

BIBLIOTECA

- 90 MINISTERIO DI FAZENDA

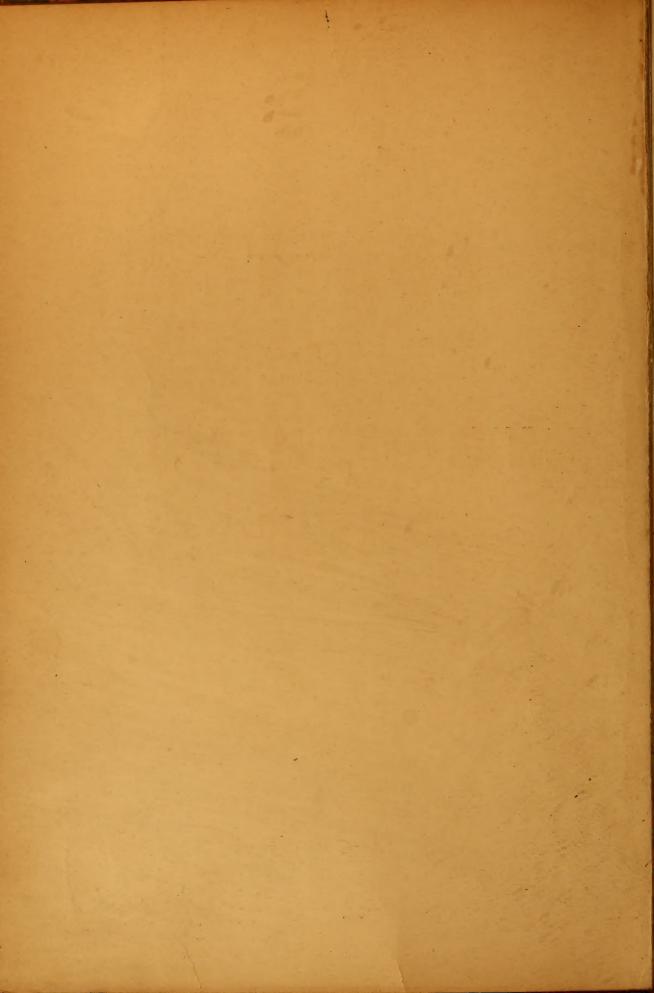
BOLETIM

00

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

339,110981

ABRIL DE 1965



### BOLETIM DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

ABRIL DE 1965

NOTA: Com a publicação do número 3, volume XI, de março de 1965, encerrou-se a série de Boletins da Superintendência da Moeda e do Crédito (fundado por Prudente de Morais, neto), transformada, por fôrça da Lei 4595, de 31-12-64, em Banco Central da República do Brasil, que inicia, com esta edição, a série de seus Boletins.

464 3 5 66

### MEMBROS DO CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL

OCTAVIO GOUVEA DE BULHOES Ministro da Fazenda — Presidente

DANIEL FARACO Ministro da Indústria e do Comércio

ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS Ministro Extraordinário para o Planejamento e Coordenação Econômica

> DÉNIO NOGUEIRA Presidente do Banco Central da República do Brasil

> > LUIZ DE MORAES BARROS Presidente do Banco do Brasil S. A.

JOSÉ GARRIDO TORRES
Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

CASIMIRO ANTONIO RIBEIRO Diretor do Banco Central da República do Brasil

LUIZ BIOLCHINI Diretor do Banco Central da República do Brasil

ALDO BAPTISTA FRANCO DA SILVA SANTOS Diretor do Banco Central da República do Brasil

GASTÃO EDUARDO DE BUENO VIDIGAL

RUI DE CASTRO MAGALHAES

### ADMINISTRAÇÃO DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

DENIO NOGUEIRA Presidente

CASIMIRO ANTONIO RIBEIRO Diretor

> LUIZ BIOLCHINI Diretor

ALDO BAPTISTA FRANCO DA SILVA SANTOS Diretor

HELIO MARQUES VIANNA Secretário Geral interino e Inspetor Geral de Bancos

> EDUARDO DA SILVEIRA GOMES JR. Chefe do Departamento Econômico

SIDNEY PÓVOA MANSO Gerente da Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros

> FRANCISCO DA CUNHA RIBEIRO Chefe do Departamento Jurídico

GERMANO DE BRITO LYRA Gerente de Redesconto

MURILO GOMES BEVILAQUA Gerente da Caixa de Mobilização Bancária

> OLAVO JOSÉ DA SILVA Gerente da Fiscalização Cambial

CELSO LIMA E SILVA Chefe do Meio Circulante TAKENTAND OF THE PERSON OF THE PARTY OF THE Communication (Communication Communication C

### BOLETIM DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

Editado sob a responsabilidade do Departamento Econômico

Solicita-se indicar êste Banco como fonte, nos casos de transcrição parcial ou total de quaisquer trabalhos constantes do presente Boletim.

The «Boletim do Banco Central da República do Brasil» has no objection to the material published herein being reproduced provided an acknowledgement of the source is made.

La reproduction partielle ou totale des statistiques ou des études contenues dans le présent «Boletim» est autorisée sous réserve de l'indication de la source.

### Assinaturas — Subscriptions — Abonnements:

Os pedidos de assinatura (Brasil — Cr\$ 8.500; exterior — Cr\$ 10 000), por vale postal, cheque ou ordem de pagamento, assim como tôda correspondência, devem ser dirigidos ao BOLETIM DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL.

Orders for subscription (Brazil — Cr\$ 8,500, foreign countries — Cr\$ 10,000) by check or payment order, as well as all correspondence, should be sent to: BOLETIM DO BANCO CENTRAL DA REPUBLICA DO BRASIL.

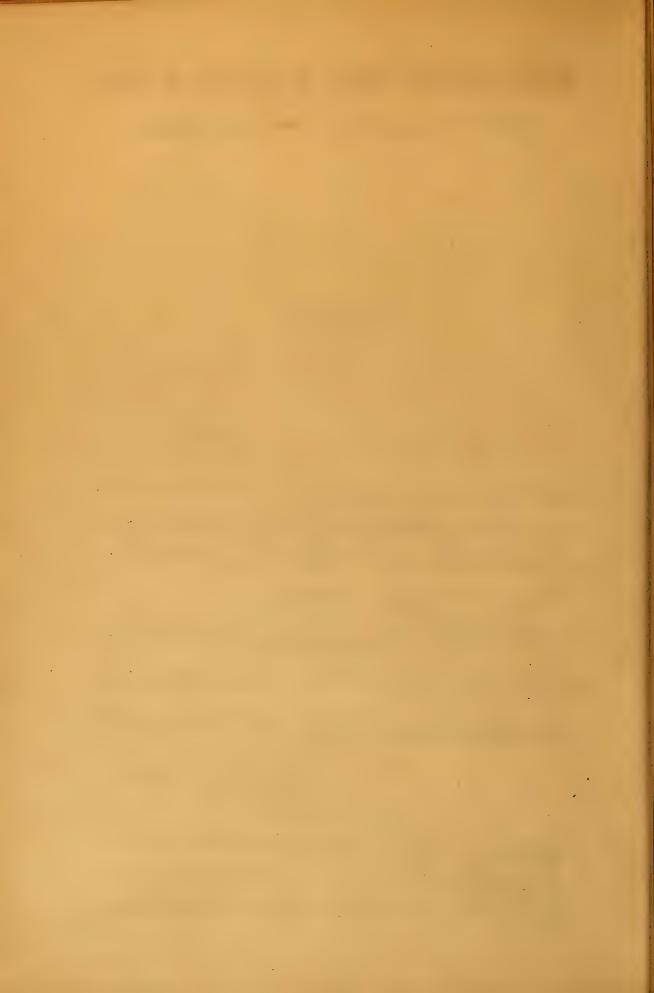
Les demandes d'abonnement (Brésil — Cr\$ 8.500; étranger — Cr\$ 10.000) par cheques ou ordre de payement ainsi que toute la correspondance doivent être adressées au BOLETIM DO BANCO CENTRAL DA REFOBLICA DO BRASIL.

Enderêço — Address — Adresse Av. Presidente Vargas, 84 — 2.º andar Caixa Postal 1540 Rio de Janeiro, GB Brasil

Assinatura anual: corresponde a 12 números consecutivos do Boletim e a um exemplar do «Relatório Anual».

Yearly subscription: corresponds to 12 consecutive numbers of the «Boletim» and one copy of the «Annual Report».

Abonnement annuel : 12 numéros consecutifs du «Boletim» et un exemplaire du «Rapport Annuel».



### I — INSTRUÇÕES DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

### Circular N.º 1

### ÀS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS:

Com vistas à sua fiel observância, alertamo-las para as seguintes disposições do Decreto n.º 55 852, de 22-3-65, que regulamentou o artigo 29, n.º VII, da Lei n.º 4 505, de 30-11-64 (Impôsto do Sêlo):

"Art. 67 — Sem prejuízo da ação penal cabível, ficarão sujeitos:

- VII à multa de valor igual ao inscrito no cheque, a qual não será inferior a Cr\$ 50 000 (cinquenta mil cruzeiros):
  - a) os emitentes de cheques para os quais não haja cobertura na data de sua apresentação aos sacados;
  - b) os que emitirem, aceitarem, negociarem, pagarem ou conservarem cheques sem data ou com data falsa, ou por qualquer outra forma lhes derem curso;

§ 9.º -- Não se aplicará o disposto no item VII:

- I ao emitente de cheque sem cobertura, quando êste fôr honrado antes de iniciado qualquer procedimento fiscal ou o protesto cambial;
- II ao portador ou endossatário de cheque sem data ou com data falsa, desde que tenha atendido ao disposto no art. 131".
- "ART. 131 Os estabelecimentos bancários e outros que estejam autorizados a abrir contas movimentáveis por meio de cheques, quando recusarem, como sacados, o pagamento de cheques, mencionarão no verso dêstes, em declaração datada e assinada, o motivo da recusa.
  - § 1.º Independentemente de qualquer outro motivo, deverá ser declarada, sempre que ocorrer, a falta ou insuficiência de cobertura.
  - § 2.º Se a falta ou insuficiência de cobertura, quando fôr o caso, não estiver sanada na segunda apresentação do cheque, feita pelo menos quarenta e oito horas depois da primeira, o estabelecimento reno-

vará a declaração e comunicará o fato, no mesmo dia, à repartição fiscal competente, indicando relativamente ao cheque recusado:

- I número e série;
- II data;
- III valor, em algarismo e por extenso;
- IV espécie e número da conta do sacado;
- V nome e enderêço do eminente.
- § 3.º No caso do parágrafo anterior, deverá ser feita uma comencação para cada cheque.
- § 4.º O estabelecimento arquivará em pasta especial, por ordem eronológica, cópias das comunicações que expedir.
- § 5.º Quando a apresentação do cheque se fizer através do serviço de compensação a cargo do Banco do Brasil S. A., a comunicação será expedida, simultâneamente com a segunda devolução do cheque recusado, por intermédio dêsse estabelecimento, ao qual cumprirá encaminhá-la à repartição a que se destina.
- § 6.º A repartição distribuirá a comunicação ao agente fiseal da respectiva seção ou circunscrição, para que êste promova, no prazo de quarenta e oito horas, a instauração do procedimento cabível.
- § 7.º Quando se tratar de cheque recebido em pagamento de tributos federais, o procedimento a que se refere o parágrafo anterior será instaurado à vista do cheque recusado, independentemente de sua segunda apresentação ao sacado".
- "Arr. 132 O portador ou endossatário de cheque sem data ou com data falsa deverá apresentá-lo à repartição fiscal competente, no prazo de três dias contados da data em que o recebeu, cabendo ao agente fiscal de plantão lavrar têrmo do ocorrido, do qual fornecerá cópia ao apresentante do cheque.
  - § 1.º Não se fará a apreensão do cheque, mas constarão do têrmo tódas as suas características.
  - § 2.º O têrmo instruirá o procedimento cabível.
  - § 3.º A apresentação do cheque a cartório para protesto cambial dispensará a providência referida no caput dêste artigo".
- "ART. 133 O BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL, no curso das inspeções a seu cargo, fiscalizará o cumprimento do disposto no art. 131, comunicando à repartição fiscal competente as faltas verificadas".

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1965

II — FISCALIZAÇÃO E REGISTRO DE CAPITAIS ESTRANGEIROS

1 — Registros efetuados pelo Banco Central da República do Brasil, de acôrdo com o disposto na alínea «a» do artigo 3.º da Lei n.º 4 131, de 3 de setembro de 1962

NOMERO DO REGISTRO	CREDOR	DEVEDOR	NATUREZA DA OPERAÇÃO	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	MOEDA	EQUIVALENCIA EM US\$
			To a second seco		00 000 02	00 000 09
849	First National City Bank	W. M. Jackson, Inc.	Empresumo em moeda	\$ CO	50,000,00	20,000,00
850	Bucyrus-Erie Company	Beco-Bucyrus Equipamentos de Construção Ltda,	*	US\$	2.560,00	2.560,00
851	The Morgan Crucible Co., Ltd.	Morganite do Brasil Industrial Ltda.	*	£ 50.0	50.000-00-00	140.000,00
852	Bucyrus-Erie Company	Beco-Bucyrus Equipamentos de Construção Ltda.	A A	US\$	3.600,00	3.600,00
853	Swiss Credit Bank	S. A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo	"dums"	US\$ 1.00	1.000.000,00	1.000.000,00
854	Namar S. A.	Sacora Indústria e Comércio S. A.	*	US\$ 10	100.000.00	100,000,00
855	Namar S. A.	Sacora Indústria e Comércio S. A.	A	US\$ 50	500.000,00	500,000,00
856	Namar S. A.	Sacora Indústria e Comércio S. A.	*	US\$ 10	100.000.001	100.000,00
857	Svenska Handelsbanken	«Vulcanus do Brasil» Indústria e Comércio S. A.	A	US\$ 15	130.000,00	130.000,00
858	Allis-Chalmers Manufacturing Co.	Cia. Cimento Portland Cauê	Financiamento	US\$ 1.82	1 825.058,35	1.825.058,35
859	Ferd, Bade	Fundição Tupy S. A.	A	DM. 9	975.674,82	243.918,71
860	Schoeller-Bleckmann Stahlwer- ke Aktiengesellschaft	Aços Phoenix S. A.	Empréstimo em moeda	US\$	30.000,00	30.000,00
861	Maatschappij Tot Beheer En Exploitatie Van Octroolen NV	Cia, Vidraria Santa Marina	*	USS 22	230.000,00	230.000,00
862	Lavoro Bank A. G.	Ledobiás S. A. Importação, Exportação e Administração	٠	US\$	500.000,00	500.000,00
863	Continental Bank International	Remington Rand do Brasil S. A.	"Swap"	USS	850.000,00	850.000,00
THE RESERVE THE PERSON NAMED IN		The state of the s	The state of the s	The Party of the P	A STATE OF THE PARTY OF THE PAR	

(Continua)

NUMERO DO REGISTRO	сверов	DEVEDOR	NATUREZA DA OPERAÇÃO	VALOR NA MOEDA DE REGESTRO	EQUIVALANCIA EM UES
861	Mario Morselli	Ledobris S. A Importação, Exportação e Administração	Emprésetime em maeda	115\$ 20,000,00	30,000,00
865	Mario Morselli	Ledobrás S. A. Importação, Ex-		US\$ 50.000,00	80.000,00
866	Mario Morselli	Ledobrás S. A. Importação, Ex- portação o Administração	ē.	1134 20,000,00	30.000,00
7.98	Mario Moraelli	Ladobrás S. A. Importação, Ex- portação e Administração	<i>\$</i>	11.8\$ 10.000,00	10.000,00
808	Mario Moraelli	Ledobrás S. A. Importacio, Exportação e Administração	\$ 2	11.84 25.000,00	25,000,00
869	Mario Morselli	Ladobrás S. A Importação, Ex- portação e Administração	e e	11.8\$ 4.000,00	4.000,00
870	Swiss Bank Corporation	F. S. Hampshire & Co. Ltd.	.,dwwS	17.8\$ 50,000,00	80,000,00
<u>x</u>	Swiss Bank Corporation	IBRAPE Industria Brasileira de Produtos Eletrônicos e Elfe. , tricos S. A.	•	Sw. Pr. 6 000 000 00	1 158.748,56
Z.	APE Administration de Pur- ticipations Étrangères Société Anonyme	Laboratórios Lopetif S. A.	•	00'000 009 \$811	600,000,00
873	Banco Interamericano de De- zenvolvimento	Banco do Estado da Guanabara S. A.	Empréstimo em moeda	29'686 50E \$811	303,989,52
874	Allgemeine Blektricitaets-Gesellschaft Zentralverwaltung Westsenen	AEG Companbia Sul America- na de Eletricidade		15M 100,000,00	28.000,000
878	Ledogn S.p.A.	Laboratórios Lepetit S. A.		1138 200 000,00	1 200 000,00
30 17 20	Mario Morselli	Ledobrás S. A Importação, Ex- portação e Administração		118\$ 10,000,00	10 000,00
25 25	Mario Moraelli	Ledebrás S. A. Importação, Ex- portação e Administração	A	1.83	10 000,00
878	Mario Morselli	Ledobrás S. A Importação, Ex-	A A	00'000'01 88.1	10 000,00

NOMERO DO REGISTRO	CREDOR	DEVEDOR	NAT	NATUREZA DA OPERAÇÃO	VALO	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVALANCIA EM US\$
879	Mario Morselli	Ledobrás S. A. Importação, Exportação e Administração	Empréstimo em moeda	em moed	la US\$	10.000,00	10.000,00
088	Mario Morselli	Ledobrás S. A. Importação, Exportação e Administração	*	*	US\$	5.000,00	6.000,00
881	Mario Morselli	Ledobrás S. A. Importação, Ex- portação e Administração	A	A	US\$	70.000,00	70.000,00
882	Mario Morselli	Ledobrás S. A. Importação, Exportação e Administração	*	*	us\$	50.000,00	50.000,00
883	Mario Morselli	Ledobrás S. A. Importação, Exportação e Administração	A	*	uss	5.000,00	6.000,00
884	Mario Morselli	Ledobrás S. A. Importação, Exportação e Administração	A	*	US\$	20.000,00	20.000,00
3888	Mario Morselli	Ledobrás S. A. Importação, Exportação e Administração	*	*	\$SO	5.000,00	6.000,00
886	Marlo Morselli	Ledobrás S. A. Importação, Ex- portação e Administração	*	*	US\$	11.021,00	11.021,00
887	Mario Morselli	Ledobrás S. A. Importação, Exportação e Administração	٨	*	US\$	53.040,00	53.040,00
00 00 00	Mario Morselli	Ledobrás S. A. Importação, Exportação e Administração	*	A	SSD D	20.000,00	20.000,00
889	Swiss Credit Bank	S. A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo	A	A	\$SO	498.144,00	498.144,00
890	The Chase Manhattan Bank	Mineração Morro Velho S. A.	A	*	USS	530.829,00	530.829,00
891	Namar S. A.	Sacora Indústria e Comércio S. A.	*	A	ns\$	515.000,00	515.000,00
892	N. V. Great Bay, Inc.	Indústrias Brasileiras Reunidas Philips S. A.	*	A	Fils.	3.799.969,60	1.049,715,36
893	Banco Interamericano de De- senvolvimento	Banco do Estado da Guanabara S. A.	*	A	\$SO	17.200,00	17.200,00

	EQUIVALENCIA EM US\$	20.000,00	200.000,00	25.000,00	100.000,00	56.825,00	35.375,00	200.000.00	70.000,00	2.000.000,00	50.000,00	396,000,00	500.000,00	25.527,06	22.987,49	12.514,48
ACEDA	REGISTRO	20.000,00	200.000,00	100.000,00	100.000,00	227.300,00	141.500,00	200.000,00	70,000,00	2.000.000,00	50.000,00	396.000,00	500.000,00	25.527,06	8.209-16-04	'r. 54.000,00
VALO	H H	US\$	\$SO	DM.	US\$	DM.	DM.	us.	US\$	\$SO	ns\$	US\$	US\$	US\$	ч <b>н</b>	Sw.Fr.
NATITREZA	OPERAÇÃO	Empréstimo em moeda	"Swap"	Empréstimo em moeda	"Swap"	Empréstimo em moeda	*	*	*	"Swap"	Empréstimo em moeda	*	"Swap"	Empréstimo em moeda		*
	DEVEDOR	Zambon Laboratórios Farmecêu- ticos S. A.	FORMAC S. A. — Fornecedora de Máquinas	INDAÇO — Indústria de Ferra- mentas de Aço Ltda.	Casa Lohner S. A. Médico-Téc- nica	Boehringer do Brasil S. A. Produtos Químicos e Farmacêuticos	Boehringer do Brasil S. A. Produtos Químicos e Farmacêu- ticos	Carlo Erba do Brasil S. A. — Industria Químico-Farmacéutica	Edifício Itália — Comercial e Administradora S. A.	Bausch & Lomb S. A. Indústria Óptica	Edifício Itália — Comercial e Administradora S. A.	Yanmar Diesel Motores do Bra- sil S. A.	Metalúrgica Matarazzo S. A.	Platt do Brasil Máquinas Têx-	tels D. A.	Tungstit Metal Duro Indústria e Comércio Ltda.
	CREDOR	Guyerzeller Zurmont Bank A.G.	Le Tourneau-Westinghouse Co.	Frita Werner Verwaltungs G.m.b.H.	Chemical Bank New York Trust Company	Chiminvest S. A.	Chiminvest S. A.	Feras Anstalt (Feras Établissement de Finance et de Gerance)	Immobilbras Holding S. A.	First National City Bank	Immobilbras Holding S. A.	Yanmar Diesel Engine Co, Ltd.	Swiss Credit Bank	Textile Machinery Makers Ltd.		Meturit Zuerich Aktiengesells- chaft
NAMERO	REGISTRO	894	895	896	268	868	668	006	901	506	903	904	902	906		206

					4
NOMERO DO REGISTRO	CREDOR	DEVEDOR	NATUREZA DA OPERAÇÃO	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EDA' EQUIVALENCIA EM US\$
806	Western Finance N. V.	Casa Lohner S. A. Médico-Téc- nica	Empréstimo em moeda	DM. 1.035.000,00	258.750,00
606	J. R. Geigy A. G.	Geigy do Brasil S. A. Produtos Químicos	"Swap"	US\$ . 500,000,00	00'00 200'000'00
910	Sun Electric S. A.	Sun Electric do Brasil — Comér- clo e Indústria Ltda.	Empréstimo em moeda	US\$ 44.0	44.000,00
911	Sun Electric Corporation	Sun Electric do Brasil — Comér- cio e Indústria Ltda.	*	U.S.\$ 8.0	8.000,00
912	Arbella S. A.	Comércio e Indústria Neva S. A.	"Swap"	US\$ 850.000,00	90,00
913	Degussa — Deutsche Gold-und- Silber-Scheideanstalt, vormals Roessler	Leukon S. A. Administração e Participações	Empréstimo em moeda	DM. 375.000,00	93.750,00
914	Isidoro Kassin Nasser	BRASITRADE S. A. Indústria e Comércio	*	US\$ 80.0	80.000,00
915	Selim Nasser	BRASITRADE S. A. Indústria e Comércio	A.	US\$ 100.000,00	100,000,000
916	Jade Enterprises Ltd.	COGEST S. A. — Comércio e Gestão	*	US\$ 165.000,00	165.000.00
917	Trade Development Bank	Ezibrás S. A. Indústria e Co- mércio	A .	US\$ 100.000,00	100.000,00
918	Motorfabriken Bukh S. A.	Bukh Sabro e Motores Diesel e Refrigeração Ltda,	*	Dan.Kr. 100.000,00	14.477,77
919	Union Financière Belge des Tabace Tabacofina S. A.	Cia. Lopes Sá Industrial de Fu- mos	*	US\$ 59.0	59.000,00 59.000,00
920	Intor Inc.	Indústria Cerâmica Paraná S. A.	A A	US\$ 20.0	20.000,00
921	Svenska Handelsbanken	Aços Sandvik S. A. — Indústria e Comércio	"Swap"	US\$ 400.000,00	90,00 1 400.000,00
922	Bank of Boston International	Indústrias Doehler do Brasil S. A.	A	US\$ 300.000,00	300,000
923	International Packers Limited	Cia. Swift do Brasil S. A.	*	US\$ 500.000,00	00,000 500.000,00

(Continuação)

(Continua)

(\*) Variável,

- Registros efetuados pelo Banco Central da República do Brasil, de acôrdo com o disposto na alínea «b» do artigo 3.º EQUIVALENCIA EM US\$ 220.314,83 0 114.588.28 22.500,00 6.253,27 16.250,00 32.970.33 130,000,00 39.100,00 3 18.000,00 3 0 65.000,00 656.482.50 565.729.26 1.087.707.58 130.000,00 25.013,10 39.100,00 9 VALOR NA MOEDA 6.480.000,00 3 3 22.500,00 REGISTRO Fr. Fr. Fr. Fr. Fr. Fr. US\$ DM. Fls. USS Yen Yen USS DM. DM. da Lei n.º 4 131, de 3 de setembro de 1962 Assistência Técnica NATUREZA DO CONTRATO Energia do Rio de Metais Govérno do Estado do Rio Grande do Sul — Conselho de Desenvolvimento do Estado (CDE) Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA Caraíba Mineração e Metalurgia S. A. PE-Companhia Siderúrgica Paulista COSIPA Industrial Centrals Elétricas de Goiás S. A. — CELG PE. - PE Cia, de Mineração de Ferro Carvão EMPRESA OU ENTIDADE ĺ Ą. Ÿ. Ÿ. Ä Comissão Estadual de Elétrica do Estado Grande do Sul NACIONAL Petróleo Brasileiro S. TROBRAS Quimbrasil Química Brasileira S. A. Petroleo Brasileiro S. TROBRAS Petróleo Brasileiro S. TROBRÁS Petróleo Brasileiro S. TROBRAS Laminação Nacional S. A. EMPRÉSA OU BENEFICIÁRIO SNAM S.p.A. — Divisione Per-forazione e Montaggi — SAI-PEM nnd ç ç Établissements Neyrpic (Atéliers Neyret Beylier Piccard Société Grenobloise d'Études et d'Applications Hydrauliques Société Générale de Construc-tions Electriques et Mecani-Howe Baker Engineers, Ltd. Esch-Werke Kommandit-Gesellschaft Hewitt-Robins (Holland) N. Mining Mitsubishi Metal Mining orstener Eisenglesserei Maschinenfabrik A. G. ESTRANGEIRO Ω. Büttner-Werke A. Mitsubishi Metal Ltd. ques Alsthom W. Ewing Joe D. Jones Dorstener Pictet) DO REGISTRO NUMERO 102 101 103 104 105 106 107 108 109 110 112 111

EQUIVALENCIA EM US\$	108.617,18	<b>(</b>	<b>©</b>	<b>(</b>	€	<b>(</b> e)	€ .	(*)	30.382,45	€	€	ε	(+)
VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	536.249,58	Θ	ε	Θ	0	ε	€,	0	150.000,00	(2)	(e)	(£)	e Fr.Fr. (*)
VALOR I	Fr.Fr.	US\$	Fr.Fr.	US\$	US\$	Fr.Fr.	Fr.Fr.	US\$	Fr.Fr.	DM.	, US\$	US\$	USS e F
EZA ATO	Técnica	*	A	A	A	£	A	*	æ	A	£	A	*
NATUREZA DO CONTRATO	Assistência Técnica	*	A	A	Á	A	^	*	R	A	6	£	A
EMPRÉSA OU ENTIDADE NACIONAL	Centrais Elétricas de Goiás S. A. — CELG	Petróleo Brasileiro S. A PE- TROBRÁS	Petróleo Brasileiro S. A. — PE- TROBRAS	Petróleo Brasileiro S. A. — PE- TROBRAS	Petróleo Brasileiro S. A. — PE- TROBRAS	Petroleo Brasileiro S. A. — PE- TROBRAS	Petróleo Brasileiro S. A. — PE- TROBRAS	Petróleo Brasileiro S. A PE- TROBRAS	Cla, Hidro Bittrien do São Fran- cisco — CHESF	Cia, Vale do Rio Doce S. A.	Cia, Pernambucana de Borracha Sintética — COPERBO	Cla. Pernambueana de Borracha Sintética — COPERBO	Cla. Pernambucana de Borracha
EMPRESA OU BENEFICIARIO ESTRANGEIRO	Société Générale de Construc- tions Electriques et Mecani- ques Alsthom	Hermann C. Schutt	Société de Forages Pétrollers «Languedocienne-Forenco»	Foster Wheeller Corporation	Cameron and Jones Inc.	Société Générale de Surveillan- ce S. A.	Société Générale de Surveillan- ce S. A.	Brown & Root Inc.	Société Française d'Études et de Réalisations d'Équipements Electriques — SOFRELEC	Kloeckner-Humboldt-Deutz A. G.	The Firestone Tire & Rubber Co.	Union Carbide Corporation	Saciété Française des Techni-
NOMERO DO REGISTRO	114	115	116	117	118	119	120	121	61	123	124	125	126

(\*) Variável.

	EQUIVALENCIA EM USS	(*)	(*)	903.000,00	•	*)	152.500,00	9.114,73	(a);	€	20.000,00	(*)
	MOEDA STRO	€	*	903.000,00	€	•	610.000,00	45.000,00	(*)	<b>②</b>	20.000,00	( <del>°</del> )
	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	US\$Tch.	US\$	US\$	Lit.	US\$Hung.	DM.	Fr.Fr.	Lit.	US\$	US\$	рм.
	EZA	Técnica	*	*	^	*	*	*	۶	*	*	8
	NATUREZA DA OPERAÇÃO	Assistência Técnica	*	*	`	*	*	*	*	*	*	*
	EMPRESA OU ENTIDADE NACIONAL	Cia. Hidroelétrica do Rio Pardo	Petróleo Brasileiro S. A. — PE-TROBRAS	Companhia Siderúrgica Paulista — COSIPA	Companhia Siderúrgica Paulista — COSIPA	Govêrno do Estado do Rio Grande do Sul — Serviços Telefonicos Retomados	Cia. Vale do Rio Doce S. A.	Cla. Hidro Elétrica do São Fran- cisco — CHESF	Petróleo Brasileiro S. A. — PE- TROBRAS	Petróleo Brasileiro S. A. — PE- TROBRAS	Petróleo Brasileiro S. A. — PE- TROBRAS	Cia, Nacional de Navegação Cos- teira — Autarquia Federal
	EMPRÉSA OU BENEFICIÁRIO ESTRANGEIRO	Technoexport Foreign Trade Corporation For Export of Complete Industrial Plants	Brantly Drilling Company (International) Inc.	Kaiser Engineers International, Inc.	Italsider-Alti Forni e Acciaie- rie Riunite Ilva e Corniglie- no S.p.A.	Budavox — Budapest Telecom- munication Company	Eisenbau Essen G.m.b.H.	Bureau Veritas	SNAM S.p.A. — Divisione Progetti	Hudson Engineering Corporation	Foster Wheeler Corporation	Maschinenfabrik Augsburg- Nuernberg A. G. (MAN)
(Continuação)	NÚMERO DO REGISTRO	127	128	129	130	131	132	133	134	135	136	137

NOMERO DO REGISTRO	EMPRÉSA OU BENEFICIARIO ESTRANGEIRO	EMPRÉSA OU ENTIDADE NACIONAL	NATUREZA DO CONTRATO	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	DA EQUIVALENCIA EM US\$
138	Foster Wheeler Corp.	Petróleo Brasileiro S. A. — P.E. TROBRAS	Assistência Técnica	ns\$	(*)
139	International Inspection and Testing Corp. Inteco	Petróleo Brasileiro S. A. — PE- TROBRAS	*	Yen	(*)
140	Demag Aktiengesellschaft	Petróleo Brasileiro S. A. — PE- TROBRAS	A .	DM.	(÷)
141	M. A. Greene and Associates	Petróleo Braslleiro S. A PE- TROBRAS	*	\$sn	(e) (e)
142	Bureau Veritas	Petróleo Brasileiro S. A. — PE- TROBRAS	A	Fr.Fr.	(a)
143	Cameron and Jones Inc.	Petróleo Brasileiro S. A PE- TROBRAS	*	US\$	<ul><li>•</li><li>•</li></ul>
144	Geo-Perfuradora Panamena S. A.	Petróleo Brasileiro S. A. — PE- TROBRAS	*	Balboa	(*)
145	Delta Drilling Company	Petróleo Brasileiro S. A. — PE- TROBRAS	*	us\$	€
146	SNAM S.p.A Divisione Progettl	Petróleo Brasileiro S. A. — PE- TROBRAS	*	Lit.	€ •
147	Klockner-Humboldt-Deutz Ak- tiengesellschaft	Fundo de Desenvolvimento de Santa Catarina — «FUNDESC»	*	DM. 40.000,00	,00 10.000,00
148	Sanderson & Porter, Inc.	Companhia Hidrelétrica do Vale do Paraíba — CHEVAP	•	\$sń.	<ul><li>Ξ</li><li>Ξ</li></ul>
149	Société Française des Établis- sements Moeller & Neumann S. A.	Aços Villares S. A.	*	Fr.Fr. 450.580,78	,78 91.264,99
150	Magnus Tigerschiold	Companhia Vale do Rio Doce	*	Sw.Kr.	(a)
151	Clevite Corporation	Metal Leve S. A. — Indústria e	*	US\$ 300.000,00	,00 300.000,00

(Continua)

3 — Certificados emitidos pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A., sob a forma de transação de capital a prazo, de acôrdo com a Instrução n.º 289, de 14 de janeiro de 1965

NCMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIARIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA		EQUIVALENCIA EM US\$
45	16-3-65	Swiss Bank Corp.	F. S. Hampshire & Co. Ltd.	US\$ 30.0	30.000,00	30.000,00
46	22-2-65	Aladdin Industries Inc.	M. Agostini Comércio e Indús- tria S. A.	US\$ 50.0	20.000,00	60.000,00
47	23-2-65	Rolex Holding	Relógios Rolex Ltd.	Sw.Fr. 50.0	50.000,00	11.587,48
48	23-2-65	Anderson Clayton & Co. S. A.	Anderson Clayton & Co. S. A.	US\$ 1.000,000,00	00,000	1.000.000,00
49	24-2-65	José Tavares Teles	A. Tavares & Cia. Ltda.	US\$ 25.0	25.000,00	25.000,00
50	24-2-65	Time Inc.	Time-Life Brasil Inc.	US\$ 320.0	320.000,00	320.000,00
51	24-2-65	Swibres	Sodipa Sociedade Importadora e Exportadora Ltda,	US\$ 1.8	1.500,00	1.500,00
52	25-2-65	Sestok S. A.	Centrimpex Centro Importador e Exportador Ltda.	US\$ 20.	20.000,00	20.000,00
573	16-3-65	Swiss Bank Corp.	Indústria Elétrica Brown Bove-	US\$ 300.	300.000,00	300.000,00
54	25-2-65	Richardson-Merrell, Inc.	Laboratórios Moura Brasil-Or- lando Rangel S. A.	US\$ 50.	50.000,00	50.000,00
55	26-2-65	Établissements Fuer Industrielle Verfahren	Nuodex S. A. Indústria e Co- mércio de Secantes	Sw.Fr. 40.	40.000,00	9.269,98
26	26-2-65	Bankers Trust Co.	SANBRA — Sociedade Algodoei- ra do Nordeste Brasileiro S. A.	US\$ 430.	430.000,00	430.000,00
57	26-2-65	Bankers Trust Co.	SANBRA — Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A.	US\$ 430.	430.000,00	430.000,00
27 00	26-2-65	Hemisphere Trading Corp.	Flux Indústria e Comércio de Artefatos para Solda S. A.	US\$ 5.	5.000,00	5.000,00
59	26-2-65	Sr. Roger Guédon	Laboratórios Enila S. A.	Sw.Fr. 67.	67.537,00	15.651,68
09	26-2-65	Hemisphere Trading Corp.	IBESA — Indústria Brasileira de Embalagens S. A.	US\$ 100.	100.000,00	100.000,00

EQUIVALENCIA EM US\$	10.000,00	200.000,00	500.000,00	5.000,00	50.000,00	500.000,00	115.000,00	50.000,00	50.000,00	23.174,97	1.000.000,00	140.000,00	25.000,00	00.000.009	3.038,24	125.000,00
VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	10.000,00	200.000,00	500,000,00	5.000,00	20.000,00	500.000,00	115.000,00	50.000,00	50.000,00	100.000,00	1.000.000,00	140.000,00	25.000,00	600.000,00	15.000,00	200.000.00
VALOR DESTRA	US\$	US\$	uss	USS	USS	US\$	\$SO	\$SO	\$SO	Sw.Fr.	US\$	\$SO	uss	\$\$n	Fr.Frs.	DM
COMPRADOR AUTORIZADO	Cia. Brasileira de Discos	Cia. Industrial São Paulo e Rio	D. Stockler S. A. Exportação e Importação	Mina da Boa Vista S. A.	Cia, Paulista Agro-Mercantil São Miguel	D. Stockler S. A. Exportação e Importação	Acos Sandivk S. A. Indústria e Comércio	Panambra Industrial e Técnica S. A.	Laboratório Wander do Brasil S. A.	Comércio Ultramarino Cosa S. A.	Anderson Clayton & Co. S. A.	Brasilva S. A. Importadora e Exportadora	Carl Leoni Ltda.	SANBRA — Sociedade Algodoei- ra do Nordeste Brasileiro S. A.	Emulsões e Silicones S. A. In dústria e Comércio	Siemens do Brasil Companhia de Eletricidade
BENEFICIARIO	N. V. Phonogran Verkoopmaats- chappy Voor Gramnophognpla-	Owens-Illinois Glass Co.	Walter Matter S. A.	Diamond of Brazil, Inc.	Swiss Bank Corp.	Walter Matter S. A.	Svenska Handelsbank Aktiebolag	Hemisphere Trading Corp.	Swiss Bank Corp.	Prosperitas Familiae Stiftung	Anderson Clayton & Co. S. A.	Garramen International Limited	Deutsche Ueberserische Bank	Bankers Trust Co.	Mademoiselle Madeleine Bou- querel	Deutsch-Sudamerikanische Bank A. G.
DATA	4-3-65	4-3-65	4-3-65	4-3-65	5-3-65	5-3-65	5-3-65	5-3-65	16-3-65	8-3-65	9-3-65	9-3-65	9-3-65	9-3-65	9-3-65	10-3-65
NOMERO DO REGISTRO	61	62	æ	64	299	99	2.9	89	69	02	17	61	7.3	4.	10	9.

Toyota do Brasil S. A. Indús- tria e Comércio Toyota do Brasil S. A. Indús- tria e Comércio
σi
ANBRA — Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A.
Expansão Mercantil Importadora e Exportadora S. A.
Expan S. A. Comércio e Indús- tria
Ardle V. Hill
ANBRA — Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A.
Importação, Indústria cio Ambriex S. A.
Remington Rand do Brasil S.
Fazenda Itapuí S. A.
ANBRA — Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A.
ircar S. A. Importação e portação
Produtos Químicos Ciba S. A.
Manoel Joaquim de Carvalho
Química Madeireira Ltda
Scania Vabis do Brasil Veículos e Motores
Erminio Bozzo Comércio, Impor- tação e Exportação S. A.

•	2	8
	ξ	
E	E	
	E	
	B	i
	В	
	F	
	Ļ	S
B	Ę	ě
	3	
	2	8
	g	
ſ	₫	
	:	*

18-3-56   Richardson Merrel, Inc.   Laboratedras Moutre Ramiel-Or-   19-3-56   Richardson Merrel, Inc.   Laboratedras Ramiel-Or-   19-3-56   Richardson Moutre Ramiel-Or-   19-3-56   Richardson Merrel, Inc.   Laboratedras Ramiel-Ramiel-Or-   19-3-56   Richardson Merrel, Ind.   19-3-5-56   Richardson Merrel, Ind.   19-3-5-5-56   Richardson Merrel, Ind.   19-3-5-5-56   Richardson Merrel, Ind.   19-3-5-5-56   Richardson Merrel, Ind.   19-3-5-5-5-56   Richardson Merrel, Ind.   19-3-5-5-5-56   Richardson Merrel, Ind.   19-3-5-5-5-5-5-5-5-5-5-5-5-5-5-5-5-5-5-5-						
19-3-65   Richardson Merrel, Inc.   Luboratórios Moura Brani-Or-   US\$   50,000,00     19-3-65   Switsa Bank Corp.   Este Asiático Comércio e Nave-   Sw.Fr.   500,000,00     19-3-65   Lautier Fils Ldd.   Lautier Filis Brasileira S. A.   US\$   150,000,00     23-3-65   Lautier Fils Ldd.   Lautier Filis Brasileira S. A.   US\$   20,000,00     23-3-65   Switsa Bank Corp.   Prontices Roche Quimices e Far-   Sw.Fr.   131,190,00     23-3-65   Crimenfeter Fils Ldd.   Lautier Filis Brasileira S. A.   US\$   20,000,00     23-3-65   Crimen Societé Anonyme   Quimices e Far-   Sw.Fr.   S9,000,00     23-3-65   Crimen Societé Anonyme   Quimices e Far-   Sw.Fr.   S9,000,00     23-3-65   J. Henry Schroder Banking   Carl Leoni Ltda.   DM.   100,000,00     23-3-65   J. Henry Schroder Banking   Carl Leoni Ltda.   US\$   20,000,00     23-3-65   J. Henry Schroder Banking   Carl Leoni Ltda.   US\$   20,000,00     23-3-65   J. Henry Schroder Banking   Carl Leoni Ltda.   US\$   39,996,25     23-3-65   J. Henry Schroder Banking   Carl Leoni Ltda.   US\$   80,000,00     23-3-65   J. Henry Schroder Wagg & Co.   Amalindores Nife do Brasil   US\$   80,000,00     23-3-65   Swiss Bank Corp.   Carl Sidertifica Monneemann   Sw Fr.   1,015,000,00     24-3-65   Swiss Bank Corp.   Carl Carl Republish Montenann   Sw Fr.   1,015,000,00     25-3-65   Swiss Bank Corp.   Carl Sidertifica Monneemann   Sw Fr.   1,015,000,00     26-3-65   Swiss Bank Corp.   Carl Carl Republish	NOMERO DO REGISTRO	DATA		COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALENCIA EM US\$
19-3-65   Swiss Bank Corp.   Bate Askitto Comércio o Nave-   Sw.Fr.   500,000.00     19-3-65   Lautter Fils Ltd.   Lautter Filis Brasileira S. A.   US\$   150,000.00     23-3-65   Lautter Filis Ltd.   Lautter Filis Brasileira S. A.   Sw.Fr.   131,190,00     23-3-65   Lautter Filis Ltd.   Lautter Filis Brasileira S. A.   Sw.Fr.   131,190,00     23-3-65   Werkliof Gesellechaft Mit Bes-   Sac. Funnaçeira Rumandi Ltdu.   US\$   20,000,00     23-3-65   Germee Société Anonyme   Quinite o Farmaceutica Proqui-   US\$   20,000,00     23-3-65   Germee Société Anonyme   Quinite o Farmaceutica Proqui-   US\$   20,000,00     23-3-65   J. Heary Schroder Banking   Car Leoni Ltdu.   US\$   20,000,00     23-3-65   J. Heary Schroder Banking   Car Leoni Ltdu.   US\$   25,000,00     25-3-65   Deutsche Udberseelsche Bank   Cari Leoni Ltdu.   US\$   25,000,00     25-3-65   Deutsche Udberseelsche Bank   Cari Leoni Ltdu.   US\$   25,000,00     25-3-65   Deutsche Udberseelsche Bank   Cari Leoni Ltdu.   US\$   50,000,00     25-3-65   Swits Bank Corp.   Cari Leoni Ltdu.   US\$   50,000,00     25-3-65   Swits Bank Corp.   Cari Leoni Ltdu.   US\$   50,000,00     25-3-65   Swits Bank Corp.   Cla. Sideritigien Mannesmann   Sw Fr.   1075,000,00     25-3-65   Swits Bank Corp.   Cla. Canadense de Papel   US\$   50,000,00     25-3-65   Swits Bank Corp.   Cla. Canadense de Papel   US\$   22,000,00     25-3-65   Swits Bank Corp.   Cla. Sideritigien Mannesmann   Sw Fr.   1075,000,00     25-3-65   Swits Bank Corp.   Cla. Canadense de Papel   US\$   22,000,00     25-3-65   Swits Deutsche Cari Leoni Cari Caridense de Papel   US\$   20,000,00     25-3-65   Swits Bank Corp.   Cla. Canadense de Papel   US\$   20,000,00     25-3-65   Swits Cari Cari Cari Cari Cari Cari Cari Cari	94	19-3-65	Richardson Merrel, Inc.	Moura		50,000,00
19-3-65   Lautter Fils Ltd.   Lautter Fils Brasileira S. A.   US\$   150.000.00     23-3-65   Lautter Fils Ltd.   Lautter Fils Brasileira S. A.   US\$   20.000.00     23-3-65   Swiss Bank Corp.   Profite Rollo Quinteos c Fart   Sw.Fr.   131.190.00     23-3-65   Geralischaft Mit Bes   Soc. Furnaceutten Proquit   US\$   20.000.00     23-3-65   Geralischaft Anonyme   Quintee   Farmaceutten Proquit   US\$   20.000.00     23-3-65   Geralischaft Mit Bes   Geralischaft Anonyme   Quintee   Farmaceutten Proquit   US\$   200.000.00     23-3-65   Corp.   Solvioder Banking   Gaub Industrial Quintea B. A.   US\$   200.000.00     23-3-65   Theodor Wille   Agro Colonization Industrial DM.   1.200.000.00     25-3-65   J. Henry Schroder Banking   Carl Leoni Ltda.   US\$   39.996.22     25-3-65   Deutsche Ueberseelsche Bank   Carl Leoni Ltda.   US\$   39.996.22     25-3-65   J. Henry Schroder Banking   Carl Leoni Ltda.   US\$   80.000.00     25-3-65   Switss Bank Corp.   Asumidacres Nife of Brasil   US\$   80.000.00     25-3-65   Switss Bank Corp.   Cla. Canadense de Papel   US\$   22.000.00     25-3-65   Switss Bank Corp.   Cla. Canadense de Papel   US\$   22.000.00     25-3-65   Switss Bank Corp.   Cla. Canadense de Papel   US\$   22.000.00     25-3-65   Switss Bank Corp.   Cla. Canadense de Papel   US\$   22.000.00     25-3-65   Switss Bank Corp.   Cla. Canadense Ge Papel   US\$   22.000.00     25-3-65   Switss Bank Corp.   Cla. Canadense S. A.   US\$   22.000.00     25-3-65   Switss Bank Corp.   Cla. Canadense S. A.   US\$   22.000.00     25-3-65   Switss Bank Corp.   Cla. Canadense S. A.   US\$   22.000.00     25-3-65   Switss Bank Corp.   Cla. Canadense S. A.   US\$   22.000.00     25-3-65   Switss Bank Corp.   Cla. Canadense S. A.   US\$   22.000.00     25-3-65   Switss Bank Corp.   Cla. Canadense S. A.   US\$   22.000.00     25-3-65   Switss Bank Corp.   Cla. Canadense S. A.   US\$   22.000.00     25-3-65   Switss Bank Corp.   Cla. Canadense S. A.   US\$   22.000.00     25-3-65   US\$   US	95	19-3-65		Este Asiático Comércio e Nave- gação Ltda.		115.874,85
23-3-65         Lautter Fils Ltd.         Lautter Fils Ltd.         Lautter Fils Brasileira S. A.         US\$         20,000,00           23-3-65         Swiss Bank Corp.         Profitee Reche Quimicos e Furraculter Bank Corp.         Profitee Reche Quimicos e Furraculter Bank Corp.         Suc. Furnaceutte B. A.         Sw.Fr. 131,190,00         131,190,00           23-3-65         Werkhof Gesellschaft Mit Bes.         Suc. Furnaceutte Runard Ltdn.         US\$         20,000,00         2           23-3-65         Gérance Société Anonyme         Quimica e Frunaceutta Proquit.         US\$         20,000,00         2           23-3-65         Deutsche Ueberseelsche Banking         Carl Leoni Ltda.         DM. 100,000,00         3           26-3-65         Theoror Wille         Agro Calonazadora Industrial         DM. 1290,000,00         2           26-3-65         J. Henry Schroder Banking         Carl Leoni Ltda.         US\$         250,000,00           26-3-65         J. Henry Schroder Banking         Carl Leoni Ltda.         US\$         260,000,00           26-3-65         J. Henry Schroder Banking         Carl Leoni Ltda.         US\$         260,000,00           26-3-65         J. Henry Schroder Banking         Carl Leoni Ltda.         US\$         260,000,00           26-3-65         J. Henry Schroder Wagg & Co.	96	19-3-65	Owens-Illinois Glass Co.	Cia. Industrial São Paulo e Rio		150,000,00
23-3-65         Lautter Fils Ldd.         Lautter Fils Ldd.         Lautter Fils Basile Grop.         Lautter Fils Basile Corp.         Lautter Fils Basile Corp.         Lautter Fils Basile Corp.         Lautter Fils Basile Corp.         Profite Role Quimiens e Furrandi Ltdn.         Sw. Fr.         33.139,00           23-3-65         Werkhof Gesellschuft Mit Bes-Grane Sacleft Anonyme         Guimien e Farmaceutten Proqui-USS         USS         200,000,00         2           23-3-65         J. Henry Schroder Banking         Carl Leoni Ltda.         DM.         100,000,00         4           23-3-65         J. Henry Schroder Banking         Carl Leoni Ltda.         DM.         1,200,000,00         3           23-3-65         J. Henry Schroder Banking         Cla. Cimonto Portinad Itaú         USS         250,000,00         3           23-3-65         J. Henry Schroder Banking         Cla. Cimonto Portinad Itaú         USS         250,000,00         3           23-3-65         J. Henry Schroder Wagg & Co.         Montairo Aranha Engenharia Co-         DM.         1,900,000,00         4           25-3-65         Swiss Bank Corp.         Cla. Canadense de Papel         DM.         1,000,00         6           26-3-65         Swiss Bank Corp.         Cla. Canadense de Papel         USS         50,000,00           26-3-65	97	23-3-65	Lautier Fils Ltd.			20,000,00
23-3-65         Swiss Bank Corp.         Production Rounding         Production Rounding         Production Rounding         Production Rounding         Production Rounding         Production Rounding         Sw. Fr.         830,000,00           23-3-65         Gérance Société Anonyme         Quimica e Furmaceutica Proqui-         USS         200,000,00           23-3-65         Deutsche Uebersechsche Bank         Cari Leoni Léda.         DM.         100,000,00           23-3-65         Theodor Wille         Agro Colonizadour Industrial         DM.         1,200,000,00           26-3-65         J. Henry Schroder Banking         Cla. Cimento Portland Itaú         USS         26,000,00           26-3-65         J. Henry Schroder Bank         Cari Leoni Léda.         USS         26,000,00           26-3-65         Dobbertin & Co.         Monteiro Aranha Engenharia Co-         DM.         1,300,000,00           26-3-65         J. Henry Schroder Wagg & Co.         Monteiro Aranha Engenharia Co-         DM.         1,300,000,00           26-3-65         Swiss Bank Corp.         Cla. Sideritiglea Mannesmann         Sw Fr. 1,075,000,00           26-3-65         Swiss Bank Corp.         Cla. Clanadense de Papel         USS         50,000,00           26-3-65         Swiss Bank Corp.         Cla. Clanadense de Papel         USS<	98	23-3-65	Lautier Fils Ltd.	Lautier Fills Brasileira S. A.		30,403,24
23-3-65         Werkhof Gesellschaft Mit Beschankt Generation of Chraenker Haftfung         Soc. Funnageira Runandi Ltdu.         US\$         200.000,00           23-3-65         Gérance Société Anonyme (far B. A. D. M. 100,000,00)         Quintae e Farmacéutica Proqui- US\$         100,000,00           23-3-65         J. Henry Schroder Banking         Cari Leoni Ltda.         DM. 100,000,00           23-3-65         Theodor Wille         Agro Calonizadora Industrial DM. 1,200,000,00           26-3-65         J. Henry Schroder Banking         Cla. Cimento Portland Itaú         US\$         250,000,00           26-3-65         Dobbertin & Co.         Comercial Trilho Otero S. A. DM. 1,200,000,00         US\$         260,000,00           26-3-65         J. Henry Schroder Wagg & Co.         Monteiro Aranha Engenharia Co- DM. 1,800,000,00         DM. 1,800,000,00           26-3-65         Swies Bank Corp.         Can Sideritriglea Mannesmann         Sw Fr. 1,075,000,00           26-3-65         Swies Bank Corp.         Can Sideritriglea Mannesmann         Sw Fr. 1,075,000,00           26-3-65         Swies Bank Corp.         Can Sideritriglea Mannesmann         US\$         80,000,00           26-3-65         Swies Bank Corp.         Can Sideritriglea Mannesmann         US\$         80,000,00           26-3-65         Spencer-Pittsburgh Corp.         Can Canadense de Papel	66	23-3-65	Swiss Bunk Corp.	Produtos Roche Químicos e Far- macêuticos S. A.		190.031,76
23-3-65         Gérance Société Anonyme         Quimita e Farmacéutica Proquit- far B. A.         USS         99.996.00           23-3-65         J. Henry Schroder Banking         Cari Leoni Ltda.         DM.         100.000,00           23-3-65         J. Henry Schroder Banking         Squibb Indústria Química B. A.         USS         400.000,00           26-3-65         J. Henry Schroder Banking         Cla. Cimento Portiand Itaú         USS         250.000,00           26-3-65         J. Henry Schroder Bank         Cari Leoni Ltda.         USS         250.000,00           26-3-65         Dobbertin & Co.         Gomercial Tritho Otero S. A.         DM.         1.800.000,00           26-3-65         J. Henry Schroder Wagg & Co.         Montafro Aramha Engenharia Co-         DM.         1.800.000,00           26-3-65         Swiss Bank Corp.         Cia. Sideritiglea Mannesmann         Sw Fr.         1.075.000,00           26-3-65         Swiss Bank Corp.         Cia. Canadense de Papel         US\$         60.000,00           26-3-65         Swiss Bank Corp.         Cia. Canadense de Papel         US\$         80.000,00           26-3-65         Spencer-Pittsburgh Corp.         Exportação S. A.         US\$         22.000,00	100	23-3-65	Mit	Soc. Fumageira Runandi Ltda.		200.000,00
23-3-65         Deutsche Ueberseelsche Banking         Cari Leoni Ltda.         DM.         100,000,00           23-3-65         J. Henry Schroder Banking         Squibb Indüstria Quinlea S. A.         US\$         400,000,00           28-3-65         J. Henry Schroder Banking         Cla. Clmento Portland Itaŭ         US\$         250,000,00           26-3-65         J. Henry Schroder Bank         Cari Leoni Ltda.         US\$         39,986.25           26-3-65         Dobbertin & Co.         Comercial Trilho Otero S. A.         DM.         E0,000,00           26-3-65         J. Henry Schroder Wagg & Co.         Monteiro Aranha Engenharia Co.         DM.         1,800,000,00           26-3-65         Swiss Bank Corp.         Acumuladores Nife do Brasil         US\$         50,000,00           26-3-65         Swiss Bank Corp.         Cla. Sidertürglea Mannesmann         Sw Fr. 1,075,000,00         22           26-3-65         Swiss Bank Corp.         Cla. Canadense de Papel         US\$         50,000,00           26-3-65         Swiss Bank Corp.         Cla. Canadense de Papel         US\$         50,000,00           26-3-65         Spencer-Pittsburgh Corp.         Exportação S. A.         US\$         22,000,00	101	23-3-65	Gérance Société Anonyme	Química e Farmacéutica Proqui-		00'966'66
23-3-65         J. Henry Schroder Banking         Squibb Indústria Química S. A.         US\$         400.000,00           26-3-65         Theodor Wille         Agro Calonizadora Industrial         DM.         1.200.000,00           26-3-65         J. Henry Schroder Banking         Cla. Cimento Portiand Itaú         US\$         250.000,00           26-3-65         Deutsche Ueberseelsche Bank         Cari Leoni Ltda.         US\$         250.000,00           26-3-65         J. Henry Schroder Wagg & Co.         Monteiro Aranha Engenharia Co-         DM.         1.800.000,00           26-3-65         Swiss Bank Corp.         Acumuladores Nife do Brasil         US\$         50.000,00           26-3-65         Swiss Bank Corp.         Cla. Sideritriglea Mannesmann         Sw Fr.         1.075.000,00           26-3-65         Swiss Bank Corp.         Cla. Canadense de Papel         US\$         50.000,00           26-3-65         Spiencer-Pittsburgh Corp.         Exportação S. A.         US\$         22.000,00	102	23-3-65	Deutsche Ueberseeische Bunk	Carl Leoni Ltda.		25.000,00
28-3-65         Theodor Wille         Agro Colonizadora Industrial         DM.         1.200.000,00           26-3-65         J. Henry Schroder Banking         Cla. Cimento Portland Itaú         US\$         250.000,00           26-3-65         Deutsche Ueberseelsche Bank         Cari Leoni Ltda.         US\$         39.996,25           26-3-65         Dobbertin & Co.         Cari Leoni Ltda.         DM.         60.000,00           26-3-65         J. Henry Schroder Wagg & Co.         Monteiro Aranha Engenharia Co-         DM.         1.800.000,00           26-3-65         Swiss Bank Corp.         Acumuladores Nife do Brasil         US\$         50.000,00           26-3-65         Swiss Bank Corp.         Cla. Canadense de Papel         US\$         50.000,00           26-3-65         Spencer-Pittsburgh Corp.         Expansão Mercantil Importação         US\$         22.000,00	103	23-3-65	J. Henry Schroder Banking Corp.			400.000,00
26-3-65         J. Henry Schroder Bank         Cla. Cimento Portland Itaú         US\$         250.000,00           26-3-65         Deutsche Ueberseelsche Bank         Cari Leoni Ltda.         US\$         39.996.25           26-3-65         J. Henry Schroder Wagg & Co.         Monteiro Aranha Engenharia Co-         DM.         50.000,00           26-3-65         J. Henry Schroder Wagg & Co.         Monteiro Aranha Engenharia Co-         DM.         1.800.000,00           26-3-65         Swiss Bank Corp.         Acumuladores Nife do Brasil         US\$         50.000,00           26-3-65         Anglo Newfoundland Develop-         Cla. Canadense de Papel         US\$         50.000,00           26-3-65         Spencer-Pittsburgh Corp.         Expontação B. A.         US\$         22.000,00	104	23-3-65	Theodor Wille	Agro Colonizadora Industrial S. A.		300,000,00
26-3-65         Deutsche Ueberseelsche Bank         Cari Leoni Ltda.         US\$         39.996.25           26-3-65         J. Henry Schröder Wagg & Co.         Monteiro Aranha Engenharia Co- Indústria S. A.         DM.         1.800.000,00           26-3-65         Swiss Bank Corp.         Acumuladores Nife do Brasil         US\$         50.000,00           26-3-65         Swiss Bank Corp.         Cia. Canadense de Papel         US\$         50.000,00           26-3-65         Anglo Newfoundland Develop- ment Co. Ltd.         Gia. Canadense de Papel         US\$         50.000,00           26-3-65         Spencer-Pittsburgh Corp.         Exportação B. A.         US\$         22.000,00	105	26-3-65	J. Henry Schroder Banking Corp.	Cla. Cimento Portland Itaú		250.000,00
26-3-65  J. Henry Schroder Wagg & Co. Monteiro Aranha Engenharla Co-Ltd.  Swiss Bank Corp.  26-3-65  Swiss Bank Corp.  Cla. Canadense de Papel  US\$  60.000,00  US\$  20.000,00  US\$  22.000,00  US\$  22.000,00  US\$  22.000,00	106	26-3-65	Deutsche Ueberseelsche Bank	Cari Leoni Ltda.		39.996,25
26-3-65 J. Henry Schroder Wagg & Co. Monteiro Aranha Engenharia Co- mércio e Indústria S. A.  Swiss Bank Corp.  26-3-65 Swiss Bank Corp.  26-3-65 Anglo Newfoundland Develop.  26-3-65 Spencer-Pittsburgh Corp.  26-3-65 Spencer-Pittsburgh Corp.  26-3-65 Spencer-Pittsburgh Corp.  26-3-65 Spencer-Pittsburgh Corp.  Expontação S. A.  1.800.000,00  1.800.000,00  28-3-60  28-3-65 Spencer-Pittsburgh Corp.  Expontação S. A.	107	26-3-65	Dobbertin & Co.			12.500,00
26-3-65 Swiss Bank Corp.  26-3-65 Swiss Bank Corp.  26-3-65 Swiss Bank Corp.  26-3-65 Spencer-Pittsburgh Corp.  26-3-65 Spencer-Pittsburgh Corp.  26-3-65 Spencer-Pittsburgh Corp.  26-3-65 Spencer-Pittsburgh Corp.  6 Expontação S. A.	108	26-3-65	J. Henry Schroder Wagg & Co. Ltd.	Monteiro Aranha Engenharia Co- mércio e Indústria S. A.		450.000,00
26-3-65 Swiss Bank Corp.  26-3-65 Anglo Newfoundland Develop- ment Co. Ltd.  Spencer-Pittsburgh Corp.  6xpansão Mercantil Importação e Exportação S. A.	169	26-3-65		Acumuladores Nife do Brasil S. A.		50.000,00
26-3-65 Anglo Newfoundland Develop- Cla, Canadense de Papel US\$ 50,000,00   26-3-65 Spencer-Pittsburgh Corp. Exportação Mercantil Importação US\$ 22.000,00	110	26-3-65		Cia. Siderúrgica Mannesmann		249.130,93
26-3-65 Spencer-Pittsburgh Corp. Expansão Mercantil Importação US\$ 22.000,00 e Exportação S. A.	Ξ	26-3-65		Cla, Canadense de Papel		50.000,00
	113	26-3-65	Spencer-Pittsburgh Corp.	Expansão Mercantil Importação e Exportação S. A.		22.000.00

(Continua)

3-A — Certificados emitidos pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. em São Paulo (SP), sob a forma de transação de capital a prazo, de acôrdo com a Instrução n.º 289, de 14 de janeiro de 1965

NOMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIARIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALENCIA EM US\$
001	28-1-65	Mead Johnson & Company	Mead Johnson Endochimica Indústria Farmacêutica S. A.	US\$ 300.000,00	300.000,00
000	29-1-65	Juergen Leisler-Kiep	Juergen Leisler Kieper	DM. 200.000,00	50.000,00
800	3-2-65	Sandoz A. G.	Indústrias Químicas Resende S. A.	Sw.Fr. 137.500,00	31.865,59
		Ciba S. A.		Sw.Fr. 75.000,00	17.381,23
		J. R. Geigt A. G.		Sw.Fr. 37.500,00	8,690,61
004	3-2-65	General Trade Co.	King Indústria e Comércio S. A.	US\$ 100.000,00	100.000,00
900	5-2-65	Intra Bank	Cia. Nacional de Estamparia	US\$ 250.000,00	250.000,00
900	2-2-65	American Machine & Foundry Co,	A. M. F. do Brasil S. A. Má- quinas Automáticas	US\$ 125.000,00	125.000,00
200	4-2-65	British Titan Products Co, Ltd.	Tennant Importação e Exporta- ção Ltda.	US\$ 50.000,00	50.000,00
800	4-2-65	The Nissho American Corp.	Sobrinda S. A. Brasileira Agro- Industrial	US\$ 75.000,00	75.000,00
600	4-2-65	The Nissho American Corp.	Importadora e Exportadora Nissho do Brasil Ltda.	US\$ 37.500,00	37.500,00
010	4-2-65	The East Asisatic Co. Inc.	Este Asiático Comécio e Nave- gação Ltda,	US\$ 100.000,00	100.000,00
011	4-2-65	W. Weddel & Co. Ltd.	S. A. Frigorifico Anglo	£ 50.000-00-00	140.000,00
012	9-2-65	Seager Evans Co. Ltd.	Seagers do Brasil S. A. Fábri- ca de Bebidas	\$ 20,000-00-00	56.000,00
, 013	12-2-65	Nial International	Nialbras S. A. Indústria e Co mércio de Materiais Eletró- nicos	US\$ 25.000,00	25.000,00
1.					

NOMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIARIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA		EQUIVALÊNCIA EM US\$
014	9-2-65	Partimar Bale S. A.	Benfitex — Beneficiadora de Fl- bras Têxteis S. A.	Sw.Fr. 120.0	120.000,00	27.809,97
015	11-2-65	Intra Bank	Goyana S. A. Indústrias Brasi- leiras de Matérias Plásticas	US\$ 100.	100.000,00	100.000,00
016	11-2-65	Sandoz S. A.	Indústrias Químicas Resende S. A.	Sw.Fr, 250.	250,000,00	57.937,43
017	10-2-65	International Basic Economy Corp.	Contabilidade Mecanizada e Par- ticipações Comepa S. A.	US\$ 35.0	35.000,00	35,000,00
018	10-2-65	Int'l Packers Ltd.	Cla. Swift do Brasil S. A.	US\$ 250.0	250.000,00	250.000,00
610	12-2-65	The Kendall Co.	Kendall do Brasil Indústria e Comércio Ltda.	US\$ 20.0	20.000,00	20.000,00
020	10-2-65	N. V. Edwards, Henriques & Co.'s Bank-Philipsburg	Indústrias Brasileiras Reunidas Philips S. A.	US\$ 100.0	100.000,00	100.000,00
021	10-2-65	N. V. Edwards, Henriques & Co.'s Bank-Philipsburg	Philips do Brasil	US\$ 150.	150.000,00	150.000,00
022	11-2-65	Inversiones Maipu S. A.	Cia. Eletroquímica de Osasco	US\$ 50.0	50.000,00	50.000,00
023	11-2-65	Regina Int'l Corporation	Ferragens e Laminação Brasil S. A.	US\$ 50.	50.000,00	50.000,00
024	11-2-65	Nomura (America) Corp.	Intercâmbio Comercial Nomura Ltda.	US\$ 100.0	100.000,00	100.000,00
025	15-2-65	Ronagra Établissement	Rondo Brasileira de Embalagens S. A.	Sw.Fr. 60.0	00.000.09	13.904,98
026	16-2-65	Mitsui & Co. Ltd.	Bussan Brasileira Importação e Exportação Ltda.	US\$ 30.0	30.000,00	30.000,00
027	15-2-65	Tony Shayo	Bratonal S. A. Indústria e Co- mércio	US\$ 80.0	80.000,00	80.000,00
025	16-2-65	Biddle Sawter & Co. Inc.	Yung Zeng Indústria e Comércio S. A.	US\$ 50.0	50.000,00	20.000,00

(Continuação)					
NOMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIARIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALENCIA EM US\$
029	17-2-65	The Devilbiss Co.	Devilbiss S. A. Indústria e Co- mérelo	US\$ 15.000,00	15.000,00
080	18-2-65	Mundogás S. A.	Ultralar — Aparelhos e Serviços Ltda.	US\$ 250.000,00	250.000,00
031	17-2-65	N. V. Edwards, Henriquez & Co.'s Bank Philipsburg	Indústrias Brasileiras Reunidas Philips S. A.	US\$ 100.000,00	100.000,00
032	17-2-65	Ely Lilly Int'l Corp.	Ell Lilly do Brasil Ltda.	US\$ 150.000,00	150.000,00
033	18-2-65	Transpharma Ltd.	Boehringer & Cia, Ltda.	US\$ 100.000,00	100,000,00
034	22-2-65	Financeira Oro S. A.	Meiatex S. A. Indústria e Co- mércio	US\$ 200.000,00	200.000,00
035	18-2-65	Compagnic Commerciale Melga- che	Gustavo Ammermann Importa- dora S. A.	Sw.Fr. 50.000,00	11.587,48
980	19-2-65	Albert B. Shammann	Safibras S. A. Indústria e Co- mércio	US\$ 19.992,25	19,992,25
037	24-2-65	N. V. Edwards, Henriquez & Co.'s Bank Philipsburg	Indústrias Brasileiras Reunidas Philips S. A.	US\$ 100.000,00	100.000,00
038	22-2-65	Scott Williams Inc.	Meias Lupo S. A.	US\$ 20.000,00	20.000,00
680	22-2-65	Mirte Romani Bertolli	Polenghi S. A. — Indústria Brasileira de Produtos Alimentares	US\$ 30.000,00	30.000,00
040	22-2-65	Finanzoellschaft Fur Industriel- len	Cia, Industrial e Comercial Bra- sileira de Produtos Alimentares	US\$ 600.000,00	600.000,00
041	23-2-65	International Packers Ltd.	Cia. Swift do Brasil S. A.	US\$ 150.000,00	150.000,00
042	23-2-65	Deutsch Suedamerikanische Bank A. G.	Cia, Brasileira de Adubos CBA	DM. 400.000,00	100.000,00
043	25-2-65	Roberto Lee	Indústria e Comércio «Lotus» S. A.	US\$ 45.000,00	46.000,00
044	8-3-65	Rumr-Stickstoff	Fernando Hackradt — Adubos e Colas S. A.	DM. 160.000,00	40.000,00

(Continuação)						
NOMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁNIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR I	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALENCIA EM US\$
045	24-2-65	Ezra Y. Diwan	Diwan & Cia. Ltda.	US\$	10.000,00	10.000,00
016	25-2-65	Standard Triumph Int'l Ltd.	Standard Motors S. A.	US\$	20.000,00	20.000.00
710	26-2-65	N. V. Edwards, Henriquez & Co.'s Bank Philipsburg	S. A. Philips do Brasil	US\$	30.000,00	30.000,00
048	25-2-65	Financeira Oro S. A.	Fieltex S. A. Indústria Têxtil	USS	100.000,00	100.000,00
049	4-3-65	Mid International	Mialbras S. A. Indústria e Co- mércio de Materiais Eletré- nicos	US\$	25.000,00	25,000,00
020	26-2-65	Istituto Nazionale di Credito Per il Lavoro Italiano All'Estero	Cia. Brasileira de Colonização e Imigração Italiana	US\$	00'000'09	60.000,00
051	26-2-65	Bensel Bankhaus	Bopp & Reuther do Brasil Vál- vulas e Medidores Ltda.	DM.	400.000,00	100.000,00
052	26-2-65	The Devilbiss Co.	Devilbiss S. A Indústria e Comércio	us\$	40.000,00	40.000,00
053	25-2-65	Deutsch Suedamerikanische Bank A. G.	Berlimed — Produtos Químicos, Farmacêuticos e Biológicos Ltda,	DM.	1.00.000,00	25.000,00
054	10-3-65	Verta A. G.	Laboratórios Byk Ltda.	US\$	75.000,00	75.000,00
055	4-3-62	Molport Co.	Tubocap — Artefatos de Metai S. A.	ns¢	20.000,00	20,000,00
026	5-3-65	Chi. de Administración Astra S. A.	Moplast S A Indústria e Co- mércio	uss	20.000,00	20.000,00

(Continuação)					_
NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALENCIA EM USS
057	8-3-65	A. P. V. Exports Limited	A. P. V. do Brasil S. A. Indús- tria e Comercio	\$ 2.500-00-00	7.000.00
058	5-3-65	Custofina Limitada	Cia, Eletroquímica Paulista	US\$ 9.400,00	9.400,00
020	5-3-65	Société D'Electrochimie, D'Electrometallurgie, et des Aciéries Électriques d'Urgine	Cia. Eletroquímica Paulista	US\$ 4.900,00	4.906,00
090	5-3-65	Produits Chimiques Pechiney Saint Gobain	Cia. Eletroquímica Paulista	US\$ 11.900,00	11.900,00
. 190	5-3-65	Standard Triumph Int'l	Standard Motors S. A. — Vei- culos, Acessórios e Peças	US\$ 5.000,00	5,000,00
062	29-8-00 29-8-00	Tage Warborn	Aceil Comércio e Indústria S. A.	US\$ 12,000,00	.12.000,00
890	9-3-65	Lady Etelka M. F.	Textil Troyko S. A.	US\$ 5.000,00	5.000,00
064	2-3-65	Arnoid, Rathbone & Co. Ltd.	F. S. Hampshire & Co. Ltd.	US\$ 25.000.00	25.000,00
065	9-3-65	The B. F. Goodrich Co.	B. F. Goodrich do Brasil S. A. — Produtos de Borracha	US\$ 400.000,00	400.000,00
990	9-3-65	Pasquali S. A.	Importécnica S. A. Comercial e Importadora	US\$ 10.000.00	10.000.00
290	9-2-8	Intra Bank	S. A. Fiação e Tecelagem Lut-	US\$ 100.000,00	100.000,00
890	9-3-65	Laboratórios Miles Inc.	Laboratórios Miles do Brasil Ltda,	US\$ 175.000,00	175.000,00
					(Continua)

(Continuação)					
NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIARIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALÊNCIA EM US\$
690	10-3-65	The East Asiatic Co. Inc.	Este Asiático Comércio e Nave- gação Ltda.	US\$ 125.000,00	125.000.00
070	10-3-65	W. Weddel and Co. Ltd.	S. A. Frigorifico Anglo	13.000-00-00	36.400,00
071	10-3-65	Intra Bank	S. A. Fiação e Tecelagem Ipi- ranga «Assad»	US\$ 100.000,00	100.000.00
072	11-3-65	First National Bank of Chicago	Barber-Greene do Brasil Indús- tria e Comércio	US\$ 30.000,00	30,000,00
073	11-3-65	Mitsui & Co. Ltd.	Companhia Brasileira de Plásti- cos «Koppers»	US\$ 100.000.00	100.000,00
074	11-3-65	N. V. Edwards, Henriquez & Co.'s Bank	Indústrias Brasileiras Reunidas Philips S. A.	US\$ 100.000.00	100.000,00
43/10.075	12-3-65	Banco Fiduciário do Panamá	Eutectic Soldas e Soldagens S. A.	US\$ 50.000.00	20.000.00
43/10.706	17-3-65	The Nissho American Corporation	Importadora e Exportadora Nis- sho do Brasil Ltda.	US\$ 37.500,00	37.500.00
43/10.077	12-3-65	W. Weddel & Co. Ltd.	S. A. Frigorífico Anglo	13.000-00-00	36.400,00
43/10.078	12-3-65	Tony Shayo	Bratonal S. A. Indústria e Co- mércio	US\$ 90.000.00	90.000,00
43/10.079	15-3-65	Selim A. Dayan	Importadora Comercial Dayco Ltda.	US\$ 20.000.00	20.000,00
43/10.080	15-3-65	Textile Machine Works	Malharia Nossa Senhora da Con- ceição S. A.	US\$ 20.000,00	20.000,00

4 — Levantamento dos Registros efetuados pela Superintendência da Moeda e do Crédito no período de 3-9-62 a 28-2-65

	EMPRÉSTIMOS	IMOS EM MOEDA	FINAN	FINANCIAMENTOS	8	«SWAPS»		TOTAL
PERÍODOS	N.º de Registros	Valor pelo equivalente em US\$						
Da Lei n.º 4131, de 3-9-62,								
até 15-3-64	70	15 306 906,74	1	1	1	marin .	ıΩ	15 306 906,74
15-3-64 a 31-3-64	ಣ	7 648 008,25		1	1		က	7 648 008,23
1964								
Abril	41	12 482 245,22	1	1	9	3 120 000,00	47	15 602 245,22
Maio	50	19 734 543,16	1	1	14	20 400 000,00	64	40 134 543,16
Junho	00	38 026 846,60	e <del>rl</del>	1 831 712,01	11	20 500 000,00	70	60 358 558,61
Julho	61	24 384 449,57	1	168 000,00	10	9 686 000,00	72	34 238 449,57
Agôsto	62	28 419 041,89	15	6 844 107,70	. ଶ	16 647 960,00	7.9	61 911 109,59
Setembro	54	16 276 209,95	H	313 282,75	26	17 227 159,37	81	33 816 652,07
Outubro	69	33 398 870,00	က	578 782,60	25	37 762 140,86	7.6	74 739 793,46
Novembro	146	49 379 139,85	ıά	1 633 642,01	20	41 157 931,83	171	92 170 713,69
Dezembro	98	23 995 894,96	1	1	100	9 935 756,92	104	33 931 651,88
Total em 31-12-64	635	272 052 156,17	98	. 11 369 527,07	132	176 436 948,98	798	459 858 632,22
1965								
Janeiro	500	8 571 255,85	4	157 291 363,58	12	16 158 899,18	10 00	182 021 518,61
Fevereiro	25	6 391 305,68	67	2 068 977,06	18	9 838 748,56	72	18 299 031,30
TOTAL GERAL	727	287 014 717,70	000	170 729 867,71	162	202 484 596,72	126	660 179 182,13

# 5 — Licenças emitidas pela CACEX, de acôrdo com o Capítulo V do Decreto n.º 42 820, de 16 de dezembro de 1957 (1)

## RELAÇÃO NOMINAL MENSAL — DEZEMBRO DE 1964

NOMERO	INVESTIDOR	BENEFICIADO	FINALIDADE	PAIS DE ORIGEM	VALOR DA LICENÇA	EQUIVA. LENCIA EM US\$	REGIAO DE APLI- CAÇÃO
1 588	N. V. Philips' Glocilam- S. A. penfabrieken	S. A. Philips do Brasil	Indústrias mecânicas e elétricas	Holanda	Fls. 623.652,60	164.119,10	Sul (SP)
1 589	Fichtel & Sachs A. G.	Amortex S. A. Indústria e Comércio de Amorte- cedores e Congêneres	Tratores, peças, acessó- rios e implementos	República Federal Alemã	DM. 364.017,00	91.004,25	Sul (SP)
1 590	Siemens-Schuckertwerke A. G.	Siemens do Brasil Cia, de Eletricidade	Indústrias mecânicas e elétricas	República Federal	DM. 845.213,69	211.303.42	Sul (SP)
1 591	Maschinenfabrik Augs- burg Nurnberg	Mecânica Pesada S. A.	Indústrias mecânicas e elétricas pesadas	República Federal Alemã	DM. 32.000,00	8.000,00	Sul (SP)
					TOTAL	474.426,77	

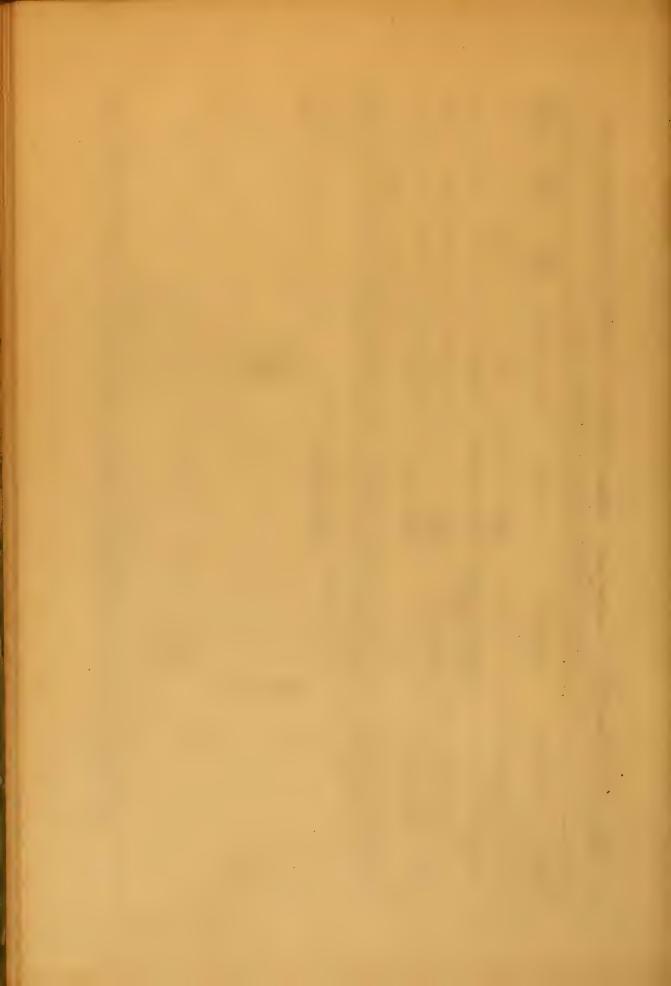
<sup>(\*)</sup> O valor das licenças pode sofrer alterações, mediante aditamentos ou cancelamentos. É preciso notar que o licenciamento não implica necessâriamente na imediata entrada dêsses capitais no Pais, tendo em vista que os mesmos são constituídos por máquinas e equipamentos, e que sua fabricação, em grande número de casos, demanda prazo relativamente longo.

TAXA DE CONVERSÃO: Divisor: Fls. 3,8 - DM, 4,0. GITADRO RESTIMO

513 816	4 030
31 315 55 739 108 184 82 504 66 052 106 823 20 263 4 518	1527 401 370 814 444 474
1955 1956 1959 1969 1960 1961	1.º Semestre 1.527 Julho Agolio Agoli

O (apitulo V do Decreto 42 820, de 16-12-57, atribui à CACEX, de conformidade com as normas estabelecidas pelo Conselho dèste Banco, o licenciamento de Importação sem cobertura cambial que corresponda a investimentos de capital estrangeiro no País, sob a forma de participação, representado por máquinas e equipamentos destinados à produção de artigos essenciais à economia nacional. Observações :

Total até 31-12-64



III — ESTATÍSTICA



QUADRO 1.1

VARIAÇÕES TRIMESTRAIS OU ANUAIS

		•			Ī					19(	6.4	
DISCRIMINAÇÃO	1956	1967	19 00 00	1959	1960	1961	1962	1963	MAR.	JUN.	SET.	DEZ.
I - POUPANÇAS MONETABIAS (a)	87 898	70 359	56 809	142 074	175 830	326 408	653 242	1 065 513	247 614	545 683	555 620	
Papel-moeda em circulação fora do Sistema Financeiro	10 032	13 356	18 293	56 589	41 368	×2 437	137 792	277 172	101 528	66 412	85 317	
Moeda Escritural fora do Sistema Financeiro	27 261	57 003	38 516	115 485	134 462	243 971	515 450	788 341	146 086	479 271	470 303	
Depósitos populares	7 903	14 681	11 202 12 27 314	23 317 92 168	35 183 99 279	35 395 208 576	95 217 420 233	118 119 670 222	11 981	188 678 290 593	96 388 373 916	
II — POUPANÇAS NAO MONETABIAS DE ORIGEM IN- TERNA (b)	46 951	40 541	64 192	34 520	132 327	329 438	264 615	124 336	281 745	361 624	360 365	
1) Voluntárias	17 991	92 230	30 383	32 025	64 836	85 934	168 053	224 922	58 111	113 951	177 615	
Recursos Próprios Capital Reservas	10 696 5 482 5 214	10 128 2 458 7 670	18 059 8 129 14 930	17 488 7 472 10 016	33 018 9 517 23 501	34 522 19 850 34 672	120 058 24 463 95 395	136 563 46 008 90 555	68 003 13 307 49 696	80 883 15 285 65 548	153 907 27 850 126 057	
Recursos de Terceiros Depósitos à vista Depósitos a prazo Reservas técnicas de Companhias de Seguros Reservas técnicas de Companhias de Capitalização	7 296 3 698 2 417 2 890 290	12 102 6 910 3 514 1 372 306	12 324 7 198 3 274 1 858	14 537 6 012 5 631 1 999 295	31 818 12 087 16 729 2 642 360	31 412 18 854 8 154 3 939 465	42 943 29 858 6 043 6 165	88 339 49 537 25 230 12 432 1 160	4 889 11 769 13 134 — 29 732	33 118 26 180 11 628 4 690	23 708 > 452 19 267 4 011	
2) Compulsórias	28 960	18 311	33 809	2 495	67 191	148 504	97 113	199 614	178 631	147 673	182 750	
BNDE — Adicional do Impôsto de Renda FNDE — Depósitos especiais Inattuições de Previdência Social Reservas técnicas Recolhimentos diversos Begolitos compulsórios no Sistema Bancário Rentraes em cruzeiros, decorrentes de	1 696 1 696 6 597 7 985 1 1 80	5 911 2 498 6 948 6 852 308	5 646 3 733 12 648 11 747 744	7 206 4 613 7 468 6 237 1 231	10 580 26 138 26 138 23 638 2 500 1 556	17 154 306 32 747 18 311 4 436 755	22 258 11 095 1 047 1 078 3 826	33 244 10 595 75 845 59 159 16 686 2 711	14 801 26 571 27 393 35 510 6 117 5 079	44 077 1 573 28 301 21 672 1 629 18 796	13 456 13 456 12 9622 180 15 429 16 249	
Sistema Cambial	16 951	2 400	10 310	- 18 063	17 796	20 309	. 15 769	86 815	29 246	- 35 003	43 439	
Brasil no Pais Letras do Banco do Brasil	6666	251	733	354	12 980 12 577 103	82 230 43 948 38 282	76 749 20 624 97 373	9 596 12 284 - 21 880	80 729 - 57 319 138 048	98 075 98 075	134 501	
III - POUPANÇAS DE ORIGEM ENTERNA (c)	2 003	1 979	2 646	6 233	012 01	5 127	889 6	18 526	10 079	922 9 -	38 598	
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico	1 402	1 742	810	3 268 2 965	8 031 2 209	6 966	6 548 16 186	10 915	- 10 081	16 621	310 1 38 285	
IV - OUTRAS EXIGIBILIDADES (d)	5 720	8 835	11 165	20 311	18 216	45 386	109 713	109 401	77 373	132 181	86 639	
TOTAL GERAL (a+b+c+d)	87 959	121 714	137 812	203 138	386 613	596 105	1 013 482	1 707 976	366 811	833 015	1 041 393	

<sup>(\*)</sup> Inclusive compra e venda de produtos de exportação e importação.

(\*\*) Dados provisórios.

FONTE: Balancete Consolidado do Sistema Financeire.

QUADRO 1.1-A

VARIAÇÕES TRIMESTRAIS OU ANUAIS

(\*) Dados provisórios.
Forrs: Balancete Consolidado do Sistema Financeiro.

1964

9

6 299         5 685         7 715         3 5 77           776 123         1 248 687         1 937 193         2 161 076         2 507           136 924         210 924         305 680         333 928         350
924 210 924 365 680
924 210 924
_
00 040
16 577
, 10 930
5 768
nômico especiales de comento eco-

Nort: If the state of the property of the segundance of the segund

PASSIVO

	1									196	3.4	
CASCAMINAÇÃO DAS CONTAS	1966	1987	00 40 Ch	1 2 5 3	1960	1961	1963	1 9 6 3	MAIR.	JUN	SET.	DEZ,
I MINTEMA BANCARIO EXIGIBILIDADES MONE-	206 798	277 262	333 961	476 035	651 865	878 878	1 681 515	2 697 028	2 944 642	3 409 825	4 045 948	
Papel-moeds om circulação fora do Sistema Finan- gelro Monda emeritarel à discondent de castiana	66 799	79 165	97 448	124 037	165 405	247 842	386 631	908 895	764 334	х30 746	916 063	
poperites do Sistema Financeiro Depositos popularos Outros depósitos	39 214 ° 101 780	197 997 58 895 144 102	286 513 65 097 171 416	851 008 58 414 263 584	486 460   123 597   369 863	780-481 158-992 571-489	1 245 881 235 460	. 0.84 222 3.50 189	2 180 308 348 208	2 650 570	8 129 882 6538 274 655	
II DISPONITOS A PRAZO NO SISTEMA BANCARIO	21 365									108	122	
1	1000			7								
IV DEFOSITOR NO SETOR NAO BANCARIO	38 383			65 502								
	1 - 51 1 - 51 1 - 51 1 - 51	2 - 2 - 2 - 2 - 2 - 2 - 2 - 2 - 2 - 2 -	2 377 ×	50 04 07 2 09 05 2 09 05 2 09 05 2 09 05 2 09 05 3 05 3 05 3 05 3 05 3 05 3 05 3 05 3	3 301 1 211	81 002 8 015 11 693	110 NB0 2 NB0 3 NB	160 397 2 147 30 912	172 106 10 201 50 350	10 718	13 364	
V OBRIGAÇÕES DA CARTEIRA DE CAMBIO DO BAN- CO DO BRASIL NO PAÍS	1 286			2 624								
Outrace of puriod of the partial	1.2%6											
Interpretation of the property	8 570 2 901	10 549 3 135	3 948	22 42H 7 216	30 668 15 247	27 511	15 E	38 676	16 508	39 732	78 331	
Conserved at banco un banch en mooda corren- to por emprécitions contraines.	8 769	2 846 694	2 174	1 877	1081	2 034		6 978			2 860	
(postglo figured)	1 Bio	3 772	8 685	12 892	15 187	2 294	12 527	32 776		- 42 672	64 002	
Agéncia pura o Desenvolvimento internece em VII — RECUIREMS EM CRIZZEROS INCOME EN CONTRACTOR DE CON	11				# I	iï	Ę	22 556	25 101	22 927	10 800 72 068	
CONTROLE Banco do	83 482 33 482	28 284 284 284					98 718	207 207 287 287	240 913 240 913			
VIII RESERVAS TECNICAS DA PREVIDENCIA SOCIAL. IX RESERVAS TECNICAS	NB 500						1 091 105 107		197 876		2500	
	3 869						8 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0					
XI RECOLIMATE TO TALOSTO DE RENDA (BNDE) XI RECOLIMATENTOS BIVERSOS XII OUTILAS EXIGIRALIDADES	2 3 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8						11 081					
	48 872 48 872 15 000	28 68 68 68 68 68 68 68 68 68 68 68 68 68	21 086 CT 25 086	8	127 565 10 576 40 576	182 087 182 087 60 246	NO 145	488 708 488 708 130 897	515 310 501 714 144 204	582 544 159 489	786 461 187 229	
TOTAL, DO PABBIVO	445 003						217 206					
											5	

Maborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

# BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETARIAS Saldos em 31.3-65 e Varações Absolutas e Percentuais em relação a 31.11-64

	SALDOS	VARIAC	VARIACOES EM	9 4 ::	BALDOS	VARIAÇÕES	VARIAÇÕES EM RELAÇÃO A:
ATIVO	EM 31-3-65	28-2-65	31-12-64	2	31-3-66	28-2-65	81-12-64
€ .	23 912 1 414 25 326	+1+	2588	1 - CONTAS TIPICAS DE BANCO CENTRAL. Papel-Moeda em Circulação (1) Em poder do público (2) Em poder dos Bancos Comercials (2)	1 889 536 1 141 226 198 300	- 30 461 - 48 061 + 17 600	46 700 14 500 84 240
Suido fiquido das Operações com o Tesouro Nacio- nal on seb sua responsabilidade Operações financeiras (ando liquido) Operações cambiais (outras contas) Obrigas do Tes Nacional p/papel-moeda emitido	2 889 506 1 684 594 1 104 861 100 551 174 979	185 185 88	337 296 21 208 315 341 4 246 246 246	Depósitos de Governos Estaduals e Municipais. Depósitos de Autarquias e outras Ents. Públicas Depósitos de Bancos Comercials A ordem da SUMOC.	11 251 519 546 873 412 465 832 407 580	3 163 140 080 140 080 1 58 804 86 216	1 888 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
De expertação e importação De acreado interno De mercado interno De mercado interno Emprésts o Desc. a Gove. Estaduais e Municipais Emprésts, e Desc., a Artarque e outras Ents. Púbs.	141 976 83 608 15 868 102 154		+ 27 141 + 8 578 - 8 851 - 86 261	Obriguções da Carteira de Câmbio no País Depósitos para fechamento de câmbio Pepósitos sobre remessas embiais Fundo Monetário Internacional — Responsabili-	452 301 174 963 277 428	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	1+1
Emprestinos a Bancos Conservas Carteira de Redescontos Caixa de Mobilização Bancúria Emero do Brasil	117 218	Se Se	80 063 - 6 179 - 6 19	Depósitos em cruzeiros de entidades financeiras internacionais.	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	2 21	+
	3 279 284	4 818 4 819 4 171 171	471 + 6 269 + 291 410	Banco Interamericano de Desenvolvimento Associação Internacional do Josepvolvimento Agência para o Desenvolvimento Internacional Frequesos	192	12860	73 2962
Movimentação virtual de recursos entre os grupos de confas «I» estreoral	488 380	- 32 048 + 189 128	- 137 054 + 153 906	Empréstimos para o Desenvolvimente Industrial Becursos em cruzelros decorrentes do contrôle do Simem Cambini Recursos prépries (CARED e SUMOC)	1 38 5 1 1 S		8 298 - 50 217 - 5 636
I. OUTRAS CONTAS Emprévilmes ao Setor Privado Carteira de Crédito Agricola e Industrial Rurals	1 268 723 611 147 526 612	1++1	14 678 ++ 88 866 + 44 721 10 855	II - OUTRAN CONTAN Depóniton do Setor Privado Voluntários	3 767 671 641 848 620 914	+ 10 873 + 10 346	3 36
Cartering Cartella Cartering Mista Freday de Recommin Mista Contros Demnis Contas	652 576 23 410 629 166 290 018 1 554 341	11111	+ + + + 8 544 + + + 8 318 + 11 86541	A vista e a curto prazo Entidades de Economia Mista Outros A prazo Compulacitos (A vista e a prazo) Pondelos	619 404 164 785 464 619 1 510 20 984 1 298		288
Movimentação virtual de recursos entre os grupos de contas els ells HURFOTAL	488 880 1 065 961	+ 32 048	+ 137 504 + 149 373	i e	116 221 306 594 1 065 961	+ 46 789 + 72 661	+ 18 740 + 41 103 1169 813
TOTAL GERAL	4 833 635	+ 06 467	+ 803 279	TOTAL GERAL	4 833 635	+ 08 467	+ 808 +

<sup>(1)</sup> Papel-moeda emitido pela Caixa de Amortização menos culxa em moeda corrente do Banco do Brasil e do Banco Central. (2) Estimativa.

Nora: Ver «Observações (II)», públicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta BUMOC, à página 16, para critério de claberação dêste quadro.

Maborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

ATIVO	SALDOS	VARI	VARIAÇÕES	_		SALDOS	VARIAÇÕES	AÇOES	23
	30-11-64	Absoluta	Percentual	tual	PASSIVO	EM 30-11-64	Absoluta		Percentual
Enesixe	865 807	. 263 (8%		18,6	Remissa Peprios	613 385	+ 418 044	1 -1	214.0
Caixa em moeda corrente	158 633	+ 21 058	+	15,3		251 494	+ 158 122		169.3
Depósito junto às Autoridades Monetárias	707 234	+ 241 948	+	62,0	Reservas		+ 259 922	- +	254.9
A ordem da SUMOC	441 364	+ 203 459	+	85.5	Depósitos à Vista e a Curto Prazo	61	+ 989 102	- +	388.
Outros depósitos	365 870	+ 38 489	+	16,9	Do Tesouro Nacional		+ 1600	- +	24.33
Reservas Internacionais (divisas)	90 169	40 966	1	×83. : -	De Governos Estaduais e Municipais	229 938		+	172.3
Emprs, ao Tesouro Nacional (Operações Financemae)	20 139	30 830		60,5	De Autarquias	909 99	+ 41 685	+	167.3
Emprestimos a Governos Estaduais e Municipais	30 853	8 305		36,8	Do Setar Privado	2 388 286	+ 800 901	+	50.4
Emprestimos a Autarquias	20 186	8 313	1	70.0	Depósitos a Prazo	135 822	+ 46 412	+	6,50
Emprestimos em títulos governamentais a prazos mé- dio e longo	82.62	1.85		×	Do Tesouro Nacional	12 349	+ 1587	+	14.7
Federais	7 400			19.2	De Governos Estaduais e Municipais	3 735	, 3 154	ţ	321.5
Estaduals e Municipais	17 N	1		14.9	De Autarquias	6 963	+ 1949	+	38,9
Empréstimos ao Setor Privado	\$ 164 012	954 083		×	Do Setor Privado	112 786	+ 40 122	+	55.2
Em conta corrente	196 193	- No 240			Débitos junto às Autoridades Nonetárias	215 341	+ 120 218	+	186.4
	1 955 651	90	+	80.0	Carteira de Redescontos	213 647	+ 121 419	+	131.6
Hipoteeários	12 200	281-1		- 1	Caixa de Mobilização Bancária	1 096	- 1630	1	59,8
Demais Aplicações	185 405	. 181 213			Banco do Brasil	286	+ 429	+	262,3
Imóveis	29 400	- 10 026		51.7	Demais Exigibilidades	362 888	+ 186 581	+	80,66
Titulos e Valores Particulares	33 545	NT 11	1	17.	Ordens de Pagamento	139 356	199 99 +	+	91.T
Diversas Contas	372 460	+ 159 409	+	74,8	Diversas	228 532	086 89 +	+	44.6
Ontras Contas Patrimoninis	388 547	+ 263 160	+	276,5					
Imobilitado	367 848	+ 272 683	+	286,5					
Créditos em liquidação	17 699	+ 10 477	+ 1	146.1				_	
TOTAL	4 020156	+1 709 357	+	74,0	TOTAL	4 020 456	1 709 357	1	74.0
				-					

Nora : Ver «Observações (1)», publicadas no Boletim n.º 4. Vol. I. da extinta SUMOC à pagina 14, para critério de elaboração do quadro acima. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

# Saldos em 30-11-64 e Variações Absolutus e Percentuais em relação u 31-12-63

ATIVO

QUADRO 1.5

Cr\$ 1 000 (600

	TTERC	PARTITION THE SOUTH OF	10-11	VARIA	Variações absolutas	LUTAS	\ A	RIAÇO	VARIAÇÕES PERCENTUAIS	RCEL	ITUA	IS
DISCRIMINAÇÃO	Autorida- des Mone- tárias	Bancos Comer- ciais	Total	Autorida- des Mone- tárias	Bancos Comer- clais	Total	Autorida- des Mone- tárias	ida- one-	Bancos Comer- ciais	8 - 1 - 1	Total	al
Reservab. Internacionais	24 463	90 169	65 706	. 13 316	996 07 +	+ 27 650	-	119,4	+	83,2	1 +	72.6
Ouro Divisa	1 687	90 169	1 687	9 723	+ 40 966	- 3 593 + 31 243		68,0	+	83.2	- ++	68,0
Empréstimos ao Tesouro Nacional (2)	2 324 704	20 189	2 344 843	+ 1 079 931	- 80 850	+1 049 081	+	86,7	- 1	6.00	- +	0.10
Operações Financeiras (3) Operações Cambiais — Optras contas Obrigações do Tesouro Nacional por papel-moeda emitido	1 562 137 680 543 102 024	20 139	1 582 276 660 543 102 024	+ 646 901 + 427 792 + 5 238	61 700	+ 616 051 + 427 792 + 5 238	+++	70,7	1 12	121.0	+++	63,7
Emprestimos a Governos Estaduais e Municipais	15 252	30 853	46 105	+ 195	+ 8302	+ 8 497	+	1,3	4	36.8	+	9.5.6
Empréstimos a Autarquias e Outras Entidades Públicas	84 395	30 486	104 881	+ 16 644	+ 8212	+ 54 856		23,55		6,699	·- +	109.6
Investimentos em Titulos Governamentais a Prazos Médio e Longo	423	7 978	8 401	101 +	+ 1 265	+ 1366	- <u></u>	31.4	+	- 8.81	- +	5.6
Federais Estaduais e Municipais	423	7 400	7 823	+ 101	+ 1190	+ 1291	- +	31,4	++	19,2	++	10 80 11 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10
Compra e Venda de Produtos de Exportação e Importação	197 791	1	127 721	+ 56 403		+ 36 408	+	79.1	-		- 1-	79,1
Outras Aplicações do Banco Central	2 884	-	2 884	- 9 584	1	9 584		6.67				76 9
Empréstimos ao Público	1 219 512	2 164 012	9 383 524	+ 484 533	+ 954 083	+1 438 616	+	6.5.9	+	78,8		74,0
Empréstimos da CREAI Outros empréstimos em conta corrente Descontos Hipotecário:	548 306 71 785 599 421	198 161 1 985 651 12 200	5-18 306 257 946 2 555 072 12 200	+ 253 486 + 17 183 + 213 864	+ 80 240 + 869 358 + 4 485	+ 253 486 + 97 468 +1 083 222 + 4 485		31.5		69.2 80.0 58.1	++++	56.0 57.3 58.1
Demais Aplicações	148 177	434 581	582 758	+ 30 933	+ 180 677	1 + 211 610		26,4	. +	71,1	+	57.0
Imóveis Titulos ( V. 1 - 8 Particulares Diversas Confus	\$ 69% 6 390 133 091	29 400 1 32 731 372 480	38 096 39 111 505 551	+ 1 604 + 9 + 29 320	+ 11 242 + 159 409	+ 11 630 + 11 251 + 188 729	+++	25.00 2.00 2.00 2.00 2.00 2.00 2.00 2.00	+++	51.7	+++	43.9
Outras Contas Patrimoniais	36 777	335 547	422 324	+ 17 084	283 160	+ 300 544			- 33	276,5	-+	245.0
Imobilizad. Oredito em 18,	34 80M	367 848 17 699	402 648	+ 17 264	+ 272 683	+ 289 947 + 10 297	+ 1	4 %	+ 286.	286.5	44	257.3
Diferença Residual	5.635	- 10 001	15 526	- 162	- 20 945	21 107		3,0	5	191,4	1	372.8
TOTAL DO ATIVO	\$ 929 857	3 143 764	7 073 621	+1 602 762	1 424 870	3 117 632	-+	15,7		82,9	†	78,8

O Para professionementas, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. Banco Nacional de Crédito Cooperativo e Cooperativos de Crédito. (2) Para an Autoridades Monetárias, saldo líquido de Operações Nometárias, saldo líquido de Operações Pinanceiras, quando devedor. Financeiras, quando devedor. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

#### BALANCETE CONSOLIDADO DO SISTEMA BANCÁRIO (1) Saldos em 30-11-64 e Variações Absolutas e Percentuais em relação a 31-12-63 PASSIVO

	JALA.	ALLOS EN 20 II 64	1 63	VARIDAC	VARIACOES ABSOLUTAS	LITTAS	VARIA	AÇÕES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS	NTUA	IS
DISCRIMINAÇÃO	Autorica des Mone fáriass	Bancos Comer- clais	Total	Autorida dos Mone- tárlos	Bancos Corner- clais	Total	Autorida- des Mone- fárias		Bancos Comer-	÷	Total
Papel Moeda em Poder do Público	188 670 1		1 679 181	395 636		395 656	\$6. \$6.	×	:	:	57.8
Depósitos à Vista e a Carto Prazo texclusive Tes, Nacional) De Governos Estadusis e Manreipais De Autarquis e Outra Patriadee Públicas Do Pública	895 053 26 624 497 623 161 401	9 684 828 229 938 69 965 2 384 285	25.0 881 25.0 577 25.0 577 25.0 578 25.0 578		987 302 1 144 815 1 41 685 866 901	· 1 478 115 · 165 625 · 259 786 · 1 045 785	249 8 249 8 162 6 24 18	22 W W ~~	38.2 170.4 167.3 50.4		76,3 1×2.1 163.1 55.6
Depósitos à Vista e a Curto Prazo do Tesouro Nacional (2) .		8 192	8 192		1 000	. 1 600			24.0		94.3
Depósitos a Prazo Do Tesouro Nacional De Covernos Estaduals e Municipals Do Autarquias To Público	8 9 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	82 22 22 23 24 25 26 26 26 26 26 26 26 26 26 26 26 26 26	189 12 19 12 19 13 19 15 16 16 16 16 16 16 16 16 16 16 16 16 16	888 1 - 617 1 - 647		2 28 28 28 28 28 28 28 28 28 28 28 28 28	86 A.E. 97 Off-	eg - 501-	2 = 5 8 8 2 = 5 8 8 2 = 5 8 8		16 12 12 12 13 13 13 13 13 13 13 13 13 13 13 13 13
Dapósitos Compulsórios	22 435	- 1	22 435	+ 8 766		+ 8 766	+ 64,1		1	+	64,1
Obrigações da Carteira de Câmbio no País. Bepé nos para fechamento de câmbio. Depósitos sóbre remessa de câmbio.	191 804 160 115 231 686		191 ×04 160 115 331 685	986 817 94 805 232 012	111	- 326 817 94 805 332 012	198,1 145.2 232.5	= 0 ×			198,1 145-1 333,1
Fundo Monetário Internacional — Responsabilidade por compra de cámbio	2°		9 719	376		376	12,3				62
Depósitos em cruzeiros de entidades financeiras internacionais Fundo Monetorio Internacional Banco Internacional de Desenvolvimento Associação Internacional de Desenvolvimento	25 SSS 1-25		12 880 0 885 0 885 1 885 1 865	30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 3	000	. 1 623	6.0 6.0 7.0 8.0	5,1 6,0 5,0			15,1 - 6,0 25,0
Agencia para o Desenvolvimento Internacional Eccursos Empréstanos para o desenvolvimento industrial	70 084 72 585 4 481		70 084 78 565 8 481	- 34 400 - 62 755 × 355		45 400 4 62 755 5 607	8,846,8 9,396,9 9,889,9	သွေ့ ဆုံက		t 1	346,9
Recursos em cruzeiros decorrentes de contrôle do Sistems Cambini (3)	385 977		335 977	128 739		· 128 739	. 63,	-		t	1.29
Demais Evigibilidades Ordens de Pagamento Diversas	96 387 47 352 49 235	362 KKK 139 356 222 582	458 478 1.56 708 1.10 767	36 678 2 21 246 15 432	. 135 381 + 66 651 - 68 930	+ 172 259 + 87 897 + 84 362	. 61,2 . \$1,4 . 45.6	अंबंखे 	59,6 91.7 44.6	1 1 1	60.0 55.9 44.5
Recursos Próprios Capital Reservos	258 257 1 800 253 457	618 385 251 491 361 891	871 642 256 294 615 348	2 400 2 400 3 54	+ 15× 122 + 259 922	+ <b>502 798</b> + 160 522 + 342 276	48.8 100.0 18.1	48.8 00.0 18.1	214,0 169.3 254.9	1 + 1	136.3 167.6 125.3
TOTAL DO PASSIVO	3 268 506	3 805 115	7 073 621	- 1 328 498	- 1 589 139	3 117 632	. 87	4 87.8	71.7	+	78.8

<sup>(1)</sup> Não Inclui : Culxas Econômicas, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Banco Nacional de Crédito Cooperativo e Cooperativas de Crédito. (2) Para as Antonidades Monetárias, suldo liquido de Operações Fluanceiras, quando credor. (3) Esta rubrica inclui o saldo liquido da antiga conta de ágios e bonificações. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETARIAS (1)
a) Contas Típicas de Banco Central

ATIVO

QUADRO 1.6

		ito		746 091 091 725 725 725 430 357 421 658 866 866 970	285 302 302 302 287 287 285 285 285 285 285 285 285 285 285 285	0865
	Toda	pa- mento		65 765 765 765 765 765 765 765 765 765 7	11 986 11 986 11 986 1986 1986 1986 1987 1988 1988 1988 1988 1988 1988 1988	65.00 c
ovi- en- ção	rtual re-	entre os gru- pos de contas	e	18 081 19 625 33 989 37 793 42 579 48 600 65 844 84 734 121 927 121 927 85 486	3883 687 3859 773 446 191 456 972 462 814 462 814 483 390 577 1 924 577 1 924 577 833 596 893 597 893	515 376 520 423 488 380
ta B K	vin de cur	os po cor	<b>3</b> 2 1	250599999999999999999999999999999999999	5988 6968 1111 1111 3955 1710 1732 1732 1732 1732 1732 1732 1732 1732	662 244 244
	-qns	total		47 65 65 66 65 64 66 65 64 66 65 64 66 65 64 65 65 65 65 65 65 65 65 65 65 65 65 65	1 452 56 1 648 1.1 1 648 1.1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	2 956 17 3 064 66 3 273 274 24
	ife-	resi- dual		92 201 201 104 469 211 104 893 893 893 2 137 2 891 2 891 5 363	2006 2006 2006 2006 2006 2006 2006 2006	70.10 70.00
-		m		281 297 297 291 291 291 281 465 646 646 646 646 646 646 646	197 197 197 197 197 199 199 199 199 199	104 345 
	Outra	apli- cações	;		ପର୍ବାର୍ବର୍ଷ୍ଟ୍ର	ର ଉଟୀ
Inves- timen-	titu- los go- verna-	men- tais a pra- zo mé-	dio e longo	38888888888888888888888888888888888888	22 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	888 80 161 161
NCOS		Total		8 070 11 404 12 275 13 052 13 971 13 293 22 306 19 239 44 44 44 426 65 108 88 305	105 819 120 018 115 864 142 831 141 578 167 998 171 698 171 698 179 723 195 482 206 327 204 239	150 580 117 978 117 978
EMPRESTIMOS A BANCOS COMERCIAIS		Banco do Brasil		616 2 300 2 162 830 795 795 771 1 122 760 637	6675 675 675 675 675 688 888 887 778 803 778 778 778 778 778 778 778 778 778 77	777 760
COMER	Calxa	Mobi- E liza- ção E	cária	3 507 5 608 6 329 6 329 6 328 111 063 10 693 8 517 8 517	88 88 8 8 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4	6 070.
EMPR		teira des-		3 947 4 096 4 4 096 5 893 6 970 6 970 6 970 8 803 8 803 8 803 8 803 79 217	96 590 110 935 134 539 134 234 133 200 159 845 162 378 162 378 178 210 178 210 199 333 197 281	164 786 143 737 117 211
Em- prés- timos		e ou- tras d Enti-		2 886 3 182 3 182 3 182 4 465 4 456 4 456 17 101 11 18 101 18 573 37 751	242 238 240 240 240 240 240 240 240 240 240 240	104 059 107 350 102 154
	-	Esta- duais e Mu- nici-	-	3 969 5 370 11 941 14 284 11 4 284 11 4 165 11 16 174 11 16 174 11 16 174	44 7 4 8 4 8 4 8 4 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	15 120 15 941 15 863
	`	de im- porta- ção e expor-		5 179 4 055 2 873 1 477 1 362 4 130 8 524 1 19 323 1 9 323 1 9 323 1 18 813	73 537 74 092 75 163 83 296 88 394 111 300 178 804 1163 886 139 851 127 721	153 398 141 413 141 076
				0 9331 0 9331 0 9331 0 9331 0 933 0 6 533 0 6 533 0 6 533 0 913 1 3 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	30 606 35 475 117 341 106 530 107 341 108 344 108 36 108 706 109 706 109 706 109 706 109 706	8 5 5 4 4 5 5 6 6 5 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6
ES C, OU S IDAD			0	204 1001 204 204 379 39 374 65 374 65 374 65 374 65 374 65 374 65 374 108 374	44400EE21486	83 2 538 2 2 676 51 2 8 89
ERAC	Obri- gações	do Te- souro Nacio- nal por	papel- moeda mitido	38888888888888888888888888888888888888	986 986 997 1001	100 283 100 278 100 551
SALDO DE OPERAÇÕES C/ O TESOURO NACIONAL OU SOB SUA RESPONSABILIDADE		rações cam- bíais	contas)	1 036 - 5 080 - 2 308 - 1 973 - 1 237 - 1 245 - 1 245	191 459 236 386 228 686 228 686 303 405 329 980 330 577 401 064 475 829 524 451 778 825	824 426 925 561 1 104 361
SALDO TESOU SUA F		finan- ceiras (saldo	deve- dor)	- 1762 8 036 11710 9 570 34 002 72 413 91 459 60 944 138 150 267 018 482 626 915 236	942 434 0602 483 0602 483 106 328 173 274 263 428 347 859 436 136 528 156 528 156 526 376	879   1 613 335   8 1721   650 660   9 912   1 684 594   1 1
		Total		5 619 2 469 2 469 2 469 4 688 1 178 1 178 1 620 1 147	8346311111111111111111111111111111111111	88 379 1 8 172 1 8 912 1
NAIS			. 63	856 876 839 839 839 839 839 820 821 821 821 821 821 821 821 839 839 839 839 839 839 839 839 839 839	12.0 (1.0 m) (	853 853 - 24 - 23 - 24 - 23
NACIO		Posi-	quida		171 171 171 171 172 173 173 174 175 175 175 175 175 175 175 175 175 175	1253
NTER	Divisas	as enden-	Pas-		188 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	25.85 45 270 270 270
RESERVAS INTERNACIONAIS	А	Agências e corresponden-	Ativo	2 2 2 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4	1 396 1 396 1 399 1 481 1 208 1 208 2 338	01018 4.889 1144 5.114
ESEF			At	4665 5509 5509 5509 5537 5584 5584 5584 5594	22.25 22.25 22.25 22.25 22.25 22.25 23.25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 2	885 887 4-14
	4	Ouro		2122012222222	10 to 10 to 10 to 4 5 1 5 1	
		PERIODO			as fina au 6 11 4 8 8	298834-2-28
		PER		1952 1953 1954 1955 1956 1957 1967 1961 1961 1963	1964 Jan. Fev. Mair. Mair. Jun. Jun. Jun. Set. Out. Nov.	Per No Sept 1 Pe

(1) Ver «Observações (1) publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, à página 14, para critério de elaboração dêste quadro. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETARIAS b) Contas Típicas de Banco Central r as sivo

QUADEO 1.6-A

,		5-20 PM 5-20 P	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	0.056 0.056 977.4
	TAT	65 90 90 90 90 90 90 90 90 90 90 90 90 90	20 1 1 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	2 174 to 586 to 177 to 586 to
	Recursos 803 pró- prio. Carred	657 810 810 1 168 1 168 1 1619 3 270 5 5 018 1 2 147 1 18 111	823282393255 82328239353 82328239353 82328239353 8232823	8 3 3 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5
Recur-	cruzei- ros de- corres do contro- lo do siste- ma cont- bial	2 4 5 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	2012 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	345 623 344 156 344 156
		15 654	955545111655555 855545111655555	
AGENCIAS PARA O DESENVOLVI- MENTO INTER-	Em- prés- timos para o de- senvol- vimen- vimen- dus- trial	- T	1 × 1 × 2 × 2 × 2 × 2 × 2 × 2 × 2 × 2 ×	11.04. 11.3 see 1.4 see 2.4 se
AGENCO DES	Recur-	15 810		162 525 164 910 164 910
S FI-		22.22.22.22.33.25 22.22.22.22.33.25 22.22.22.22.33.25 22.22.22.22.33.25 22.22.22.22.22.23.25 22.22.22.22.23.23.25 22.22.22.22.23.23.23.23.23.23.23.23.23.2	ZARFTTTTS RANK	2017 2025 2025 1005 1005 1005 1005 1005 1005
LEPOSITOS EM CRUZEI- ROS DE ENTIDADES FI- NANCEIRAS INTER-	AID	332		26.8 2.0 2.0 2.0 2.0 2.0 2.0 2.0 2.0 2.0 2.0
DE ENT	BID	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$	712 203 449
HOS NA	IWA	90000000000000000000000000000000000000		20 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 0
-	FMI Resp. p/com- pra de câmbio	#193##88################################	# 1	2000 2000 2016
DE PAÍS	÷	C + 22 - 1 - 1 - 2 - 2 - 2 - 2 - 2 - 2 - 2	200 000 000 000 000 000 000 000 000 000	39% 171 452 391 452 391
OBRIGAÇÕES DA CARTEIRA DE CAMBIO NO PAÍS	Dep6. Sitos para fronta. Forha- ni nto- da carr bao	RINGER LINES AND AND	57 427 58 231 66 376 66 376 66 376 56 037 127 323 1157 323 1169 271 189 271	567 585
CAMB	Depó- sitos com- pulsó- rios sobre pre- mes- sas cam- biais	24774 1 2841 1 2841 1 2841 1 2841 1 2841 2 3 3 3 4 3 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4	123 439 1123 439 1146 838 212 671 236 404 236 404 3320 379 317 522 317 522 317 522	97.61 98.61
AZO	Tates	20 589 22 389 22 389 22 389 22 389 38 399 38 399 38 589 38 588 58 341 58 588 58 588 58 588 58 588 58 588 58 588 58 588 58 588 58 58 588 58 58 588 58 58 58 58 58 58 58 58 58 58 58 58 58 5	602 035 613 196 613 196 653 133 710 514 725 892 775 843 948 182 043 935 071 063	
A CURTO PRAZO	rciais	11 463 12 902 13 902 17 296 38 786 38 293 64 365 180 531 240 787 447 524	429 707 463 925 451 636 451 636 640 336 640 336 642 950 737 354 737 354	215 211 211
	De Bancos Comerciais  No No No anco do do do Banco Banco Banco Banco Incresi Person Incres Ican depó.  Superior	9 701 10 856 111 370 16 359 27 111 25 672 27 111 28 652 127 826 27 12 28 550 27 12 28 550 28	190 594 174 875 221 407 222 407 222 407 222 390 222 382 272 382 272 382 272 382 272 382 273 383 275 383	407 580 407 580
VISTA 1	No Banco E Banco E Grasil & Gr	1 702 2 046 2 046 3 046 3 046 1 1 676 1 1 676 1 1 929 1 1 929 1 1 929 1	239 113 273 160 276 757 270 203 270 203 289 791 289 791 289 816 289 816 280 81	460 181 465 182 465 832 465 832 855 855 855 855 855 85
TOS A	De Au- taras E B Sou- tras E Briti- elades Pri- Pri- bliens s	25 23 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	167 272 195 616 2 224 224 377 224 377 225 671 227 671	481 027 4461 329 546 44 519 546
DEPOSITOS A VISTA E	De Go-   Over- ove	5 8 8 3 2 5 5 3 2 5 5 3 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	6 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	11 251 64
	Total E	37 072 44 019 65 370 65 370 115 292 118 491 197 522 295 574 477 744	1456 1456 160 161 161 161 161 161 161 161 161 16	1 280 0.73 1 1 380 5.60 1 1
PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO	Bin porter de de Ges Cos mer-	6 151 6 151 7 240 8 240 110 204 111 902 111 902 111 902 111 902 111 902 112 904 113 903 114 904 115 904 116 804 117 904 117 904 118 90	1111 1911 7779 1113 1442 800 1121 978 940 1125 940 976 1125 940 1976 1131 940 1025 1141 940 1025 1141 940 1171 1141 940 1171 114	167 769 1 28 180 1 183 1 183 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
M CIRC		25.55 27.77 27.74 25.55 27.74 25.55 27.74 27.84	- FEEEEEEEEE	25.2 25.2 26.2 26.2 26.2 26.2 26.2 26.2
₩ E	- Boater do do by the Baltico	255 691 127 169 691 169 683 835 835 835 835 835 835 835 835 835 8	841188181854	1111 1111 1111 1111 1111 1111 1111 1111 1111
	ркиоро	\$1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.		. 6 4 7 5 5 5 - 5 - 5 - 5 8
	ad to the	105 105 105 105 105 105 105 105 105 105	ENSKERBERENES 	No.

ci) Ver cobservações (fra. publicadas no Bolctun n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC a págna 14, para critácio de claboração deste quadro. Elaborado no Departamento Recaómico do Barec Central da República do Brasil

	TOTAL	ATIVO	84 643 88 046 125 785 145 746 186 010 243 379 290 881 532 000 532 306 888 483 1 408 458 2 825 400	2 337 187 2 646 909 2 645 175 2 645 175 2 837 032 3 060 335 3 2 461 (18 5 759 478 3 916 695 4 136 895 4 186 895 4 88 651	4 733 707 4 533 835
	TOTAL DO AGRU- PAMENTO	II	15 897 26 228 26 228 31 024 37 225 48 504 59 504 178 216 300 119 475 480	50H 902 520 440 520 440 547 948 564 735 564 735 672 506 672 506 672 676 672 676 672 676 977 649 916 588	991 906 1 138 622 1 065 961
MOVIMEN-	TUAL DE RECURSOS ENTRE OS	CONTAS «I» e «II»		- 383 887 - 446 191 - 469 976 - 469 946 - 462 984 - 672 984 - 677 183 - 577 183 - 596 888 - 625 884	— 515 376 — 520 423 — 488 380
	SUBTOTAL	, and a second	36 948 41 680 60 217 68 817 79 804 97 540 119 656 144 218 188 352 297 143 557 878	864 589 880 213 987 064 1 904 681 1 126 480 1 125 314 1 338 746 1 355 602 1 404 466 1 542 472	1 507 282 1 659 045 1 554 341
	DEMAIS		2 591 1 185 2 856 2 855 3 855 3 611 5 718 7 4 405 1 3 6 937	141 095 116 834 116 834 167 208 113 530 172 048 202 639 244 626 174 830 184 954	236 943 382 660 390 013
		LOCAL	34 387 44 387 54 386 64 962 75 094 91 787 116 039 134 397 182 634 279 738 734 979	743 494 763 379 802 027 837 1112 861 151 921 510 983 442 1 032 675 1 181 302 1 181 302 1 278 401	1 270 339 1 276 385 1 263 728
PÚBLICO	Carteira de	Crédito Geral	21 389 24 266 36 902 42 590 48 382 57 457 778 829 174 578 174 578 440 159	448 153 476 656 476 656 483 400 483 400 543 360 570 966 657 474 671 206	686 081 675 844 652 576
EMPRESTIMOS AO PU	ricota	Total	12 968 16 139 20 485 22 372 24 712 34 330 55 072 105 330 190 573 294 \$24	295 311 325 225 326 723 350 729 440 126 440 126 492 340 523 338 528 338 548 308 577 281	584 258 598 541 611 147
EMPRÉ	Carteira de Crédito Agricota e Industrial	Industriais	4 752 6 289 7 810 8 585 9 583 12 278 11 4 70 17 907 24 097 23 7 784	49 977 49 977 55 834 64 481 75 293 99 745 105 800 101 312 99 391 99 745 99 745	88 8 301 48 669 44 535
	Carteir	Rurais	8 216 9 850 12 675 13 787 17 173 22 062 28 740 40 288 67 148 81 233 152 789	255 334 256 334 286 248 286 248 333 218 340 381 387 239 422 236 452 915 481 891	15 C 20 15 C 2
	PERÍODO		1952 1953 1954 1955 1956 1957 1960 1960 1961 1961	1964 Janeiro Fovereiro Moreo Moreo Maio Junho Junho Aksisto Setembro Novembro Dezembro	Janairo Recercito Matera Abri Junko Junko Ariesto Setembro Outubro Neverabro Dozembro

<sup>(1)</sup> Ver «Observações (I)», publicadas no Boletim n.º 4. Vol. VI., da extinta SUMOC. à página 14, para critério de elaboração dêste quadro. Cabonado no Departamento Económico do Banco Central da República do Brasil.

## BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS (1)

OAISSVA

		DEP6SITO	SITOS DO PÚBLICO	ILICO				RECURSOS		
PERIODO		Voluntários		Compulsórios		DEPÓSITOS DE AUTAR- QUIAS	DEMAIS EXIGIBL- LIDADES	PR6PRIOS DO BANCO	TOTAL DO AGRU- PAMENTO	TOTAL GERAL DO PASSIVO
	A vista e a curto prazo	A prazo	Total	(à vista e a prazo)	Total	(a prince)		BRASIL	4	
9652 953 954 955 957 950 950 950 950 950 950 950 950 950 950	6 426 8 9 9 5 9 1 9 1 9 1 9 1 9 1 9 1 9 1 9 1 9	583 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	7 832 7 832 10 813 11 647 17 194 17 194 18 894 18 904 18 904 18 904	60060000000000000000000000000000000000	9 684 12 851 12 851 13 828 15 828 15 828 17 838 17 838 17 838	01000000- 01000000- 01000000- 01000000- 01000000- 01000000- 01000000- 01000000-	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	8 8 649 8 649 8 649 11 623 9 14 14 623 15 14 14 14 14 14 14 14 14 14 14 14 14 14	18 897 20 929 20 920 20	88 643 98 746 1455 785 1455 785 1455 785 186 910 186 9
Jameiro Fevereiro Marco Marco Mahril Maio Junho Junho Setembro Setembro Oquubro Oquubro Ogutubro Ogutubro Ogutubro Ogutubro Ogutubro	283 284 284 285 284 285 285 285 285 285 285 285 285 285 285	\$250 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25	227 286 545 286 55 320 4 75 320 4 75 330 7 7 15 387 7 15 387 7 15 387 7 15 388 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	T-0.00 Heep Profession of the Communication of the	255 337		88 117 8 8 117 8 8 117 8 8 117 8 8 117 8 1	145 659 145 281 147 641 145 841 145 146 195 146 195 146 203 751 203 751 203 751	500 002 520 440 545 443 545 443 545 443 545 443 545 545 546 546 546 546 546 546 546 546	2.2 583 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
Jameiro Amerio Marco Marco Marco Junho Junho Setembro Outubro Dutubro Docembro	586 789 609 120 619 404	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	5.48 (4.88 (	도 4 등 등 	6.80 (9%) 6.81 (9%) 6.41 (845)	<b>報答</b>	122, 522 246 615 116, 221	200 1 199 200 1 199 200 8 805 200 8 804 200 8 804	993 99% 1 13% 62% 1 065 993	等

(1) Ver aObservações (1) o publicadas no Boletim nº 4. Vol. VI. da extinta SUMOC, à págna 14, jaira critério de claboração deste quadro. Elaborado no Departamento Ronômico do Banco Central da República do Brasil.

### BALANCETE CONSOCIDADO DOS BANCOS COMERCIAIS (1)

ATIVO

	TO.	\ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \	102 0v2 116 387 116 387 198 948 198 948 198 948 314 604 438 380 438 380 438 380 438 380 438 380 316 099	106 284 2 290 678 121 317 0 2 28 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	
	Fe	9	1408 1985 1985 1985 1985 1985 1985 1985 198	25.02 1 1 1 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	
		=	6 200 6 200 7 181 11 0 261 11 0 261 12 0 261 13 0 261 14 0 261 15 0 261 16 0 261 17 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	25595555555555555555555555555555555555	<u>-</u>
OUTRAS CONTAS	2	Total	1682211938869	822881488885 410984468444	918 189
ZZ		ie is			· = - -7
8.5		Credit- to em tright- daggo	683 1 174 1	7 8 810 10 856 11 427 10 869 10 869 17 698 37 086 37 086	214
23	=	-	358-53-53-53		_
54		Imo- bili zado	25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 2	98 474 110 6 6 14 110 1 6 13 110	29 20
		Total	6 806 11 999 113 499 113 499 113 499 21 706 82 151 148 910 264 192	2019 2019 2019 2019 2019 2019 2019 2019	1881
		Ĕ			
3	2	tas tas	2 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3	177 696 1192 060 230 679 255 529 255 529 255 529 255 529 302 442 317 352 317 352 317 352 317 352 317 352 317 352 317 352 317 352	250
AIS	3	Diver- sas contas	2 458 11 8 5 4 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8		ত। च
DEMAIS	los .		965 113336 1231 1233 124 125 125 125 125 125 125 125 125 125 125	N 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	
D I A	Fitulos	o valo- res Parti- culares		######################################	SS.
	-		28853522522 <u>8</u> ¥		8
		Imô- veis	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	8 1 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	32 200
-				8448844585458 844884448	
		Total	209 925	4-6828269552	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2
Sec			-		- <u>함</u>
EMPRESTIMOS		Hipo- teed- rios	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	8 436   278 418 8 451   315 14 8 457   400 228 9 244   402 332 9 476   685 36 10 879   1874 546 10 879   1874 546 11 276   2 088 884 11 276   2 088 884 12 300 2 164 030	291 2
T Z C		<b>2</b>			~ <del>`</del>
L B C		Con- tos	678 149 678 149 678 150 678 143 678 149 678 149 678 149	143 096 176 713 221 227 236 139 236 139 236 139 611 116 643 263 773 558 773 558 975 664	1 272
EM	4		-	4723484234	80 83
	â	conta	25 506 26 506 26 506 26 506 26 506 26 506 27	881 970 970 1482 663 663 664 7330 971	308
		1000	### ### ### ##########################	882544538888	330
EM.	0	Total	6 4 8 6 6 7 7 1 3 7 7 1 3 7 7 1 3 7 7 1 1 1 1	7 734 126 8811 8 294 137 829 770 8 294 137 829 770 11 7 297 146 442 7 297 168 268 7 297 162 265 6 722 152 565 1 6 6 74 166 730 6 771 180 497 6 771 180 497 7 877 180 497 1	12 608 220 306 2 031 374, 15 163 2 266 733
080 757 757	NO	To	u - 01 01 01 01 02 03 03 04 00		育
INVESTIMENTOS EM TITULOS GOVER- NAMENTA 19 A PRA-	ZO MÆDIO E LONGO	4-1-5	1 154 820 820 820 841 738 738 605 605 675 675 675	2002 2003 2003 2003 2003 2003 2003 2003	1092
MON.	10 PM	dunts e Mu- niel- pais	-		
TOT	E I	<u> 7.</u>	231 231 113 231 288 288 288 288 288 288 288 288 210	\$6555555555555555555555555555555555555	30 30
STA	02	Pe. deruts	anamadddda a a	6666566666 6-4424-020244	
			274 274 274 274 274 274 274 274 274 274	82234x 823882 04234x 823882	1 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2
Em- prés- timos	a An-	Enti- dardess Publi-	13-22-120 x-120 x-	21221212222222222222222222222222222222	6 12
-			- 0 7 7 7 7 10 - 10 10 7		manga jena a musa a a manga jena manga
Em-	Refrace Festa	duals e Mu- nici- pais	20000000000000000000000000000000000000	252 252 252 253 253 253 253 253 253 253	108
M 6.3	2 = 2 =	e lea	54	222222222222222222222222222222222222222	
Em-	Forms Vacio	Opera- coes Finan-	286 314 314 314 314 371 371 371 371 371 371 371 371 371 371	26 28 28 28 28 28 28 28 28 28 28 28 28 28	91
Bin- prés-	do To-	Opera Coesa Finan	-xau453	282448828282	91
		Saldo Iguldo	25.00 13.00	38 002 42 887 42 887 46 650 60 005 60 005 60 005 86 283 86 283 99 087 99 087 99 087	8
Reser-	terna- clorade (Divi-	Saldc Saldc Hquid	48553	24×42524882	8
		=	86888662858	173 921 931 931 931 931 931 931 931 931 931 93	<u> </u>
		Total	71 22 22 22 22 23 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25	6555 6615 6615 6615 672 771 771 862 862 862 862 862 862 862 862 862 862	
				-	
	\$ 1	Total	111 651 171 116 171 11	443 987 446 819 472 423 471 423 650 620 666 820 707 234 88 707 234	15. The 15. Th
E	ism depósito junto des Autoridades Monetárias				
BNCAIXE	dopósito ju Autoridad Monetárias	Outros depó- sitos	9 9 9 11 7 8 6 8 7 7 8 8 8 7 7 8 8 8 7 7 8 8 8 7 7 8 8 7 7 8 8 7 7 8 8 8 7 7 8 8 8 7 7 8 8 8 7 7 8 8 8 7 7 8	169 442 185 872 185 872 208 823 243 869 223 589 243 589 274 102 274 103 265 870	497 906 328 SPT
BN	Aut	Q = =	- 21		
	E S	ma 100	2 056 2 056 2 056 2 056 2 12 12 12 12 155 2 12 12 155 2 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12	2574 545 280 521 280 5	N N N N N N N N N N N N N N N N N N N
	pane .	Ordem da BUMOG		444 444 444 444 444 444 444 444 444 44	
	e 7		6 538 6 151 7 133 8 240 10 214 11 902 11 902 11 902 12 436 28 168 83 800 137 676	191 162 168 168 168 168 168 168 168 168 168 168	392
	E E	cor- rento	23 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25	23.2 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	19 Con 19
					6.16649 3 464
1	25.00 5.00 5.00 5.00		1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	PAN	Presentation

41) Vor «Observações (11). publicadas no Boletin n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, à págim 16, para critério de claboração dete quadro.

		N-mm=m=m=m=		
	TO-	102 072 116 387 116 109 158 928 158 928 158 928 255 532 314 604 438 480 610 475 610 475 71 403 077	2 2 2 2 3 2 3 2 3 2 3 2 3 2 3 2 3 2 3 2	402 600   4 333 867
OES	Total	4 256 3 707 7 358 10 189 14 445 211 107 25 466 35 949 62 152 124 535 227 305	217 841 239 842 268 9185 276 192 296 545 331 295 331 295 351 178 361 101 362 893 422 983	402 600
DEMAIS	Diver-	2 465 2 465 6 681 10 784 10 784 11 6 529 11 6 529 18 333 26 439 46 499 46 499 154 600	149 731 163 473 188 187 188 187 188 990 220 178 223 680 247 829 247 151 230 187 223 537 268 769	242 989
EXIG	Ordens de paga- mento	1 242 1 242 1 242 1 264 1 265 2 262 2 663 3 661 1 663 3 645 1 72 1 72 1 72 1 72 1 72 1 72 1 72 1 72	68 110 76 372 80 731 87 202 96 367 96 367 107 588 115 868 1124 150 132 930 133 936 154 214	159 611
TO- AS	Total .	7 821 9 325 10 515 11 767 11 627 11 627 16 370 16 262 27 755 35 851 35 851 35 851	103 617 118 4547 118 304 124 889 121 889 126 833 165 175 176 522 202 312 215 341 189 776	161 830
O AS AU	Banco do Brasil	2 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	432 833 1 609 1 107 601 601 507 416 2 699 2 683	
DEBITO JUNTO AS AUTO- RIDADES MONETARIAS	САМОВ	2 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4	2 791 2 605 2 605 2 805 2 838 2 374 1 758 1 113 1 1095 1 127	1125
DÉBI	CARED	23 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3	100 394 110 925 111 9 925 121 399 121 399 118 570 1174 802 200 4802 200 4802 201 4802 213 647 186 566	157 667
	Tetal	16 872 17 680 20 359 19 836 21 936 24 327 25 744 30 747 47 352 65 149 89 410	92 221 93 160 93 257 102 542 102 542 104 565 116 565 116 604 127 413 135 822 148 322	154 039
RAZO	Do Pú- blico	15 157 16 165 178 671 178 671 178 685 18 671 178 685 18 685 22 731 28 485 28 885 38 885 44 2885 72 663	74 576 75 438 76 101 76 522 81 490 85 1490 85 258 99 528 99 580 104 585 112 785 124 319	129 488
DEPÓSITOS A PRAZO	De Autar- quias e outras Enti- dades Públi- cas	1 27.6 90.7 90.7 90.8 1 1 221 1 1 247 1 1 258 8 3 3 29 8 4 172 6 8 11 6 8 11 6 8 11 6 8 11 6 8 11 7 6 8 11	4 634 4 634 6 634 7 196 6 6509 6 6538 6 6538 6 6538	7 452
DEP68	De Go- vernos Esta- duais e Mu- nici- pais	395 593 593 420 394 394 395 10 657 11 174 11 174 981	24 24 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25	5 580
	Do Te- souro Nacio- nal	4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4	10 760 10 760 10 760 10 760 10 766 10 766 11 896 12 349 12 349	11 519.
	Total	60 336 71 259 84 893 102 336 1102 336 176 641 176 047 216 132 216 132 321 631 438 245 610 847 749 1 703 727	1 666 786 1 771 843 1 773 443 1 787 431 1 904 473 2 145 149 2 302 347 2 472 586 2 472 586 2 693 020 3 069 614	3 008 825
VISTA	Do Pú- blico	56 544 67 976 81 035 97 061 116 646 162 340 296 044 4296 044 671 146 960 824 1 587 386	1 536 209 1 576 052 1 674 052 1 634 149 1 741 376 1 959 446 2 2 22 232 386 2 2 22 232 282 2 2 22 232 282 2 2 22 232 232 234 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	75 731 2 697 184
DEPOSITOS A VISTA E A CURTO PRAZO	De Autar- quias e outras Enti- dades Públi- cas	781 1 136 1 1336 1 1336 1 1 859 8 405 1 1 0 347 1 1 0 347 1 1 0 347 1 1 6 867	29 117 28 064 28 493 30 664 33 566 36 574 44 458 67 251 66 605 66 605	75 731
DEP6 E A (	De Go- vernos Esta- duais e Mu- nici- pais	2 965.3 2 064.8 2 2 346.2 2 346.2 2 346.3 2 244.3 17 072.3 18 544.3 17 072.3 18 565.3 85 585.3	95 410 110 281 111 533 116 533 116 533 117 533 140 063 176 687 204 687 229 938	
	Do Te- souro Nacio- nal	48 N3 N3 173 173 173 173 173 1110 1110 127 145 64 449 659 659 659 659 659 659 659 659 659 65	6 050 6 266 6 266 6 058 6 034 10 316 9 573 9 609 7 7 678 8 192 9 297	9 22
6PRIOS	Total	12 687 14 406 16 297 18 644 24 336 29 088 35 251 44 274 61 174 85 422 124 746 195 341	228 973 249 940 269 704 269 704 273 396 273 396 273 396 273 396 329 801 382 583 560 958 613 399 613 390	606 5731
RECURSOS PRÓPRIOS	Reservas	5 089 6 728 6 729 8 274 9 806 113 129 21 646 31 607 42 941 42 941 63 790	117 319 129 732 143 771 166 975 176 133 167 268 197 983 236 020 319 956 361 896 361 896	337 254
RECUI	Capital	7 5588 8 6588 8 6588 114 530 117 678 22 662 82 9667 60 956 93 372	92 794 99 181 106 178 112 729 118 865 118 865 124 661 131 818 146 563 241 698 261 494	869 319
	ed State	1955 1955 1955 1955 1955 1955 1955 1960 1960 1960	1964 Jan. Mar. Mar. Jul. Jul. Ago. Set. Oout. Nov.	1965 Jan. Fev. Mar. Abr. Jun. Jun. Jul. Set. Out. Nov.

(1) Ver «Observações (II)», publicadas no Boletím n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, à página 16, para critério de elaboração dêste quadro. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

	SALDO LIQUIDO (B A)		1 600 1 1 600 1 600 1 600 1 600 2 5 50 1 50 1 100 1 10	223 8.8 24.9 2.1 24.0 2.1 24.0 2.1 25.0 2.0 25.0	580 555 582 753 755 434
80	Total	Œ	7 7 7 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	429 707 450 925 451 616 451 616 651 656 651 708 661 708 661 708 661 708 662 708 708 221 708 221	761 211 733 332 873 418
RECURSOS RECEBIDOS DOS BANCOS	Em depósito no Banco Central		1     00		111
CURSOS RECEBI	o no Banco	Outros	6 778 9 701 10 856 11 270 14 270 16 280 27 111 28 672 78 650 78 650 78 650 78 650 78 650 78 650	190 584 130 765 170 765 171 875 221 407 285 569 281 434 371 206 373 980 373 980 376 986	340 608 321 364 407 580
M.H.	Em depósito no Banco do Brasil	A ordem do Banco Central	1 100 2 046 2 046 2 046 2 046 4 066 1 1 047 2 1 2 2 0 2 2 0 0 2 2 0 0 2 2 2 0 2 3 2 0 3 3 2 0 3 3 3 2 0 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3	239 113 2773 160 2773 160 2074 774 2085 706 308 706 308 601 413 974 413 973 444 241	420 603 411 968 466 882
COS	Total (A)		6 873 8 070 11 104 112 075 113 075 113 075 115 239 23 239 23 239 24 436 14 436 162 108 8 306	106 819 120 018 115 884 1141 578 1141 578 1171 578 171 618 105 482 206 827 206 827 206 827	171 681 150 580 117 978
TDOS AOS BAN	Banco	Brasil	2 806 616 8162 830 830 830 671 1 725 760 637	6.575 6.575 6.575 6.575 7.38 8.33 7.38 7.38 7.38 7.38 7.38 7.38	77.00
RECURSOS FORNECIDOS AOS BANCOS	Calxa	Mobilização Bancária	2 5511 2 5511 2 5507 5 5008 6 5 568 6 5 568 6 5 568 10 589 10 589 10 589 10 589 10 589	8 5.44.4 4.65.7 × × 2.44.8 5.00.2 × × 2.44.8 6.54.3 × 6.50.2 × 6.5	6 070
331	Carteira	Redescontus	8 8 947 4 8 947 4 6 95 5 95 5 95 5 95 5 1 96 7 9 14 7 9 21 7 9 21	P6 590 110 885 106 888 133 280 133 280 125 491 168 901 168 901 188 210 199 333 197 281	164 786 143 737 117 218
	PERIODO		1851 1952 1955 1955 1955 1955 1957 1959 1950 1960 1960 1960 1960	Jaca Janetro Fewereiro Marro Abril Meno Junho Junho Setembro Outubro Novembro Dezembro	1966 Janelro Feverelro Marco Abril Maio Juho Agósto Sciembro Outubro Novembro

FONTES: Banco do Brasil (balancete mensal) e Carteira de Redescontos do Banco do Brasil S. A. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

QUADRO 1.9

255 86 201 104 258 86 201 104 326 102 517 151. 120 823 177 151. 149 825 177 149 825 217 209 661 299	10.0 356 7.2 619 1.04 162 7.2 619 1.04 162 7.2 619 1.04 162 7.2 619 1.04 162 7.2 619 1.04 162 7.2 619	255 86 87 104 104 104 104 104 104 104 105 104 105 104 105 104 105 105 105 105 105 105 105 105 105 105
184 102 184 126 514 176 216	15 487 102 336 23 184 126 641 83 614 176 047 87 275 321 631 84 433 438 245 173 223 610 845 205 875 1 037 749 404 440 1 703 918	100 100 100 100 100 100 100 100 100 100
20 000	11 902 81 277 15 661 89 731 21 156 127 925 28 168 127 925 39 800 256 774 N 1066 896 678 137 575 683 825	98 38 88 88 88 88 88 88 88 88 88 88 88 88
292	115 292 145 461 197 522 296 574 477 744 821 400	588 60 4 4 4 4 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6
	6 160 8 168 18 284 31 036 67 365	
	206 140 206 140 313 858 313 858 508 750 888 768	888 888 888 888 888 888 888 888 888 88

(\*) Estimativa.

(A) Papel-moeda emitidò, menos cuixa em moeda corrente do Banco do Brasil e Bancos Comerciais.

(B) Depósitos à vista e de aviso prévio de menos de 90 dias (exclusive interbancários).

Enborado no Departumento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

VELOCIDADE DE CIRCULAÇÃO DA MOEDA, VALOR NOMINAL E REAL DOS NEGÓCIOS E ÍNDICE GERAL DE PRECOS

Indices: Média 1954 = 100

QUADRO 1.10

	VALOR REAL DOS NEGÓCIOS	(4)/(5)		107.2 112.2 112.2 1133.9 159.3 176.0 192.0 211.8 211.8	221,1 205,3 216,3 207,1 226,6 228,6 	:::			
	INDICE GERAL DE PREÇOS		126,9 147,8 177,1 228,2 315,3 466,9 566,9 1 473,5	22 22 22 22 22 22 22 22 22 22 22 22 22	3 798,0 (*) 3 953,0 (*) 4 162,0 (*)				
	VALOR NOMINAL DOS NEGOCIOS		136,1 165,9 218,4 2869,1 364,3 494,9 1077,2 1 772,7 3 090,6	4 651,7 4 610,6 5 221,2 5 215,4 5 164,6 6 116,6 6 568,1	:::				
			(3)	113.6 116.9 132.4 133.2 137.7 158.7 168.4 179.7	220, 213,7 213,7 211,7 211,7 249,0 286,9 286,9 296,9				
IOEDA	Moeda escritural	fudice R		120.8 141.8 173.3 217.6 301.5 383.3 586.9 1 221.7 1 914.8	2 720,2 2 765,7 2 963,9 3 963,0 3 963,0 3 740,1 4 740,1 4 534,4 4 534,4 4 534,4	5 197,4 5 298,4 (*) 5 507,9 (*)			
CIDADE DE CIRCULAÇÃO DA MOEDA		Valor	(Cr\$ 1 000 000)	98 617 109 926 134 319 168 652 233 712 297 117 423 602 609 965 950 303 1 484 157	2 108 470 2 2245 534 2 226 534 2 296 529 2 66 294 2 66 294 2 681 921 2 899 234 3 342 835 3 346 835 3 346 835 3 345 835	4 028 592 4 103 109 4 269 305			
OCIDADE DE CI	100 mg	os fudice A		137,2 229,4,7 229,4,7 229,6,7 1 385,1 2 206,7 3 860,6	6 000,7 5 911,6 6 451.3 6 452.2 6 622.8 8 670.6 9 070.6 10 023.5 10 743.5 11 108.5 (*)	:::			
VELO	Cheques Compensado	(000 000)	Ajustado (1)	63 688 76 910 106 486 134 576 132 694 271 675 402 558 6 615 116 1 024 398 1 792 192	2 785 720 2 744 340 2 744 340 3 020 330 2 994 948 3 723 814 4 210 823 4 653 229 4 653 229 4 887 457 (*) 5 156 925 (*)	:::			
	Chec	Chec	Che	Che	Valor (Cr\$ 1 000 000)	Total	64 601 78 073 108 306 136 560 136 556 275 656 405 067 654 504 1 040 040	2 878 577 2 561 384 3 162 332 2 994 948 3 723 844 4 351 184 4 162 053 5 907 (*) 5 328 823 (*)	
PERTODO		Média 1954 1956 1956 1956 1957 1957 1959 1961 1961 1961 1961 1963 1964 1963 1964 1964 1964 1965 .	J964 Janeiro Janeiro Fevereiro Marco Abril Maio Junho Julho Setembro Outubro Novembro Dezembro	Janeiro Fevereiro Marco Abril Maio Julho Julho Agósto Setembro Outubro Novembro Dezembro					

Estimativa. Média diária calculada com base no número de dias do mês multiplicado por 30. Média aritmética símples ou valor global en fim de mês indicado e o valor em fim de mês anterior. Indice obtido segundo a fórmula : Indice A × 100

Indice B

(4) Média aritmética do índice de compensação de cheques (pelo processo acima) e vendas mercantis (Estado da Guanabara e Estado de São Paulo). (5) Média ponderada dos seguintes índices: preços de atacado (pêso 6), custo de vida no Estado da Guanabara (pêso 3) e custo de construção (pêso 1). Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

#### SISTEMA BANCARIO

EMPRÉSTIMOS E DEPÓSITOS Naldos em Fim de Ano ou Mês

QUADIO 1.11

					r.c
	Total	(3+6)	93 568 105 461 114 895 1176 675 1176 675 226 682 226 682 226 226 682 226 682 226 682 226 682 226 682 226 682 226 682 226 682 2	2 216 113 2 246 516 2 346 511 2 346 511 2 566 514 2 566 546 2 566 563 2 566 563 2 566 563 2 566 563 2 566 563 3 566 585 3 566 585 4 566 585 4 566 585 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	4 215 245 245 245 245 245 245 245 245 245 24
DEPOSITOS	Bencos Comerciais (b)		77 200 88 860 1106 204 1106 204 1147 712 241 712 241 876 852 894 685 894 1 109 818	250 007 1 Kest 113 1 Kest 113 1 Kest 113 2 Kest 113 2 Kest 114 2 Kest 110 2 Kest 110 2 Kest 110 3 217 9%	3 162 864 3 261 (************************************
in the second	Autoridades	Monetárius (a)	16 359 19 359 10	457 106 481 512 584 1812 584 1812 582 580 685 580 685 580 726 580 726 580 726 580 727 580 726 580 727 580 728 746 728 746	1111 1415
	Total (a+b)		130 062 180 770 286 892 286 895 284 121 469 811 811 880 1 338 904 2 069 024 3 225 965	3 387 410 3 386 710 3 886 710 3 886 710 4 100 710 4 840 891 4 840 871 5 880 871 6 140 871 6 140 871	6 4 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20
	al a	Total (b)	71. 340 84.517 84.517 110.568 134.183 134.183 134.283 206.847 206.947 469.020 5.01.17 835.940 1. 205.743	200 100 100 100 100 100 100 100 100 100	20 21 21 21 21 21 21 21 21 21 21 21 21 21
	Bancos Comercials	Betor Primde	67 922 79 885 106 848 1106 848 130 885 196 722 196 722 196 722 196 740 571 642 175 623	1 278 413 1 315 144 1 315 144 1 444 132 1 444 132 1 556 857 1 674 240 1 661 587 2 164 1980 2 257 1880	STATE OF THE STATE
EMPRESTIMOS	Bai	Pendro	2 418 4 450 4 450 4 450 6 50 6 50 6 50 6 50 6 50 6 50 6 50 6	######################################	2.2.2 2.1.3.2 2.1.3.2 2.1.3.2 2.1.3.2 2.1.3.2 2.1.3.2 3.2.3.2 3.2.3.2
	rlas	Tetal	58 712 78 288 166 288 1169 384 1189 384 215 385 280 584 332 585 468 583 468 583 11 239 585 2 683 688		4 110 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
	Autoridades Monetárius	Sector Francisco	2 4 2 4 2 4 2 4 2 4 2 4 2 4 2 4 2 4 2 4		
	Auto	Setor Público	284288222 284288222 284288222 284288222 28428222 2842822 2842822 28428 28428 28	200 200 200 200 200 200 200 200 200 200	75 676 5 108 108 5 108 5 700 5
	O OU MERT				
FIM DE ANO OU MES			1862 1953 1954 1954 1956 1956 1969 1963 1963	Janeiro Fererelro Marco Abril Malo Junho Junho Agento Setembro Novembro Dezembro	Jametro Ferenett . Marego Abril Malo Junho Junho Junho Outubro Setembro Outubro Dezembro

(\*) Betimativa. Elaborado no Lopartimento Econômico do Rano, Central de Espública do Brend SISTEMA BANCÁRIO

EMPRÉSTIMOS AO SETOR PRIVADO POR ATIVIDADES ECONÔMICAS

Saldos em Fim de Mês ou Ano

TOTAL,	GERAL	102 279 120 360 152 194 171 405 205 449 255 504 400 859 565 044 781 422 1 254 472 1 945 878	2 023 383 169 603 383 169 603 383 169 603 383 169 603 383 169 603 169	3 531 072 3 490 685* 3 631 487*
	Total	67 922 79 965 19 867 106 443 110 345 110 35 110 35 110 684 775 1 209 929	1 278 413 1 315 144 1 307 576 1 400 228 1 400 228 1 559 357 1 559 357 1 569 357 1 569 684 2 164 684 2 2 288 800 °	2 286 733 2 214 300* 2 367 500*
	Particulares	9 773 10 951 112 722 113 921 115 922 115 922 12 820 82 187 86 275 86 275 86 300 113 863	122 200 127 348 131 556 131 554 138 554 148 654 154 681 156 881 176 875 197 550 197 500*	210 003 214 800* 215 100*
BANCOS COMERCIAIS	Pecuária	1 1 62 1 63 1 63 1 63 1 63 1 63 1 63 1 6	33 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3	79 762 73 100* 80 200*
BANCOS CC	Lavoura	4 300 6 108 6 108 9 688 1 13 510 2 1 276 2 1 24 2 2 1 24 2 1 24 3 6 37 2 1 24 3 6 37 3 7 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	118 609 126 834 136 834 142 929 142 929 142 929 164 765 164 765 164 765 164 765 183 823 200 800* 247 330*	265 690 248 000* 266 700*
	Indústria	20 769 25 122 30 737 34 954 45 088 65 419 66 785 96 978 192 323 305 602 511 249	529 429 538 445 568 062 580 251 683 344 683 695 705 069 767 200 832 490 832 490 840 700 910 900 910 900 910 900	954 489 943 306 1 009 100
	Comércio	28 161 36 963 43 077 43 077 11 149 1144 779 1164 782 207 315 309 28 446 745	474 747 485 017 485 017 504 422 563 256 563 256 673 715 775 000*	756 889 735 100* 796 400*
	Total	24 735 40 395 67 387 64 962 75 094 116 039 118 2634 182 634 279 738 479 350 734 979	744 970 765 240 802 027 837 112 837 112 921 510 923 676 1 092 676 1 181 302 1 219 512 1 278 401	1 270 339 1 263 987 1 263 987
AS	Particulares	1 1 4 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	68646464444444446666666666666666666666	4 4 4 4 4 8 5 5 7 7 7 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9
MONETARI	Pecuária	6 611 6 6113 6 6113 6 7119 6 7129 6 7129 1 10 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20	61 669 63 747 68 5727 77 2 884 77 2 884 77 2 884 88 570 88 570 90 976 105 130 105 130	105 597 107 971 109 358
AUTORIDADES MONETARI	Lavoura	6 325 10 736 112 334 14 161 18 957 26 127 33 712 33 712 45 680 82 250 132 250 132 147 260 190	266 274 288 584 288 584 309 658 333 125 384 736 472 898 472 865 364 736 364 736 364 736 364 736 365 365 365 365 365 365 365 365 365 365 365 365 365	531 154 538 353 639 059 659
AU	Indústria	16 389 24 744 22 744 25 539 35 639 44 151 64 719 80 521 114 635 204 535 204 535	288 777 292 408 513 832 932 932 932 932 932 932 932 932 932 9	449 557 446 937 438 090
	Comércio	11 167 14 738 14 738 18 854 19 811 23 765 23 755 23 755 23 755 23 755 23 755 24 755 25 755 27	122 700 126 136 132 567 134 788 131 456 132 749 144 233 168 101 176 574 177 277 182 919	179 688 178 625 172 623
On O dent	FERIODO	1952 1954 1954 1956 1956 1957 1960 1960 1961 1962 1963	Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Junho Agisto Setembro Outubro Novembro Dezembro	Janeiro Fevereiro Marco Abril Malo Julho Julho Agósto Setembro Novembro Dezembro

(\*) Estimativa. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

QUADRO 1.13

(\*) Depósitos à ordem do Banco Central. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

ALGERTHM ADMINISTRATION DECEMBER OF STATE OF STATE AND STATE AND STATE OF S

				ENCAIXE				PROPORÇÃO ENCAIXE, DEPÓSITOS	ENCAIXE/
PERÍODO		Voluntário			Obrigatório (*)				
	Em moeda corrente	Em depósitos no Banco do Brasil	Total	Em moeda corrente	Em títulos	Total	Total	Voluntário	Obrigatório
1952 1954 1955 1956 1956 1950 1950 1960 1961	6 539 6 151 7 113 8 240 10 204 11 902 15 651 21 436 89 800 81 066 137 575	9 938 11760	15 477 16 014 18 873 22 763 26 685 41 564 41 564 65 846 87 466 122 573 309 202 364 956	1 714 2 056 2 056 2 056 4 1 906 1 1 314 1	227 1 227 1 443 1 1443 1 1589 1 187 1 1 246 22 107 48 565 43 241	2 649 3 2 649 4 4 995 6 6 4 995 14 446 37 6 45 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	18 128 119 297 22 972 22 972 22 972 258 33 013 360 660 665 760 1103 491 1103 491 1109 974 646 102	0.0000118188189 0.0000118188818 0.00001188818	88888845011111144 4565880505011111
Janeiro Janeiro Marco Marco Abril Abril Abril Abril Adolto Junho Agósto Setembro Outubro Novembro Dezembro	111 191 113 102 129 156 114 353 121 168 156 456 134 603 162 019 162 019 158 201 158 201	169 442 185 872 185 872 185 902 185 903 203 323 203 596 274 102 274 102 265 870 38 186	280 633 298 974 316 088 326 526 336 776 336 726 398 239 486 121 424 500 618 733	274 545 280 947 280 947 289 342 289 342 377 351 426 820 441 360 437 236	43 489 43 480 41 000 41 000 37 884 30 100 30 100 36 569 56 568 17 043 16 285 16 285	318 262 327 521 327 521 337 645 337 148 357 461 404 082 474 579 458 863 458 863 458 863	698 895 623 808 642 569 642 569 663 669 757 176 797 321 799 331	0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.0	, 10,000,000,000,000,000,000,000,000,000
1965 Janeiro Fravereiro Março Abrit Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro	167 769 180 700 (*) 198 389 (*)	328 597 310 700 (*) 374 900 (*)	496 366 491 400 (*) 573 200 (*)	481 890 492 255 (*) 515 000 (*)	16 016 16 645 15 700	497 906 508 900 (*) 530 700 (*)	984 272 1 000 300 (*) 1 108 900 (*)	15.6 16.6 (*)	15.7 15.8 (*) 15.8 (*)

#### ALGUNS INDICADORES ECONÔMICOS MENSAIS Média Mensal: 1953 = 100

QUADRO 1.14

w.	iários	liários		Bancos	100 101 104 107 110 118 1194 326 419 419 667 1 388	1 734 1 728 1 728 1 732 1 732 1 865 1 1 653 1 061	:::
TITILO	Titulos Mobiliários	Privados	Tanada	cos Públi-	100 96 95 95 95 95 93 88 88 416	24426666666666666666666666666666666666	• • •
CAO DE	Títul			Indus- trials	100 1116 11316 11316 11316 2226 2226 3288 3688 5377 1 589	1 340 1 447 1 444 1 1404 1 393 1 377 1 520 1 520	:::
E COTA	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,		Esta- duais (GB)		100 1147 1174 1174 1174 1174 1174 1174 1	1119 122 123 124 125 125 126 127 127 128 129 129 129 129 129 129 129 129 129 129	:::
INDICES DE COTACÃO DE TÍTUTOS	Títulos Públicos		ais	Obri- gações	01 103 103 88 88 88 88 88 88 88 88 88 88 88 88 88	103 104 104 105 105 105 108 108 108 108 108 108 108 108 108 108	:::
NI NI	Titu		Federais	Apóli- ces	988888888888888888888888888888888888888	68868888888	, w o o
ARIOS	le juros	(**)	ros	A pra- zo fixo (12 me- ses)	000000000000	<b>00000000000</b> 00000	9 9 9 9
JUROS BANCÁRIOS	Taxas máximas de juros	aeposito	Outros	Popu- lares à vista %		00000000000000	හ හ හ
日	Taxas I	sopre		Sem limite	හ හ හ හ හ හ හ හ හ හ හ	න න න න න න න න න න න න න	90 90 90
TAXAS		Taxas de Redes-		contos	00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00	00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00	2 5 5 4 6 4 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8
		Custo da Cons- trução			100 122 143 143 173 205 232 232 311 361 525 747 1406	1050 1050 1050 1050 1050 1050 1050 1050	4 110 (*) 4 278
AIS	e Vida	Custo de Vida		dade de São Paulo	100 118 118 1141 173 206 237 326 439 607 1 607	2 229 2 368 2 556 2 5611 2 5611 2 5613 3 105 3 116 3 105 (*) 3 321 (*) 3 489 (*) 3 708 (*) 3 888	3 872 4 409 4 409
COS GERAIS			in the second	tado da Guana- bara	100 122 1122 1182 212 243 243 437 437 683 884	2 133 2 2 461 2 2 461 2 2 639 3 2 168 3 3 2 168 3 4 4 4 6	(*) 4 079 (*) 4 223 (*) 4 795
PREC		Atacado		Exclu- sive café	100 1149 1149 208 238 238 238 474 474 627 1 992 1 992	2 296 2 426 2 426 2 566 2 2 741 2 870 3 953 (*) 3 291 (*) 3 413 (*) 3 3778 (*) 3 3778	(*) 3 803 (*) 4 927 (*) 4 038
	Atag		-	Inclu- sive café	100 130 147 175 197 221 305 399 552 552 553 846 1468	2 2 2 2 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	
TAT.		Ener- gla Ele- trica			100 113 113 129 165 183 196 196 214 (*) 235		:::
PRODUCEO INDISTRIAL		Bor- racha			(*) 174 (*) 174 (*) 174 (*) 174 (*) 174 (*) 174		
DIICAO I		Constructions class			1000 977 1000 1116 121 121 137 (*) 151 (*) 155 (*) 156 (*) 150	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
PRO			Mine-	metá- licos	(*) 130 (*) 144 (*) 146 (*) 180 (*) 196 (*) 196		
	PERIODO				Média 1955 1955 1955 1956 1956 Anual 1959 1961 1961 1961 1962	1964 Janeiro Fevereiro Marco Marco Manio Junho Junho Setembro Setembro Novembro Novembro	1965 Janeiro Janeiro Marco Marco Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro

(\*) Dados sujeitos a retificação.
(\*\*) A partir de janeiro/60 (Instrução n.º 191, de 22-12-59, da extinta SUMOC), as taxas de juros sóbre depósitos passaram a ser livremente convencionadas, estabelecidas, porém, a taxa náxima de 4,5 % para os demais depósitos de populares, com limite de Cr\$ 500 000,00, de aviso prévio de 60 días ou mais e a prazo fixo superior a 90 días).
FONTES: Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas e Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### BALANCETE CONSOLIDADO DOS BANCOS DE FOMENTO ECONÔMICO (1) (2) (3) SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

ATIVO

0 1								
Cr\$ 1 000 000		TOT'AT	ATIVO	1146 14602 17602 172693 173693 1737 1737 1737 1737 1737 1737 1737 17	103 261 117 679 123 913 138 321	141 791 159 163 177 564 220 545	238 167 272 111 297 729 347 342	381 641 465 252 514 924 610 989
C	IMO- BILL- ZADOS			200 200 200 200 200 200 200 200 200 200	1 059 1 184 1 321 1 427	1 502 1 555 1 613 1 752	1 855 2 395 3 024 625	4 002 6 596 7 331 6 421
			IM6- VEIS	1231154286	880 771	80 777 73	72 60 64 64	98 98 99
	OU- TROS CRE- DITOS			487 656 656 673 1 840 1 1 840 9 776 13 431	14 248 21 179 25 932 33 415	32 935 15 808 22 992 29 256	30 745 37 895 35 787 55 289	61 713 96 217 75 314 108 638
	ARIOS		Total	319 111 111 111 11224 2 046	2 060 2 472 2 161 2 920	5 262 24 869 25 711 30 487	36 120 44 533 52 600 44 329	52 340 82 427 95 452 114 658
	VALORES MOBILIARIOS		Titulos parti- culares	133 62 83 313 389 1 219 1 986	2 014 2 131 2 131 2 856	5 198 24 776 25 704 30 481	36 115 44 461 52 522 44 297	52 262 82 334 95 366 114 387
	VALORE	1	Titulos públi- cos		8444 80044	984	32822	78 88 271
	TESOU- RO NA- CIONAL CONTAS ESPE- CIAIS (5)		CONTAS ESPE- CIAIS (5)	8 436 9 436 11 286 13 286 13 286 13 748	14 717 16 735 13 649 13 894	13 070 15 970 16 868 20 091	6 036 6 874 6 930 10 753	8 122 12 111 12 110 12 121 12 121
0 A	CREDI- TOS ESPE- CIAIS (4)			2 2 4 2 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	2 379 4 274 3 274 3 940	3 940 6 647 6 229 7 786	7 631 8 658 7 658 7 546	7 396 12 869 12 133 17 612
ATI			Total	511 1 571 1 575 1 61 1 6 9325 1 6 9325 1 6 935 2 4 81 2 4 81	56 981 59 320 62 998 70 402	76 498 86 329 98 989 115 900	142 621 146 289 164 082 199 730	219 393 224 014 265 145 313 638
	APLICAÇÕES		Finan- cia- mentos	2 735 4 722 10 890 12 236 20 604 28 752	32 358	50 446 52 081 68 407	78 586	88 609 90 642
	ΔA	10	Em- prés- timos	2 752 4 603 6 105 112 976 17 263 25 729	26 962	35 \$83 46 908 47 493	121 144	130 784
	CAIXA EM OU- TRAS ESPÉ- CIES		TRAS ESPE- CIES	1	96 334 127	366 366 230 230	75 261 715 1 224	1102 1 183
	DEP6- SITOS A PRA- ZO NOS BAN- COS			236 236 240 240 1	263 266 539 761	434 452 209 307	307 319 331	23.25 4.26 4.26 4.97
			Total	111 191 1469 698 698 1580 1588 3 212 4 678 7 250 11 452	11 398 11 835 12 627 11 368	7 511 7 090 4 671 14 663	12 708 24 827 25 953 26 062	28 215 30 379 45 813 37 122
	CAIXA	Em de-	pósitos à vista em Ban- cos e no Banco Central	86 169 1420 640 472 1 472 1 403 9 013 4 343 6 958 11 051	11 126 11 393 12 304 10 773	7 038 6 434 3 914 13 340	11 967 23 706 24 686 22 895	26 157 28 177 43 145 31 844
15			Ehn moeda cor- rente	222 288 1138 293 293 401 104	272 442 323 68 <b>6</b>	473 656 757 1 323	. 741 1 121 1 267 2 064	2 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
QUADRO 1.15		Ç	RIO. DO	1951 (1) 1952 (2) 1953 (2) 1954 (4) 1956 1957 1957 1959 1959	1961 Mar Jun Set	1962 Mar Jun Set	1963 Mar Jun Set Dez	1964 Mar Jun Set Dez

Balancete ajustado dos Bancos de Crédito da Amazônia, Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia e Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

Além dos citados acima, passa a figurar o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, de recursos obtidos no exterior diretamente ou por sua interveniência.

Compreende o débito da União pelo não recolhimento ao B.N.D.E. dos adicionais do Impôsto de Renda, bem como a parcela atinente às bonificações relativas aos adicionais retidos (Exercício de 1953/68). Compreende, também, as Letras do Tesouro colocadas no B.N.D.E.

# BALANCETE CONSOLIDADO DOS BANCOS DE FOMENTO ECONOMICO

SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO P A S S I V O

	O.L.	TAL DO PAS- SIVO	1 146 1 146 1 1602 2 343 2 343 2 3 117 2 6 93 2 5 117 2 6 6 3 2 6 8 6 8	103 261 117 679 123 913 138 321	141 791 159 163 177 564 220 545	238 167 272 111 297 729 347 342	381 641 465 252 514 924 610 989
		Total	431 2 694 3 773 10 637 11 664 31 165 42 209 60 847 78 746	82 836 93 879 98 181 107 976	110 639 121 731 137 981 170 966	192 698 218 048 239 940 274 781	301 635 370 733 406 242 458 541
		Total	22 556 566 3 5718 3 5718 16 5580 24 6583 31 8633 45 794 64 370	68 422 78 668 81 732 92 212	93 298 102 248 109 445 133 219	148 518 162 623 181 677 208 400	209 856 274 711 295 833 304 301
	les	Outras	66688 66688 66888 66888 66888 66888 66888	9 601 7 907 8 959 10 040	8 975 11 821 18 301 24 584	35 545 30 363 36 266 56 350	40 513 44 170 53 496 57 396
Ø	Exigibilidades	Exigi- bill- dades espe- cials	1771 258 258 509 609 873 873 889	936 941 1 008 1 022	863 1 081 1 119 1 185	1 229 1 287 1 460 1 750	2 556 2 556 2 556
TERCEIROS	E	Finan- cia_ mentos p/enti- dades estran- geiras	1 499 2 901 3 138 3 948 7 7 216	16 167 22 424 22 492 22 213	22 223 24 234 24 911 27 420	27 123 39 094 40 619 39 676	39 674 56 295 56 605 75 098
DE		Tesou- ro Na- cional c/espe- ciais	1 873 2 1143 6 474 11 7869 17 7869 18 1 142 41 722	41 718 47 396 49 273 58 937	61 237 65 112 65 114 80 030	84 621 91 879 103 332 111 618	128 774 173 138 183 176 168 989
RECURSOS		Total	135 128 179 198 1 089 10 406 15 053 14 376	14 414 15 211 16 449 15 763	17 341 19 483 28 536 37 747	44 180 55 425 68 263 66 381	91 779 96 022 110 409 154 240
-		Outros (8)	101 101 101 101 101 101 101 101 101 101	1 006 2 033 1 216	1 623 2 391 6 925 8 484	8 148 5 738 8 560 9 124	21 667 13 190 13 767 35 286
	Depósitos	A	212 222 223 224 225 330 330 330 330 330	272 284 277 335	453 466 3 268 6 124	6 597 7 091 8 772 13 847	14 839 15 351 28 439 46 593
		Avista	117 118 118 167 167 1734 1 809 1 809 1 809 2 838	3 901 3 901	4 446 4 625 6 052 7 660	13 560 16 939 17 289 19 317	17 182 22 486 26 748 37 513
	`	Espe- ciais (7)	1 629 1 269 1 811 7 809 9 684	10 045 10 761 10 528 10 311	10 819 12 001 12 291 15 479	15 875 25 657 23 642 24 093	38 101 44 995 41 465 34 848
	RE- CUR-	ESPE- CIFI- COS (6)	200 200 1 621 1 621 2 096 4 070	4 054 5 028 6 111 6 709	7 102 7 716 8 809 12 435	7 017 7 026 8 076 10 758	16 142 16 257 18 322 18 095
		Total	715 908 11370 11370 1250 22735 5996 69346 16052	16 371 18 772 19 621 23 637	24 050 29 716 30 774 37 144	38 452 47 037 49 713 61 803	63 864 78 262 90 360 134 353
80		Resul- tado líquido	15 31 255 13 13 2855 3855 465 1719	1 903 643 1 119 860	1 139 1 004 2 054 1 128	1 865 1 933 3 237 1 966	3 416 4 489 14 760 31 450
RECURSOS PRÓPRIOS		Reservas	416 476 697 697 1175 11898 11985 2985 4889 865	8 698 11 669 12 041 13 173	13 177 17 424 17 432 21 826	22 377 27 989 29 324 36 292	36 698 49 973 51 805 76 914
CURSOS	ado	Total	2824 4 4 4 5 6 6 4 4 5 6 6 6 4 5 6 6 6 6 6 6	6 460 6 461 9 604	9 734 11 288 11 288 14 190	14 210 17 115 17 152 23 555	23 750 23 800 23 795 25 984
RE	Capital Realizado	Parti-	24 24 24 63 1121 211 221 24 447	448 501 501 746	779 903 903 1 093	1 126 1 374 1 374 1 816	1 237 1 240 224
	Capi	União ou Esta- dos	2 2 3 3 6 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	8 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	8 955 10 385 10 385 13 097	13 084 15 741 15 778 21 739	22 513 22 560 23 571
	PERJODO		1951 (1) 1952 (2) 1953 (2) 1954 (3) 1956 1956 1959 1959 1959	1961 Março Junho Setembro Dezembro	Março Junho Setembro Dezembro	Marco Junho Setembro Dezembro	Março Junho Setembro Dezembro

QUADRO 1.15-A

## BALANCETE AJUSTADO DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS (1)

SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

TO. TAL DO ATIVO		10 831 14 275 14 275 16 302 20 067 22 048 27 125 32 074 43 329	44 521 47 211 56 597	61 113 66 316 71 876 88 554	10 066 100 312 112 400	148 029 150 789 172 378 197 125
	IMO- BILI- ZADO	288 288 298 208 208 208 208 208 208 208 208 208 20	1 102 1 164 1 983 2 363	2 459 2 540 2 428 7 698	9 043 9 100 10 066	12 408 12 732 12 532 14 653
	IMO-	238 269 269 3001 3331 1 141 1 141 1 141	1 064 1 064 1 631 8 017	3 934 4 654 924	744 1 869 1 883	3 366 3 634 -7 449 9 167
	Total	23 113 470 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	88 4 48 80 173 00072	6 353 3 327 8 733	3 979 7 750 10 074	14 348 14 796 15 196
OUTROS	Refa- côes Inter- Calxas	44 98 4 2 98 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6	1 170 1 198 346 372	398 394 394	504	982° 659 1 164 1 164
ု <sup>ဝ</sup> ဦ	DI- ver- sos	838 430 430 673 715 828 1 201 1 612 1 752 1 612 1 612 1 612	6.9.9.0 6.4.9.0 6.4.9.0 6.4.6.0 6.6.0 6.6.0 6.0 6.0 6.0 6.0 6.0 6.0	8 4 255 8 4 257 8 3 3 8 5 5	3 475 7 271 9 467	11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11
	Total	6114 6116 6116 6117 6017 6017 6017 6017 6017	966 974 1 106 1 141	1 242 5 400 4 917	6 832 6 228 4 017	88 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8
RES	Letras de Im- porta-		Ullu	380	\$ 1 E	
VALORES MOBILIARIOS	Apó- lices	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	325 325 325 325	326 4 189 2 144 8 163	4 765 4 190 2 196	6 527 6 878 6 878 6 878
-	Ações e De- bôn- tures	0000004440 000001441000 000000000000000	642 619 781 316	916 1 220 915 1 764	2 067 2 03% 1 821	3 327 4 507 2 426 12 017
	Total	7 544 8 548 10 051 11 781 14 719 17 808 20 817 22 589 32 380	34 394 36 369 38 830	41 479 45 579 51 385 58 080	66 846 71 604 76 316	96 683 97 711 104 821
	Outros	411111111111111111111111111111111111111	3 945	4 090 4 598 5 203	6 488 7 304 6 314	9 496 8 999 4 189 5 877
	Gover- nos Muni- cipals	:::::::::::::::::::::::::::::::::::::::	1111	8111	111	
KOS	Garan- tias simul- taneas	072 1 091 1	3 114 3 060 1 768 1 809	1 874 1 987 2 161 2 394	2 555 2 555 2 516	2 803 2 598 4 565 4 565
RESTIMOS	Espe- cials s/cau- gao	688 888 888 888 888 888 888 888 888 888	673 673 673	674 1 082 1 187	1 255	2908 S
EMP	Hipo- tecá- rios	4 451 6 164 6 000 7 000 8 301 9 905 11 909 16 155 20 446	22 199 22 706 21 552 22 655	25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 2	31 33 N 35 322 38 761	48 476 50 183 55 076 57 370
	Cau-	4836 470 470 162 170 170 288 883	255 242 199 178	186 186 183 90	116 61 66	8258
	Con- signa- coes	11111111111111111111111111111111111111	5 938 5 467 5 958 7 026	8 483 10 673 13 668 15 986	18 516 18 443 19 668	26 759 26 055 29 785 31 775
	Pe- nhô- res	8844 9844 9844 1052 1078 1078	22 149 22 149 24 149	2 896 408 435 435	6 591 6 661 7 386	10 096 10 825 12 110 14 848
CAIXA	EM OU- TRAS ESPE- CIES	651 651 651 651 651 630 630 630 630 630 630 630 630 630 630	132 138 128 161	166 159 289 264	237	2 693 4 717 4 976 4 660
TROS CRE-	COM SIS- TIEMA BAN- CARIO (Deps. aviso aviso	111121111	1111	1111	111	11
E	Total	1193 1193 1193 1193 1193 1193 1193 1193	8 3 2 9 7 2 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	5 703 4 368 6 241 7 948	2 234 3 563 5 491	8 693 16 794 23 551 23 971
ENCAIXE	Deps. a vista no Sist. Ban. cário	1 073 1 156 1 1604 1 723 1 723 1 801 1 942 2 000	2 271 2 027 2 430 6 926	4 669 3 110 4 633 6 511	1 764 2 542	4 690 11 093 16 308, 17 079
	Moeda cor- rente	1116 11176 1176 1176 1176 1176 1176 1176 1176 1176 1176 1176 1176 1176 1176 11	101 639 772 1 162	1 034 1 258 1 608 2 437	1 602 1 809 2 949	4 002 5 701 6 892
	RIO. DO	1951 1953 1954 1956 1956 1956 1957 1958 1958	1961 Mar. Jun. Set. Dez.	Mar. Jun. Set. Dez.	1963 Mar. Jun. Set. Dez.	1964 Mar. Jun. Set. Dez

## BALANCETE AJUSTADO DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS (\*)

SALDOS THE FIM DE MAS OU AND PASSIVO

QUADRO 1.16-A

1	TO- TAL TAB- TVS- TVO		889 892 892 892 893 893 893 893 893 893 893 893 893 893	907116	1113 2113 275 554	980	2220
	OT TO	PAS	5373335356 5373335355 537553	5444	#286 #285	90 000 112 400	148 030 150 780 172 173
	Total	Recur- sos de Ter- ceiron	10 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12	42 619 43 451 45 440 53 285	67 620 61 663 68 582 84 500	84 992 94 664 106 190	141 864 168 779 167 291 192 168
	Idades	Total	5 4 7 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	22 22 22 22 25 25 25 25 25 25 25 25 25 2	2 920 4 820 9 440	7 488 11 207 14 914	21 414 17 200 20 724 21 421
	Outras Exigibilidades	Rela- coes Infor- Caixas	. : : : : : : : : : : : : : : : : : : :	202 203 203 203	221	ang	22.22 22.22 22.23 23.23 25.23
	Outras	Outrag	1 230 230 230 230 230 230 230 230 230 230	- 3566 4 4356 4 4356	2 4 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	7 201 10 983 14 666	20 042 20 148 20 148
	Prazo	Total	696 490 637 1 123 1 142 1 142 1 143 1 143 1 143 1 191 1 191	1 280 1 280 1 462	28 28 4 28 28 27 27 28 28 28 28 28 28 28 28 28 28 28 28 28	6 925 6 547 5 370	8 110 8 738 11 663 21 663
CEIROS	<b>Вербийся</b> а Р	Prazô	2310 414 414 453 716 716 837 608	941 972 992 1 006	1 138 1 510 1 707 2 158	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	2 755 2 755 2 755 2 755 2 755 2 755 2 755
RECURSOS DE TERCETROS	Depó	Avigo	8865555440 x c	202 202 408 446	4 2 2 4 4 4 4 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	4 055 4 156 3 100	4 561 6 945 8 860 9 949
CURSOS		Total	0 0 112 852 112 852 114 856 114 856 114 856 114 856 114 856 115 856 11	30 375 30 557 41 015 49 146	52 152 54 001 59 460 68 435	71 635 76 910 85 906	111 880 127 882 136 607 158 304
RE		Outros	64@rrr0272	2000	1732	451 488 492	1 404 1 946 4 596 1 379
	h Vista	Judi-	00000000000000000000000000000000000000	20 X	200 200 200 200 200 200 200 200 200 200	878 410 415	485 450 440 482
	Depósitos A	Cau- elo- nados	222 222 222 222 222 222 222	557 562 693 608	600 731 1 610	1 075 1 097 1 195	1 662 1 662 1 907 2 743
	-	Espo-	28 28 28 28 28 28 28 28 28 28 28 28 28 2	2 704 2 159 2 808	2 991 2 129 2 566	4 066 4 419 4 867	4 025 4 604 3 670 6 315
		Рори- јаген	20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 2	37 194 37 364 87 956 45 419	48 190 49 612 54 584 63 054	66 007 70 496 78 933	104 407 119 171 121 396 147 305
		Total	700 765 826 826 801 1114 1179 1179 1179	1 281 1 070 8 371 8 312	48884 0 2 4 6 6 8 4 6 6 6 4 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6	6 648 6 210	6 686 6 010 5 084 4 967
RIOB	Saldo	Inquido dan C/Re- suitado	111261822	258 334 419 419	304 187 419 43	710 470 881	630 469 611 88
RECURSOS PROPRIOS		Drovi-	222 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	8 4 8 5 8 8 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9	858 871 657 657	766 1 148 1 206	1 655 1 103 1 103 1 103
RECURS	Provi-	1 -	e-152x5423 e-152x56423	92 92	111)	7.11	
		Patri- mônio	202 202 202 202 203 203 203 203 203 203	1 060 1 680 8 368	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	8 698 4 030 4 121	4 900 4 947 4 492 3 868
	Ouchana		963 963 963 966 966 967 969 969 969	Margo Jumbo Selembro Dezembro	Margo Junho Setembro Dezembro	Marigo Junho Selembro Dezembro	Margo Margo Junto Setembro Dezembro

<sup>(\*)</sup> Compressió as Calxas Econômicas Pedernis de São Penio, Eto de Janeir. Eto Grande de Sul e Mhas Gerals que apresentamen a média de SI % de Ativo de Federas, para e periode consolidade. Pados ajustados visando a facilitar os noscos estudos computativos com outros instituições bancárias e financeiras. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

BALANCETE CONSOLIDADO DAS CAIXAS ECONÔMICAS ESTADUAIS (1)
SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

OAIII

# BALANCETE CONSOLIDADO DAS CAIXAS ECONÔMICAS ESTADUAIS (\*) SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO PASSIVO

DUADRO 1.17-A

	TO-	DO PAS. SIVO	5 053 6 431 1 749 1 0 623 1 13 141 1 16 770 2 0 543 2 6 582	27 784 30 646 33 737 35 524	38 139 40 284 43 910 46 585	49 858 62 179 54 896 60 734	68 144 75 916 88 895 106 321
		Total	5 097 5 808 6 530 7 888 7 888 10 421 10 668 16 414 20 361 26 133	27 149 30 310 32 106 34 419	37 352 39 765 42 596 45 699	48 833 52 145 54 615 60 704	68 138 76 486 87 192 99 977
	dades	Total	24477483 24483483 25483	998 674 1 123	2 5 5 4 6 1 3 7 6 3 1 2 8 1 7 3 2	3 102 2 261 4 689 3 049	6 581 5 000 12 269 9 842
	Outras Exigibilidades	Outras res- ponsa- bili- dades	224 484 484 484 102 102 102 558 858 858 858	986 628 1 362 1 019	2 540 1 259 3 118 1 664	3 102 2 261 4 623 3 009	6 532 4 677 12 200 9 466
	Outras 1	Credo- res di- ver- sos	; +   & & & & & & & & & & & & & & & & & &	101 16	117 110 68	1 ; 99 (	323 69 376
	a Prazo	Total	118 127 168 2388 348 451 651 1 156 1 156	1 411 1 233 1 461 1 562	1 708 1 585 1 595 1 678	1 702 1 544 1 579 1 706	1 676 1 580 1 395 1 403
	itos a P	Prazo	1000 1000 11	1 411 1 223 1 461 1 562	1 708 1 585 1 595 1 678	1 702 1 544 1 573 1 706	1 676 1 580 1 345 1 403
IROS	Depósitos	Aviso	212 211	i	1111	* . , 1	, , T
TERCE		Total	74 4 7 2 2 2 2 2 2 4 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	24 710 28 413 29 272 31 734	33 098 36 804 37 873 42 289	44 029 48 340 48 347 64 808	59 581 69 506 73 528 88 732
RECURSOS DE TERCEIROS		Ou- tros	4887346 80873 688746 80874 688746 80874	395 494 359 351	362 412 462	672 507 594 631	1 033 997 941 4 031
RECUR		Judi-	118 1128 1128 1128 1130 1 070 1 1860 3 079	3 365 4 574 4 544 1 933	5 118 5 602 5 768 6 239	7 074 7 287 7 439 8 574	8 547 9 919 10 463 12 095
	Vista	Limi- tados	111111111111111111111111111111111111111		1111		1111
	Depósitos à V	Sem	9   22     2117	172	24 70 70 86	76 46 94 94	263 13 490
	Depós	Vin. cula- dos	11100000000000000000000000000000000000	100	13. ≈ 13. ¢	010	1 393 1 651 2 335 1 641
		Espe-	50 112 177 235 235 341 444 444 652 652 652 652 1 057	1 154 1 1024 1 167	1 834 1 834 1 906 2 013	1 740 2 266 2 347 2 581	3 147 4 166 4 325 5 735
		Popu-	4 453 4 453 5 269 6 375 7 375 10 361 13 271 19 403	19 788 22 189 23 325 24 994	26 249 28 515 29 993 33 092	34 957 37 644 38 396 42 223	44 856 51 285 55 343 61 321
		Pode- res Pú- blicos	111111111	254	- 168 - 340 - 382	- 501 - 562 - 559 626	828 1 625 134 3 419
		Total	899 1356 1356 1356 182 182 449	635 336 631 1 105	787 519 1 314 886	1 025 34 281 1 171	1 703 5 344
	PRIOS	Saldo líquido das contas	152 1122 1132 1132 1133 1133 1148 1168	107 - 258 109 404	102 - 250 332 186	- 961 - 672 - 220	454 1 031 1 267 4 663
	OS PRO	Outras provi- sões	111 112 100 100 100 100 100 100 100 100	9 8 8 8 8 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9	1112	309 221 178 184	135 114 91 278
	RECURSOS PROPRIOS	Provi- sões para depre- ciação	111100000000	16 18 17 20	273	33337	66
		Patri- mônio	100 100 100 100 100 100 100 100 100 100	425 487 416 588	552 634 847 562	736 741 729	259 270 268 312
		PERIODO	951 952 953 954 955 955 957 957 950 950 950	Março Junho Setembro Dezembro	Março Junho Setembro Dezembro	Março Junho Setembro Dezembro	Março Junho Setembro Dezembro

(\*) Dados ajustados dos balancetes das Caixas Económicas Estaduals de São Paulo e Minas Gerais, visando a facilitar os nossos estudos comparativos com outras instituições baneárias e finarcelras.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### DE PREVIDENCIA SOCIAL (1) (8) BALANCETE CONSOLIDADO DOS INSTITUTOS

OU AND EM FIM DE MAS SALDOR

H

BNCAIXE

QUADRO 1.18

Gopó-altos Ban-cos

Moe-da cor-rente

E 000

E 200 E 188

-Ser. other o Cargan Rador on Trans dos dos Comerciários, dos Ferroviários Pennica dos Maritimos, dos Bancartos, e Instituto de Aposentadoria e Penades

2018年

8 8 9 6 8 7 5 1

1653

FEBS

ENTE

F# 18

2238

3532

SHAR

2512

353

2525

568 818 891

SAN

5551

1555 1755 1855 1855

SE SE

E 23 2

SER

1578

12 KM 15 7 KG 12 KM 12 KM 13 KM

Mar.

2222

2 2

22 E E

9588

**西**黄豆油香

4554

88 328 30 1.13 67 738 84 435

5 903 15 967 1 895

Assister

.

cia nos Servicioses do Estado e Instituto de Aposentádoris e Fensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos. Exclusivo os empréstimos a outros institutos. A sério bisários do alteradas pede instituto de Aposentadoris e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos orado no Departamento Econômico do Barros Central da República do Basali.

# BALANCETE CONSOLIDADO DOS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

SALDOS EM FIM DE MÊS OU

0 H U) W 4 А

QUADRO 1.18-A

PERFODO

Março Junho Setembro Dezembro

Março Junho Setembro Dezembro

026 778 273 135

445 942 791 234 287 287

763 166 414 723

121 188 208 254

650 279 528 068 3888

613 333 331 344

538 453 657

40 037 80 744 4 261 56 793

271 280 285 362

8888

654 657 655 341

651 652 652 848

4525 555 554 555 554

Margo .....
Junho .....
Setembro ...

Março Junho Setembro Dezembro

<sup>(\*)</sup> Inclui o valor da «Dívida Ativa» da União e de empregadores, consignado no Ativo; não inclui, todavia, parte da conta ativa «Deficit Técnico», cujos saldos, sem cobertura; foram os seguintes: em 1951, 1 011 milhões de cruzeiros; em 1952, 1 017 milhões de cruzeiros; em 1953, 4 384 milhões de cruzeiros; em 1956, 2 1 017 milhões de cruzeiros; em 1956, 5 0 967 milhões de cruzeiros; em 1957, 50 986 milhões de cruzeiros; em 1959, 68 612 milhões de cruzeiros en 1950, 9974 milhões de cruzeiros. Esses valores, contudo, excluem o IAPFESP, em virtude desta entidade não possuir previsão atuarial.

CONSOLIDAÇÃO DO INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL E COMPANÍMAS DE SEGUROS

#### SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

(		
ŀ		
U	i	8
ľ	2	

	TO.	ATIVO	5 609 6 353 7 652 8 763 10 763 112 426 114 294 117 340 22 562 26 147	23 672 24 600 25 531 33 572	29 SN2 31 114 32 756 46 147	89 172 41 057 44 904 68 283	58 044 64 127 74 396
	VA-	RESI- DUAL	251128 251128 811128 811128	191 253 70	+ 64 + 1438 + 823	- 612 - 469 -1 247 -1 540	- 1 067 - 2 519 - 2 127
-		TAL D	6603 3443 6411 7411 7411 7411 7411 7411 7411 7411	863 784 784	050	784 526 657 773	59 101 — 66 646 — 76 523  —
-			121 192 673 673 820 135 136 136 138 173 143 173 173 173 173 173 173 173 173 173 17	814 999 328 328 33	538 635 116 116 44	698 39 463 41 292 43 370 69	658 281 740 740
	TRO	CRE- TOI-	ਅਜਜਵਾਨ 	60 60 60 60	4400	1156	15
	IMO-	ZADO	11 830 12 832 23 833 23 833 24 145 66 65 66 65 86 991	88 1163 8 932 11 808	10 319 10 455 10 998 15 489	13 122 13 888 15 454 21 064	20 714 21 317 22 777
	2362	VEIS	52 170 290 290 380 534 633 970	976 984 995 1 333	1 400 1 554 1 622 1 784	1 610 1 789 1 738 2 065	1 967 1 967 2 009
		Total	11 664 11 933 12 233 12 233 13 257 13 257 13 257 13 257 14 257 15 257 16 257 17 257 18	3 207 3 207 3 207 3 913	3 320 3 345 3 345 4 660	3 690 3 857 4 028 5 387	4 183 4 218 4 317
	EMPRESTIMOS	Ou- tros	**************************************	388 1410	1388	139 169 189 256	######################################
	EMPRE	Cau- ciona- dos	2524 4 4 5 5 2 2 2 4 5 2 2 2 4 5 2 2 2 2 2 2	612 6652 1 022	671 715 1 214	747 765 764 1 527	86788 867223
		Hipo- tecá- rios	22222222222222222222222222222222222222	2 495 2 515 2 479 2 820	80000 80000 80000 80000	3 8 8 9 8 9 8 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9	3 069 3 069 3 034
		Total	11 36 11 14 1	4 186 4 501 4 729 7 215	6 046 9 917 2 912	7 388 245 9 042 15 994	12 290 13 344 16 371
		Ou- tros valo- res	200 200 200 200 200 200 200 200 200 200	280 3377 595	27.5 7.25 6.21 6.21	701 818 1 108 1 368	1 758 1 767 2 383
	RIOS	Titulos países estran- geiros		00045	7440	1 262	4.00 4
	MOBILIARIOS	Ações ent. finan- ceira		1111	1111		178
	VALORES M	Ações soc. econ. mista	844 672 872 862 862 862 862 862 862 862 862 862 86	8 311 8 750 4 856	4 273 4 481 5 042 6 803	6 036 6 655 7 012 10 719	9 472 10 463 12 440
	VAL	Títulos públi- cos es- taduais	103		1111		111
		Títulos públi- cos fe- derais	613 628 820 720 1 024 1 127	592 594 588 1 317	687 602 1 787	647 769 923 2 590	1 056 1 066 1 366
	CAI-	TRAS ES- PE- CIES	2000 84 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	85 168 175 217	137 271 146 276	244 443 289 173	631 631
DITTO	ISTE-	Total	### ### ##############################	111111111111111111111111111111111111111	мммм	लललल	1100
\$ 00 D D D	CONTRA O SISTE- MA BANCARIO	Depósitos em ga-	1131111143	aga a a	нан	ਜਜਜਜ	H-100
d'milo	CONT	Depó- sitos a prazo	1   1 888 978	1111			111
	닭	Total	1 008 1 165 1 165 1 155 2 1 165 2 175 8 339 4 241	3 482 8 558 3 944 6 821	4 650 4 703 4 865 7 687	6 031 6 840 7 813 13 785	9 753 11 887 14 474
	ENCAIXE	Em depó- sitos à vista	944 1 030 1 030 1 466 1 1 284 1 1 864 1 1 864 1 1 864 1 3 052 8 9 07	3 216 3 295 5 334 5 334	4 257 4 245 4 349 7 086	6 132 6 732 12 829	8 325 10 230 12 590
QUADRO 1.19	国	Em moeda cor- rente	664 109 109 109 109 109 109 109 109 109 109	266 263 362 487	393 458 516 601	888 708 1 081 956	1 428 1 657 1 884
QUADI	D.	Pro-	1961 1953 1954 1955 1956 1959 1959 1959	1961 Mar. Jun. Set. Dez.	1962 Mar. Jun. Set. Dez.	1963 Mar. Jun. Set. Dez.	1964 Mar. Jun. Set. Dez.

, Oddram

#### COMPANHIAS DE SEGUROS 臼 CONSOLIDAÇÃO DO INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL

SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

0 > =7 W 4

QUADRO 1.19-A

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil. FONTE: Instituto de Resseguros do Brasil,

#### FINANCAS DA UNIÃO

#### RECEITA E DENPERA NO EXERCICIO DE 1904

QUADRO 2.1

Periodo Janeiro/Dezembro

RECEITA		DESPERA		
RECEPTA ORDINARIA   1707 615	1 117 655 TT 17 655 B 17 17 655 B 14 683 B 17 668 865 TT 668 B 17 668 B 18 665 TT 668 B 18 665	CONGIUESEO NACTONAL THILLUNAL DE CONTAR PRESIDENCTA DA REPOBLICA DARIE, CONSELLIOS, etc. (**) MINISTERLIOS Agricultura Reducção e Cultura Reducção e Confecto Munitum Minas o Energia Reducção Excertores Sando Reducção Excertores Sando PobleR JUDICÍANIO POBER JUDICÍANIO POBER JUDICÍANIO DESPESA ORÇAMENTARIA ESCRITURADA COlemmento mula créditos adicionals POBE DESPESA (3) TOTAL DA DESPESA EFETIVAMENTE PAGA (3)	124 610 178 803 178 803 145 764 145 764 23 266 37 82 8 605 37 84 15 84 669 286	20 (402 2 95) 2 95) 135 04) 2 450 2 450 2 402 578 134 533
TESOURO NACIONAL Variação de Caixa (4) Empréstimos Compuborios Empréstimos de Emergéncia Emissado de Letras do Tesouro (6)	FINANCIAMENTO DO DEFICIT (4) lorganios lorganicia (7)	DO DEFICIT Cr\$ 1 000 000  28 673 39 108 1 188		

136 380 748 150 664 547 83 608 Total do Defleit ..... AUTORIDADES MONETARIAS
Adjuntamentos do Bunco do Brasil
Resgate de Letras do Tesouro

(1) Calculado na Divisão com base na posição liquida das contas do Tesouro Nacional menos a receita em trânsito e o acróscimo da Calculado na Divisão com base no total do receita arrecadada mais o deficit de caixa. (4) Aumento (--) ou redução (-+) no saido da caixa do Tesouro. (6) Aumento (--) ou redução (--) acada caixa do Tesouro. (6) Aumento (--) ou redução (--) do saido en circulado, (6) Recursos provenientes do Fundo da Indenizações Trabalhistas. (\*) Exclui as parcelas referentes ao empréstimo de energidados, respectivamente, pelas Leis n.º 4 080 de 11-6-1362 o n.º 4 242 de 17-7-1563. (\*) Inclui despesas com órgãos transferidos.

#### EXECUÇÃO FINANCEIRA

QUADRO 2.2

	H.	ESULTADO MENSAL	١	五兄	RESULTADO ACUMULADO	DO
PERÍODO -	Receita (*)	Despesa	Deficit ou Superavit	Receita	Despesa	Superavit ou Deficit de Caixa
Janeiro Fevereiro Marco Marco Abril Malo Junho Junho Setembro Outubro Novembro Dezembro	37 760 440 798 55 199 65 199 65 199 80 531 105 923 105 923 139 271	47 626 44 522 63 689 63 689 61 239 113 830 112 569 173 267 175 267 166 465 348 323	9 866 	37 760 78 558 134 805 188 004 267 1192 357 723 429 061 514 997 597 581 703 504 730 290	47 626 92 148 155 837 213 076 304 175 418 005 589 574 668 946 766 926 766 926 1 434 981	9 866 
Janetro Fevereiro Marco Marco Manco Junho Junho Julho Setembro Outubro Novembro Dezembro	65 791 106 565 100 565 103 105 105 142 814 147 179 185 884 235 888 882 270	125 929 137 253 157 253 157 271 129 586 171 072 225 069 282 576 193 533 282 576 185 533 285 578	- 60 138 - 61 099 - 61 099 - 29 021 - 72 274 - 72 692 - 83 600 - 83 600 - 23 692 - 23 690 - 150 017	65 791 141 445 237 802 338 367 441 472 584 286 732 079 1 270 772 1 276 757 1 506 505 1 888 865	125 929 263 182 263 182 420 1153 550 739 721 811 1 29 688 1 869 277 1 825 886 2 084 814 2 617 101	

(\*) Exclui as parcelas referentes ao empréstimo de emergência, instituído pela Lei 4069-B, de 1962, e ao empréstimo compulsório, instituído pela Lei 4242, de 17-7-1963.
FONTE: Contadoria Geral da República.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

#### OPERAÇÕES DE CREDITO

QUADRO 2.3

				H	INANCIAMEN	FINANCIAMENTO DO DEFICIT DA UNIAO	CIT DA UNIA	0			
Carolina Car			TES	TESOURO NACIONAL	NAL			AUTORD	AUTORIDADES MONETARIAS	TARIAS	TOTAL
PENIODO	Variação de Caixa	Líquido de Emprésti- mo Com- pulsório (1)	Emprés- timo de Emer- gència	Emissão de Letras do Tesouro	Obrigações do Tessouro (2)	Retenção do Adicio- nal do Im- pústo de Renda	Total (a)	Adjanta- mentos do Banco do Brasil (3)	Letras do Tesouro	Total (b)	DO FI- NANCIA- MENTO (a+b)
1964											
Janeiro	:	:	:	3 669	1	:	:	:	:	:	:
Fevereiro .	:	:	÷	7 875	- [	:	:	:	:	:	:
Março	7 941	13 959	1 592	6 013	ı	1	29 500	153 851	1	153 851	183 351
Abril	2 491	6 959	99	1 353	I		10 869	201 503	- 1	201 503	212 372
Maio	P09 -	9 037	08	3 795	1	:	4 718	27.1 826	3 795	275 621	280 339
Junho	- 6 103	10 408	116	- 20 691	1	:	- 16 270	348 192	20 691	368 883	352 613
Julho	- 9 317	12 343	296	- 38 456	1	:	- 35 134	39M 167	38 456	432 623	397 489
Agôsto	- 6 343	15 944	347	- 49 759	1	:	- 39 811	471 141	49 759	520 900	481 069
Setembro	2 665	9 685	370	— 59 5TT	1		- 52 187	550 391	59 577	896 609	567 781
Outubro	- 8 267	11 766	669	- 74 126	1 636	:	- 68 291	548 795	74 125	622 920	554 629
Novembro .	- 21 806	23 872	823	- 81 734	10 163		- 68 683	565 168	81 734	646 902	678 219
Dezembro .	- 26 673	39 108	1 188	E3 603 —	35 132	14 934	- 19 914	664 547	83 603	748 150	728 236

(1) Valor do recolhimento menos a entrega ao ENDE. (2) Recursos provenientes do Fundo de Indenizações Trabalhistas. (3) Valor do adiantamento menos a receita em transito. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

QUADRO 2.4

	TOTAL DA RECEITA	37 760 40 798 52 199 65 188 69 188 69 188 85 936 85 534 105 923 87 515 139 271	930 290	65 791 75 654 96 55 100 565 103 103 142 814 142 814 147 95 166 109 186 885 407 205 1 888 865
BECETTA	EXTRAGR. DINARIA (*)	1 494 697 8 5591 1 1021 1 1021 6 5116 5 116 5 116 5 051 1 0 287 1 0 1287 1 1 0 14	54 458	2 593 2 555 2 555 2 562 2 982 1 1 492 6 844 6 034 1 577 6 034 1 5 073 3 4 493
	Total	36 266 40 101 52 666 67 267 87 216 88 222 79 901 95 636 127 657	875 832	63 198 73 099 92 735 98 003 100 123 136 039 136 301 149 265 178 314 190 651 220 759 372 712
	Diversas	901 905 1 832 1 286 1 046 1 1 111 1 105 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	13 916	1 426 4 407 1 322 2 1322 2 1420 1 1420 4 4 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3
RECEITA ORDINARIA	Industrial	307 772 772 772 677 615 615 615 719 719 722 722	7 736	237 784 787 7064 706 736 666 790 1 090 2 064 1 781 3 491
H H	Patrimonial	58.88.88.88.88.88.88.88.88.88.88.88.88.8	8 42%	40 32 50 60 60 49 41 41 41 41 86 41 87 41 87 86
	Tributária	35 023 38 409 55 1186 56 1186 64 737 66 737 77 739 77 397 80 703 80 703 124 478	845 758	61 495 67 873 89 868 96 922 97 274 113 833 134 792 146 190 173 979 184 148 214 559 318 222 117 655
	PERÍODO	J963 Janeiro Fevereiro Marco Abril Maio Junho Julho Julho Setembro Outubro Novembro Dezembro	Jan./dez,	Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Julho Setembro Outubro Novembro Dezembro Jan./dez.

(\*) Na receita extraordinária se exclui as parcelas referentes ao empréstimo de emergência, instituído pela Lei n.º 4 242, de 1963. de acôrdo com a Lei n.º 4 242, de 1963. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

RENDA TRIBUTARIA

PERIODOS	IMPOSTO DE RENDA	IMP6STO DE CONSUMO	IMPOSTO DE SELO E AFINS	IMPOSTO DE IMPONTAÇÃO E AFINS	OUTROS TRIBUTOS
1963					
Janeiro Fevereiro Marco	7 837 5 109 7 131	16 682 23 429 31 619	3 366 8 571 8 673	Ф Ф Ф Ф Ф Ф Б Б Б Б В Б Б Б В Б Б Б В Б Б Б Б В Б Б Б Б	104 726 970
Abrii Maio Junho	6 786 16 907 21 892	200 450 200 450 200 X	7 188 6 488 4 885 8 885	8 8 8 8 8 163 163 163 163 163 163 163 163 163 163	1 167
Agosto Setembro	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	14 293 7 001 8 608	20 80 80 Pc	1 176 1 808 1 808
Novembro Dezembro	22 941 34 617	30 388 67 674	10 371 10 371 11 940	8 113 8 213 8 051	2 196 2 196
Jan./dez	242 946	408 065	91 790	96 810	16 047
1964					
Janeiro	14 266 15 594	30 746 36 067	7 994 8 471	7 564 8 911	92 <b>6</b> 3 830
Março Abril Maio	17 226 15 591 20 198	53 135 56 075 57 479	13 691 9 872 9 872	1322	2 6 6 0 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
Julho	30 449 40 397	69 564	12 057 12 488	12 573	60 60 4 4 4 6 6
Agosto Setembro	60 306	85 457 85 457	20 N66 10 694	12 960	6 572
Novembro	68 834 108 042	102 906	35 215 35 215	16 203	6 004
Jan./dez	482 415	880 002	188 008	124 401	42 829

FONTE: Contadoria Geral da República.

Fours: Contadoria Geral da República e Banco Central da República do Brasil.

FINANÇAS DA UNIÃO

IMPOSTO DE RENDA

Cr\$ 1 000 000 INCREMENTO + 60,4 1964/1963 +107,7 98,6 +126.7+138,0+ 93,2 +231,6 **5'9%** + + % do Total 23,0 100,0 35,1 12,1 60,3 40,4 20,8 4,7 1964 Arrecadação 95 762 22 949 168 840 57 777 111 063 290 626 482 415 194 864 Saldos Acumulados no Período Janeiro/Dezembro % do Total 30,7 11,5 61,9 50,0 11,9 100,0 19,2 7,4 1963 Arrecadação 74 472 27 812 46 600 121 515 28 879 18 080 242 946 150 394 TOTAL ..... 1.1 --- Lançado segundo a declaração ...... 1 - Impôsto de Pessoas Físicas ..... 3 — Impôsto sôbre Pessoas Físicas e/ou Jurídicas (\*) 2.1 - Lançado segundo a declaração 2 - Impôsto de Pessoas Jurídicas ITENS 1.2 - Retido na fonte 2.2 - Retido na fonte QUADRO 2.6

(\*) Caracterização impossivel, em vista de a base de incidência constituir ativos dos 2 grupos. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### FINANÇAS DA UNIAO IMPOSTO DE CONSUMO Saldos Acumulados no Período Janeiro/Decembro

QUADRO 2.7

	19	1963	1964	64	INCREMENTO
TENS	Arrecadação	% do Total	Arrecadação	% do Total	1964/1963
1 - Fumo	101 434	24,9	225 652	25,7	+122,5
2 — Produtos da indústria metalúrgica	45 282	11,1	109 646	12,5	+142,1
3 — Tecidos e outros artefatos têxteis	45 661	11,2	97 921	11,1	+114,5
4 - Bebida e adicional	26 079	6,4	56 037	6.4	+114,9
5 — Equipamento elétrico ou eletrônico	21 380	5,2	42 548	00, 4,	0'66 +
6 - Vefculos automotores, bicicletas, etc.	22 639	5.5	54 292	6.2	+139,8
7 - Produtos da indústria química	16 402	4.0	42 893	6.4	+161,5
8 - Outros itens	129 188	31,7	251 013	28,4	+ 94,3
TOTAL	408 065	100,0	880 002	100,0	+115,7

	Cr\$ 1 000 000	
IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO	Saldos Acumulados no Período Janeiro/Detembro	
	QUADRO 2.8	

FINANCAS DA UNIAO

	1963	8 9	61	1964	INCREMENTO
ITENS	Arrecadação	% do Total	Arrecadação	% do Total	1964/1963
1 - Máquinas, instrumentos mecânicos e equipamentos	24 150	27,8	33 679	27.1	+ 39.5
2 Produtos da indústria química	11 188	12,9	19 637	15,0	1 + 66.7
3 — Metais comuns usados na metalurgia	11 686	13.5	15 930	12,8	+ 36.3
4 Veiculos e equipamentos de transportes	6 030	6,9	6 200	5.0	+
5 - Outros	16 889	19.5	22 406	18,0	+ 32,7
6 - Taxa de despacho aduaneiro	16 873	19.4	27 549	22,1	+ 63.3
TOTAL	86 800	100,0	134 401	100,0	+ 43.3

FONTES: Contadorla Geral da República e Banco Central da República do Brasil. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

FINANCAS DA UNIÃO

DIGMPRORAS AUTORIZADAS PARA 1964

QUADIRO 2.9		DIGMPICHAS AUTORIZADAS PARA 1966	ZADAS PARA 1964			(,t.\$ 1 000 000
		ONA,191		CRADITOS A	CRADITIOS ADICHONAIS (*)	4 4 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9
UNIDADES ADMINISTICATIVAS	ORCAMENTO	CONTIBUÇÃO	BUBLOTAL	Transferidog de 1963	Abertos até de. gembro de 1904	TOTAL
Congressio Nactonal .	14 180		14.180		11 623	26 103
Tribunal de Contas	2 260	1	2 360	1	1	2 260
Promidência da República	47 152	10 786	36 366	E-MIN TO THE	08'	36 446
DASP, Conwelhow, etc.	80 552	17 848	69 204	64 490	ı	139 694
Ministérios ;						
Asronautica	113 862	7 094	106 748	3 665	24 734	184 177
Agricultura	131 577	36 473	85 104	1	ı	85 104
16ducação e Cultura	205 614	46 556	159 058	69	63	150 174
Pagenda	363 068	95 870	267 210	6 372	566 761	840 353
Cuerra	142 457	l	142 457	010	ı	142 776
Indústria e Comércio	6 100	702	4 368	74	99	4 402
Justica e Negôcios Interiores	27 807	208 8	25 000	Ī	1 008	300 38
Marinha	82 028	ľ	82 028	0	1	82 028
Minas e Energia	73 740	21 897	62 413		l	62 412
Relações Exteriores	10 571	2 023	8 648	1	E	8 548
Maûdo	77 20R	17 888	69 330	B	ι	60 830
Trabalho e Previdência Social	80 864	0 0 0 0	70 895	1.	100	78 085
Viacao e Obras Públicas	641 020	96 211	646 818	33	41 260	687 099
Pader Judiciário	16 612	ı	15 612	98	060 8	10 037
TOTAL GIGHAL	8 110 257	840 670	1 749 587	74 000	649 955	2 473 611

c\*) Inclui as colditas especiais abertas em 1964 para regularização contábil de despesas pugus. Elaborado no la partamento benéantes do Bareo Central da República do Brasil.

#### FINANCAS DA UNIÃO

#### DESPESA ORÇAMENTARIA

QUADRO 2.10

QUADRO 2.11

DESPESA ESCRITURADA

FINANÇAS DA UNIÃO

UNIDADES	DESPESA AUTORI- ZADA	DESPESAS DAS - JAN	DESPESAS ESCRITURA- DAS — JAN./DEZ. 1964
ADMINISTRATIVAS	PARA 1964 (*)	Cruzeiros	% do total autorizado
Congresso Nacional	26 102	26 102	100.0
Tribunal de Contas	2 260	2 960	130.0
Presidência da República	36 446	26 127	71.7
DASP, Conselhos, etc. (*)	133 694	136 041	101,0
Ministérios :			
Aeronáutica	134 177	124 610	92.9
Agricultura	86 104	78 808	92.6
Educação e Cultura	159 174	160 817	101.0
Fazenda	840 352	NUG 191	98.9
Guerra	142 776	145 754	102.1
Indústria e Comércio	4 493	762	17.0
Justica e Negécios Interiores	10 10 10	28 266	49.5
Marinha	82 028	Sec. 30.65	105.5
Minas e Energm .	52 412	37 129	es es
Relações Exteriores	8 25 8	HA S.	99.5
Saude	59.130	65 727	110 9
Trabalho e Previdência Social	73 9NS	79 ×45	107.9
Vlação e Obras Públicas .	587 099	659 245	112 3
Poder Judiciário .	19 637	21 159	124.6
TOTAL DA DESPSSA	2 473 611	2 492 578	100.8

<sup>(\*)</sup> Vide Quedro 2-9 (\*\*) Inclui despesas com orgãos transferidos. Forre— Catadoria Geral da Establica. Elaborado no Departumento Escenemico do Banco Central da República do Brasil.

% do total JANEIRO/DEZEMBRO 141 5 161,9 262,7 112,1 124.7 95.0 9.79 102,6 83,1 92,9 29 0 96.1 87.6 65,8 Cruzeiros 2 560 21 9013 37 442 471 757 87 128 11 500 53 202 5 391 292 7:16 TTS TT2 1 DESPESA 5 383 27 999 50 612 Ser 751 41 895 97 348 70 500 11 133 2 491 12 124 42 658 33 243 6316 42 238 36 497 320 264 8 270 98 1963 1 849 920 Presidência da República ...... Congresso Nacional ..... Trabalho e Previdencia Secial Justica e Negotos Interpere-Tribunal de Contas TOTAL DA DESPSSA LNIDADES DASP, Conselhos, etc. (\*) Vincao e Obras Públicas Indústria e Comércio Educação e Cultura Relaydes Exteriores Mirinha ..... Minas e Energia Poder Judiciário Aeronáutica Agricultura Ministérios Fizonda () Horra Saile

c.) Inclusion de possas com englos transferidos. Feneral Contas fra Gerral da Repubblica. Elaboración no lespectamento Ferralesco do Banco Central da Republica do Bressi.

### FINANÇAS DA UNIÃO

# DESPESA EFETIVA, SEGUNDO A NATUREZA ECONÔMICA

QUADRO 2.12	Pe	eríodo Janeiro a	Período Janeiro a Dezembro de 1964		
NATUREZA DA DESPESA	Cr\$ 1 000 000	% DO TOTAL	NATUREZA DA DESPESA	Cr\$ 1 000 000	% DO TOTAL
1) GASTOS CORRENTES	2 004 795	76,6	Administração Geral	51 936	<b>©</b> ,%
Serviços Sociais Principais	282 540	10,8	Defesa Nacional	324 217	12,4
Educação	67 539	ଷ	Polícia e Justiça	45 484	1.7
Saúde Pública e Assistência Social .	117 044	4,5	Outras Despesas Correntes	695 526	26,6
Outros	97 957	3,7	2) DESPESAS DE CAPITAL	487 783	18,6
Serviços Econômicos	602 092	23,2	3) DESPESA NÃO CLASSIFICADA	ı	1
Agricultura	26 920	T,0	4) TOTAL DOS GASTOS A CONTA DO ORÇAMENTO E CRÉDITOS	2 492 578	କଳ ୧୯୨ ଫଳ
Indústria e Comércio	656	0,0	6) GASTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	124 523	4,6
Transportes e Comunicações	577 516	22,1	6) DESPESA EFETIVA DE CAIXA	2 617 101	100,0

FONTE: Contadoria Geral da República. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

QUADRO 2.13

		GUANABARA			SAO PAULO	
MESES	1963	1964	Variação 1964/1963	1963	1964	Variação 1964/1963
Janeiro	5,019	8 890	+ 67.3	10 017	38 862	+ 104.0
Fevereiro	4 513	7 540	+ 67.1	19 612	37 938	+ 98,4
Marco	5 246	966 6	+ 90.6	21 220	46 402	+ 119,1
Abril	5 280	9 769	1 88.0	19 663	47 396	+ 141,0
Maio	5 298	10 107	± 20° +	22 176	47 329	+ 113,4
Junho	5 408	12 402	+ 129.3	21 141	64 208	+ 156.4
Julho	6 283	13 402	+ 113.8	26.246	61 144	+ 142.2
Agósto	6 553	18 812	+ 103,1	25 275	63 258	+ 149,3
Setembro	6 701	14 967	+ 128.8	38 008	67 158	+ 158,3
Outubro	1.61	16.261	+ 112.8	29 415	74 197	+ 152.2
Novembro	7 499	16 787	+ 123.8	28 260	128 27	+ 160,2
Desembro	9 487	21 (01	+	257 ES	72 438	+ 189.7
TOTAL DO ANO	76 878	151 371	+ 186.3	289 846	126 829	+ 138,0

FONTES: Secretaria de Pinanças (GB) o Benco Central da República do Brasil. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

FINANÇAS DA UNIÃO

QUADRO 2.14

RECEITA

DISCDIMINACE	ARREC Janeiro/Deze	ARRECADAÇÃO Janeiro/Dezembro de 1963	ARRECADAÇÃO Janeiro/Dezembro de 1964	DAÇÃO nbro de 1964	INCREMENTO
CONTRACTOR	Cr\$ 1 000 000	% da Receita	Cr\$ 1 000 000	% da Receita	1964/1963
RECEITA ORDINARIA	6000 M	940	1 211 100	e	
	845 858	6'06	1 717 655	6,06	
Impostos:					
Renda	242 946	26,1	482 415	25,5	986 +
Consumo	408 065	43,9	880 002	46,6	+ 115,7
Selos e afins	91 790	6,6	188 008	10,0	+ 104,8
Importação e afins	86 810	හි	124 401	. 9'9	+ 43,3
Unico sòbre energia elétrica	11 937	1,3	32 619	1,7	+ 173,2
Territórios	620	0.0	170	0,0	+ 104,8
Taxas	4 127	0,4	10 040	Ø,0	+ 143,2
Benda Patrimonial	8 422	6'0 .	41 879	8%	+ 697,2
Renda Industrial	7 736	8,0	14 033	7.0	+ 81,4
Rendas Diversas	13 916	1,5	37 632	2,0	+ 170,4
RECEITA EXTRAORDINÁRIA (*)	54 458	<b>60</b> ນາ	77 666	4,1	+ 42,6
TOTAL DA RECEITA EFETIVAMENTE ARRECADADA	930 290	100,,0	1 888 865	100,0	+ 102,9
DEFICIT DE CAIXA	504 691	54,3	728 236	38.6	+ 48,6

<sup>(\*)</sup> Exclusive a parcela referente ao empréstimo de emergência instituído pela Lei 4 089, de 11 de junho de 1962, e ao empréstimo compulsório, de acôrdo com a Lei 4 292, de 17 de julho de 1963. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

	Janelro/Deze	DESPESA Janelro/Dezembro de 1983	Janeiro/Dez	Janetro/Dezembro de 1964	INCREMENTO
DISCRIMINAÇÃO	Cr\$ 1 000 000	% da Despesa efetivam into	Cr\$ 1 000 000	% da Desposa efetivamente paga	1964/1963
A) ORÇAMENTO MAIS CREDITOS ADICIONAIS	1 277 577	89,0	2 492 57K	8.54	1,86 +
Congresso Nacional	8 692	9.0	201 %	0.1	
	23 268 47 005	- w m		- 0°	12,3
Ministeries:	000	•		a D	3
Aeronáutica	54 081	38	124 610	4.8	130,4
Agricultura	35 463	0.00	78 803	3,0	+ 122,2
Educação e Cultura .	70 07	6.9	160 817	6.1	+ 129,4
Pazenda	471 767	32.0	806 191	30.8	+ 70.9
Guerra	87 128	6.1	115 751	5.6	£.7.3
Indústria e Comércio	2 560	71 0	762	0'0	20.02
Justica e Negócios Interiores	11 500	8.0	23 266	6.0	+ 102.3
Marinha	63 202	the and	8.6 5.05	60	+ 62,2
Minas e Energia	21 903	7.2	37 529	1.4	+ 72.7
Relações Exteriores	5 991	50	8 504	6.3	+ 11.9
Snûde	41 223	ei ei	65 727	ka ci	+ 59.4
Trabalho e Previdência Social	37 842	9 8	79 845	3.0	4 111,0
Vinção e Obras Públicas	292 700	20.4	659 285	255,23	+ 125,2
Poder Judiciário	11 699	8.0	24 459	6,0	+ 109.0
B) POSIÇÃO LÍQ. DAS DEMAIS CONTAS DE DESPESA	157 404	11.0	124 323	4,8	6'02
TOTAL DA DESPESA EFETIVAMENTE PAGA (+B)	1 434 981	100,0	2 617 101	100,0	+ 82,3

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### BALANÇO DE PAGAMENTOS DO BRASIL

1 000 000	964	30	0.50	25.5	10-	##	න <u>න</u> ්	200 A 200 A	అ∺:	99 =4	11-	120	15	2		3°2	25 54	2121	0001	18		× :844	1
	7			1		;		1.1	1	1		1				(11		1			1	_1	
t US\$	9 6 3	122	1 And	#E	10	82	三品	222	55 cs	Z m	110	14.5	3	3		<b>\$15</b>	25	me	S 21	197	=	86833	
Equiv. :	1.9	1		1		1		1.1	1	1		T	1					1	1	1			
Ĕ	26 23	900	014	38	- 2	器章	228	西盟	26-	<u> </u>	11:	2 E E	01 01	9	1	323	85	25.3	 	463	181	86586	
	196 (1)	i		1.1		1		11	1	į.		11				( )		1		1			
	6.1	808	400		03 00	4 4 5) %	三高	88	25.00	===	110	27.5	117	12	9	2112	15	12	Z :1	288 888	922	108 8 8 8 9 10 8	
	196			1		3		11	1	1		11	H			1		1	1	1			
	0 9	683	076	ig a	- 8	2.8	28	25	7	==	-   -	o SE	2 2	=	2 5	- W = =	15	28	* 1	5.18	176	88553	
	1.9	1		11		:		1 1				11					1	1		1		0	
	5.9	335	000	122	15	\$\$	oc m	5.5	S 61	= 21	110	122	× E	3		388	2	= 55	1.1	315	88%	<u> </u>	
	1.9	!		1		1		! !		1		()					1	,		1		()	
	30 20	202	242	22	16	<b>=</b> 3	25 G	2 Z	<u>x</u> <	5 m	1 =	9 2 3	2 2	21	5 ;	855	4	18	<b>c</b> ,	206	988	025 g 26	-
	1.8 (	1	-	-		1		11	1	1		10	1)			(1)	1			1		0	
-	5 7	186	200	107	1 23	222	5.5	167	9 p		113	250	o m	4	2	885	2	e 81	-	290	356	######################################	an
1953/1964	191	1		1		1		11	1	1		11	11			1 1	I	1		1		0	
	9 9	<b>3</b> 2	460	436	- 0.	<b>#</b>	28	22	27 55	= 02	11:	143	68	0	0 0	167	=	三哥	- 1	Į.	H .:	22523	
	195		-	1		ı		11	1	v.		- 9 1	11			1 1		1				- 1	
	5 6	12	410	200	12	23	28	2 E	- m	20	1-	- 28	x cg	, E	0.0	202	2	20	es	58	001	#85°=	
	191	1	-	-				11	11			-27	11			1 1		- 1		1		1	
	5.4	230	022	\$ 9 2 2 3	21.0	23	7 19	29		050-	7:	°≣.5	7.5	10	0, 1	20 4 C	42	= 90	21	288	22	= <u>\$</u>	
	191	1	-	1	1	1			1				11					ſ		1		10	
	93 40	31	690	128		282	× 5	357	5) m	= ==	1	- 12 5	228	7	5	0 0 0 0 4 0 0 4 0	Ξ	200	es	17	100	845=8	110
	1953		-	1		·		п				1)	11			1 1		1				0	
<b>QUADRO 3.1</b> .	SNOLLI	A) MERCADORIAS E SERVIÇOS (Ifquido)	Therontondon	Importações (FOB) Importações (FOB)	Movimento de curo não monetário (liquido)	Viageous internacionalis (débito). Transportes (crédito)	Freigh Bruton	Транфотов (débito)	Seguros (crédito)	Seguros (debito) Rendas de capitals (crédito)	Investmentos de participação	Rendus de capitals (débito)	Investimenton de participação	Governmentals, não incluidos on outros itens	Governmentalis, não incluídos em outros itens	Serviços diversos (debito)	B) DONATIVOS (figuido)	Particulares (crédito) Particulares (débito)	Officials (débito)	C) TOTAL LIQUIDO (A + B)	D) CAPITAIS PARTICULARES		The state of the s

### BALANCO DE PAGAMENTOS DO BRASIL

QUADRO 3.1 (Continuação)

1953/1964

Hauly, : US\$ 1 000 000

1				ŀ	İ	ŀ	İ					ŀ	ı					.		2000 2
	SNetti	1 9 5 3 8 5 3	6 1 9 5	÷	1956		9 9	1967	=	82 53 55	195	<u> </u>	1960	196	~	1962		8 8 8	4	9 6 4 (5)
ê	CAPITAIS OFICIAIS (Exclusive o item I)	- 12	1	89	07		47	9:9	1	28		22	2		92	68		10	!	28
	Empréstimos e financiamentos Amertizações Capital subservio no FML, BHED, BID e AID	88 (	1	168 I	881		65 TA	SE1.	1	85.1		- A Z	852	11	8.78			25.00 25.00	11	22 22 22
Ê	TOTAIS INTENS C A E	Ξ	1	1 2	- 43		808		1	1 3	Ī		1 999			203		23 50		e- =
3	ERROS E OMISSOES	80		2	22	1	=	171	1	189		49	982					100		88
	Superavit (   ) ou Deficit (-) (F + G)	16	1	203	17		181	180	1	253	Ī	- F3	430			348		279	1	28
A A	ATRANSPOS E CREDITOS COMERCIAIS	890		2 5	90 0	- ~-		1		1		-		į.	<u>-</u>	163		2		00
	Operações de regularização	989			a 5	0		180 37		253		Z 6	480		00 5	041		2615		45
	EXIMPANK Fundo Monetario Intermetonid US\$ 100 milliose (EXIMBANK) US\$ 300 milliose (EXIMBANK) US\$ 76 milliose (EXIMBANK)	38 8		FILLE	ę		16	18111		89	1		8   \$			S 25 2		8 8 9	1	E #4
	Rengineling dos Estudos da América Testouro Norte-Americano A.I. D. (Testouro Norte-Americano) Credores europeus Archelo com a Inglateura	168					1010	111111		18       1			1 1 2 1 1 1 1		8888	1 253		888	_	111112
	Outros  Ilaveres a curto prazo (aumento —)	Es <sub>2.5</sub>		11 5		-2000	A Paris	IF to 1		No.		111	( e)			No.		5	Marine.	I IT
	Obrigações a curto prazo (redução) Ouro monetário (aumento)	===		 -8-	282	1.0	22-	181	- 1	= 6 T	-1	 83-	888	11	<u></u> 문합제	888	1	X 52 52	1	848
<u>۾</u> ا	TOTAL ITENS II E I	- 16	24	203	- 17	1	161	170		268	Ī	2	430	i	198	343		279	_ ~	88
	4		l	l	ŀ		1	١		1	ı	1	١			ı	-	ı		

... Dados desconhecidos,

Dados revistos em 80-10-64.

Dados revistos em 4-3-66. Inclui lucros reinvestidos, exceto no 1º semestro de 1961, por falta de dado disponivel. Embora não representem senda efetiva de capitals estrangeless investidos diretamente no Pala por não re peistro. O registro do proguente e compensade pelo incomento de extrangeles de capitals estrangeles investidos diretamente no Pala por não re peistro. O registro do proguente e compensade pelo incomento de extrangeles.

(4) Inchii na operações de capitals a carto prazo de entidades particulares nacionais.
(5) 1.º semestre.
(bb. : Os dados relativos aos anos de 1947, 1948, 1949, 1950, 1951 e 1952 poderão ser encentrados em beletias da extrata SUMOS.
Elaborado no Departamento Feonômico do Ranco Central da República do Brasil.

### MERCADON DE TAXA ENPECIAL, OFICIAL ELIVER APPRACÃO POR MOISDAM

QUADIRO 3.2

Contratos de Cambio Liquidades no Periodo Janeiro/Dexembro de 1988

_	
8	
$\approx$	
_	
and it	
40	
_	
_	
-	
-	
-	
_	
-	
-	
=	

Carl to a constant to	1 1 1	1 1 1			4	•	4004	0000	0000	
DIBURIMINAÇÃO	1000	1 7 5 6	1001	2002	1 20 8	0001	7 0 6 7			JAN./DEZ.
MERCADORIAN E SIGRVICOS	238 865	H827 CSH	71 846	107 00	10 608	157 640	21 384	201 80	16 082	- 158 444
Racella	1 462 549 1 438 584	1 609 385 1 481 647	1 644 781	1 386 076 1 484 843	1 418 599	1 409 263	1 676 320 1 563 936	1 246 327	1 376 705 1 300 827	1 480 096 1 321 652
MERCADORIAS	177 110	327 622	182 221			339 379	988	033	1 208 th7	
Cuffe	812 086	1 451 665 DNS 610	H37 273	061317	713 010	GRE 157	(4) 6998 419	010 800 (8)	THE MAL (N)	(10) TUSH RIM
Outros grandes produtos	351 500	RTT STS	367 532 46 95st			863 51X		49	250 050	
0 :	8	500,000	13:				2	=	E	
Madelras organica		106 007	69 217			148 3		119 89	48 048	
Mindrios a derivadas	(2) 30 00N	48 377	866 698			280 p. c.		91 459	88 484 10 117	
Pequenox productor	192 403	TTS 201	100 000			199 680		218 181	241 804	
Importação Popel o maternal de languena	1 178 867	200 EST	1 24 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5			040 CB		14 891	200 210 1	
Petroleo e derivados		200 816	267 611			216 078		300 030	E.	
Carling produtor	168 629	108 821				123 593		560 180	142 098 675 535	
Mutevices Receilte		100 081	101 080			61 900		STATE NO.	208 180 MO 080	
The state of the s		357 604	401 355			720 699		387 981	077 STR	
	67 840	122	92: 667			55		100 711	182 443 8° 681	
Onling siviting contract	191 877	281 083	309 198			351 613		156 025	133 101	
CAPITAIS	86 010	38 801	33 786	114 618	111 593	131 982	79 116	100 20	40 033	1 101 300
Terrolf in Terrolf in	85 310	21 th 456	181 021	201 437	216 918	STA PAGE	400 729	228 168 210 226	280 161	681 099
-	410 000	Jud But	210 010							
RALDO (1 + 2)	2 CN4	1 764 711	1 754 960	2 M 1965 1 689 642	100 001	280 080 125 125	2 075 040	1815 703 1 172 1915	0.0 900	2 121 195
Length of the state of the stat	1 554 543	1 665 604	1 MGO 501	1 NOS HD7	1 795 749		MA		1 720 924	3
FFENS ESPECIALS	1 6 171	1 357	900 La	21 102	1 117 971	116 '51	7 548	42 800	20 837	177
Tree of the San San San San San San San San San San	160 273	78 768	22	27.5 E3.6 27.6 E3.6	781 187	128 SPS	311 2 861 860 679	387 880 845 580	38.1 126 407 948	2017 121 2002 2008
Receilla (1 2 + 3)	7M 8 177 1	98. 52. 52. 52. 52. 52. 52. 52. 52. 52. 52	2M 775	28.5 78.7 1 8 1 78.0	45 775	Mary 1748		1 Na.0. Mrd	20 NO 100	2 M 1 M 1 M 1 M 1 M 1 M 1 M 1 M 1 M 1 M
Despesa	1 707 616		Ξ	記しいの	0 1 2 3 3	-		-	É	Ē

for the assessment of a count, modeline a nahalitan forms apart of a factorial part of a part of a factorial state of the Of delea em 1955 e de Julho de 1956 es referem a climbio provectorente llegidado. De agosto de 1958 em diante, a climbio efetivamente legidado. (2) Em 1955, es dados re-

# ESTATISTICA NACIONAL DAS OPERAÇÕES DE CAMBIO (1)

#### APURAÇÃO POR MOEDAS

Contratos de Câmbio Liquidados no Período Janeiro/Dezembro de 1964

QUADRO 3.3

Equiv. : US\$ 1 000

		DADOS MENSAIS			The state of the s	ACOM CENTOS	
		1964			Janeiro/Dezembro		Variação em re-
DISCRIMINAÇÃO	Novembro	Dezembro	Variação em re- lação ao mês anterior (Melhoria ou Agravamento)	1962	1963	1964	lação a 1963 (Melhoria, ou Agravamento)
MERCADORIAS E SERVIÇOS Receita Despesa	+ 65 212 160 196 94 984	+ 22 770 121 333 9x 563	A 42 442 38 863 + 35 779	- 88 102 1 246 327 1 339 429	- 15 032 1 375 795 1 390 \$27	+ 158 144 1 480 196 1 321 652	M 173 476 + 104 301 - 69 175
	+ 13 524 148 316 29 533 29 533 29 533 20 510 20 79 20 79	+ 84 76 197 197 197 197 197 197 197 197 197 197	A 39 061 44 119 44 119 37 380 1 37 380 1 37 380 1 37 380 1 37 380 3 37 380 1 37 380 1 37 380 3 37 37 37 37 37 37 37 37 37 37 37 37 37	+ 220 731 1 172 176 646 646 648 646 648 646 112 584 114 584 36 638 48 611 91 459 16 976 218 181	+ 253 157 1 295 759 20 211 349 744 62 665 108 663 36 452 45 45 45 45 45 45 45 45 45 45 45 45 45	+ 874 214 1 845 804 307 381 86 524 1149 918 41 024 (4) 57 318 95 987 1 28 304 579	N +++   121 057 100 045 100 04
Importação Papel e material de imprensa Petróleo e derivados Trigo Outros	74 788 17 188 17 113 42 600	7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7	০ লক্ষ	951 445 14 591 205 685 171 399 560 129	1 042 602 20 740 204 124 142 663 675 545	991 590 15 664 2012 664 217 865 555 414	51 012 5 076 
SERVIÇOS Receita Despesa Fretes Fretes Rendas de investimentos Outros	8 312 20 192 20 193 8 213 9 175 9 175	11 683 85 829 11 55 829 11 55 829 2 4 4 511	A + + + + + + + + + + + + + + + + + + +	388 838 24 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25	268 189 35 285 37 285 389 443 829 443 82 681 138 101	215 770 380 962 380 962 110 582 111 587 89 313	M 52 419 34 256 1 1 18 163 1 21 611 1 27 206 33 758
	4. 38.572 28.572 26.003	2005 75 75 75 75 75 75 75 75 75 75 75 75 75 7	A 5 858 + 7 182 + 13 640	206 601 226 168 318 769	280 164 335 (67	+ 161 309 644 000 482 790	M 211 242 + 368 (85 + 152 693
SALDO (1 + 2) Recelta Despesa	+ 68 775 188 768 119 993	+ 20 475 157 (N7 136 612	A 48 300 - 31 5\1 + 16 619	1 172 195 1 65× 198	- 64 965 1 655 950 1 720 923	+ 319 733 2 124 195 1 804 442	M 284 718 + 468 286 + 53 518
ITENS ESPECIAIS Receita Despesa	21,123	87 87 87 87 87 87 87 87 87 87 87 87 87 8	N 37 2 380 + 2 2 383	+ 42 333 3×7 ×63 345 536	26 837 381 126 407 963	263 121 203 298	M 26 600 - 178 (915 - 204 665
SALDO (1 + 2 + 3) Receita Despesa	+ 68 738 209 911 141 173	+ 20 475 150 610 160 135	A 48 263 - 29 301 + 18 962	- 143 370 1 560 364 2 003 734	2 037 085 2 128 887	2 327 316 2 007 740	M 411 378 + 240 231 - 121 147

Inclusive 25 633 de quotas de contribuição de café.
 Inclusive 25 64 de quotas de contribuição de caena e derivados.
 Inclusive 311 671 de quotas de contribuição de caena e derivados.
 Inclusive 5 336 de quotas de contribuição de caena e derivados.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

# ESTATÍSTICA NACIONAL DAS OPERAÇÕES DE CÂMBIO

DESDOBRAMENTO POR AREAS MONETARIAS APURAÇÃO POR MOEDAS

Contratos de Câmbio Liquidados no Período Janeiro/Dezembro de 1964

Equiv. : US\$ 1 000

O remanescente das liquidações dos contratos de câmbio referentes aos mercados de taxas especial e oficial, de janeiro de 1964 em diante, passou a ser apurado funtamente com as liquidações dos contratos do mercado de taxas livres.

Inclusive 311 671 de quotas de contribuição de cafe (219 064 para o dólar americano; 563 para as outras conversíveis e 1 670 para as inconversíveis.

Inclusive 5 336 de quotas de contribuição de cacau (3 103 para o dólar americano; 563 para outras conversíveis e 1 670 para as inconversíveis. 0

# ESTATÍSTICA NACIONAL DAS OPERAÇÕES DE CAMBIO

MERCADOS DE TAXA ESPECIAL, OFICIAL E LIVRE APURAÇÃO POR PAÍSES

Contratos de Câmbio Liquidados no Período Janeiro/Dezembro de 1964

QUADRO 3.5

Equiv. : US\$ 1 000

			A — C	COMPRAS	E VEND	VENDAS EFETIVAS	VAS			B - IT	ITENS ESP	ESPECIAIS	TOTAL	L (A +	B)
PAISES	MERCADORIAS	OORIAS	SERVI	IÇOS	CAPI	CAPITAIS		TOTAL	1						
	Expor- tação (3)	Impor- tação	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Saldo	Receita	Despesa	Saido	Receita	Despesa	Saldo
TODOS OS PAÍSES (A+B+C+D)	1 365 804	991 590	114 292	330 062	644 099	182 790	2 124 195	1 804 442	319 753	203 121	203 298	177,	2 327 316	2 007 740	319 576
A - ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA	190 686	492 914	71 744	220 640	567 047	351 278	1 129 177	1 064 832	64 645	49 758	94 644	44 886	1 179 235	1 159 476	19 759
B - PAISES DA AMÉRICA LATINA	141 409	160 183	8 044	13 836	8 693	3 287	156 146	177 306	- 19 160	400	3 88 %	3 480	158 598		
Argentina Bolívia	85 710	104 784	6 021	9 -		\$			19 271	359	374	15	92 352 69 10 228	111 638 14 22 573	- 19 286 - 55 - 12 345
México Paraguai Pern	200 mm	8 333 267	24.0	916		111			5 362				3587	9 249	- 5 362 87 - 10 088
Urquai Venezuela Outros	23 512. 2 170. 15 108	2 342 2 342 13 235,	596 596 184 367	2 200 2 200 2 630	325 856 7 230	1 142	24 433 3 210 22 905	3 384 1 438 17 962	21 049 1 772 4 943	98   29	3 166	3 440	24 459 3 210 22 972	6 850 1 438 18 004	17 609 1 772 4 968
C - PATSES DA EUROPA (I + II)	692 192	311 088	32 542	89 965	62 872	125 970	787 606	527 023	260 383	149 909	104 770	45 139	937 515	631 798	305 723
I) Mercado Comum Europeu	266 098	145 085	11 929	41 272	25 261	64 439	303 288	250 796	52 492	119 915		109 541	423 203		
Alemanha França Holanda	114 026 33 315 51 723	72 571 33 332 10 172	2 559 1 988 2 689	19 593 11 747 1 979	15 624 526 1 936	34 115 13 836 2 409	135 209 35 829 56 341	126 279 58 915 14 560	8 930 - 23 086 41 781	59 827 27 798 9 112	1 336 1 336 2 016	26 462 26 462 8 783 16 775	19 <b>5</b> 036 63 627 65 453 58 945	131 279 60 251 14 889 31 750	63 757 3 376 50 564 27 195
União Belgo-Luxembur- guesa	30 811	15 827	1.208			4 430			10 420	4 387	1 693	2 694	40 142	23 001	17 141
II) Outros Países da Europa	456 094	166 003	20 613	48 693	37 611	61 531	484 318	276 227	208 091	29 994	94 396	- 64 402	316		
Austria Grā-Bretanha Sufecia	66 825 40 085	1 575 38 267 19 394	9 912	15 708 4 117	380 1 939 1 939	17 576 4 \\$8	2 297 81 579 43 147	71 551 28 369	12 250	699 7 517 5 825	32 243 48 015 14 134	- 24 726 - 42 190 1 819	2 996 89 (96 48 972 373 248	103 794 76 384 188 633	1 184 - 14 698 - 27 413 184 615
D OUTROS PAÍSES	41 517	\$7 405	1 962	9 10	5 481	2 255	996 84		13 685	3 00 S	8	8 000	81 968		16 685
Japão Outros (2)	20 265 21 252	21 400 6 005	1 619	4 677	1 320	2 255	26 051 22 915	28 332 6 949	- 2 281 15 966	2 400	100	2 400	28 461	28 332 6 951	16 566
(1) Todos, inclusive Rússia.															1

Todos, inclusive Russia.
 Canadá e o resto do mundo.
 Inclusive 311 671 de quotas de contribuição de café.
 Inclusive 5336 de quotas de contribuição de cacau e derivados.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

#### COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

#### CAFÉ EM GRÃO

#### Cotações no Disponível

QUADRO 4.1

Médias Mensais - 1965

MESES		MERCADO DE (Cents/Li			MERCADO B (Cr\$/10	
адади	Santos 4 Estrit. mole	Manizales	Paraná 4/5	Ambriz 2AA	Estilo Santos 4	Rio Tipo 7
Janeiro	45,25	48,88	44,08	28,53	6 463	5 000
Fevereiro	45,95	49,68	45,08	29,50	6 513	5 050
Março	45,13	47,20	44,20	26,38	6 543	5 250
Abril						
Maio		<u> </u>				
Junho						
Julho						
Agôsto						
Setembro		1		•		
Outubro						
Novembro						
Dezembro						
Média Anual						

FONTE: Pan-American Coffee Bureau.
Nota: Dados sujeitos a retificação.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

#### COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

COTAÇÕES DO ALGODÃO EM RAMA

QUADRO 4.1-A

1964/1965

PERIODO	Mercado Brasileiro (1) Paulista	Mercado Americano (2) American Middling	М	ERCADO INTER (Cents/Lib		
	Tipo 5 Cr\$/15 kg	15/16 Cents/Lib.	Brasil	U.S.A.	México	Paquistão
Janeiro Fevereiro Marco Abril Maio Junho Julho Agôsto Setembro Outubro Novembro Dezembro	5 542 6 179 7 975 7 850 7 580 7 557 8 261 8 261 9 701 10 701 10 794	35,28 35,34 35,42 35,43 36,40 35,37 34,65 33,26 33,26 33,26 32,71 33,63 32,57	26,53 26,24 26,30 26,00 26,29 26,12 25,88 25,83 26,10 26,10 26,08 26,20	26,77 26,93 27,05 27,17 27,16 26,94 26,85 26,88 26,88 26,85 26,91 26,94 27,14	29,76 29,73 29,73 29,60 29,75 29,91 29,71 29,32 29,35 29,23 29,03 29,15	26,48 25,39 24,89 23,38 23,75 23,47 23,70 22,58 22,56 22,33 25,48 27,13
Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agôsto Setembro Outubro Novembro Dezembro						

<sup>(1)</sup> Bôlsa de Mercadorias do Estado de São Paulo.
(2) Bôlsa de New York.
(3) Bôlsa de Liverpool.
Nota: Dados sujeitos a retificação.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

#### COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

#### CACAU EM AMÊNDOAS

Cotações no Disponível — Mercado de New York Médias Mensais — 1963/1964/1965 Uni

QUADRO 4.2

Unidade : Cents p/Libra-pêso

· AFFORM	106	5 5	19	6 3	19	6.4
MESES	Bahia	Accra	Bahia	Accra	Bahia	Accra
Janeiro	25,45	22,98	25,62	25,77	22,59	22,95
Pevereiro	26,78	24,48	23,21	23,57	20,12	20,77
Março	25,95	24,40	23,32	23,80		
Abril	27,41	25,72	21,91	22,22		
Maio	28.60	28.12	21,95	22,26		
Tunho	25,82	25,29	22,39	22,73		
fulho	25,42	24,00	23,34	23,44		
Agôsto	25,50	23,74	22,93	22,99	i	
Setembro	25,75	25,73	23,51	23,72		
Outubro	27.49	26,96	23.32	23,61		
Novembro	26,27	26,00	22,79	23,10		
ezembro	26,73	26.52	23,58	23,82		
fédia Annal	26,43	25,32	23,16	23,42		

FONTES: Bólsa de Mercadorias da Bahia.

Bólsa de Mercadorias de New York.

NOTA: Dados sujeitos a retificação.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

#### COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA 1958/1965

QUADRO 4.2-A

	CA	FÉ EM GR	XO.	ALGO	DAO EM I	RAMA		CACAU	
PERIODO	Sacas 1 000	Cr\$	US\$ 1 000 000	Ton. 1 000	Cr\$	US\$ 1 000 000	Ton. 1 000	Cr\$	US\$ 1 000 000
1958	12 882	25 340	687.5	40.0	1 514	24,7	119,8	5 076	115,0
1959	17 436	50 128	733,0	77.3	5 166	35,5	98,5	6 598	85,2
1960	16 817	59 377	712,7	95,3	8 324	45,6	149,3	8 296	94,2
1961	16 967	78 778	710,4	165.0	28 792	88,5	119.8	11 343	60,9
1962	16 376	101 457	642,6	215,9	41 395	112,2	72,0	14 198	41,1
1963	19 511	186 834	747.9	221.8	65 009	114.2	83,3	28 263	50,8
1964	14 944	405 239	759.7	216.9	121 748	108,3	85.7	51 325	45,7
1965									
Janeiro Fevereiro Março Abril Maio	554	23 365,2	30,4	12,0	9 561,0	6,0		516,7	0,4
Junho Julho Agôsto Setembro Outubro									
Novembro									

FONTE: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.

Obs.: Dados sujeitos a retificação.

No total de Cacau não estão incluídos Torta de Cacau e Chocolate.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

# EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS

QUADRO 4.3

1958/1965

	CBI	CERAS VEGETAIS (2.7400/99)	NIS		MADEIRAS (2.22/2.23/2.24)			MINERIOS (2.3700/99)		0LF	OLEOS VEGETAIS (2.7300/99)	IIS
PERIODO	Toncladas	Cr\$	US\$	Toneladas	Cr\$	US\$	Toneladas	Cr\$	US\$	Toneladas	Cr\$	US\$
1958	11,6	1 152,8	18,1	738,6	3 824,6	55,7	3 503,0	5 155,4	73,8	64,2	1 345,1	16,8
1959	10,2	1 610.5	16,1	539.1	4 434,4	41,3	4 913,9	7 869,5	77,4	55,3	1 198,7	11,3
1960	11.8	3 304.2	18,7	638,7	8 445,6	47.3	6 127.5	15 655,5	87.9	52,0	2 234,8	12,1
1961	11.11	3 595,3	14,6	729.2	12 901,6	51,9	7 160.1	24 748.9	94,8	108.7	7 095,4	27.8
1962	10.2	3 730.9	11.1	373,2	15 415,4	42,6	8 365,8	35 072,4	8.7.8	85,0	7 815,8	21,3
1963	11.8	5 614,2	10.5	0.986	24 130,3	43,9	8 795,4	47 498.9	87,9	8'66	12 444.0	25,0
1964	11.3	11 531,8	10.5	758.1	65 423,1	57.7	10 569,0	126 784,5	102,6	125,4	35 568,4	29,4
1965	,	a .	1	6								;
Janetro Feverelro Marco Marco Julho Agósto Setembro Novembro Dezembro	3	1 886,0		2.72	7 026.7	N क	ה היים ליל	24.2	5 5 7	ກ ກ	50 50 50 50 50 50 50 50 50 50 50 50 50 5	2,1

(\*) Total Geral menos: café, algodão e cacau.
Nora: Dados guieltos a retificação.
Fovrs: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

### EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS

QUADRO 4.3 (Continuação)

1958/1965

PERTODO         Toneladas         Cr\$         US\$         Toneladas         Toneladas         US\$         Toneladas	Toneladas 1 000 1 000 387,9 361,9 391,9 343,3 363,8 341,5	1 000 000 1 000 29,2 20,7 24,3 23,0 10,2 10,2 44,2 10,7 10,7 10,7 10,7 10,7 10,7 10,7 10,7	1 000 000 1 165.3 1 255.4 3 404.2 6 706.2 8 845.8 13 264.7 29 178.9		Toneladas	Cr.\$	US\$
Fig. 6. 4 633,7 67,4 387,9 2 562,7 29,2 616,7 5 109,0 42,7 351,9 2 726,0 20,7 770,9 10 066,1 67,9 375,1 4 353,7 23,0 770,9 15 236,8 39,6 343,3 3 748,7 10,2 634,0 39 362,9 72,6 353,3 5 094,5 9,3 634,0 38 377,9 33,2 341,5 1 351,1 10,7 616.	387,9 361,9 375,1 391,9 343,3 363,3			15,5 12,8 18,8 26,6		1 000 000	
elro	351,9 375,1 391,9 343,3 353,3			12,8 18,8 26,6	2 802,8	43 969,4	976,3
T70,9 10 066,1 65,6 391,9 3 272,5 12,1 15,10 65,6 391,9 3 272,5 12,1 15,10 65,6 391,9 3 272,5 12,1 12,1 15,26,8 39,6 34,8 3 3 748,7 10,2 14,2 15,26,9 39,82,9 72,6 358,3 5 94,5 9,3 14,5 1361,1 10,7 14,0 14,0 14,0 14,0 14,0 14,0 14,0 14,0	391.9 343.3 353.8 341.5		1 2	18,8 26,6	3 381,2	85 252,7	1 059,6
783,5 15 151,0 65,6 391,9 3 272,5 12,1 445,2 15 236,8 396,9 343,3 3 748,7 10,2 534,0 39 362,9 72,6 353,3 5 994,5 9,3 refro 34,0 5 597,0 3.4 12,4 721,0 0.4 rgo tho make the control of the	391.9 343.3 353.3 341.5		7	26,6	2 611,1	99 679,5	1 003,2
10.2   15.236,8   39,6   343,3   3748,7   10.2	343,3		1 2	23.7	2 165,6	58 521,2	248.2
telro 34.0 36.2.9 72.6 353.3 5.094.5 9.3 telro 36.3.0 36.2.9 72.6 353.3 5.094.5 9.3 telro 34.0 5.597.0 3.4 12.4 721.0 0.4 telro to the telro and the telro and the telro and the telro and the telro and the telro and the telro and the telro and the telro and the telro and the telro and the telro and the telro and the telro and the telro and the telro and the telro and the telro and the telro and	341.5				1 279,9	62 282.6	198,1
refro 34.0 36.377,9 33.2 341.5 1.351,1 10,7 refro 34.0 5.597,0 3.4 12.4 721.0 0.4 reforming the second of the seco	341,5			24,2	2 239,4	120 791,0	219.7
refro 34,0 5.597,0 3.4 12,4 721.0 0.4 refiro	No.	_		28,3	126,8	280 805,0	242,1
34,0 5 597,0 3.4 12,4 721.0 0.4		_					
Fevereiro           Março           Abril           Maio           Junho           Julho	12,4	0,4	4 991.6	60	87.5	21 524,5	13,6
Março Abril Maio Junho Julho		_					
Abril Maio				_			
Maio			_	_			
Jusho							
Julio							
			_				
Agosto	mental (M)						
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro					,		

Nora: Dados sujeitos a retificação. Fonra: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

# EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS

QUADRO 4.4					18	1958/1965						
		EXI	EXPORTAÇÃO (I	(FOB)				IMPC	IMPORTAÇÃO (CIF)	CIF)		
										Manufaturas		
PERIODO	Total	Matérias- primas	Gêneros alimen- tícios	Manufa- turas	Animais	Total	Matérias- primas	Generos alimen- tícios	Total	Produtos químicos, farmacêu- ticos e se- melhantes	Máquinas, veiculos, pertences e acessó- ríos	Animais
1968	8 297	5 991	2 287	19	0	14 203	11 078	1 710	1 414	734	259	т.
1959	9 882	7 454	2 402	25	H	14 345	10 735	2 016	1 594	628	243	0
1960	10 617	898 2	2 651	88	0	15 609	11 639	2 267	1 703	825	219	0
1961	12 716	9 775	2 869	22	0	15 858	12 219	2 134	1 505	735	222	0
1962	12 361	10 124	2 178	59	0	16 785	12 692	2 507	1 579	772	199	L-
1963	14 140	10 768	3 256	116	0	17 666	13 223	2 488	1 936	954	160	19
1964	14 587	12 196	2 037	354	0,	18 173	13 907	2 915	1 350	902	195	Ħ
1965								9				
Janeiro Fevereiro Marco Abril Maio Junho Junho Agósto Setembro Novembro Novembro	1.224,1	1 081,6	102,3	40,2	· <b>0</b>	1 643,1	1 387,1	151,5	104,5	67,1	ල ශ්	0

Nora: Dados sujeitos a retificação. Forte: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

# EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS

1958/1965

QUADRO 4.5

						1909/1900					Unidade:	Crt 1 000 000
		EXPC	EXPORTAÇÃO (FOB)	)B)				IMP	IMPORTAÇÃO (CIF)	CIF)		
PERIODO										Manufaturas		
	Total	Matérias- primas	Gêneros alimen- tícios	Manufa- turas	Animais	Total	Matérias- primas	Generos alimen- tíclos	Total	Produtos químicos, farmaceu- ticos e se- melhantes	Máquinas, veículos, pertences e acessó- rios	Animais
1958	63 752	19 967	42 516	1 266	60	108 319	28 325	12 585	62 403	16 853	34 738	56
1959	109 396	32 324	75 138	1 849	8	160 650	46 680	21 367	93 154	18 811	49 450	49
1960	147 142	52 668	90 407	4 043	24	202 217	55 833	26 815	120 427	25 359	66 123	142
1961	245 139	105 529	130 385	9 169	56	299 346	87 132	45 542	166 284	32 627	95 635	388
1962	307 088	139 222	155 313	12 483	20	511 677	109 517	85 311	316 098	55 736	177 096	751
1963	549 501	219 030	306 600	21 782	68	782 220	166 918	139 003	473 673	92 979	233 658	2 631
1964	1 177 496	496 422	590 626	89 773	675	1 232 891	301 926	310 248	619 019	141 839	338 851	1 699
1965												
Janeiro Fevereiro Março Abril Malo Junho Agósto Sctembro Outubro Dozembro	96 207.3	53 552.6	36 199,7	6 340.2	114,8	135 444,0	45 018,2	316.8	63 109.0	18 655.1	22 058.7	c

Nora: Dados sujeitos a retificação. Forrs: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil,

#### COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL SEGUNDO AS GRANDES CLASSES DE PRODUTOS 1958/1963

Unidade: US\$ 1 000 000

QUADRO 4.6

		EXP	EXPORTAÇÃO (FOB)	(OB)				IM	IMPORTAÇÃO (CIF)	(CIF)		
Odolana										Manufaturas		
OTOMA	Total	Matérias- primas	Géneros alimen- tícios	Manufa- turas	Anfmais	Total	Matérias- primas	Generos alimen- tícios	Total	Produtos químicos, farmacêu- ticos e se- melhantes	Máquinas, veículos, pertences e acessó- rios	Animais
1958	1 242,9	274.8	945,3	23,3	0	1 352,7	388,3	163,0	6,008	131,5	520,5	0
1959	1 281,8	291,1	967.2	23,5	0	1 874,4	373,5	179,6	821,3	117,0	501,1	0
1960	1 268,8	398,9	935,9	34,0	0	1 462,0	403.9	198,2	859,9	139,3	7,619	0 1
1961	1 402,9	420,5	924.7	47,7	0	1 460,0	396,8	198,9	864,3	145,8	519,7	0
1962	1 214,2	386.6	792.3	35,4	0	1 475,0	326,6	238,4	910,0	163,0	503,4	0
1963	1 406,5	397,4	968.1	41,0	0	1 486,3	332,8	250,7	898,3	179,5	436,5	ю
1964	1 429,9	433,7	920.9	76,2	0,1	1 263,4	308.9	9,96,6	627,9	148,1	341,7	0
1965												
Janeiro Fevereiro Fevereiro Abril Maio Junho Junho Julio Agento Setembro Outubro Dozembro	10 10	φ .	80 60	4,1	• •	ශ ස්ථ ®	97.9	F- °	42,0	6. 4.	60 60	•

Nora: Dados sujeitos a retificação. Fonts: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil,

#### COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

Principais Países 1958/1965

QUADRO 4.7						1958/1965	965					Equiv. :	US\$ 1 000
PERIODO	TOTAL	ESTADOS UNIDOS	ALEMA. NHA OCI. DENTAL	PAÍSES BAIXOS	ARGEN- TINA	REINO	FRANÇA	ITALIA	SURCIA	JAPAO	BELGICA/ LUXEM- BURGO	ESPANHA	OUTROS
1958	1 242 985	534 402	779 677	46 550	107 006	53 554	41 233	33 627	43 238	24 509	17 798	12 451	248 940
1959	1 281 968	592 141	90 130	57 649	48 879	72 528	42 371	41 326	37 404	30 751	25 842	8 963	239 984
1960	1 268 772	563 659	102 368	51 648	56 392	64 574	43 130	38 732	41 536	30 763	25 294	14 541	236 135
1961	1 402 970	562 773	113 986	70 942	67 436	61 873	50 621	47 761	43 652	42 611	30 062	29 827	281 426
1962	1 214 187	484 793	109 660	73 583	48 462	53 887	40 858	35 174	43 378	29 070	30 216	16 845	248 261
1963	1 406 480	530 919	111 564	108 831	46 204	55 440	53 863	83 300	42 953	31 517	36 048	12 966	292 875
1964	1 429 788	474 340	133 594	79 035	90 819	62 977	50 883	67 841	51 344	27 831	41 514	12 664	336 946
1965													
Janeiro	75 056	21 006	6 788	4 658	866 9	3 507	4 606	3 788	3 254	1 737	1 294	1 475	15 945
Fevereiro													
Março													
Abril						22 U			-				
Maio													
Junho													
Julho				-									
Agôsto													
Setembro													
Outubro													
Novembro .													
Dezembro .													
-													

Nora: Dados sujeitos a retificação. Forra: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

#### COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL IMPORTAÇÃO BRASILEIRA

Principais Países 1958/1965

QUADRO 4.8

PERIODO

1 374 473 1 462 138 1 460 093 1 475 044 1 486 848 1 263 450

1959 1960

1958

1 352 881

Equiv. : US\$ 1 000

Nora: Dados sujeitos a retificação. Fonra: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

Novembro Dezembro

Outubro

Maio .....

Junho ..... Julho ..... Agôsto .... Setembro ...

Março ..... Abril .....

Fevereiro

Janeiro

1964 1965

1952 1963

1961

#### COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL IMPORTAÇÕES — CIF EM BENS E MERCADORIAS

1963/1965

QUADRO 4.9

Unidade: US\$ 1 000 000

							· annanaa	18 . OS I WO WO
				SEM COBERTURA CAMBIAL	TRA CAMBIAL			
PERIODO	TOTAL	a contraction of the contraction	Financ	Financiamentos		Donções Assist.		TOTAL COM
		diretos	Particulares	Governamentais	em cruzeiros	tras sem co- bertura cambial	Total sem co- bertura cambial	CAMBIAL
1.9 Trimestre 2.9 Trimestre 1.0 Semestre 3.0 Trimestre 4.0 Trimestre 2.0 Semestre	3220,3 3555,4 6775,3 404,2 811,6	F-22-102.20 2074-4430	8.50 8.50 8.50 8.50 8.70 8.70 8.70 8.70 8.70 8.70 8.70 8.7	21.6 15.6 87.0 87.0 62.1 106.8	0.80 de 11.80 0.80 de 11.80 0.40 de 11.80 0.	្ត ក្នុង ក្នុង ក្នុង ក្នុង ក្នុង ក្នុង ក្នុង ក្នុង ក្នុង ក្នុង ក្នុង ក្នុង ក្នុង ក្នុង ក្នុង ក្នុង ក្នុង ក្នុង	66.6 124.3 101.3 101.3	262. 283.4 283.4 283.4 327.2 303.0
1.0 Trimestre 2.0 Trimestre 1.1.0 Semestre 3.0 Trimestre 4.1 Trimestre 4.7 Trimestre 2.0 Semestre	274.3 274.3 328.3 332.3.2 837.6 660.8	ं १००० चलाला च लॉन चनेनेल	9,01 0,01 0,034 0,036 0,036 0,036	0.084 0.088 0.084	28.0 28.0 28.0 28.0 55.1 57.7 57.7	22,2 17,0 11,8 11,9 17,9	202,6 66,9 108,9 9,00,1 178,4 178,4	233.0 262.0 262.0 2495.0 2393.1 482.4
TOTAL Janeiro	1.264,0	ec ©	88'8	96,8	126,5	1.00	286,6	977,4
		· ·	20 To 10 To		9 100	2 031	11 326	74 911

Nora: Dados sujeitos a retificação. Biaborado no Departamento, Econômico do Banco Central da República do Brasil.

# DISTRIBUIÇÃO E LICITAÇÃO DE PROMESSAS DE LICENÇA EM TÓDAS AS BÓLSAS DO PAÍS

#### CATEGORIA ESPECIAL (\*)

QUADRO 5.1

MOEDAS	MOV	MOVIMENTO ACUMULADO:	JANEIRO/DEZEMBRO DE 1964	1964
PRAZO DE ENTREGA	Distribuído US\$ 1 000	Licitado US\$ 1 000	Agio Médio Ponderado Cr\$/US\$	Agio a Recolher Cr\$ 1 000
TOTAL GERAL	6 476,8	1 739,4	2,979,11	5 180 677
US3 Americano — 180 dias	1 613,5	1 544,3	3 167,58	4 890 750
US\$ Convênio — pronta	4 853,6	185,6	1 510,58	277 947
Grécia	9 %	9,8	1 983,11	17 848
Iugoslávia	1,5	1,5	994,00	994
Israel	2,4	2,4	795,00	1 590
Polônia	21,9	21,9	989,18	21 762
Portugal	26,0	26,0	3 970,00	103 220
B.D.A	50,4	50,4	, 866,34	43 317
Tchecoslováquia	73,5	73,5	1 205,62	89 216
URSS	1,3	<del>ේ</del>	861,00	861
Outros	4 668,2	1	1	ı
Dan.Kr.	39'6	າວ <b>ຕ</b> ົ	1 111,90	11 119

<sup>(\*)</sup> Item III da Instrução 204, de 13-3-1961.

TAXAS DE CAMBIO

MERCADO DE TAXA LIVRE COTAÇÕES DO DÔLAR

Dezembro de 1964

QUADRO 5.2			Dezembro de 1964	de 1964			Cr\$/US\$
	DOLARES-CONVENTO	V\$NTO (*) (1)	RANCO DO BRASIL (*)	RRAGIT. (*)		RIO DE JANEIRO	
DIAS					Outros Bancos	ancos	Bôlsa (2)
	Compra	Venda	Compra	Venda	Compra	Venda	Média
1 2 3 4 5 (Sábado)	1 472,50 1 472,50 1 472,50 1 472,50	1 532,50 1 532,50 1 532,50 1 532,50	1 550,00 1 550,00 1 550,00 1 550,00	1 610,00 1 610,00 1 610,00 1 610,00	1 555,00 1 555,00 1 555,00 1 555,00	1 605,00 1 605,00 1 605,00 1 605,00	1 610,37 1 603,98 1 609,99 1 609,65
6 (Domingo) 7 (Feriado)	1 472,50	1 532,50	1 550,00	1 610,00	1 655,00	1 605,00	1 608,89
_	1 472,50 1 472,50 1 472,50	1 532,50 1 532,50 1 532,50	1 550,00 1 550,00 1 550,00	1 610,00 1 610,00 1 610,00	1 550,00 1 560,00 1 550,00	1 610,00 1 610,00 1 610,00	1 609,90 1 607,95 1 595,47
13 (Domingo) 14 (15 (16 (17 (18 (18 (18 (18 (18 (18 (18 (18 (18 (18	1 472,50 1 472,50 1 472,50 1 472,50 1 472,50	1 532,50 1 532,50 1 532,50 1 532,50 1 532,50	1 550,00 1 550,00 1 550,00 1 550,00 1 550,00	1 610,00 1 610,00 1 610,00 1 610,00 1 610,00	1 550.00 1 550.00 1 550.00 1 550.00 1 550.00	1 610,00 1 610,00 1 610,00 1 610,00 1 610,00	1 609,65 1 609,62 1 609,02 1 609,65 1 599,96
(Domingo)	1 472,50 1 472,50 1 472,50 1 472,50	1 532,50 1 532,50 1 632,50 1 532,50	1 550,00 1 550,00 1 550,00 1 550,00	1 610,00 1 610,00 1 610,00 1 610,00	1 550,00 1 550,00 1 550,00 1 560,00	1 610,00 1 610,00 1 610,00 1 610,00	1 605,11 1 609,68 1 605,78 1 610,00
	1 734,00 1 734,00 1 734,00 1 734,00	1 759,00 1 759,00 1 759,00 1 759,00	1 825,00 1 825,00 1 825,00 1 825,00	1 850,00 1 850,00 1 850,00 1 850,00	1 825,00 1 825,00 1 825,00 1 825,00	1 850,00 1 850,00 1 850,00 1 860,00	1 850.00 1 850.00 1 849.91 1 860,00

(\*) Taxas vigentes em todo o País. Fontes: Banco do Brasil (Carteira de Cambio) e Câmara Sindical da Bólsa de Valores do Rio de Janeiro. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

#### TAXAS DE CAMBIO

### RIO DE JANEIRO, SAO PAULO E SANTOS 1962/1964

Cotações em cruzeiros por unidade

					ME	RCADO DI	MERCADO DE TAXA LIVRE	VRE				
	Délares-C	Délares-Convênio	Banco do Brasil	o Brasil	Ri	Rio de Janeiro			SISTEMA INSTITUÍDO PELA INSTRUÇÃO 244	NSTITUÍDO RUÇÃO 244		IDEM INSTR. 288
PERIODO	E	2	0	_	Outros Bancos (2)	Bancos )	Bôlsa (3)	Banco d	Banco do Brasil	Outros	Outros Bancos	Banco
	Compra	Venda	Compra	Venda	Compra	Venda	Media	Boni- fica- ção	Quota de Contri- buição	Boni- fica- ção	Quota de Contri- buição	Boni- fica- ção
1962												
Janeiro Fevereiro	294,50	302,50	310,00	318,00	310,00	318,00	318,00	1	1	1	1	1
Marco	294,50	302,50	310,00	318,00	310,00	318,00	318,00			11		
Abril Maio	294,50	341,61	340,00	359.10	352.00	318,00	318,00	!!	11	11		1 1
Junho	337,20	347,20	355,00	365,00	358,00	368,00	359,48	1		1	1	1
Agôsto	382.85	394,85	357,00	367,00	357,00	367,00	366,91	1	1	1		!
Setembro	437,00	452,00	460,00	475,00	460,00	475,00	475.00	1		-		
Novembro	437,00	452,00	460,00	475,00	460,00	475,00	475,00	!		1	!	!
Dezembro	437,00	452,00	460,00	475,00	460,00	475,00	475,00	1 1	11	11	11	11
1963									o(			
Janeiro	437,00	452,00	460,00	475,00	460,00	475,00	475,00	1	1	1		1
Marco	437,00	452,00	460,00	475,00	460,00	475.00	475,00	11	11	1 !	1 1	
Abril	570,00	590,00	600,00	620,00	600,00	620,00	620,48	1		1	1	1
Junho	570.00	590,00	600,00	620,00	00,009	620,00	620,00 620,00		1.	11	,	. 1
Agôsto	570,00	590,00	600,00	620,00	600,00	620,00	620,00		11	11		1 1
Setembro	570,00	590,00	600,00	620,00	600,00	620,00	620.00			1		:
Novembro	670,00	590,00	600,000	620,00 620,00	600,00	620,00	620,00	,	11	11	1 1	11
Dezembro	220,00	590,00	600,00	620,00	600,000	620,00	620,00	1	1		-	1
1964 Tanefro	00 000	000	6	1								
Fevereiro	570,00	590,00	600,00	620,00	1 140,00	1 180,00	1 168.24	370,00	380,00	610.00	620.00	894,30
Margo	1 102.00	1 142,00	1 160,00	1 200,00	1 240,00	1 280,00	1 368,47	-	1	1	1	
Maio	1 102,00	1 142,00	1 160,00	1 200,00	1 160,00	1 200,00	1 191,75	1 1	11	11	11	11
:	1 102,00	1 142,00	1 160,00	1 200,00	1 180,00	1 220,00	1 200,08	1	1	1	1	1
Julho	1 102,00	1 142,00	1 160,00	1 200,00	1 180,00	1 215,00	1 201,89	1	!	1	1	1
Setembro	1 472,50	1 532,50	1 550,00	1 610,00	1 670,00	1 720,00	1 621,54		1	ļ		1 1
Novembro	1 472,50	1 532,50	1 550,00	1 610,00	1 560,00	1 610,00	1 609,80	1		1	1	1
Dezembro	1 734,00	1 759,00	1 825.00	1 850.00	1 825.00	1 850.00	1 850 00					1 1
							-					

(1) Banco do Brasil — Carteira de Câmbio. (2) Imprensa do Rio de Janeiro. (3) Câmara Sindical da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro. (4) Imprensa de São Paulo. (6) Bôlsa Oficial de Valores de São Paulo. (6) Bôlsa de Santos. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

QUADRO 5.3

### VALOR DOS EQUIPAMENTOS ESTRANGEIROS AUTORIZADOS A INGRESSAR NO PAÍS ATRAVÊS DE INVESTIMENTOS DIRETÓS E FINANCIAMENTOS, A MÉDIO E LONGO PRAZOS, DE PROJETOS ESPECÍFICOS (1) CAPITAIS ESTRANGEIROS

Por Regiões Geo-Econômicas e Países de Procedência

Periodo: Janeiro/60 a Dezembro/64

QUADRO 6.1

Equiv. : US\$ 1 000

MINAMETER OFFICE STREET		1960		1961	1	196	61	1.9	963	1964 - J	1964 - JAN./DEZ,
REGIOES GEO-ECONOMICAS E	Investi	Financi	Financiamentos (2)	Throati	Financia-	Throati	Financia-	Townsti	Financia-	Throat	Financia-
PAISES DE PROCEDENCIA	mentos	Custo de câmbio	Categoria geral	mentos	mentos (3)	mentos	mentos (4)	mentos	mentos (5)	mentos	mentos (6)
TOTAL GERAL (1 a 4)	106 823	242 051	15 644	39 228	115 801	20 263	212 665	4 518	180 850	3 556	192 864
1 — Hemisfério Ocidental	38 492	78 089	888	21 316	50 967	7 740	79 034	1 123	89 833	1 061	141 842
Argentina Canada	1 27	11 600	11	9 110	11	132	12 787	11	3 734	1.1	11
Estados Unidos México	36 487	66 489	882	10 778	50 967	4 813	62 726	1 123	86 099	1 061	141 018
	1 612			1 287	1111	2 583 20 146	3 621		1111		§
2 — Mercado Comum Europeu Alemanha Ocidental Bélgica-Luxemburgo França Holanda Itália	25 33 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3	108 991 48 008 26 808 83 840	11 348 8 379 2 969	9 565 4 885 1 725 1 407	37 516 19 365 11 298	5 907 5 907 460 56 56 56	107 287 3 832 43 513	1 998 615 740 291 148	36 184 6 694 9 290 3 749 16 451	2 075 1 009 427 639	22 232 16 461 2 600
3 — Associação Européia de Comércio Livre Dinamarca Finlândia Noruega Relno Unido Suécia Suíça	20 827 59 705 3 255 7 671 9 137		3 135 3 135 1 1 1 1 1	7 322 660 1 938 4 595				129	12 582 1 482 615 9 968	292	12 872 958 — 6 980 4 010
4 — Outros Espanha Hungria Iugoslávia Japão Libéria Liechtenstein Pólonia República Democrática Alemã Tchecoslováquia	8 732 8 113 563 66 16 16 17 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18	32 786 11 020 11 020 1 055 513 9 178	276	1 025	18 408 10 819 103 103	1111111111	3 321 3 321 131 181	<b>3</b>	42 251 112 12 574 27 694 ————————————————————————————————————	881     851	15 918 508 158 158 1 336 1 336 1 4 672

As cifras relativas ao presente quadro representam o valor dos equipamentos estrangeiros autorizados a ingressar no País, através de investimentos e financiamentos.
 Ingresso efetivos, ou sejam, as parcelas incorporadas à economía nacional são apresentados em outro local dêste Boletim (Quadro 4.9). (2) Não inclui reduções ou cancelamentos escrificados; reduções no período: 3 611 mil dólares para o custo de câmbio e 15 mil para a categoria geral. (3) Idem, reduções no período: 7 902 mil dólares.
 Idem, reduções no período: 12 817 mil dólares, (5) Idem, reduções no período: 7 448 mil dólares. Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capítais Estrangeiros.

VALOR DOS EQUIPAMENTOS ESTRANGEIROS AUTORIZADOS A INGRESSAR NO PAÍS ATRAVES DE INVESTIMENTOS DIRETOS E FINANCIAMENTOS, A MEDIO E LONGO PRAZOS, DE PROJETOS ESPECIFICOS (1) CAPITAIS ESTRANGEIROS

Segundo os Setores de Aplicação Período: Janeiro/60 a Dezembro/64

QUADRO 6.2

Equiv. : US\$ 1 000

			TOT	refloue ; sanciro/ou a Dezembro/os	O/OO SE POSSE	mpro/ox					Eduiv.	000 T \$00
			1960		19	961	1 9	962	19	963	1964 - JAN./DEZ.	N./DEZ.
	SETORES DE APLICAÇÃO	Torroad	Financi	Financiamentos (2)		Financia-	-	Financia-		Financia-		Financia-
		mentos	Custo de câmbio	Categoria	mentos	mentos (3)	mentos	mentos (4)	mentos	mentos (5)	mentos	mentos (6)
OT	OTAL GEBAL	106 823	242 051	15 644	39 228	115 801	20 263	212 665	4 518	180 850	3 556	192 864
(A)	Setor Energia Energia elétrica Energia unalea	11	64 251 54 249	11	11	19 129 13 902	133	61 271 51 369	1.1	88 996 59 003	11	869 09 069 09
	Carvão mineral Petróleo (produção) Petróleo (refinação)	1111	2 215	1111		4 129 1 098	133	7 228 2 674		7 101 22 892	[]]]	5 968 14 024
m m	Setor de Transportes Ferrovias (reaparelhamento) Ferrovias (construção) Rodovias (pavimentação) Rodovias (construção) Portos e dragagens Marinha Mercante Transportes aeroviários	1111111	40 956 9 1411 	1111111	1111111	46 436 32 150 ————————————————————————————————————		24 783 24 783 1118 87	1111111	27 066 4 664 ———————————————————————————————	ППП	27 038 2 932 16 292 7 814
ට	Setor Alimentação Produção agricola (trigo) Armazêns e silos Armazêns frigorificos Matadouros Mecanização da agricultura Fertilizantes	12 249	2 982 276 2 406 300	1111111	8 964 	300	797 3	13 476 	1111111	6 604	<u> </u>	1 018 628 1 1 1 390
Ω .	S S S S S S S S S S S S S S S S S S S	72 519 5 537 46 163 163 56 252 6 374 4 157	115 472 89 803 89 803 ————————————————————————————————————	14 424 10 040 1 250 3 134	23 536 2 247 2 247 2 247 1 280 6 444 6 444 1 636 5 301	28 983 93 039 24 06 224 47 47 680	5 913 14 14 188 188 2 2 2 2 2 4 5 4 5 4 5 1 1 1 9 4 4 1	30 221 2 664 2 2 684 1 3 5 2 1 1 3 3 9 1 1 8 2 7 6 6 8 0 8 1 6	2 669 2 724         2 853 2 058	16 704 5 095 230 308 308 1 814 7 412 842	9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9	37 754 19 271 19 271 696 39 756 4 700 2 818 1 874 1 604
Ē	S.	die ee	<b>4 500</b>	11	11	11	. 11	11	1.1	11	11	11
F)	Outros Setores	22 055	13 890	1 220	11 728	10 953	8 420	23 234	849	41 480	585	46 354

(1) As cifras relativas ao presente quadro representam o valor dos equipamentos estrangeiros autorizados a ingressar no País, através de investimentos eficiencias para e conomia nacional são apresentados em outro local dêste Boletím (Quadro 4.9).
 (2) Não inclui reduções no anterior si architocales; reduções no período: 8 fil mil dólares para o custo de câmbio e 15 mil para a categoria geral.
 (3) Idem, reduções no período: 7 foi mil dólares para o período: 2 897 mil dólares.
 (4) Idem, reduções no período: 7 f48 mil dólares.
 (5) Idem, reduções no período: 7 f48 mil dólares.
 Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitaia Estrangeiros.

#### 8 EMPRESTIMOS EXTERNOS A MEDIO E LONGO PRAZOS CAPITAIS ESTRANGEIROS

VALOR DE PRINCIPAL Posição em 31-12-64

SUADRO 6.8

Equiv. : US\$ 1 000

H

(1) Não inclui operações de eswaps». (2) Além desses compromissos, aquéles mencionados nas notas 2, 3 e 5, do Quadro 6.4, que também não estão aqui mencionados, devem ser considerados. (3) Para os financiamentos dos projetos específicos, admitiu-se a utilização integral dos créditos. (4) Moeda conversivel, porém inconversivel en relacão ao Brasil por força de acérdo bilateral de comércio e pagamentos em vigor. Nota: As posições esaido devedors do principal dos Quadros 6.3 e 6.5 são divergentes por não se Incluir no primeiro o valor de US\$ 19777 mil correspondentes à Dívida Externa Consolidada em dúlares e em libras. Estangeiros na Geréncia de Fiscalização e Registro de Capitals Estrangeiros.

COMPROMISSOS EXTERNOS DECORRENTES DE FINANCIAMENTOS A MEDIO E LONGO PRAZOS, REGISTRADOS NO BANCO CENTRAL Segundo os esquemas de pagamentos previstos, com discriminação das entidades credoras — Em tôdas as moedas (1)

QUADRO 6.4

VALOR DE PRINCIPAL E JUROS Posição em 31-12-64

Equiv. : US\$ 1 000

		H	- PARA F	TINANCIAME	FINANCIAMENTOS DE PROJETOS ESPECIFICOS	ROJETOS E	SPECIFICOS		GRUPO II	III — F DA D	PARA LIQUIDAÇÃO DIVIDA EXTERNA CONSOLIDADA	IDAÇÃO ERNA
	TOTAL	E	ENTIDADES OFICE	AIS ESTRANGEIRAS	EAS	ENTIDADES ESTRAT	ENTIDADES PRIVADAS ESTRANGERAS		Para fl-			
ANOS	GERAL	O B	8RBD (23)	EXIMBANK	Outras agências financeiras do Govérno dos E.U.A.	A serem refinan- clados (4)	Outros	TOTAL DO GRUPO I	mentos relativos g opera- goes de regulari- zação (rotal)	Em US	3 Em	TOTAL DO GRUPO III
Total Geral (5)	3 156 151	127 653	182 909	291 538	136 157	70 426	974 453	1 783 136	1 295 591	37 292	40 132	17 424
1964 1965 1966 1967 1968 1969 1970 1971 1974 1976 1977 1978 1978 1978 1978 1978	228 340 419 617 444 837 236 545 256 545 253 169 213 466 119 726 119 726 108 736 74 234 66 93 62 830 62 830 63 841 65 841 65 841 66 53 84	4 056 6 506 6 603 19 261 10 261 10 261	13 022 12 233 13 044 11 6369 11 0 903 10 105 10 105 10 106 10  106 106 106 106 106 106 106 106	4114 28 28 28 28 28 44 49 49 48 48 49 49 48 49 49 49 49 49 49 49 49 49 49 49 49 49	2888748899999999999999999999999999999999	88 26 029 6 140 	155 699 165 532 160 538 140 158 110 158 170 170 170 17	228 340 224 1055 224 1055 224 1055 224 1055 224 1055 224 1055 225 225 2055 2055 2	170 855 213 020 292 381 864 785 664 76 559 66 122 44 131 44 131 42 420 43 289 127 289	4 4 047 4 4 047 4 4 047 4 6 047 1 159 1 159 965 965 965 965 965 965 965 965 965 9	9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9	4 4 639 4 4 689 4 689 4 689 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
(1) With training												

Não inclui emprestimos de US\$ 75, 15 e 18.8 milhões, concedidos à «Brazilian Traction» de Toronto, Canadá.
Não inclui es seguintes emprestimos sem esquema de pagamentos: «Brazilian Traction», «Light & Power Company Limited», «American Foreign Power Company Subsidiárias no Brazil; «International Telephone and Teleptemph Company», à Companyia Telefônica Nacional; «Manaus Harbour Limited» à sua subsidiária; «Binder, Ifamiy & Company Limited» à Permannabuco Transway & Power Co.».
Na época dos vencimentos, serão liquidados à conta dos empréstimos de consolidação e refinanciamentos firmados com a França, Alemanha, Holanda, Itália, Japão e 3

(5) Os compromissos referentes aos financiamentos de regularização estão baseados nos saidos efetivamente utilizados ao fim do mês em referência; para os financiamentos de projetas específicos, admitiu-se a utilização e Registro de Capitais Estrangeiros.

COMPROMISSOS EXTERNOS DECORRENTES DE FINANCIAMENTOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS, REGISTRADOS NO BANCO CENTRAL. Segundo os esquemas de pagamentos previstos, com discriminação das entidades credoras — Em tôdas as moedas (1)

QUADRO 6.4-A

Posição em 31-12-64

VALOR DE PRINCIPAL E JUROS

Equiv. : US\$ 1 000

	ENTS. PRIVADAS ESTRANG.	Grupo de ban- queiros	Emprés- timo de US\$ 200 milhões	90 736	09 99 7 7 8 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9
			Reino Unido	7 822	12 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2
		lidação ento	Japão	22 728	1 0 4 4 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
ÃO		Acordos de consolidação e refinanciamento	Itália	16 607	10004441 628246 628246 62846 6
REGULARIZAÇÃO		Acordo	França	37 181	1 1 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2
DE		£	Alema- nha	50 738	88.00 8 4 6 6 8 8 6 6 8 8 6 6 8 8 8 9 9 8 9 9 8 9 9 8 9 9 9 9
OPERAÇÕES	ETBAB	Depto. do Te-	Emprés- timo de US\$ 70 milhões	26 571	26 80 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
	Entidades Officiais Estrangeiras	Depto. do Te- souro (AB)	Emprés- timo de US\$ 150 milhões	185 165	1 131 1 125 1 125 1 126 1 126 2 346 6 345 6 345 6 345 6 345 6 276 1 24 7 702
PARA FINANCIAMENTOS RELATIVOS A	DADES OFICIA		Emprés- timo de US\$ 6.6 milhões	7 421	85 88 8 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
AMENTOS	ENTI		Emprés- timo de USS 66,5 milhões	38 764	11 628 628 77 4751 6 474 6 474 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
FINANCI		ANE	Acordo Espe- cial de 2-12-63	20 687	8 12 568 6 1 12 568 6 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
1	1	BXIMBANK	Emprés- timo de US\$ 92,1 milhões	118 214	44000 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 0
II – PAR	1		Emprés- timo de US\$ 168,0 milhões	248 764	20 0 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3
			Emprés- timo de US\$ 212,6 milhões	281 513	10174 20174 20177
		Fundo Mone-	Inter- nacional	142 690	84 966 84 966 84 966
,		TOTAL DO GRUPO II		1 295 591	170 855 213 020 82 3381 82 3381 86 55 87 55 87 55 87 65 87 6
		ANOS		Total Geral (5)	1965 1966 1967 1969 1970 1971 1973 1974 1976 1976 1977 1978

Nora: Vide observações no Quadro 6.4 (Quadro Geral). Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

COMPROMISSOS EXTERNOS DECORRENTES DE FINANCIAMENTOS A MEDIO E LONGO PRAZOS, REGISTRADOS NO BANCO CENTRAL Segundo os esquemas de pagamentos previstos, com discriminação das entidades credoras — Em tôdas as moedas (1) VALOR DE PRINCIPAL

Posição em 31-12-64

QUADRO 6.4-B

Equiv. : US\$ 1 000

DAÇÃO SRNA A		TOTAL DO GRUPO III	11 494	4 4 699 4 699 4 699 4 699 699 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
PARA LIQUIDAÇÃO DÍVIDA EXTERNA CONSOLIDADA		Em £	40 132	666 652 652 653 653 653 653 653 653 653 653 653 653
III — I DA D		Em US\$	37 292	4 4 047 4 4 047 4 4 047 1 1159 1 1159 965 965 965 965 965 965 965 965 965 9
1	Para fi- nancia- mentos	a opera- ções de regulari- zação (Total)	1 002 565	123 320 177 819 62 232 62 7774 64 7774 64 7774 64 7774 65 7774 67 778 67
		TOTAL DO GRUPO I	1 359 497	155 440 170 820 170 820 171 121 171 121 171 121 171 121 171 120 171 12
FINANCIAMENTOS DE PROJETOS ESPECÍFICOS	Privadas (geiras	Outros	784 653	115 445 1121 318 1122 318 115 389 115 389 115 389 115 389 116 088 116 088 117 33 117 34 117 3
ROJETOS	ENTDADES PRIVADAS ESTRANGEIRAS (3)	A serem refinan- ciados (4)	50 444	26 66 66 66 66 66 66 66 66 66 66 66 66 6
NTOS DE	IAB	Outras agências financeiras do Govêrno dos E.U.A.	91 951	28 28 28 28 28 28 28 28 28 28 28 28 28 2
TNANCIAME	AIS ESTRANGED	EXIMBANK	234 986	11 282238 28222 28222 28222 2833 2833 28
- PARA	ENTIDADES OFFICIAIS ESTRANGERAS	BIRD (2)	112 245	6 8322 7 7 8322 7 7 8322 6 8 728 6 8 728 6 8 728 6 8 8 728 7 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8
н	ğ	BID	85 2 2 18	1 653 1 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2
	8	GERAL	2 439 486	155 440 314 952 353 348 253 348 253 348 190 591 160 777 113 506 89 068 82 666 75 931 75 981 75 981 75 981 76 981 77 986 77 986 78 987 78
		ANOS	Total Geral (5)	1964 1966 1966 1967 1969 1970 1971 1974 1976 1978 1978 1978 1979 1981 em diante

Nora: Vide observações no Quadro 6.4 (Quadro Geral). Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

COMPROMISSOS EXTERNOS DECORRENTES DE FINANCIAMENTOS A MEDIO E LONGO PRAZOS, REGISTRADOS NO BANCO CENTRAL Segundo os esquemas de pagamentos previstos, com discriminação das entidades credoras — Em tôdas as moedas (1)

VALOR DE PRINCIPAL Posição em 31-12-64

QUADRO 6.4-C

Equiv. : US\$ 1 000

II — PARA FINANCIAMENTOS RELATIVOS A OPERAÇÕES DE REGULARIZAÇÃO	ENTE. PRIVADAS ESTRANG.	Grupo de ban- queiros	Emprés- timo de US\$ 200 milhões	98 000	88 88 11111111111111111111111111111111
	Entidades Oficiais Estrangeiras	Acordos de consolidação e refinanciamento	Reino Unido	7 000	360 360 360 1
			Japão	17 485	1 1739 1739 1739 1739 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
			Itália	12 562	1888881 1888881 1888881 1988881 1988881
			França	30 952	8 5 571 8 5 572 8 5 572 8 5 572 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
			Alema- nha	41 541	744477 44447 4447 447
		Depto. do Te-	Emprés- timo de US\$ 70 milhões	25 340	99 00 16 340 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
		Depto. do Te- souro (AD)	Emprés- timo de US\$ 150 milhões	150 000	11 221 22 4422 22 4432 44 6319 44 9117 44 918 44 918 44 918 44 918 44 918
		EXCINERANK	Emprés- timo de US\$ 6,6 milhões	009 9	84  881
			Emprés- timo de US\$ 66,5 milhões	31 020	555556
			Acôrdo Espe- cial de 2-12-63	19 400	22 281 2800 1
			Emprés- timo de US\$ 92,1 milhões	79 658	日本 日本 日本 日本 日本 日本 日本 日本 日本 日本 日本 日本 日本
			Emprés- timo de US\$168,0 milhões	162 363	11111111111111111111111111111111111111
			Emprés- timo de US\$212,6 milhões	198 794	8222222222222 82222222222222 10000000000
		Fundo Mone- tário Inter- nacional		138 950	888 808
	TOTAL DO GRUPO II			1 002 565	129 320 177 819 62 232 62 232 64 2777 7777 83 83 8119 83 84 777 84 778 86 778 86 778 86 778 87 778 8
	ANOS				1965 1966 1967 1968 1969 1971 1971 1974 1976 1976 1978 1978 1978

Nora: Vide observações no Quadro 6.4 (Quadro Geral). Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

### CAPITAIS ESTRANGEIROS

# COMPROMISSOS EXTERNOS A MADIO E LONGO PRAZOS DECORRENTES DE:

- a) Financiamentos de projetes específicos registrados no Banco Central (1)
- b) Operações de regularização
- c) Divida externa consolidada (2)

Segundo os esquemas de pagamentos previstos, com discriminação de Principal e Juros - Por Areas Monetárias

OUADRO 6.6

Posição em 31-12-64

Equiv. : US\$ 1 000

	TOTAL DA	TOTAL DAS AREAS MONETARIAS	GTALUAB	MOIS	MOEDAS CONVERSIVEIS	7618	Moisi	MORDAS INCONVERSIVEIS	4rvers
ANGE	Principal	Juros	Total	Principal	Juros	Total	Principal	Juros	Total
Total deral	2 430 486	216 665	8 156 151	2 387 499	T07 T07	8 095 206	54 9K7	N 908	60 946
Voncidon	155 440	72 900	228 340	147 486	71 766	210 202	8 004	1 184	9 138
1985	313 962 363 348 363 348	104 665	419 617 444 897	303 280 343 380 914 916	101 667 89 669 22 388	404 956 438 952 287 684	17 c c c c c c c c c c c c c c c c c c c	22 T T 22 22 22 22 22 22 22 22 22 22 22	14 661 11 845 8 941
1964 1968 1918	190 1501	62 608		184 1.21 156 975	61 K02	246 923	8 170 3 802	808	7 276
	113 505	45.462 36.255 255	179 906 149 760 300	134 688 112 007	48 224 36 128 95 698	147 N12 148 135		23X 127	1 625
	80 008 80 686 75 461	25 PS 120	108 750	82 656 76 931	26 100 26 100 21 996	108 786	7101	2   1	11
1976		18 706 15 867	74 234	67 886 58 377	18 705	74 234	400	m	111
1978	62 207 40 987	10 528 10 528 8 678	62 820 62 820 58 065	62 297 45 087	10 523 8 678	62 820 62 820 63 065	1		11
_	48, 054	6 721 27 150	241 552	48 054 214 402	27 150	241 552	"	11	11

Além désses compromissos devem ser considerados aquéles mencionados nas notas és e els do Quadro 6.4, que também não estão aqui conjutados.
Tendo em vista a faita de metos para discriminar as parrecias de principal e juros, estas áltimas as enconfram incluidas naquebas.
As posições senido devedors de principal dos Quadros 6.3 e 6.5 são divergentes por não incluir no primeiro o valor de US\$ 77 424 mil correspondentes à Divida Externa Consolidada em délares e em libras. (2) Ale Nora :

Elaborado na Gerência de Fleculização e Registro de Capitais Entrangeiros.

### CAPITAIS ESTRANGEIROS

COMPROMISSOS EXTERNOS DECORRENTES DE FINANCIAMENTOS DE PROJETOS ESPECÍFICOS A MEDIO E LONGO PRAZOS. REGISTRADOS NO BANCO CENTRAL

Segundo os esquemas de pagamentos previstos — Por países, segundo Areas Monetárias (1) VALOR DE PRINCIPAL E JUROS

Posicão om 21-12-64

Wante . Trse 1 non

000 1 000		II	DAS DAS INCON- VERSI- VEIS	60 945	9 138	14 661 11 845 11 845 12 2 4 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2
o			Total do Grupo I	88 046 1 722 191	219 202	222 334 1215 333 1215 333 1215 333 125 564 179 554 179 554 179 564 179
			Outros	88 046	16 011	10001 105 2008 105 20
		Unido	Outros	28 827	6 640	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
		Reino Unido	A serem refinan- ciados	3 681	1 443	63 64
		.go	Outros	137 034	5 673	9 512 12 033 17 106 16 228 11 372 11 236 10 153 9 324 9 324 1 202 1 190 1 190
		Japão	A serem refinan- ciados	21 726	8 085	7 501 6 140 6 140
		lia	Outros	129 871	7 915	15 543 22 572 119 0650 117 223 12 243 7 6 963 7 6 963 7 7 8 963 7 8 963 7 8 963 7 8 963 7 8 963 7 9 963 7 9 963 7 9 963 7 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9
	/EIS	Itália	A serem refinan- clados	14 646	8 679	286°2
10	NVERSIV	ında	Outros	1 924	1 179	745
rosigno em 31-77-04	MOEDAS CONVERSIVEIS	Holanda	A serem refinan-ciados	1 698	910	<u></u>
Losigno	- MOE	າຣູສ	Outros	86 481	16 072	16 492 118 299 118 299 118 299 118 299 1 1 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2
	H	França	A serem refinan- ciados	16 248	12 706	∞ ∑
		nha	Outros	118 609	24 189	19 973 22 123 22 123 20 095 14 782 5 836 5 006 1 070 1 116
		Alemanha	A serem refinan- clados	12 427	6 435	8 98 98 98 98 98 98 98 98 98 98 98 98 98
		dos	Entida- des pri- vadas	292 816	68 882	49 363 23 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
		Estados Unidos	Outras agências finan-ceiras do Go-verno dos E.U.A.	136 157	2 728	4 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6
		- ES	EXIM- BANK	291 538	14 578	28 440 29 4470 29 4470 20 4470 20 4470 20 440 20 40 20
			(2) BOTED	182 909	13 022	11 698 11 1698 11 1698 11 1698 11 1698 11 1698 11 1698 11 1698 11 1698 11 1698 11 1698 11 1698 11 1698 11 1698 11 1698 11 1698 11 1698 11 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18
			E E	127 653	4 056	7 273 7 8869 8 8699 8 8699 8 7 7 708 7 7 095 8 7 8 8 8 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9
9.9			TOTAL ANUAL (I+II)	1 783 136	228 340	227 178 199 466 166 836 166 836 130 182 99 648 81 022 81 022 89 473 22 993 22 993 17 689 17 689 16 836 17 689 18 848 848 848 848 848 848 848 848 848 84
QUADRO 6.6			ANOS	Total Geral(4)   1 783 136 127 653 182 909 291 538	Vencidos	1966 1967 1968 1960 1960 1971 1972 1976 1976 1978 1978 1978 1979 1989

<sup>(1)</sup> Não inclui «swaps». (2) Não inclui os empréstimos de US\$ 75,15 e 18,8 milhões concedidos à «Brazilian Traction», de Toronto, Canadá. (3) Não inclui amortizações de principal e justos, sem esquema definitivo de pagamento; esses empréstimos são os seguintes: «Brazilian Traction Light & Power Limited», «American Foreign Power Company Incorporation» e «Brazilian Electric Co. Lid.» à suas subsidiárias no Brazil: «International Telephone and Telephone and Telephone and Telephone and Statilian Electric Co. Lid.» à «Permambuco Tramway & Power Co.». (4) Amortizações a juros, admitida a utilização de todos os financiamentos registrados. (\*) Comprendos, dentro do Acôrdo de Consolidação assinado com a França, admitida a utilização de todos os financiamentos registrados. (\*) Comprendos as serem refinanciados, dentro do Acôrdo de Consolidação assinado com a França projetos específicos são aquéles que tratam das operações de financiamentos obtidos no exterior para cobrir a importação de equipamentos destinados a emprendimentos considerados essenciais ao processo de desenvolvimento econômico ou à segurança nacional, de acôrdo com os critérios estabelecidos pelo Conselho da SUMOC.

### CAPITAIS ESTRANGEIROS

DE FINANCIAMENTOS DE PROJETOS ESPECÍFICOS A MEDIO E LONGO PRAZOS, REGISTRADOS NO BANCO CENTRAL COMPROMISSOS EXTERNOS DECORRENTES

países, segundo Areas Monetárias Por pagamentos previstos de esquemas 00 Segundo

VALOR DE PRINCIPAL

US\$ 1 000 Equiv. : MOE-DAS NCON-TERST-VEIS

Ħ

51 987

Nora: Vide observações no Quadro 6.6 (Quadro Geral), Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

### BRASIL

### PRODUÇÃO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL Principais Culturas e Principais Setores Industriais 1958/1962

QUADRO 7.1

			Q	UANTIDAD	E	
ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	1958	1959	1960	1961	1962
PRODUÇÃO AGRÍCOLA	1 000 t					
Cacau	>	164	178	163	156	140
Café em grão	>	3 392 3 829	4 397 4 101	4 170 4 795	4 230 5 392	4 380 5 557
Arroz com casca	3	7 370	7 787	8 672	9 036	9 580
Trigo	<b>&gt;</b>	589	611	713	545	700
Feijão Batata-inglêsa	> >	1 454	1 550 1 025	1 731 1 113	1 745 1 080	1 709 1 134
Mandioca		15 380	16 575	17 613	18 407	19 84
Algodão em caroço	>	1 143	1 399	1 609	1 818	1 '0
Cana de açúcar	>	50 018	53 512 151	56 927 161	59 377 167	· 62 53
Mamona	>	173	181	225	234	22
Laranja	1 000 000 frutos	7 472	7 993	8 360	8 832	9 25
Banana	1 000 000 cachos	230	244	256	266	30
PRODUÇÃO INDUSTRIAL		1				
Petróleo	1 000 barris					
óleo bruto	>	18 923	23 590	29 613	34 807	33 40
Derivados : Produção	,	48 411	58 580	63 702	76 896	99 42
Energia Elétrica	Kw					
Potencia das usinas geradoras	>	3 993 100	4 115 200	4 900 082	5 205 152	5 728 77
Térmica Hidráulica	5	769 280	798 992	1 158 057	1 396 301	1 603 20 4 125 57
Produção, por principais concessio-	>	3 223 820	3 316 208	3 642 025	3 808 851	9 120 01
nários	1 000 Kwh	15 396 094	16 618 531	18 512 787	20 317 831	22 625 17
Brazilian Traction Emprésas Elétricas Brasileiras	>	9 880 250	10 492 902	11 472 980	12 581 937 2 504 653	13 558 58 2 692 28
Empresas Estatais, Paraestatais e	>	2 053 249	2 036 594	2 259 126	2 504 653	4 094 40
Sociedades de Economia Mt.a .	>	2 376 865	2 954 382	3 615 845	4 102 423	5 237 19
Emprésas Independentes e Parti- culares	,	1 085 730	1 134 656	1 165 635	1 128 818	1 137 11
		1 065 730	1 134 000	1 100 000	1 120 010	
Siderurgia	1 000 t					0.40
Carvão mineral Aço em lingotes	2	2 240 1 362	2 330 1 608	2 330 1 843	2 390 1 995	2 50 2 08
Perfilados (4)	5	171	161	129	164	2 00
Produtos planos (4)	>	57	53	14	32	
Folias de flandres (4)	2	451 79	511 90	589 94	679 133	
		13	1 30	9.8	100	
Metalurgia de Metals não Ferrosos Alumina calcinada	Toneladas			04 040	00.100	00.70
Aluminio (laminados)	>	16 379 5 495	28 670 4 487	81 342 6 638	36 139 7 170	38 79 3 10
Alumínio (laminados) Alumínio em lingotes Arsênico	3	11 886	18 098	18 175	20 029	20 14
Arsenico	>	265	333	211	. 58	14
Estanho	>	4 337 639	4 400 1 247	4 011	4 857 1 549	5 02 2 35
Ouro	Kg	3 614	3 494	9 ¢53 7 867	3 690	3 9
Prata	3	5 764	7 003	7 867	7 214	6 82
Cimento	Toneladas	1	1	1	1	5
«Portland» comum	>	3 760	3 810	4 442	4 679	4 93
«Portland» de alta resistência «Portland» branco	>	8	9	6	30	-
ta ortiands bigney	>	22	22	26	30	-
Indústria Automobilística	Número	61 129	96 243	133 078.	145 674	191 19
Caminhões pesados e ônibus Caminhões médios	>	5 213	5 031	6 495	5 147	4 11
Caminhonetas de carga e de passa-	>	25 713	34 625	35 204	25 352	50 00
geiros	>	13 692	26 408	34 022	42 492	54 39
Utilitários (tipo «Jeep»)	2	14 322	15 178	19 514	17 618	22 24
Automóveis	>	2 189	12 001	37 843	55 065	74 88

Dados preliminares.
 Estimativa.
 Compreende emprêsas particulares, estatais e paraestatais.
 Apenas produção da Companhia Siderúrgica Nacional.

FONTES: Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Petrobrás, Divisão de Águas do Departamento da Produção Mineral do Ministério da Agricultura, Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, Sindicato Nacional da Indústria de Cimento e Companhia Siderúrgica Nacional.

Elaborado no Departamento Econômico.

1959

1962

QUADRO 8.1

População

67 704 000 habts.

75 271 000 habts.

ITENS	1959	1960	1961	1962	1963		1964	
			1001	1002	1000	OUT.	NOV.	DEZ.
Renda Nacional (milhões de Cr\$)	1 403 800	1 879 200	• • •					
Produto Nacional Bruto (milhões de Cr\$)	1 774 300	2 363 600	3 499 000					
Produção Industrial (1958 = 100)	113	125	139	147				
Salários (1958 = 100)								
Desemprêgo (1 000 pessoas)	_	_	_	_				
Meios de Pagamento (milhões de Cr\$)	500 572	692 032	1 041 842	1 702 305	2 792 183	4 424		
Taxa de Redescontos (% a.a.)	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00
Receitas Públicas (milhões de Cr\$)	157 827	219 781	317 454	497 872	930 290			
Despesas Públicas (milhões de Cr\$)	198 284	296 436	454 970	778 815	1 434 981			
Dívida Pública   Externa (milhões de US\$)   Interna (milhões de Cr\$)			***	. 2.	•			
Preços por atacado (1958 = 100)	138	181	250	383	664	1 400		
Custo de vida (1958 = 100)	137	185	256	390	684			
(Exportação	85.38	115,93	174.73		390.83		j	
Taxa Cambial (Cr\$/US\$) Importação	117.34	137,61	205.03	346,89				
Exportações (milhões de Cr\$)	109 450	147,12	205,03		549.50	140,37		
Importações (milhões de Cr\$)	161 284	201,21						
Reservas-ouro e divisas (milhões de US\$)	366	345	<b>299,35</b> 470	<b>511,67</b> 379	<b>782,15</b> 318	129,21 266		

Vide observações no Quadro 8.11.
(\*) Exclui as parcelas referentes ao empréstimo de emergência, instituído pela Lei 4 069, de 1362, e ao empréstimo compulsório, instituído pela Lei 4 242, de 17 de julho de 1963.

### ESTADOS UNIDOS

1959

1962

QUADRO 8.2

População

177 830 000 habts. 186 591 000 habts.

ITENS	1959	1960	1961	1962	1963		1964	
TIENS	1999	1300	1301	1302	1303	OUT.	NOV.	DEZ.
Renda Nacional (milhões de US\$)	400 500	414 500	426 900	455 600	478 500			
Produto Nacional Bruto (milhões de US\$)	482 700	502 600	518 700	556 200	583 900			
Produção Industrial (1958 = 190)	113	116	177	126	132	141	144	146
Salários (1958 = 100)	104	107	110	113	. 117	120	121	
Desemprêgo (1.000 pessoas)	3 813	3 931	4 806	4 007	4 166			
Meios de Pagamento (milhões de US\$)	144 000	143 400	149 300	<b>150</b> 600	155 300	157,7	157,9	
Taxa de Descontos (% a.a.)	4,00	3,00	3,00	3,00	3,50	3,50	4,00	4,00
Receitas Públicas (milhões de US\$)	81 660	95 080	97 240	101 260	109 740	4,34	9,72	
Despesas Públicas (milhões de US\$)	94 750	94 330	99 540	107 660	113 750	10,51	9,28	
Dívida Pública (milhões de US\$)	230 200	231 200	233 100	242 100	248 100	256,0	256,1	
Pregos por atacado (1958 = 100)	100	100	100	100	100	100	100	100
Custo de vida (1958 = 100)	101	102	103	105	106	108	108	
Taxa Cambial (US\$/onça troy)	35	35	35	35	35	35		
Exportações (milhões de US\$)	17 643	20 584	21 000	21 688	23 249	2 320	2 355	
Importações (milhões de US\$)	15 690	15 075	14 758	16 464	17 213	1 619	1 704	
Reservas-ouro e divisas (milhões de US\$)	21 500	19 360	18 750	17 220	16 840	15 610	15 570	15 470

Vide observações no Quadro 8.11. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### REINO UNIDO

1959

1962

QUADRO 8.3

População

52 128 000 habts.

53 441 000 habts.

	1050	1000	1001	1962	1963		1964	
ITENS	1959	1960	1961	1962	1963	OUT.	NOV.	DEZ,
Renda Nacional (milhões de £)	19 420	20 710	22 110	23 010	24 210			
Produto Nacional Bruto (milhões de f)	24 008	25 540	27 220	28 500	80 000			
Produção Industrial (1958 = 100)	105	112	114	115	119			
Salários (1958 = 100)	103	105	110	114	113	124	125	
Desemprêgo (1 000 pessoas)	512	393	377	500	612			
Meios de Pagamento (milhões de f)	9 675	9 735	9 941	10 244	10 784	11 297	11 270	
Taxa de Descontos (% a.a.)	4,00	5.00	6,00	4.50	4,00	5,00		
Receitas Públicas (milhões de £)	5 781	5 933	6 435	7 136	6 927			
Despesas Públicas (milhões de f)	5 244	5 619	6 116	6 461	6 610			
Divida Pública (milhões de £)	27 733	28 325						4.1
Preços por atacado (1958 = 100)	100	102	104	107	108	118	118	
Custo de vida (1958 = 100)	101	101	104	109	112	116	117	11
Taxa Cambial (US\$/£) 1/US\$ 0,3590	0,3571	0,3566	0,3560	0,3567	0,3575			
Exportações (milhões de f)	3 461	3 696	8 840	3 948	4 234	375	380	89
Importações (milhões de £)	3 983	4 541	4 396	4 487	4 820	492	457	46
Reservas-ouro e divisas (milhões de US\$)	2 801	3 713	3 318	3 308	3 147	2 942	2 833	2 31

Vide observações no Quadro 8.11.

### ALEMANHA

1959

1962

QUADRO 8.4

População

52 674 000 habts. (1) 54 767 000 habts. (1)

ITENS	1959	1960	1961	1962	1963		1964	
TIENS	1959	1960	1961	1902	1363	OUT.	NOV.	DEZ.
Renda Nacional (milhões de DM)	194 000	229 800	252 100	272 000	288 000			
Produto Nacional Bruto (milhões de DM)	250 900	296 800	326 400	355 100	376 800			
Produção Industrial (1958 = 100)	107	119	126	132	136	153	152	
Salários (1958 = 100)	105	115	127	142	152			
Desemprêgo (1 000 pessoas)	480	237	161	142	176			
Meios de Pagamento (milhões de DM) .	39 700	44 400	47 400	54 400	58 000	64 900	66 500	
Taxa de Descontos (% a.a.)	4,00	4,00	3,00	3.00	3.00	3,00	3,00	8,50
Receitas Públicas (milhões de DM)	33 930	39 290	43 650	48 510	51 430	4,40		
Despesas Públicas (milhões de DM)	38 780	40 650	43 330	50 050	54 570	5 450		A**
Dívida Pública (milhões de DM) (2)	1 510	2 550	2 200	3 590	6 560			P
(Industrial	99	100	102	103	104	106	,44	
Preços por atacado (1958=100) Agrícola.	103	101	101	105	107	107		
Custo de vida (1958 = 100)	101	102	105	109	112	114	115	2.0
Taxa Cambial (DM/US\$)	4,170	4,171	3,996	3,998	3,975	3,976	-3,976	3,97
Exportações (milhões de DM)	41 170	47 930	50 960	52 950	58 280	5 950	5 560	6 15
importações (milhões de DM)	35 610	42 440	44 020	49 090	51 990	5 450	5 440	5 64
Reservas-ouro e divisas (milhões de US\$)	4 790	7 033	7 163	6 956	7 650	7 684	7 570	7 88

<sup>(1)</sup> Excluída Berlim.
(2) Dívida após a reforma monetária.
Vide observações no Quadro 8.11.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### FRANÇA

1959

1962

QUADRO 8.5

População

45 240 000 habts.

46 998 000 habts.

ITENS	1959	1960	1961	1962	1963		1964	
				1,000	1000	OUT.	NOV.	DEZ.
Renda Nacional (milhões de N.F.)	202 900	226 800	244 800	270 600	297 000			
Produto Nacional Bruto (milhões de N.F.)	267 400	296 300	319 700	353 600				•
Produção Industrial (1958 = 100)	101	110	116	123	130	139		
Salários (1958 = 100)	107	115	126	137	149	163		
Desemprêgo (1 000 pessoas)	140	131	112	101	97			
Meios de Pagamento (milhões de N.F.) .	83 920	95 790	110 630	130 700	149 760	155 680		
Taxa de Descontos (% a.a.)	4,00	3,50	3,50	3,50	4,00	4,00	4,00	4,0
Receitas Públicas (milhões de N.F.)	60 440	65 550	70 490	78 020	88 410			
Despesas Públicas (milhões de N.F.)	66 720	69 720	74 850	84 130	96 680			
Dívida Pública (milhões de N.F.)	84 040	84 790	85 290	86 260	89 780		***	
Preços por atacado (1958 = 100)	105	107	110	113	116	119	120	
Custo de vida (1958 = 100)	106	110	114	119	126	130	130	
Faxa Cambial (N.F./US\$)	4,909	4,903	4,900	4,900	4,902	4 900	4 900	4 90
Exportações (milhões de N.F.)	27 680	33 870	<b>3</b> 5 650	36 350	39 900	4 120	3 980	4 09
Importações (milhões de N.F.)	25 100	30 980	32 970	37 100	43 080	4 150	4 080	4 52
Reservas-ouro e divisas (milhões de US\$)	1 736	2 272	3 365	4 049	4 908	5 421	5 518	5 72

Vide observações no Quadro 8.11.

JAPÃO

1959

1962

QUADRO 8.6 População	92 43	30 000 ha	bts.	94 930 00	00 habts.			
							1964	
ITENS	1959	1960	1961	1962	1963	OUT.	NOV.	DEZ.
Renda Nacional (milhões de Yens)	9 666 000	11 504 000	13 730 000	15 421 000	17 628 000			g 4 9
Produto Nac. Bruto (milhões de Yens)	12 039 000	14 065 000	17 203 000	18 996 000				
Produção Industrial (1958 = 100	120	150	179	194	213	263	258	
Salários (1958 = 100)	105	110	120	132	145			
Desemprêgo (1 000 pessoas)	650	500	440	400	400			
Meios de Pagamento (milhões de Yens)	3 711 000	4 420 000	5 258 000	6 15" 000	8 235 000			
Taxa de Descontos (% a.a.)	7,30	6.94	7,30	6,57	5,84	6,57	6,57	6,21
Receitas Públicas (milhões de Yens)	1 870 600	2 414 900	3 057 400	3 178 000	3 520 600			
Despesas Públicas (milhões de Yens)	1 931 600	2 361 300	2 996 900	3 237 000	3 718 700			
Dívida Pública (milhões de Yens)	984 600	917 200	776 900	756 700	853 800			
Preços por atacado (1958 = 100)	101	102	103	101	103	103	104	104
Custo de vida (1958 = 100)	101	105	111	118	127	136	135	135
Taxa Cambial (Yens/US\$)	359.80	359,60	361,80	359.60	362.40	362,2	360,7	358,3
Exportações (milhões de Yens)	1 241 300	1 459 600	1 524 800	1 769 800	1 961 100	240,5	219,2	
Importações (milhões de Yens)		1 616 800	2 091 800	2 029 100	2 425 800	244,7	230,6	
Reservas-ouro e divisas (milhões de US\$)		1 949	1 666	2 022	2 058	1 906	1 924	2 019

Vide observações no Quadro 8.11. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### SUÉCIA

1939

1962

OTT	Α	T	T	0	0	79
QU	A	v	1.0	v	Ō	- 6

População

7 446 000 habts.

7 562 000 habts.

· ·	1959	1960	1961	1962	1963		1984	
ITENS	1939	1500	1901	1902	1363	OUT.	NOV.	DEZ.
Renda Nacional (milhões de Sw.Kr.)	53 290	58 900	61 900	66 300	71 100			
Produto Nac. Bruto (milhões de Sw.Kr.)	58 180	63 \$80	69 610	75 270	;			
Produção Industrial (1958 = 100)	106	117	124	126	129	138		3.0
Salários (1958 = 100)	104	111	121	129	140			
Desemprégo (1 000 pessoas)	27	19	17	19	20			
Meios de Pagamento (milhões de Sw Kr.)	11 880	12 390	18 570	14 780	15 670	15 110	1 400	
Taxa de Descontos (% a.a.)	4.50	5.00	5.00	4,00	4.00	4,50	5,00	5,0
Receitas Públicas (milhões de Sw Kr.) .	13 576	13 916	16 673	18 606	19 984			
Despesas Públicas (milhões de Sw.Kr.) .	14 376	15 494	16 435	17 635	19 623			
Dívida Pública (milhões de Sw.Kr.)	19 806	20 759	20 551	19 445				
Preços por atacado (1958 = 100)	100	103	105	107	110	117	119	3.0
Custo de vida (1958 = 100)	101	105	107	112	115	120	121	
Taxa Cambial (Sw.Kr./US\$)	5.155	5,180	5,185	5.198	5.200	5 168	5 155	5 14
Exportações (milhões de Sw.Kr.)	11 424	13 273	14 198	15 129	16 573	1 706	1 921	
Importações (milhões de Sw Kr.)	12 485	15 006	15 151	16 154	17 542	1 743	1 900	
Reservas-ouro e divisas (milhões de US\$)	478	528	736	801	758	880	917	96-

Vide observações no Quadro 8.11.

### ITALIA

1959

1962

QUADRO 8.8

População

49 356 000 habts.

50 170 000 habts.

ITENS	1959	1960	1961	1962	1963		1964	
	1959	1300	1301	1902	1960	OUT.	NOV.	DEZ.
Renda Nacional (milhões de Liras)	14 338 000	15 692 000	17 226 000	19 393 000				
Produto Nac. Bruto (milhões de Liras) .								
Produção Industrial (1958 = 100)	- 111	128	142	156	169			
Salários (1958 = 100)	102	105	109	118	130			
Desemprêgo (1 000 pessoas)	1 117	836	710	611	504			
Meios de Pagamento (milhões de Liras)	6 481 000	7 366 000	8 521 000	10 103 000	11 557 000			
Taxa de Descontos (% a.a.)	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50
Receitas Públicas (milhões de Liras)	3 344 000	3 821 000	4 074 000					•••
Despesas Públicas (milhões de Liras)	3 680 000	3 807 000	4 112 000		600			
Dívida Pública (milhões de Liras)	6 376 000							
Preços por atacado (1958 = 100)	97	98	98	101	106	111		
Custo de vida (1958 = 100)	100	102	104	109	117	126	127	
Taxa Cambial (Lit/USS)	620,60	620,60	<b>62</b> 0.61	620 30	622,38	624.82	624,84	624,80
Exportações (milhões de Liras)	1 821 000	2 280 000	2 614 000	2 916 000	3 154 000	35 500	315 000	
Importações (milhões de Liras)	2 105 000	2 953 000	3 265 000	3 792 000	4 712 000	36 900	319 000	
Reservas-ouro e divisas (milhões de US\$)	3 056	3 251	3 799	3 818	3 406	3 523	3 692	3 820

### CANADA

1959

1962

OTI	AD	RO	2	a
ωU	277	Tro	0.	J

População

17 522 000 habts.

18 600 000 habts.

ITENS	1959	1960	1961	1962	1963	1964				
2.2.2.15	1000				1000	OUT.	NOV.	DEZ.		
Daniel (milhan de Cont)	90 400	27 430	28 200	20 420	32 550					
Renda Nacional (milhões de Can.\$)	26 480			30 420	1					
Produto Nac. Bruto (milhões de Can.\$)	34 920		37 390	40 340	43 010					
Produção Industrial (1958 = 100)	108	108	112	120	127					
Salários (1958 = 100)	10-1	107	110	113	117					
Desemprêgo (1 000 pessoas)	373	448	469	391	373					
Meios de Pagamento (milhões de Can.\$)	5 S90	6 190	6 960	7 190	7 710	8 060	8 110			
Taxa de Descontos (% a.a.)	5,37	3.50	3,24	4,00	4,00	4,00	4,25	4,2		
Receitas Públicas (milhões de Can.\$)	5 739	5 925	6 151	6 544	• • •					
Despesas Públicas (milhões de Can.\$)	5 703	5 958	6 521	6 570						
Divida Pública (milhões de Can.\$)	15 749	15 984	16 884	17 944						
Preços por atacado (1958 = 190)	101	101	102	105	107	107	107	10		
Custo de vida (1958 = 100)	101	102	103	104	106	108	109	10		
Taxa Cambial (Can.\$/US\$)	0.953	0,996	1,043	1,078	1,081	1,074	1,072	1,07		
Exportações (milhões de Can.\$)	5 187	5 405	5 918	6 367	6 983	689				
Importações (milhões de Can.\$)	5 509	5 483	5 771	6 258	6 559					
Reservas-ouro e divisas (milhões de US\$)	2 029	1 989	2 276	2 547	2 603	2 832	2 890	2 88		

Vide observações no Quadro 8.11.

### ARGENTINA

1959

1962

QUADRO 8.10

População

20 409 000 habts.

21 418 000 habts.

YMTINO.	1050	1960	1961	1962	1963		1964	
ITENS	1959	1960	1901	1962	1302	OUT.	NOV.	DEZ.
Renda Nacional (milhões de Pesos)	492 310	626 000	745 550	905 560				
Produto Nac. Bruto (milhões de Pesos)	606 870	785 310	924 001	1 114 900		•		
Produção Industrial (1958 = 100)	89	92	102	95	87			
Salários (1958 = 100)	157	219	278	328	422			
Desemprêgo (1 000 pessoas)	_		-	_				
Meios de Pagamento (milhões de Pesos)	170 130	218 460	243 150	250 340	322 360			
Taxa de Descontos (% a.a.)	6.00	6,00	6,00	. 6,00				
Receitas Públicas (milhões de Pesos) .	492 000	686 000						
Despesas Públicas (milhões de Pesos) .								
Dívida Pública (milhões de Pesos)								
Preços por atacado (1958 = 100)	233	269	292	381	491	667		
Custo de vida (1958 = 100)	214	272	309	395	491	625	632	600
Taxa Cambial (Pesos/US\$)	83.25	82.70	\$3.02	134.10	132.50	144.50		
Exportações (milhões de Pesos)	78 377	89 212	79 640	137 101	187 870	13 800		
Importações (milhões de Pesos)	72 522	103 329	120 976	153 642	135 480	13 280		
Reservas-ouro e divisas (milhões de US\$)	276	525	386	114	270			

## PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS

a) Valores absolutos ou números índices

Indice - Base 1959 (média mensal)

QUADRO 8.11

DA	۵	99		115	116	122	131	74 107 115	107	108	106	113		128
CANADA	od .	18 600%	17 52258	30 510~	10 36062	13211 11911 39142	7 710**	4.00 <sup>12</sup> 6.183 <sup>41</sup> 6.563 <sup>41</sup>	16 8719	10812	10711	1,08113	65412	2 60312
	a	10.	100	125	129	124	132	123	73	113	116	100	163	158
SUÉCIA	ಹ	7.56262	7 44650	:-013 99	75 2700	129**	15 67011	4.00 <sup>12</sup> 18 605° 17 635°	14 44562	11312	116"	5.20042	1 55612	158:-
4	۵	102		135	135	142	167	9211	100	112	120	100	188	109
ITALIA	. es	50 170%	49 356**	19 393 000"	24 693 000**	158°°° 136°°° 611°°°	10 846 00011	3 5012 4 074 00071 4 112 00071	6 376 0003	10912	12011	622,3813	285 00011	3 28312
	۾	100	100	117	117	117	100	888	102	188	112	100	130	112
REINO	æ	53 4416	52 128%	22 6304	28 180**	123n 121s 507w	9 93612	4.00 <sup>12</sup> 6.943 <sup>12</sup> 6.381 <sup>42</sup>	28 325 %	10911	11200	0.3575131	37611	3 14713
	۵	103	100	159	158	15.8	166	80 170 167	77	103	127	101	223	142
JAPAO	at	94 9304	92 4305"	15 421 000*-	18 996 000™	1554	6 157 000"	5.8413 3.175.000° 3.237.000°	756 700=	100	12821	362,413	231 20011	2 0681:
4	۵	104	100	133	132	8113	170	121	103	114	123	100	191	283
FRANÇA	đ	2000	45 2406	270 60042	353 6004	130°s 154°s 91°s	142 410"	7.8 020° 84 130°	-Se 260°	120::	12911	4,902 <sup>th</sup>	3 71012	4 90%
NA	۵	105		184	152	208	179	139	:	224	996	159	166	8
ARGENTINA	8	21 418%	20 40950	905 560**	924 001m	95e	304 25011	6.00%	:	52210	57013	132,5011	16 660"	27811
НА	Ω	104	100	141	141	132 135 29	157	75 229 234	434	107	112	95	158	159
ALEMANHA	B	54 76743	52 67459	273 200*	355 100"	14112	62 20012	3,0012 6 48012 7 57012	6 56012	(Ind. 10418 (Agr. 11019	1131	3,97518	5 44012	7 65411
00.00	a	105	100	113	115	1130	108	87 141 124	108	100	106	100	147	78
ESTADOS UNIDOS	ď	186 59142	177 830%	453 70002	554 900°2	13612 11812 3 45310	155 30012	3.50°2 9 620.3 9 810°2	249 90010	1001	10712	3511	2 15913	16 84012
	۵	111	100	134	197	130	451	100 912 1991	11	277	579	479	708	95
BRASIL	ಹ	75 27162	67 70432	1 879 20000	3 499 000	14762	2 258 91210	8,00° 100 119 928° 912 328 980° 1991	Ext	8838	79310	Cambial Exp. 409.2370 [Imp. 588,8049]	64 580m 78 920m	41763
ITENS		População	Pop. Ativa	Produto Nac.	Bruto	dustrial Salários Desemprêgo Melos de Pa-	gamento	Rec. Pública. Desp. Pública	Divida Pabli-	Preços p/ata-	Custo de vida	Taxa Cambial	Exportações . Importações . Reservas ouro	e dólar

Unidades: População, população ativa e desemprêgo (1000 pessoas); renda nacional, produto nacional bruto, meios de pagamento, receitas, despesas e divida interna, publicas, expertação e importação (milhões da unidade monetária respectiva); reservas em ouro e US\$ e divida externa (milhões de délares norte-americanos); produção industrial, salários, preços por atacado e custo de vida (indice 1953 = 190); taxa de descontos (% a.a.) e taxa cambial (número de unidades monetárias respectiva por délar americano).

Chamadas: a) Taxa de Redesconto; b) Taxa dos Títulos do Tesouro: 59 = 1959; 60 = 1960; 61 = 1951; 62 = 1962; 10 = outubro 1963; 11 = novembro 1963; 12 = dezembro 1963.

FONTS: International Financial Statistics (F.M.I.); Monthly Bulletin of Statistics e Statistical Yearbook 1956 (ONU); Conjuntura Econômica (F.G.V.); Resenhas da SUMOC, DEPEC DIMON e DIBAP; S.N.E.F. do Ministério da Fazenda; Boletin Mensual de Estalistica (República Argentína).

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

		SIMBOLO	VALOR-	PAR EM DE OURO	VALOR-PAR EM TERMOS DE US\$ AMERICANO				
PAISES	DESIGNAÇÃO DA MOEDA	USADO NO BRASIL (*)	Gramas de ouro fino p/unidade monetária	Unidades monetárias p/onça-troy de ouro fino	US\$ cents por 1 unidade monetária	Unidades monetáriz por US\$ 1,00			
Afganistão	Afgani	_	0.019 748,2	1 575,00	2,222 22	45,00000			
lemanha, Rep. Federal	Marco Alemão	D.M.	0,222 168	140,000	25,000 0	4,000 00			
Argélia	Dinar	_	_	-		Markets			
Arábia Saudita	Rial	_	0,197 482	157,500	22,222 2	4,500 00			
Argentina	Pêso Argentino	M\$N	4 000 00	47.007.0		0.440.40			
ustrália	Libra Australiana	A.£	1,990 62	15,625 0	294,000	0,446 42			
ustria	Schilling Polgo	Sch Fr.Blg.	0,034 179,6 0,017 773,4	910,000 1 750,00	3,846 15 2,000 00	26,000 0 50,000 0			
Bélgica	Franco Belga	Blv.				00,000 0			
BolíviaBrasil	Boliviano Cruzeiro	Cr\$		9	*				
Birmânia	Kiat	-	0,186 621	166,667	21,000 0	4,761 90			
Burundi	Franco R.B.	_	0,101 562	3 062,50	1,142 86	87,500 0			
amarões	Franco C.F.A.		_	_	_				
anadá	Dólar Canadense	Can.\$	0,822 021	37,837 8	92,500 0	1,081 08			
eilão	Rupia	_	0,186 621	166,667	21,000 0	4,761 90			
hade	Franco C.F.A.	_	-	-		, <del>-</del> '			
hile	Escudo Chileno	Esc. Ch.	• • •	•••	• • • • •	• • •			
china	Yuan	- 1	-	-					
chipre	Libra	_	2,488 28	12,500 00	280,000	0,357 14			
colômbia	Pêso Colombiano	P\$Col.		• • •		• • • •			
longo (Brazaville)	Franco C.F.A.		_	_	_				
Congo (R.D.)	Franco	_	_	-	1	_			
Coréia	Won	_		_					
Costa do Marfim	Franco C.F.A.	_	0.134 139	231,875	15,094 3	6,825 00			
losta Rica	Colon		2,488 28	12,500	280,000	0,357 14			
oveite	Dinar		2,400 20						
Daomé	Franco C.F.A.	Dan.Kr.	0,128 660	241,750	14,477 8	6,907 14			
gito (R.A.U.)	Coroa Dinamarquesa	E.\$	2,551 87	12,188 5	287,156	0,348 24			
quador	Libra Egipcia Sucre	_	0.049 370 6	630,000	5,555 56	18,000 0			
spanha	Peseta	Pts.	0,014 811 2	2 100,00	1,666 67	60,000 00			
stados Unidos	Dólar	USS	0,888 671	35,000 0	100,000	1,100 00			
Itiópia	Dólar	-	0,355 468	87 500,0	2,500 00	40,000 0			
Cilipinas	Pêso Filipino	_	0,444 335	70,000 0	50,000 0	2,000 00			
inlândia	Marco Finl. (Markka)	FMK	0,277 710	112,000	31,250 0	3,200 00			
rança	Franco	Fr.	0,180 000	172,797	20,235 0	4,937 06			
abão	Franco C.F.A.		_			0.957.1/			
ana	Libra	_	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 14			
łrécia	Drachma	Dr.	0,029 622 4	1,050 00	3,333 33	30,000 0 1,000 00			
luatemala	Quetzal	-	0,888 671	35,000 0	100,000	1,000 00			
uiné	Franco Guiné	_	0 177 704	175,000	20,000 0	5,000 00			
Taiti	Gourde		0.177 734	175,000   126,700	27,624,3	3,620 00			
Iolanda	Florin (Guilder)	Fls.	0,245 489 0,444 335	70,000 0	50,000 0	2,000 00			
Honduras	Lempira	_	0.186 621	166 667	21,000 0	4,761 90			
ndia	Rupia Rupia	_	0,180 021	-	. —				
ndonésianglaterra	Libra	£	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 12			
rä	Rial	_	0,011 731 6	2 651,25	1 320,13	75,750 0			
raque	Dinar	_	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 14			
rlanda	Libra	weeks	2,488 28	12,500 0	280,000	0,337 14			
slândia	Coroa Islandesa		0,020 666 8	1 505,00	2,325 58	43,000 0			
srael	Libra Palestina	P.£ .	0,296 224	105,000	33,333 3	3,000 0			
Itália	Lira	Lit.	0,001 421 87	21 875,0	0,160 000	625,000			
ugoslávia	Dinar	Din.				* * * *			

PAISES		SIMBOLO USADO	VALOR-	PAR EM DE OURO	VALOR-PAR EM TERMOS DE US\$ AMERICANO			
	DESIGNAÇÃO DA MOEDA	NO BRASIL (*)	Gramas de ouro fino p/unidade monetária	Unidades monetárias p/onça-troy de ouro fino	US\$ cents por 1 unidade monetária	Unidades monetária por US\$ 1,00		
Jamaica	Libra	1 6	2.488 28	12,500,0	280,000	0.357 143		
Japão	Yen	Yen	0.002 468 53	12 600.0	0,227 778	360,000		
Jordânia	Dinar	_	2.488 23	12,300 0	280,000	0,857 14		
Laos	Kip		_	_	-	-		
Libano	Libra Libanesa		0.405 512	76,701,8	45,621 8	2,191 48		
Libéria	Dólar	_	0.888 671	85,000 0	100,000	1,000 00		
Libia	Libra Libica	_	2,488 28	12,500 0	280,000	0.357 14		
Luxemburgo	Franco	_	0.017 773 4	1 750,00	2,000 00	50,000 0		
Malásia	Dólar	_	0,290 299	107 143	82,666 7	8,081 22		
Mali	Franco Mali	_	_	_	_	and a		
Mauritania	Franco C.F.A.		_	_	_			
Marrocos	Dihram-marroquino		0,175 610	177,117	19,760 9	5,060 49		
México	Pêso Mexicano	P\$Mex.	0.071 0937	437,500	8,000 00	12,500		
Vepal	Rupia	_	-	_	_	-		
Nicarágua	Córdoba	_	0,126 963	245,000	14,285 7	7,000 00		
Niger	Franco C.F.A.		-tue	_	-			
Vigéria	Libra	_	2,488 28	12,500 0	280,000	0.357 14		
Noruega	Coroa Norueguesa	Nor.Kr.	0.124 414	250,000	14,000 0	7,142 86		
Nova Zelândia	Libra	_	2,471 30	12,585 9	278,090	0,359 59		
Panamá	Balboa		0,888 671	35,000 0	100,000	1,000 00		
Paquistão	Rupia		0.186 621	166,667	21,000 0	4,761 90		
Paraguai	Guarani	G/				***		
Peru	Sol	8/						
Portugal	Escudo	Esc.	0.030 910 3	1 006,25	3,478 26	28,750 00		
Quénia	Schilling A.Oc.	-				_		
Ruanda	Franco R.B.	-			_	_		
Rep. Centroafricana	Franco C.F.A.	_		_	_			
República Dominicana .	Pêso Dominicano	_	0.888 671	35,000 0	100,000	1,000 00		
República Malgache	Franco Mg.	-			_	_		
República Arabe Siria .	Libra	Libra	0.406 512	76,701,9	45,631 9	2,191 48		
República Voltaica	Franco C.F.A.	-	_	_	-	-		
Salvador	Colon	_	0.355 468	87,500 0	40,000 0	2,500 00		
Senegal	Franco C.F.A.	-	_	_	_			
Serra-Leôa	Libra A.Oc.		_	_	_	_		
Somália	Schlling S.	_	0.124 414	250,000	14,000 0	7,142 86		
Budão	Libra	_	2,551 87	12,188 5	287,156	0,348 24		
Suécia	Coroa Sueca	Sw.Kr.	0.171 783	181,062	19,330,4	5,173 31		
Tailandia	Baht	_	0,042 724 5	728,000	4,807 69	20,800 00		
Fanzânia	Schilling A.Or.	_	_	_		-		
rogo	Franco C.F.A.	_	_	_				
Frindade e Tobago	Dólar	_	_	-	_			
Cunisia	Dinar		1,692 71	18,375 0	190,476	525,00		
Curquia	Lira		0.098 741 2	315,000	11,111 1	9,000 00		
Uganda	Schilling A.Oc.	-	_	_	_	-		
União Sul-Africana	Rand		1,244 14	25,000 0	140,000	0,714 28		
Uruguai	Pêso Uruguaio	O\$U	0,120 091	259,000	13,513 5	7,400,00		
Venezuela	Bolívar	_	0.265 275	117,250	29,850 7	3,350 00		
		1	0,200 210	,000	20,000	0,000 00		

Conforme «Par Values of Member Currencies» — International Financial Statistics — Fundo Monetário Internacional — Washington, 15 de fevereiro de 1965.

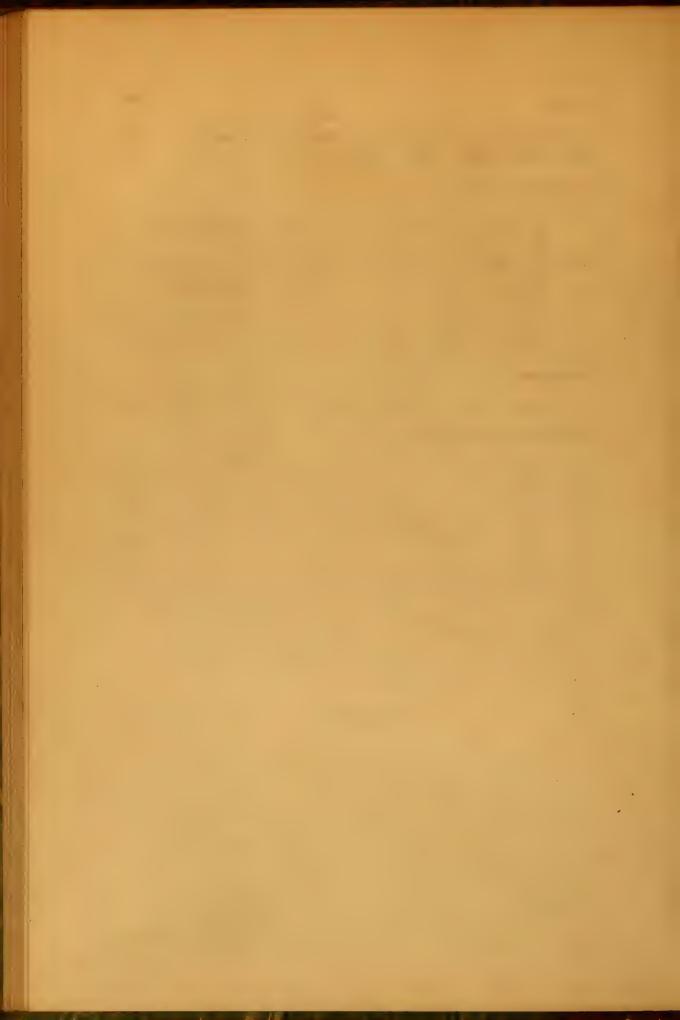
<sup>(\*)</sup> Símbolo adotado pela Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A.

### INDICE

I — INSTRUÇÕES DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRAS	IL
Circular N.º 1	7
II — FISCALIZAÇÃO E REGISTRO DE CAPITAIS ESTRANGEIROS	
1 — Registros efetuados pelo Banco Central da República Brasil, de acôrdo com o disposto na alínea "a" do art. da Lei n.º 4131, de 3-9-62	3.⁰
2 — Registros efetuados pelo Banco Central da República Brasil, de acôrdo com o disposto na alínea "b" do art. da Lei n.º 4131, de 3-9-62	3.°
3 — Certificados emitidos pela Carteira de Câmbio do Banco Brasil S. A., sob a forma de transação de capital a proposição de acôrdo com a Instrução n.º 289, da extinta SUMO de 14-1-65	ra- OC,
3A — Certificados emitidos pela Carteira de Câmbio do Banco Brasil S. A. em São Paulo (SP), sob a forma de transção de capital a prazo, de acôrdo com a Instrução n.º 2 da extinta SUMOC, de 14-1-65	sa- 89,
4 — Levantamento dos Registros efetuados pela Superintendo cia da Moeda e do Crédito no período de 3-9-62 a 28-2-65	
5 — Licenças emitidas pela CACEX, de acôrdo com o Capítulo do Decreto n.º 42 820, de 16-12-57 — Relação nominal mo sal — Dezembro de 1964	en-
III — ESTATÍSTICA	
1. MOEDA E CRÉDITO	
<ol> <li>1.1 — Sistema Financeiro — Poupanças Brutas e Financiamento de Investimentos Variações trimestrais ou anuais — 1956/1964</li> <li>1.2 — Sistema Financeiro — Balancete Cçnsolidado</li> <li>1.3 — Balancete Consolidado das Autoridades Monetárias (Saldos em 31-3-65 e riações)</li> </ol>	33 35 va- 37
<ul> <li>1.4 — Balancete Consolidado dos Bancos Comerciais (Saldos em 30-11-64 e variações)</li> <li>1.5 — Balancete Consolidado do Sistema Bancário (Saldos em 30-11-64 e variações)</li> <li>1.6 — Balancete Consolidado das Autoridades Monetárias (Série cronológica)</li> <li>Contas Típicas de Banco Central</li> <li>Outras Contas</li> </ul>	39 41 42

		Pág.
	1.7 — Balancete Consolidado dos Bancos Comerciais (Série cronológica)	45
	1.8 — Autoridades Monetárias — Operações com Bancos Comerciais (Série cronológica)	47
	1.9 — Meios de Pagamento (Série cronológica)	48
	1.10 — Velocidade de Circulação da Moeda — Valor Nominal e Real dos Negócios —	
	Indice Geral de Preços (Série cronológica)	49
	1.11 — Sistema Bancário — Empréstimos e Depósitos (Série cronológica)	50
	1.13 — Encaixe dos Bancos Comerciais — Total legal e excedente (Série cronológica)	52
	1.14 — Alguns Indicadores Econômicos Mensais	53
	1.15 — Balancete Consolidado dos Bancos de Fomento Econômico	54
	1.16 — Balancete Ajustado das Caixas Econômicas Federais	56
	1.17 — Balancete Consolidado das Caixas Econômicas Estaduais	58 60
	1.19 — Balancete Consolidado dos Institutos de Frevidencia Social	00
	do Brasil	62
2.	FINANÇAS DA UNIÃO	
	2.1 — Receita e Despesa no Exercício de 1964 — Período janeiro/dezembro	64
	2.2 — Execução Financeira — Resultado Mensal e Resultado Acumulado — 1963/1964	65
	2.3 — Operações de Crédito — Financiamento do Deficit da União — Tesouro Nacio-	
	nal e Autoridades Monetárias	66
	2.4 — Receita Orçamentária — Ordinária e Extraordinária — 1963/1964	67 68
	2.5 — Renda Tributária — 1963/1964	69
	2.7 — Impôsto de Consumo — Saldos acumulados no período jan./dez. — 1963/1964	70
	2.8 — Impôsto de Importação — Saldos acumulados no período jan./dez. — 1963/1964	- 70
	2.9 — Despesas Autorizadas para 1964, por Unidades Administrativas	71
	2.10 — Despesa Orgamentária por Unidades Administrativas	72
	2.11 — Despesa Escriturada por Unidades Administrativas	72 73
	2.13 — Impôsto de Vendas e Consignações (Guanabara e São Paulo) — 1963/1964	74
	2.14 — Receita — Arrecadação, incremento e percentagem — Jan./dez. — 1963/1964	75
	2.15 — Despesa — Incremento e percentagem — Jan./dez. — 1963/1964	76
3.	BALANÇO DE PAGAMENTOS E ESTATÍSTICA DE CAMBIO	
	3.1 — Balanço de Pagamentos do Brasil — 1963/1964	77
	3.2 — Estatística Nacional das Operações de Câmbio — Apuração por Moedas — Pe-	80
	riodos 1955/1964	79
	1962, 1963 e 1964	80
	neiro/dezembro de 1964	01
	3.5 — Idem — Apuração por Países — Janeiro/dezembro de 1964	81 82
4	COMÉRCIO EXTERIOR	
	4.1 — Café em grão — Cotações no disponível — Mercado de New York e Mercado	
	Brasileiro — Médias Mensais — 1965	88
	nal 1964/1965	83
	4.2 — Cacau em Amêndoas — Cotações no Disponível — Mercado de New York — Médias Mensais — 1963, 1964 e 1965	04"
	4.24 — Exportação Brasileira de Café em Grão, Algodão em Rama e Cacau — 1958/1965	84
	4.3 — Exportação Brasileira dos Principais Produtos, menos Café. Algodão e Cacau —	
	1958/1965	85
	4.5 — Exportação e Importação por Classes de Produtos — Valores em cruzeiros —	87
	1958/1965	88
	4.6 — Exportação e Importação por Classes de Produtos — Valores em dólares e por	30
	toneladas — 1958/1965	89
	4.7 — Exportação Brasileira — Principais Países — 1958/1965 4.8 — Importação Brasileira — Principais Países — 1958/1965	90
	4.9 — Importações CIF — Em Bens e Mercadorias — 1963, 1964 e 1965	91

۵.	CAMBIO	Pág.
	5.1 — Licitação de Promessas de Licença — Janeiro/dezembro de 1964	94
6.	CAPITAIS ESTRANGEIROS	
	<ul> <li>6.1 — Financiamentos de produtos específicos e investimentos autorizados a ingressar no País — Por Regiões Geo-Econômicas e Países de Procedência — 1960, 1961, 1962, 1963 e 1964</li> <li>6.2 — Idem por Setores de Aplicação — 1960, 1961, 1962, 1963 e 1964</li> <li>6.3 — Movimentação dos créditos abertos no exterior por conta de financiamentos registrados no Banco Central da República do Brasil — Posição em 31-12-64</li> <li>6.4 — Previção dos dispêndios cambiais a longo prazo, por entidades credoras — Posição em 31-12-64</li> <li>6.5 — Previsão dos dispêndios cambiais a longo prazo, por Áreas Monetárias — Posição em 31-12-64</li> <li>6.6 — Previsão dos dispêndios cambiais a longo prazo, por países, segundo as Áreas Monetárias — Posição em 31-12-64</li> </ul>	96 97 98 99
7.	PRODUÇÃO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL	
	7.1 — Principais Culturas e Principais Indústrias	106
8.	CONJUNTURA INTERNACIONAL	
	8.1 — Brasil 8.2 — Estados Unidos 8.3 — Reino Unido 8.4 — Alemanha 8.5 — França 8.6 — Japão 8.7 — Suécia 8.8 — Itália 8.9 — Canadá 8.10 — Argentina 8.11 — Principais Indicadores Econômicos — Por países 8.12 — Valor-par das Moedas	107 108 108 109 109 110 110 111 111



COMPOSTO E IMPRESSO POR IRMÃOS DI GIORGIO & CIA. LTDA. - EDITÔRES RUA CANINDÉ, 32 — RIO DE JANEIRO — BRASIL Éste livro deve ser devolvido na última data carimbada

2 6 SET 1945	
	_
Depart de Imp. Nacio	-



COMPOSTO E IMPRESSO FOR IRMÃOS DI GIORGIO & CIA. LTDA. - EDITÔRES RUA CANINDÉ, 32 — RIO DE JANEIRO — BRASIL

DIBLIOTECA - 00 -WARM THE FALLEN

# BOLETIM DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

**MAIO DE 1965** 



# BOLETIM DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

**MAIO DE 1965** 

NOTA: Com a publicação do número 3, volume XI, de março de 1965, encerraram-se as séries do Boletim da Superintendência da Moeda e do Crédito (fundado por Prudente de Morais, neto), transformada, por fórça da Lei 4559, de 31-12-64, em Banco Central da República do Brasil, o qual iniciou, com o número de abril de 1965, a série de seus Boletins.

### MEMBROS DO CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL

OCTAVIO GOUVEA DE BULHOES Ministro da Fazenda — Presidente

DANIEL FARACO Ministro da Indústria e do Comércio

ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS Ministro Extraordinário para o Planejamento e Coordenação Econômica

DÉNIO NOGUEIRA

Presidente do Banco Central da República do Brasil

LUIZ DE MURAES BARROS Presidente do Banco do Brasil S. A.

JOSÉ GARRIDO TORRES
Presidente do Banço Nacional do Desenvolvimento Econômico

CASIMIRO ANTONIO RIBEIRO Diretor do Banco Central da República do Brasil

LUIZ BIOLCHINI Diretor do Banco Central da República do Brasil

ALDO BAPTISTA FRANCO DA SILVA SANTOS Diretor do Banco Central da República do Brasil

GASTAO EDUARDO DE BUENO VIDIGAL

RUI DE CASTRO MAGALHÃES

### ADMINISTRAÇÃO DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

DENIO NOGUEIRA Presidente

CASIMIRO ANTONIO RIBEIRO Diretor

> LUIZ BIOLCHINI Diretor

ALDO BAPTISTA FRANCO DA SILVA SANTOS Diretor

HELIO MARQUES VIANNA Secretário Geral interino e Inspetor Geral de Bancos

> EDUARDO DA SILVEIRA GOMES JR. Chefe do Departamento Econômico

SIDNEY POVOA MANSO Gerente da Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros

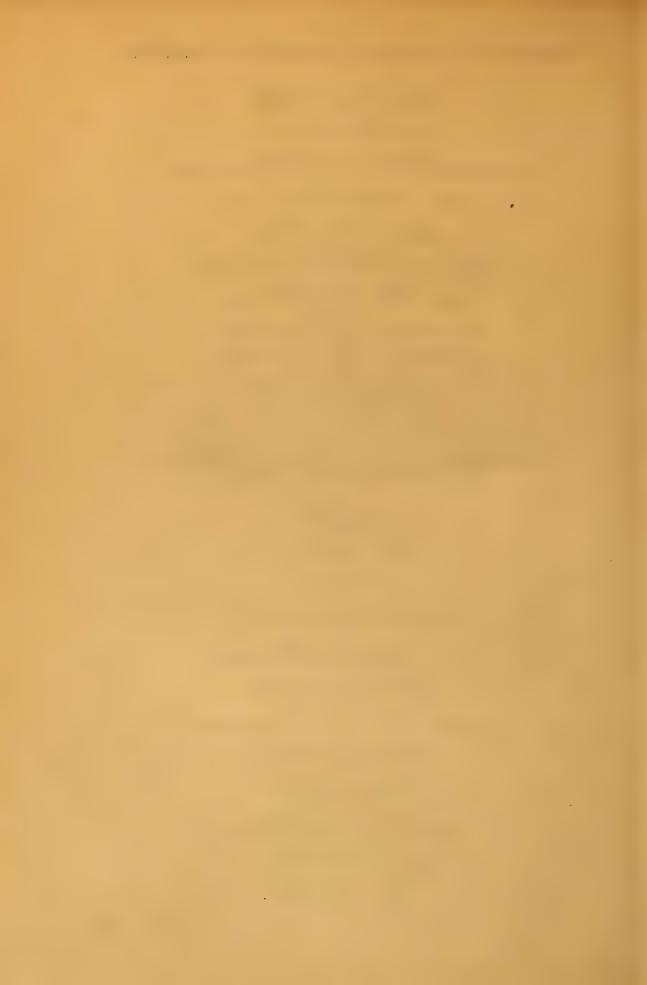
> FRANCISCO DA UUNHA RIBEIRO Chefe do Departamento Jurídico

GERMANO DE BRITO LYRA Gerente de Redesconto

MURILO GOMES BEVILAQUA Gerente da Caixa de Mobilização Bancária

> OLAVO JOSÉ DA SILVA Gerente da Fiscalização Cambial

CELSO LIMA E SILVA Chefe do Meio Circulante



### BOLETIM DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

### Editado sob a responsabilidade do Departamento Econômico

Solicita-se indicar êste Banco como fonte, nos casos de transcrição parcial ou total de quaisquer trabalhos constantes do presente Boletim.

The «Boletim do Banco Central da República do Brasil» has no objection to the material published herein being reproduced provided an acknowledgement of the source is made.

La reproduction partielle ou totale des statistiques ou des études contenues dans le présent «Boletim» est autorisée sous réserve de l'indication de la source.

### Assinaturas — Subscriptions — Abonnements :

Os pedidos de assinatura (Brasil — Cr\$ 8.500; exterior — Cr\$ 10 000), por valo postal, cheque ou ordem de pagamento, assim como tôda correspondência, devem ser dirigidos ao BOLETIM DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL.

Orders for subscription (Brazil — Cr\$ 8,500, foreign countries — Cr\$ 10,000) by check or payment order, as well as all correspondence, should be sent to: BOLETIM DO BANCO CENTRAL DA REPUBLICA DO BRASIL.

Les demandes d'abonnement (Brésil — Cr\$ 8.500; étranger — Cr\$ 10.000) par cheques ou ordre de payement ainsi que toute la correspondance doivent être adressées au BOLETIM DO BANCO CENTRAL DA REPUBLICA DO BRASIL.

Enderêço — Address — Adresse Av. Presidente Vargas, 84 — 2.º andar Caixa Postal 1540 Rio de Janeiro, GB Brasil

Assinatura anual: corresponde a 12 números consecutivos do Boletim e a um exemplar do «Relatório Anual».

Yearly subscription: corresponds to 12 consecutive numbers of the «Boletim» and one copy of the «Annual Report».

Abonnement annuel : 12 numéros consecutifs du «Boletim» et un exemplaire du «Rapport Annuel».



I — FISCALIZAÇÃO E REGISTRO DE CAPITAIS ESTRANGEIROS

1 - Registros efetuados pela SUMOC, de acôrdo com o disposto na alínea «a» do artigo 3.º da Lei n.º 4131, de 3 de setembro de 1962

EQUIVALENCIA EM US\$	150.000,00	60.254,92	20.000,00	300.000,00	59.000,00	10.000,00	20.000,00	10.000,00	600.000,00	40.000,00	10.000,00	5.000,00	280.000,00	50.000,00	20.254,97	267.563,05
VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	150.000,00	260.000,00	20.000,00	300.000,00	29.000,00	10.000,00	20.000,00	10.000,00	600.000,00	40.009,00	10.000,00	5.000,00	280.000,00	50.000,00	100.000,00	267.563,05
VALOR	US\$	Sw.Fr.	US\$	USS	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	\$SO	US\$	ns\$	USS	\$SO	USS Fr.Fr.	US\$
NATUREZA DA OPERAÇÃO	"Swap"	Empréstimo em moeda	"Swap"	Empréstimo em moeda	*	*	*	"Swap"	Empréstimo em moeda	*	*	"Swap"	Empréstimo em moeda	A	Empréstimo em moeda	*
DEVEDOR	Indústrias Doehler do Brasil S. A.	Montana S. A. — Engenharia e Comércio	Este Asiático Comércio e Nave- gação Ltda,	Cia. Lopes Sá Industrial de Fu- mos	Florestal Bom Sucesso S. A.	Florestal Bom Sucesso S. A.	Esrolko do Brasil S. A. Indús- tria e Comércio	The Sydney Ross Co.	Cia. Agro Florestal Monte Alegre	Cia. Agro Florestal Monte Ale-	Representações Milmay Ltda.	Este Asiático Comércio e Nave- gação Ltda.	«Brasimet» Comércio e Indús-	Representações Milmay Ltda.	Degrémont-Rein S. A. — Enge- nharia — Saneamento	Marukyu Indústria de Máquinas Agricolas Ltda.
CREDOR	Bank of Boston International	Albula Financiera de Inversiones S. A.	The East Asiatic Co., Inc.	Holding Ed. Laurens S. A.	Atitlan N. V.	Atitlan N. V.	Esroklo S. A.	Winthrop Products Inc.	Freudenberg & Co.	Freudenberg & Co.	Nopcol Chemical Company	United Baltic Corporation Li-	California Chemical Internatio-	Nopcol Chemical Company	Degrémont — Traitement des Eaux	Kubota Tekko Kabushiki Kaisha (Kubota Iron & Machinery Works, Ltd.)
NOMERO DO REGISTRO	924	925	926	927	928	929	930	931	932	933	934	935	936	937	938	688

equivalència em us;	600.000,00	3.030.030.60	1.675,00	83.857,29	100.000,00	70.000,00	10.000,00	500.000,00	500.000,00	1.200.000,00	3.220,00	36.250,00	3.000,00	600,000,00	1.000.000,00	80.000,00
VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	600.000,00	3.030.030.50	1.675,00	83.857,29	100.000,00	70.000,00	10.000,00	200.000,00	500.000,00	1.200.000,00	1.150-00-00	145.000,00	3.000,00	00.000.009	1.000.000,00	80.000,0
VALO]	ns\$	USS	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	USK	UB\$	18¢	col .	DM.	USS	<b>188</b>	US¢	US\$
NATUREZA DA OPERAÇÃO	Swap.'.	Financiamento	Empréstimo em moeda	A A	"Swap"	A	Empréstimo em moeda	"Swap."	A	*	Empréstimo em moeda	A A	*	dsag		Empréstimo em moeda
DEVEDOR	Cla. Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimen - tares	Carbocloro S. A. — Indústrias Químicas	Química Industrial Huels do Brasil Ltda.	Marukyu Indústria de Máquinas Agricolas Ltda.	Casa Lohner S. A. — Médico- Técnica	Casa Lohner S. A. — Médico- Técnica	Custódia Comércio e Participa- ções S. A.	Cia. Industrial e Comercial Bra- sileira de Produtos Alimen- tares	Cia. Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares	Cia. Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares	Parson, Crosland & Cia. Ltda.	Importadora Paulista de Aparelhos Médicos S. A.	American Bureau of Shipping	Cia. Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares	Cia. Industrial e Comercial Bra- sileira de Produtos Alimen- tares	Mead Johnson Endochimica In- tria Farmacéutica
CREDOR	Bankers Trust Company	Diamedis Investment Corpora- tion	Chemische Werke Huels Akti- engesellschaft	Kubota Tekko Kabushiki Kai- sha	Chemical Bank New York Trust Company	Chemical Bank New York Trust Company	Julius Baer & Cia.	Swiss Bank Corporation	Swiss Bank Corporation	Swiss Bank Corporation	Parson & Crosland Ltd.	Siemens Reiniger Werke A. G.	American Bureau of Shipping	Bankers Trust Company	Bankers Trust Company	Mead Johnson & Company
NUMERO DO REGISTRO	940	941	942	943	944	945	946	947	948	949	950	951	952	953	954	956

(Continuação)

NOMERO DO REGISTRO	спероп	DEVEDOR	NATUREZA DA OPERAÇÃO	VALOR	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVALANCIA BM US\$
17.6	International Pluance Corp.	D.L.R. Plásticos do Brasil S. A.	Empréstino em moeda	URS	145 000,00	445,000,00
:76	Itala S. A.	Cu. Industrial e Comercial Bra- sheira de Produtos Almen- tares	^ ^	1183	189 000,00	189 000,00
973	Stemena Schucker (werke Akttengesellschaft	Stemens do Brasil Companilia de Eletricidade		\$8:0	100,000,00	100,000,00
974	Slemens Schuckertwerke Akttengesellechaft	Stemens do Brant Companhia de Eletricidade	A	\$80	35.0,000,00	350.000,00
976	Slemens - Schuckertwerke Aktlengevell: claut	Siemens do Brasil Companhia de Eletricidade	A	\$8:11	250,000,00	250.000,00
976	The Falk Corporation	Falk do Brasil S. A. Equipamentos Industriais	A	2.5%	373,735,76	373 735.76
276	N. V. Edwards Henriquez & Co's Bank	IBRAPE industria Brasileira de Produtos Eletrônicos e Elé- tricos S. A.	^	1188	175 000,000	475,000,00
978	United Battle Corporation, Ld-nited	Este Asiático Comercie e Nave-	duws	USS	280.000,00	280.000,00
979	The East Asiatic Co. Ltd.	Este Aslático Conércio e Nave-	A	\$811	500,000,00	500.000,00
980	Cameron Iron Works, Inc.	Cameron do Brasil - Valvulas   e Equipamentos Ltda.	Empréstimo em moeda	uss	2,000,00	2.000,00
- Isa	Banco Interamericano de De- senvolvimento	Sanco de Credito Agricola do Espírito Santo S. A.	.a.,	USS	110.706,69	110.706,69
286	Products Quaker S. A.	Produtes Alimenticies Quaker S. A.	4	\$811	2.000,00	2.000,00
98.3	The Yorkshire Insurance Company Limited	The Vorkshire Insurance Com-	^	· ·	11.000-00-00	30,900,00
984	American Bureau of Shipping	American Bureau of Shipping		US\$	3.000,000	3.000,00
986	Claxe Group Limited	Laboratorios Glaxo-Evans do Brasil S. A.	*	USS	300,000,00	100,000,00
986	The East Aslatic Co., Inc.	Este Asiático Comércio e Nave-	Swap	USS	230.000,00	230,000,00
584	Swing Bank Corporation	Cin. Eletro-Quimica Fluminense		Sw Fr	2 150,000,00	498, 261, 87

NUMERO DO REGISTRO	CREDOR	DEVEDOR	NATUREZA DA OPERAÇÃO	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVALENCIA EM US\$	em uss
	Swiss Bank Corporation	Cia. Eletro-Química Fluminense	"Swap"	Sw.Fr. 2.150.000,00	0,00 498.261,87	2
	Prakla Gesellschaft für Prak- tische Lagerstättenforschung G.m.b.H.	Prakla — Representações Técni- cas de Geofísica S. A.	Empréstimo em moeda			0
	S. Henle, Inc.	Ansalvasco Comércio e Indús- tria S. A.	*	0.00 882 0.00	50.000,00	<b>5</b>
	Socef — Société Commerciale de Céréales & Financiare S. A.	Comércio e Indústrias Brasileiras Coinbra S. A.	*	US\$ 200.000,00	0,00 200.000,00	0
	Swiss Bank Corporation	Cia. Eletro-Química Fluminense	"Swap"	Sw.Fr. 4.300.000,00	0,00	2
	Associated Electrical Industries Export Ltd.	Associadas Eletro-Industriais do Brasil Ltda,	Empréstimo em moeda	£ 111.875-00-00	0-00 313.250,00	
	Amertool Sarvies, Inc.	FNV — Fábrica Nacional de Va- gões S. A.	Financiamento	US\$ 117.340,00	0,00 117.340,00	0
	C. & E. Fein	Bombas Weise S. A.	Empréstimo em moeda	DM. 50.0	50.000,00 12.500,00	0
	Mitsubishi Denki Kabushiki Kaisha	Mitsubishi Brasileira de Indús- tria Pesada Ltda.	A	US\$ 3.7	3.750,00	0
	Mitsubishi Nippon Jyukogyo Kabushiki Kaisha	Mitsubishi Brasileira de Indús- tria Pesada Ltda.	A .	US\$ 7.50	7.500,000 7.500,00	0
	Mitsubishi Zozen Kabushiki Kaisha	Mitsubishi Brasileira de Indús- tria Pesada Ltda.	A A	US\$ 7.500,000	,000	0
	Mitsubishi Shoji Kabushiki Kalsha	Mitsubishi Brasileira de Indús- tria Pesada Ltda.	^	USS 3.7	3.750,00	0
	Shin-Mitsubishi Jyukogyo Ka- bushiki Kaisha	Mitsubishi Brasileira de Indús- tria Pesada Ltda.	A A	US\$ 7.50	7.500,000 7.500,00	0
	Allis-Chalmers International	Sociedade Técnica de Materiais Sotema S. A.	"Swap"	US\$ 260.000,00	0,00 260.000,00	0
	Allis-Chalmers International	Sociedade Técnica de Materiais Sotema S. A.	*	US\$ 120.000,00	0,00 120.000,00	0
	Allis-Chalmers International	Sociedade Técnica de Materiais	*	US\$ 360.000,00	0,00 360.000,00	0

DEDA EQUIVALENCIA EM US\$	260.000,00 260.000,00	280.000,00	394.700,00	25.600,00	30.000,00	25.600,00	16.800,00 16.800,00	230.000,00 230.000,00	00'000'00 900'000'00	150.000,00	749.980,00	750.000,00	1.010.453,26 1.010.453,26	250.000,00	
VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	US\$ 260.0	US\$ 280.	U8\$ 394.	US\$ 25.	US\$ 80.	US\$ 26.	US\$ 16.	US\$ 230.	US\$ 600.	US# 160.	Fr.Big. 749.	U28 750.	US\$ 1.010.	U8\$ 250.	
NATUREZA DA OPERAÇÃO	"Swap"	A	Empréstimo em moeda	A A	A A	A	a.	dews		Empréstimo em moeda	A	Qwap	Empréstimo em moeda	deas	
DEVEDOR	Sociedade Técnica de Materiais Sotema S. A.	Este Asiático Comércio e Nave- gação Ltda.	Banco do Estado da Guanaba-	Fademac - Fábrica de Mate- teriais de Construção S. A.	Fademac — Fábrica de Mate- teriais de Construção S. A.	Fademac - Fábrica de Mate- teriais de Construção S. A.	Fademac - Fábrica de Mate- teriais de Construção S. A.	Este Asiático Comércio e Nave-	Este Asiático Comércio e Nave-	Banco do Estado da Guanaba-	Montana S. A Engenharia e	Cla. Industrial e Comercial Bra- sileira de Produtos Alimen- tares	Banco do Nordeste do Brasil S. A.	Valmet do Brasil S. A. — Indústria e Comércio de Tratores	
CREDOR	Allis-Chalmers International	United Baltic Corporation Li-	Banco Interamericano de De- senvolvimento	S. A. Dalami - Société des Dalles et Produits Amiantés	Fademac — Societé Anonyme pour la Fabrication de Ma- tériaux de Construction	Amindus S. A.	Johns-Manville Corporation	The East Asiatic Co., Inc.	First National City Bank	Banco Interamericano de Desenvolvimento	Société Générale de Matériel d'Entrepreneurs S. A.	Société Fhanciare de Dévelop- pement Industriel (Finanzge- sellschaft für Industriellen Aufbau)	Banco Interamericano de Desenvolvimento	Svenska Handelsbanken	
NUMERO DO REGISTRO	42/1.004	42/1.006	41/1.006	41/1.007	41/1.008	41/1.009	41/1.010	42/1.011	42/1.012	41/1.013	41/1.014	41/1.015	41/1.016	42/1.017	

(Continuação)					
NUMERO DO REGISTRO	CREDOR	DEVEDOR	NATUREZA DA OPERAÇÃO	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVALENCIA EM US\$
41/1.019	Kugelfischer Georg Schafer & Co.	Forja São Jorge S. A.	Empréstimo em moeda	DM. 2.192.000,00	548.000,00
41/1.020	Norton Company	Norton do Brasil S. A. — Indústria e Comércio	A	US\$ 492.565,61	492.565,61
41/1.021	Koch Scheltema N. V.	Tabacos Blumenau S. A.	"Swap"	US\$ 40.000,00	40.000,00
41/1.022	Dalmine S.p.A.	Dalminter Distribuidora de Tu- bos Ltda.	Empréstimo em moeda	US\$ 2.840,91	2.840,91
41/1.023	Inversiones Miraflores S. A.	Comercial e Administradora de São Paulo S. A.	A	US\$ 100.000,00	100,000,00
41/1.024	Teleric Sales Corporation	Ericsson do Brasil Comércio e Indústria S. A.	A	Sw.Kr. 400.000,00	77.321,40
42/1.025	The East Asiatic Co. Ltd.	Este Asiático Comércio e Nave- gação Ltda.	"Swap"	US\$ 325.000,00	325.000,00
42/1.026	Ciba S. A.	Produtos Químicos Ciba S. A.	٨	US\$ 500.000,00	500.000,00
42/1.027	Winthrop Products Inc.	The Sydney Ross Co.	*	US\$ 600.000,00	600.000,00
42/1.028	Dr. A. Wander S. A.	Laboratório Wander do Brasil S. A.	*	US\$ 50.000,00	50.000,00
41/1.029	Dräegerwerk, Heinr. & Bernh. Dräeger	Importadora Lubeca Indústria e Comércio Ltda.	Empréstimo em moeda	DM. 453.974,20 Sw.Fr. 101.500,00	113.493,55
41/1.030	Reckitt, Colman, Chiswick (O.T.C.) Limited	Indústria e Comércio Atlantis Brasil Ltda.	A	£ 73.000-00-00	204.400,00
42/1.031	Atlas Copco AB	Atlas Copco Brasileira S. A. — Equipamentos de Ar Compri- mido	Swap.,	Sw.Kr. 1.730.000,00	334.415,18
42/1.032	Credito Svizzero	A. Tonelli S. A. — Indústria e Comércio de Metais	*	US\$ 100.000,00	100.000,00
42/1.033	Atlas Copco AB	Atlas Copco Brasileira S. A. — Equipamentos de Ar Compri- mido	*	US\$ 500.000,00	500.000,00

(Continuação)						
NOMERO DO REGISTRO	CREDOR	DEVEDOR	NATUREZA DA OPERAÇÃO	VALOR N D REGI	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	equivalencia em us\$
42/1.034	Atlas Copco AB	Atlas Copco Brasileira S. A Equipamentos de Ar Compri- mido	Swap	Sw.Kr. 1	1.750.000,00	338.281,26
42/1.035	Atlas Copco AB	Atlas Copco Brasileira S. A. — Equipamentos de Ar Compri- mido	A	\$S.A	350.000,00	350.000,00
42/1.036	Atlas Copco AB	Atlas Copco Brasileira S. A. — Equipamentos de Ar Compri- mido	4	1.83	250.000,00	250.000,00
42/1.037	Atlas Copco AB	Atlas Copco Brasileira S. A Equipamentos de Ar Compri- mido	^	S)	350.000.00	350.000,00
42/1.038	Atlas Copco AB	Atlas Copco Brasileira S. A Equipamentos de Ar Compri- mido	*	rs.s	430.000.00	430.000,00
41/1.039	Ciba Société Anonyme	Produtos Químicos Ciba S. A.	Empréstimo em moeda	uss	100.000.00	100.000,00
41/1.040	Ciba Société Anonyme	Produtos Químicos Ciba S. A.	A 4	US\$	350.000,00	350.000,00
41/1.041	American Bureau of Shipping	American Bureau of Shipping	^	USS	3.000,00	3.000,00
41/1.042	FMC Corporation	FMC Ltds. — Māquinas Agrīco- las e Alimenticias	•	US\$	20.000,00	20.000,00
41/1.043	Banco Interamericano de De-	Superintendência de Águas e Es- gotos do Recôncavo	A A	r.ss	455.508,81	455.508,81
42/1.044	Atlas Copco AB	Atlas Copco Brasileira S. A. — Equipamentos de Ar Compri- mido	Swap	ns <b>s</b>	450.000,00	450.000.00
21/1.045	Innocenti — Società Generale per l'Industria Metallurgica e Meccanica	FNV — Fabrica Nacional de Va- gões S. A.	Financiamento	Lits. 54	549.120.000,00	878.592,00
21/1.046	Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento	Central Elétrica de Furnas S. A.	^	US\$	21.571.756,15	21.571.766,15

VALOR         NATIONEZAD         VALOR NA MOEDA         EQUIVALENCIA EM           21/1.047         Moeller & Neumann G.m.b.H.         Cla. Siderturgica Belgo-Minetra         Financiamento         DM. 2,720,973,99         722,130,46           21/1.048         ACEC_Asteliers de Construc- rous Bactriques de Chriti- rous Bactriques Belgo-Minetra         N Pr. Big. 1,485,500,00         Pr. Big. 1,485,500,00         115,500,00           21/1.050         R. W. Hebard & Associates, Inc.         Cla. Siderirgica Belgo-Minetra         N S. B.	(Continuação)					
ACEC — Attiliers de Construc- rois Siderúrgica Belgo-Mineira   Financiamento   DM. 3.730,973,88   77  ACEC — Attiliers de Construc- rois S. Attiliers de Construc- rois S. Attiliers de Construc- rois S. Attiliers de Construc- rois S. Attiliers de Construc- rois S. Attiliers de Construc- rois S. Attiliers de Construc- rois S. Attiliers de Construc- rois S. Attiliers de Construc- rois S. Attiliers de Construc- rois S. Attiliers de Charle  R. W. Hebard & Associates, Cla. Siderúrgica Belgo-Mineira	NÚMERO DO REGISTRO	CREDOR	DEVEDOR	NATUREZA DA OPERAÇÃO	VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	EQUIVALENCIA EM US\$
ACEC — Atéliers de Constructors de Charles de Associates, Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira a M. W. Hebard & Associates, Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira a M. W. Hebard & Associates, Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira a M. W. Hebard & Associates, Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira a M. Mebard & Associates, Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira a M. Mebard & Associates, Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira a M. Mergan Charles de Charles de Capaballes de Santa a M. Morgan Charles de Charles de Capaballes de Santa a Capaballes de Capab	21/1.047	જ્ઞ		Financiamento		782.743,48
ACEC — Atéliers de Constructures de Charlettiques Belgo-Mineira	21/1.048	ACEC — Atéliers de Construc- tions Eléctriques de Charle- roi S. A.		*		119.500,00
R. W. Hebard & Associates, Inc.       Cia. Siderdrigica Belgo-Mineira       »       US\$       63.813.95       115.949.52       1         R. W. Hebard & Associates, Inc.       Cia. Siderdrigica Belgo-Mineira       »       US\$       35.527,80       1         R. W. Hebard & Associates, Inc.       Cia. Siderdrigica Belgo-Mineira       »       US\$       341.011,61       3         R. W. Hebard & Associates, Inc.       Cia. Siderdrigica Belgo-Mineira       »       N       US\$       341.011,61       3         Spreeher & Schub Ltd.       Cia. Siderdrigica Belgo-Mineira       »       N       Sw.Fr. 604.218,00       1         Telefonaktiebolaget L. M. Bahara d'Oeste       Barbara d'Oeste       San.Kr. 280.000,00       1         Geophysical Service Internatio-Luda       Texas Instrumentos Eletrônicos       »       »       US\$       15.000,00         Atlas Copco Ltd.       Atlas Copco Industria e Gonerina       Enquermentos de Arbara de Ar	21/1.049	ACEC — Atéliers de Construc- tions Eléctriques de Charle- rol S. A.	Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira	*		29.730,00
R. W. Hebard & Associates, Inc.       Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira       N       Tus       US\$       115.949.62	21/1.050	Hebard &		*		63.813,95
R. W. Hebard & Associates, Inc.       Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira       **       US\$       35.527,80         R. W. Hebard & Associates, Inc.       Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira       **       US\$       341.011,61       3         Sprecher & Schuh Ltd.       Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira       **       Sw.Fr. 604.218,00       1         Telefonaktiebolaget L. M. Barbara d'Oeste       Prefeitura Municipal de Santa       **       Sw.Kr. 280.000,00         The Morgan Crucible Co. Ltd. Ltda.       Morganite do Brasil Industrial Rapulista       **       **       50.000-00-00         Geophysical Service Internatio- all Santa Copco Industrial Paulista       **       **       **       15.000,00         Atlas Copco AB       S. A. — Equipamentos de Arsil Metal Duro Indústria e Comprimido       Tungstit Metal Duro Indústria e Comércio Ltda.       Tungstit Metal Duro Indústria e Comércio Ltda.       Tungstimo em moeda       DM. 200.000,00	21/1.051	Hebard &		*		115.949,52
R. W. Hebard & Associates, Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira   No. Hebard & Associates, Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira   Sprecher & Schuh Ltd.   Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira   Sprecher & Schuh Ltd.   Siderúrgica Belgo-Mineira   Sw. Kr.	21/1.052	Hebard &		*		35.527,80
Sprecher & Schuh Ltd.  Telefonaktiebolaget L. M.  Barbara d'Oeste  The Morgan Crucible Co. Ltd.  Geophysical Service Internatio- nal S. A.  Atlas Copco AB  Comprimido  Dr. Henrich Hellbruegge  Spr. Fr.  Sw. Fr.	21/1.053	Hebard &		*		341.011,61
Telefonaktiebolaget L. M. Bárbara d'Oeste Ericsson The Morgani Crucible Co. Ltd. Morganite do Brasil Industrial Geophysical Service Internatio- nal S. A.  Atlas Copco AB S. A. — Equipamentos de Ar- Comprimido  Dr. Henrich Hellbruegge Telefonaktiebolaget L. M.  Bárbara d'Oeste Barbara d'Oeste  "Swap"  "Comfercio Ltda.  "Tungstit Metal Duro Indústria e   "Tungstit Metal Duro Indústria e   "Tungstit Metal Duro Indústria e   "Tungstit Metal Duro Indústria e   "Tungstit Metal Duro Indústria e   "Tungstit Metal Duro Indústria e   "Tungstit Metal Duro Indústria e   "Tungstit Metal Duro Indústria e   "Tungstit Metal Duro Indústria e   "Tungstit Metal Duro Indústria e   "Tungstit Metal Duro Indústria e   "Tungstit Metal Duro Indústria e   "Tungstit Metal Duro Indústria e   "Tungstit Metal Duro Indústria	21/1.054			*		140.027,34
The Morgan Crucible Co. Ltd.    The Morgan Crucible Co. Ltd.   Morganite do Brasil Industrial   Empréstimo em moeda   £ 50.000-00-00	21/1.055	'n	Municipal de d'Oeste	*		54.125,00
Geophysical Service Internatio- nal S. A.  Atlas Copco AB Comprimido  Dr. Henrich Hellbruegge  Geophysical Service Internatio- do Brasil Ltda.  Atlas Copco Industrial Paulista S. A. — Equipamentos de Ar- Comprimido  Dr. Henrich Hellbruegge Comércio Ltda.  Sev.Kr. 1.250.000,00  Comércio Ltda.  DM. 200.000,00	41/1.056	The Morgan Crucible Co. Ltd.	do Brasil	Empréstimo em moeda		140.006,00
Atlas Copco AB S. A. — Equipamentos de Ar- Comprimido Dr. Henrich Hellbruegge  Atlas Copco Industria Paulista  Comércio Ltda.  Comércio Ltda.	41/1.057	Geophysical Service International S. A.	Texas Instrumentos Eletrônicos do Brasil Ltda.	*		15.000,00
Dr. Henrich Hellbruegge Tungstit Metal Duro Indústria e Empréstimo em moeda DM. 200.000,00 Comércio Ltda.	42/1.058	Atlas Copco AB	Atlas Copco Industrial Paulista S. A. — Equipamentos de Ar- Comprimido	"Swap"		241.629,00
	41/1.059	Dr. Henrich Hellbruegge	Tungstit Metal Duro Indústria e Comércio Ltda.	Empréstimo em moeda		50.000,00

(Continuação)

OEDA   EQUIVALENCIA EM US\$	300.000,00	75.000.00	50.000,00	242.000,00	1.000.000,000	59.386,10	1.100.000,00	408.000,00	1,000,000,000	30.504,200
VALOR NA MOEDA PE REGISTRO	US3 800.	- M	UE: 50.0	UE3 242.	Sw. Fr. 1.000.	UE3 69	Sw.Fr. 1.100.	US\$ 408.	US\$ 1.000.	US\$ 30.9
NATUREZA DA OPERACÃO	Empréztimo em moeda	,	A .	Swab	٨	Empréstimo em moeda	.deas.	^	Empréstimo em moeda	^
DEVEDOR	Indústrias Químicas Eletro Clo- ro S. A.	«Brasimet» Comércio e Indús- tria S. A.	S. A. Linificio Sof. José	S. A. Marvin	Produtos Químicos Ciba S. A.	Eletrateno — Indústrias Piásti- cas S. A.	Produtos Químicos Ciba S. A.	S. A. Marvin	Indústrias Brasileiras Reunidas Phitips S. A.	Koppers - Comércio e Serviços Técnicos Ltda.
CREDOR	Gesellschaft für Beteiligungen und Unternehmungen der Chemischen Industrie – Chur	N. V. Chemische Fabriek	Paul Le Blan & Fils	The Anaconda Company	Swiss Bank Corporation	Solvay & Cie.	Swizs Bank Corporation	La Centrale Finanziaria Gene-	N. V. Great Bay Inc.	Koppers Company, Inc.
NUMERO DO NEGISTRO	41/1.060	41/1.061	41/1.062	42/1.063	42/1.064	41/1.065	42/1.066	42/1.067	41/1.068	41/1.069

2 — Registros efetuados pela SUMOC, de acôrdo com o disposto na alínea «b» do artigo 3.º da Lei n.º 4131, de 3 de setembro de 1962

EQUIVALENCIÁ EM US\$	(*)	*	160.800,00	1	€.	51.060,00	€	(*)	•	37,300,00	€
VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	(*)	*)	4.623.000,00	1	•	. 251.790,06	<b>€</b>	€	<b>②</b>	37.300,00	<b>(a)</b>
, valo	US\$	ns\$	Esc.		US\$	Fr.Fr.	DM.	, Bol.	Bol.	US\$	US\$
NATUREZA DO CONTRATO	Assistência Técnica	*	A	ì	*	*	R	A	A	*	*
	-	Ψ			,	ග්	-02	1	, L	e)	
EMPRESA OU ENTIDADE NACIONAL	Petróleo Brasileiro S. A. — PE- TROBRÁS	Metal Leve S. A. — Indústria e Comércio	Cia. Hidrelétrica do Vale do Paraíba — CHEVAP		Petróleo Brasileiro S. A. — PE- TROBRÁS	Cia. Pernambucana de Borracha Sintética — COPERBO	Cia. Siderúrgica Paulista. — Co	Petróleo Brasileiro S. A. — PE- TROBRAS	Petróleo Brasileiro S. A. — PE- TROBRAS	Cobrasma S. A. — Indústria e Comércio	Cla. Siderúrgica Nacional
EMPRÉSA OU BENEFICIARIO ESTRANGEIRO	Universal Oil Products Com-	United Aircraft Corporation	COBA — Consultores de Barragens e Aproveitamentos Hida.	Número cancelado	Procon Incorporated	Société Française des Techniques Lummus e The Lummus Company	Didier Ferrostaal Konsortium	United Geophysical Company S. A.	Schlumberger Surence S. A.	The M. W. Kellogg Company	Koppers Interamerican Company
NOMERO DO REGISTRO	82/152	82/153	82/154	82/155	82/156	82/157	82/158	82/159 ·	82/160	82/161	82/162

(Continua)

(\*) Variável.

2-A — Registros efetuados pelo Banco Central da República do Brasil, de acôrdo com o disposto na alínea «b» da Lei n.º 4 131, de 3 de setembro de 1962

EQUIVALENCIA EM US\$	3.934,43	0	2.400,00	(*)	(*)	32.240,00	97.330,00	Θ	583,833,30	324,000,00	. (2)	(°)
VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	Sw.Fr. 16.977,10	( <del>0</del> )	Lits. 1.500.000,00	Sw.Kr. (*)	Balboas (*)	US\$ 32.240,00	Yen. 35.038.800,00	Yen. (*)	Yen, 2,099,999,880,00	Yen. (*)	Yen. (°)	Yen.
NATUREZA CONTRATO	Assistência Técnica	•	*	A	A	A	P)	A	a a	^	A	•
EMPRESA OU ENTIDADE NACIONAL	Petróleo Brasileiro S. A. — PE. TRUBRAS	Petroleo Brasileiro S. A PE-   TROBRAS	Cla. Siderurgica Paulista — CO-	Agos Finos Piratini S. A.	Techint Cia. Técnica Interna-	Petróleo Brasileiro S. A. — PE TROBRÁS	Usinas Siderūrgicas de Minas Gerrais S. A. — Usiminas	Usinas Siderurgicas de Minas Gerals S. A. — Usiminas	Usinas Siderurgicas de Minas Geralis S. A. — Usiminas	Usinas Siderurgicas de Minas Gerals S. A. — Usiminas	Usinas Siderūrgicas de Minas Gerais S. A. — Usiminas	Usinas Siderúrgicas de Minas Gerrais S. A. — Usiminas
EMPRESA OU BENEFICIARIO ESTRANGEIRO	Dresser A. G.	Basic Technical Services Co. Ltd.	Mecfond S.p.A.	Aktiebolagst Bofors	Techint Engineering Company	Duane Glazener Coppedge	Nippon Usiminas Co. Ltd.	Kajima Construction Co. Ltd.	Nippon Ushninas Kabushiki Kalsha	Nippon Usiminas Co. Ltd.	Nippon Usiminas Kabushiki Kalsha	Nippon Usiminas Co. Ltd.
NOMERO DO REGISTRO	827.1	e1	827.3	82/ 4	82/ 5	82/ 6	82/ 7	82/8	82/ 9	82/10	82/11	82/13

(\*) Variável,

EQUIVALÊNCIA EM US\$	30.186,00	(4)	(e)	137.416,10	1.933,03	9.665,17	ê	2.940,00	693.00	(0)
VALOR NA MOEDA DE REGISTRO	Yen. 10.864.800,00	( e ) F	(*)	Fr. Fr. 678.432,00	Sw.Kr, 10.000,00	Sw.Kr. 50.000,00	US\$ (*)	.£ 1.050-00-00	DM. 2.772,00	(*) \$311
NATUREZA DO CONTRATO	Assistência Técnica	A	*	- <u>-</u>	a a	A A	A	*	*	*
EMPRESA OU ENTIDADE NACIONAL	Usinas Siderúrgicas de Minas Gerrais S. A. — Usiminas	Indústrias Químicas Taubaté S. A. — IQT	Indústria Brasileira de Pigmentos S. A.	Cia. Vale do Rio Doce S. A.	Cia. Vale do Rio Doce S. A.	(la. Vale do Rio Doce S. A.	Cia. Vale do Rio Doce S. A.	Petróleo Brasileiro S. A. — PE-TROBRAS	Cia. Flação do Rio de Janeiro	Cia. Johnson & Johnson do Brasil — Produtos Cirúrgicos
EMPRESA OU BENEFICIARIO ESTRANGEIRO	Nippon Usiminas Co. Ltd.	Vinyl Products Ltd.	Durham Chemical Group Ltd.	Societé Française d'Études Mi- nières	P. G. Kihlstedt	The Royal Institute of Tech- nology	Odgers Drilling Inc.	Lloyd's Register of Shipping	Allma — Allgäuer Maschinen- bau G.M.B.H.	Johnson & Johnson Interna- tional
NÚMERO DO REGISTRO	82/13	82/14	82/15	82/16	82/17	82/18	82/19	82/20	82 21	82/32

(Continua)

3 — Certificados emitidos pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. no Rio de Janeiro (GB), sob a forma de transação de capital a prazo, de acôrdo com a Instrução n.º 289, da extinta SUMOC, de 14 de janeiro de 1965

VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	100.000,00 100.000,00	7.500,00 7.500,00	200.000,00	26.000,00	10.000,00	10.000,00	100.000,00	73.500,00 73.500,00	12.000-00-00	25.000,00	200.000,00	160.000,00 40.000,00	250.000,00	65.000,00 65.000,00	Fr 45 000 00 1 10 428 73	00,000
VALC	DS\$	US\$	USE	US\$	US\$	USS	USS	US\$	44	USC	USG	DM.	USS	USS	Sw. Fr.	
COMPRADOR AUTORIZADO	Caixas Registradoras Hugin S. A.	Knoll S. A. Produtos Químicos e Farmaceuticos	Scanla Vabis do Brasil S. A. Veículos e Motores	Albert Julius Schneider Comér- clo e Importação S. A.	Flux Indústria e Comércio de Artefatos para Solda S. A.	Haras São Bernardo S. A.	Química e Farmacêutica Proqui-	Anthony Laurance Keating	Linificio Leslie S. A.	Laboratórios Enila S. A.	Metalurgica Wallig S. A.	Carl Leoni Ltda.	General Electric S. A.	Norton, Megaw & Co. Ltd.	União Industrial de Lonas e Me-	tais Starlon Ltda.
BENEFICIARIO	Skanska Banken	Swiss Credit Bank	Stockholms Enskilda, Bank	Octo Intercomercio S. A.	Hemisphere Trading Corp.	Hemisphere Trading Corp.	Gerance Société Anonyme	Anthony Laurance Keating	Ezra Leslie Schama	Experta S. A.	N. V. Trust — Administratie — En Beleggingsmaatschappij «FIDES» Willemstad	Deutsche Ueberseeische	General Electric Company	Arnold Rathbone & Co. Ltd.	Swiss Bank Corporation	
DATA	30-3-65	30-3-65	30-3-65	30-3-65	30-3-65	30-3-65	30-3-65	30-3-65	30-3-65	30-3-65	30-3-65	30-3-65	30-3-65	6-4-65	6-4-65	
N¢MERO DO REGISTRO	43/113	43/114	43/115	43/116	43/117	43/118	43/119	43/120	43/121	43/122	43/123	43/124	43/125	43/126	43/127	

(Continuação)					
NOMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIARIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALENCIA EM US\$
43/129	6-4-65	Union des Banques Suisses	Sandoz do Brasil S. A. Anilinas, Produtos Químicos e Farma- cêuticos	Sw.Fr. 500.000,00	115.874,85
43/130	6-4-65	Swiss Bank Corporation	Cia. Siderúrgica Mannesmann	Sw.Fr. 1.075.000,00	249.130,93
43/131	7-4-65	Swiss Bank Corporation	Ericson do Brasil Comércio e Indústria S. A.	US\$ 140.000,00	140.000,00
43/132	7-4-65	Skanska Banken A. B.	Caixas Registradoras Hugin S. A.	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/133	7-4-65	Aladdin Industries Inc.	M. Agostini Comércio e Indús- tria S. A.	US\$ 50.000,00	20.000,00
43/134	7-4-65	General Electric Company	General Electric S. A.	US\$ 250.000,00	250.000,00
43/135	7-4-65	Svenska Handelsbanken	Twedberg Kleppe S. A. Exportação e Importação	US\$ 75.000,00	75.000,00
43/136	7-4-65	Swiss Bank Corporation	Massey Fergusson do Brasil S. A. Indústria e Comércio	US\$ 500.000,00	500,000,00.
43/137	7-4-65	N. V. Tabak Export & Import Compagnie	Morgenroth, Leoni & Cia. Ltda.	F1s. 430.000,00	118.784,53
43/138	7-4-65	Delta Drilling Co.	Ardle V. Hill	US\$ 15.000,00	15.000,00
43/139	7-4-65	Swiss Bank Corporation	Fademac Fábrica de Materiuis de Construção S. A.	Sw.Fr. 500,000,00	115.874,85
43/140	14-4-65	José M. Bosch	Ron Bacardi S. A.	US\$ 15.000,00	15.000,00
43/141	14-4-65	Swiss Bank Corporation	Stora Kopparberg do Brasil S. A. Indústria Metalúrgica	US\$ 25.000,00	25.000,00
43/142	14-4-65	Nederlandse Overzee Bank N. V.	Carl Leoni Ltda.	Fls. 72.000,00	19.889,50
43/143	14-4-65	Skanska Banken A. B.	Caixas Registradoras Hugin S. A.	US\$ 150.000,00	150.000,00
43/144	14-4-65	Arnold, Rathbone & Co. Ltd.	Norton Megaw & Co. Ltd.	USS 155.000,00	155.000,00

NØMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIARIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALENCIA EM US\$
48/145	14-4-65	The East Asiatic Company Ltd.	Este Asiático Comércio e Nave- gação Ltda.	US\$	30.000,00	30.000,00
43/146	14-4-65	Swiss Corporation for Canadian Investmens Ltd.	S. A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo	US\$	250.000,00	250.000,00
48/147	14-4-65	Dobbertin & Co.	Comercial Trilho Otero S. A.	DM.	80.000,00	12.500,00
43/148	14-4-65	Svenska Aktiebolaget Bromsre-gulator	Succebrás Indústria e Comércio S. A.	Sw.Kr.	110.000,00	21.263,30
43/149	14-4-65	Swiss Bank Corporation	Hoechst do Brasil Química o Farmaceutica S. A.	US¢	250.000,00	250.000,00
43/160	14-4-65	Caterpillar Americas Co.	Sotreq S. A. de Tratores e Equipamentos	US\$	300.000.00	300.000,00
48/161	14-4-65	Caterpiller Americas Co.	Rigel Importadora-Exportadora Ltda.	USS	300.000,00	300.000,00
48/162	14-4-65	Swiss Bank Corporation	Cia. Siderúrgica Mannesmann	Sw F	1.075,000,00	249.130,93
43/158	26-4-65	A. B. Printing Equipment	Cia. T. Janér, Comércio o Industria	Sw.Kr.	80.000.00	15.464,28
43/154	26-4-65	Swiss Bank Corporation	Laboratórios Silva Araujo Rous- sel S. A.	SW.FT.	430.000,00	99,652,37
43/155	26-4-65	Nederlandse Overnee Bank N. V.	Carl Leoni Ltda.	Fig.	150.000,00	41.436,46
43/156	26-4-65	Deutsche Ueberseelsche Bank A. G.	Carl Leoni Ltda.	DM.	100.000,00	25.000,00
48/167	26-4-65	Svenaka Handelsbanken Akt.	Cia, T. Janér, Comércio e Indústria	Sw.Kr.	100.000,00	19.330,30
43/158	26-4-65	Hemisphere Trading Corp.	Cia, Paulista de Trigo	USG	6.000,00	6,000,00
43/159	26-4-65	Hemisphere Trading Corp.	Flux — Indústria e Comércio de Artefatos de Soldas S. A.	USE	10.000,00	10.000,00
43/160	26-4-65	Hahn & Kolb, Stuttgart - N.	Metal Leve S. A. Indústria e	DW.	2.000.000,00	500.000,00

(Continuação)					
NOMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIARIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALENCIA EM US\$
43/161	26-4-65	Koch Scheltema N. V.	Exportadora de Fumos Suerdieck S. A.	US\$ 86.000,00	86.000,00
43/162	29-4-65	Nederlandse Overzee Bank N. V.	Carl Leoni Ltda.	Fls. 200.000,00	55.248,61
43/163	29-4-65	Snam Div. Perforazione e Mon- taggi	Snan Saipen Administração e Montagem Ltda,	US\$ 200.000,00	200.000,00
43/164	29-4-65	Karstex Trading & Co. Inc.	Emerco S. A. Emprêsa Mercan- til e Importadora	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/165	29-4-65	Sandoz S. A.	Indústrias Químicas Resende S. A.	Sw.Fr. 343.750,00	79.663,96
43/166	29-4-65	Svenska Handelsbanken Akt.	Sandvik S. A. Indústria e Co- mércio	US\$ 135.000,00	135.000,00
43/167	29-4-65	Stockolms Enskilda Bank Art.	Scania Vabis do Brasil S. A. Veículos e Motores	US\$ 250.000,00	250.000,00
43/168	29-4-65	Diamond of Brazil Inc.	Mina da Boa Vista S. A.	US\$ 4.994,75	4.994,75
43/169	29-4-65	The East Asiatic Company Ltd.	Este Asiático Comércio e Nave- gação Ltda,	US\$ 30.000,00	30.000,00
43/170	29-4-65	Creditanstalt — Bankverein	Jenbach Motores Diesel S. A.	US\$ 50.000,00	50.000,00
43/171	29-4-65	Svenska Handelsbanken Akt.	Cia. Itaú de Fertilizantes	US\$ 200.000,00	200.000,00
43/172	29-4-65	International Equipment Co.	«INTEC» Instrumental Técnico- Científico Ltda.	US\$ 20.000,00	20.000,00
43/173	29-4-65	Nederlandse Overzee Bank N. V.	Carl Leoni Ltda.	Fls. 298.000,00	82.320,44
43/174	29-4-65	Chicago Bridge & Iron Company	Chicago Bridge S. A. Engenha- ria e Construções	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/175	29-4-65	Wm. H. Muller and Co. Inc.	Cia. Auxiliar de Emprêsas de Mineração	US\$ 100.000,00	100.000,00
43/176	29-4-65	General Electric Company	General Electric S. A.	US\$ 250.000,00	250.000,00
43/177	29-4-65	Octo Intercomercio S. A.	Albert Julius Schneider Comércio e Importação S. A.	US\$ 30.000,00	30.000,00

NOMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	MOEDA	EQUIVALENCIA EM US\$
43/178	29-4-65	Hemisphere Trading Corp.	Panambra Industrial e Técnica S. A.	US\$ 12	127.500,00	127.500,00
43/179	29-4-62	Ciba S. A.	Indústrias Químicas Resende S. A.	Sw.Fr. 18	187.500,00	43.453,07
43/180	29-4-65	J. R. Geigy S. A.	Indústrias Químicas Resende S. A.	Sw.Fr. 9	98.750,00	21.728,53
43/181	11-5-65	M. Furrer & Co.	Exportadora Hennig S. A.	US\$	90.000.00	90.000,00
43/182	11-5-65	Nobel-Bozel S. A.	Sociedade Comercial de Repre- sentações Reg do Brasil Ltda.	USS	40.000,00	40.000,00
43/183	11-5-65	Spencer-Pittsburgh Corporation	Expansão Mercantil Importado-	UBS	22.500,00	22.500,00
43/184	11-5-65	Spencer-Pittsburgh Corporation	Expansão Mercantil Importado-	11.58	37.500,00	37.500,00
43/185	11-5-65	Aeroquip Corporation	Tubest Indústria de Tubos Fle- zívels S. A.	US\$	10.000,00	10.000,00
43/186	11-5-65	Francisco Bruguera	Luiz Rosenberg	US\$	17.200,00	17.200,00
43/187	11-5-65	Francisco Bruguera	Luiz Hortal	USI	21.400,00	21.400,00
43/188	11-5-65	Edgard Maciel de Sa	Edgard Maciel de Sá	US\$	15.000,00	15.000,00
43/189	11-5-65	Swiss Bank Corporation	Cia, Eletro-Química Fluminense	Sw.Fr. 50	00'000'009	115.874,85
43/190	11-5-65	The General Tire & Rubber Company	Pneus Generals S. A.	US\$ 32	326.027,40	326.027,40
43/191	11-5-65	Koch Scheltema N. V.	Exportadora de Fumos Suer- dieck S. A.	US\$ 10	100.000,00	100.006,00
43/192	11-5-65	Anderson Clayton & Co. S. A.	Anderson Clayton & Co. S. A.	US\$ BU	00'000'009	200.000,00
43/193	11-5-65	Swiss Bank Corporation	C.I.R. Comércio e Indústria de Reiógios Ltda.	Sw.Fr. 22	225.000,00	52.143,68
43/194	11-5-65	Singer Sewing Machine Company	Singer Sewing Machine Company	US\$ 78	750.000,00	750.000,00

NOMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIARIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	equivalència em us\$
43/195	11-5-65	Swiss Bank Corporation	Acumuladores Nife do Brasil S. A.	US\$ 50.000,00	50,000,00
43/196	11-5-65	Chemical Bank New York Trust Company	Cia. Brasileira de Gás	US\$ 250.000,00	250.000,00
43/197	19-5-65	Swiss Bank Corporation	Produtos Químicos Ciba S. A.	US\$ 250.000,00	250.000,00
43/198	19-5-65	Deutsche Ueberseeische Bank A. G.	Carl Leoni Ltda.	US\$ 40.000,00	40.000,00
43/199	19-5-65	Dynamit Nobel A. G.	Fábrica Metalúrgica Diana Ltda.	DM. 50.000,00	12.500,00
43/200	19-5-65	First National City Bank	Ford Motor do Brasil S. A.	US\$ 1.000.000,00	1.000.000,00
43/201	19-5-65	International Standard Electric Corporation of New York	Standard Electrica S. A.	US\$ . 500,000,00	500.000,00
43/202	19-5-65	Deutsch-Suedamerikamische Bank A. G.	Siemens do Brasil Cia, de Ele- tricidade	DM. 2.000.000,00	500.000,00
43/203	19-5-65	Deutsch-Suedamerikamische Bank A. G.	Hoechst do Brasil Química e Farmacéutica S. A.	DM. 1.000.000,00	250.000,00
43/204	19-5-65	Bankers Trust Co.	Sanbra Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A.	US\$ 430.000,00	430.000,00
43/205	19-5-65	Octo Intercomercio S. A.	Hamil Suíça Indústria e Comércio S. A.	US\$ 30.000,00	30.000,00
43/206	19-5-65	Imperial Fiduciaries	Indústria Pralasport S. A.	US\$ 10.000,00	10.000,00
43/207	19-5-65	Nederlandse Overzee Bank N. V.	Carl Leoni Ltda.	DM. 120.000,00	30.000,00
43/208	19-5-65	Anderson Clayton & Co. S. A.	Anderson Clayton & Co. S. A. Indústria e Comércio	US\$ 500.000,00	500,000,00
43/209	19-5-65	Export-Union-Witten GMBH	Sociedade Comercial de Representações REG do Brasil Ltda.	DM. 200.000,00	50.000,00
Y.					

NOMBRO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIÁRIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA	CEIEA	EQUIVALENCIA BN 1159
43/210	19-6-65	Horbach & Schmitz GMBH	Secredade Consertal de Repre- sentações REG do Brasil Ltda.	Md	The 200 cot	24.060,400
43/211	19-6-65	John Oster de Venezaeln S A	Cahrals Sociedade Anônima	NS.1	4,200,00	4 2003,000
43/312	19-5-61	Bankers Trust Co	Manhra Sociedade Algedowin do Nordeate Bradleiro S. A.	1188	130 000,00	130,(M0,(M)
43/213	19-9-61	Swiss Bank Corporation	Cla Eletro Química Pluminence	Sw Fr	560,000,00	115 874,85
43/214	19-2-61	Butlers' Bank Limited	«Asturius» Empreendimentos e Administração S. A.	7. SS	15,000,00	15.000,00
43/216	21-5-65	Svenska Handelsbanken Akt.	Cla T Janér Comércio e In- dustria	Sw Ko	300 000'00	67.991,00
43/216	21-5-66	Anderson Clayton & Co S. A.	Anderson Clayton & Co S A. Industria e Comércio	<b>75.</b> 1	340 000 00	San tarbura
43/217	31-6-66	Bankers Trust Co.	Sambra Sociedade Algedonira do Nordeste Braddeiro S. A.	28.1	320 000,00	320,000,00
43/218	21-5-66	Bankers Trust Co	Sanbra Sociedade Algodowira do Nordeste Brasileiro S. A.	<b></b>	320 000,00	320 000,00
43/219	21-6-65	Svenska Handelshanken Akt.	Indicatria de Parafusos Mapril 8. A.	13.7	того симусму	1181 689), (80
48/220	21-5-65	Hembaphere Trading Corp.	Ibam Industrias Brasileira de Embalageus S. A.	\$8.1	15 000,00	15 (MM),(W)
43/221	21-5-65	Stablutation Export GMBH	Administração e Comércio Bár- bara 8. A.	DM	400 000°00	100,000,00

NOMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIARIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALENCIA EM US\$
43/222	21-5-65	Oesterreichische Landerbank A. G.	Cia, Austro-Brasileira Aços Al- pine-Montan	US\$ 125.000,00	125.000.00
43/223	21-5-65	Stora Kopparbergs	Stora Kopparberg do Brasil S. A.	US\$ 30.000,00	30,000,00
43/224	21-5-65	Swiss Bank Corporation	CIR Comércio e Indústria de Relógios Ltda.	Sw.Fr. 215.000,00	49.826,18
43/225	21-5-65	Swiss Bank Corporation	Produtos Químicos Ciba S. A.	Sw.Fr. 1.080,000,00	250.289,68
43/226	21-5-65	International Standard Electric Corporation of New York	Standard Electrica S. A.	US\$ 500.000.00	500.000,00
43/227	21-5-65	Gérance Société Anonyme	Química e Farmacêutica Proqui- far S. A.	US\$ · 130.000,00	130.000,00
43/228	21-5-65	General Electric Company	General Electric S. A.	US\$ 250.000,00	250.000,00
43/229	21-5-65	Anderson Clayton & Co. S. A.	Anderson Clayton & Co. S. A. Indústria e Comércio	US\$ 500.000,00	500.000,00
43/230	21-5-65	Metallurg, Inc.	Sociedade Comercial de Repre- sentações REG do Brasil Ltda.	US\$ 40.000,00	40.000,00
43/231	21-5-65	Swiss Bank Corporation	Produtos Roche Químicos e Far- macêuticos S. A.	Sw.Fr. 2.600,000,00	602.549,24
43/232	21-5-65	Stockholms Enskila Bank Akt.	Stora Koppaberg do Brasil S. A.	US\$ 70.000,00	70,000,00
43/233	21-5-65	Hofor Tobacco Corp.	Morgenroth Leoni & Cla. Ltda.	US\$ 80.000,00	80.000,00
43/234	21-5-65	Nederlandse Overzee Bank N. V. Irving Trust Co.	Carl Leoni Ltda.  Valmet do Brasil S. A. Indústria e Comércio de Tratores	D.M. 40.000,00 U.S\$ 375.000,00	10.000,00
43/236	21-5-65	Swiss Bank Corporation	Cia. Eletro-Química Fluminense	Sw.Fr. 500.000,00	115.874,85

(Continua)

EQUIVALENCIA EM US\$ 4 — Certificados emitidos pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. em São Paulo (SP), sob a forma de transação 106.400,00 200,000,00 50.000,00 120,000,00 7.500,00 10.000,00 300.000,00 50.000,00 2.500,00 00,000,001 90.000,00 00,000.00 50,000,00 92,000,00 26.250,00 de capital a prazo, de acôrdo com a Instrução n.º 289, da extinta SUMOC, de 14 de janeiro de 1965 VALOR EM MOEDA 200,000,00 800,000,00 50.000,00 10.000,00 100,000,001 150.000,00 38.000-00-00 200,000,00 150.000,00 30,000,00 40.000,00 92,000,00 26.250,00 00,000,001 90,000,00 ESTRANGEIRA USS USS USS USS US\$ DM. US\$ DM. USS USS DM. USS US\$ USS Baker Perkins Molins do Brasil S. A. Indústria e Comércio Mercator Cia. Distribuidora de Auto Peças Abbott Laboratórios do Brasil Ltda. Indústrias Brasileiras Reunidas Philips S. A. Este Asiático Comércio e Nave-gação Ltda. Gressit S. A. Indústria e Co-Importadora e Exportadora Ni-Gerlinger S. A. Comercial e Téc-Lion S. A. Engenharia e Impor-Nagaoka do Brasil Indústria Comércio Ltda. COMPRADOR AUTORIZADO Indústrias Químicas Resende S. A. Laniffelo Capricórnio S. S. A. Frigorifico Anglo S. A. Philips do Brasil Werner Hainlin 생 68 Stenson Export Trading Corp. Caterpillar Americas Company N. V. Edwards, Henriquez Co.'s Bank Henriquez The Chase Manhattan Bank The East Asiatic Co. Inc. BENEFICIÁRIO W. Weddel & Co, Ltd. Deutsche Bank A. Ä N. V. Edwards, Co.'s Bank Nichimen Co. Inc. Elizabeth Hainlin Mitsui & Co. Ltd. Jessen & Jessen Geigy S. Luiz Picolo Abbott Sarl ď. ۳, DATA 16-3-65 17-3-65 17-3-65 17-3-65 17-3-65 19-3-65 18-3-65 19-3-65 19-3-65 15-3-65 17-3-65 17-3-65 18-3-65 22-3-65 22-3-65 REGISTRO NUMERO 43/10.082 43/10.083 43/10.088 43/10.089 43/10.090 43/10.092 43/10.093 43/10.094 43/10.081 43/10.08443/10.085 43/10.086 43/10.087 43/10.091 43/10.095

NÚMERO DO RECISTRO						
	DATA	BENEFICIARIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	EQUIVALENCIA EM US\$
		Sandoz S. A.	Indústrias Químicas Resende S. A.	US\$	96.250,00	96.250,00
		Ciba S. A.	Indústrias Químicas Resende S. A.	us\$	52.500,00	52.500,00
43/10.096	23-3-65	Goldstar Finance Corporation	Tecelagem Textilia S. A.	\$SO	20.000,00	20.000,00
43/10.097	23-3-65	The East Asiatic Co. Ltd.	Este Asiático Comércio e Nave- gação Ltda,	ust	30.000,00	30.000,00
43/10.098	23-3-65	Sade — Sud Americana de Eletrificación S. A.	S.A.D.E. Sul Americana de Eletrificação S. A.	US\$	50.000,00	50.000,00
43/10.099	24-3-65	Deutsche Sudamerikanische Bank A. G.	Holstein & Kappert S. A. Indústria de Máquinas	DM.	40.000,00	10.000,00
43/10.100	29-3-65	Immobilbras Holding S. A.	Edifício Itália Comercial e Ad- ministradora S. A.	US\$	30.000,00	30.000,00
43/10.101	25-3-65	N. V. Edwards, Henriquez & Co.'s Bank	S. A. Philips do Brasil	uss	300.000,00	300,000,00
43/10.102	25-3-65	International Packers Limited	Cia. Swift do Brasil S. A.	\$S.O.	300.000,00	300.000,00
43/10.103	29-3-65	The Lamson & Sessions Co.	Indústria de Parafusos Mapri S. A.	USS	100.000,00	100.000,00
43/10.104	29-3-65	Burroughs Wellcome International Ltd,	Laboratórios Burroughs Wellco- me do Brasil S. A.	\$SI	40.000,00	40.000,00
43/10.105	2-4-65	Carl Freudenberg Lederfabrik	Couros, Industrial e Comercial Boxcalf Ltda.	, US\$	40.000,00	40.000,00
43/10.106	29-3-65	Bank of Boston International	AMF do Brasil S. A. Máquinas Automáticas	US\$	180.000,00	180,000,00
43/10.107	31-3-65	First National City Bank	Manah S. A. Comércio e Indús- tria de Adubos e Rações	US\$	100.000,00	100.000,00
43/10.108	31-3-65	Paul Otto Graber	Donald Graber Indústrias Mecâ- nica de Precisão	US\$	00,000	6.900,00
43/10.109	30-3-65	Compañía Anónima Electrolux	Cia. Electrolux S. A.	US\$	50.000,00	50.000,00

(on some on the contract of					
NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIARIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	DA EQUIVALENCIA EM USS
43/10.110	30-3-65	Deutsche Sudamerikanische Bank A. G.	Filgor S. A. Indústria do Válvulas e Componentes para Refrigeração	DM. 12.000,00	3.000,00
43/10.111	31-3-65	Corning Glass Works	Vidros Corning Brasil S. A.	US\$ 250.000,00	,00
43/10.112	30-3-65	Kellogg Company	Kellogg do Brasil (Comércio e Indústria) Ltda.	US\$ 30.000,00	30.000,00
43/10.113	30-3-65	Biddlesawyer & Co. Inc.	Yung Zeng Indústria e Comér- cio S. A.	US\$ 30.000.00	30.000,00
43/10.114	23-3-65	Discount Bank (Overseas) Ltd.	Ralli do Brasil Exportação e Co- mércio Ltda.	US\$ 75.000.00	75.000,00
43/10.115	31-3-65	Zenkoku Takushoku Nogyo	Sociochade Agro-Pecuárin Guata- pará Ltda.	US\$ 6.000.00	6.000,00
43/10,116	31-3-65	Deutsche Bank A. G.	Gressit S. A. Indústria e Co-	DM. 200.000,00	00,000,000
43/10.117	31-3-65	N. V. Edwards, Henriquez & Co.'s Bank	IBRAPE — Indústria Brasileira de Produtos Eletrônicos e Elé- tricos S. A.	US\$ 100,000,00	100.000,00
43/10.118	31-3-65	N. V. Edwards, Henriquez & Co.'s Bank	Indústrias Brasileiras Reunidas Philips S. A.	US\$ 100.000,00	100,000,00
43/10.119	1-4-65	Haroldo Reginald Levy	Haroldo Reginald Levy	US\$ 6.500,00	00'002'9 00'
43/10.120	2-4-65	Toyo Cotton Co.	Algodoeira do Sul Ltda.	US\$ 90.000,00	00'000'00
43/10.121	5-4-65	Deutsche Sudamerikanische Bank A. G.	Bragussa Produtos Metálicos Ltda.	DM. 100.000.00	0,00 , 25.000,00
43/10.122	6-4-65	Yanmar Diesel Engine Co. Ltd.	Yanmar Diesel Motores do Brasil S. A.	US\$ 250.000,00	,00 250.000,00
. 43/10.123	7-4-65	.Kampsax Holding S. A.	Kampsax Engenharia e Constru- ções Ltda.	US\$ 26.000,00	26.000,00

	EQUIVALENCIA EM US\$	60.000,00	15.000,00	100.000,00	100.000,00	20.000,00	10.000,00	100.000,00	32.750,00	100.060,00	80.000,00	30.000,00	84.000,00	2.500,00	130.000,00	12.500,00	100.000,00
	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	60.000,00	15.000,00	100.000,00	100.000,00	20.000,00	10.000,00	100.000,00	131.000,00	100.000,00	80.000,00	120.000,00	30.000-00-00	10.000,00	130,000,00	20.000,00	100,000,00
	VALOF	US\$	US\$	USS	US\$	\$SO	US\$	US\$	DM.	US\$	US\$	DM.	<b>د</b> ې .	DM.	USS	DM.	US\$
	COMPRADOR AUTORIZADO	Lambretta S. A. Administração e Comércio	Carbex Indústrias Reunidas S. A.	Sacora Indústria e Comércio S. A.	Indústria de Bebidas Cinzano S. A.	Fiação de Linho e Rami S. A.	Máquinas Industriais e Têxteis — Mit S. A. Importação e Co- mércio	Toledo Arruda — Comissária e Exportadora S. A.	S. A. Institutos Terapêuticos Reunidos «Labofarma»	S. A. Fiação e Tecelagem Lut- falla	Fábrica Brasileira Têxtil «Ka- bo» S. A. Indústria e Comércio	Hamburg-Sud Agências Marîtilmas S. A.	S. A. Frigorífico Anglo	Werner Haimlin	J. I. Case do Brasil Comércio e Indústria Ltda.	Asbrasil Aspersão do Brasil S. A.	Sociedade Anônima Philips do Brasil
	BENEFICIARIO	General Trade Co. S. A.	Heptagon Trust	Union de Banques Suisse	Cinzano Limited	Sulma Trust	Swiss Bank Corporation	Financiera Oro S. A.	Deutsche Sudamerikanische Bank A. G.	Intra Bank	Credit Suisse	Deutsche Sudamerikanische Bank A. G.	W. Weddel & Co. Ltd.	Elizabeth Haimlin	J. I. Case, Company	Deutsche Landerbank A. G.	N. V. Edwards, Henriquez &
	DATA	12-4-65	6-4-65	6-4-65	7-4-65	6-4-65	6-4-65	7-4-65	6-4-65	6-4-65	7-4-65	9-4-65	6-4-65	27-4-65	9-4-65	9-4-65	9-4-65
(Continuação)	NÚMERO DO REGISTRO	43/10.124	43/10.125	43/10.126	43/10.127	43/10.128	43/10.129	43/10.130	43/10.131	43/10.132	43/10.133	43/10.134	43/10.135	43/10.136	43/10.137	43/10.138	43/10.139

(Continuação)						
NÚMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIARIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	MOEDA	EQUIVALENCIA EM US\$
43/10.140	9-4-65	N. V. Edwards, Henriquez & Co.'s Bank	Indústrias Brasileiras Reunidas Philips S. A.	US\$ 100	100.000,00	100.000.00
43/10.141	12-4-65	Sade - Sul Americana de Ele- trificación S. A.	S.A.D.E. — Sul Americana de Eletrificação S. A.	1.55	50.000,00	50.000,00
43/10.142	12-4-65	Alfa Laval A. B.	Separadores Alfa-Laval S. A.	USS 50	90.000,00	20.000,00
43/10.143	13-4-65	Nichimen Co, Inc.	Importadora e Exportadora Ni-	US\$ BO	90.000.00	50.000,00
43/10.144	14-4-65	Schweizerische Bankgesellschaft	Treves S. A. Comércio e In- dústria	U.S.\$ 100	100,000,00	100.000,00
43/10.145	13-4-65	('inzano Limited	Indústria de Bebidas Cinzano S. A.	U.S.\$ 50	20.000,00	50.000.00
43/10.146	13-4-65	Credit Suisse	Multibrás — Indústria de Aparelhos Domésticos Ltda.	US\$ 500	200.000.002	500.000,00
43/10.147	13-4-65	Socony Mobil Oil Co. Inc.	Marietta do Brasil Indústria e Comércio Ltda.	US\$ 230	230.000,00	230,000,00
43/10.148	13-4-65	Lady Etelka M. F. Duncan	Kienast & Kratschmer Ltd. Exportação & A.	US\$ 20	20.000,00	20.000,00
43/10.149	19-4-65	Robert & Mary Kratschmer	Kienast & Kratschmer Ltd. Ex- portação e Importação S. A.	US\$ 20	20.000,00	20.000,00
43/10.150	14-4-65	Cia. Commerciale Malgache S. A.	Gustavo Ammermann Importa- dora S. A.	Sw.Fr. 81	81.500,00	18.887,60
43/10.151	14 4-65	Deutsche Sudamerikanische Bank A. G.	Hamburg-Sud Agencias Mariti- mas S. A.	DM. 120	120.000,00	30.000,00
43/10.152	14-5-65	General Trade S. A.	Irpasco Administração Empreendimentos e Agricultura S. A.	US¢ 60	60.000,00	00'000'09
43/10.153	14-4-65	Fuerst Thurn und Taxis Bank	Johannes Prinz Von Thurn und Taxis	DM. 130	130.000,00	32.500,00
43/10.154	14-4-65	Banca Monte Dei Paschi Di Siena	Rolamentos CBF Ltda.	US\$ 52	52.500,00	52.500,00
43/10.155	14-4-65	Rudolf Bebié	Mirabel Produtos Alimentícios S. A.	Sw.Fr. 10	10.000,00	2.317,49
43/10.156	19-4-65	Heptagon Trust	Bristol Artefatos de Metais S. A.	US\$ 70	70.000,00	70.000,00

s Maipu S. A.  Cia. Eletroquímica de Osasco  Bank New York Trust  Bank New York Trust  Bank (Overseas) Ltd.  Ralli do Brasil Exportação e Comercio e Indústria  G.  S. A.  Otto Aubert  Trabel Paschi Di Siena  Rolamentos CBF Ltda.  Trabel Paschi Di Siena  Rolamentos CBF Ltda.  Trabel Paschi Di Siena  Trabel Paschi Di S	DATA	BENERICIÁRIO	COMPRADOR AIMORIZADO	VALOR	VALOR EM MOEDA	CONTINUE AND A TOTAL TIES
Bank New York Trust Brasinet Comércio e Indústria Bank (Overseas) Ltd.  Bank (Overseas)		DEMESTORE	COMPANDOR ACTORIGADO	ESTR	ANGEIRA	EGUIVALENCIA EM US\$
Bank New York Trust  Bank New York Trust  S. A.  Eaboratorios Buroughs Wellcon  C. Laboratorios Buroughs Wellco-  Bank (Overseas) Ltd.  Ralli do Brasil Exportação e Co-  G. S. Aubert  C. Laboratorios Buroughs Wellco-  Bank (Overseas) Ltd.  Ralli do Brasil Exportação e Co-  C. Laboratorios Resende  C. S. Aubert  C. Lid. Aubert  Hamburg-Sud Agências Maríti-  Boliviana S. A.  Ancora Indústria e Comércio  Trados Brasil Ltda.  Ancora Indústria e Comércio  Trados Brasil Ltda.  Ancora Indústria e Comércio  Centrimpax — Centro Importa  dor e Exportador Ltda.  Centrimpax — Centro Importa  dor e Exportador Ltda.  Bratonal S. A. Frigorifico Anglo  Bratonal S. A. Frigorifico Anglo  Bratonal S. A. Frigorifico Anglo  Coreta Soc. Comercial de Revis-  Ltda.  Bratonal S. A. Indústria e Cos  Bratonal S. A. Indústria e Cos  Bratonal S. A. Indústria e Cos  Bratonal S. A. Frigorifico Anglo  Trados Bratonal S. A. Indústria e Cos  Bratonal S. A. Frigorifico Anglo  Trados Bratonal B. A. Indústria e Cos  Bratonal S. A. Frigorifico Anglo  Trados Bratonal B. A. Indústria e Cos  Bratonal Soc. Comercial de Revis-  Ltda.  Doreta Soc. Comercial de Revis-  Ltda.  Doreta S. A. Bratonal S. A.  Bratonal S. A.  Bratonal S. A.  Bratonal Sobon  Trados Bratonal B. A.  Bratonal S. A.  Bratonal S. A.  Bratonal B.	19-4-65 Inversion	Inversiones Maipu S. A.	Cia. Eletroquímica de Osasco	US\$	10.000,00	10.000,00
Wellcome Internatio-  Bank (Overseas) Ltd.  Ralli do Brasil Exportação e Co- mércio Ltda.  G.  Ralli do Brasil Exportação e Co- mércio Ltda.  Indústrias Químicas Resende S. A.  Rolli do Brasil Exportação e Co- mércio Ltda.  Otto Aubert Rolamentos CBF Ltda.  Importadora e Exportadora Ni- chimen do Brasil Ltda.  Rolliviana S. A.  Ancora Indústria e Comércio  A.  Contrimpax — Centro Importa- dor e Exportador Ltda.  Bratonal S. A. Frigorifico Anglo  Soston (International)  Coreta Soc. Comercial de Revis- ndustries, Inc.  Elexso Catadeiras Eletrônicas  DM.  25.000,00  133  130.000,00  133  Coreta Soc. Catadeiras Eletrônicas  US\$  130.000,00  133  D.  Bratonal S. A.  Ridas Eletrônicas  DM.  25.000,00  133  Coreta Soc. Catadeiras Eletrônicas  US\$  Rido.  Bratonal S. A.  Ridas Gatadeiras Eletrônicas  DM.  25.000,00  133  Ridas Soc.  Contradora de Ferramentas  DM.  25.000,00  134  Ridas Soc.  Catadeiras Eletrônicas  DM.  25.000,00  135  Ridas Soc.  Coreta Soc.  Catadeiras Eletrônicas  DM.  25.000,00  137  Ridas Soc.  Ridas Soc.  Ridas Soc.  Ridas Soc.  Ridas Soc.  Ridas Soc.  Ridas Ri	19-4-65 Chemical B Company	Chemical Bank New York Trust Company	Brasimet Comércio e Indústria S. A.	rs\$	60.000,00	60.000,00
Bank (Overseas) Ltd. mercio Ltda.  G. Eali do Brasil Exportação e Co- mércio Ltda.  G. Eali do Brasil Exportação e Co- ndústrias Químicas Resende G. Es. A.  Otto Aubert Cotto Aubert Rolamentos CBF Ltda.  Cotto Aubert Cotto Aubert Cotto Aubert Rolamentos CBF Ltda.  Cotto Aubert Cotto Aubert Cotto Aubert Importadora e Exportadora Ni- chimen do Brasil Ltda.  Tagológio  Tagol	19-4-65 Burrough	Burroughs Wellcome International Ltd.	Laboratórios Burroughs Wellco- me do Brasil S. A.	ns\$	20.000,00	20.000,00
G. Indústrias Químicas Resende  S. A.  Otto Aubert  Otto Aubert  Otto Aubert  Co. Inc.  Importadora e Exportadora Ni- chimen do Brasil Lída.  Sudamerikanische Bank  Hamburg-Sud Agéncias Maríti- mas S. A.  Ancora Indústria e Comércio  Lída.  Centrimpax — Centro Importa- dor e Exportador Lída.  S. A. Frigorífico Anglo  tas Técnicas Lída.  Bratonal S. A. Indústria e Co- mércio  Soston (International)  Coreta Soc. Comercial de Revis- tas Técnicas Lída.  DM. 120.000,00  Sanono,00  T. S. A. Frigorífico Anglo tas Técnicas Lída.  Coreta Soc. Comercial de Revis- tas Técnicas Lída.  Diagono,00  T. Lída.  Blexso Catadeiras Eletrônicas  DM. 120.000,00  Sanono,00  Tas Técnicas Lída.  Drega S. A. Indústria e Co- US\$  Sociolo,00  Tas Técnicas Lída.  Drega S. A.  Importadora de Ferramentas  DM. 120.000,00  133	12-4-65 Discount	Discount Bank (Overseas) Ltd.	Ralli do Brasil Exportação e Comércio Ltda.	\$SQ	214.286,00	214,286,00
os te Dei Paschi Di Siena Rolamentos CBF Ltda, US\$ 2.400,00 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	19-4-65 Sandoz A. G.	٠. ن	Indústrias Químicas Resende S. A.	\$SD	60.000,00	00'000'09
The Dei Paschi Di Siena Rolamentos CBF Ltda, US\$ 52.600,00 chimen do Brasil Ltda.  Sudamerikanische Bank Hamburg-Sud Agencias Mariti- nas S. A. Ancora Indústria e Comércio  A. Ancora Indústria e Comércio  Centrimpex — Centro Importa- dor e Exportador Ltda.  S. A. Frigorifico Anglo  yo  mdustries, Inc.  Elexso Catadeiras Eletrônicas  DM. 120.000,00  120.000,00  £ 30.000-00-00  US\$ 30.000,00  £ 30.000-00-00  US\$ 8.000,00  Ltda.  US\$ 8.000,00  Drega S. A. Ferramentas  DM. 25.000,00	22-4-65 A/L Unidos	los	Otto Aubert	\$SO	2.400,00	2.400,00
Co. Inc.  Co. Inc.  Co. Inc.  Importadora e Exportadora Ni- Sudamerikanische Bank Hamburg-Sud Agências Maríti- mas S. A.  Ancora Indústria e Comércio  A.  Centrimpex — Centro Importa- dor e Exportador Ltda.  S. A. Frigorifico Anglo  yo  Bratonal S. A. Indústria e Co- mércio  Soston (International)  Coreta Soc. Comercial de Revis- tas Técnicas Ltda.  Industries, Inc.  Elexso Catadeiras Eletrônicas  Importadora de Ferramentas  DM. 120.000,00  120.000,00   f. 30.000,00  f. 30.000,00  Industries, Inc.  Indoxtadora de Ferramentas  DM. 25.000,00	22-4-65 Banca Mo	Banca Monte Dei Paschi Di Slena	Rolamentos CBF Ltda.	\$SO	52.500,00	52.500,00
A. Ancora Indústria e Comércio Centrimpex — Centro Importador e Exportador Ltda.  S. A. Frigorifico Anglo Bratonal S. A. Indústria e Co- Bratonal S. A. Indústria e Co- Bratonal S. A. Indústria e Co- Bratonal S. A. Indústria e Co- Bratonal S. A. Indústria e Co- Bratonal S. A. Indústria e Co- Bratonal S. A. Indústria e Co- Bratonal S. A. Indústria e Co-  Bratonal S. A. Indústria e	26-4-65 Nichimen Co. Inc.	Co. Inc.		us\$	50.000,00	50.000,00
A. Ancora Indústria e Comércio  Lida.  Centrimpax — Centro Importa- dor e Exportador Lida. S. A. Frigorifico Anglo Bratonal S. A. Indústria e Co- mércio  Coreta Soc. Comercial de Revis- tas Técnicas Lida.  Elexso Catadeiras Eletrônicas  US\$  130.000,00  Lida.  Importadora de Ferramentas  DM. 25.000,00	23-4-65 Deutsche S A, G.	udamerikanische Bank	Hamburg-Sud Agências Maríti- mas S. A.	DM.	120.000,00	30.000,00
& Co. Ltd.  S. A. Frigoritico Anglo ton (International)  ustries, Inc. Leave Centro Importa-  Gentrimpex — Centro Importa-  Gore Exportador Ltda.  Elexoo Comercial de Revis- tas Técnicas Ltda.  US\$  8.000,00  US\$  130.000,00  Ltda.  Importadora de Ferramentas  DM. 25.000,00	23-4-65 Manufactur		Ancora Indústria e Comércio Ltda.	US\$	50.000,00	50.000,00
& Co. Ltd.  S. A. Frigorifico Anglo Eratonal S. A. Indústria e Co- mércio ton (International) Coreta Soc. Comercial de Revis- tas Técnicas Ltda.  US\$  8.000,00  tas Técnicas Ltda.  US\$  130.000,00  Importadora de Ferramentas  DM. 25.000,00	23-4-65 Festok S. A.	Α.	Centrimpex — Centro Importa- dor e Exportador Ltda.	US¢	35.000,00	35.000,00
ton (International)  Coreta Soc. Comercial de Revis- ustries, Inc.  Elexso Catadelras Eletrônicas  US\$  8.000,00  US\$  130.000,00  Importadora de Ferramentas  DM. 25.000,00	27-4-65 W. Wedde	l & Co. Ltd.	S. A. Frigorifico Anglo	딲	30.000-00-00	84.000,00
ternational)  Coreta Soc. Comercial de Revis- tas Técnicas Ltda.  Inc.  Elexso Catadeiras Eletrônicas  US\$  130.000,00  Ltda.  Importadora de Ferramentas  DM. 25.000,00	26-4-65 Tony Shayo	0,/	S. A. Indústria e	US\$	30.000,00	30.000,00
Inc. Elexso Catadeiras Eletrônicas US\$ 130.000,00  L.tda. Importadora de Ferramentas DM. 25.000,00  Drega S. A.	27-4-65 Bank of I	Boston (International)	Coreta Soc. Comercial de Revistas Técnicas Ltda.	ns\$	8.000,00	8.000,00
Importadora de Ferramentas DM. 25.000,00 Drega S. A.	27-4-65 Mandrel I	Industries, Inc.	Elexso Catadeiras Eletrônicas Ltda,	US\$	130.000,00	130.000,00
	26-4-65 Robert F	Frohn Sohn	Importadora de Ferramentas Drega S. A.	DM.	25.000,00	6.250,00

NOMERO DO REGISTRO	DATA	BENEFICIARIO	COMPRADOR AUTORIZADO	VALOR EM MOEDA ESTRANGEIRA	M MOEDA	EQUIVALENCIA EM USS
43/10.173	27-4-65	N. V. Trust — Administratie — En Beleggingsmaatschappij	Manufatura de Brinquedos Es- tréla S. A.	US\$	150.000,00	160.000,00
43/10,174	26-4-65	Eastman Kodak Co.	Kodak Brasileira Comércio e Industria Ltda,	USS	250.000,00	250.000,00
43/10.175	28-4-65	Silver Hill Products, Inc.	Sociedade Comercial Chimosan Ltda.	1788	10.000,00	10.000,00
43/10.176	29-4-65	Manufactura Boliviana S. A. Fá- brica de Calzado Manaco	Ancora Indústria e Comércio Ltda.	รรภ	10.000,00	10.000,00
43/10.177	30-4-65	Deutsche Sudamerikanische Bank A. G.	Hamburg-Sud Agencias Mariti- mas S. A.	DM.	120.000,00	30.000,00
43/10.178	29-4-65	Banco Fiduciário do Panamá	Eutectic Soldas e Soldagens S. A.	188	80.000,00	50.000,00
43/10.179	29-4-65	Cabot Corporation	Cabot do Brasil Comércio e In-	US\$	2.500,00	2,500,00
43/10.180	30-4-65	W. Weddel & Co. Ltd.	S. A. Frigorifico Anglo	ig j	26.000-00-00	72.800,00
43/10.181	29-4-65	The East Asiatic Co. Ltd.	Este Asiático Comércio e Naver-	0.88	75.000,00	75.000,00
43/10.182	3-5-65	Dr. Ladislao Véssi	Dr. Illés Politzer	USS	80.000,00	80.000,00
43/10.183	30-4-65	Handel Finanz	Indústria e Comércio Twill S. A.	1.88	50.000,00	60.000,00
43/10.184	30-4-65	Astória Financiadora S. A.	('la, Ultragaz S. A.	\$8:1	65.000,00	65.000,00
43/10.185	30-4-65	N. V. Edwards, Henriquez & Co.'s Bank	Indústrias Brasileiras Reunidas Philips S. A.	USS	100.000,00	100,000,00
43/10.186	30-4-65	Marubeni-Iida (America) Inc.	Marubeni-Ilda do Brasil, Impor- tação e Exportação Lida,	รีรถ	75.000,00	75,000,00
43/10.187	30-4-65	Intra Bank	('ia. Nacional de Estamparia	USS	80,000,00	80.000,00
43/10.188	4-5-65	Inversiones Financieras Interna- cionales S. A.	Picolinón S. A. Importação, Industria e Comércio	UB\$	30.000,00	30.000,00
43/10.189	3-5-65	Ruhr-Stickstoff Aktienge.	Fernando Hackradt - Adubos e	DM.	120.000,00	30.000,00

# II -, DIVERSOS

## Lei N.º 4 728, de 14 de Julho de 1965

DISCIPLINA O MERCADO DE CAPITAIS E ESTABELECE MEDIDAS PARA O SEU DESENVOLVIMENTO.

O Presidente da República,

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

### Seção I

# ATRIBUIÇÕES DOS ÓRGÃOS ADMINISTRATIVOS

- Art. 1.º Os mercados financeiro e de capitais serão disciplinados pelo Conselho Monetário Nacional e fiscalizados pelo Banco Central da República do Brasil.
- Art. 2.º O Conselho Monetário Nacional e o Banco Central exercerão as suas atribuições legais relativas aos mercados financeiro e de capitais com a finalidade de:
- I facilitar o acesso do público a informações sôbre os títulos ou valores mobiliários distribuídos no mercado e sôbre as sociedades que os emitirem;
- II proteger os investidores contra emissões ilegais ou fraudulentas de títulos ou valores mobiliários;
- III evitar modalidades de fraude e manipulação destinadas a criar condições artificiais da demanda, oferta ou preço de títulos ou valores mobiliários distribuídos no mercado;
- IV assegurar a observância de práticas comerciais equitativas por todos aquêles que exerçam, profissionalmente, funções de intermediação na distribuição ou negociação de títulos ou valores mobiliários;
- V disciplinar a utilização do crédito no mercado de títulos ou valores mobiliários;
- VI regular o exercício da atividade corretora de títulos mobiliários e de câmbio.
  - Art. 3.º Compete ao Banco Central:
- I autorizar a constituição e fiscalizar o funcionamento das Bôlsas de Valores;
- II autorizar o funcionamento e fiscalizar as operações das sociedades corretoras membros das Bôlsas de Valores (arts. 8.º e 9.º) e das sociedades de investimento:
- III autorizar o funcionamento e fiscalizar as operações das instituições financeiras, sociedades ou firmas individuais que tenham por objeto a subscrição para revenda e a distribuição de títulos ou valores mobiliários;
- IV manter registro e fiscalizar as operações das sociedades e firmas individuais que exerçam as atividades de intermediação na distribuição de títulos ou valores mobiliários, ou que efetuem, com qualquer propósito, a captação de poupança popular no mercado de capitais;
- V registrar títulos e valores mobiliários para efeito de sua negociação nas Bôlsas de Valores;
- VI registrar as emissões de títulos ou valores mobiliários a serem distribuídos no mercado de capitais;

- VII fiscalizar a observância, pelas sociedades emissôras de títulos ou valores mobiliários negociados na bôlsa, das disposições legais e regulamentares relativas a :
  - a) publicidade da situação econômica e financeira da sociedade, sua administração e aplicação dos seus resultados;
  - b) proteção dos interêsses dos portadores de títulos e valores mobiliários distribuídos nos mercados financeiro e de capitais.
- VIII fiscalizar a observância das normas legais e regulamentares relativas à emissão, ao lançamento, à subscrição e à distribuição de títulos ou valores mobiliários colocados no mercado de capitais;
- IX manter e divulgar as estatísticas relativas ao mercado de capitais, em coordenação com o sistema estatístico nacional;
- X fiscalizar a utilização de informações não divulgadas ao público em benefício próprio ou de terceiros, por acionistas ou pessoas que, por fôrça de cargos que exerçam, a elas tenham acesso.
- Art. 4.º No exercício de suas atribuições, o Banco Central poderá examinar os livros e documentos das instituições financeiras, sociedades, emprêsas e pessoas referidas no artigo anterior, as quais serão obrigadas a prestar as informações e os esclarecimentos solicitados pelo Banco Central.
- § 1.º Nenhuma sanção será imposta pelo Banco Central, sem antes ter assinado prazo, não inferior a 30 (trinta) dias, ao interessado, para se manifestar, ressalvado o disposto no § 3.º do art. 16, desta Lei.
- § 2.º Quando, no exercício das suas atribuições, o Banco Central tomar conhecimento de crime definido em lei como de ação pública, oficiará ao Ministério Público para a instalação de inquérito policial.
- § 3.º Os pedidos de registro submetidos ao Banco Central, nos têrmos dos arts. 19 e 20 desta Lei, consideram-se deferidos dentro de 30 (trinta) dias da sua apresentação, se nesse prazo não fôrem indeferidos.
- § 4.º A fluência do prazo referido no parágrafo anterior poderá ser interrompida uma única vez, se o Banco Central pedir informações ou documentos suplementares, em cumprimento das normas legais ou regulamentares em vigor.
- § 5.º Ressalvado o disposto no § 3.º, o Conselho Monetário Nacional fixará os prazos em que o Banco Central deverá processar os pedidos de autorização, registro ou aprovação previstos nesta Lei.
- § 6.º O Banco Central fará aplicar aos infratores do disposto na presente lei as penalidades previstas no capítulo V da Lei n.º 4595, de 31 de dezembro de 1964.

#### Secão II

#### SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO NO MERCADO DE CAPITAIS

- Art. 5.º O sistema de distribuição de títulos ou valores mobiliários no mercado de capitais será constituído:
- I das Bôlsas de Valores e das sociedades corretoras que sejam seus membros;
  - II das instituições financeiras autorizadas a operar no mercado de capitais; ·
- III das sociedades ou emprêsas que tenham por objeto a subscrição de títulos para revenda, ou sua distribuição no mercado, e que sejam autorizadas a funcionar nos têrmos do art. 11;
- IV das sociedades ou emprêsas que tenham por objeto atividade de intermediação na distribuição de títulos ou valores mobiliários, e que estejam registradas nos têrmos do art. 12.
- Art. 6.º As Bôlsas de Valores terão autonomia administrativa, financeira e patrimonial, e operarão sob a supervisão do Banco Central, de acôrdo com a regulamentação expedida pelo Conselho Monetário Nacional.

- Art. 7.º Compete ao Conselho Monetário Nacional fixar as normas gerais a serem observadas na constituição, organização e funcionamento das Bôlsas de Valores, e relativas a:
- I condições de constituição e extinção; forma jurídica; órgãos de administração e seu preenchimento; exercício de poder disciplinar sôbre os membros da Bôlsa, imposição de penas e condições de exclusão;
- II número de sociedades corretoras membros da Bôlsa, requisitos ou condições de admissão quanto à idoneidade, capacidade financeira, habilitação técnica dos seus administradores e forma de representação nas Bôlsas;
- III espécies de operações admitidas nas Bôlsas; normas, métodos e práticas a serem observados nessas operações; responsabilidade das sociedades corretoras nas operações;
- IV administração financeira das Bôlsas; emolumentos, comissões e quaisquer outros custos cobrados pelas Bôlsas ou seus membros;
- V normas destinadas a evitar ou reprimir manipulações de preços e operações fraudulentas; condições a serem observadas nas operações autorizadas de sustentação de preços;
- VI registro das operações a ser mantido pelas Bôlsas e seus membros; dados estatísticos a serem apurados pelas Bôlsas e fornecidos ao Banco Central;
- VII fiscalização do cumprimento de obrigações legais pelas sociedades cujos títulos sejam negociados na Bôlsa;
- VIII percentagem mínima do preço dos títulos negociados a têrmo, que deverá ser obrigatòriamente liquidada à vista;
- IX crédito para aquisição de títulos e valores mobiliários no mercado de capitais.
- § 1.º Exceto na matéria prevista no inciso VIII, as normas a que se refere êste artigo sòmente poderão ser aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional depois de publicadas para receber sugestões durante 30 (trinta) dias.
- § 2.º As sugestões referidas no parágrafo anterior serão feitas por escrito, por intermédio do Banco Central.
- Art. 8.º A intermediação dos negócios nas Bôlsas de Valores será exercida por sociedades corretoras membros da Bôlsa, cujo capital mínimo será fixado pelo Conselho Monetário Nacional.
- § 1.º A participação societária conjunta dos administradores das sociedades corretoras não poderá ser inferior à metade do capital votante.
- § 2.º As sociedades referidas neste artigo somente poderão funcionar depois de autorizadas pelo Banco Central, e a investidura dos seus dirigentes estará sujeita às condições legais vigentes para os administradores de instituições financeiras.
- § 3.º Nas condições fixadas pelo Conselho Monetário Nacional, a sociedade corretora poderá ser membro de mais de uma Bôlsa de Valores.
- § 4.º Os administradores das sociedades corretoras não poderão exercer qualquer cargo administrativo, consultivo, fiscal ou deliberativo em outras emprêsas cujos títulos ou valores mobiliários sejam negociados em Bôlsa.
- $\S$  5.º As sociedades referidas neste artigo, ainda que não revistam a forma anônima, são obrigadas a observar as normas de que trata o art. 20,  $\S$  1.º, alíneas a e b.
- § 6.º O Conselho Monetário Nacional assegurará aos atuais Corretores de Fundos Públicos a faculdade de se registrarem no Banco Central, para intermediar a negociação nas Bôlsas de Valores, sob a forma da firma individual, observados os mesmos requisitos estabelecidos para as sociedades corretoras previstas neste artigo, e sob a condição de extinção da firma, por morte do respectivo titular, ou pela participação dêste em sociedade corretora.
- Art. 9.º O Conselho Monetário Nacional fixará as normas gerais a serem observadas em matéria de organização, disciplina e fiscalização das atribuições

e atividades das sociedades corretoras membros das Bólsas e dos corretores de câmbio.

§ 1.º — A partir de um ano, a contar da vigência desta Lei, prorrogâvel, no máximo, por mais 3 (três) meses, a critério do Conselho Monetário Nacional, será facultativa a intervenção de corretores nas operações de câmbio e negociações das respectivas letras, quando realizadas fora das Bólsas.

§ 2.º — Para efeito da fixação do curso de cámbio, tôdas as operações serão

obrigatòriamente comunicadas ao Banco Central.

- § 3.º Aos atuais corretores inscritos nas Bólsas de Valores será permitido o exercício simultáneo da profissão de corretor de câmbio com a de membro da sociedade corretora ou de titular de firma individual organizada de acôrdo com o § 6.º do art. 8.º desta Lei.
- § 4.º O Conselho Monetário Nacional fixará o prazo de até um ano, prorrogável, a seu critério, por mais um ano, para que as Bólsas de Valores existentes e os atuais corretores de fundos públicos se adaptem aos dispositivos desta Lei.
- § 5.º A facultatividade a que se refere o § 1.º déste artigo entrará em vigor na data da vigência desta Lei, para as transações de compra ou venda de câmbio por parte da União, dos Estados, dos Municipios, das sociedades de economia mista, das autarquias e das entidades paraestatais, excetuadas as operações de câmbio dos bancos oficiais com pessoas fisicas ou jurídicas não estatais.
- § 6.º O Banco Central é autorizado, durante o prazo de 2 (dois) anos, a contar da vigência desta Lei, a prestar assistência financeira às Bólsas de Valores, quando, a seu critério, se fizer necessário para que se adaptem aos dispositivos desta Lei.
- Art. 10 Compete ao Conselho Monetário Nacional fixar as normas gerais a serem observadas no exercício das atividades de subscrição para revenda, distribuição, ou intermediação na colocação, no mercado, de títulos ou valores mobiliários, e relativos a:
- I capital mínimo das sociedades que tenham por objeto a subscrição para revenda e a distribuição de títulos no mercado;
- II condições de registro das sociedades ou firmas individuais que tenham por objeto atividades de intermediação na distribulção de títulos no mercado;
- III condições de idoneidade, capacidade financeira e habilitação técnica a que deverão satisfazer os administradores ou responsáveis pelas sociedades ou firmas individuais referidas nos incisos anteriores;
- IV procedimento administrativo de autorização para funcionar das sociedades referidas no inciso I e do registro das sociedades e firmas individuais referidas no inciso II;
- V espénies de operações das sociedades referidas nos incisos anteriores; normas, métodos e práticas a serem observados nessas operações;
- VI comissões, ágios, descontos ou quaisquer outros custos cobrados pelas sociedades de emprêsas referidas nos incisos anteriores;
- VII normas destinadas a evitar manipulações de preço e operações fraudulentas;
- VIII registro das operações a serem mantidas pelas sociedades e emprésas referidas nos inclisos anteriores, e dados estatísticos a serem apurados e fornecidos ao Banco Central;
  - IX condições de pagamento a prazo dos títulos negociados.
- Art. 11 Depende de prévia autorização do Banco Central o funcionamento de sociedades ou firmas individuais que tenham por objeto a subscrição para revenda e a distribuição no mercado de títulos ou valores mobiliários.

Parágrafo único. Depende igualmente de aprovação pelo Banco Central:

- a modificação de contratos ou estatutos sociais das sociedades referidas neste artigo;
- a investidura de administradores, responsáveis ou prepostos das sociedades e emprêsas referidas neste artigo.

- Art. 12 Depende de prévio registro no Banco Central o funcionamento de sociedades que tenham por objeto qualquer atividade de intermediação na distribuição, ou colocação no mercado de títulos ou valores mobiliários.
- Art. 13 A autorização para funcionar e o registro referidos nos artigos 11 e 12 observarão o disposto no § 1.º do art. 10 da Lei n.º 4 595, de 31 de dezembro de 1964, e sômente poderão ser cassados nos casos previstos em normas gerais aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional.
- Art. 14 Compete ao Conselho Monetário Nacional fixar as normas gerais a serem observadas nas operações das instituições financeiras autorizadas a operar em aceite ou coobrigação em títulos cambiais a serem distribuídos no mercado, e relativas a:
  - I capital mínimo;
- II limites de riscos, prazo mínimo e máximo dos títulos, espécie das garantias recebidas; relação entre o valor das garantias e o valor dos títulos objeto do aceite ou coobrigação;
  - III disciplina ou proibição de redesconto de papéis;
  - IV fiscalização das operações pelo Banco Central;
  - V organização e funcionamento de consórcios (art. 15).
- Art. 15 As instituições financeiras autorizadas a operar no mercado financeiro e de capitais poderão organizar consórcio para o fim especial de colocar títulos ou valores mobiliários no mercado.
- § 1.º Quando o consórcio tiver por objetivo aceite ou coobrigação em títulos cambiais, a responsabilidade poderá ser distribuída entre os membros do consórcio.
- § 2.º O consórcio será regulado por contrato que só entrará em vigor depois de registrado no Banco Central e do qual constarão, obrigatòriamente, as condições e os limites de coobrigação de cada instituição, participante, a designação da instituição lider do consórcio e a outorga, a esta, de poderes de representação das demais participantes.
- § 3.º A responsabilidade de cada uma das instituições participantes do consórcio formado nos têrmos dêste artigo será limitada ao montante do risco que assumir no instrumento de contrato de que trata e parágrafo anterior.
  - § 4.º Os contratos previstos no presente artigo são isentos do impôsto do sêlo.

# Seção III

#### ACESSO AOS MERCADOS FINANCEIRO E DE CAPITAIS

- Art. 16 As emissões de títulos ou valores mobiliários sòmente poderão ser feitas nos mercados financeiro e de capitais através do sistema de distribuição previsto no art. 5.°.
- § 1.º Para os efeitos dêste artigo considera-se emissão a oferta ou negociação de títulos ou valores mobiliários:
  - a) pela sociedade emissôra ou coobrigada;
  - por sociedades ou emprêsas que exerçam habitualmente as atividades de subscrição, distribuição ou intermediação na colocação no mercado de títulos ou valores mobiliários;
  - c) pela pessoa natural ou juridica que mantém o contrôle da sociedade emissôra dos títulos ou valores mobiliários oferecidos ou negociados.
- § 2.º Entende-se por colocação ou distribuição de títulos ou valores mobiliários nos mercados financeiro e de capitais a negociação, oferta ou aceitação de oferta para negociação:
  - a) mediante qualquer modalidade de oferta pública;
  - b) mediante a utilização de serviços públicos de comunicação;
  - c) em lojas, escritórios ou quaisquer outros estabelecimentos acessíveis ao público;

- d) através de corretores ou intermediários que procurem tomadores para os títulos.
- § 3.º As sociedades que infringirem o disposto neste artigo ficarão sujeitas à cessação imediata de suas atividades de colocação de títulos ou valores mobiliários no mercado, mediante intimação do Banco Central, que requisitará, se necessário, a intervenção da autoridade policial.
- Art. 17 Os títulos cambiais deverão ter a coobrigação de instituição financeira para sua colocação no mercado, salvo os casos regulamentados pelo Conselho Monetário Nacional em caráter geral e de modo a assegurar garantia adequada aos que os adquirirem.
- § 1.º As emprêsas que, a partir da publicação desta Lei, colocarem papéis no mercado de capitais em desobediência ao disposto neste Capítulo, não terão acesso aos bancos oficiais e os títulos de sua emissão ou aceite não terão curso na Carteira de Redescontos, ressalvado o disposto no parágrafo seguinte.
- § 2.º As emprêsas que, na data da publicação desta Lei, tiverem em circulação títulos cambiais com sua responsabilidade em condições proibidas por esta Lei, poderão ser autorizadas pelo Banco Central a continuar a colocação com a redução gradativa do total dos papéis em circulação, desde que dentro de 60 (sessenta) dias o requeiram, com a indicação do valor total dos títulos em circulação e apresentação da proposta de sua liquidação no prazo de até 12 (doze) meses, prorrogável, pelo Banco Central, no caso de comprovada necessidade, no máximo, por mais 6 (seis) meses.
- § 3.º As emprêsas que utilizarem a faculdade indicada no parágrafo anterior poderão realizar assembléia geral ou alterar seus contratos sociais, no prazo de 60 (sessenta) dias da vigência desta Lei, de modo a assegurar opção aos tomadores para converter seus créditos em ações ou quotas de capital da emprêsa devedora, opção válida até a data do vencimento dos respectivos títulos.
- § 4.º A infração ao disposto neste artigo sujeitará os emitentes, coobrigados e tomadores de títulos de crédito à multa de até 50 % (cinqüenta por cento) do valor do título.
- Art. 18 São isentas do impôsto do sêlo quaisquer conversões, livremente pactuadas, em ações ou cotas do capital das emprêsas obrigadas em títulos de divida em circulação na data da presente lei, sem a coobrigação de instituições financeiras, concretizadas no prazo de 180 (cento e oitenta) dias da vigência desta Lei.
- Art. 19 Sòmente poderão ser negociados nas Bôlsas de Valores os títulos ou valores mobiliários de emissão:
  - I de pessoas jurídicas de direito público;
  - II de pessoas jurídicas de direito privado registradas no Banco Central.
- § 1.º O disposto neste artigo não se aplica aos títulos cambiais colocados no mercado de acôrdo com o art. 17.
- § 2.º Para as sociedades que já tenham requerido a cotação de suas ações nas Bôlsas de Valores, o disposto neste artigo entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1966, quando ficará revogado o Decreto-lei n.º 9.783, de 6 de setembro de 1946.
- Art. 20 Compete ao Conselho Monetário Nacional expedir normas gerais sôbre o registro referido no inciso II do artigo anterior, e relativas a:
- I informações e documentos a serem apresentados para obtenção do registro inicial;
- II informações e documentos a serem apresentados periodicamente para a manutenção do registro;
- III casos em que o Banco Central poderá recusar, suspender ou cancelar o registro.
- § 1.º Caberá ainda ao Conselho Monetário Nacional expedir normas a serem observadas pelas pessoas jurídicas referidas neste artigo, e relativas a :

- a) natureza, detalhe e periodicidade da publicação de informações sôbre a situação econômica e financeira da pessoa jurídica, suas operações, administração e acionistas que controlam a maioria do seu capital votante;
- b) organização do balanço e das demonstrações de resultado, padrões de organização contábil, relatórios e pareceres de auditores independentes registrados no Banco Central;
- c) manutenção de mandatários para prática dos atos relativos ao registro de ações e obrigações nominativas, ou nominativas endossáveis.
- § 2.º As normas referidas neste artigo não poderão ser aprovadas antes de decorridos 30 (trinta) dias de sua publicação para receber sugestões.
- Art. 21 Nenhuma emissão de títulos ou valores mobiliários poderá ser lançada, oferecida publicamente, ou ter iniciada a sua distribuição no mercado, sem estar registrada no Banco Central.
- § 1.º Caberá ao Conselho Monetário Nacional estabelecer normas gerais relativas às informações que deverão ser prestadas no pedido de registro previsto neste artigo em matéria de:
  - a) pessoa jurídica emitente ou coobrigada, sua situação econômica e financeira, administração e acionistas que controlam a maioría de seu capital votante;
  - b) características e condições dos títulos ou valores mobiliários a serem distribuídos;
  - c) pessoas que participarão da distribuição.
- § 2.º O pedido de registro será acompanhado dos prospectos e quaisquer outros documentos a serem publicados, ou distribuídos, para oferta, anúncio ou promoção de lançamento da emissão.
- \$ 3.º O Banco Central poderá suspender ou proibir a distribuição de títulos ou valores :
  - a) cuja oferta, lançamento, promoção ou anúncio esteja sendo feito em condições diversas das constantes do registro da emissão, ou com a divulgação de informações falsas ou manifestamente tendenciosas ou imprecisas;
  - b) cuja emissão tenha sido julgada ilegal ou fraudulenta, ainda que em data posterior ao respectivo registro.
- § 4.º O disposto neste artigo não se aplica aos títulos cambiais colocados no mercado com a coobrigação de instituições financeiras.

### Seção IV

# ACESSO DE EMPRÉSAS DE CAPITAL ESTRANGEIRO AO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

- Art. 22 Em períodos de desequilíbrio do balanço de pagamentos, reconhecidos pelo Conselho Monetário Nacional, o Banco Central, ao adotar medidas de contenção do crédito, poderá limitar o recurso ao sistema financeiro do País, no caso das emprêsas que tenham acesso ao mercado financeiro internacional.
- § 1.º Para os efeitos dêste artigo considera-se que têm acesso ao mercado financeiro internacional :
  - a) filiais de emprêsas estrangeiras;
  - b) emprêsas com sede no País cujo capital pertença integralmente a residentes ou domiciliados no exterior;
  - c) sociedades com sede no País controladas por pessoas residentes ou domiciliadas no exterior.
- § 2.º Considera-se emprêsa controlada por pessoas residentes ou domiciliadas no exterior, quando estas detenham direta ou indiretamente a maioria do capital com direito a voto.

- Art. 23 O limite de acesso ao sistema financeiro referido no art. 22 não poderá ser fixado em nível inferior:
  - a) 150% (cento e cinqüenta por cento) dos recursos próprios pertencentes a residentes ou domiciliados no exterior;
  - b) 250 % (duzentos e cinquenta por cento) dos recursos próprios pertencentes a residentes ou domiciliados no País.
- § 1.º O limite previsto no presente artigo será apurado pela média mensal em cada exercício social da emprêsa.
  - § 2.º Para efeitos deste artigo, os recursos próprios compreendem:
  - a) o capital declarado para a filial, ou o capital da emprêsa com sede no País;
  - b) o resultado das correções monetárias de ativo fixo ou de manutenção de capital de giro próprio;
  - c) os saldos credores de acionistas, matriz ou emprêsas associadas, sempre que não vencerem juros e tiverem a natureza de capital adicional, avaliados, em moeda estrangeira, à taxa de câmbio em vigor para a amortização de empréstimos externos;
  - d) as reservas e os lucros suspensos ou pendentes.
- § 3.º As reservas referidas na alínea d do parágrafo anterior compreendem as facultativas ou obrigatoriamente formadas com lucros acumulados, excluídas as contas passivas de regularização do ativo, tais como depreciação, amortização ou exaustão, e as provisões para quaisquer riscos, inclusive contas de liquidação duvidosa e técnicas de seguro de capitalização.
- § 4.° O sistema financeiro nacional, para os efeitos dêste artigo, compreende o mercado de capitais e tôdas as instituições financeiras, públicas ou privadas, com sede ou autorizadas a funcionar no País.
- § 5.º O saldo devedor da emprêsa no sistema financeiro corresponderá à soma de todos os empréstimos dêsse sistema, seja qual fôr a forma do contrato, inclusive abertura de créditos e emissão ou desconto, de efeitos comerciais, títulos cambiais ou debêntures, não computados os seguintes valores:
  - a) empréstimos realizados nos têrmos da Lei n.º 2 300, de 23 de agôsto de 1954;
  - b) empréstimos sob a forma de debêntures conversíveis em ações;
  - c) depósitos em moeda em instituições financeiras;
  - d) créditos contra quaisquer pessoas de direito público interno, autarquias federais e sociedades de economia mista controladas pelos Governos Federal, Estadual ou Municipal;
  - e) adiantamentos sôbre venda de câmbio resultantes de exportações.
- § 6.º O disposto neste artigo e no artigo seguinte não se aplica às instituições financeiras, cujos limites serão fixados de acôrdo com a Lei n.º 4595, de 31 de dezembro de 1964.
- Art. 24 Dentro de quatro meses do encerramento de cada exercício social seguinte ao da decisão prevista no art. 22, as emprêsas referidas no art. 23 apresentarão ao Banco Central quadro demonstrativo da observância, no exercício encerrado, dos limites de dívidas no sistema financeiro nacional.

Parágrafo único. A emprêsa que deixar de observar, em algum exercício social, o limite previsto no art. 23, ficará sujeita à multa imposta pelo Banco Central, de até 30 % (trinta por cento) do excesso da dívida no sistema financeiro nacional, multa que será duplicada no caso de reincidência.

- Art. 25 O Banco Central, ao aplicar a norma prevista no art. 22, fixará as condições seguintes:
- I Se a média mensal das dívidas da emprêsa no sistema financeiro nacional, durante os doze meses anteriores, não tiver excedido os limites previstos no art. 23, êsses limites serão obrigatórios inclusive para o exercício social em curso;
- II Se a média mensal das dividas da emprêsa no sistema financeiro nacional, durante os doze meses anteriores, tiver excedido os limites previstos no art. 23, a emprêsa deverá aumentar os recursos próprios ou reduzir progressivamente o total das suas dividas no sistema financeiro nacional, de modo a alcançar os

limites do art. 23, no prazo máximo de dois anos, a contar da data da resolução do Banco Central.

# Seção V

# OBRIGAÇÕES COM CLAUSULA DE CORREÇÃO MONETARIA

- Art. 26 As sociedades por ações poderão emitir debêntures, ou obrigações ao portador ou nominativas endossáveis, com cláusula de correção monetária, desde que observadas as seguintes condições:
  - I prazo de vencimento igual ou superior a um ano;
- II correção efetuada em períodos não inferiores a três meses, segundo os coeficientes aprovados pelo Conselho Nacional de Economia para a correção dos créditos fiscais;
- III subscrição por instituições financeiras especialmente autorizadas pelo Banco Central, ou colocação no mercado de capitais com a intermediação dessas instituições.
- § 1.º A emissão de debêntures nos têrmos dêste artigo terá por limite máximo a importância do patrimônio líquido da companhia, apurado nos têrmos fixados pelo Conselho Monetário Nacional.
- § 2.º O Conselho Monetário Nacional expedirá, para cada tipo de atividade, normas relativas a :
  - a) limite da emissão de debêntures observado o máximo estabelecido no parágrafo anterior:
  - análise técnica e econômico-financeira da emprêsa emissora e do projeto a ser financiado com os recursos da emissão, que deverá ser procedida pela instituição financeira que subscrever ou colocar a emissão;
  - c) coeficientes ou índices mínimos de rentabilidade, solvabilidade ou liquidez a que deverá satisfazer a emprêsa emissora;
  - d) sustentação das debêntures no mercado pelas instituições financeiras que participem da colocação.
- § 3.º As diferenças nominais resultantes da correção do principal das debêntures emitidas nos têrmos dêste artigo não constituem rendimento tributável para efeitos do impôsto de renda, nem obrigarão a complementação do impôsto do sêlo pago na emissão das debêntures.
- \$ 4.º Será assegurado às instituições financeiras intermediárias no lançamento das debêntures a que se refere êste artigo, enquanto obrigadas à sustentação prevista na alínea d do \$ 2.º, o direito de indicar um representante como membro do Conselho Fiscal da emprêsa emissora, até o final resgate de tôdas as obrigações emitidas.
- § 5.º A instituição financeira intermediária na colocação representa os portadores de debêntures ausentes das assembléias de debenturistas.
- § 6.º As condições de correção monetária estabelecidas no inciso II dêste artigo poderão ser aplicadas às operações previstas nos arts. 5.º, 15 e 52, § 2.º, da Lei n.º 4 380, de 21 de agôsto de 1964.
- Art. 27 As sociedades de fins econômicos poderão sacar, emitir ou aceitar letras de câmbio ou notas promissórias cujo principal fique sujeito à correção monetária, desde que observadas as seguintes condições:
- I prazo de vencimento igual ou superior a um ano, e dentro do limite máximo fixado pelo Conselho Monetário Nacional;
- II correção segundo os coeficientes aprovados pelo Conselho Nacional de
   Economia para a correção atribuída às obrigações do Tesouro;
- III sejam destinadas à colocação no mercado de capitais com o aceite ou coobrigação de instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central.
- § 1.º O disposto no art. 26, § 3.º, aplica-se à correção monetária dos títulos referidos neste artigo.

- § 2.º As letras de câmbio e as promissórias a que se refere êste artigo deverão conter, no seu contexto, a cláusula de correção monetária.
- Art. 28 As instituições financeiras que satisfizerem as condições gerais fixadas pelo Banco Central, para êsse tipo de operações, poderão assegurar a correção monetária a depósitos a prazo fixo não inferior a um ano e não movimentáveis durante todo seu prazo.
- § 1.º Observadas as normas aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional, as instituições financeiras a que se refere êste artigo poderão contratar empréstimos com as mesmas condições de correção, desde que:
  - a) tenham prazo mínimo de um ano;
  - b) o total dos empréstimos corrigidos não exceda o montante dos depósitos corrigidos referidos neste artigo;
  - c) o total da remuneração da instituição financeira, nessas transações, não exceda os limites fixados pelo Conselho Monetário Nacional.
- § 2.º Os depósitos e empréstimos referidos neste artigo não poderão ser corrigidos além dos coeficientes fixados pelo Conselho Nacional de Economia para a correção das Obrigações do Tesouro.
- § 3.º As diferenças nominais resultantes da correção, nos têrmos dêste artigo, do principal de depósitos, não constituem rendimento tributável para os efeitos do impôsto de renda.
- Art. 29 Compete ao Banco Central autorizar a constituição de bancos de investimento de natureza privada cujas operações e condições de funcionamento serão reguladas pelo Conselho Monetário Nacional, prevendo:
  - I o capital mínimo;
  - II a proibição de receber depósitos à vista ou movimentáveis por cheque;
- III a permissão para receber depósitos a prazo não inferior a um ano, não movimentáveis e com cláusula de correção monetária do seu valor;
- IV a permissão para conceder empréstimos a prazo não inferior a um ano, com cláusula de correção monetária;
- V a permissão para administração dos fundos em condomínio de que trata o art. 50;
- VI Os juros e taxas máximas admitidos nas operações indicadas nos incisos III e VI;
- VII as condições operacionais, de modo geral, inclusive garantias exigíveis, montantes e prazos máximos.
- § 1.º O Conselho Monetário Nacional fixará ainda as normas a serem observadas pelos bancos de investimento e relativas a:
  - a) espécies de operações ativas e passivas, inclusive as condições para concessão de aval em moeda nacional ou estrangeira;
  - análise econômico-financeira e técnica do mutuário e do projeto a ser financiado; coeficientes ou índices mínimos de rentabilidade, solvabilidade e liquidez a que deverá satisfazer o mutuário;
  - c) condições de diversificação de riscos.
- § 2.º Os bancos de investimentos adotarão em suas operações ativas e passivas sujeitas à correção monetária as mesmas regras ditadas no art. 28.
- § 3.º Os bancos de que trata êste artigo ficarão sujeitos à disciplina ditada pela Lei n.º 4 595, de 31 de dezembro de 1964, para as instituições financeiras oprivadas.
- § 4.º Atendidas as exigências que forem estabelecidas em caráter geral pelo Conselho Monetário Nacional, o Banco Central autorizará a transformação, em bancos de investimentos, de instituições financeiras que pratiquem operações relacionadas com a concessão de crédito a médio e longo prazos, por conta própria ou de terceiros, a subscrição para revenda e a distribuição no mercado de títulos ou valores mobiliários.

- Art. 30 Os bancos referidos no artigo anterior, para os depósitos com prazo superior a 18 meses, poderão emitir em favor dos respectivos depositantes certificados de depósito bancário, dos quais constarão:
  - I o local e a data da emissão;
  - II o nome do banco emitente e as assinaturas dos seus representantes;
  - III a denominação "certificado de depósito bancário";
  - IV a indicação da importância depositada e a data da sua exigibilidade;
  - V o nome e a qualificação do depositante;
  - VI a taxa de juros convencionada e a época do seu pagamento;
  - VII o lugar do pagamento do depósito e dos juros;
  - VIII a cláusula de correção monetária, se fôr o caso.
- § 1.º O certificado de depósito bancário é promessa de pagamento à ordem da importância do depósito, acrescida do valor da correção e dos juros convencionados.
- § 2.º Os certificados de depósito bancário podem ser transferidos mediante endôsso datado e assinado pelo seu titular, ou por mandatário especial, com a indicação do nome e qualificação do endossatário.
- § 3.º Emitido pelo Banco o certificado de depósito bancário, o crédito contra o Banco emissor, pelo principal e pelos juros, não poderá ser objeto de penhora, arresto, sequestro, busca ou apreensão, ou qualquer outro embaraço que impeça o pagamento da importância depositada e dos seus juros, mas o certificado de depósito poderá ser penhorado por obrigação do seu titular.
- § 4.º O endossante do certificado de depósito bancário responde pela existência do crédito, mas não pelo seu pagamento.
- § 5.º Aplicam-se ao certificado de depósito bancário, no que couber, as disposições legais relativas à nota promissória.
- § 6.º O pagamento dos juros relativos aos depósitos, em relação aos quais tenha sido emitido o certificado previsto neste artigo, sòmente poderá ser feito mediante anotação no próprio certificado e recibo do seu titular à época do pagamento dos juros.
- § 7.º Os depósitos previstos neste artigo não poderão ser prorrogados, mas poderão, quando do seu vencimento, ser renovados, havendo comum ajuste, mediante contratação nova e por prazo não inferior a um ano.
- Art. 31 Os bancos referidos no art. 29, quando prèviamente autorizados pelo Banco Central e nas condições estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional, poderão emitir "certificados de depósitos em garantia", relativos a ações preferenciais, obrigações, debêntures ou títulos cambiais emitidos por sociedades interessadas em negociá-las em mercados externos, ou no País.
- § 1.º Os títulos depositados nestas condições permanecerão custodiados no estabelecimento emitente do certificado até a devolução dêste.
- § 2.º O certificado poderá ser desdobrado por conveniências do seu proprietário.
- § 3.º O capital, ingressado do exterior na forma dêste artigo, será registrado no Banco Central, mediante comprovação da efetiva negociação das divisas no País.
- § 4.º A emissão de "certificados de depósitos em garantia" e respectivas inscrições, ou averbações, não estão sujeitas ao impôsto do sêlo.

### Seção VI

### AÇÕES E OBRIGAÇÕES ENDOSSÁVEIS

- Art. 32 As ações de sociedades anônimas, além das formas nominativas e ao portador, poderão ser endossáveis.
- § 1.º As sociedades por ações, além do "Livro de Registro de Ações Nominativas", deverão ter o "Livro de Registro de Ações Endossáveis".

- § 2.º No livro de registro de ações endossáveis será inscrita a propriedade das ações endossáveis e averbadas as transferências de propriedade e os direitos sôbre elas constituídos.
- § 3.º Os registros referidos neste artigo poderão ser mantidos em livros ou em diários copiativos, nos quais serão copiados cronològicamente os atos sujeitos a registro.
- Art. 33 O certificado de ação endossável conterá, além dos demais requisitos da Lei:
  - I a declaração de sua transferibilidade mediante endôsso;
- II o nome e a qualificação do proprietário da ação inscrito no "Livro de Registro das Ações Endossáveis";
- III se a ação não estiver integralizada, o débito do acionista e a época e lugar de seu pagamento, de acôrdo com o estatuto ou as condições da subscrição Art. 34 A transferência das ações endossáveis opera-se:
- I pela averbação do nome do adquirente no livro de registro e no próprio certificado efetuado pela sociedade emitente ou pela emissão de nôvo certificado em nome do adquirente;
- II no caso de ação integralizada, mediante endôsso no próprio certificado. datado e assinado pelo proprietário da ação, ou por mandatário especial, com a indicação do nome e a qualificação do endossatário;
- III no caso de ação não integralizada, mediante endôsso nas condições do inciso anterior e assinatura do endossatário no próprio certificado.
- § 1.º Aquêle que pedir averbação da ação endossável em favor de terceiro, ou a emissão de nôvo certificado em nome de terceiro, deverá provar perante a sociedade emitente sua identidade e o poder de dispor da ação.
- § 2.º O adquirente que pedir a averbação da transferência ou a emissão de nôvo certificado em seu nome deve apresentar à sociedade emitente o instrumento de aquisição, que será por esta arquivado.
- § 3.º Se a ação não estiver integralizada, a sociedade sòmente procederá à averbação da transferência para terceiro, ou à emissão de nôvo certificado em nome de terceiro, se o adquirente assinar o certificado averbado ou cancelado.
- § 4.º A transferência mediante endôsso não terá eficácia perante a sociedade emitente, enquanto não fôr feita a averbação no livro de registro e no próprio certificado, mas o endossatário que demonstrar ser possuidor do título, com base em série contínua de endossos, tem direito a obter a averbação da transferência ou a emissão de nôvo certificado em seu nome, ou no nome que ir jicar.
- $\S 5.^{\circ}$  O adquirente da ação não integralizada responde pela sua integralização.
- § 6.º Aquêles que transferirem ação endossável antes de sua integralização responderão subsidiàriamente pelo pagamento devido à sociedade, se esta não conseguir receber o seu crédito em ação executiva contra o proprietário da ação, ou mediante a venda da ação.
- § 7.º As sociedades por ações deverão completar, dentro de quinze dias do pedido do acionista ou interessado, os atos de registro, averbação, conversão ou transferência de ações.
- § 8.º A falta de cumprimento do disposto no parágrafo anterior autorizará o acionista a exigir indenização correspondente a um por cento sôbre o valor nominal das ações objeto do pedido de registro, averbação ou transferência.
- § 9.º Se o estatuto social admite n.ais de uma forma de ação não poderá limitar a conversibilidade de uma forma em outra, ressalvada a cobrança do custo de substituição dos certificados.
- § 10 As sociedades, cujas ações sejam admitidas à cotação das Bôlsas de Valores, deverão colocar à disposição dos acionistas, no prazo máximo de 60

(sessenta) dias a contar do arquivamento da ata da Assembléia-Geral, as ações correspondentes ao aumento do capital mediante incorporação de reservas, correção monetária ou subscrição integral.

- § 11 As sociedades por ações são obrigadas a comunicar, às Bôlsas nas quais os seus títulos são negociados, a suspensão transitória de transferência de ações no livro competente, com 15 (quinze) dias de antecedência, aceitando o registro das transferências que lhes forem apresentadas com data anterior.
- § 12 É facultado às sociedades por ações o direito de suspender os serviços de conversão, transferência e desdobramento de ações, para atender a determinações de assembléia-geral, não podendo fazê-lo, porém, por mais de 90 (noventa) dias intercalados durante o ano, nem por mais de 15 (quinze) dias consecutivos.
- Art. 35 Os direitos constituídos sôbre ações endossáveis sòmente produzem efeitos perante a sociedade emitente e terceiros, depois de anotada a sua constituição no livro de registro.

Parágrafo único. As ações endossáveis poderão, entretanto, ser dadas em penhor ou caução mediante endôsso com a expressa indicação dessa finalidade e, a requerimento de credor pignoratício ou do proprietário da ação, a sociedade emitente averbará o penhor no "Livro de Registro".

- Art. 36 A sociedade emitente fiscalizará, por ocasião da averbação ou emissão do nôvo certificado, a regularidade das transferências e dos direitos constituídos sôbre a ação.
- § 1.º As dúvidas suscitadas entre a sociedade emitente e o titular da ação ou qualquer interessado, a respeito das emissões ou averbações previstas nos artigos anteriores, serão dirimidas pelo juiz competente para solucionar as dúvidas hevantadas pelos oficiais dos registros públicos, excetuadas as questões atinentes à substância do direito.
- § 2.º A autenticidade do endôsso não poderá ser posta em dúvida pela sociedade emitente da ação, quando atestada por sociedade corretora membro de Bôlsa de Valores, reconhecida por cartório de oficio de notas, ou abonada por estabelecimento bancário.
- § 3.º Nas transferências feitas por procurador ou representante legal do cedente, a sociedade emitente fiscalizará a regularidade da representação e arquivará o respectivo instrumento.
- Art. 37 No caso de perda ou extravio do certificado das ações endossáveis, cabe ao respectivo titular, ou a seus sucessores, a ação de recuperação prevista nos arts. 336 e 341 do Código do Processo Civil, para obter a expedição de nôvo certificado em substituição ao extraviado.

Parágrafo único. Até que os certificados sejam recuperados ou substituídos, as transferências serão averbadas sob condição e a sociedade emitente poderá exigir do titular ou cessionário, para o pagamento dos dividendos, garantia de sua eventual restituição, mediante fiança idônea.

- Art. 38 A sociedade anônima sòmente poderá pagar dividendos, bonificações em dinheiro, amortizações, reembôlso ou resgate às ações endossáveis, contra recibo da pessoa registrada como proprietária da ação, no livro do registro das ações endossáveis, ou mediante cheque nominativo a favor dessa pessoa.
- § 1.º Se a ação tiver sido transferida desde a época do último pagamento do dividendo, bonificação ou amortização, a transferência deverá ser obrigatôriamente averbada no livro de registro e no certificado da ação antes do nôvo pagamento.
- § 2.º O recibo do dividendo, bonificação, amortização, reembôlso ou resgate poderá ser assinado por sociedade corretora de Bôlsa de Valores, ou instituição financeira que tenha o título em custódia, depósito ou penhor, e que certifique continuar o mesmo de propriedade da pessoa em cujo nome se acha inscrito ou averbado no livro de registro das ações endossáveis.

- Art. 39 O certificado, ação ou respectiva cautela, deverá conter a assinatura de um diretor ou de um procurador especialmente designado pela Diretoria para êsse fim.
- § 1.º A sociedade anônima poderá constituir instituição financeira, ou sociedade corretora membro de Bôlsa de Valores, como mandatária, para a prática dos atos relativos ao registro e averbação de transferência das ações endossáveis e a constituição de direitos sôbre as mesmas.
- § 2.º Os mandatários referidos no parágrafo anterior poderão substituir a assinatura de ações, obrigações ou quaisquer outros títulos negociáveis, pela sua autenticação em máquinas especiais para títulos fiduciários, segundo modelos aprovados pelo Banco Central.
- Art. 40 As debêntures ou obrigações emitidas por sociedades anônimas poderão ser ao portador ou endossáveis.

Parágrafo único. As sociedades que emitirem obrigações nominativas endossáveis manterão um "Livro de Registro de Obrigações Endossáveis", ao qual se aplicarão, no que couber, os dispositivos relativos aos livros das ações endossáveis de sociedades anônimas.

- Art. 41 Aplicam-se às obrigações endossáveis o disposto no § 3.º do art. 32 e nos arts. 33 a 37 e 39.
- Art. 42 As sociedades anônimas sòmente poderão pagar juros, amortização ou resgate de obrigações endossáveis, contra recibo da pessoa registrada como proprietária do respectivo título no livro de registro de obrigações endossáveis, ou mediante cheque nominativo a favor dessa pessoa.
- § 1.º Se a obrigação tiver sido transferida desde a época do último pagamento de juros ou amortizações, a transferência deverá ser obrigatòriamente averbada no livro de registro e no certificado, antes do nôvo pagamento.
  - § 2.º Aplica-se às obrigações endossáveis o disposto no art. 38, § 2.º.
- Art. 43 O impôsto do sélo não incide nos negócios de transferência, promessa de transferência, opção, ou constituição de direitos sôbre ações, obrigações endossáveis, quotas de fundos em condomínios, e respectivos contratos, inscrições ou averbações.

### Secão VII

#### DEBENTURES CONVERSIVEIS EM ACÕES

- Art. 44 As sociedades anônimas poderão emitir debêntures ou obrigações, assegurando aos respectivos titulares o direito de convertê-las em ações do capital da sociedade emissora.
- § 1.º Constarão obrigatòriamente da ata da assembléia geral, que terá fôrça de escritura autorizando a emissão de debêntures ou obrigações ao portador, as condições para conversão em ações relativas a :
  - a) prazo ou épocas para exercício do direito à conversão:
  - b) bases da conversão, com relação ao número de ações a serem emitidas por debêntures ou obrigações endossáveis ou entre o valor do principal das debêntures e das ações em que forem convertidas.
- § 2.º As condições de conversão deverão constar também dos certificados ou cautelas das debêntures.
- § 3.º As condições da emissão de debêntures ou obrigações conversíveis em ações deverão ser aprovadas pela assembléia de acionistas, observado o *quorum* previsto nos arts. 94 e 104 do Decreto-lei n.º 2 627, de 26 de setembro de 1940.
- § 4.º A conversão de debêntures ou obrigações em ações, nas condições da emissão aprovada pela assembléia geral, independerá de nova assembléia de acionistas e será efetivada pela Diretoria da sociedade, à vista da quitação da obrigação e pedido escrito do seu titular, no caso de obrigações endossáveis ou mediante tradição do certificado da debênture, no caso de obrigação ao portador.

- § 5.º Dentro de 30 (trinta) dias de cada aumento de capital efetuado nos têrmos do parágrafo anterior, a Diretoria da sociedade o registrará mediante requerimento ao registro do Comércio.
- § 6.º Os acionistas da sociedade por ações do capital subscrito terão preferência para aquisição das debêntures e obrigações conversíveis em ações, nos térmos do art. 111, do Decreto-lei n.º 2 627, de 26 de setembro de 1940.
- § 7.º Nas sociedades anônimas de capital autorizado, a preferência dos acionistas à aquisição das debêntures e das obrigações conversíveis em ação obedecerá às mesmas normas de preferência para subscrição das emissões de capital autorizado.
- § 8.º O direito à subscrição de capital poderá ser negociado ou transferido separadamente da debênture conversível em ação, desde que seja objeto de cupão destacável ou sua transferência seja averbada pela sociedade emissora, no próprio título e no livro de registro, se fôr o caso.
- § 9.º O impôsto do sêlo não incide na conversão de debêntures ou obrigações em ações e, assim, no aumento do capital pela incorporação dos respectivos valores.

# Seção VIII

#### SOCIEDADES ANÔNIMAS DE CAPITAL AUTORIZADO

- Art. 45 As sociedades anônimas cujas ações sejam nominativas, ou endossáveis, poderão ser constituídas com capital subscrito inferior ao autorizado pelo estatuto social.
- § 1.º As sociedades referidas neste artigo poderão, outrossim, aumentar o seu capital autorizado, independentemente de subscrição, ou com a subscrição imediata, de apenas parte do aumento.
- § 2.º Em tôdas as publicações e documentos em que declarar o seu capital, a sociedade com capital autorizado deverá indicar o montante do seu capital subscrito e integralizado.
- § 3.º A emissão de ações dentro dos limites do capital autorizado não importa modificação do estatuto social.
- § 4.º Dentro de 30 (trinta) dias de cada emissão de ações do capital autorizado, a Diretoria da sociedade registrará o aumento do capital subscrito, mediante requerimento ao Registro do Comércio.
- § 5.º Na subscrição de ações de sociedade de capital autorizado, o mínimo de integralização inicial será fixado pelo Conselho Monetário Nacional, e as importâncias correspondentes poderão ser recebidas pela sociedade, independentemente de depósito bancário.
- § 6.º As sociedades referidas neste artigo não poderão emitir ações (vetado) de gôzo ou fruição, ou partes beneficiárias.
- Art. 46 O estatuto da sociedade com capital autorizado regulará obrigatòriamente:
- I a emissão e colocação das ações com prévia aprovação da assembléia geral ou por deliberação da Diretoria;
- II as condições de subscrição e integralização a serem observadas pela assembléia geral ou pela Diretoria, na emissão e colocação das ações de capital autorizado;
- III a emissão e colocação das ações, com ou sem preferência para os acionistas da sociedade, e as condições do exercício do direito de preferência, quando houver.
- § 1.º As ações do capital autorizado não podem ser colocadas por valor inferior ao nominal.

- § 2.º Salvo disposição expressa no estatuto social, a emissão de ações para integralização em bens ou créditos, dependerá de prévia aprovação pela assembléia geral.
- § 3.º Nem o estatuto social nem a assembléia geral poderão negar a preferência dos acionistas à subscrição das ações emitidas que se destinem à colocação :
  - a) por valor inferior ao de sua cotação em Bôlsa, se as ações da sociedade forem negociáveis nas Bôlsas de Valores; ou
  - b) por valor inferior ao do patrimônio líquido, se as ações da sociedade não tiverem cotação nas Bôlsas de Valores.
- § 4.º Quando a emissão de ações se processar por deliberação da Diretoria, será obrigatória a prévia audiência do Conselho Fiscal.
- Art. 47 As sociedades anônimas de capital autorizado sòmente poderão adquirir as próprias ações mediante a aplicação de lucros acumulados ou capital excedente, e sem redução do capital subscrito, ou por doação.
- § 1.º O capital em circulação da sociedade corresponde ao subscrito, menos as ações adquiridas e em tesouraria.
- § 2.º As ações em tesouraria na sociedade não terão direito de voto enquanto não forem novamente colocadas no mercado.
- Art. 48 Nas condições previstas no estatuto, ou aprovadas pela assembléia geral, a sociedade poderá assegurar opções para a subscrição futura de ações do capital autorizado.

# Secão IX

#### SOCIEDADES E FUNDOS DE INVESTIMENTO

- Art. 49 Depende de prévia autorização do Banco Central o funcionamento das sociedades de investimento que tenham por objeto:
- I a aplicação de capital em Carteira diversificada de títulos ou valores mobiliários ou
- II a administração de fundos em condomínio ou de terceiros, para aplicação nos têrmos do inciso anterior.
- § 1.º Compete ao Conselho Monetário Nacional fixar as normas a serem observadas pelas sociedades referidas neste artigo, e relativas a:
  - a) diversificação mínima da carteira segundo emprêsas, grupos de emprêsas associadas, e espécie de atividade;
  - b) limites máximos de aplicação em títulos de crédito;
  - c) condições de reembôlso ou aquisição de suas ações pelas sociedades de investimento, ou de resgate das quotas de participação do fundo em condomínio;
  - d) normas e práticas na administração da carteira de títulos e limites máximos de custos de administração.
- § 2.º As sociedades de investimento terão sempre a forma anônima, e suas ações serão nominativas, ou endossáveis.
- § 3.º Compete ao Banco Central, de acôrdo com as normas fixadas pelo. Conselho Monetário Nacional, fiscalizar as sociedades de investimento e os fundos por elas administrados.
- § 4.º A alteração do estatuto social e a investidura de administradores das sociedades de investimentos dependerão de prévia aprovação do Banco Central.
- Art. 50 Os fundos em condomínios de títulos ou valores mobiliários poderão converter-se em sociedades anônimas de capital autorizado, a que se refere a Seção VIII, ficando isentos de encargos fiscais os atos relativos à transformação.
- § 1.º A administração da carteira de investimentos dos fundos, a que se refere êste artigo, será sempre contratada com companhia de investimentos, com

observância das normas gerais que serão traçadas pelo Conselho Monetário Nacional.

- § 2.º Anualmente os administradores dos fundos em condomínios farão realizar assembléia geral dos condôminos, com a finalidade de tomar as contas aos administradores e deliberar sôbre o balanço por êles apresentado.
- § 3.º Será obrigatório aos fundos em condomínio a auditoria realizada por auditor independente, registrado no Banco Central.
- § 4.º As quotas de Fundos Mútuos de Investimentos constituídas em condomínio poderão ser emitidas em forma nominativa, endossável (*Vetado*).
  - § 5.° (Vetado).
  - § 6.° (Vetado).
  - § 7.° (Vetado).

### Seção X

### CONTAS CORRENTES BANCÁRIAS

- Art. 51 Os bancos e casas bancárias que devolvem aos seus depositantes os cheques por êstes sacados, depois de liquidados, poderão fazer prova da movimentação das respectivas contas de depósito mediante cópia fotográfica ou microfotográfica dos cheques devolvidos, desde que mantenham êsse serviço de acôrdo com as normas de segurança aprovadas pelo Banco Central.
- Art. 52 O endôsso no cheque nominativo, pago pelo banco contra o qual foi sacado, prova o recebimento da respectiva importância pela pessoa a favor da qual foi emitido, e pelos endossantes subseqüentes.

Parágrafo único. Se o cheque indica a nota, fatura, conta, cambial, impôsto lançado ou declarado a cujo pagamento se destina, ou outra causa da sua emissão, o endôsso do cheque pela pessoa a favor da qual foi emitido e a sua liquidação pelo banco sacado provam o pagamento da obrigação indicada no cheque.

### Seção XI

### TRIBUTAÇÃO DE RENDIMENTOS DE TÍTULOS DE CRÉDITO E AÇÕES

- Art. 53 Está sujeito ao desconto do impôsto de renda na fonte, à razão de 15 % (quinze por cento), o deságio concedido na venda, ou colocação no mercado por pessoa jurídica a pessoa física, de debêntures ou obrigações ao portador, letras de câmbio ou outros quaisquer títulos de crédito.
- § 1.º Considera-se deságio a diferença para menos entre o valor nominal do título e o preço de sua venda ou colocação no mercado.
- § 2.º Na circulação dos títulos referidos no presente artigo, o impôsto não incidirá na fonte nos deságios concedidos entre pessoas jurídicas, mas a primeira pessoa jurídica que vender ou revender o título a pessoa física deverá:
  - a) reter o impôsto previsto neste artigo, calculado sôbre o deságio referido ao valor nominal do título;
  - b) exigir a identificação do adquirente e o recibo correspondente ao deságio;
  - c) declarar no próprio título a retenção do impôsto nos têrmos da alínea a,
     e o montante do deságio sôbre o qual incidiu;
  - d) fornecer ao beneficiário do deságio declaração da retenção do impôsto, da qual deverão constar a identificação do título e as datas de sua negociação e do seu vencimento.
- § 3.º Os títulos dos quais constar a anotação de retenção do impôsto previsto no § 2.º, alínea c, dêste artigo, poderão circular entre pessoas jurídicas e físicas sem nova incidência do impôsto, salvo se uma pessoa jurídica revendê-lo a pessoa física com deságio superior ao que serviu de base à incidência do impôsto pago, caso em que o impôsto incidirá sôbre a diferença entre o nôvo deságio e o já tributado, observado o disposto no § 2.º.

- § 4.º O deságio percebido por pessoas físicas na aquisição das obrigações ou títulos cambiais referidos neste artigo será obrigatòriamente incluído pelo beneficiário na sua declaração anual de rendimentos, classificado como juros, compensando-se o impôsto retido na fonte com o devido, de acôrdo com a declaração anual de rendimentos.
- § 5.º Se o prazo entre a aquisição e o vencimento do título tiver sido superior a 12 (doze) meses, a pessoa física beneficiária do primeiro deságio poderá deduzir do respectivo rendimento bruto, na sua declaração anual do impôsto de renda, a importância correspondente à correção monetária do capital aplicado na obrigação ou letra de câmbio, observadas as seguintes normas:
  - a) a correção será procedida entre as datas de aquisição e liquidação do título, segundo os coeficientes de correção monetária fixados pelo Conselho Nacional de Economia, para a correção das Obrigações do Tesouro;
  - b) a data e o valor de aquisição serão comprovados através da declaração de retenção do impôsto (§ 2.º, alínea d) anexada à declaração.
- § 6.º Os lucros obtidos por pessoas jurídicas na aquisição e revenda, ou liquidação, de obrigações e títulos cambiais, integrarão o respectivo lucro real sem compensação de impôsto na fonte referido neste artigo, se tiver sido pago, e com a dedução da correção monetária nos casos e nos têrmos previstos no § 5.º.
- § 7.º Para efeito da declaração anual de renda, o rendimento dos títulos, a que se refere o § 5.º, considera-se percebido no ano da sua liquidação.
- § 8.º O disposto no presente artigo entrará em vigor a 1.º de janeiro de 1967, quando ficarão revogadas as disposições vigentes relativas à tributação de deságio, inclusive a opção pela não identificação do respectivo beneficiário; salvo em relação ao disposto nos §§ 5.º e 7.º, que será aplicável desde a publicação desta lei, nos casos em que o beneficiário do deságio optar pela sua identificação.
- Art. 54 Os juros de debêntures ou obrigações ao portador e a remuneração das partes beneficiárias estão sujeitos à incidência do impôsto de renda na fonte:
- I à razão de 15 % (quinze por cento), no caso de identificação do beneficiário, nos têrmos do art. 3.°, da Lei n.º 4 154, de 28 de rovembro de 1962;
- II à razão de  $60\,\%$  (sessenta por cento), se o beneficiário optar pela não identificação.

Parágrafo único. No caso do inciso I dêste artigo o impôsto retido na fonte será compensado com o impôsto devido com base na declaração anual de renda, na qual serão obrigatòriamente incluídos os juros percebidos.

- Art. 55 A incidência do impôsto de renda na fonte, a que se refere o art. 18 da Lei n.º 4 357, de 18 de julho de 1964, sôbre rendimentos de ações ao portador, quando o beneficiário não se identifica, fica reduzida para 25 % (vinte e cinco por cento), quando se tratar de sociedade anônima de capital aberto definida nos têrmos do art. 59 desta lei, e 40 % (quarenta por cento) para as demais sociedades.
- § 1.º O impôsto de renda não incidirá na fonte sôbre os rendimentos distribuídos por sociedades anônimas de capital aberto aos seus acionistas titulares de ações nominativas, endossáveis ou ao portador, se optarem pela identificação, bem como sôbre os juros dos títulos da dívida pública federal, estadual ou municipal, subscritos voluntàriamente.
- § 2.º Para efeito de determinar a sua renda líquida sujeita ao impôsto de renda, as pessoas físicas poderão abater da renda bruta:
- I até Cr\$ 600 000 (seiscentos mil cruzeiros) anuais de dividendos, bonificações em dinheiro ou outros interêsses distribuídos por sociedades anônimas de capital aberto às suas ações nominativas, endossáveis, ou ao portador, se o beneficiário se identifica;
- II até Cr\$ 200 000 (duzentos mil cruzeiros) anuais de juros recebidos de títulos da dívida pública federal, estadual e municipal, subscritos voluntàriamente;

- III até Cr $$200\,000$  (duzentos mil cruzeiros) anuais de rendimentos distribuídos pelos fundos em condomínio e sociedades de investimentos aludidos na Seção IX.
- § 3.º A importância total dedutível da renda bruta pelas pessoas físicas amparadas pelos incisos I e III do parágrafo anterior não poderá exceder a Cr\$ 600 000 (seiscentos mil cruzeiros).
- Art. 56 Para efeito de determinar a renda líquida sujeita ao impôsto de renda, as pessoas físicas poderão abater de sua renda bruta:
- I 30 % (trinta por cento) das importâncias efetivamente pagas para a subscrição voluntária de obrigações do Tesouro Nacional, de Títulos da Dívida Pública de emissão dos Estados e Municípios e de ações nominativas ou nominativas endossáveis de sociedades anônimas de capital aberto;
- II 15 % (quinze por cento) das importâncias efetivamente pagas para aquisição de quotas ou certificados de participação de fundos em condomínio, ou ações de sociedades de investimentos, aludidas na Seção IX.
- § 1.º Se, antes de decorridos 2 (dois) anos da aquisição, a pessoa física vier a alienar as obrigações e títulos públicos, quotas de participação em fundos de condomínio, ações de sociedades de investimento ou de sociedades anônimas de capital aberto, deverá incluir, entre os rendimentos do ano da alienação, a importância que tiver abatido nos têrmos dêste artigo, com relação às obrigações, quotas ou ações alienadas.
  - § 2.° (Vetado).
- Art. 57 As sociedades de investimentos, a que se refere o art. 49, que tenham por objeto exclusivo a aplicação do seu capital em carteira diversificada de títulos ou valores mobiliários, e os fundos em condomínio aludidos na Seção IX, não são contribuintes do impôsto de renda, desde que distribuam anualmente os rendimentos auferidos.
- Art. 58 Na emissão de ações com ágio pelas companhias de capital subscrito ou autorizado, as importâncias recebidas dos subscritores, além do valor nominal das ações, constituem capital excedente; não serão tributadas como rendimento da pessoa jurídica.
- Art. 59 Caberá ao Conselho Monetário Nacional fixar periòdicamente as condições em que, para efeitos legais, a sociedade anônima é considerada de capital aebrto.
- § 1.º A deliberação do Conselho Monetário Nacional aumentando as exigências para a conceituação das sociedades de capital aberto sòmente entrará em vigor no exercício financeiro que se inicie, no mínimo, seis meses depois da data em que fôr publicada a deliberação.
- § 2.º Para efeito do cálculo da percentagem mínima do capital com direito a voto, representado por ações efetivamente cotadas nas Bôlsas de Valores, o Conselho Monetário Nacional levará em conta a participação acionária da União, dos Estados, dos Municípios, das autarquias, bem como das instituições de educação e de assistência social, das fundações e das ordens religiosas de qualquer culto.

### Seção XII

### DA ALIENAÇÃO DE AÇÕES DAS SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA

Art. 60 — O Poder Executivo poderá promover a alienação de ações de propriedade da União, representativas do capital de sociedades de economia mista e de suas subsidiárias, mantendo 51 % (cinquenta e um por cento), no mínimo, das ações das emprêsas nas quais (vetado) deva assegurar o contrôle estatal.

Parágrafo único. É excluída das disposições dêste artigo a Petróleo Brasileiro S. A. — PETROBRAS.

Art. 61 — O Conselho Monetário Nacional fixará a participação da União nas diferentes sociedades referidas no artigo anterior, ouvido o Conselho de Se-

gurança Nacional nos casos de sua competência e no das emprêsas cujo contrôle estatal é determinado em lei especial, e estabelecerá as normas que serão observadas para a alienação, respeitadas as seguintes condições:

- I a alienação será precedida da reavaliação do ativo das sociedades, feita com observância da legislação vigente, ficando as mesmas isentas do recolhimento do impôsto de renda devido sôbre a parcela da reavaliação proporcional à participação da União em seu capital social;
- II as ações serão negociadas através do sistema de distribuição instituído no art. 5.º desta lei, com a participação do Banco Central, na forma do inciso IV, do art. 11, da Lei n.º 4595, de 31 de dezembro de 1964;
- III poderão ser recebidos como pagamento de 60 % (sessenta por cento) do preço das ações os comprovantes de créditos dos contribuintes, relativos aos adicionais e empréstimos compulsórios vinculados ao Impôsto de Renda, exceto aquêles que se destinem à subscrição compulsória de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional.

### Seção XIII

### DAS SOCIEDADES IMOBILIARIAS

- Art. 62 As sociedades que tenham por objeto a compra e venda de imóveis construídos ou em construção, a construção e venda de unidades habitacionais, a incorporação de edificações ou conjunto de edificações em condomínio e a venda de terrenos loteados e construídos ou com a construção contratada, quando revestirem a forma anônima, poderão ter o seu capital dividido em ações nominativas ou nominativas endossáveis.
- Art. 63 Na alienação, promessa de alienação ou transferência de direito à aquisição de imóveis, quando o adquirente fôr sociedade que tenha por objeto algumas das atividades referidas no artigo anterior, a pessoa física que alienar ou prometer alienar o imóvel, ceder ou prometer ceder o direito à sua aquisição, ficará sujeita ao impôsto sôbre lucro imobiliário, à taxa de 5 % (cinco por cento).
- § 1.º Nos casos previstos neste artigo, o contribuinte poderá optar pela subscrição de Obrigações do Tesouro, nos têrmos do art. 3.º, § 8.º, da Lei n.º 4 357, de 16 de julho de 1964.
- § 2.º Nos casos previstos neste artigo, se a sociedade adquirente vier, a qualquer tempo, a alienar o terreno ou transferir o direito à sua aquisição sem construí-lo ou sem a simultânea contratação de sua construção, responderá pela diferença do impôsto da pessoa física, entre as taxas normais e a prevista neste artigo, diferença que será atualizada nos têrmos do art. 7.º, da Lei n.º 4 357, de 16 de julho de 1964.
- Art. 64 As sociedades que tenham por objeto alguma das atividades referidas no art. 62 poderão corrigir, nos têrmos do art. 3.º da Lei n.º 4357, de 16 de julho de 1964, o custo do terreno e da construção objeto de suas transações.
- § 1.º Para efeito de determinar o lucro auferido pelas sociedades mencionadas neste artigo, o custo do terreno e da construção poderá ser atualizado, em cada operação, com base nos coeficientes a que se refere o art. 7.º, § 1.º, da Lei n.º 4 357, de 16 de julho de 1964, e as diferenças nominais resultantes dessa atualização terão o mesmo tratamento fiscal previsto na lei para o resultado das correções a que se refere o art. 3.º da referida lei (vetado).
- § 2.º Nas operações a prazo, das sociedades referidas neste artigo, a apuração do lucro obedecerá ao disposto no parágrafo anterior, até o final do pagamento.
- Art. 65 Por proposta do Banco Nacional de Habitação, o Conselho Monetário Nacional poderá autorizar a emissão de Letras Imobiliárias com prazo superior a um ano.

Parágrafo único. O Banco Nacional de Habitação deverá regulamentar, adaptando-as ao disposto nesta lei, as condições c características das Letras Imobiliárias previstas no art. 44 da Lei n.º 4 380, de 21 de agôsto de 1964.

### Seção XIV

### ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA EM GARANTIA

- Art. 66 Nas obrigações garantidas por alienação fiduciária de bem móvel, o credor tem o domínio da coisa alienada, até a liquidação da dívida garantida.
- § 1.º A alienação fiduciária em garantia sòmente se prova por escrito, e seu instrumento, público ou particular, qualquer que seja o seu valor, cuja cópia será arquivada no registro de títulos e documentos, sob pena de não valer contra terceiros, conterá o seguinte:
  - a) o total da dívida ou sua estimativa;
  - b) o prazo ou a época do pagamento;
  - c) a taxa de juros, se houver;
  - d) a descrição da coisa objeto da alienação e os elementos indispensáveis à sua identificação.
- § 2.º O instrumento de alienação fiduciária transfere o domínio da coisa alienada, independentemente da sua tradição, continuando o devedor a possuí-la em nome do adquirente, segundo as condições do contrato, e com as responsabilidades de depositário.
- § 3.º Se, na data do instrumento de alienação fiduciária, o devedor ainda não tiver a posse da coisa alienada, o domínio dessa se transferirá ao adquirente, quando o devedor entrar na sua posse.
- § 4.º Se a coisa alienada em garantia não se identifica por números, marcas e sinais indicados no instrumento de alienação fiduciária, cabe ao proprietário fiduciário o ônus da prova, contra terceiros, da identidade dos bens do seu domínio que se encontram em poder do devedor.
- § 5.º No caso de inadimplemento da obrigação garantida, o proprietário pode vender a coisa a terceiros e aplicar o preço da venda no pagamento do seu crédito e das despesas decorrentes da cobrança, entregando ao devedor o saldo porventura apurado, se houver.
  - § 6.º Se o preço da venda da coisa não bastar para pagar o crédito do proprietário fiduciário e despesas, na forma do parágrafo anterior, o devedor continuará pessoalmente obrigado a pagar o saldo devedor apurado.
  - § 7.º É nula a cláusula que autorize o proprietário fiduciário a ficar com a coisa alienada em garantia, se a divida não fôr paga no seu vencimento.
  - § 8.º O proprietário fiduciário, ou aquêle que comprar a coisa, poderá reivindicá-la do devedor ou de terceiros, no caso do § 5.º dêste artigo.
  - § 9.º Aplica-se à alienação fiduciária em garantia o disposto nos artigos 758, 762, 763 e 802 do Código Civil, no que couber.
  - § 10 O devedor que alienar, ou der em garantia a terceiros, coisa que já alienara fiduciàriamente em garantia, ficará sujeito à pena prevista no art. 171. § 2.°, inciso I, do Código Penal.

### Seção XV

### DISPOSIÇÕES DIVERSAS

- Art. 67 O Conselho Monetário Nacional poderá autorizar emissões de Obrigações do Tesouro a que se refere a Lei n.º 4 357, de 16 de julho de 1964, com prazos inferiores a três anos.
- Art. 68 O resultado líquido das correções monetárias do ativo imobilizado e do captial de giro próprio, efetuadas nos têrmos da legislação em vigor, poderão, à opção da pessoa jurídica, ser incorporados ao capital social ou a reservas.

- § 1.º No caso de correção monetária do ativo imobilizado, o impôsto devido, sem prejuízo do disposto no art. 76 da Lei n.º 4506, de 30 de novembro de 1964, incidirá sôbre o aumento líquido do ativo resultante da correção, independentemente da sua incorporação ao capital.
- § 2.º Os resultados das correções monetárias serão considerados reservas para efeito da apuração de excesso de reservas em relação ao capital social.
- § 3.º O Conselho Monetário Nacional poderá excluir da obrigatoriedade do § 2.º as emprêsas que requererem e justificarem a exclusão.
- § 4.º As sociedades que no corrente exercício, e em virtude de correção monetária, tenham aprovado aumento de capital ainda não registrado pelo Registro de Comércio, poderão usar da opção prevista neste artigo, desde que paguem impôsto nos têrmos do § 1.º.
- Art. 69 Os fundos contábeis de natureza financeira, em estabelecimentos oficiais de crédito, para aplicação de doações, dotações ou financiamentos, obtidos de entidades nacionais ou estrangeiras, não incluídos no orçamento, dependem de decreto do Presidente da República.
- § 1.º Os fundos contábeis consistirão de contas gráficas abertas e serão exclusivamente para os objetivos designados pelo decreto do Poder Executivo, admitidas apenas as deduções necessárias ao custeio das operações.
  - § 2.º O decreto executivo de constituição de fundo deverá indicar:
  - I origem dos recursos que o constituirão:
- II objetivo das aplicações, explicitando a natureza das operações, o setor de aplicação e demais condições;
  - III mecanismo geral das operações;
- IV a gestão do fundo, podendo atribuí-la ao próprio estabelecimento de crédito no qual será aberta a conta, ou a um administrador ou órgão colegiado;
  - V a representação ativa e passiva do órgão gestor do fundo.
- Art. 70 -- O impôsto de consumo, relativo a produto industrializado saído do estabelecimento produtor diretamente para depósito em armazém geral, poderá ser recolhido, mediante guia especial, na quinzena imediatamente subsequente à sua saída do armazém geral.
- § 1.º Para o transporte do produto até o armazém geral a que se destinar, o estabelecimento produtor remetente emitirá guia de trânsito, na forma do art. 54 da Lei n.º 4 502, de 30 de novembro de 1964.
- § 2.º A emprêsa de armazém geral fica obrigada a manter escrituração que permita à repartição fiscal competente o contrôle da movimentação de produtos feita na forma supra, da qual constarão os tipos, quantidades, lotes, valores, destinos e notas fiscais respectivas.
- § 3.º No verso do recibo de depósito do warrant e da guia de trânsito emitidos para êstes fins, constará expressa referência ao presente artigo de lei e seus parágrafos.
- § 4.º Não terá aplicação êste artigo de lei nos casos do art. 26, incisos I e II, da Lei n.º 4 502, de 30 de novembro de 1964.
- § 5.º O Departamento de Rendas Internas do Ministério da Fazenda expedirá as instruções e promoverá os formulários necessários ao cumprimento do presente dispositivo.
- Art. 71 Não se aplicam aos títulos da Dívida Pública Federal, Estadualou Municipal, as disposições do art. 1509 e seu parágrafo único, do Código Civil, ficando, conseqüentemente, a Fazenda Pública da União, dos Estados e dos Municípios, excluídas da formalidade de intimação prevista neste ou em quaisquer outros dispositivos legais reguladores do processo de recuperação de títulos ao portador, extraviados.
- § 1.º Os juros e as amortizações ou resgates dos títulos a que se refere este artigo serão pagos, na épocas próprias, pelas repartições competentes, à vista dos cupões respectivos, verificada a autenticidade dêstes e independentemente de outras formalidades.

- § 2.º Fica dispensada, para a caução de títulos a oportador, a certidão a que se refere a primeira parte da alínea a do § 1.º do art. 860 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública, ou outros documentos semelhantes.
- Art. 72 Ninguém poderá gravar ou produzir clichés, compor tipogràficamente, imprimir, fazer, reproduzir ou fabricar, de qualquer forma, papéis representativos de ações ou cautelas, que os representem, ou títulos negociáveis de sociedades sem autorização escrita e assinada pelos respectivos representantes legais, na quantidade autorizada.
- Art. 73 Ninguém poderá fazer, imprimir ou fabricar ações de sociedades anônimas, ou cautelas que as representem, sem autorização escrita e assinada pela respectiva representação legal da sociedade, com firmas reconhecidas.
- § 1.º Ninguém poderá fazer, imprimir ou fabricar prospectos ou qualquer material de propaganda para venda de ações de sociedade anônima, sem autorização dada pela respectiva representação legal da sociedade.
- § 2.º A violação de qualquer dos dispositivos constituirá crime de ação pública, punido com pena de 1 a 3 anos de detenção, recaindo a responsabilidade, quando se tratar de pessoa jurídica, em todos os seus diretores.
- Art. 74 Quem colocar no mercado ações de sociedade anônima ou cautelas que a representem, falsas ou falsificadas, responderá por delito de ação pública, e será punido com pena de 1 a 4 anos de reclusão.
- Art. 75 O contrato de câmbio, desde que protestado por oficial competente para o protesto de títulos, constitui instrumento bastante para requerer a ação executiva.
- § 1.º Por esta via, o credor haverá a diferença entre a taxa de câmbio do contrato e a da data em que se efetuar o pagamento, conforme cotação fornecida pelo Banco Central, acrescida dos juros de mora.
- § 2.º Pelo mesmo rito, serão processadas as ações para cobrança dos adiantamentos feitos pelas instituições financeiras aos exportadores, por conta do valor do contrato de câmbio, desde que as importâncias correspondentes estejam averbadas no contrato, com anuência do vendedor.
- § 3.º No caso de falência ou concordata, o credor poderá pedir a restituição das importâncias adiantadas, a que se refere o parágrafo anterior.
- Art. 76 O Conselho Monetário Nacional, quando entender aconselhável, em face de situação conjuntural da economia, poderá autorizar as companhias de seguro a aplicarem, em percentagens por êle fixadas, parte de suas reservas técnicas, em letras de câmbio, ações de sociedades anônimas de capital aberto, e em quotas de fundos em condomínio de títulos ou valores mobiliários.
- Art. 77 Os contribuintes em débito para com a Fazenda Nacional, em decorrência do não pagamento do impôsto do sêlo federal, incidentes sôbre contratos ou quaisquer outros atos jurídicos em que tenham sido parte ou interveniente a União, os Estados, os Municípios, o Distrito Federal, os Territórios e suas autarquias, levados a efeito anteriormente à Lei n.º 4 388, de 28 de agôsto de 1964, poderão, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a contar da publicação desta Lei, recolher aos cofres federais o impôsto devido, isentos de qualquer penalidade ou correção monetária.
- Art. 78 A alínea i do art. 20 do Decreto-lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940, passa a vigorar com a seguinte redação:
  - i) as assinaturas de 2 (dois) diretores, se a emprêsa possuir mais de 1 (um), ou as de dois procuradores com podêres especiais, cujos mandatos devem ser prêviamente registrados na Bôlsa de Valores em que a sociedade seja inscrita, juntamente com os respectivos fac similes de assinaturas.
- Art. 79 O art. 21 do Decreto-lei n.§ 2627, de 26 de setembro de 1940, é acrescido do seguinte parágrafo:

Parágrafo único. Nenhuma ação ou título que a represente poderá ostentar valor nominal inferior a Cr\$ 1000 (um mil cruzeiros).

Art. 80 — É fixado o prazo máximo de 12 (doze) meses, a contar da data da publicação desta lei, para que as companhias ou sociedades anônimas cujas ações ou títulos que as representem tenham o valor nominal inferior a Cr\$ 1 000 um mil cruzeiros) providenciem o reajustamento delas para êste valor, através da necessária modificação estatutária, sob pena de não terem os seus títulos admitidos à cotação nas Bôlsas de Valores.

Art. 81 — Os Membros dos Conselhos Administrativos das Caixas Econômicas Federais nos Estados serão nomeados pelo Presidente da República, escolhidos entre brasileiros de ilibada reputação e notória capacidade em assuntos administrativos ou econômico-financeiros, com o mandato de 5 (cinco) anos, podendo ser reconduzidos.

Parágrafo único. As nomeações de que trata o artigo anterior, bem como as designações dos Presidentes dos respectivos Conselhos, também pelo Presidente da República, independerão da aprovação do Senado Federal, prevista no § 2.º do art. 22 da Lei n.º 4595, de 31 de dezembro de 1964.

Art. 82 — Até que sejam expedidos os Títulos da Dívida Agrária, criados pelo art. 105 da Lei n.º 4504, de 30 de novembro de 1964, poderá o Poder Executivo, para os fins previstos naquela lei, se utilizar das Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável, criadas pela Lei n.º 4357, de 16 de julho de 1964.

Parágrafo único. As condições e vantagens asseguradas aos Títulos da Dívida Agrária serão atribuídas às Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável, emitidas na forma dêste artigo, e constarão obrigatóriamente dos respectivos certificados.

Art. 83 — A presente lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 84 — Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 14 de julho de 1965: 144.º da Independência e 77.º da República.

H. CASTELLO BRANCO Octavio Bulhões

(Publicada no D.O. de 16-7-1965)

III — ESTATISTICA



## POUPANÇAS BRUTAS REALIZADAS ATRAVÉS DO SISTEMA FINANCEIRO (\*)

QUADRO 1.1

VARIAÇÕES TRIMESTRAIS OU ANUAIS

										196	4	
DISCRIMINAÇÃO	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	MAR.	JUN.	SET.	DEZ,
I - POUPANÇAS MONETARIAS (a)	37 393	70 359	56 809	142 074	175 830	326 408	653 242	1 065 513	247 614	545 683	555 620	942 052
Papel-moeda em circulação fora do Sistema Financeiro	10 032	13 356	18 293	26 589	41 368	82 437	137 792	277 172	101 528	66 412	85 317	191 295
Moeda Escritural fora do Sistema Financeiro	27 261	57 003	38 516	115 485	134 462	243 971	515 450	788 341	146 086	479 271	470 303	750 757
Depósitos populares Outros	7 903 19 358	14 681 42 322	11 202 37 314	23 317 92 168	35 183 99 279	35 395 208 576	95 217 420 233	118 119 670 222	158 067	188 678 290 593	96 388 373 916	81 920 668 837
II — POUPANÇAS NAO MONETARIAS DE ORIGEM IN- TERNA (b)	46 951	40 541	64 192	34 520	132 327	229 438	264 615	424 536	231 745	261 624	360 365	409 417
1) Voluntárias	17 991	22 230	30 383	32 025	64 836	85 934	163 053	224 922	28 111	113 951	177 615	375 473
Recursos Próprios Capital Reservas	10 696 5 482 5 214	10 128 2 458 7 670	18 059 3 129 14 930	17 488 7 472 10 016	33 018 9 517 23 501	54 522 19 850 34 672	120 058 24 463 95 395	136 563 46 008 90 555	62 003 13 307 49 696	80 833 15 285 65 548	153 907 27 850 126 057	305 053 114 862 190 191
Recursos de Terceiros  Depósitos a vista Pepositos a prazo Keservas técnicas de Companhias de Seguros Reservas técnicas de Companhias de Capitalização	2 295 2 417 2 417 2 90 290	12 102 6 910 3 514 1 372 306	12 324 7 198 3 274 1 858	14 537 6 012 5 031 1 999 205	31 818 12 087 15 729 2 642 360	31 412 18 854 8 154 3 939 465	42 995 29 858 6 043 6 165 929	88 359 49 537 25 230 12 432 1 160	- 4 889 11 709 13 134 - 29 732	33 118 26 180 11 628 4 690	23 708 8 452 19 267 — 4 011	70 420 41 558 27 530 1 332
2) Compulsórias	28 960	118 311	33 809	2 495	67 491	143 504	97 112	199 614	173 631	147 673	182 750	33 944
BNDE — Adicional do Impôsto de Renda BNDE — Depósitos especials Instituições de Previdência Social Reservas técnicas Recolhimentos diversos Depósitos compulsórios no Sistema Bancário	4 895 1 696 6 597 5 985 612	5 911 2 498 6 948 6 852 6 852 303	5 646 3 733 12 643 11 747 896 744	7 206 4 613 7 468 6 237 1 231 91;	10 580 1 659 26 138 23 638 2 500 1 656	17 154 306 22 747 18 311 4 436 758	22 258 11 095 1 047 1 078 3 826	33 244 10 595 75 816 59 159 16 686 2 711	14 801 26 571 27 393 35 510 6 117 5 079	44 077 - 1 573 23 301 21 672 1 629 18 796	13 456 2 962 2 180 5 429 3 249 3 249	13 925 14 912 9 600 3 060 6 540 3 194
Recursos em cruzeiros, decorrentes do contrôle do Sistema Cambial	16 951	2 400	10 310	- 18 063	17 796	20 309	- 15 769	86 815	29 246	- 35 003	43 439	67 836
Obrigações da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil no País Latras do Banco do Brasil Outras	666 -	251	733	354	12 980 12 577 403	82 230 43 948 38 282	76 749 20 624 97 373	- 9 596 12 284 - 21 880	80 729 57 319 138 048	98 075	<b>134 501</b> 134 501	- 4 185 41 285
II - POUPANÇAS DE ORIGEM EXTERNA (c)	- 2 005	1 979	5 646	6 233	10 240	- 5 127	- 9 638	18 526	10 079	921 9 -	38 598	12 395
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico Sistema Bancário	1 402 - 3 407	1 742	810 4 836	3 268 2 965	8 031 2 209	6 966 — 12 093	6 548 — 16 186	10 915 7 611	$\frac{2}{10.081}$	16 621 - 23 397	38 288	18 493 — 6 098
IV - OUTRAS EXIGIBILIDADES (d)	5 720	8 835	11 165	20 311	18 216	45 386	109 713	199 401	77 373	132 484	86 639	114 804
TOTAL GERAL (a+b+c+d)	87 959	121 714	137 812	203 138	336 613	596 105	1 013 482	1 707 976	266 811	833 045	1 041 222	1 478 668
(*) Inclusive compra e venda de produtos de exportação e importa		cão.										

<sup>(\*)</sup> Inclusive compra e venda de produtes de exportação e importação. (\*\*) Dados provisórios. Fonts: Balancete Consolidado do Sistema Financeiro.

## FINANCIAMENTOS DE INVESTIMENTOS PELO SISTEMA FINANCEIRO

QUADRO 1.1-A

VARIAÇÕES TRIMESTRAIS OU ANUAIS

0001
101
8 -
50 CO CO
1
5-
65
4
121

(\*) Dados provisórios. FONTE: Balancete Consolidado do Sistema Financeiro.

o 10000400

OIIADBO 1 9			ATI	0 0							5	2 1 000 000
										1.9	6.4	
DISCRIMINAÇÃO DAS CONTAS	1956	1957	1958	1959	1960	16 1	196	1963	MAR.	JUN.	SET.	DEZ.
T - OHEO DAS AUTORIDADES MONETARIAS	6 527	6 534	6 558	6 584	5 854	6 126	671.9	5 280	5 280	5 280	2 209	1 669
- EMPRESTINOS E FINANCIAMENTOS	337 764	439 036	536 929	698 338	986 615	1 474 964	2 274 198	3 633 983	4 074 194	4 696 855	5 670 179	6 623 219
Do Sistema Bancario	294 737											
At Governos Estaduais e Municipais A Autarquias e outras Entidades Públicas Hinnerarios	18 447 4 377 3 437	17 499 5 586 3 263	18 122 5 522 3 471	17 454 9 042 3 871	20 031 14 802 4 334	20 559 20 559 77 133	25 094 23 134 5 685	50 625 50 625 7 715 1 927 193	51 181 8 527 9 161 076	49 272 49 272 9 476 2 507 391	70 691 11 279 3 034 408	115 144 13 600 3 492 723
Outros empréstimos ao público	202 012								333	350		
De outras Entidades do Sistema Financeiro  BNDE — Operações específicas de fomento eco- nomico — BNDE — Idem, por conta do Tesouro Nacional Hipotecárlos						53 542 1 408 37 352 44 622	\$5 266 7 719 47 431 70 508	135 960 3 311 73 058 93 551	148 746 1 211 80 708 103 263	149 138 4 251 87 315 109 490	169 640 2 875 96 933 114 161	185 928 2 819 101 187 140 050
III — CREDITOS ESPECIAIS (BNDE) (2)	1 557	1 976	2 400	2 678	2 379	3 940	7 786	7 546	7 396	12 869	12 133	17 612
IV — RETENÇÃO DE RECURSOS DO BNDE PELO TE- SOURO NACIONAL (3)	7 773	10 332	11 256	11 562	10 862	6 724	5 990	10 753	8 089	12 049	12 048	12 092
V - INVESTIMENTOS MORITARIOS	12 827	14 066	18 814	21 379	28 056	35 904	81 715	110 087	120 084	149 969	162 138	207 787
	7 763 48 361	7 673 296 380	10 557 367 535	10 246 1 197 769	8 935 1 950 1 525	11 361 2 800 8 618	15 672 30 376 6 382	17 954 40 485 3 643	21 953 48 449 3 646	18 038 78 509 3 651	13 420 91 587 3 605	15 768 110 460 3 605
Titulos particulares de outras entidades do Sistema Financeiro Titulos de países estrangeiros	4 654	5 716	7 354	9 065	15 643	12 678	28 584	46 243 1 262	46 038	49 723 48	53 512	77 950
VI — RETENÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS POR EMPRESAS APTICAÇÕES DIVERSAS DE RANCO CENTRAL	11 223	15 958 1 306	21 657	26 705	32 997 1 643	39 188 1 828	48 566	75 313 12 468	77 577 2 251	83 252 2 328	84 335 3 190	
	1 362 22 424 17 487 22 924 1 835	4 278 25 997 21 081 27 023 2 046	4 630 32 648 25 769 39 804 5 867	9 024 37 727 34 180 62 333 3 338	14 613 53 192 45 279 66 964 9 077	20 123 67 029 64 047 128 094 11 179	44 608 77 678 96 499 247 952 3 929	71 318 99 529 158 531 442 948 4 041	75 747 107 537 181 513 531 457 11 972	88 394 117 888 211 208 738 069 80 538	106 886 116 227 264 583 807 329 - 32 844	148 730 147 414 472 992 924 982 48 744
l	445 003	569 633	Tet 707	915 329	1 257 531	1 859 146	2 897 111	4 631 797	5 208 037	6 148 699	7 208 413	8 728 925

Nora: Integram o Sistema Financeiro Nacional, segundo nosso critério, o Sistema Bancário Nacional, o Banco Nacional de Crédito Coopenatore de Segundo nosso critério, o Sistema Bancário Nacional, o Banco Nacional de Capitalização, Caixas Econômicas Federais, Caixas Econômicas Estaduais e Institutos de Prevantativa de registro poderlamos citar as companhias de investimentos e financiamentos, bem como as cooperativas de crédito, cuja apuração, até videncia de homogenetidade e suficiente discriminação das informações prestadas por aquelas entidades.

(1) Em per tentando de una Consolidação, são eliminadas as contas de relações entre as entidades que compõem o Sistema Financeiro Nacional.

(2) Compresende a entrega a terreciras, pelo B.N.D.E., de recursos obtidos no exterior, diretamente ou por sua interveniéncia a terreciras, pelo B.N.D.E., dos adicionais do Impôsto de Renda, bem como a parcela atinente às bonificações relativas aos adicionais retidos.

(3) Dados provisórios.

### BALANCETE CONSOLIDADO DO SISTEMA FINANCEIRO

QUADRO 1.2-A

PASSIVO

90 726 75 098 75 098 20 658 332 962 248 296 14 552 70 134 2 638 12 586 67 310 880 639 615 194 265 446 137 007 168 666 666 1179 1179 201 201 201 201 201 148 343 1 107 358 **906** 333 記録 4 987 997 DEZ. \$ 129 882 533 274 2 596 608 2 860 10 800 72 068 28.38.28 64 002 100 413 4 045 945 331 916 063 SET 28 99 1 28 83 認用級問題 178 288882 1964 3 082 579 886 693 105 380 132 13 572 8 3 499 325 830 746 927 101 N55 2 659 5 436 9 2 222 6 5000 200000 6 148 537553 240 918 240 918 15 876 15 878 8 240 7 878 128 169 21 650 615 310 601 714 204 204 180 306 348 208 832 100 8 592 242 068 172 106 10 201 59 758 245 716 46 508 39 674 3 088 2 944 642 91 266 10 150 764 334 MAR. 8 22 2 **084 222** 360 189 674 033 18 069 202 064 160 397 8 447 38 217 164 907 67 319 107 668 36 429 39 676 6 973 33 776 2 667 028 98 999 19955 885 1586 1 1995 885 1586 1 662 806 6 1963 28 83 232-322888 100 26.085 26 1 631 515 245 R81 225 460 010 421 1 710 110 860 110 860 8 808 22 622 12 527 634 793 뭐 | 1 807 111 1962 386 57 **第二路市** 32-528-81852F 659 175 213 O78 273 25005E 1 084 3 294 9999 928 0711 375 375 866 980 9813 9813 661 842 88 1 850 146 1961 158 18281200218882 5 58858 6 394 62 148 3 304 11 211 061 865 15 187 1 257 531 406 597 141 48 505 88 1960 991 200 12821 082388 1 877 12 822 584 584 584 88883 8883 8883 916 329 476 035 087 32 300 11 1959 2 20 00 236 513 65 097 171 416 \$ MH1 43 449 8 267 2 270 2 270 16 196 3 948 2 174 8 685 448 767 797 333 961 27 162 1958 84948 22222 1 537 10 549 3 138 945 3 772 79 166 524 524 524 524 277 252 895 24 502 537 200 003 1957 -22888 1 286 1 286 8 570 2 901 66 199 140 994 39 214 101 780 21 366 29 341 29 341 2 386 2 036 3 759 1 910 33 482 33 482 11 434 11 434 11 369 12 869 18 904 48 872 30 872 800 9H 206 798 1956 A vista

A prazo
Especiale (BNDE)

CBRICACOES DA CARTEIRA DE CAMBIO DO BANCO DO BRASIL NO PAIS

Leiras do Banco do Brasil RECURSOS EM CRUZEIROS DECORRENTES DO CONTROLE DO SISTEMA CAMBIAL.

Banco do Brasil

Banco Nacional de Crédito Cooperativo

RESERVAS TECNICAS DA PREVIDENCIA SOUIAL

RESERVAS TECNICAS

De Companhias de Seguros

De Companhias de Capitalização

De Companhias do Capitalização

ADICIONAIS DO IMPÔSTO DE RENDA (BNDE) Outras debitos do Sistema Bancário no exterior (prostção liquida).

Outras entidades internacionais — Depósitos em 000 RECURSOS PROPRIOS DO SISTEMA Depósitos populares Outros depósitos Obrigações do Banco do Brasil em moeda corren-RECOLHIMENTOS DIVERSOS
OUTRAS EXIGIBILIDADES SISTEMA BANCARIO - EXIGIBILIDADES MONE-Papel-moeda em circulação fora do Sistema Financeiro Moeda escritural à disposição de entidades não comte por empréstimos contraidos ..... DEPOSITOS COMPULSORIOS NO SISTEMA BAN DEPOSITOS A PRAZO NO SISTEMA BANCABIO gencia para o Desenvolvimento Internacional DEPOSITOS NO SETOR NÃO BANCÁRIO DISCRIMINACÃO DAS CONTAS Outras

RECURSOS DE ORIGEM EXTERNA
Financiamentos ao BNDE TOTAL DO PASSIVO ponentes do Sistema Financeiro Fundo Monetário Internacional cruzeiros Reservas Capital **FARIAS** 111 1 I 1 ŧ ×XXX H Ħ AI K HX Þ H

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil

## BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETARIAS Saldos em 30-4-65 e Variações Absolutas e Percentuais em relação a 31-12-64

QUADRO 1.3

30-4-66 31-3-6  24 250 - 25 664 - 25 664 - 52 125 640 + 52 125 640 + 132 100 524 + 132 164 661 + 26 20 548 + 132 164 661 + 22 36 883 + 3 16 750 - 26 115 750 - 26	83 88 88 88 88 88 88 88 88 88 88 88 88 8	I - CONTAS TIPICAS DE BANCO CENTRAL  Papel-Moeda em Circulação (1) Em poder do público (2) Depósitos de Governos Estaduais e Municipais Depósitos de Autarquias e outras Ents. Públicas A ordem da SUMOC Outros  Obrigações da Carteira de Câmbio no País Depósitos para fechamento de câmbio Depósitos sobre remessas cambiais Fundo Monetário Internacional — Responsabilidade por compra de câmbio Depósitos em cruzeiros de entidades financeiras Findo Monetário Internacional	30-4-65 1 224 704 1 25 639 2 07 7 308 2 07 7 308 2 07 7 308 2 07 3 68 2 07 3	21-3-65 + 83 476 - 83 476 - 20 244 - 20 244 - 20 244 - 27 559 - 21 346 - 27 559 - 11 840	29 179 68 925 69
ro Naclo-  1 24 250  2 1414  2 25 664  2 083 637  1 726 640  1 726 640  1 726 640  1 726 44  1 726 44  1 726 44  1 726 44  1 726 44  1 726 74  1 726 74  1 726 74  1 726 74  1 726 74  1 726 74  1 726 74  1 726 74  1 726 74  1 726 74  1 726 74  1 726 74  1 726 74  1 726 74  1 726 74  1 726 74  1 726 74  1 726 74  1 727  1 726 74  1 727  1 727  1 726 74  1 727	338 538 538 638 648 648 648 648 648 648 648 64	I - CONTAS TIPICAS DE BANCO CENTRAL  Papel-Moeda em Circulação (1)  Em poder do público (2)  Em poder dos Bancos Comerciais (2)  Depósitos de Governos Estaduais e Municipais  Depósitos de Autarquias e outras Ents. Públicas Depósitos de Bancos Comerciais  A ordem da SUMOC  Outros  Obrigações da Carteira de Câmbio no País Depósitos para fechamento de câmbio Depósitos sobre remessas cambiais Fundo Monetário Internacional — Responsabilidade por compra de câmbio Depósitos em cruzeiros de câmbio Depósitos em cruzeiros de câmbio Depósitos em cruzeiros de câmbio Depósitos em cruzeiros de câmbio Depósitos em cruzeiros de câmbio Depósitos em cruzeiros de câmbio Depósitos em cruzeiros de câmbio Depósitos monetário Internacional	192 224 192 192 193 193 193 193 193 193 193 193 193 193	23.30 8.30 6.31 1132 8.33 133 133 133 133 133 133 133 133 133	88888888888888888888888888888888888888
\$ 063 637	720 635 635 635 635 644 747 653 643 643 643 643 643 643 643 643 643 64	de de de de da se	13 534 539 790 904 718 960 718 469 579 473 368 207 780 207 780 205 780	200 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	801141 000 1000 1000 1000 1000 1000 1000
155 651 15 750 139 200 146 643 15 643	6643 6643 6643 6643 6643 6643 6643 6643	Obrigações da Carteira de Câmbio no País Depósitos para fechamento de edmbio Depósitos sobre remessas cambiais Fundo Monetário Internacional — Responsabilidade por compra de câmbio Depósitos em cruzeiros de entidades financeiras internacional Fundo Monetário Internacional	473 368 207 780 265 588 3 273 12 534	20 32 11 82 83 83 83	527
	643 81 8287 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6	dade por compra de câmbio  Depósitos em cruzeiros de entidades financeiras internacionals  Findo Monetário Triernacional	3 273 12 534		
116 676 - 1	11			1:1-1	2   22
Banco do Brasil Investimentos en títs, govs, a prazo médio e longo Outras aplicações Diferença residual STG 1078	948 — 1 419 324 + 5 945 1 179 + 525 589	Banco Interamericano de Desenvolvimento Associação Internacional do Desenvolvimento Agência para o Desenvolvimento Internacional			
380 361	108 021 — 245 523 126 158 + 280 066	Recursos Empréstimos para o Desenvolvimento Industrial Recursos em cruzeiros decorrentes do contrôle do Sistema Cambial	151 132 - 15 658 383 968	m - 2	+ 72 806 - 4 642 - 50 406
++	19881	II - OUTRAS CONTAS	3 893 834	+ 126 158	+ 280 066
651 352 - 1	453 368 	Depésitos do Setor Privado Voluntários A vista e a curto prazo	709 164 684 898 683 287	67 316 63 984 63 883 19 697	155 219 155 219 155 018
Entitiades de Economia Mista 24 800 + 1 Outros Contas Entrorat. 268 571 - 27 868 571 - 27 868 571 - 27 808 57	2 669 + 1 219 2 669 - 50 987 3 047 - 500 1 186 - 2 317	Outros  A prazo  Compulsórios (à vista e a prazo)  Compulsórios (à vista e a prazo)  Compulsórios (à vista e a prazo)	504 815 1 611 24 266 1 184		83 203 83 203 84 1 1 1 1 1
Movimentação virtual de recursos entre os grupos — 880 361 + 108 de contas els e ells	3 021 + 245 528 3 835 + 243 206	Departs Exigibilidades Recursos próprios (Banco do Brasil) SUBYOTAL	148 077 306 369 1 159 794	+ 26 858 - 225 + 93 835	40 596 43 878 + 243 206
TOTAL GERAL 5 063 628   + 219	219 993 + 523 272	TOTAL GERAL	5 053 628	+ 219 993	+ 623 272

(1) Papel-morda emitido pela Caixa de Amortização menos caixa em moeda corrente do Banco do Brasil e do Banco Central. (2) Estimativa. Nora: Ver «Observações (II)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, à página 16, para critério de elaboração dêste quadro. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### BALANCETE CONSOLIDADO DOS BANCOS COMERCIAIS

Saldos em 28.2 65 e Variações Absolutas e Perventuais em relação a 31.12.64

QUADIO 14

CU # A	NALDON		VARITACORR	CORR		Constitute	BALLOB		VALUAÇOBB	HINO	
	2N-21 db	Absoluta	inta	Percentual	string	PABBAVO	Man and and and and and and and and and a	Absoluta	_	Percentual	ntual
Knowledge	1 025 530	ī	102 11		27	Recutrion Propries	630 922	+	40 903	+	M,G
Calan om mouda corrente	100 307				14,3	Capital	273 620	-	II GRN	utter	4.6
Deposite Junto As Autoridades Monetárias	N26 222	-	IR dis		1.6	Kanaran	367 203	+	315 M	_	12,1
A ordem da RUMOC'	BONE Afric	-	52 OSB	+	11.7	Deposition & Vista o a Curto Pinco	3 LAS 70H	+	100 11	+	6,7
Outron depósitos	3110 706	-	021 930		17.7	Do Tesouro Nacional	9 601	-	707	-	10
Reservan Internacionain (divisua)	110 300		27 40B	+	20,0	De Gevernor Betaduals e Municipals	2310 MAD	+	17 072	_	26
Campra, ao Teacure Nacional (Operações Pluancairas)	14 H 80	7	181		7.1	De Antarquins	NO 696	_	14 401	+	a. 12
Empréntimes a devernes fetadunts e Municipais	31 030		100		9,5	Do Setor Privado	2 528 862	-	01 427	_	H.1
Empréatimes a Autorquias	20 487		NOA		0'1	Depositos a Prazo	152 070	+	3 767 E	4	2,0
Emprésitimos em tituios governamentals a praxos mé- dio o longo	000 11	-	2 592	+	27.H		11 MB	1	1 001		12,7
Poderala	001 11	-	200	- +	8008	De Governos Estadunis e Municipals		+	107	_	2,0
Bataduals 6 Municipals	800	1	37	. 0	00	Do Autargulas	7 062	+	1 02N	+	17,0
Empréstimes se Seter Privade	3 833 138	+ 10	100 311	+		Do Setor Privado	128 402	+	4 173	_	3,3
Wm conta corrente	291 800	+	91 699	- +	16.9	Débitos junto às Autoridades Monetarias	124 H77	Ī	14 MM0		34,2
Domonton	2 OND 392		71 041	- 4	0	Carteira de Redescentos	120 247	Ĭ.	018 99		M.A.
Hipotachrica	16 941	+	2841	+	17.2	Calza de Mebilinação Bancária	1 144	+	17	_	1,6
Demain Apiteugoes	625 174	-	21	-	0.0	Banco do Brasil	_	+	1 408	+	67,3
Imôvela	95 510	+	4	1	10.9	Demais Engibilidades	_	+	0 433	+	50,
Tituins e Valores Particulares	40 670	+	1 801	+	4.8	Ordens de Pagamento		+	22 N 10	_	14,9
Diversas Contas	448 004	1	8 100	- 1	1,1	Diverse	386 361	ī	NNI SI		θ'0
Outras Contas Patrimoniais mitimi	800 908	1	8 500	1	9,0						
Imobilisado	801 071	+	18 90M	+	2				_		
Créditor em fiquidação	17 684	ī	19 802		62.6						
TOTAL	4 403 901	_	772 KM	+	1,0	TOTAL	1 683 868	+	NS 277	-	2

	SALI	SALDOS EM 28-	28-2-65	VARIA	VARIAÇÕES ABSOLUTAS	OLUTAS	VARIA	COE	VARIAÇÕES PERCENTUAIS	UTU	AIS
DISCRIMINAÇÃO	Autorida- des Mone- tárias	Bancos Comer- ciais	Total	Autorida- des Mone- tárias	Bancos Comer- clais	Total	Autorida- des Mone- tárlas		Bancos Comer- cials	T	Total
Reservas Internacionais	- 24 172	119 369	96 197	- 841	+ 27 463	+ 26 622	- 3,6	+ 9	29,9	+	38,8
Ouro Divisas	1 687 - 25 859	119 369	1 687	+ 18 - 859	+ 27 463	+ 26 604	+1		29,9	++	1,0
Empréstimos ao Tesouro Nacional (2)	2 716 291	14 846	2 731 137	+ 169 315	1611 -	+ 168 124	9'9 +	- I	7,4	+	6,5
Operações Financeiras (3) Operações Cambiais — Outras Contas Obrigações do Tesouro Nacional por papel-moeda emitido	1 646 990 969 023 100 278	14 846	1 661 836 969 023 100 278	$\begin{array}{c} -11161 \\ +180503 \\ -27 \end{array}$	1191	- 12 352 + 180 503 - 27	1+1	100	7,4	1+1	0,7 0,0 0,0
Empréstimos a Governos Estaduais e Municipais	15 941	34 039	49 980	9999 +	106 -	- 245	+ 4,8		2,6	1	9,0
Empréstimos a Autarquias e Outras Entidades Públicas	111 020	20 487	131 507	+ 11 982	- 854	+ 11128	+ 12,1	-	4,0	+	9,2
Investimentos em Títulos Governamentais a Prazos Médio e Longo	361	11 909	12 270	- 84	+ 2 592	+ 2 558	9,8	+	27,8	+	26,3
Federals Estaduals e Municipals	361	11 109 800	11 470 800	34	+ 2 619	+ 2 585	1 8,6	+1	00°00°00°00°00°00°00°00°00°00°00°00°00°	+1	20,80 1,80,00
Compra e Venda de Produtos de Exportação e Importação	141 413	1	141 413	7317		- 7317	- 4,9		- 1	1	4.9
Outras Aplicações do Banco Central	2 345	1	2 345	152		- 152	- 6,1	_	- 1	1	6,1
Empréstimos ao Público	1 276 385	2 333 133	3 609 518	2 016	+ 105 211	+ 103 195	- 0,1	+	4,7	+	2,9
Empréstimos da CREAI Outros empréstimos em conta corrente Descontos Hipotecários	598 541 72 780 605 064	231 800 2 085 392 15 941	598 541 304 580 2 690 456 15 941	+ 21 260 + 1 485 - 24 761	+ 31 829 + 71 041 + 2 341	+ 33 314 + 46 280 + 2 341	++1	+++	15,9	++++	3,7 1,7 1,7
Demais Aplicações	341 647	524 098	865 745	+ 116 779	, - 103	+ 116 676	6,13	_	0,0	+	15,6
Imóveis Títulos e Valores Particulares Diversas Contas	9 541 6 408 325 698	35 510 39 594 448 994	45 051 46 002 774 692	+ 328 + 116 447	+ 3 494 + 1 569 - 5 166	+ 3 822 + 1 573 + 111 281	+++	++1	10,9	+++	16,85
Outras Contas Patrimoniais	41 013	409 505	450 518	+ 1810	- 3 508	- 1 698	+ 4,6	1	0,8	- 1	0,4
Imobilizado Crédito em liquidação	38 964 2 049	391 971 17 534	430 935	† 1 713 † 97	+ 15 994 - 19 502	+ 17 707 - 19 405	+ 4,6 5,0	+1	4,2	+1	49,8 8,0
Diferença Residual	5 656	118 593	112 937	+ 289	+ 24 580	+ 24 869	+ 4,9	+	109,4	+	28,2
TOTAL DO ATIVO	4 616 588	3 585 979	8 202 567	+ 290 471	+ 163 289	+ 443 760	+ 6,7	+	9,6	+	2,2

<sup>(1)</sup> Não inclui: Caixas Econômicas, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Banco Nacional de Crédito Cooperativo e Cooperativas de Crédito. (2) Para as Autoridades Monetárias, «Saldo de Operações com o Tesouro Nacional» ou sob sua responsabilidade. (3) Para as Autoridades Monetárias, saldo líquido de Operações Financeiras, quando devedor.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

## BALANCETE CONSOLIDADO DO SISTEMA BANCÁRIO (1) Saldos em 28.2-65 e Variações Absolutas e Percentuais em relação a 31-12-64

PASSIVO

	SALDOS	EM	28-2-65	VARIA	VARIAÇÕES ABSOLUTAS	LUTAS	Λ	VARIAÇÕES PERCENTUAIS	OES PI	SRCEN	TTUA	2
DISCRIMINAÇÃO	Autorida- des Mone- tárias	Bancos Comer- clais	Total	Autorida- des Mone- tárias	Bancos Comer-	Total	Aut des tá	Autorida- des Mone- tárias	Bancos Comer- ciais	S S S	Total	Te
Papel-Moeda em Poder do Público	1 170 680	1	1 170 680	+ 14 901	1	+ 14 901	+	1,3		ı	+	1,8
Depósitos à Vista e a Curto Prazo (exclusive Tes. Nacional) De Governos Estaduais e Municipais De Autarquias e Outras Entidades Públicas Do Público	1 088 063 14 414 464 529 609 120	\$ 144 207 239 859 80 696 2 823 652	4 252 270 254 203 545 225 3 432 772	+ 122 747 - 2 669 + 44 565 + 80 851	+ 83 890 + 17 972 + 14 491 + 51 427	+ 206 637 + 15 303 + 132 278	+1++	12,4 15,6 15,3	++++	400°C		5,1 12,1 4,0 4,0
Depósitos à Vista e a Curto Prazo do Tesouro Nacional (2) .	1	9 501	102 6	I	+ 204	+ 204	7	1	+	01 01	+	95
Depósitos a Frago  Do Tesouro Nacional  De Governos Estaduals e Municípais  De Autarquias  Do Público	2 674 ————————————————————————————————————	1152 679 11 045 5 480 7 062 128 492	11045 11045 5480 8 288 129 940	<b>\$1128</b>	+ 3 757 + 1 601 157 + 1 028 + 173	+ \$ 742 1 601 1 157 1 1 081 4 211	1 1+	8,0 11,0 11,0 11,0 11,0 11,0	+1+++	#121.00 7.00 8.00 8.00 8.00 8.00 8.00 8.00 8	+1+++	श्रुप्त में हु केट के छ
Depósitos Compulsórios	20 408	1	20 408	- 250	1	- 250	1	2,2		1	1	1,2
Obrigações da Carteira de Câmbio no País  Depósitos para fechamento de câmbio  Depósitos sôbre remessa de câmbio	453 215 165 861 287 354	111	463 215 165 861 287 354	- 30 969 - 10 565 - 31 554	111	- 20 989 + 10 565 - 31 554	1+1	4.00 c.		111	1+1	4.00 4.00 6.00
Fundo Monetário Internacional — Responsabilidade por compra de câmble	3 421	1	\$ 421	+ 783	1	+ 788	+	29,7		I	+	29,7
Depósitos em cruzeiros de entidades financeiras internacionais Fundo Monetário Internacional Banco Internaciona de Desenvolvimento Associação Internacional de Desenvolvimento	3 885 7 7 965	1111	12 558 3 885 7 703 7 965	28 ! 88	1111		23   23	4.5		1111	1 1	4,5
Agência para o Desenvolvimento Internacional Recursos Empréstimos para o desenvolvimento industrial	147 862 160 921 - 13 069	111	147 862 160 921 — 13 059	+ 82 595 - 2 043	111	+ 82 595 - 2 403	++1	119.7 105.4 18.5		111	++1	119,7 106,4 18,5
Recursos em cruzeiros decorrentes de contrôle do Sistema Cambial (3)	390 383	1	390 383	- 43 990	ı	- 48 990	1	10,1		1	1	10,1
Demais Exigibilidades Ordens de Pagamento Diversas	246 615 64 810 181 806	432 406 177 024 255 381	679 020 241 834 437 186	+ 144 134 + 17 002 + 127 132	+ 22 810 - 13 388	+ 158 556 + 39 812 + 113 744	+++	140.6 35.6 232.5	++1	8,41 0,0 0,0	+++	29,2 19,7 35,2
Recursos Próprios Capital Reservas	297 579 4 800 292 779	630 922 273 629 357 293	928 501 278 429 650 072	- 1256 - 1256	+ 49 903 + 11 688 + 38 215	+ 11 688 + 36 959	1 1	4.0	+++	8,6 4,5 12,1	+++	8,4 6,0 6,0
TOTAL DO PASSIVO	\$ 833 468	4 369 114	8 202 567	+ 296 584	+ 147 176	+ 443 760	+	8,4	+	3,5	+	10 M

<sup>(1)</sup> Não inclui : Caixas Econômicas, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Banco Nacional de Crédito Cooperativo e Cooperativas de Crédito. (2) Para as Autoridades Monetárias, saldo líquido de Operações Financeiras, quando credor. (3) Esta rubrica inclui o saldo líquido da antiga conta de ágios e bonificações. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

QUADRO 1.5

QUADRO 1.6

	Total	pa- mento - I -	65 746 76 091 99 557 114 722 114 439 231 357 282 421 418 489 713 266 713 266 718 269 1 108 339	1 836 285 2 094 469 2 094 302 2 094 302 2 219 850 2 422 524 2 175 242 2 175 242 3 175 243 3 138 226 3 567 063	3 471 540 3 585 085 3 767 674
Movi- men- tacão	virtual de re-	cursos entre os gru- pos de contas "I" e	18 081 19 625 19 625 19 625 17 798 42 579 42 579 65 844 12 1 924 12 1 924 12 1 924 12 1 724 12	383 687 446 191 456 972 462 814 462 814 452 984 604 924 604 924 604 924 605 888	515 376 520 423 488 380
		total	47 695 65 568 65 568 76 929 110 206 111 205 111 205 216 577 216 339 218 339 218 577 218  462 598 566 696 648 111 648 111 116 395 710 116 395 726 304 420 732 731 718 941 179	2 956 164 3 064 662 3 279 244	
	Dife-	resi- dual	92 92 104 104 104 104 104 104 104 104 104 104	5 206 1	7
	-no	apli- cações	1 284 1 284 1 284 1 300 1 300 1 465 1 465 1 646 1 646 1 2 013	22222222222222222222222222222222222222	2 404 2 345 2 026
Inveg- timen- tos em	títu- los go-	men- tais a pra- zo mé- dio e longo	4468 8334 4468 8336 8336 8469 8569 8569 8569 8569 8569 8569 8569 85	00000000000000000000000000000000000000	3392 3392 346
		Total	8 070 11 404 11 275 13 052 13 971 13 293 22 306 19 239 35 331 44 426 62 108 88 305	105 819 120 018 115 864 142 931 141 578 133 880 167 998 177 618 167 998 167 99	171 681 150 580 117 978
SSTIMOS A BANCOS COMERCIAIS		Banco do Brasil	22 616 21 620 21 630 21 630 22 630 20 777 777 11 727 16 637 637	66775 66775 66775 88648 8877 7786 8037 7786 8037 7786 8037 8037 8037 8037 8037 8037 8037 8037	779
EMPRÉSTIMOS COMERC	Caixa	de Mobi- liza- ção Ban- cária	3 507 5 609 6 5329 6 5329 6 5329 9 5328 11 1063 10 599 9 475 8 517	88888888888888888888888888888888888888	6 116 6 070
EMPR		car- teira de Re- des- contos	3 947 4 096 4 4 096 6 593 6 593 12 307 12 307 8 503 23 146 33 067 79 217	96 590 110 935 106 938 134 234 133 234 135 234 159 845 163 901 163 901 163 901 163 901 163 901 163 901 163 901 163 901 163 901 163 901	164 786 143 737 117 211
Em- prés- timos		tras fras Enti- dades Pú- blicas	2 886 3 182 3 182 3 854 3 854 4 779 4 456 7 482 13 101 17 5491 18 573 37 751	42 698 37 7096 37 7096 37 7096 38 6 38 116 38 6 084 4 2 923 4 2 923 4 3 95 5 8 8 3 95 8 8 8 95 8 8 8 95 8 8 8 95 8 8 8 95 8 8 8 95 8 8 8 95 8 8 8 95 8 8 8 95 8 8 8 95 8 8 8 95 8 8 8 95 8 8 8 95 8 8 8 95 8 95	104 059 107 350 102 154
Em- prés-	timos a Go-	Esta- duais e Mu- nici- pais	3 969 11 941 14 284 13 663 14 4 165 15 146 15 146 15 146 15 165 16 165	144 798 144 641 144 955 145 145 145 br>145 145 145 145 145 145 145 145	15 120 15 941 15 863
Com- pra e venda de pro- dutos v de in- porta-			5 179 2 873 1 1 477 1 1 477 1 3 85 2 8 5 2 4 1 1 9 3 8 1 3 1 9 3 8 1 3 1 1 9 3 8 1 3 1 1 1 8 6 0 8	73 537 74 092 75 747 75 747 75 163 83 394 111 300 78 604 109 686 139 851 127 721 148 730	153 398 141 413 141 976
		Total	20 275 24 531 30 936 39 976 65 109 104 865 126 923 169 022 262 923 500 428 719 919 719 919	1 230 606 1 335 475 1 417 341 1 506 530 1 506 849 1 795 666 1 795 666 1 795 666 2 162 889 2 324 704 2 324 704 2 505 506	2 538 544 2 676 500 2 889 506
RACOES ONAL OF ABILID	Obri- gações	do Tesouro Nacio- nal por papel- moeda	21 001 21 530 22 232 379 32 234 32 294 32 294 32 294 32 294 32 294 32 204 95 524 96 524 96 779 96 786	96 71312 96 71312 96 722114 96 737119 97 230117 99 756118 100 2024 231100 305 225	100 283 100 278 100 551 2
SALDO DE OPERAÇÕES C/ O TESOURO NACIONAL OU SOB SUA RESPONSABILIDADE		cam- biais (outras)	1 036 - 5 080 - 2 308 - 1 237 - 1 237 - 1 237 - 1 237 - 1 237 - 1 244 - 1 237 - 1 244 - 1 244 - 1 244 - 1 244 - 2 809 - 1 244 - 2 809 - 1 244 - 2 809 - 1 2 8	191 459 236 386 308 886 308 405 329 980 340 740 350 577 475 829 524 451 660 543	824 426 925 561 1 104 361
SALDO TESOUI SUA R	Ope-		- 1 762 8 036 11 710 9 670 34 9 670 34 9 670 91 459 60 944 168 150 267 018 482 626 915 236	942 434 002 403 061 933 1106 328 1173 274 263 428 347 859 136 528 528 136 528 156 528 156 528 156	94098
<u> </u>		Total	6 619 - 2 469 2 469 2 469 4 688 2 779 2 1178 2 1178 2 1178 - 1 620 - 5 367 - 8 4730 - 1 147	-12 173 -11 846 11 -11 847 11 -11 807 11 -12 21 21 -24 23 11 -24 463 11 -23 695 11 -24 463 11	-23 379 1 613 3 -24 172 1 650 6 -23 912 1 684 5
CIONAL		Post- ção lí- quida	856 84 027 856 870 870 870 870 870 870 870 870		- 25 065 - 25 326 - 25 326 - 25 326 - 25 326 - 25 326 - 25 326 - 25 326 - 25 326 - 3
TERNA	Divisas		200 200 200 200 200 200 200 200 200 200	188 849 188 525 188 52	27 481 28 670 28 570 
RESERVAS INTERNACIONAIS	Div	Agências e corresponden- tes no exterior Ativo Pas- sivo	55 28 38 3 109 6 2 2 2 2 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 1 1 5 2 2 2 1 1 1 5 2 2 1 1 1 1 5 2 2 1 1 1 1	1 396 1 399 1 1 886 1 1 806 1 1 806 1 1 208 2 2 2 019 2 3 3 8 2 2 2 3 3 8 2 2 3 3 8 3 8 3 8 3	3 2416 3 2416 2 244 1 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2
RESER		Ouro coi tes	6 465 6 480 6 6 480 6 6 524 6 6 524 6 6 179 6 179 6 179	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	1 686 1 414
		PEKIODO	@m#inon>@0+0#8	964 Jan. Fev. Mar. Mal. Jul. Jul. Jul. Out. Nov.	965 Jan. Fev. Mar. Mar. Jun. Jul. Set. Out. Nov.
		9	1952 1953 1954 1955 1956 1957 1960 1961 1963 1963	Nan Jan Jan Jan Jan Jan Jan Jan Jan Jan J	Per Per Per Per Per Per Per Per Per Per

(1) Ver «Observações (1)», publicadas no Boletim nº 4. Vol. VI. da extinta SUMOC, à página 14, para critério de elaboração dêste quadro. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETARIAS b) Contas Típicas de Banco Central p A s s I v o

UADRO 1.6-A

		TO.	65 746 76 091 99 557 114 722 114 722 134 439 231 257 282 221 283 257 284 257 285 285 1108 339 849 970	1 836 296 2 207 4467 2 210 447 2 210 447 2 210 447 2 226 084 2 226 084 2 256 084 3 378 226 3 328 611 3 567 663	471 540 585 085 767 674
	Recur-	pró- prios cared e e sumoc	657 810 810 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	20 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10	37 880 37 774 3 8 30 909 3 3
Recur-		tes do contrô- contrô- le do siste- ma cam- bial	2 417 14 337 16 646 33 482 38 294 48 455 57 870 88 128 99 622 207 238	225 377 224 306 224 306 224 306 224 308 225 238 227 388 227 38	345 623 346 922 384 156
	1	Saldo	15 684	15 275 14 972 14 972 13 840 13 267 12 125 11 337 11 337 70 084 67 310	150 678 147 862 140 602
AGENCIAS PARA O DESENVOLVI- MENTO INTER- NACIONAL	- E		1111111118	525 1 463 1 970 2 543 4 478 6 497 7 462 7 463 1 1 016	11 647 13 059 14 308
AGENC O DESI MENT	-	Recur- sos v	15 810	15 810 15 810 15 810 15 810 15 810 15 815 17 8 865 18 856 18 856	162 526 160 921 164 910
ZEI-		Total	200 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20	10 555 10 755 10 754 10 802 10 802 10 802 10 802 11 800 11 800 11 800 11 800 11 800 11 800 12 800	12 567 12 553 12 534
EM CRU	LANG	AB AB	6 372	74 66 66 66 66 66 66 66 66 66 66 66 66 66	7 3 8 8 2 4 3 8 8 2 4 3 8 8 2 4 3 8 8 2 4 3 8 2 4 3 4 3 4 3 4 3 4 3 4 3 4 3 4 3 4 3 4
DEPÓSITOS EM CRUZEI- ROS DE ENTIDADES FI- NANCEIRAS INTER-	NACIO	2	200	498 497 4497 445 5443 5443 543 543 543 543 543 543 5	- 717 703 684
DEPO ROS I	-	PMI	00000000000000000000000000000000000000	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	88 88 88 88 88 88 88 88 88 88 88 88 88
	FWI	Resp. p/com- pra de cambio	1 2121 1 2121 1 2122 1 2123 1 2 2123 2 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3	22 22 23 23 23 23 23 23 23 23 23 23 23 2	3 2 5 6 4 2 2 2 4 2 2 2 4 2
DA		Total	7 982 4 963 2 285 2 285 1 286 1 1 286 1 2 270 2 624 1 102 142 1 174 721 1 65 276	180 866 204 129 246 812 278 441 292 441 345 093 390 837 479 528 486 793 486 793 487 787	398 171 413 967 462 391
OBRIGAÇÕES DA CARTEIRA DE CAMBIO NO PAÍS		Depó- sitos para fecha- mento de cam- bio	263 693 1 016 1 016 600 1 1 496 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	57 427 58 231 60 376 66 1376 56 037 76 353 76 353 127 323 157 150 169 271 118 099	101 377 125 537 174 963
OBRI	Depé-	com- com- rios sóbre pro- mes- sas cam-	7 719 4 270 1 881 1 884 1 875 875 877 777 784 342 93 293 125 735 99 965	123 439 145 898 1186 436 212 546 212 546 236 404 268 740 295 163 310 464 312 37 312 522 332 513 319 692	296 794 2288 430 277 428
AZO		Total	17 260 20 589 20 589 20 589 20 589 20 589 20 589 20 589 59 59 59 59 59 59 59 59 59 59 59 59 59	602 (035 648 196 653 433 710 514 725 892 794 154 876 843 948 182 043 985 1 071 063 1 141 879	1 243 256 1 252 599 1 404 209
CURTO PRAZO	rciais	Total	11 403 112 802 113 910 117 205 20 835 38 7.85 89 298 64 835 90 238 130 531 447 524	429 707 463 935 451 636 451 636 508 938 544 768 601 305 682 950 682 950 708 321 797 354	800 788 773 656 873 412
E V	De Bancos Comerciais	No Banco do Brasil outros depó- sitos	9 701 10 856 11 370 14 370 16 359 27 111 25 672 43 145 66 350 78 652 78 652 78 652 78 652 78 652	190 594 1174 879 221 407 219 147 235 969 262 390 284 434 301 206 272 382 273 980 360 986	340 608 321 364 407 580
VISTA	De Ban	No Banco do Brasil a or-dem da Ga	1 702 2 046 2 046 2 046 3 016 1 11 675 1 11 675 1 11 052 2 2 2 2 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	239 113 273 160 276 757 270 203 289 791 308 799 338 915 331 744 413 903 446 368	460 181 452 292 465 832
DEPOSITOS A	De	Au- tar- quias e ou- tras Enti- dades Pú-	5 5 5 9 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	167 272 1177 013 1177 013 1195 615 224 377 224 624 238 621 261 271 287 692 387 692 387 692 407 023 419 964	421 027 464 529 519 546
DEP6S	- L	Go- ver- nos Esta- duals e mu- nici-	5 4 4 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	6 056 6 182 6 182 6 116 14 253 114 253 114 253 114 253 117 65 117	21 439 14 414 11 251
V CO		Total	37 072 44 019 65 339 77 662 93 179 115 292 148 461 197 582 296 574 477 744	779 188 880 456 940 916 160 970 944 976 463 015 859 025 772 077 044 108 956 171 096 238 114	280 602 369 987 339 526
PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO		Em poder de Ban- cos Cos mer- ciais	6 539 6 151 7 113 8 240 10 204 11 902 11 902 11 902 11 902 8 166 8 1 98 8 1 066 13 7 676	111 191 113 102 129 136 134 353 122 900 134 600 1 134 600 1 135 600 1 164 000 1 165 600 1 166 600 1 166 600 1 166 600 1	167 769 1 280 180 700 1 369 198 300 1 339
PAPEI EM CIR		Em poder do pui-	31 533 37 868 48 957 67 099 67 458 81 277 99 731 127 025 1169 354 255 774 396 678	667 997 1 787 254 1 787 254 1 806 561 1 883 563 1 883 272 1 891 27	112 833 189 237 141 226
	1				
		PERIODO	1952 1954 1955 1955 1955 1950 1960 1961 1962 1963	1964 Jan. Fev. Mar. Abr. Jun. Jun. Jul. Agô. Set. Nov. Dez.	1965 Jan. Fev. Mar. Abr. Mai. Jul. Jul. Set. Out. Nov.

(1) Ver «Observações (I)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, à página 14, para critério de elaboração dêste quadro. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

QUADRO 1.6-B

14 110 11	GERAL DO ATIVO		84 643 98 046 125 145 746 145 746 186 010 290 861 522 000 522 306 11 408 458 2 825 400	2 337 187 2 446 909 2 615 175 2 615 175 3 767 032 3 60 335 3 411 618 3 759 478 3 916 695 4 186 184 4 483 651	4 463 446 4 723 707 4 833 695
	TOTAL DO AGRU- PAMENTO II		18 897 21 955 22 955 31 024 37 225 48 940 59 504 178 574 176 518 300 119 475 430	50C 902 520 440 520 440 547 948 564 735 637 811 638 575 778 469 807 573 916 588	991 906 1 138 622 1 065 961
MOVIMEN- TAÇÃO VIR-	RECURSOS ENTRE OS GRUPOS DE CONTAS	«I» e «II»	18 051 19 625 19 625 17 793 18 7 793 19 850 10 65 844 11 19 927 12 19 927 12 19 927 13 19 927 14 19 927 15 19 927 16 19 927 17 19 927 18 19	383 687 446 191 446 191 456 372 462 984 462 984 648 984 648 983 655 883 655 883	515 376 520 423 488 380
	SUBTOTAL	۰	36 948 41 680 60 217 68 217 68 217 79 804 114 218 144 218 188 352 297 143 557 873 871 916	884 589 880 213 967 064 1 004 320 1 100 625 1 125 490 1 238 746 1 355 602 1 404 466	1 679 045 1 659 045 1 554 341
	DEMAIS		2 591 1 186 2 866 3 865 5 770 5 770 9 821 1 7 4 465 78 4 433 136 937	141 095 116 834 165 037 167 208 113 530 179 115 142 048 24 4 20 174 300 174 300 174 300 174 300 184 954 264 071	236 943 332 660 290 018
	Total		34 387 40 395 57 387 64 962 75 094 1134 397 1134 397 122 634 2729 738 4729 450 734 979	743 494 763 379 802 027 887 112 887 112 931 510 933 442 1 092 675 1 092 675 1 181 802 1 181 802 1 219 512	1 270 339 1 276 385 1 263 723
PUBLICO	Carteira	Geral	21 389 24 266 36 902 48 382 48 382 77 457 107 578 174 408 288 877 440 159	448 183 476 656 476 802 486 383 488 400 488 400 570 965 601 780 657 474 671 206 701 120	686 081 677 844 652 576
EMPRESTIMOS AO PO	icola	Total	12 968 16 139 20 485 20 485 20 372 20 4 820 20 4 820	295 311 303 723 325 225 380 729 377 751 440 126 461 710 442 340 523 828 548 306 577 281	584 258 588 541 611 147
EMPRÉS	Carteira de Crédito Agricole e Industrial	Industriais	4 752 6 289 6 289 8 585 9 539 112 278 114 778 17 4 789 17 907 17 907 17 84	49 977 49 814 55 876 64 481 75 293 99 745 105 800 101 312 95 391 95 390	88 301 85 669 84 535
	Carteir	Rurais	8 216 9 850 12 675 13 787 17 773 22 052 28 740 40 283 57 148 81 233 152 789 241 000	245 334 263 309 269 349 286 248 302 458 340 381 340 381 345 910 452 915 481 891	495 957 512 872 526 612
	PERIODO		1952 1953 1954 1955 1957 1957 1960 1960 1961	1964 Janeiro Fevereiro Marco Abril Maio Julho Julho Agósto Setembro Outubro Novembro Dezembro	1965 Janeiro Fevereiro Marco Abril Maio Junho Junho Junho Guthro Outubro Novembro Dezembro

(1) Ver «Observações (I)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, à página 14, para critério de elaboração dêste quadro. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETARIAS (1) d) OUTRAS CONTAS

PASSIVO

QUADRO 1.6-C

		DEPÓSITOS	STOS DO PUBLICO	LICO						-
PERIODO		Voluntários		70		DEPOSITOS DE AUTAR- QUIAS	DEMAIS EXIGIBI-	PROPRIOS DO RANCO	TOTAL DO AGRU-	TOTAL
	A vista e a curto prazo	A prazo	Total	(à vista e a prazo)	Total	(a prazo)	LIDADES	BRASIL	II	PASSIVO
9652 9554 9554 9555 956 959 959 962 1963	6 426 7 265 8 988 8 988 11 541 11 641 16 059 17 564 87 992 88 218 166 070 243 542	593 6777 7 1 106 1 1138 1 1407 1 1429 1 1 429 1 1 622 1 1 622 1 1 622	7 019 7 832 9 811 10 274 17 197 17 197 17 197 18 961 28 964 88 964 166 702 246 209	0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.0	9 634 10 834 13 288 13 288 13 288 22 732 45 298 46 390 177 680 258 878	1 868 1710 777 7730 868 802 851 851 874 878 1 220 1 220 1 220	1 132 2 025 2 025 2 025 5 027 6 181 13 489 115 739 5 009	2 258 10 826 10 826 11 639 21 1 623 22 773 24 773 25 773 26 62 155 86 155 86 155 86	18 897 26 228 27 228 31 024 48 246 59 504 103 618 105 216 300 119 475 430	84 643 98 643 195 7856 115 7856 116 746 116 746 117 757 11 758 758 757 11 758 758 757 11 758 758 757 11 758 757 11 758 757 11 758 757 11 758 757 11 758 757 11 758 757 11 758 757 11 758 757 11 758 757 11 758 757 11 758 757 11 758 757 11 758 757 11 758 757 11 758 757 11 758 757 11 758 75
Janeiro Março Março Abril Maio Junho Julho Setembro Outubro Novembro Dezembro	269 467 283 768 283 768 305 1937 305 185 386 273 386 273 418 746 418 746 458 347 658 347 658 347 658 347	1 828 1 796 1 610 1 610 1 670 1 642 1 649 1 649 1 649	271 295 285 563 285 563 306 547 320 443 387 715 387 715 389 188 459 896 462 896 529 679	11 801 886 886 886 886 886 886 886 886 886 88	283 096 295 411 306 137 341 832 349 836 341 006 414 766 444 130 485 304 560 337	1 1 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	72 485 77 918 66 317 66 317 61 178 65 768 69 320 74 192 89 760 96 587 102 481	143 639 145 281 147 541 147 641 151 767 184 100 195 040 202 016 203 741 223 741 262 491	500 902 520 440 520 440 520 440 647 348 667 811 672 666 686 375 778 469 807 678 807 678	2 337 187 2 446 909 2 446 909 2 615 175 2 87 738 3 90 335 3 90 335 3 91 616 4 186 181 4 488 651
Janeiro Fevereiro Março Abril Mato Junho Junho Agósto Sefembro Outubro Novembro Dezembro	586 789 609 120 619 404	1 496 1 448 1 510	588 285 610 568 620 914	20 715 20 408 20 934	609 000 630 976 641 848	1 235 1 236 1 238	122 522 246 615 116 221	259 149 259 805 306 594	991 906 1 138 622 1 065 961	4 463 446 4 733 707 4 883 636

(1) Ver «Observações (I)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, à página 14, para critério de elaboração dêste quadro. Elaborado no Departamento Éconômico do Banco Central da República do Brasil.

### BALANCETE CONSOLIDADO DOS BANCOS COMERCIAIS (1)

ATIVO

	9	TAL TAL	2 072 2 072 2 072 2 084 2 084		3 867 3 991 2 129
	,	F E	102 116 116 116 116 1193 255 314 438 610 610 610	4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4	680 4 692 1
00	_	Total	198 202 202 0099 131 131 131 443 443 443 477	284 170 0052 0098 856 856 827 227 227 227 227 227 227 227 227 4	946 680 680
OUTRAS CONTAS	EAIS	To	40000000000000000000000000000000000000	106 1132 1132 1141 1145 1158 1158 1158 1158 1158 1158	4094
S	ON	di- m-ing go in-	683 955 046 174 174 315 491 688 688	810 810 810 810 810 810 810 810 810 810	5334 3339 339
SAS	RIM	Crédi- to em liqui- dação			122
LATO	AT	6-1-2	2477 2477 352 121 121 431 437 166	6614 6614 6614 748331 748831 748831 748831 748831	3411
0	-	Imo- bili- zado	24000000000000000000000000000000000000	1114 1114 11178 1135 1135 1145 1145 1145 1145 1145 1145	3386 4111 4111
-		al	386 8806 8806 9999 705 1151 056 1739 1920	2222 2222 2222 2322 2322 2322 2322 232	362
		Total	11111111111111111111111111111111111111	2237 2237 2237 2337 2336 3356 3356 3356 3356 3356 3356 3356	
	02	- 1 8 8 8 8 8 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	848 65 110 110 110 110 110 110 110 110 110 11	200 200 200 200 200 200 200 200 200 200	23042
AIS	200	Diver- sas contas	2440 1118 182 183 183 183 183 183 183 183 183 183 183	1177 233 233 232 332 332 332 332 452 3331	4448 4448 4488 4488
DEMAIS	ICA		965 2241 3336 173 049 093 824		763
A	APL	Titulos e valo- res Parti- culares	HH 1 4 6 6 1 4 1 4 1 4 1 4 1 4 1 4 1 4 1 4		8644
			0021 0021 0021 0021 0021 0021 0021 0021	6658 9448 7704 451 462 462 406 018	360
		Imó- veis	420000000000000000000000000000000000000		8888
		tal	921 9621 1155 1155 1155 1155 1155 1155 1155 1	1413 1413 1413 1413 1413 1413 1413 1413	1333
		Total	67 100 100 100 100 100 100 100 100 100 10	27. 27. 27. 27. 27. 27. 27. 27. 27. 27.	2 2 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3
EMPRÉSTIMOS	8	s	2 9 4 3 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4	4436 4436 4746 1010 1010 1010 1010 1010 1010 1010 10	15 153 2 15 941 2 16 847 2 2
STIL	BLI	Hipo- tecá- rios	44400000004006	**************************************	115
E SE	Pu	- L 2	841 6639 958 8453 7453 7453 7453 7453 7453 7453 7453	0096 1139 1139 1116 1116 1116 1116 1116 11	8233 8233
EME	OA	Des- con- tos	42 61 72 72 93 123 123 123 321 676 676	143 176 221 221 224 335 435 643 773 876 955 955	031
		rta rte	2020 2020 2020 2020 2020 2020 2020 202	2822 2822 2822 2832 2832 2832 2832 2832	300 2 031 390 2 123 390 2 123
		Em conta cor- rente	22 137 25 506 30 023 30 023 30 023 31 023 41 222 47 406 56 729 70 802 115 921	120 120 120 120 120 130 130 130 130	220 3 231 8 246 3
EM.	-0	tal .	923 923 1137 358 407 741 741 741 741 741 741 741 741	734 912 294 1161 7722 7722 7722 7723 978 317	608 220 909 231 768 246
SE SE	ONG	Total	0H00000000040	1188877	121
VESTIMENTOS EM	MEDIO E LONGO	Esta- duais e Mu- nici-	154 8210 8210 738 738 738 605 605 605 605 605 605	693 7798 3304 1127 7758 693 7758 827 827	760 730 730
LOS	DIO	du du du	<b>←</b>	H-0	
THE COLUMN	KE	sis	849 1113 311 487 669 669 136 136 147 210	0028 0029	8488 0388 0388
NE.	ZOZ	Fe- derais	44444000040	999999999	1121
- 50	2 7 2 6	8 = 1	6833 724 833 833 807 807 701 0066 560 561 274	080 234 234 2420 1882 1736 6555 213 213 341	922
Em- prés-	a A	entras Enti- dades Públi- cas	HHH04.0	200 200 200 200 200 200 200 200 200 200	32.02
- b			414 273 273 273 274 234 234 235 66 60 65 65 65 65 65 65 65 65 65 65 65 65 65	949 0429 0429 0429 0013 964 0013 940	103 039 974
Em- prés-	vern	duais e Mu- nici- pais	420000004400000	288822222	88 88
			3714 4492 989 989 989	381 7784 380 380 275 958 958 175 012 037	158 846 217
Em- prés-	do Te-	nal Opera- ções Finan-	110000	2500544899699	135
4.5	na- afe	do do	131 131 131 2846 2846 618 618 4336 4336 203	0002 8887 4442 0064 0064 0064 0087 0087 0087	369 880 880
Reser-	terna-	sas) Saldo líquido	467724	98 88 88 98 98 98 98 98 98 98 98 98 98 9	1119 1110 2
	1		189 070 070 070 6689 8839 7738 7725 613 801 8801 8801 8801	178 921 921 655 678 678 678 678 871 253	851 851
		Total	17 1 18 0 21 18 0 25 0 25 0 25 0 25 0 25 0 25 0 25 0 2	655 601 601 615 615 625 777 772 772 772 772 772 772 772 772 7	994 025 104
		1	651 919 919 919 8871 2865 286 286 286	987 423 423 700 620 675 922 707 707	274 994 5 5 5 5 6 6 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
	nto	Total	111 9 11 9 11 9	4443 94444 9	9994 902 00 902 00
IXE	Em depósito junto		937 772 1136 2298 3312 4410 1136 2381 4410	8442 8472	
BNCAIXE	depósito ju Autoridado	Outros depó- sitos	9986 11176 11457 11457 1158 1128 1128 1128 1138 1138 1138 1138	11855 11855	328 597 319 766 367 999
E	a de	E S	14 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25	5445 5445 5445 5445 5446	
	En	Ordem da su Moc	11333421 12334421 123321368341 123321368341 123321368341 123321368341 12332 123321 12332 123321 1233	227 2286 59 2286 59 2299 50 3377 44 441 58 55 59 56 50 56 br>56 50 56	497 906 506 456 534 052
	-	-	5538 1133 1133 1133 1133 1168 800 1168 800 1168	191 102 102 103 103 103 103 103 103 103 103 103 103	769 307 790 8
	Em	moeda cor- rente	38888888888888888888888888888888888888	111 111 112 113 113 113 113 113 113 113	167 70 199 3 202 7
	PEG.	3	1952 1953 1954 1956 1958 1959 1960 1961 1963	1964 Jan. Fev. Mar. Mal. Jul. Jul. Ago Set. Nov Dez.	1965 Jan. Fey. Mai. Jul. Jul. Nov. Dez.

(1) Ver «Observações (II)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, à página 16, para critério de elaboração dêste quadro. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

QUADRO 1.7

### BALANCETE CONSOLIDADO DOS BANCOS COMERCIAIS (1) P A 8 S I V 0

QUADRO 1.7-A

	TAL	102 072 116 387 116 387 128 928 134 064 225 532 334 604 438 480 610 475 849 419 438 077 8 311 099	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	4 493 991 4 493 991
DES	Total	4 256 3 707 8 8 707 8 8045 10 189 114 145 21 10 189 25 466 25 466 27 47 47 47 47 47 47 47 47 47 47 47 47 47	217 841 289 845 289 845 276 192 276 192 332 296 545 332 278 354 098 371 301 362 893 422 893	402 600 4 432 406 4
DEMAIS	Diver-	2 755 2 465 6 681 6 681 10 724 116 573 118 383 26 939 46 449 46 449 88 645 88 645 154 600	149 731 163 473 188 187 188 990 220 178 220 680 232 680 234 230 247 151 220 187 223 537 268 769	242 989 255 381
EXIG	Ordens de paga- mento	1 242 1 242 1 1364 1 1364 2 526 2 526 3 661 1 5 661 7 2 705 7 2 705	68 110 80 7312 80 731 87 202 96 367 96 124 107 888 115 868 115 868 132 130 133 356 154 214	177 024
TO-	Total	7 821 10 516 10 516 10 516 11 767 11 627 16 282 27 756 35 551 35 551 35 551 35 551 35 551	103 617 114 547 118 304 138 399 124 889 121 249 165 175 202 312 202 312 215 341 189 776	161 830 124 877
O AS AU	Banco do Brasil	2 452 2 522 2 522	432 833 742 609 1 107 601 601 582 582 582 582 583 2 083	8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8
DEBITO JUNTO AS AUTO- RIDADES MONETARIAS	CAMOB	3 121 4 4 4 27 4 4 4 27 5 5 5 4 1 5 6 5 5 4 1 5 7 2 5 4 5 7 2 5 5 5 5 5 7 2 5 5 5 7 2 5	22789 22562 25662 225662 2374 11213 11313 113667 11313 113667 113667	11128
DEB	CARED	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	100 394 110 925 111 925 112 395 113 670 118 670 117 862 117 862 117 862 117 862 117 862 117 862 117 862 117 862 117 862 117 862	150 667 120 247
	Total	16 872 20 353 17 680 19 836 21 671 21 671 22 744 30 747 47 352 65 149 86 269 86 269	92 221 93 160 93 157 93 257 93 257 104 681 116 516 116 966 120 604 127 413 135 822 148 322	152 079 152 079
RAZO	Do Pd- blico	15 157 16 162 18 671 17 859 18 671 17 859 18 671 17 745 28 825 28	74 576 75 438 76 101 76 101 76 520 86 121 90 972 90 580 104 348 112 785	129 488 128 492
DEPÓSITOS A PRAZO	De Au- tar- quius e outras Enti- dades Públi- cas	1 276 9077 1 221 1 221 1 122 1 126 1 236 1 236 1 24 1 256 1 26 1 26 1 26 1 26 1 26 1 26 1 26 1 2	4 634 6 634 7 1967 6 136 6 117 8 117 8 113 8 192 6 953 6 954	7 462 7 062
DEPÓS	De Go- vernos Esta- duais e Mu- nici-	395 593 593 585 420 394 394 10 657 11 522 11 174 981	200 200 200 200 200 200 200 200 200 200	5 480 5 480
	Do Te- souro Nacio- nal	28 28 1165 336 336 1 006 2 2 640 2 8 40 8 4 43 6 63%	10 750 10 750 10 760 10 760 10 766 11 766 11 806 12 019 12 349	11 519
	Total	60 336 71 259 71 259 102 381 102 381 176 047 216 132 321 631 483 245 610 845 1 703 729	1 666 786 1 773 442 1 773 442 1 773 442 2 1904 473 2 149 119 2 302 149 534 2 598 228 8 669 614	3 008 825 3 153 708
TSTA	Do Pú- blico	56 544 67 976 81 038 81 038 97 061 116 846 162 200 254 225 044 407 632 571 145 560 824 1 687 386	1 536 209 1 576 052 1 576 052 1 577 085 1 741 376 1 741 376 1 959 416 2 201 280 2 201 280	2 823 652 2 823 652
DEPOSITOS A VISTA E A CURTO PRAZO	De Autar- quiss e outras Enti- dades Públi- cas	781 1 136 1 136 1 136 1 1859 3 141 5 4405 10 437 10 377 10 377 10 872	29 11.7 28 0.64 28 4.93 30 6.91 33 5.66 36 9.44 4 4 5.8 4 4 4 5.8 5 9.40 6 7 2.51 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6	75 731 80 696
DEPÓ	De Go- vernos Esta- duais e Mu- nici-	2 963 2 064 2 346 2 648 6 494 7 649 11 072 11 072 11 072 18 666 2 537 85 022	96 410 100 261 111 598 116 533 116 533 12 212 140 063 157 000 176 587 229 938 229 938	226 239 859 239 859
	Do Tesouro Nacio- nai	48 83 178 1768 660 674 1110 110 12 786 6 4 491 6 692	6 050 6 050 6 050 6 058 6 058 10 316 9 573 9 573	9 522 9 501
PRIOS	Total	12 687 14 406 16 297 18 644 29 396 29 396 29 51 174 44 274 61 174 86 422 124 746 196 341	210 113 228 973 249 949 269 704 291 929 273 304 273 304 273 304 273 304 325 881 382 583 560 583 613 390 613 390	606 573 630 922
RECURSOS PRÓPRIOS	Reser-	5 089 6 728 6 728 6 729 8 274 9 806 13 129 17 573 21 646 8 31 507 4 2 941 63 790	117 319 129 792 143 771 166 976 176 133 167 288 197 983 286 020 319 956 361 896 319 978	337 254 357 293
RECUE	Capital	7 598 9 668 9 668 10 370 114 590 115 678 22 628 22 628 42 9 667 42 9 667 43 372	92 794 99 181 106 178 112 729 118 865 121 8 603 124 661 131 818 146 563 241 494 261 494	269 319 273 629
	PE- DO	1952 1954 11955 11955 11956 11959 11960 11960 11961 11962 11963	1964 Jan. Fev. Mar. Mai. Jun. Jun. Jul. Set. Nov.	1965 Jan. Fev. Mar. Mai. Jul. Jul. Set. Nov.

(1) Ver «Observações (II)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, à página 16, para critério de elaboração dêste quadro. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

	SALDO LIQUIDO (B — A)	,	1 600 1 600 1 498 1 498 4 243 6 694 2 5 547 1 6 987 1 6 927 8 6 155 1 78 770 359 219	323 888 343 907 343 907 336 779 367 860 410 886 473 307 473 417 601 803 601 894 693 116	580 530 582 752 755 434
so	Total	(B)	7 7 798 12 902 13 910 17 296 20 666 82 786 89 298 64 366 130 681 130 681 240 878 447 524	429 707 463 925 451 636 544 768 640 305 645 034 682 950 682 285 797 354	761 211 738 332 873 412
IDOS DOS BANC	Em denósito	Banco Central		1111111111111	111
RECURSOS RECEBIDOS DOS BANCOS	o no Banco	Outros depósitos	6 778 9 701 10 856 11 370 14 379 16 329 25 672 25 672 43 145 56 350 78 852 219 826 219 454	190 594 1190 594 1190 765 1174 879 219 147 235 969 282 330 282 330 282 330 273 982 373 982 350 986	340 608 321 364 407 580
RE	Em depósito no Banco do Brasil	A ordem do Banco Central	1 195 1 7022 2 046 2 046 3 046 4 306 1 1 675 1 1 675 1 1 675 1 1 1 675 1 1 1 675 1 1 1 052 1 1 1 052 1 1 1 052 2 8 070	239 113 273 160 276 757 276 757 289 799 388 915 381 744 431 398 441 398 446 368	420 603 411 968 465 832
NCOS	Total	(A)	6 373 8 070 8 070 11 404 113 275 13 275 13 275 12 230 12 230 16 230 16 230 16 230 88 305	106 819 120 018 115 864 141 578 141 578 171 618 169 723 206 522 204 239	171 681 150 580 117 978
RECURSOS FORNECIDOS AOS BANCOS	Banco	ao Brasil	270 616 2 300 2 162 830 796 671 1 122 671 677 677 677 677	6676 676 676 676 676 886 886 886 877 878 877 876 877 876 876	779 773 760
CURSOS FORNE	Caixa	Mobilização Bancária	2 511 3 501 5 508 6 508 6 208 6 208 9 328 11 063 10 639 9 475 8 517	8 8 5 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4	6 116 6 070
RE	Carteira	Redescontos	3 592 5 592 5 592 5 593 5 593 5 593 5 593 5 593 5 593 5 593 5 593 6 6 70 6 70 6 70 70 70 70 70 70 70 70 70 70	26 590 1106 998 134 234 133 200 125 491 162 945 162 378 199 333	164 786 143 737 117 218
	PERIODO		1951 1953 1953 1954 1955 1956 1950 1960 1961 1961	1964 Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Junho Agósto Setembro Outubro Novembro Novembro	1965 Janetro Fevereiro Março Março Abril Malo Junho Julho Agósto Setembro Outubro Novembro Dezembro

FONTES: Banco do Brasil (balancete mensal) e Carteira de Redescontos do Brasil S. A. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

QUADRO 1.9			So	Saldos em Fim o	de Mês ou Ano				Cr\$ 1 000 000
Odolasa	PAPEL.	CAIXA EM MOEDA	PAPEL, MOEDA	CAIXA EM MOEDA	PAPEL. MOEDA	MOE	MOEDA ESCRITURAL (B)	L (B)	TOTAL DOS MEIOS DE
	EMITIDO	DO BRASIL	EM CIR- CULAÇÃO	DOS BANCOS COMERCIAIS	DO PÚBLI- CO (A)	Autoridades Monetárias	Bancos	Total	FAGA- MENTO (A + B)
	35 316 39 280 47 002 59 039 69 340 80 819 96 575 119 814 286 133 588 508 768 888 768	1 662 2 268 2 268 2 268 3 157 4 5396 6 160 8 168 8 168 6 7 366 6 3 3 6 6	33 654 44 019 44 019 65 339 77 662 93 119 115 292 116 222 295 674 477 744 821 400	5 225 5 539 5 539 6 151 7 113 8 240 10 204 11 902 11 5 561 21 436 21 436	28 429 31 553 31 553 31 553 48 967 67 458 67 458 81 277 199 354 169 354 255 774 255 774 255 774 255 774	10 098 12 283 14 942 11 4 942 11 7 624 13 18 4 33 614 33 614 34 173 223 267 878 404 440	52 224 60 338 71 259 88 83 102 336 641 116 641 116 047 11 037 749 1 103 749 1 173 918	62 320 72 619 86 201 102 517 120 517 120 661 283 647 283 647 778 662 1 30 627 2 108 358	90 749 104 152 124 669 117 922 217 932 290 938 353 138 692 032 692 032 1 792 183
Janeiro Revereiro Margo Abril Maio Junho Junho Agósto Setembro Outubro Dezembro	888 768 888 768 963 768 1 003 768 1 103 766 1 118 766 1 128 765 1 288 765 1 288 765	109 580 88 312 47 608 62 864 42 305 77 994 77 994 61 721 61 721 60 651 95 440	779 188 800 456 916 160 940 914 976 463 1 015 859 1 025 772 1 077 944 1 108 965 1 171 096 1 238 114 1 388 325	111 191 113 102 113 103 134 355 137 168 136 466 138 706 138 706 161 354 162 633 232 546	667 997 687 354 767 024 806 561 865 296 891 169 942 339 942 339 1 009 077 1 155 779	441 795 468 039 468 039 535 651 649 613 656 520 656 520 656 530 630 781 779 731 843 125 845 053 865 316	1 166 786 1 770 853 1 770 853 1 771 442 1 787 413 2 162 843 2 162 843 2 202 347 2 698 010 3 069 614	2 178 892 2 270 178 2 270 178 2 270 178 2 270 178 2 270 178 2 270 178 2 2 2 270 178 2 2 2 270 178 2 2 2 270 178 2 2 2 2 270 178 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	2 866 246 8 667 250 8 129 643 3 129 643 3 617 905 3 865 608 4 450 919 4 450 431 6 190 709
Janeiro Fevereiro Marco Abril Maio Junho Julho Setembro Outubro Dezembro	1 423 765 1 433 765 1 503 765	143 163 53 778 164 237	1 280 602 1 369 987 1 339 528	167 769 180 700 (*) 198 380 (*)	1 112 833 1 189 287 (*) 1 141 228 (*)	1 029 255 1 088 063 1 185 900	3 008 826 3 095 900 (*) 3 285 300 (*)	4 038 081 4 183 963 (*) 4 441 200 (°)	5 150 914 5 373 250 (*) 5 582 428 (*)

(\*) Estimativa.

(A) Papel-moeda emitido, menos caixa em moeda corrente do Banco do Brasil e Bancos Comerciais.

(B) Depósitos à vista e de aviso prévio de menos de 90 dias (exclusive interbancários).

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

# VELOCIDADE DE CIRCULAÇÃO DA MOEDA, VALOR NOMINAL E REAL DOS NEGÓCIOS E ÍNDICE GERAL DE PREÇOS

QUADRO 1.10

fadices: Média 1954 = 100

		VELO	OCIDADE DE C	CIDADE DE CIRCULAÇÃO DA MOEDA	МОЕБА				
PERIODO	5	Cheques Compensados	80	Moeda escritural	critural	Indice da velocidade	VALOR NOMINAL DOS NEGOCIOS	INDICE GERAL DE PRECOS	VALOR REAL DOS NEGÓCIOS
	Valor (Cr	Valor (Cr\$ 1 000 000)	fudios A	Valor	fudice R	de circula- ção		9	(4)/(5)
	Total	Ajustado (1)		(Cr\$ 1 000 000)		(8)	(4)		
Media 1954 1955 1956 1957 Media 1958 Anual 1960 1961 1961 1963	64 601 78 073 108 306 118 560 118 566 275 656 405 674 624 604 1 940 040	63 688 76 910 106 486 134 576 192 694 271 675 402 558 615 116 1 024 398 1 792 192	137,2 165,7 229,4 229,4 415,1 1325,0 1325,0 2 206,6 3 860,6	98 617 109 926 134 319 188 652 233 712 297 117 227 117 423 602 609 965 960 308 1 484 157	120,8 141,8 173,3 217,6 301,5 383,5 546,5 1 221,7 1 221,1 1 914,8	113, 116,9 118,24 118,24 118,77 118,77 179,74 179,74 179,74	136,1 165,0 288,4 288,4 1 077,7 1 077,7 2 090,6	126,9 147,1 147,1 202,2 228,8 315,3 406,9 847,8 1473,2	107.2 112.2 1123.9 159.3 176.3 1176.3 211.8
Janeiro Fevereiro Marco Abril Maio Junho Junho Agósto Setembro Outubro Novembro Novembro	2 878 577 2 561 384 3 162 382 2 944 948 3 129 007 3 723 814 4 162 063 4 163 063 5 987 (*) 5 328 823 (*)	2 785 720 2 744 340 2 904 948 2 994 948 3 723 814 4 210 823 4 853 229 4 856 651 4 987 457 (*) 5 156 925 (*)	6 000,7 6 591,6 6 451,4 6 522,8 6 522,8 8 676,5 10 023,5 10 448,7 10 748,5 (*)	2 108 470 2 143 737 2 224 534 2 296 629 2 388 584 2 660 294 2 660 294 2 899 234 3 322 123 3 346 835 3 346 835 3 514 714 3 815 945	2 720. 2 765.7 2 869.9 3 989.9 3 981.6 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 5 3 4 7 4 0 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	220, 6 221, 7 221, 7 22	4 651.7 5 221.2 5 221.2 6 116.9 6 6 116.6 6 6 116.0	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	221,1 206,3 216,3 207,1 1199,7 228,6 
1965 Janeiro Feverelro Março Abril Malo Junho Junho Agósto Setembro Novembro Novembro	:::	:::		4 028 592 4 103 109 4 269 305	5 293.4 (*) 5 507.9 (*)	:::	:::	3 798.0 (*) 3 953.0 (°) 4 162,0 (°)	:::

Estimativa. Média diária calculada com base no número de dias do mês multiplicado por 30. Média aritmética simples ou valor global em fim de mês indicado e o valor em fim de mês anterior. Indice obtido segundo a fórmula : Indice A  $\times$  100 5588

Indice B

<sup>(4)</sup> Média aritmética do indice de compensação de cheques (pelo processo acima) e vendas mercantis (Estado da Guanabara e Estado de São Paulo). (5) Média ponderada dos seguintes índices : preçes de atacado (pêso 6), custo de vida no Estado da Guanabara (pêso 3) e custo de construção (pêso 1). Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### SISTEMA BANCARIO EMPRÉSTIMOS E DEPÓSITOS Saldos em Fim de Ano ou Mês

QUADRO 1.11

		Total (a+b)	93 568 1073 267 1272 267 1174 836 1175 078 239 062 286 660 412 286 660 412 32 852 770 1 376 726 2 214 350	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	4 215 565 4 362 245(°) 4 621 146(°)
DEPÓSITOS	Bonoga	Comercials (b)	77 209 88 8950 105 254 122 173 147 712 200 372 241 876 352 378 485 597 665 994 1 094 018	1 759 007 1 804 013 1 866 699 1 881 343 2 267 014 2 261 634 2 419 302 2 725 641 3 217 986	3 162 864 3 251 100(*) 3 448 500(*)
	Antoridadea	Monetárias (a)	16 359 19 359 19 22 013 22 013 22 063 22 063 38 680 44 784 60 554 60 554 18 776 282 708 421 022	457 106 481 512 508 812 564 143 582 530 636 329 720 290 867 335 720 290 807 427 807 427 888 663	1 052 701 1 111 145 1 172 645
		Total (a+b)	130 052 160 770 205 992 205 906 294 737 384 737 384 737 469 891 611 530 877 613 1 338 040 2 969 024 3 288 303	3 397 419 3 556 745 3 740 206 3 885 709 4 846 661 4 592 572 5 570 631 6 193 235 6 193 235	6 287 512 6 403 337(*) 6 709 246(*)
	ais	Total (b)	71 340 84 517 99 287 110 559 134 188 168 286 289 847 289 864 409 020 531 117 835 543	1 365 823 1 466 204 1 453 958 1 480 921 1 576 702 1 754 757 1 886 295 2 235 508 2 330 240	2 283 710(*) 2 283 710(*) 2 438 000(*)
ø	Bancos Comerciais	Setor Privado	67 922 79 965 94 807 106 443 180 355 162 722 195 658 266 462 882 410 501 684 776 022 1 209 929	1 278 413 1 315 144 1 367 576 1 490 228 1 492 322 1 674 540 1 674 540 1 951 657 2 068 896 2 164 0896 2 227 980	2 244 360(*) 2 367 500(*)
EMPRESTIMOS	<b>M</b>	Setor Público	3 418 4 4 480 4 4 480 1 4 4 480 1 1 6 5 1 4 4 480 2 2 5 5 5 2 4 6 10 2 2 6 6 10 2 2 6 6 10 2 2 6 6 10 2 2 6 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	87 410 91 060 86 382 84 310 84 310 77 427 77 625 74 847 69 149 72 318	71 183 68 400(*) 70 500(*)
H	Autoridades Monetárias	Totai (a)	58 712 76 253 106 705 124 947 160 554 256 044 822 566 866 593 806 928 1 233 084 2 032 560	2031 596 2031 596 2031 596 2036 548 2036  3 949 596 4 119 637 4 271 246	
		Setor Privado	34 357 40 385 64 962 45 094 116 039 1182 634 279 788 479 450 734 979	748 494 768 379 802 027 837 112 861 151 981 510 983 442 1 032 675 1 181 302 1 219 512 1 278 401	1 270 339 1 276 385 1 263 723
	Aut	Setor Público	24 356 36 808 49 318 59 318 59 318 124 098 114 006 1184 105 285 959 527 581 1 297 581	1 288 102 1 387 212 1 484 221 1 666 347 1 752 387 1 853 883 2 251 438 2 251 438 2 424 381 2 614 594	2 679 257 2 843 252 3 007 523
	FIM DE ANO OU MES		1952 1953 1954 1956 1956 1957 1960 1960 1961 1963	Janeiro Kevereiro Marco Abril Maio Junho Junho Junho Jutho Outubro Novembro Dezembro	Janeiro Revereiro Março Abril Maio Junho Julho Agóstro Setembro Setembro Novembro Dezembro

(\*) Estimativa. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

QUADRO 1.12

		Lancas		
TAROR	GERAL	102 279 120 360 152 194 171 405 205 449 205 449 206 449 206 449 311 670 400 859 665 044 781 472 1 254 472 1 945 878	2 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	3 537 072 3 490 685° 3 631 487°
	Total	67 922 79 965 94 807 106 443 1180 355 1162 722 1162 722 266 462 382 410 775 022 1 209 929	1 278 413 1 315 144 1 367 576 1 490 228 1 492 392 1 674 546 1 809 547 1 657 2 068 684 2 164 030	2 266 733 2 214 300* 2 367 500*
	Particulares	9 773 10 951 12 722 13 201 15 992 19 992 19 992 19 992 10 992 10 992 11	122 200 127 348 131 550 138 640 145 028 145 028 165 384 166 387 176 875 187 516 187 516	210 003 214 800* 215 100*
BANCOS COMERCIAIS	Pecuária	1 629 1 1629 2 1916 2 2 328 2 3 328 3 3 485 4 4 57 5 6 6 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	33 428 36 192 38 192 38 376 38 376 57 278 57  578 578 578 578 578 578 578 578 5	79 762 73 100* 80 200*
BANCOS CC	Lavoura	4 300 6 014 6 014 6 108 13 510 14 276 29 124 29 141 29 141 29 141 108 484	118 609 127 834 136 837 149 617 158 043 164 765 183 823 206 041 220 800* 220 800*	265 690 248 000* 266 700*
	Indústria	20 769 26 122 30 5122 34 954 45 608 69 737 69 736 69 736 192 323 305 602 611 249	529 429 538 753 556 062 556 062 580 251 626 344 626 344 638 251 767 214 872 490 877 200* 910 802 948 700*	954 439 943 300* 1 009 100*
	Comércio	28 161 36 963 43 973 44 564 47 564 71 149 84 779 104 782 207 316 309 280 446 745	474 747 486 017 504 422 504 422 553 255 565 276 597 758 636 643 673 712 775 700 775 700	756 839 735 100* 796 400*
,	Total	24 735 40 395 67 387 64 962 76 094 91 787 116 039 1134 337 1279 738 479 350 734 979	744 970 765 240 802 027 837 112 861 151 923 451 1 032 675 1 1094 120 1 181 302 1 219 512 1 278 401	1 270 339 1 276 386 1 263 987
AS	Particulares	2 2 3 3 7 2 3 3 3 7 2 3 3 3 3	2 411 2 4 4 163 2 4 4 4 4 163 2 4 4 4 163 2 5 6 7 7 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	4 4 499 4 4 857
MONETARL	Pecuária	6 613 6 613 6 719 6 719 6 719 8 128 8 128 11 8 23 22 851 22 861 67 260 60 651	61 669 63 747 68 882 77 884 77 072 88 370 99 376 98 638 106 130	105 597 107 971 109 358
AUTORIDADES MONETARIA	Lavoura	6 325 10 736 11 2 324 14 151 14 151 18 957 26 127 33 761 45 680 132 427 260 190	266 937 277 449 287 240 308 286 309 653 333 121 384 796 472 066 472 066 498 954 522 316	531 154 539 059 539 059
AU	Indústria	16 389 24 744 28 394 36 651 44 151 64 771 80 651 80 651 114 685 204 216 291 531	288 777 292 408 308 513 325 363 339 019 384 829 402 927 413 824 440 391 463 847	449 557 446 937 438 090
	Comércio	11 167 14 738 16 897 18 854 19 811 23 765 23 775 25 732 87 563 82 175 119 705	122 700 126 138 128 567 134 788 131 456 132 456 144 339 146 211 156 211 177 277 182 919	179 688 178 626 172 623
PERIODO		952 954 955 955 957 957 957 958 963	Janeiro Marco Marco Abril Maio Junho Junho Agósto Setembro Outubro Novembro Dezembro	Janeiro Fevereiro Marco Abril Maio Junho Junho Selembro Outubro Novembro Dezembro

(\*) Estimativa. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### BANCOS COMERCIAIS ENCAIXE E PROPORÇÃO ENCAIXE/DEPÓSITOS Conforme Saldos em Fim de Ano ou Mês

QUADRO 1.13

Corrente   Countário   Courente   Em depósitos   Corrente   Em depósitos   Corrente   Courente   ENCAIXE PROPORÇÃO ENCAIXE/ DEPOSITOS	Obrigatório (*)	Em moeda Em títulos Total Voluntário Obrigatório corrente	1 714         936         2 649         18 128         20,0         8 4           2 656         1 437         3 283         19 297         18,0         3.7           2 656         1 443         4 099         22 972         17,9         3.9           4 154         2 174         6 328         27 28         18,6         4.3           4 154         2 174         6 328         33 013         18,6         4.3           2 1 56         1 887         14 446         65 660         19,6         10,0           2 1 56         1 5 89         37 4 196         65 700         18,7         10,0           2 1 56         1 2 46         6 5 505         148 971         18,0         11,6           3 7 97         4 8 565         166 505         148 971         18,4         11,6           4 17 12         4 8 565         166 63         37 4 891         18,4         11,5           2 17 17 124         48 565         166 636         37 4 891         18,4         11,5           2 2 7 97         43 241         281 146         646 102         20,4         16,7	274         545         43         717         318         262         300         947         43         417         318         262         300         947         43         489         324         334         324         334         334         334         334         334         334         334         335	481 890 492 255 (*) 16 645 515 000 (*) 15 700 515 000 (*) 1 108 900 (*) 16,6 (*) 15,6 516 000 (*) 15,6 520 700 (*) 1 108 900 (*) 16,6 (*) 15,6 1 108 900 (*) 16,6 (*) 15,7	
Voluntário  Voluntário  Em depósite no Banco d Brasil 11 760 14 813 11 760 14 813 11 87 27 312 26 403 27 312 27 312 27 312 27 381 185 902 185 902 185 872 27 381 185 902 283 594 283 594 283 594 283 594 283 594 283 594 283 597 380 700 374 900			Total	115 477 116 014 477 128 873 228 763 29 214 4 4 4 66 65 846 122 202 209 202 364 956		496 366 491 400 673 200
		Voluntário		221288821282128212821282128212821282128	200 200 200 200 200 200 200 200 200 200	328 597 310 700 (*) 374 900

(\*) Depósitos à ordem do Eanco Central. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### ALGUNS INDICADORES ECONOMICOS MENSAIS Média Mensal: 1953 = 100

	TAÇAO DE TITULOS	Titulos Mobiliários Privados	DALL OF	Indus- triais	100 97 114 117 118 119 1100 1100 1114 1114 1114 1114 1114 1114 1114 1114 1114 1114 1114 1110 1	122   1340   256   1734   119   1447   235   1748   132   132   132   132   1337   1348   155   1376   1376   1380   1521   1521   1521   1520   1383   1653   1520   1520   1380   1520   1520   1380   1520   15	
	INDICES DE COTAÇÃO DE	Titulos Públicos	Federais	Apóli- Obri- (08)	100 101 101 101 103 94 96 99 99 99 99 99 99 99 99 99 99 99 99	999 966 966 1004 1004 969 969 97 97 97 99 99 99 99 99	 
100	TAXAS E JUROS BANCARIOS	Taxas máximas de juros sôbre depósitos (**)	Outros depósitos	Sem Popu- A pra- limite lares (12 me- a vista ses)	00000000000000000000000000000000000000	00000000000000000000000000000000000000	, , , , ,
Média Mensal: 1953 == 1		Custo de Vida	Custo	Na Ci- dade de São Paulo	100 100 100 118 122 6 118 122 6 118 123 6 118 123 6 118 123 6 118 123 6 118 123 8 118 8 1325 8 118 8 1	2 229 2 2368 1 950 1 2 6146 2 246 2 246 2 246 2 246 2 302 2 246 8 2 302 2 308 8 (*) 3 214 2 617 8 (*) 3 224 8 8 8 8 8 (*) 3 224 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	3 872 (*) 4 110 3 546 4 409 (*) 4 278 3 688 5 4 409 (*) 4 278 7 164
M	PREÇOS GERAIS	Atacado Custo		Inclu- Exclu- tado da sive guana- café bara	100 100 120 147 147 149 151 175 221 221 221 221 238 243 305 477 552 652 627 684 1468 1992 1 100	2 2111 2 296 2 139 2 261	(*) 3 803 (*) 4 079 (*) 3 927 (*) 4 223 (*) 4 038 (*) 4 795 (*) 4 038 (*) 4 795
	PRODUÇÃO INDUSTRIAL		ţ	raus tru- Bor- gia natá- ção racha Elé- licos civil trica	100 100 100 100 100 100 100 100 100 100		
QUADRO 1.14			PERIODO		Média 1953 1954 1955 1956 1957 1957 1957 1950 (*) 1961 1961 (*) 1963 (*) 1963 (*)	1964 Janetro Fevereiro Março Março Mario Junho Junho Agósto Setembro Outubro Novembro Dezembro	1965 Janeiro Fevereiro Março Marjo Abril Majo Junho Agósto Setembro Outubro Novembro

(\*) Dados sujeitos a retificação.

(\*) A partir de janeiro/60 (Instructio n.º 191, de 22-12-59, da extinta SUMOC), as taxas de juros sôbre depósitos passaram a ser livremente convencionadas, estabelecidas, porém, a taxa (\*\*) A partir de janeiro/60 (Instructio n.º 191, de 22-12-59, da extinta SUMOC), as taxas de 4.5 % para os depósitos a vista, sem limites, e a de 3 % para os demáis de populares, com limite de Cr\$ 500 000,00, de aviso prévio de 60 dias ou mais e a prazo fixo superior a 90 dias).

FONTES: Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas e Departamento Económico do Banco Central da República do Brasil.

ATIVO

QUADRO 1.15

Cra I we we		TOTAL DO ATIVO	1 146 1 602 3 769 5 343 12 693 23 117 36 581 50 271 73 299 88 88	103 261 117 679 123 913 138 321	141 791 159 163 177 564 220 545	238 167 272 111 297 729 347 342	381 641 465 262 514 924 610 989
5		BILLI- ZADOS	255 255 255 255 255 255 255 255 255 255	1 069 1 184 1 321 1 427	1 502 1 565 1 613 1 762	1 852 2 395 8 625 8 024	4 002 6 596 7 331 6 421
		IM6- VEIS	1221112224	<b>4888</b>	8645	2882	8888
	ou-	TROS CRE- DITOS	487 650 650 678 678 678 1 058 1 840 4 589 9 776 18 431	14 248 21 179 25 932 83 416	32 935 15 808 22 992 29 256	80 745 87 896 85 787 55 289	61 713 96 217 75 314 108 638
	LARIOS	Total	311 111 11224 2 046	2 472 2 472 2 161 2 920	5 262 24 869 25 711 30 487	36 120 44 533 62 600 44 329	52 340 82 427 95 462 114 658
	VALORES MOBILIARIOS	Titulos parti- culares	118 313 313 389 1 279 1 986	2 432 2 432 2 121 2 856	5 198 24 776 25 704 30 481	36 115 44 461 52 522 44 297	52 262 82 334 95 366 114 387
	VALORE	Titulos públi- cos	нннамьюмью	<b>\$</b> \$\$2	28gr o	242	28837
-	TESOU-	CONTAS CONTAS CIAIS (5)	8 680 8 436 9 001 113 286 13 286 13 673 13 673	14 717 16 735 13 649 13 894	18 970 16 968 20 091	6 036 6 874 6 930 10 753	**************************************
-		ESPE- CIAIS (4)	2000 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	8 4 4 2 2 3 3 4 4 4 5 4 6 4 6 4 6 4 6 4 6 4 6 4 6 4 6	3 940 6 647 6 229 7 786	7 631 8 658 7 646	7 396 12 869 12 133 17 612
-		Total	511 511 511 511 511 511 511 511 511 511	56 981 62 938 70 402	76 498 86 329 98 989 115 900	142 621 146 289 164 082 199 730	219 398 224 014 265 145 313 638
	LICAÇÕES	Finan- cia- mentos	2 10 890 10 890 12 236 20 604 28 762	32 358 36 588	50 446 52 081 68 407	78 586	88 609 90 642 
	AP	Em- prés- timos	2 762 4 603 6 105 17 263 25 729	33 814	35 883 46 908 47 493	121 144	133 372
	CAIXA EM OU- TRAS ESPE- CIES		111124288	33.4	230 230 230	76 261 715 1 224	1102 1183
-	DEPo- SITOS	ZO NOS BAN- COS	11112888	268 266 539 761	484 452 300 307	307 319 319 831	835 848 426 497
	Total		1111 1 469 1 698 1 688 1 688 1 7 250 1 7 250	11 398 11 835 12 627 11 358	7 511 7 090 4 671 14 663	12 708 24 827 25 953 25 062	28 215 30 379 45 813 37 122
CAIXA	Em de-	à vista em Ban- cos e no Banco Central	86 169 1 420 640 472 1 403 9 014 4 343 6 958 11 061	11 126 11 393 12 304 10 773	7 038 6 434 13 340	11 23 24 58 58 58 58 58 58 58	26 157 28 177 43 145 31 844
	E	moeda cor- rente	11338888888888888888888888888888888888	272 4422 585 586	473 656 767 1 923	1 121 1 121 1 267 2 064	202 202 278 278
	PE-	DOO	1951 (1)	Mar Set Der	Mar. Jun. Set. Dez.	Mar. Jun. Set. Dez.	Mar Jun Set

**5889** 

Balancete ajustado dos Bancos de Crédito da Amazônia, Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia e Banco Nacional de Crédito Cooperativo.
Além dos citados actma, passa a figurar o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.
Idem mais o Banco de Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, de recursos obtidos no exterior diretamente ou por sua interveniência.
Compreende a entrega a terceiros, pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, de recursos obtidos no exterior diretamente ou por sua interveniência.
Compreende o débito da Uniso pelo não recolbimento ao B.N.D.E. dos adicionais do Impôsto de Renda. bem como a parceia atinente às bonificações relativas aos adicionais retidos (Exercício de 1963/88). Compreende, também, as Letras do Tesouro colocadas no B.N.D.E.

### BALANCETE CONSOLIDADO DOS BANCOS DE FOMENTO ECONOMICO SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO PASSIVO

QUADRO 1.15-A

1	TO.	TAL DO PAS- SIVO	1 146 1 1602 5 3 769 23 112 23 117 23 117 243 299 98 868	3 261 7 679 3 913 8 321	1 791 9 163 7 564 0 545	8 167 2 111 7 729 7 342	1 641 5 252 4 924 0 989
-		Total	431 694 694 654 654 654 654 847 746	836 103 879 117 181 123 975 138	639 141 731 159 981 177 966 220	698 238 048 272 940 297 781 347	635 381 733 465 242 514 541 610
		Ř	4 8 0 1 1 1 2 0 8 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	1078982	1707110	192 239 274	301 370 406 458
-		Total	296 2 418 3 575 3 575 3 16 580 3 18 683 3 18 683 3 18 683 45 794 64 370	68 422 78 668 81 732 92 212	93 298 102 248 109 445 133 219	148 518 162 623 181 677 208 400	209 856 274 711 295 833 304 301
	les	Outras	296 566 368 368 1 070 1 711 3 008 3 615 6 563 6 465	9 601 7 907 8 959 10 040	8 975 11 821 18 301 24 584	35 545 30 363 36 266 55 350	40 513 44 170 63 496 67 396
50	Exigibilidades	Exigi- Jili- dades espe- clais	258 505 505 759 759 873 873 873 873	936 941 1 008 1 022	863 1 081 1 119 1 185	1 229 1 287 1 460 1 750	2 818 2 818
TERCEIROS	EX	Finan- cia. mentos p/enti- dades estran-	1 499 2 901 2 901 3 948 7 216 15 247	16 167 22 424 22 492 22 213	22 223 24 234 24 911 27 420	27 123 39 094 40 619 39 676	39 674 56 295 56 605 75 098
DE	2	Tesou- ro Na- cional c/espe- ciais (9)	1 873 2 114 6 474 11 369 17 784 23 431 41 722	41 718 47 396 49 273 58 937	61 237 65 112 65 114 80 030	84 621 91 879 103 332 111 618	128 774 173 138 183 176 168 989
RECURSOS		Total	135 128 128 1089 3 074 6 482 10 406 116 053 14 376	14 414 15 211 16 449 15 763	17 341 19 483 28 536 37 747	44 180 55 425 58 263 66 381	91 779 96 022 110 409 154 240
2		Outros (8)	119 110 110 120 130 150 150 150 150 150 150 150 150 150 15	1 006 956 2 033 1 216	1 623 2 391 6 925 8 484	8 148 5 738 8 560 9 124	21 657 13 190 13 767 35 286
	Depósitos	A	81 12 22 22 22 22 22 22 22 22 22 22 22 22	272 284 277 335	453 466 3 268 6 124	6 597 7 091 8 772 13 847	14 839 15 351 28 439 46 593
		A	117 118 1148 167 167 506 818 1 734 1 809 1 901	3 091 3 210 3 611 3 901	4 446 4 625 6 052 7 660	13 560 16 939 17 289 19 317	17 182 22 486 26 748 37 513
	,	Espe- ciais (7)	1 629 1 269 1 269 1 811 7 809 9 684	10 045 10 761 10 528 10 311	10 819 12 001 12 291 16 479	15 875 25 657 23 642 24 093	38 101 44 995 41 465 34 848
	RE- CUR- SOS ESPE- CIFI- COS (6)		200 200 1 028 1 621 1 621 2 096 4 070	4 054 5 028 6 111 6 709	7 102 7 716 8 809 12 435	7 017 7 026 8 076 10 758	16 142 16 257 18 322 18 095
	Total		715 908 1 172 1 370 1 520 2 2 435 3 795 5 966 9 346 16 052	16 371 18 772 19 621 23 637	24 050 29 716 30 774 37 144	38 452 47 037 49 713 61 803	63 864 78 262 90 360 134 353
S		Resultado	251 255 251 285 285 393 462 462 1719	1 903 643 1 119 860	1 139 1 004 2 054 1 128	1 865 1 933 3 237 1 966	3 416 4 489 14 760 31 450
PRÓPRIC		Reser-	416 416 416 697 1 175 1 1398 1 1398 1 1398 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	8 698 11 669 12 041 13 173	13 177 17 424 17 432 21 826	22 377 27 989 29 324 36 292	36 698 49 973 51 805 76 914
RECURSOS PRÓPRIOS	ado	Total	284 444 444 664 606 606 606 606 606 606 60	5 770 6 460 6 461 9 604	9 734 11 288 11 288 14 190	14 210 17 115 17 152 23 555	23 750 23 800 23 795 25 984
RE	Capital Realizado	Parti- culares	448844 11084 1111 1084 1084 1084 1084	448 501 501 746	779 903 1 093	1 126 1 374 1 374 1 816	1 237 1 240 224
	Capit	União ou Esta- dos	260 367 412 412 501 1 368 2 306 5 321 5 321	8 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	8 955 10 385 10 385 13 097	13 084 15 741 15 778 21 739	22 513 22 560 23 571
		PERIODO	1951 (1) 1952 (2) 1954 (3) 1956 (1956 1957 1959 1959	Março Junho Setembro Dezembro	Março Junho Setembro Dezembro	Março Junho Setembro Dezembro	Março Junho Setembro Dezembro

(1) Balancete ajustado do Banco de Crédito da Amazônia, do Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia e do Banco Nacional de Crédito da Amazônia, do Instituto Central de Fomento Econômico.

(2) Idem mais o Banco do Nordeste do Brasil. (4) Compreende a entrega a terceiros, pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, de recursos obtidos no exterior diretamente ou por sua interveniência. (5) Compreende o débito da União pelo não recolhimento ao Nacional de Mentra do Banco de Mentra do Sadicionalis retidos (Exercico de 1953/58). Compreende e 1953/58). Compreende o forda dos depositos do Govérno Federal no Banco do Nordeste do Brasil (dispositivos constitucionals — regulados pela pela 197-1962. (7) Compreende o total dos ágios entregues pelo Banco do Brasil ao B.N.D.E. referento a petróleo o derivados, bem como os recolhimentos para o Fundo Federal de Eletríficaçãos. Fundo de Melhoramento de Ferrovias, Fundo de Renovação Patrimonial da Ferrovia, Impôsto Unico sóbre Energia Elétrica. (8) Compreende as Tubicas aces aces a Eletríficaçãos, e ao Banco Nacional de Crédito Cooperativo (Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura); ver nota (6).

BALANCETE AJUSTADO DAS CAIXAS ECONOMICAS FEDERAIS (1)

SALDOS EM FIM DE MÉS OU ANO
A T I V O

	TO. TAL DO ATIVO	10 831 12 027 14 275 16 302 20 067 22 048 27 125 32 074 33 987 43 329	44 521 44 521 47 211 56 597	61 113 65 316 71 876 88 564	10 066 100 312 112 400	148 039 159 789 172 378 197 125
	IMO- BILI- ZADO	355 384 452 370 432 760 833 813 1090 1084	1 102 1 164 1 983 2 363	2 459 2 540 2 540 7 698	9 043 9 100 10 066	12 408 12 732 12 528 14 653
	IM6- VEIS	253 253 253 253 253 253 253 253 253 253	1 051 1 064 1 631 3 017	3 111 3 934 4 654 924	744 1 809 1 883	3 366 3 634 7 449 9 167
	Total	338 11302 11338 11338 3766 3766 3766 3756	3 483 4 173 2 792 3 007	8 953 8 327 8 733	3 979 7 760 10 074	14 343 14 796 18 197 15 394
TROS	Rela- cões Inter-		1 170 1 198 346 372	398 394 395 395	504 479 607	932 669 1 096
Geo	Di- ver- sos	338 430 715 828 828 828 1 201 1 610 1 752 2 409	22 2 3 3 3 4 4 6 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	8 2 4 2 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	3 475 7 271 9 467	13 411 14 127 17 101 14 230
	Total	6113 6113 6113 6113 660 902	966 974 1 106 1 141	1 242 5 409 3 059 4 917	6 832 6 228 4 017	9 854 9 405 2 806 13 520
ES	Letras de Im- ção		1111	330	435 222 133	770
VALOR	Apó- lices	22222222222222222222222222222222222222	325 325 325 325 325 325 325 325 325 325	326 4 189 2 144 3 163	4 765 4 190 2 196	6 527 4 878 380 733
N	Ações e De- bên- tures	2559 2559 2559 2559 2559 2559 2559 2559	642 619 781 316	916 1 220 916 1 764	2 067 2 038 1 821	3 327 4 527 2 426 12 017
	Total	227 983 227 983 227 983 227 983 227 983 227 983	34 294 34 342 36 369 88 830	41 479 46 579 51 385 58 080	65 846 71 604 76 315	96 683 97 711 104 821 115 760
	Outros	7111111123	3 345	4 4 090 4 5 120 5 203 5 203	6 488 7 304 6 314	9 496 8 999 4 189 5 877
		:::::::::::::::::::::::::::::::::::::::	1111	8111	111	1111
80		111091 112881 112881 11768 11768 11768 1176	3 114 3 060 1 768 1 809	1 874 1 937 2 161 2 394	2 542 2 559 2 516	2 803 2 698 4 3 673 4 565
	Espe- ciais s/cau-	00   10 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00	688 718 632 679	674 1 082 1 137	1 255 1 254 1 314	1 298
EMP	Hipo- tecá- rios	4 451 6 000 7 006 8 301 11 999 114 522 16 456 20 446	22 199 22 706 21 552 22 655	22 23 232 25 903 766	31 338 35 322 38 761	48 476 50 183 55 076 57 370
	Cau-	437 436 470 621 170 206 916 888	255 242 199 178	1886	116 61 56	25.55.53
	Con- signa- ções	866 855 866 866 866 866 866 866 866 866	5 938 5 958 7 026	8 483 10 673 13 668 15 986	18 516 18 443 19 668	26 759 26 055 29 785 31 775
	Pe- nhô- res	23,344 3,344 3,344 3,344 1,078	22 149 22 149 2496	2 896 3 735 4 437	5 591 6 661 7 386	10 096 10 826 12 110 14 848
	EM OU. TRAS ESPÉ- CIES	200 200 200 200 200 200 200 200 200 200	132 138 128 151	166 159 289 254	237 149 4 431	2 693 2 717 2 976 4 660
		1111211111	1111	1111	111	1111
	Total	112711 112747 112747 112747 1222 2222 22	2 972 2 972 8 2 0 2 0 8 8 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9	5 703 6 241 7 948	2 234 3 563 5 491	8 692 16 794 23 551 23 971
TCALKE	Deps. à vis- ta no Sist. Ban. cário	1156 1156 1156 1156 1158 11723 11801 11801 2080 2264	2 271 2 027 2 430 6 926	4 669 3 110 4 633 5 511	632 1 754 2 542	4 690 11 093 16 308 17 079
ā	Moeda cor- rente	1120 1115 1143 134 263 273 273 273 273 273 273 273 273 273 27	101 639 772 1 162	1 034 1 258 1 608 2 437	1 602 1 809 2 949	4 002 5 701 6 892 6 892
	PE- Rifo- DO	1951 1952 1953 1956 1956 1959 1959	1961 Mar. Jun. Set. Dez.	Mar. Jun. Set. Dez.	1963 Mar. Jun. Set. Dez.	Mar. Jun. Set. Dez.
		TROS TROS TROS TROS TROS TROS TROS TROS	TROSE   CREATION   C	The column   Column	Cutto   Cutt	Column   C

### BALANCETE AJUSTADO DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS (\*) SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

PASSIVO

Cre i uno mo		TAL DO	PAS- SIVO	10 831 14 275 14 275 16 302 20 667 27 125 32 074 33 329 43 329	44 521 47 211 56 597	61 113 65 316 71 875 88 554	90 066 100 312 112 400	148 039 159 789 172 378 197 125
Cra		Total	Recursos de Ter-	10 122 11 262 11 262 11 449 15 408 20 906 25 946 25 946 38 807 34 720	42 619 43 451 45 440 63 285	57 629 61 663 68 532 84 500	84 992 94 664 106 190	141 354 153 779 167 294 192 158
		dades	Total	15 67 67 67 726 726 728 728 824 1437 1733 2 011	2 012 2 557 3 165 2 687	2 920 3 725 4 820 9 440	7 432 11 207 14 914	21 414 17 209 20 724 21 421
		Outras Exigibilidades	Rela- cões Inter- Caixas	1250 1250 1260 1260 1260 1260 1260 1260 1260 126	215 197 209 206	200 177 189 214	231 224 259	372. 213 276 915
		Outras	Outras	1 233 1 233	1 797 2 360 2 956 2 481	2 720 3 548 4 631 9 226	7 201 10 983 14 655	21 042 16 996 20 448 20 506
٠		Prazo	Total	258 4 352 1 122 1 142 1 485 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	1 232 1 337 1 260 1 452	2 557 3 937 4 2552 6 6252	5 925 6 547 5 370	8 110 8 738 11 563 12 533
	TERCEIROS	Depósitos a P	Prazo	310 286 286 414 414 414 620 710 937 605	941 972 992 1 006	1 138 1 510 1 707 2 158	1 870 2 091 2 180	2 793 2 793 2 703 2 584
		Depo	Aviso prévio	286 66 76 853 331 426 548 548 548 548 548 548 548 548 548 548	291 365 268 446	1 419 2 427 2 545 4 467	4 055 4 456 3 190	4 561 5 945 8 860 9 949
	RECURSOS DE		Total	9 511 10 852 12 852 12 852 14 641 17 228 19 543 27 886 27 886 31 123 37 950	39 375 39 557 41 015 49 146	52 152 54 001 59 460 68 435	71 635 76 910 85 906	111 830 127 832 135 007 158 204
	RI		Outros	2400-1-100124	9000	37 174 322 392	451 488 492	1 404 1 945 4 595 1 379
		à Vista	Judi-	50 772 772 772 170 170 170 184 218 218 2218 235 346	429 319 298 302	332 332 333 333 333 333 333 333 333 333	376 410 419	435 450 440 462
		Depósitus	Cau- cio- nados	131 131 131 131 133 133 133 133 133 133	557 562 593 608	500 731 655 1 010	1 075 1 097 1 195	1 559 1 662 1 907 2 743
			Espe- clais	328 328 442 442 449 449 446 486 762 1 006	1 704 1 306 2 159 2 808	2 991 3 129 3 566	4 066 4 419 4 867	4 025 4 604 3 670 6 315
			Popu- lares	9 000 10 321 12 215 13 887 16 485 18 694 22 865 26 579 35 971	37 194 37 364 37 956 45 419	48 199 49 612 54 584 63 054	65 667 70 496 78 933	104 407 119 171 124 395 147 305
		Total		709 765 826 834 1142 1179 1267 1 267 1 267	1 381 1 070 1 771 3 312	4 3 3 4 5 4 5 4 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	5 074 5 648 6 210	6 685 6 010 5 084 4 967
	PRIOS	Saldo	líquido das C/Re- sultado		258 - 334 - 304 - 414	- 304 - 137 - 419 - 43	710 470 881	530 - 459 - 511
	RECURSOS PRÓPRIOS		Outras provi- sões	28.2 26.3 20.0 27.0 3.57 3.57 8.73 8.73 8.73	523 391 340 358	358 371 467 651	766 1 148 1 205	1 655 1 622 1 103 1 061
	RECUR	Provi-	sões para depre- ciação	01148668868	55.50			.
			Patri- mônio	458 491 524 561 602 718 762 811 862 1 050	1 060 957 1 680 8 368	3 430 3 419 3 446	3 598 4 030 4 124	4 600 4 947 4 492 3 868
		PERTODO		1951 1552 1953 1954 1956 1956 1957 1959 1959	Março Junho Setembro Dezembro	Março Junho Setembro Dezembro	Março Junho Setembro	Março Junho Setembro Dezembro

(\*) Compreende as Caixas Econômicas Federais de São Paulo. Rio de Janeiro. Rio Grande do Sul e Minas Gerais que apresentaram a média de 81% do Ativo de tôdas as Caixas Federais, para o período consolidado. Dados ajustados visando a facilitar os nossos estudos comparativos com outras instituições bancárias e financeiras. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

QUADRO 1.16-A

## BALANCETE CONSOLIDADO DAS CAIXAS ECONÔMICAS ESTADUAIS (1) SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

ATIVO

QUADRO 1.17

# BALANCETE CONSOLIDADO DAS CAIXAS ECONÔMICAS ESTADUAIS (\*) SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

PASSIVO

QUADRO 1.17-A

	TO.	PAS- BIVO	5 058 5 058 6 431 10 628 13 141 16 770 20 643 6 682	27 784 30 646 33 737 35 524	38 139 40 284 43 910 46 585	49 858 52 179 54 896 60 734	68 144 75 916 88 895 105 321
		Total	5 097 6 530 6 530 6 530 7 884 7 884 13 116 116 444 20 361 20 361 26 133	27 149 30 310 32 106 34 419	37 352 39 765 42 596 45 699	48 833 52 145 54 615 60 704	68 138 76 486 87 192 99 977
	idades	Total	23 23 23 23 23 23 23 23 23 23 23 23 23 2	998 674 1 373 1 123	2 546 1 376 3 128 1 732	3 102 2 261 4 689 3 049	6 581 5 000 12 269 9 842
	Outras Exigibilidades	Outras res- ponsa- bili- dades	27.7 7.7 7.7 7.7 7.7 7.7 7.7 7.7 7.7 7.7	986 628 1 362 1 019	2 540 1 259 3 118 1 664	3 102 2 261 4 623 3 009	6 532 4 677 12 200 9 466
	Outras	Credo- res di- ver- sos	208 208 208 208 208 208 208 208 208 208	104	117 10 10 68	1 1 8 9	323 69 376
	å Prazo	Total	118 123 123 238 248 44 451 621 1 156 1 1 1 385	1 411 1 233 1 461 1 562	1 708 1 585 1 595 1 678	1 702 1 544 1 579 1 706	1 676 1 580 1 395 1 403
	Depósitos & 1	Prazo fixo	99 100 101 101 231 451 451 100 100 100 100 100 100 100 100 100 1	1 411 1 223 1 461 1 562	1 708 1 585 1 595 1 678	1 544 1 544 1 579 1 706	1 676 1 580 1 345 1 403
TERCEIROS	Depó	Aviso prévio	11 12 12 12 14 1	1111	1111		
TERC		Total	4 706 5 200 5 6 642 5 6 642 6 8 8 3 9 0 9 772 11 18 4 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	24 710 28 413 29 272 31 734	33 098 36 804 37 873 42 289	44 029 48 340 48 347 54 808	59 881 69 506 73 528 88 732
RECURSOS DE		Ou- tros	2223 2223 2223 2223 2223 2233 2233 223	395 494 359 351	300 362 412 462	672 507 594 631	1 033 997 941 4 031
RECUE		Judi- ciais	118 128 128 128 198 1 070 1 304 1 860	3 365 4 574 4 544 4 933	5 118 5 602 5 768 6 239	7 074 7 287 7 439 8 574	8 547 9 919 10 463 12 095
	Vista	Limi- tados	<b>%</b> %%%%	1111	1111		
	Depósitos à	Sem	e   52	17 18 17 25	42 07 08	78 644 94	263 13 490
	Depó	Vin. cula- dos	4111600000111	24.8 100	37.00	10 10 54 79	1 393 1 651 2 335 1 641
		Espe- ciais	50 1172 1172 236 236 341 444 644 651 671 1 057	1 154 1 134 1 024 1 167	1 569 1 834 1 906 2 013	1 740 2 266 2 347 2 581	3 147 4 166 4 325 5 735
		Popu- lares	4 453 4 912 5 269 6 375 7 376 8 450 10 371 113 271 15 772 19 403	19 788 22 189 23 325 24 994	26 249 28 515 29 993 33 092	34 957 37 644 38 396 42 223	44 856 51 285 55 343 61 321
		Pode- res Pú- blicos		1   422	- 168 - 340 - 382	- 501 - 562 - 559 626	828 1 625 134 3 419
		Total		635 336 631 1 105	787 519 1 314 886	1 025 34 281 1 171	- 570 - 1 703 5 344
	OPRIO	Saldo líquido das contas	122 122 122 161 161 168 168	109 404	102 - 250 332 186	- 961 - 672 - 672 220	- 454 1 031 1 267 4 663
3	SOS PR	Outras provi- sões	1     111   12   68   68   69   69   69   69   69   69	8888	113	309 221 178 184	135 114 91 278
	RECURSOS PROPRIOS	Provisoes para depreciação	1	18 17 20	2222	33 33 37	66 77 91
		Patri- mônio	135   135	4487 487 688 688	634 634 847 562	736 741 742 729	259 270 268 312
		PERÍODO	1951 1952 1953 1955 1956 1957 1959 1960	Marco Junho Setembro Dezembro	Março Junho Setembro Dezembro	Março Junho Setembro Dezembro	Março Junho Setembro Dezembro

(\*) Dados ajustados dos balancetes das Caixas Econômicas Estaduais de São Paulo e Minas Gerais, visando a facilitar os nossos estudos comparativos com outras instituições bancárias e financeiras.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### (1) (3) DE PREVIDENCIA SOCIAL CONSOLIDADO DOS INSTITUTOS BALANCETE

OU ANO SALDOS EM FIM DE MÊS

C Þ H

Previdencia e Assistên-Instituto de Industriários. Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, dos Bancários, dos Comerciários, dos Empregados em Transportes e Cargas, dos Indues as Servidores do Estado e Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos.
 Exclusivo os empréstimos a outros Institutos.
 A série histórica foi alterada pela inclusão do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

QUADRO 1.18

# BALANCETE CONSOLIDADO DOS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

PASSIVO

QUADRO 1.18-A

	TOTAL DO PASSIVO	28 855 37 619 44 617 44 617 52 824 63 649 100 927 132 158 168 702 220 112	230 713 248 087 254 952 290 981	308 956 328 640 348 728 389 856	419 030 480 360 609 737 568 11 <b>5</b>	641 026 749 778 688 273 945 135
EIROS	Total	1 762 2 477 2 477 5 108 7 7 005 10 860 11 111 23 371	31 251 34 419 39 471 45 807	51 720 61 495 62 840 56 415	72 195 98 485 112 806 112 084	143 413 211 445 234 942 287 791
RECURSOS DE TERCEIROS	Outras exigibi. lidades	1 272 1 173 1 173 1 173 6 174 6 176 6 176 1 12 228 1 19 167 2 3 105	23 201 26 712 29 570 34 757	42 485 49 273 46 247 45 334	59 979 83 317 97 577 84 317	121 763 188 166 208 414 254 723
RECU	Depósitos	490 650 670 670 1 279 1 279 2 2491 6 6 114 6 6 114	8 050 7 707 9 901 11 050	9 235 12 222 16 593 11 081	12 216 15 168 15 229 27 767	21 650 23 279 26 528 33 068
	Total	27 093 35 042 41 1155 47 716 56 603 69 741 117 047 189 7431	199 462 213 668 215 481 245 174	257 236 267 145 285 888 333 441	346 835 381 875 396 926 456 031	497 613 538 333 453 331 657 344
	Saldo Ifquido da conta de resultado	30 58 58 1327 13480 837	8 564 22 615 25 918 - 2 896	5 896 15 745 34 316 11 101	19 191 64 202 69 346 6 956	40 037 80 744 - 4 261 56 793
RESERVAS	Outras	1 463 2 0463 2 0463 2 886 2 886 7 1 695 11 047 13 315 15 202	16 633 16 478 17 310 17 369	17 692 17 692 17 918 19 838	19 819 19 848 19 822 28 758	30 271 30 280 30 285 43 362
	Provisões para depreciação	195 233 233 230 356 430 677 777 977	919 907 907 1 177	1 092 1 092 1 095 1 304	1 324 1 324 1 257 1 481	1 654 1 657 1 655 2 341
	Fundo de Garantia (*)	25 900 33 346 38 820 44 444 52 560 64 165 103 891 117 831 172 779	174 346 173 668 171 346 229 524	232 556 232 616 232 559 301 198	306 501 306 501 306 501 418 836	425 651 425 652 425 652 554 848
	PERÍODO	1951 1953 1953 1954 1956 1956 1957 1958 1959	Março Junho Setembro Dezembro	Marco Junho Setembro	Março Junho Setembro Dezembro	Março Junho Setembro Dezembro

<sup>(\*)</sup> Inclui o valor da «Divida Ativa» da União e de empregadores, consignado no Ativo; não inclui, todavia, parte da conta ativa «Deficit Técnico», cujos saldos, sem cobertura. foram os seguintes: em 1951, 1011 milhões de cruzeiros; em 1952, 1871 milhões de cruzeiros; em 1953, 21 07 milhões de cruzeiros; em 1955, 21 07 milhões de cruzeiros; em 1956, 53 676 milhões de cruzeiros; em 1957, 50 986 milhões de cruzeiros; em 1956, 68 612 milhões de cruzeiros; em 1956, 99 974 milhões de cruzeiros. Esses valores, contudo, excluem o IAPFESP, em virtude desta entidade não possuir previsão atuarial.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

CONSOLIDAÇÃO DO INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL E COMPANHIAS DE SEGUROS

SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

Cr\$ 1 000 000	TO-	TAL DO ATIVO	5 609 6 353 7 652 8 763 10 070 12 426 14 294 17 340 22 662 26 147	23 672 24 600 25 531 33 572	29 882 31 114 32 756 <b>45 147</b>	39 172 41 057 44 904 68 233	58 044 64 127 74 396
Cr\$ 1	VA-	LOR RESI- DUAL	+ 112 22 22 110 6 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	191 - 231 - 253 - 70	+ 158 + 64 + 328	- 612 - 469 -1 247	- 1 067 - 2 519 - 2 127
	alla	TAL	5 603 6 343 7 641 10 067 112 410 117 353 22 587 26 066	23 863 24 831 25 784 33 642	30 040 31 050 34 194 44 824	39 784 41 526 43 657 69 773	66 646 76 523
	OU-	CRE- DI- TOS	121 192 679 781 781 781 136 1 733 1 807 4 136	3 814 3 999 3 328	4 538 4 635 6 796 6 115	7 698 6 463 5 292 11 370	9 658 13 281 15 740
	IMO-	ZADO	1 370 2 032 2 533 2 533 2 1 4 4 1 45 6 6 4 91 8 9 9 91	8 163 8 402 8 932 11 808	10 319 10 455 10 998 15 439	13 122 13 888 15 454 21 054	20 714 22 717
		VEIS	252 170 380 380 514 514 70 885 885	976 984 995 1 333	1 400 1 554 1 622 1 734	1 610 1 789 1 738 2 065	1 967 2 099 2 099
		Total	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	3 145 3 207 3 207 3 913	3 3 3 5 5 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6	3 690 3 857 4 028 5 387	4 183 4 218 4 317
1	EMPRESTIMOS	Ou- tros	2000 00 00 C 21 12 13 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15	2410	74 99 138 128	139 169 189 256	227 277 321
	EMPRE	Cau- clona- dos	445224 445224 4452224 4524 4524 4	612 662 687 1 022	671 690 715 1 214	747 765 764 1 527	862 872 962
		Hipo- tech-	22 24 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	22 495 22 515 2 820	22 575 22 556 3 536 3 318	22 804 3 0753 594	88 88 0894 034
		Total	4 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	4 186 4 501 4 729 7 215	6 046 6 377 9 912	7 388 8 245 9 042 15 994	12 290 13 344 16 371
0		Ou- tros valo-	295 304 27 27 27 27 29 29 29 29 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20	280 337 387 595	827 874 729 <b>62</b> 1	701 818 1 103 1 368	1 767 1 767 2 383
TI	RIOS	Titulos países estran- geiros	~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~	8847	444	1 2632	ৰা ৩০ কা
A	RES MOBILIARIOS	Ações ent. finan- ceira	~~~~~~	1111	1111	1111	178
		Ações soc. econ. mista	344 431 601 1 110 1 1521 1 962 2 654 3 651	3 311 3 567 3 750 4 856	4 273 4 481 5 042 6 803	6 036 6 655 7 012 10 719	9 472 10 463 12 440
	VALO	Títulos públi- cos es- taduais	1003 1003 113 113 113 110		1111	1111	111
		Títulos públi- cos fe- deraís	613 626 822 822 820 796 800 1 024 1 127	592 594 588 1 317	671 687 602 1 787	647 769 923 2 590	1 056 1 066 1 366
	CAI- EM	TRAS ES- Pre- CIES	21 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00	85 168 176 217	137 271 146 276	244 443 289 173	631 727
	DITOS (STE- RIO	Total	181 182 333 1124   1451	222	ਜਜਜਜ	пппп	1100
ı	CONTRA O SISTE- MA BANCARIO	Depó- sitos em ga- rantia		1122	ਜਜਜਜ	ਜਜਜਜ	18
	CONT	Depó- sitos a prazo	1695 3883 1	1111	1111	1111	
	13	Total	1 008 1 1088 1 1655 1 1555 2 033 2 175 2 175 4 241	3 482 3 558 5 821	4 650 4 703 4 865 7 687	6 031 6 840 7 813 13 785	9 753 11 887 14 474
	ENCAIXE	depó- sitos à vista	944 1 030 1 096 1 1 456 1 1 729 1 1 867 2 4 95 3 052 3 907	3 216 3 295 3 583 5 334	4 257 4 245 4 349 7 086	6 132 6 732 12 829	8 325 10 230 12 590
QUADRO 1.19	田田	Em moeda cor- rente	66 109 109 1178 1178 1178 1178 1178 1178 1178 117	266 263 362 487	393 458 516 601	888 708 1 081 966	1 428 1 657 1 884
QUADE	E C	DO DO	1951 1952 1953 1955 1956 1956 1958 1959 1959	1961 Mar. Jun. Set. Dez.	1962 Mar. Jun. Set. Dez.	1963 Mar. Jun. Set. Dez.	1964 Mar. Jun. Set. Dez.

# CONSOLIDAÇÃO DO INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL E COMPANHIAS DE SEGUROS

SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

PASSIVO

Cr\$ 1 000 000	TOTAL	PASSIVO	5 609 6 353 8 7652 8 7652 10 070 14 294 17 390 25 162 26 147	23 672 24 600 25 531 33 572	29 882 31 114 32 756 45 147	39 172 41 057 44 904 68 233	58 044 64 127 74 396
		Total	4 245 4 858 6 9306 6 9306 7 913 10 972 113 398 20 249	15 391 15 237 14 776 26 393	18 438 17 708 17 061 35 027	21 788 20 124 19 108 52 482	28 832 26 628 26 970
	TERCEIROS	Outras exigibi- lidades	308 430 1 1 245 1 245 2 034 4 5 03 4 5 03 4 6 03 6 03 6 03 6 03 6 03 6 03 6 03 6 03	5 432 5 520 5 958 7 017	7 772 8 298 8 603 9 487	12 006 13 172 14 571 14 472	20 552 23 030 27 411
	RECURSOS DE	Credores por em- préstimos	1   1   1   2   2   2   2   2   2   2	1114	1111	· 33   14	40 48 20
	R	Reservas	2 9 9 3 9 3 9 3 9 3 9 3 9 3 9 3 9 3 9 3	9 959 9 717 8 818 19 375	10 666 9 410 8 458 25 540	9 768 6 952 4 504 37 972	8 240 3 550 — 461
0 4 1		Total	1 1 364 2 3465 1 1 1 2 3 3 4 6 5 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6	8 281 9 363 10 755 7 179	11 444 13 406 15 695 10 120	17 384 20 933 25 796 15 751	29 212 37 499 47 426
FASS	`	Saldo líqui- do da conta de resultado	44 	2 2 2 4 4 9 1 1 2 5 6	4 338 6 133 8 223 57	8 765 11 982 16 288 1 501	15 230 23 496 32 563
	PRÓPRIOS	Outras	1 295 695 695 1 1000 1 1115 1 441 1 449 2 409	1 902 1 826 2 064 2 946	22 489 2 5 12 3 964 4 64	2 817 2 788 3 295 6 781	5 395 5 288 5 721
	RECURSOS PRO	Reservas para depreciação	17 21 26 28 43 43 43 43 43 119 119	174 168 169 244	225 227 229 313	319 320 307 454	467 497 564
	[H]	Aumento de Capital	1888 19 19 18 88 88 88 88 88 88 88 88 88 88 88 88	32 59 138	196 195 256 297	323 362 362 465	417 494 535
Ψ-		Capital	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	3 419 3 461 3 533 4 107	4 196 4 352 4 475 5 019	5 154 5 481 6 550	7 703 7 724 8 043
QUADRO 1.19-A		PERÍODO	1951 1952 1953 1954 1956 1956 1957 1959 1959	Março Setembro . Dezembro .	Março Junho Setembro .	Março Junho Setembro . Dezembro .	Março Setembro Dezembro

FONTS: Instituto de Resseguros do Brasil. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### FINANÇAS DA UNIÃO

## RECEITA E DESPESA NO EXERCICIO DE 1964

Periodo Janeiro/Dezembro

4
H
н
回
O
闰
K

QUADRO 2.1

	26 102 2 951 26 127	135 041 2 277 898				1		24 450	2 492 578	124 525	2 617 101
		194 610	78 803 160 817	806 191	762	86 505 37 829 6 504	65 727 70 945	659 285			
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	CONGRESSO NACIONAL TRIBUNAL DE CONTAS PRESIDENCIA DA REPOBLICA DASP CONSET HOS	MINISTERIOS	Agricultura Educação e Cultura	Fazenda Guerra	Indústria e Comércio Justica e Negócios Interiores	Marinha Minas e Bregas Polocia Perceiona	Saude Traballo o Pervidencia Social	Vincto e Obras Públicas PODER JUDICIÁRIO	DESPESA ORCAMENTARIA ESCRITURADA (Orçamento mais créditos adicionais)	POSICÃO LIQUIDA DAS DEMAIS CONTAS DE DESPESA (2)	TOTAL DA DESPESA EFETIVAMENTE PAGA (3)
A series of the Party of the Pa	1 811 199						41 879	14 033	37 632 77 666	1 888 865	2 617 101
		1 707 615	482 415 880 002	188 008 124 401	32 619 170	10 010					
-			0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0		Ca				(6)	da	0

Consumo
Selo e afins
Importações e afins
Unico sóbre energia elétric

Impostos .....

Renda

RECEITA ORDINÁBIA .....

RENDAS TRIBUTARIAS

Territórios ....

Total da Receita Arrecada

Deficit de Caixa (1) .....

TOTAL

RENDAS DIVERSAS ......

RENDAS PATRIMONIAIS

RENDAS INDUSTRIAIS

### FINANCIAMENTO DO DEFICIT

Cr\$ 1 000 000			- 19 914	748 150
Cris 1	- 26 673 39 108	- 88 603	14 934	664 547 83 603
TESOTIBO NACTONAT.	Variação de Caixa (4) Empréstimos Compulsérios	Empréstimos de Emergéncia Emissão de Letras do Tesouro (5)	Adicional do Impôsto de Renda Retido	AUTORIDADES MONETARIAS Adiantamentos do Banco do Brasil Resgate de Letras do Tesouro

(1) Calculado na Divisão com base na posição liquida das contas do Tesouro Nacional menos a receita em trânsito e o acréscimo da Caixa do Tesouro (ou mais o decréscimo do referido saldo). (2) Despesas extraorgamentárias menos resíduos passivos constituidos no período. (3) Calculado na Divisão com base no total da receita arrecadada mais o deficit de caixa. (4) Aumento (-) ou redução (-) no saldo da caixa do Tesouro. (5) Aumento (-) ou redução (-) do saldo em crivalação. (6) Recursos provenientes do Fundo de Indenizações Trabalhistas. (°) Exclui as parcelas referentes ao empréstimo de emergência e ao empréstimo compulsório, instituídos, respectivamente, pelas Leis n.º 4 069 de 11-6-1962 e n.º 4 242 de 17-7-1963. (°°) Inclui despesas com órgãos transferidos.

Total do Deficit

### EXECUÇÃO FINANCEIRA

QUADRO 2.2

Od0+dad	1	RESULTADO MENSAL		RE	RESULTADO ACUMULADO	ADO
	Receita (*)	Despesa	Deficit ou Superavit	Receita	Despesa	Superavit ou Deficit
Janeiro Fevereiro Marco Abril Malo Junho Junho Junho Getembro Outubro Novembro Dezembro	37 760 40 798 55 224 59 189 90 531 105 938 1139 271	47 626 44 522 63 689 57 239 91 099 112 830 113 830 1173 269 173 267 176 465 348 323	- 9 866 - 3 724 - 4 040 - 21 911 - 21 231 - 52 436 - 67 346 - 68 950 - 20 952	37 760 78 558 134 805 1134 805 1134 805 257 192 257 192 429 061 514 997 791 019 930 290	47 626 92 148 155 837 213 076 304 175 305 574 668 946 756 926 76 926 1 086 658 1 434 981	- 9 866 - 13 590 - 21 032 - 21 032 - 10 032 - 10 349 - 159 346 - 256 689 - 504 691
Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agósto Setembro Outubro Novembro Dezembro	65 791 76 654 100 565 103 106 142 814 142 793 166 186 235 838 270	125 929 137 253 157 971 129 986 171 072 215 088 193 709 262 576 193 533 532 287	— 60 138 — 61 099 — 61 099 — 62 021 — 72 274 — 73 692 — 23 600 — 23 590 — 25 017	65 791 141 445 237 802 237 802 238 367 441 472 584 286 738 188 1 270 4 1 270 757 1 1 270 556 1 888 865	125 929 263 182 421 183 421 183 721 811 936 899 1 139 277 1 631 863 1 853 86 2 084 814 2 617 101	

(\*) Exclui as parcelas referentes ao empréstimo de emergência, instituído pela Lei 4 069-B, de 1962, e ao empréstimo compulsório, instituído pela Lei 4 242, de 17-7-1963. FONTE: Contadoria Geral da República. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### OPERACOES DE CREDITO

QUADRO 2.8

1				F	INANCIAMEN	FINANCIAMENTO DO DEFICIT DA UNIAO	TIT DA UNIA	0			
Odordad			TES	TESOURO NACIONAL	NAL	1		AUTORII	AUTORIDADES MONETARIAS	TARIAS	TOTAL
	Variação de Caixa	Liquido de Emprésti- me Com- puisório (1)	Emprés- tino de Emer- gência	Emissão de Letras do Tesouro	Obrigações do Tesouro (2)	Retenção de Adreio- nal do Im- pôsto de Renda	Total (a)	Adianta- mentos do Banco do Brasil	Letras do Tesouro	Total (b)	DO FI- NANCIA- MENTO (a+b)
1964											and their second second second
Janeiro				000 0							
Fevereiro .				7 875		: :	: :	: ;	: :	:	
Marco	7 941	13 969	1 592	6 018	1	:	30 500	153 851	1	163 861	183 351
Abril	2 491	6 9 6 9	99	1 363	1	:	10 869	201 508	1	201 608	212 372
Maio	109 -	9 037	80	8 796	1	:	4 718	271 826	3 796	275 621	280 339
Junho	- 6 103	10 408	116	169 02 -	1	:	- 16 270	348 192	20 691	368 883	352 613
Julho	- 9317	12 343	386	- 38 456	1	:	- 35 134	394 167	38 456	432 623	397 489
Agôsto	- 6 348	15 944	347	- 49 759	1	:	- 39 811	471 141	49 759	620 900	481 089
Setembro	- 2 665	9 682	370	T 69 677	ı	:	- 62 187	550 391	59 577	896 609	567 781
Outubro	- 8 267	11 766	669	- 74 126	1 636	:	- 68 291	648 796	74 126	622 920	554 629
Novembro .	- 21 806	23 872	2	- 81 784	10 163	:	- 68 683	565 163	81 734	646 902	678 219
Dezembro .	- 26 678	39 108	1 188	809 88 -	36 132	14 934	- 19 914	664 547	83 608	748 150	728 236

Valor do recolhimento menos a entrega ao BNDE.
 Recursos provenientes do Fundo de Indenizações Trabalhistas.
 Valor do adiantamento menos a receita em trânsito.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

QUADRO 2.4

TOTAL	DA RECEITA	37 760 40 7760 56 247 56 247 653 199 60 531 80 531 82 584 105 923 87 515 139 271		75 654 100 565 100 565 103 103 147 795 116 109 1186 685 235 838 407 206
RECEITA	DINARIA (*)	1 494 867 867 1 181 1 1021 6 315 6 315 3 8638 3 883 10 287 10 287 11 614	25 490 2 593	2 555 2 562 2 562 2 962 11 475 6 844 7 770 6 6034 16 079 34 493
	Total	36 266 40 101 52 656 52 018 67 287 74 216 86 222 82 328 79 001 95 636 82 464		73 090 93 003 100 123 186 301 149 265 178 314 178 314 178 314 178 314 18 301 178 314 18 314 19 372 712
	Diversas	901 905 905 1 067 1 232 1 232 1 241 1 211 1 254 1 660	13 916 1 496	20 4 4 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2
RECEITA ORDINARIA	Industrial	307 702 702 479 677 647 645 645 647 719 719 1 272	736 237	787 704 706 736 660 730 1 090 2 064 1 181 3 491
(A)	Patrimonial	7 805 153 232 323 311 47	4222 AO	20 126 59 20 128 - 1 474 - 1 474 67 22 597
	Tributária	35 023 38 409 51 186 50 239 65 062 84 169 84 169 87 103 77 397 80 700 124 478	846 758	67 873 89 388 99 222 97 274 113 833 146 190 173 979 174 148 214 559 838 222 177 655
	PERIODO	Janeiro Fevereiro Marco Abril Maio Junho Julho Julho Setembro Outubro Novembro Dezembro	Jan./dez,	Fevereiro Março Março Abril Maio Junho Junho Agosto Setenbro Outubro Novembro Dezembro Jan./dez.

(\*) Na receita extraordinária se exclui as parcelas referentes ao empréstimo de emergência, instituído pela Lei n.º 4 069 de 11-6-62 e ao empréstimo compulsório, de acórdo com a Lei n.º 4 242, de 1963. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

PERIODOS	IMPOSTO DE RENDA	IMPOSTO DE CONSUMO	IMPOSTO DE SELO E AFINS	IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO E AFINS	OUTROS TRIBUTOS
1963					
Janeiro Fevereiro	7 837 5 109	16 682 23 429	3 366	6 944	194
	7 131 5 786 16 907	21 619 29 460 32 208	4 6-18 7 188 5 488	30 80 80 30 80 80 30 80 80	1 167 1 291
Juho	20 256 30 256	188	12 28	200	1 326
Agosto	20 588 50 438	84 898 89 89 8		2 6 6 8 4 5 6 8 4 4 5 6 8 4 4 5 6 8 4 4 5 6 8 4 4 5 6 8 4 4 5 6 8 4 4 5 6 8 6 8 4 5 6 8 6 8 6 8 6 8 6 8 6 8 6 8 6 8 6 8 6	1 587 1 898 1 876
Outubro Novembro Desembro	22 941 24 617	25 25 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	10 371	6 249 8 051	2 196
. =	242 946	408 065	91 790	86 810	16 047
1964					
Tanalto	14 265	30 746	7 994	7 564	928
Fevereiro	16 594	\$6 067 62 136	17.00	7 322	1 830
Abril	16 591	56 075	13 891	7 737 6 394	2 2 3 3 1 1 2 3 3 3 1 1 2 3 3 3 1 1 2 3 3 3 1 1 2 3 3 3 1 1 2 3 3 3 1 1 2 3 3 3 1 1 2 3 3 3 1 1 2 3 3 3 1 1 2 3 3 3 1 1 2 3 3 3 1 1 2 3 3 3 3
Juho	40 397	60 564	12 067		2000 de 2000 d
	41 101 60 306	67 596 85 467	10 694	12 960	4 572 4 572
Outubro Novembro	50 412 08 834 00 643	102 906 175 767	# 12 m	13 868 15 208 13 712	5 480
Terrent of the second of the s	700 007			124 401	42.999
Jan./des.	925 410	200 002	135 006	101 107	

Fours: Contadoria Geral da República.

Fourse: Contadoria Geral da República e Banco Central da República do Brasil.

FINANÇAS DA UNIÃO

IMPOSTO DE RENDA

CADEO 2.0	Salues Acamarates no Ferrone sancite/ Describio		_		
OWGHT	1963	83	19	1964	INCREMENTO
TITLE	Arrecadação	% do Total	Arrecadação	% do Total	1964/1963
1 — Impôsto de Pessoas Físicas	74 472	30,7	168 840	35,1	+126,7
1.1 — Lançado segundo a declaração	27 812	11,5	57 777	12,1	+107,7
1.2 - Retido na fonte	46 600	19,2	111 063	23,0	+138,0
2 — Impôsto de Pessoas Jurídicas	150 394	61,9	929 062	8,09	+ 98,2
2.1 Lançado segundo a declaração	121 515	.50,0	194 864	40,4	+ 60,4
2.2 - Retido na fonte	28 879	11,9	95 762	20,8	+231,6
3 — Impôsto sôbre Pessoas Físicas e/ou Jurídicas (*)	18 080	\$ <sup>1</sup> 2	22 949	4°	5°92
TOTAL	242 946	100,0	482 416	100,0	98'6 +

(\*) Caracterização impossível, em vista de a base de incidência constituir ativos dos 2 grupos. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### Saldos Acumulados no Período Janeiro/Dezembro FINANCAS DA UNIÃO IMPOSTO DE CONSUMO

QUADRO 2.7

INCREMENTO 1964/1963 +161,5 + 94,3 +122,5 +114,5 +114,9 0'66 + +139,8 +115,7 +142.1% do Total 0,001 64 6,4 12,6 11,1 28,4 26,7 1964 Arrecadação 97 921 42 548 54 292 42 898 109 646 56 037 251 013 880 002 % do Total 11,1 11,2 6,4 C) 5,5 4.0 1963 Arrecadação 45 282 26 079 21 380 22 639 16 402 45 661 108 065 101 434 1 - Fumo 2 - Produtos da indústria metalúrgica ...... 4 - Bebida e adicional ...... 7 -- Produtos da indústria química ..... 3 -- Tecidos e outros artefatos têxteis .... 5 - Equipamento elétrico ou eletrônico 6 — Vefculos automotores, bicicletas, etc. 8 - Outros itens .....

### Saldos Acumulados no Período Janeiro/Desembro IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO FINANÇAS DA UNIÃO

QUADRO 2.8

anatt	19	1963	19	1964	INCREMENTO
CANCELL	Arrecadação	% do Total	Arrecadação	% do Total	1964/1963
1 - Máquinas, instrumentos mecânicos e equipamentos	24 150	27.8	33 679	27.1	+ 39,5
2 — Produtos da indústria química	11 183	12,9	19 687	15,0	+ 66.7
3 — Metais comuns usados na metalurgia	11 685	13,5	15 980	12,8	+ 36.3
4 - Veículos e equipamentos de transportes	6 030	6.9	6 200	5,0	+ 2,00
5 — Outros	16 889	19,5	22 406	18,0	+ 32.7
6 - Taxa de despacho aduanciro	16 872	19,4	27 549	123,1	+ 63,3
, TOTAL	86 809	100,0	124 401	100,0	+ 45,8

Fontes: Contadoria Geral da República e Banco Central da República do Brasil. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### FINANÇAS DA UNIÃO

QUADRO 2.9		DESPESAS AUTOR	DESPESAS AUTORIZADAS PARA 1964			Cr\$ 1 000 000
UNIDADES ADMINISTRATIVAS	ORCAMENTO	PLANO	TAMORGIA	CREDITOS A	CREDITOS ADICIONAIS (*)	
		CONTENÇÃO	Terore	Transferidos de 1963	Abertos até de- zembro de 1964	TOTAL
Congresso Nacional	14 180	1	14 180	<b>†</b>	11 922	26 102
Tribunal de Contas	2 260	1	2 260	1	1	2 260
Presidência da República	47 152	10 786	36 366	1	08.	36 446
DASP, Conselhos, etc.	86 552	17 348	69 204	64 490	1	133 694
Ministérios :						
Aeronáutica	113 842	7 094	106 748	2 695	24 734	134 177
Agricultura	121 577	36 473	85 104	9-8	i	85 104
Educação e Cultura	205 614	46 556	159 058	53	63	159 174
Fazenda	363 095	95 876	267 219	6 372	566 761	840 352
Guerra	142 457	1	142 457	319	1	142 776
Indústria e Comércio	5 160	792	4 368	74	20	4 492
Justiça e Negócios Interiores	27 307	2 307	25 000	1	1 006	25 005
Marinha	82 028	ı	82 028	1	1	82 028
Minas e Energia	73 749	21 337	52 412	1	ı	52 413
Relações Exteriores	10 571	2 023	00 5540	ļ	1	8 548
Saúde	77 208	17 888	59 320	.1	1	59 320
Trabalho e Previdência Social	80 864	6 9 6 9 7 9	73 885	1	100	73 985
Viação e Obras Públicas	641 029	95 211	545 818	31	41 250	587 099
Poder Judiciário	15 612	1	15 612	35	3 990	19 637
TOTAL GERAL	2 110 257	360 670	1 749 587	14 069	649 955	2 473 611

(\*) Inclui os créditos especiais abertos em 1964 para regularização contábil de despesas pagas. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### FINANÇAS DA UNIAO DESPESA ORCAMENTARIA

QUADRO 2.10

000 0000

0	
ed!	•
-	- 2
	64
0	
_	
-	- (-
2	
	田
	9
CO	000
7	
0	-
7.	000
	- 64
٧.	0
$\mathbf{z}$	00
	64
	8

QUADRO 2.11

.

UNIDADES	DESPESA AUTORI- ZADA	DESPESAS I DAS — JAN	DESPESAS ESCRITURA- DAS — JAN./DEZ. 1964	
ADMINISTRATIVAS	PARA 1964 (*)	Cruzeiros	% do total	
Congresso Nacional	20 102	26 102	100,0	
Tribunal de Contas	2 280	2 950	180.0	
Presidência da República	36 446	26 127	7.17	
DASP, Conselhos, etc. (*)	133 694	136 041	101,0	
Ministérios :				
Aeronáutica	134 177	124 610	92.9	
Agricultura	85 104	78 808	92.6	
Educação e Cultura	159 174	160 817	101,0	
Fazenda	840 352	806 191	96,9	
Guerra	142 776	145 754	102,1	
Indústria e Comércio	4 492	762	17.0	
Justiça e Negócios Interiores	26 005	23 266	89,5	
Marinha	82 028	909 98	105.5	
Minas e Energia	52 412	37 829	72,3	
Relações Exteriores	8 548	8 504	39,6	
Saúde	59 320	65 727	110,8	
Trabalho e Previdência Social .	78 986	79 846	107.9	
Viação e Obras Públicas	587 089	659 285	112,3	
Poder Judiciário	19 637	24 459	124.6	
TOTAL DA DESPSSA	2 473 611	2 402 578	100,8	

<sup>(\*)</sup> Vide Quadro 2.9. (\*\*) Inclui despesas com órgãos transferidos. Foura: Contadoria Geral da República. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

UNIDADES	DESPESA	JANETRO/	JANEIRO/DEZEMBRO
administrativas	2 6 2	Cruzefros	% do total autorizado
Congresso Nacional	\$ 393	8 692	161.5
Tribunal de Contas	068	1441	161,9
Presidência da República	27 999	23 268	83,1
DASP, Conselhos, etc. (*)	50 613	47 026	92,9
Ministérios :			
Aeronáutica	50 751	54 081	106,6
Agricultura	44 886	86 462	79,0
Educação e Cultura	97 348	70 007	72.0
Farenda	179 699	471 767	262,7
Guerra	227 77	87 128	112,1
Indústria e Comércio	2 691	2 560	96,1
Justica e Negócios Interiores	13 124	11 500	87,6
Marinha	42 658	53 202	124.7
Minas e Energia	33 283	21 908	65,8
Relações Exteriores	906 9	5 991	96,0
Saúde	42 238	41 223	97.6
Trabalho e Previdência Social .	36 897	37 842	102,6
Viação e Obras Públicas	329 264	292 706	88.9
Poder Judiciário	8 270	11 699	141,5
TOTAL DA DESPSSA	1 040 020	1 277 577	1,121

<sup>(\*)</sup> Inclui despesas com órgãos transferidos.
Forbas: Contadoria Geral da República.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do
Brasil.

FINANÇAS DA UNIÃO

## DESPESA EFETIVA, SEGUNDO A NATUREZA ECONÔMICA

	% DO TOTAL	2,0	12,4	17	26,6	18,6	1	<b>8</b> , 50	4,6	100,0
	Cr\$ 1 000 000	51 936	324 217	45 484	695 526	487 783	I	2 492 578	124 523	2 617 101
Período Janeiro a Dezembro de 1964	NATUREZA DA DESPESA	Administração Geral	Defesa Nacional	Polícia e Justiça	Outras Despesas Correntes	DESPESAS DE CAPITAL	DESPESA NÃO CLASSIFICADA	TOTAL DOS GASTOS A CONTA DO ORÇAMENTO E CREDITOS	GASTOS EXTRAORÇAMENTARIOS	DESPESA EFETIVA DE CAIXA
a De						2	<u> </u>	4	2	(9
ríodo Janeiro	% DO TOTAL	76,6	10.8	2,6	<u>4</u> ت	3,7	2,8%	1,0	0,0	22,1
Pe	Cr\$ 1 000 000	2 004 795	282 540	62 239	117 044	97 957	605 092	26 920	656	577 516
QUADRO 2.12	NATUREZA DA DESPESA	1) GASTOS CORRENTES	Serviços Sociais Principais	Educação	Saúde Pública e Assistência Social .	Outros	Serviços Econômicos	Agricultura	Indústria e Comércio	Transportes e Comunicações

FONTE: Contadoria Geral da República. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

FINANÇAS DA UNIAO

QUADRO 2.13		IMPOSTO DE	IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES	ACOES		Cr\$ 1 000 000 000
		GUANABARA			SAO PAULO	
MESES	1963	1964	Variação 1964/1963	1963	1964	Variação 1964/1963
Janeiro	5 019	968 8	+ 67,3	19 047	88 863	+ 104,0
Fevereiro	4 513	7 540	+ 67,1	19 612	37 938	+ 93,4
Março	5 246	9 994	+ 90,5	21 220	46 492	+ 119,1
Abril	5 280	9 769	+ 85,0	19 663	47 396	+ 141,0
Maio	5 298	10 107	***************************************	22 176	47 329	+ 113,4
Junho	5 408	12 402	+ 129,8	21 141	64 208	+ 156,4
Julho	6 283	13 402	+ 113,3	35 246	61 144	+ 142,2
Agôsto	6 553	13 312	+ 103,1	26 376	63 258	+ 149,3
Setembro	6 701	14 997	+ 123,8	26 005	67 158	+ 158,3
Outubro	7 641	16 264	+ 112,8	29 415	74 197	+ 152,2
Novembro	7 499	16 787	+ 123,8	28 260	73 531	+ 160,2
Dezembro	9 437	21 401	+ 126,8	32 726	78 439	+ 139,7
TOTAL DO ANO	74 878	154 S71	+ 106,2	289 886	689 951	+ 138,0

FONTES: Secretaria de Finanças (GB) e Banco Central da República do Brasil. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### FINANÇAS DA UNIÃO

BECEITA

QUADRO 2.14

OFFICE	ARREC Janeiro/Deze	ARRECADAÇÃO Janeiro/Dezembro de 1963	ARRECADAÇÃO Janeiro/Dezembro de 1964	DAÇÃO nbro de 1964	INCREMENTO %
DISCRIMINAÇÃO	Cr\$ 1 000 000	% da Receita	Cr\$ 1 000 000	% da Receita	1964/1963
RECEITA ORDINARIA	875 992	25	1 811 199	95,9	+ 106,8
	845 858	6'06	1 717 655	6,06	+ 103,1
Impostos:					
Renda	242 946	26,1	482 415	25,5	9'86 +
Consumo	408 065	43,9	880 002	46,6	+ 116,7
Selos e afins	91 790	6,6	188 008	10,0	+ 104,8
Irportação e afins	86 810	8,6	124 401	9,8	+ 43,3
Unico sobre energia elétrica	11 937	1,3	32 619	1.7	+ 173,2
Territórios		0.0	170	0.0	+ 104.8
Paxes	4 127	0,4	10 040	0,5	+ 143,2
Renda Patrimonial	8 422	6'0	41 879	2.2	+ 597,2
Benda Industrial	7 786	8,0	14 033	0.7	+ 82,4
Rendas Diversas	13 916	1,5	37 632	2.0	+ 170,4
RECEITA EXTRAORDINARIA (*)	54 458	80	77 666	4,1	+ 42,6
TOTAL DA RECEITA EFETIVAMENTE ARRECADADA	930 290	100,,0	1 888 865	100,0	+ 102,9
DEFICIT DE CAIXA	204 691	54,2	728 236	90 80 90	+ 48,6

<sup>(\*)</sup> Exclusive a parcela referente ao empréstimo de emergência instituído pela Lei 4069, de 11 de junho de 1962, e ao empréstimo compulsório, de acôrdo com a Lei 4292, de 17 de julho de 1963. Españolico do Banco Central da República do Brasil.

### FINANÇAS DA UNIÃO

DESPESA

QUADRO 2.15

DISCRIMINAÇÃO CH			TOOL OF CHANGE OF COURSE		INCREMENTO
OBCAMENTO WATS CREDITOS ADICTONAIS	Cr\$ 1 000 960	% da Despesa efetivamente paga	Cr\$ 1 000 000	% da Despesa efelivamente paga	% 1964/1963
The state of the s	1 277 577	89,0	2 492 578	95,2	+ 95,1
Congresso Nacional Tribunal de Contas Presidência da República DASP. Conselhos, etc.	8 692 1 441 23 268 47 028	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	26 102 2 961 26 127 135 041	10 HB	104,8
Aeronáutica	54 081	නෙ	124 610	€ 60	+ 130.4
Agricultura	35 462	10,01	78 808	8,0	
Educação e Cultura	70 07	4,9	160 817	6,1	
Fazenda	471.757	32,9	806 191	80'8	+ 70.9
Guerra	87 128	6,1	145 754	5,6	+ 67,3
Indústria e Comércio	2 560	0,3	762	0.0	- 70,2
Justiça e Negécios Interiores	11 500	8.0	23 266	6.0	+ 102,3
Marinha	58 202	F. 60	86 506	60	+ 62,3
Minas e Energia	21 908	1,5	37 829	1,4	+ 72.7
Relações Exteriores	5 991	9,0	8 504	0,3	+ 41,9
Saude	41 223	2,9	66 727	ei ro	+ 69,4
Trabalho e Previdência Social	37 842	2,6	79 845	3,0	+ 111,0
Viação e Obras Públicas	202 700	20,4	659 285	25,2	+ 125,2
Poder Judiciário	11 699	9.0	24 459	6.9	+ 109.0
B) POSIÇÃO LÍQ. DAS DEMAIS CONTAS DE DESPESA	157 404	11,0	124 523	oc. →	6'02
TOTAL DA DESPESA EFETIVAMENTE PAGA (+B)	1 434 981	100,0	2 617 101	100.0	+ 82,3

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

## BALANÇO DE PAGAMENTOS DO BRASIL

000 00	964	80	652 521 131	1522	18 54 54 54	904	∞ <del>-</del>	1 1 2 2	112	9	g og	25	ललधुल	i s	6	ω : Εξιτρο
US\$ 1 000 000	19		1	1	[]	1	1	1	١		111		1 1		1	1
	963	221	1 406 1 294 112	1082	138 138	ages.	1 se l	147	20 1 60	10	48 12 49	24	2000	197	3	\$522 \$4
Equiv. :	1 9	1	1	١	- 11	1	1	- 1			1 1		1-1	1		1
Ð	962 (1)	200	1 304	4 m 0 24	1822	19	2001	1 80%	83	90	46 74	89	8198	462	191	69 178 188 65
	1.9	1	11	1	11	1	1	1			1 1		1 1	1		1
	961	303	4.041.1	2848	125 102 102	S to	크 **	187	61	ro	49 24 110	15	4580	288	225	108 39 346 210 58
	19	1		1	11	1	L	1			1-1		1-1	1		1.1
	09	533		4224	124 103	24	<b>4</b> 44	188	61 109	13	47 84 243	15	1 85	548	176	99 39 217 237 58
	1.9	1	11	1	14	1	l l	1	111		1 1	1	1	-1		1
	5.9	385		:344	32 127 107	24	<b>⊒</b> ≈	152	51 8 8 8	10	33 90 197	10	#411	345	248	124 34 291 191 10
	1 9	1	HH	1	[]	1	F	1	H		1 1	1	1	1		1.1
	80	792	243	344.	136 136 118	<b>64</b>	3001	1891	617	00	35 101 161	41	1301	998	230	110 18 18 146 146
	198	1		1		1	1	1			1 1	1	1	1		1
	2	186	392 285 107	2227	167 142 142	28 0 5	29 l	134	73 62	15	50 109 177	13	00%-1	299	356	143 211 86 86
	195	1	1	ı	11	1	1	1			1 1	1	1	-		f
964	9	18	482 046 436	-e844 -e84	30 159 132	200;	121	143	0.469	100	49 81 167	=	012841	1-	348	89 131 18 18
1953/1964	195		1	1	Н	1	1	1			1 1	1	1			1
	10	24	989	19 36	169 148	2100	201	119	300 E	15	27 57 121	10	1 320-7	34	109	11.9 24.3
	195	1		1	11	1	1	1			1 1	1	1	1		1
	54	230	558 408 150	3000	26 179 156	mar.	22-1.	404	51	16	32 45 97	10	1182	235	75	113244
	198	1		1	11	1	I	1			1 1	1	1	1		11
	89	31	529 116 423	4.82%	19 157 135	Z ==	101	167	35	14	39 64 103	14	1 3 23 0	17	109	322
	195			1	1.1	1	1	l			1 1	1				1
QUADRO 3.1	ITENS	A) MERCADORIAS E SERVIÇOS (Hquido)	Exportações (FOB) Importações (FOB) Balança Comercial Movimento de ouro não monetário (liquido)	Viagens internacionais (crédito) Viagens internacionais (débito) Transportes (crédito) Fretes huites	Outros Transportes (débito) Fretes brutos	Seguros (crédito)		Cutros  Rendas de capitals (débito)	Investmentos de participação Outros	Creditologo San Control of Creditologo San Control of Creditologo San Control of Control	(débito) Serviços diversos (crédito) Serviços diversos (débito)	B) DONATIVOS (Ifquido)	Particulares (crédito) Particulares (débito) Oficiais (crédito) Oficials (débito)	C) TOTAL LIQUIDO (A + B)	D) CAPITAIS PARTICULARES	Investimentos Reinvestimentos Empréstimos e financiamentos Amortizações Outros (4)

## BALANCO DE PAGAMENTOS DO BRASIL

Equiv. : US\$ 1 000 000

1953/1964 QUADRO 3.1 (Continuação)

ITENS	1953	\$ 0 F	1 9 5 6	dh rel	9	1957	10 00 rd	00	1 0 0	1 8 6	0	1961	196	262	196	co	1964	
E) CAPITAIS OFICIAIS (Exclusive o item I)	21	88	1	2	47	:£	1	**	80 03	1	2	79		88	1	- 61	2X	-
Empréstimos e financiamentos Amortizações Capital subscrito no FMI, BIRD, BID e AID Outros	881	1 23	1	1 1	147	108 173	1	28211	148	11	822	25.88	11	153 183 45	11	55.2	93	00.00.00
TOTAIS INTENS C A E	114	817		10	208	6	1	3	179	1	456	16	1	203	1	73	1	10
ERROS E OMISSÕES	8	10	_	- 21	=	171 -	1	68	22		*	S#	1	140	-	90	oc i	-
Superavit (+) on Deficit (-) (F + G)	16	- 203		-	194	180	1	553	154	-	430	65	1	343	-	2	6	
ATRASADOS E CREDITOS COMERCIAIS	- 563	99		20	1	1		I	1		1	3		163		, 14	ia .	_
FINANCIAMENTO OFICIAL COMPENSATORIO .	547	240	1	1	161	180	91	3	154		430	6.0		180	84	19	2	
Operações de regularização	456	200	9	- 19	N	37	1	98	5		28	310		120	-	80	=	-
EXIMBANK Fundo Monetário Internacional US\$ 100 milhões (EXIMBANK) US\$ 300 milhões (EXIMBANK) US\$ 76 milhões (EXIMBANK) Federal Reserve Bank Banqueiros dos Estados Unidos da América Tecuro Norte-Americano A.I.D. (Tesauro Norte-Americano) Credores europeus Acordo com a Inglatera Acordo com o Japão Outros Haveres a curto prazo (aumento —) Obrigações a curto prazo (tedução —) Ouro monetário (aumento —)	188   88		1 1 1	1 1 1 2 3 3 3 5 5 1 1 1 1 1 2 3 3 3 5 5 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	18	161 188 188	į		18	1	18	[ ] [ ] [ ] [ ] [ ] [ ] [ ] [ ] [ ] [ ]	1	22		82		MH

Dados desconhecidos.

: 288

Dados revistos em 30-10-64.
 Dados revistos em 4-3-65.
 Incluir as reinvestidos, exceto no 1.º semestre de 1964, por falta de dado diretamente no País por não-residentes. O registro do pagamento é compensado pelo langamento de entidades particulares nacionals.
 Inclui as operações de capitais a curto prazo de entidades particulares nacionals.
 Incluir as operações de capitais a curto prazo de entidades particulares nacionals.
 Incluir as capacidades particulares nacionals.
 Sados relativos aos anos de 1947, 1948, 1949, 1950, 1951 e 1952 poderão ser encontrados em boletins da extinta SUMOC.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

## ESTATISTICA NACIONAL DAS OPERAÇÕES DE CAMBIO (1)

### MERCADOS DE TAXA ESPECIAL, OFICIAL E LIVRE ARURAÇÃO POR MORDAS

Contratos de Câmbio Liquidados em Janeiro de 1965

QUADRO 3.2

1965	JANEIRO	- 1886	101 106 102 992		(12) 31 474 23 426		FE3 000	32 563				11 330 18 795 7 694		68 011 43 080	+ 23 045 169 117 146 072	1	15 338 15 338	+ 28 045 184 455 161 410	
0	# 0 P	+ 158 444	1 480 096 1 321 652	+ 374 214	337	36 824 104 943 (11) 41 024	95	304 579	15 664 202 644	217 868 555 414	- 215 770 144 292	110 832 119 887 99 343	+ 161 309	644 099 482 790	+ <b>819 753</b> 2 124 195 1 804 442	+ 177	203 121 203 298	+ 319 576 2 327 316 2 007 740	
0	6 0 n	- 15 932	1 375 795 1 390 827		349		± 8 €					32 443 132 443 82 681		280 164 330 097	- 64 965 1 655 959 1 720 924	- 26 837	381 126 407 963	2 037 085 2 128 887	
Q	20	- 93 102	1 246 327 1 339 429		345		38.5					100 711 131 248 156 025		226 168 318 769	- 185 703 1 472 495 1 658 198	+ 42 333	387 869	148 370 1 860 364 2 003 734	
c	1061	+ 21 384	1 575 320 1 553 936		688		821.08					231 000 117 764 140 591 272 651		499 729 420 614	+ 100 499 2 075 049 1 974 550	7 518	342 554 350 072	+ <b>92 981</b> 2 417 603 2 324 622	
Q	0061	- 157 040	1 409 263 1 566 303		683							125 301 149 213 384 513		246 513 378 495	- 289 022 1 655 776 1 944 798	+ 116 254	426 398 310 144	2 082 174 2 254 942	
L C	n o n	- 15 608	1 418 599 1 434 207		320							5477 020 54 200 112 851 309 975		216 949 361 542	1 635 548 1 795 749	+ 117 974	341 187 223 213	42 227 1 976 735 2 018 962	
N.	00 00 00 14	191 66 —	1 385 075 1 484 842		328							243 US 1 375 86 369 255 353		204 437 319 055	- 214 385 1 589 512 1 803 897	- 21 402	233 277 254 679	235 787 1 822 789 2 058 576	
1	1061	- 71 845	1 572 936 1 644 781	+ 122 244	367	45 958 50 529 111 809	69 217 86 698	160 966	48 114 48 114 957 611	99 252 838 549	207 166	92 057	- 34 786	181 024 215 810	- 106 631 1 753 960 1 860 591	+ 27 906	179 155 151 249	78 725 1 933 115 2 011 840	
0 1	0 0 n	+ 127 638	1 609 285 1 481 647	+ 327 622	983 610 275 778	90 704	31 250 48 377	192 277	1 124 043 32 333 260 215	108 321 722 574	157 620	76 521	- 38 501	145 456 183 957	+ 89 137 1 754 741 1 665 604	1 357	78 768 80 125	+ <b>87 780</b> 1 833 509 1 745 729	
OZOAMINIDOSIG	DISCRIMINAÇÃO	1. MERCADORIAS E SERVIÇOS	Receita Despesa	MERCADORIAS Exportação	Cafe Outros grandes produtos	Arguear Algodas Cacau e derivados	Madeiras Minterios Deinerios	Proprieto e delivados	Papel e material de imprensa Petróleo e derivados	Trigo Outros produtos	SERVIÇOS Receita	Fretes (3) Rendas de investimentos Outros servicos		Receita Despesa	SALDO (1 + 2) Receita Despesa	3. ITENS ESPECIAIS	Receita	SALDO (1 + 2 + 3) Receita Despesa	

(1) Os dados em 1955 e até julho de 1956 se referem a câmbio provavelmente liquidado. De agósto de 1956 em diante, a câmbio efetivamente liquidado. (2) Em 1955, os dados referentes de actives, madeiras e minérios foram apurados com base no câmbio feclado no período, por faita de elementos relativos à provável liquidação de câmbio. (3) Até abril de 1956, as importandos em ser am registradas em base CIF. A partir da Instrução n.º 181 da extinta SUMOC. (4) Enclusive Solvandos em ser amundas FOB, sendo os fretes liquidados em separado, no mercado de taxa livre. (4) Inclusive 242 346 de quotas de contribuição de café (maio a dezembro). (5) Inclusive 347 522 de quotas de contribuição de café. (7) Inclusive 3 031 de quotas de contribuição de caca. (8) Inclusive 387 335 de quotas de contribuição de caca e derivados. (12) Inclusive 16 348 de quotas de contribuição de caca e derivados. (12) Inclusive 16 348 de quotas de contribuição de caca e derivados. (12) Inclusive 16 348 de quotas de contribuição de caca e derivados. (12) Inclusive 16 348 de quotas de contribuição de caca e derivados. (12) Inclusive 16 348 de guotas de contribuição de caca e derivados. (12) Inclusive 16 348 de guotas de contribuição de caca e derivados. (12) Inclusive 16 348 de guotas de contribuição de caca e derivados. (12) Inclusive 16 348 de guotas de contribuição de caca e derivados. (12) Inclusive 16 348 de guotas de contribuição de caca e derivados. (12) Inclusive 16 348 de guotas de contribuição de caca e derivados. (12) Inclusive 16 348 de guotas de contribuição de caca e derivados. (12) Inclusive 16 348 de guotas de contribuição de caca e derivados. (13) Inclusive 16 348 de guotas de contribuição de caca e derivados. (14) Inclusive 16 348 de guotas de contribuição de caca e derivados.

## ESTATÍSTICA NACIONAL DAS OPERAÇÕES DE CAMBIO (1)

APURAÇÃO POR MOEDAS

Contratos de Câmbio Liquidados em Janeiro de 1965

QUADRO 3.3

Equiv. : US\$ 1 000

		DADOS MENSAIS			The state of the s	DALOS ACOMOLADOS	
	1964	19	9 8 5		Janeiro		Variação em re
DISCRIMINAÇÃO	Dezembro	Janeiro	Variação em re- lação so mês anterior (Melhoria, ou Agravamento)	11 00 00	1964	1965	lação a 1964 (Melhoria ou Agravamento)
MERCADORIAS E SERVIÇOS Receita Despesa	+ 22 770 121 333 98 563	- 1 886 101 106 102 992	A 24 656 - 20 327 + 4 429	- 18 792 100 048 118 840	- 45 330 76 187 121 526	- 1886 101 106 102 992	M 43 458 + 24 919 - 18 534
MERCADORIAS Exportação Cutros grandes produtos Açucar Algodão Carau e derivados Madeiras Minérios derivados Petróleo e derivados Petroleo e produtos	+ 107 197 48 714 48 714 48 714 1 764 2 2 2 34 7 4 9 9 9 3 7 6 7 4 83 608	+ 22 390 81 463 11 474 (1) 28 463 7 7 423 5 248 8 457 32 563	11 19 19 19 19 19 19 19 19 19 19 19 19 1	+ 6 898 84 977 56 418 7 098 7 098 5 5 688 11 778	4 458 36 417 38 417 19 84 1 563 4 4 851 4 4 207 4 207 4 5 144 1 1 274 1 4 941	+ 22 290 87 463 81 474 (8) 1 786 7 422 6 246 8 457 82 465	M+++++ +++++++++++++++++++++++++++++++
Importação Papel e material de imprensa Petróleo e derivados Trigo Outros	72 73 568 115 626 4 274 274	06 173 610 15 279 7 213 42 071	+ + + 42 442 1 2 5 055 2 208	81 979 1 510 8 765 24 067 47 847	74 725 1 863 14 616 4 565 88 779	65 173 610 15 279 7 213 42 071	- 9 550 - 1 253 + 763 + 2 648 - 11 708
SERVIÇOS Receita Despesa Fretes Rendas de investimentos Outros	11 693 14 136 25 829 11 514 4 513 9 802	24 176 13 643 27 88 9 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18	12 483 + 11 990 + 14 283 - 14 283 2 108	- 25 790 11 071 88 861 9 222 11 005 16 624		24 176 13 643 87 819 11 330 18 796 7 694	M 16 731 + 7747 + 8 9847 - 1179 - 6 411
CAPITAIS Receita Despesa	25 754 35 754 38 049	+ 24 981 68 011 43 080	M 87 226 ++ 32 267 +- 6 031	+ 6 380 44 595 38 215	20 934 12 122 42 066	+ 24 931 68 011 43 080	M 64 866 ++ 56 889 1 024
SALDO (1 + 2) Receita Despesa	+ 20 475 157 087 136 612	+ 28 045 169 117 146 072	M 2570 + 12 030 + 9460	- 12 412 144 643 157 065	- 75 278 88 309 163 582	+ 23 045 169 117 146 072	M 96 318 + 80 808 - 17 510
ITENS ESPECIAIS Receita Despeca	23.523	16 338	8 186 8 186	28 487 29 262	20 462	15 388 16 388	- 5 124 - 5 124
SALDO (1 + 2 + 3) Receita Despesa	+ 20 475 180 610 160 135	+ 23 045 184 455 161 410	M 2570 ++ 3846 1.275	15 177 171 130 186 307	- 76 273 108 771 184 044	+ 28 046 184 465 161 410	M 98 518 + 75 684

<sup>(2)</sup> Inclusive 51 de quotas de contribuição de cacau e derivados.
(3) Inclusive 16 848 de quotas de contribuição de café.
(4) Inclusive 51 de quotas de contribuição de cacau e derivados.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

## ESTATISTICA NACIONAL DAS OPERAÇÕES DE CAMBIO (\*)

Wishing a comment of the

### DESDOBRAMENTO POR AREAS MONETARIAS APURAÇÃO POR MOEDAS

QUADRO 3.4

Contratos de Câmbio Liquidados em Janeiro de 1965

Equiv. : US\$ 1 000

			6 5	114 1 487 1 601	1 468 7 222 6 233 (1) 335		654 5 759 2 292 3 425	265 842 470 110	851	954 498 452	111	964 498 452
	INCONVERSIVEIS		196		+	_	79 CJ ES		1	1-60		- 20
	INCONV		1964	- 1857 5 567 7 424	- 1 065 .5 007 2 653 1 054	712 243 275	1 300 6 072 42 1 144 4 886	792 1 352 1 125 1 125 90	1 276	- 3 133 5 567 8 700	- 4 974 420 5 394	8 107 5 987 14 094
AREAS MONETARIAS		Demais	1965	+ 37 13 508 13 471	+ 1322 10977 6 383 (1) 3 190	1 001 1 322 141 (2) 1 108 568	1 404 9 655 9 88 50 50	- 1286 2 531 3 816 874 1 498 1 444	- 2 819 3 646 6 465	- 2 782 17 154 19 936	+ 1920 12 684 10 764	29 838 30 700
AREAS M	SIVEIS	De	1964	7 956 10 993 18 949	- 3 812 9 613 6 809 2 231	278 279 541 653	13 238	4 144 1 380 5 524 1 246 2 681 1 597	7 463 2 224 9 677	- 15 409 13 217 28 626	4 298 12 119 7 821	25 336 36 447
	CONVERSIVEIS	Dólar	1965	- 1809 80 111 81 920	+ 19 505 69 264 18 858 (1) 19 901	7 100 7 100 3 990 7 7 04	30 505 49 759 470 12 937 7 213 29 139	21 314 10 847 32 161 8 986 17 035 6 140	+ 28 590 64 354 35 764	+ 26 781 144 465 117 684	- 1 920 2 654 4 574	+ 24 861 147 119 122 258
		Ď	1964	- 35 526 59 627 95 153	+ 55 671 25 955 16 648	1 4 8 2 16 4 4 2 16 4 4 5 16 4 6 4 6 4 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6	1 274 11 274 55 296 55 296 11 330 14 565 35 655	35 971 3 956 39 927 7 7 780 22 388 9 759	- 21 205 9 898 31 103	56 731 69 525 126 256	+ 676 7 923 7 247	56 055 77 448 133 503
TOTAL		1965		- 1 886 101 106 102 922	+ 22 290 87 463 31 474 (1) 23 426	1 795 7 422 504 (2) 5 248 8 457	32 563 65 173 610 15 279 7 213 42 071	- 24 176 13 643 37 819 11 330 18 795 7 694	+ 24 981 68 011 43 080	+ 23 045 169 117 146 072	15 338	+ 23 045 184 455 161 410
TO,		1964		- 45 339 76 187 121 526	70 291 35 417 19 933	1 552 4 4 851 2 905 5 144	1 274 14 941 74 723 1 863 14 516 4 565 53 779	- 40 907 5 896 46 803 10 151 25 206 11 446	- 29 934 12 122 42 056	75 273 88 309 163 582	20 462 20 462	75 273 108 771 184 044
		DISCRIMINAÇÃO		. MERCADORIAS E SERVIÇOS Receita Despesa	MERCADORIAS Exportação Café Outros grandes produtos	Açúcar Algodão Cacau e derivados Madeiras	Petróleo e derivados Pequenos produtos Importação Papel e material de imprensa Petróleo e derivados Trigo Outros	Receita Receita Despesa Fretes Refes Rentes Rentes Rentes Rentes	Z. CAPITAIS Receits Despess	SALDO (1 + 2) Receita Despesa	9. ITENS ESPECIAIS Receita Despesa	SALDO (1 + 2 + 3) Receita Despesa

com as liquidações dos contratos de câmbio referentes aos mercados de taxas especial e oficial, de janeiro de 1964 em diante, passou a ser apurado juntamente com as liquidações dos contratos do mercado de taxas livres.

(1) Inclusive 16 848 de quotas de contribuição de caça de caça de dela americano; 3 450 para as demais conversíveis e 3 250 para as inconversíveis.

(2) Inclusive 51 de quotas de contribuição de caça e derivados (44 para o dólar americano; 7 para as demais conversíveis e — para as inconversíveis.

## ESTATISTICA NACIONAL DAS OPERAÇÕES DE CÂMBIO

APURAÇÃO POR PAÍSES

MERCADOS DE TAXA ESPECIAL, OFICIAL E LIVRE Contratos de Câmbio Liquidados em Janeiro de 1965

QUADRO 3.5

Equiv. US\$ 1 000

			A — CON	COMPRAS E V	VENDAS EF	EFETIVAS			B - ITI PECI	- ITENS ES- PECIAIS	φ <u></u>	- TOTAL (A+B)
PAÍSES	MERCA	MERCADORIAS	SERVIÇOS	SOŽI	CAPITAIS	TAIS	TOTAL	AL				
	Exportação (3)	Exportação Importação (3)	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
TODOS OS PAÍSES (A+B+C+D)	87 463	65 173	13 643	37 819	68 011	43 080	1169117	146 072	15 338	15 338	184 455	161 410
ESTADOS UNIDOS DA	23 119	24 942	8 788	28 113	60 232	35 143	92 134	88 198	2 654	4 574	94 788	92 772
PAISES DA AMERICA LATINA	15 428	14 665	1 264	1 084	886	195	17 573	15 944	=	*	17 574	15 948
Argentina Bolivia Chille México	10 740 3 783 563	8 943 2 020 601	980	335 108 56	117	9	11 787 6 819 641	9 284 2 128 657	루	4111	11 788 6 819 641	9 288 2 128 657
Paragual Peru Uruguai Venezuela Outros	173 1 503 584 896	1 693 1 74 1 328	• 46889 • 46889	146 188 102 246	20 193 28 526	11 189	199 224 1 795 618 1 484	1 839 162 103	11111		199 224 1 795 618 1 484	1 839 162 103 1 763
PAÍSES DA EUROPA (I + II)	44 894	23 592	3 300	8 196	6 087	7 383		39 171	12 683	10 760		49 931
Mercado Comum Europeu	20 852	11 087	1 373	2 555	2 982	3 156	25 207	16 798	11 573	640	36 780	17 438
Alemanha França Holanda Halia União Relec-Invembri	8 676 2 204 5 053 2 929	5 166 2 312 812 997	753 232 125	899 1 260 113 197	1 576 143 912 155	2 354 79 60 659	11 005 2 591 6 197 3 209	8 419 3 651 1 863	1 788 4 012 240 5 471	580 7 12 12	12 793 6 603 6 437 8 680	8 999 3 658 987 1 865
guesa	1 990	1 800	19	98	. 196	4	2 205	1 890	62	39	2 267	1 929
Outros Países da Europa	24 042	12 505	1 927	5 641	3 105	4 227	29 074	22 373	1 110	10 120	30 184	32 493
Austria Grā-Bretanha Suécia Outros (1)	3 925 1 996 17 931	109 3 596 964 7 836	9655	2 889 339 2 407	239 60 2 766	251 52 3 924	232 5 029 2 151 21 662	115 6 736 1 355 14 167	175 277 658	1 017 9 101 2	22 220 2 228 22 320	115 7 753 10 456 14 169
OUTROS PAÍSES	4 037	1 974	296	426	908	359	621 29	2 759	1	,1	6 129	2 759
Japão Outros (2)	1 504	1 697	. 67	381	158 648	359	1 891 3 238	2 437	11	11	1 891 3 238	2 437

Todos, inclusive Rússia.
 Canadá e o resto do mundo
 Inclusive 16 848 de quotas de contribuição de cacau e derivados.
 Inclusive 51 de quotas de contribuição de cacau e derivados.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### CAFÉ EM GRÃO

### Cotações no Disponível

QUADRO 4.1

Médias Mensais — 1965

MESES			bra-Péso)		MERCADO B (Cr\$/10	
	Santos 4 Estrit. mole	Manizales	Paraná 4/5	Ambriz 2AA	Estilo Santos 4	Rio Tipo 7
Janeiro	45,25	48,88	44,08	29,53	6 463	5 000
Fevereiro	45,95	49.68	45,08	29,50	6 513	5 060
Margo	45,13	47,20	44,20	26.38	6 543	5 250
Abril						
dalo						
unho						
ulho						
gôsto					i	
letembro	i i					
utubro						
lovembro						
Desembro				,		
fédia Anual						

FONTE: Pan-American Coffee Bureau. Nota: Dados sujeitos a retificação.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

COTAÇÕES DO ALGODÃO EM RAMA

QUADRO 4.1-A

1964/1965

PERIODO	Mercado Brasileiro (1) Paulista	Mercado Americano (2) American Middling	м	ERCADO INTER (Cents/Lib	RNACIONAL (3) ra pêso)	
-	Tipo 5 Cr\$/15 kg	15/16 Cents/Lib.	Brasil	U.S.A.	México	Paquistão
Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Juho Agósto Setembro Outubro Novembro Dezembro 1965 Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Juho Agósto Setembro Outubro Novembro Dezembro Outubro Novembro Dezembro Outubro Março Abril Maio Juho Agósto Setembro Outubro Novembro Dezembro	5 542 6 179 7 975 7 850 7 580 7 550 7 557 8 261 8 261 9 701 10 701 10 794	35, 28 35, 34 35, 42 35, 43 35, 40 35, 37 34, 65 33, 26 33, 26 32, 71 33, 63 32, 57	26.53 26,24 26,30 26,00 26,29 26.12 25.88 25.83 26.10 26.10 26,08 26,20	26,77 26,93 27,06 27,16 26,94 26,85 26,85 26,85 26,85 26,91 26,91	29, 75 29, 78 29, 78 29, 60 29, 75 29, 91 29, 71 29, 32 20, 35 29, 03 29, 15	26,48 26,39 24,59 23,36 23,75 23,47 23,70 22,58 22,56 22,33 26,48 27,13

Bólsa de Mercadorias do Estado de São Paulo.
 Bólsa de New York.
 Bólsa de Liverpool.
 Nora: Dados sujeitos a retificação.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

CACAU EM AMÊNDOAS

Cotações no Disponível — Mercado de New York

QUADRO 4.2

Médias Mensais — 1963/1964/1965 Unidade : Cents p/Libra-pêso

	196	3	190	64	1.9	6 5
MESES	Bahia	Accra	Bahia	Accra	Bahia	Accra
Janeiro	25,45	22,98	25,62	25,77	22,59	22,96
Fevereiro	26,78	24,48	23,21	23,57	20,12	20,77
Março	25,95	24,40	23,32	23,80		
Abril	27,41	25,72	21,91	22,22		
Maio	28,60	28,12	21,95	22,26		
Junho	25,82	25,29	22,39	22,73		
Julho	25,42	24,00	23,34	28,44		
Agôsto	25,50	23,74	22,98	22,99		
Setembro	25,75	25,73	23,51	23,72		
Outubro	27,49	26,96	23,32	23,61		
Novembro	26,27	26,00	22,79	23,10		
Dezembro	26,73	26,52	23,58	23,82		
Média Anual	26,43	25,33	23,16	23,42		

FONTES: Bólsa de Mercadorias da Bahia.

Bólsa de Mercadorias de New York.

Nota: Dados sujeitos a retificação.

Elaborado no Departamento Económico do Banco Central da República do Brasil.

### COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA 1958/1965

QUADRO 4.2-A

	CAI	FÉ EM GR.	ÃO	ALGO	DAO EM I	RAMA		CACAU	
PERIODO	Sacas 1 000	Cr\$	US\$ 1 000 000	Ton. 1 000	Cr\$	US\$ 1 000 000	Ton. 1 000	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000
1958	12 882	25 340	687,5	40,0	1 514	24,7	119,3	5 076	115,0
1959	17 436	50 128	733,0	77,3	5 166	35,5	98,5	6 598	85,2
1960	16 817	59 377	712,7	95,3	8 324	45,6	149,3	8 295	94,2
1961	16 967	78 778	710,4	165,0	28 792	88,5	119,8	11 343	60,9
1962	16 376	101 457	642,6	215,9	41 395	112,2	72,0	14 193	41,1
1963	19 511	186 834	747,9	221,8	65 009	114,2	83,3	28 263	50,8
1964	14 944	405 239	759,7	216,9	121 748	108,3	85,7	51 325	45,7
1965			i						
Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Juho Agôsto Setembro Outubro Novembro Dezembro	554 1 160 790	23 365,2 49 007,6 33 883,3	30,4 62,9 43,8	12,0 11,7 9,7	9 561,0 9 917,6 8 492,2	6,0 5,8 4,8	0,8 3,5 14,9	3 305,2	0,4 1,8 6,4

FONTE: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.

Obs.: Dados sujeitos a retificação.

No total de Cacau não estão incluídos Torta de Cacau e Chocolate.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

## EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS

QUADRO 4.3

1958/1965

	CE	CERAS VEGETAIS (2.7400/99)	AIS		MADEIRAS (2.22/2.23/2.24)			MINERIOS (2.3700/99)		OLA	6LEOS VEGETAIS (2.7300/99)	MB
PERIODO	Toneladas	Cr\$	US\$	Toneladas	Cr\$	US\$	Toneladas 1 000	Cr\$	US\$	Toneladas	Cr\$	US\$
1958	11,5	1 152,8	18,1	738,6	3 824,6	55,7	3 503,0	5 155,4	73,8	64,2	1 345,1	16,8
1926	10,2	1 610,5	16,1	539,1	4 434,4	41,3	4 913,9	7 869,5	77,4	65,3	1 198,7	11,3
1960	11,8	3 304,2	18,7	638,7	8 445,6	47,3	6 127,5	15 655,6	87,9	52,0	2 234,8	12,1
1961	11.11	3 595,3	14,6	729,2	12 901,6	51,9	7 160,1	24 748,9	94,8	108,7	7 095,4	27,8
1962	10,2	3 730,9	11,1	373,2	15 415,4	42,6	8 365,8	35 072,4	97,8	85,0	7 815,8	21,3
1963	11,8	5 614,2	10,5	586,0	24 130,3	43,9	8 795,4	47 498,9	87,9	8,66	12 444,0	25,0
1964	11.3	11 531.8	10,5	758,1	65 423,1	57,7	10 569,0	126 784,5	102,6	125,4	35 568,4	29,4
Janeiro Janeiro Fevereiro Marco Abril Malo Junho Junho Agosto Setembro Novembro Novembro Dezembro	11.00	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	1,10 0,11 1,10 1,10 1,10 1,10 1,10 1,10	722.9 722.9 70,7	7 026.7 9 863.8 10 421,2	4m.o. ⊌r∽o	9777 7777 0.05 0.05	17 724.3 14 796.7 13 522.8	0.0% 0.0% 0.0% 0.0% 0.0% 0.0% 0.0% 0.0%	0,00,1 6,40,0	3 342.8 7 380,6 7 380,6	01.01.4. ⊾.⊕ 60

(\*) Total Geral menos: café, algodão e cacau.
Nora: Dados sujeitos a retificação.
Forra: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

## EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS

QUADRO 4.3 (Continuação)

1958/1965

PERIODO         Toneladas         Cr\$         US\$         Toneladas         Cr\$         Toneladas			ACCCAR (460.00/99)	:	(4.5000/99	(4.5000/99 - 4.5100/99 - 4.5300/99)	4.5300/99)		FUMO (2.2881/99)		OUTRO	OUTRUS PRODUTOS (*)	S (*)
Title   Titl	PERIODO	Toneladas	Cr\$	US\$	Toneladas	Cr\$	US\$	Toneladas	Cr\$	US\$	Toneladas 1 000	Cr\$	US\$
Color   Colo	1958	758,6	4 633.7	57,4	387.9	2 502,7	29,2	30,4	1 165,3	15,5	2 802,8	43 969,4	976,3
10,006.1   10,06.1   10,066.1   10,066.1   10,066.1   10,066.1   10,066.1   10,06.1   10,066.1	1959	616,7	5 109,0	42,7	351,9	2 726,0	20,7	24,3	1 255,4	12,8	3 381,2	85 252,7	1 059,6
788.6         1515.0         65.6         391.9         3 272.5         12.1         49.2         6 706.2         28.6         2 186.6           10.2         445.2         15 236.8         39.6         343.3         3 748.7         10.2         41.6         8 845.8         23.7         1 279.9           10.7         534.0         39 862.9         72.6         363.3         5 094.5         9.3         44.2         13 264.7         24.2         2 39.4         1 1 279.9           10.7         584.0         38 377.9         33.2         341.5         1 361.1         10.7         60.3         29 178.9         28.3         1 36.8           11         587.0         3,4         12.4         721.0         0,4         7.6         4 991.6         3.3         87.5           11         10.7         60.3         29 178.9         29.7         3.3         87.5         1 18.1         1 12.8         1 12.1         1 18.1         1 18.1         1 18.8         1 1.2         1 18.1         1 18.1         1 18.1         1 18.1         1 18.1         1 18.1         1 18.1         1 18.1         1 18.1         1 18.1         1 18.1         1 18.1         1 18.1         1 18.1         1 18.1         <	0961	6'022	10 066,1	6,73	375,1	4 353,7	23.0	31.3	3 404.2	18,8	2 611,1	99 679,6	1 003,2
Harten   H	1961	783,5	15 151,0	9'99	391.9	3 272,5	12,1	49,2	6 706,2	26,6	2 165,6	58 521,2	248,2
Signature   Sign	1962	445.2	15 236,8	39,6	343,3	3 748,7	10,2	41.6	8 845.8	23,7	1 279,9	62 282,6	198,1
lefro 31.0 5 597.0 33.4 12.4 721.0 0.4 7.6 4991.6 28.3 126.8 29 178.9 28.3 126.8 29 178.0 253.0 35.7 31.0 5 597.0 3.4 12.4 721.0 0.4 7.6 4991.6 3.3 87.5 121.7 121.7 121.7 121.0 121.0 121.0 121.7 121.0 121	1963	534,0	39 362,9	72,6	353,3	5 094,5	9,3	44.2	13 264,7	24,2	2 239,4	120 791,0	219,7
refro	1964	253,0	36 377,9	33,2	341,5	1 351,1	10,7	8'09	29 178.9	28,3	126,8	280 805,0	242,1
34.0 5 597,0 3,4 12,4 721,0 0,4 7,6 4 991,6 3,3 87,5 2 909,2 1,6 15,7 851,4 0,5 4,2 2 636,9 1,7 121,7 59,4 6 623,7 3,7 24,0 1 210,0 0,7 2,6 1 511,8 1,2 156,1	1965												
26.2     2 509,2     1,6     16.7     851,4     0,5     4,2     2 626,9     1,7     121,7       59.4     6 623,7     3.7     24,0     1 210,0     0,7     2,6     1 511,3     1,2     156,1       10.2     1 511,3     1 511,3     1,2     1 511,3     1,2     1 56,1	Janeiro	31,0	5 597,0	\$. \$.	12,4	721,0	0,4	7.6	4 991.6	က	87,5	21 524,5	13,6
59.4 6 623.7 3.7 24.0 1210.0 0,7 2.6 1511.3 1,2 156.1	Fevereiro	26,2	2 909,2	1,6	15.7	851,4	0,5	4,2	2 636,9	1,7	121.7	46 719.0	27,3
	Março	59.4	6 623,7	3.7	24,0	1 210,0	0,7	13.55	1 511,3	1,53	156.1	53 555,3	25,2
	Abril												
	Maio												
	Junho												
	Julho												
	Agôsto												
Outubro  Novembro	Setembro												
Novembro	Outubro												
Dezembro	Novembro												
	Dezembro								-				

Nora: Dados sujeitos a retificação. Fonra: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil,

## EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS

QUADRO 4.4

1958/1965

		EXP	EXPORTAÇÃO (B	(FOB)	`			IMP	IMPORTAÇÃO (CIF)	CIF)		
PERTODO										Manufaturas		
	Total	Matérias- primas	Gêneros alimen- tícios	Manufa. turas	Animais	Total	Matérias- primas	Generos alimen- tícios	Total	Produtos químicos, farmaceu- ticos e se- melhantes	Máquinas, veiculos, pertences e acessó- rios	Animais
1958	8 297	5 991	2 287	19	0	14 203	11 078	1 710	1 411	734	259	1
1959	9 882	7 154	2 402	25	p=4	14 345	10 735	2 016	1 594	628	243	0
1960	10 617	7 868	2 651	866	0	15 609	11 639	2 267	1 703	825	219	0
1961	12.716	9 775	2 869	7.5	0	15 858	12 219	2 134	1 505	736	222	0
1962	12 361	10 124	2 178	59	0	16 785	12 692	2 507	1 579	772	199	£-
1963	. 14 140	10 768	3 256	116	0	17 666	13 223	2488	1 986	954	160	19
1964	14 587	12 196	2 037	35.4	0 (	18 178	13 907	2 916	1 350	106	195	
Janeiro Fevereiro Marco Abril Maio Junho Julho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro	1 224,1	1 081,6 1 003,8	173.9	66.1.2 56.1.1	00	1 643.1 1 528,6	1 207.1	151. 200.2 200.2	120,5	71.8	ए. क. अ. क.	00

Nora: Dados sujeitos a retificação. Foura: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

## EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS

QUADRO 4.5					19	1958/1966					Unidade:	Cr\$ 1 000 000
		EXPO	EXPORTAÇÃO (FOB)	)B)				IMP	IMPORTAÇÃO (CIF)	CIF)		
d d d				-						Manufaturas		
PERIODO	Total	Matérias- primas	Generos alimen- tícios	Manufa. turas	Animais	Total geral	Matérias- primas	Generos alimen- tícios	Total	Produtos químicos, farmacêu- ticos e se- melhantes	Máquinas, veículos, pertences e acessó- rios	Animais
1968	68 752	19 967	42 516	1 266	60	108 819	28 326	12 585	62 403	16 863	34 738	99
1959	109 396	32 324	75 138	1 849	382	160 650	46 680	21 367	93 164	18 811	49 450	49
1960	147 142	22 668	90 407	4 043	24	202 217	56 833	25 815	120 427	25 359	66 123	142
1961	245 139	105 529	130 385	9 169	56	299 346	87 132	45 542	166 284	32 627	989 96	388
1962	307 088	139 222	155 313	12 483	20	511 677	109 517	85 311	316 098	55 736	177 096	751
1963	549 501	219 030	306 600	21 782	88	782 220	166 913	139 003	473 673	92 979	233 668	2 631
1964	1 177 496	496 422	590 626	89 773	675	1 232 891	301 925	310 248	619 019	141 839	338 861	1 699
1965												
Janeiro Fevereiro Marco Marco Mario Junio Julio Agósto Setembro Outubro Novembro Dezembro	96 207.3 145 037,7	53 552.6 65 605.7	36 199.7	8 3 40. 8 3 40. 8 3 40. 8 3 40.	114, 80, 4,	135 444,0 187 780,8	46 018.2 88 907,3	34 295,9	63 109.0 64 560.1	18 665.1 22 165.6	22 068.7 19 427.1	•c

Nora: Dados sujeitos a retificação. Forra: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

## COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL SEGUNDO AS GRANDES CLASSES DE PRODUTOS

1958/1965

QUADRO 4.6

Unidade: US\$ 1 000 000

		EXF	EXPORTAÇÃO (F	(FOB)				IM	IMPORTAÇÃO (CIF)	(CIF)		
Odo-dad										Manufaturas		
CONTRACTOR	Total	Matérias- primas	Generos alimen- tícios	Manufa- turas	Anîmais	Total	Matérias- primas	Gêneros alimen- tícios	Total	Produtos químicos, farmacêu- ticos e se- melhantes	Máquinas, vefculos, pertences e acessó-rios	Animais
1958	1 242,9	274,3	945,3	23,3	0	1 352,7	388,3	163,0	6,008	131,5	520,5	0
1969	1 281,8	291,1	967,2	23,5	0	1 374,4	373,5	179,6	821,3	117,0	501,1	0
1960	1 268,8	398,9	935,9	34,0	0	1 462,0	403,9	198,2	859,9	139,3	519,7	0
1961	1 402,9	420,5	924,7	47,7	0	1 460,0	396,8	198,9	864,3	145,8	519,7	0
1962	1 214,3	386,6	792,2	35,4	0	1 475,0	326,6	238,4	910,0	163,0	508,4	0
1963	1 406.5	397,4	968,1	41,0	0	1 486,3	332,8	250.7	898,3	179.5	436,5	ro.
1964	1 429,9	433,7	920,9	75,2	0,1	1 263,4	308,9	296.6	657,9	148,1	341,7	0
1965					'c							
Janeiro Fevereiro Março Abril Maio	75,1 118,6	32,6	38,4 73,6	4.ci	00	86,4 86,4	27.9	15,7	42.0 22.0 0.0	4.4. 6.4.4.	12,7	00
Juhno Juhno Agósto Setembro Outubro Novembro Dezembro												

Nora: Dados sujeitos a retificação. Fonta: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA Principais Países 1958/1965

QUADRO 4.7		t				1958/1965	965					Equiv. :	US\$ 1 000
PERIODO	TOTAL	ESTADOS UNIDOS	ALEMA. NIIA OCI. DENTAL	PAÍSES BAIXOS	ARGEN. TINA	REINO	FRANÇA	ITALIA	SURCIA	JAPÃO	BELGICA/ LUXEM- BURGO	ESPANHA	OUTROS
1958	1 242 986	584 402	779 67	46 550	107 006	63 564	41 233	33 627	43 238	24 509	17 798	12 451	248 940
1959	1 281 968	692 141	90 130	67 649	48 879	72 528	42 371	41 326	37 404	30 761	25 842	8 963	239 984
0961	1 268 772	563 659	102 368	51 648	56 392	64 574	43 130	38 732	41 536	30 763	25 294	14 641	236 135
1961	1 402 970	562 773	113 986	70 942	67 436	61 873	50 621	47 761	43 652	42 611	30 062	29 827	281 426
1962	1 214 187	484 793	109 660	73 583	48 462	53 887	40 858	35 174	43 378	29 070	30 216	16 845	248 261
1963	1 406 480	530 919	111 564	108 831	46 204	55 440	53 863	83 300	42 953	31 517	36 048	12 966	292 875
1964	1 429 788	474 340	133 594	79 035	90 819	22 977	50 883	67.841	51 344	27 831	41 514	12 664	336 946
1965							_						
Janeiro	75 056	21 006	6 788	4 658	866 9	3 507	4 606	282	3 254	1 737	1 294	1 475	15 945
Fevereiro	118 624	37 586	10 292	5 021	10 561	3 819	3 825	2.174	68.3.9	1 200	2 918	1 653	32 787
Março													
Abril													
Maio													
Junho													•
Julho	-							-					
Agôsto													
Setembro													
Outubro								-	-				
Novembro .													
Dezembro .		,			,								
	The same of the sa												

Nora: Dados sujeitos a retificação. Fonts: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA Principais Países

45 003

61 699

97 539

456 519

1 486 848

435 828

1 263 450

1964

1965

1952 1963

1958

1959 1960 1961 33 811

91 608

26 431

6 620

1 476

1 292

2 339 3 060

1 306

2 381

6 882

28 934

85 638

Janeiro ....

17 754

86 360

Fevereiro Marco Abril Maio .....

Junho ..... Julho ..... Agôsto .... Outubro ...

Setembro

Dezembro Novembro

1 434

2 908

9 912

915

1 119

16 246

Nora: Dados sujeitos a retificação. Fonra: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL EM BENS E MERCADOBIAS IMPORTAÇÕES - CIF

QUADRO 4.9				1963/1966			Unidade :	le: US\$ 1 000 000
				SEM COBERTU	COBERTURA CAMBIAL			
PERIODO	TOTAL		Financ	Financiamentos		Doacdes Assist.		TOTAL COM
		Investimentos	Particulares	Governamentals	ragamentos em cruzeiros	Técnica e ou- tras sem co- bertura cambial	Total sem co-	CAMBIAL
1963  1.v Trimestre 2.v Trimestre 3.v Trimestre 4.v Trimestre 2.v Semestre	888 888 675 675 846 811 811 811 811 811 811 811 811 811 81	6, 6, 11 6, 6, 11 6, 6, 4, 4, 8, 8,	* 0.00 *	21.55.5 15.55.5 15.55.5 15.55.5 106.3	9882 0.00.00.4.0 5.1.00.00.00	စာတယ္ လူကု အ စားထဲတဲ့ လုံးလုံး တို့ ထဲတဲ့ လုံးလုံးလုံး	67.7 66.6 124.3 80.0 101.3 181.3	2882.6 2883.6 551.0 3303.3 630.2
TOTAL	1 486,8	20,2	58,1	142,3	163,0	22,0	305,6	1 181,2
1.º Trimestre 2.º Trimestre 3.º Trimestre 3.º Trimestre 4.º Trimestre 2.º Semestre	274 332 332 332 560 660 8	প্ৰক্লন্ত প্ৰক্লন্ত প্ৰক্লন্ত	8,00.4.0.0 F.G.C.O.4.0.0	60 1 3 4 8 8 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	6 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4	4.2.1.0.1.1. 6.0.0.2.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1	41.3 108.2 90.1 88.1 178.4	233.0 282.0 485.0 243.1 233.4 482.4
TOTAL	1 264,0	8,9	26,8	8'96	126,3	29.7	286,6	977,4
1965 Aanelro Marco Marco Abril Maio Juho 2 Trimestre Juho 2 Trimestre Juho 3 Trimestre Juho 3 Trimestre Agosto Ago	88 88 1-1-62 68 89 9-68 68 89 9-89 89 89 89 89 89 89 89 89 89 89 89 89 8	818 8318 8018 818 818 818 818 818 818 818 818	698 1 158 1 134 1 134	2 183 2 141 1 416 5 740	6 100 1 137 7 281	6 1 1 5 6 6 8 4 4 8 8 8 4 4 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	11 326 517 5 517 3 817 3	74 311 89 843 74 165 229 319

Nora: Dados sujeitos a retificação. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

# DISTRIBUIÇÃO E LICITAÇÃO DE PROMESSAS DE LICENÇA EM TÓDAS AS BOLSAS DO PAÍS

### CATEGORIA ESPECIAL (\*)

QUADRO 5.1

PRAZO DE ENTREGA DI	Management of the Committee of the Commi			The second secon
	Distribuído US\$ 1 000	Licitado US\$ 1 000	Agio Médio Ponderado Cr\$/US\$	Agio a Recolher Cr\$ 1 000
			The second secon	
TOTAL GERAL	6 476,8	1 739,4	2 979,11	5 180 677
US3 Americano — 180 chas	1 613,5	1 544,3	3 167,58	4 890 753
US\$ Convênio — pronta	4 853,8	185,6	1 510,58	277 947
Grécia	မှာ	8,8	1 983,11	17 848
Ingoslávia	1,5	1,5	994,00	994
Israel	£.24	2,4	795,00	1 590
Polônia	21,9	21,9	989,18	21 762
Portugal	26,0	26,0	3 970,00	103 220
R.D.A,	50,4	50,4	866,34	43 317
Tchecoslováquia	73,5	73,5	1 205,62	89 216
URSS	1,3	1,3	861,00	861
Outros	4 668,2	1	ı	î
Dan.Kr.	19 65	3,6	111,90	611 11

<sup>(°)</sup> Item III da Instrução 204, de 13-3-1961,

Dezembro de 1964

QUADRO 5.2

Cr\$/US\$

t	Bolsa (2)	Média	1 610,37 1 608,98 1 609,99 1 609,65	1 608,89 1 607,95 1 695,47	1 608.52 1 609.62 1 609.02 1 609.62 1 699.96	1 605,11 1 609,68 1 605,78 1 610,00	1 850,00 1 850,00 1 849,91 1 850,00
RIO DE JANEIRO	ncon	Venda	1 605.00 1 605.00 1 605.00 1 605.00	1 605,00 1 610,00 1 610,00 1 610,00	1 610,00 1 610,00 1 610,00 1 610,00 1 610,00	1 610,00 1 610,00 1 610,00 1 610,00	1 850.00 1 850.00 1 850.00 1 850.00
	Outros Bancos	Compra	1 555.00 1 555.00 1 555.00 1 555.00	1 555,00 1 550.00 1 550.00 1 550.00	1 550.00 1 550.00 1 550.00 1 550.00 1 550.00	1 550.00 1 550.00 1 550.00 1 550.00	1 825,00 1 825,00 1 825,00 1 825,00
to the state of th	Property (2)	Venda	1 610,00 1 610,00 1 610,00 1 610,00	1 610,00 1 610,00 1 610,00 1 610,00	1 510.00 1 510.00 1 510.00 1 510.00	1 610,00 1 610,00 1 610,00 1 610,00	1 850.00 1 850.00 1 850.00 1 850.00
000000000000000000000000000000000000000	BANCO DO	Compra	1 550,00 1 550,00 1 550,00 1 550,00	1 550,00 1 550,00 1 550,00	1 550,00 1 550,00 1 550,00 1 550,00 1 550,00	1 550.00 1 550.00 1 550.00 1 550.00	1 825,00 1 825,00 1 825,00 1 825,00
	VENIO (3) (1)	Venda	1 532,50 1 532,50 1 532,50 1 532,50	1 532,50 1 532,50 1 532,50 1 532,50	1 532.50 1 532.50 1 532.50 1 532.50 1 532.50	1 532.E0 1 532.E0 1 532.50 1 532.50	1 759.00 1 759.00 1 759.00
	DOLAKES-CONVENIO (*)	Compra	1 472,50 1 472,50 1 472,50 1 472,50	1 472,50 1 472,50 1 472,50 1 472,50	1 472.50 1 472.50 1 472.50 1 472.50 1 472.50	1 472,50 1 472,50 1 472,50 1 472,50	1 734,00 1 734,00 1 734,00 1 734,00
	DIAS		(openion)		12 (Sabado) 13 (Domingo) 14 (Domingo) 16 (17 (Domingo)		26 (Sábado) 27 (Domingo) 28 29 30

(\*) Taxas vigentes em todo o País. Fontes: Banco do Brasil (Carteira de Câmbio) e Câmara Sindical da Bólsa de Valores do Rio de Janeiro. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### «Cotações do Dôlar rio de janeiro, sao paulo e santos TAXAS DE CAMBIO 1962/1964

QUADRO 5.3

Cotações em cruzeiros por unidade

MERCADO DE TAXA LIVRE	SISTEMA INSTITUTOO IDBM PBLA INSTRUÇÃO 244 INSTR. 288	(3) Banco do Brasil Outros Bancos Brasil	Guota de fica-     Boni-     Quota de Contri-     Boni-     Quota de Gontri-     Boni-       fédia     fica-     cão     buição     cão		475.00 — — — — — — — — — — — — — — — — — —	4.75.00	370.00 380.00 610.
	rufbo .o 244	Outros Bancos		1010001			
	SISTEMA INSTI PELA INSTRUÇĂ	o Brasil		111011011	17 )	1111111111111	380.00
тве		Banco d	Boni- fica- ção	11111111	·	100000000000000000000000000000000000000	370.00
TAXA LIV		Bólsa (3)	Média	218.00 218.00 218.00 218.00 2559.10 2559.10 256.48 266.48 457.29 475.00	475,00 475,00 475,00	475.00 475.00 475.00 620.00 620.00 620.00 620.00 620.00 620.00 620.00	620,00 1 168,21 1 191,75 1 191,75 1 200,28 1 200,28 1 201,89 1 201,89 1 202,79 1 621,54
RCADO DE	Rio de Janeiro	Bancos	Venda	818.00 818.00 818.00 818.00 818.00 818.00 818.00 810.00 810.00 810.00	475,00 475,00 475,00	4775.00 620.00 620.00 620.00 620.00 620.00 620.00 620.00 620.00	620, 90 1 280, 00 1 280, 00 1 280, 00 1 220, 00 1 210, 00 1 470, 00 1 720, 00
ME	Rio	Outros Bancos	Compra	8810,00 310,00 310,00 310,00 337,00 4557,00 460,00	460.00 460,00 460,00	460,00 600,00 600,00 600,00 600,00 600,00 600,00 600,00 600,00	600,00 1240,00 1240,00 1160,00 1160,00 1180,00 1180,00 1670,00
	Brasil		Venda	8318.00 3318.00 3318.00 3318.00 367.00 4 4 15.00 4 4 15.00 4 4 15.00	475,00 475,00 475,00	4475,00 622,00 620,00 620,00 620,00 620,00 620,00 620,00 620,00	620,00 1 200,00 1 200,00 1 200,00 1 200,00 1 200,00 1 255,00
	Banco do Brasil	Ð	Compra	28 210,00 28 210,00 3210,00 325,00 325,00 325,00 325,00 325,00	460,00 460,00 460,00	466,00 466,00 466,00 660,00 660,00 660,00 660,00 660,00 660,00 660,00	600,00 600,00 1160,00 1160,00 1160,00 1160,00 11550,00 1550,00
	onvênio		Venda	2000 2000 2000 2000 2000 2000 2000 200	452,00 452,00 452,00	44.45.20 4.45.20 4.45.20 4.45.20 4.60 4.60 4.60 4.60 4.60 4.60 4.60 4.6	590,00 1 142,00 1 142,00 1 142,00 1 142,00 1 142,00 1 184,20 1 184,20 1 184,20
	Dólares-Convênio	(1)	Compra	28 28 28 28 28 28 28 28 28 28 28 28 28 2	437,00 437,00 437,00	4337,00 4337,00 5770,00 5770,00 5770,00 5770,00 5770,00 5770,00	570.00 1 102.00 1 102.00 1 102.00 1 102.00 1 154.20 1 472.50
		PERIODO		1962 Janetro Feverelro Marco Abril Multo Julho Agòsto Setembro	Outubro Novembro Dezembro	1963 Juneiro Fevereiro Marco Abril Malo Junho Junho Agosto Setembro Novembro Dezembro	1964 Janeiro Fevereiro Marico Abril Malo Junho Julho Agisto Setembro Outuhro

<sup>(1)</sup> Banco do Brasil — Carteira de Câmbio, (2) Imprensa do Rio de Janeiro. (3) Câmara Sindical da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro. (4) Imprensa de São Paulo. (5) Bôlsa Oficial de Valores de São Paulo. (6) Bôlsa de Santos. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

# VALOR DOS EQUIPAMENTOS ESTRANGEIROS AUTORIZADOS A INGRESSAR NO PAÍS ATRAVES DE INVESTIMENTOS DIRETOS E FINANCIAMENTOS, A MEDIO E LONGO PRAZOS, DE PROJETOS ESPECIFICOS (1)

Por Regiões Geo-Econômicas e Países de Procedência Perfodo: Janeiro/61 a Marco/65

OTTADRO 6.1

Equity . TISE 1 000

COLUMN 01.1		- Carona	_	oo los er to los eres o					Equiv.	000 T \$20 :
	1 9	61	1.9	6 3	19	83 83	19	964	1965 - J	1965 - JAN./MAR.
RECLOSS GEO-ECONOMICAS  E PAÍSES DE PROCEDENCIA	Investi- mentos	Financia- mentos (2)	Investi- mentos	Financia- mentos (3)	Investi- mentos	Fhancia- mentos (4)	Investi- mentos (°)	Financia- mentos (5)	Investi- mentos	Financia- mentos
TOTAL GERAL (1 a 4)	39 228	115 801	20 263	212 666	4 518	180 850	4 829	192 864	196	67 829
Argentina Canadá Canadá Cuba Estados Unidos México Panamá Urugual Venezuela	122 9 110 10 778 1 287	20967	2 8 13 95 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	12 787 62 726 3 521	는 변경 등 등 등 등 등 등 등 등 등 등 등 등 등 등 등 등 등 등	8 0331	1168	141 018 824	រុំរ <b>ាទ</b> ារ)។	66 21711111
2 — Mercado Comum Europeu Alemanha Ocidental Bélgica-Luxemburgo França Holanda Itália	9 565 1 725 1 407 866	37 516 19 365 11 298 11 298 6 733	5 9 9 15 5 907 7 460 56 561 2 061	106 287 3 832 43 513 59 942	1 988 515 740 291 148 204	\$6 184 6 694 9 290 8 749 16 451	1 376 1 376 427	23 293 16 461 2 600 3 171	111111	539 221 221 318
3 — Associação Européia de Comércio Livre Dinamarea Finitandia Noruega Reino Unido Suécia Suíça	7 322 660 1 938 4 595	8 468 3 652 219 4 581	3 478 62 1 11 1 460 309 1 636	18 786 2 712 2 712 12 332 1 839 1 908	28       SI 14	12 582 1 482 1 482 9 968	48 1     48 488	12 872 968 968 6 960 4 010	20	129
4 — Outros  Espanha  Hungria  Iugoslavia  Libéria  Liechtenstein  Polonia  República Democrática Alemá  Tchecoslováquia	1 025 	18 408 	1111111111	7 558 8 178 8 321 1 131	8       8	42 251 112 112 574 27 694 1 871	391	15 918 508 158 628 1 336 ———————————————————————————————————	1111111111	96

<sup>(1)</sup> As cifras relativas ao presente quadro representam o valor dos equipamentos estrangeiros autorizados a ingressar no País, através de investimentos e financiamentos. Os ingressos efetivos, ou seja, as parcelas incorporadas a economia nacional são apresentados em outro local dêste Boletim (Quadro 4.9). (2) Não inclui reduções ou cancelamentos de certificados; reduções no período: 7 092 mil dólares. (3) Idem. Reduções no período: 7 448 mil dólares. (\*) Dados revistos. In telaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitals Estrangeiros.

VALOR DOS EQUIPAMENTOS ESTRANGEIROS AUTORIZADOS A INGRESSAR NO PAÍS ATRAVES DE INVESTIMENTOS DIRETOS E FINANCIAMENTOS, A MEDIO E LONGO PRAZOS, DE PROJETOS ESPECÍFICOS (1)

Segundo os Setores de Aplicação Perfodo: Janeiro/61 a Março/65

QUADRO 6.2

Equiv. : US\$ 1 000

	19	6.1	19	6.2	19	963	19	964	1965 - JAN./MAR.	N./MAR.
SETORES DE APLICAÇÃO	Investi- mentos	Financia- mentos (2)	Investi- mentos	Financia- mentos (3)	Investi- mentos	Financia- mentos (4)	Investi- mentos (*)	Financia- mentos (5)	Investi- mentos	Financia- mentos
A) Setor Energia Energia elétrica Energia nuclear Carvão mineral Petróleo (producão) Petróleo (refinação)	89 538	115 801 19 129 13 902 — 4 129 1 098	20 263	212 665 61 271 51 369 7 228 7 228 2 674	4 15 1 1 1 1 1	180 850 88 996 59 003 7 101 22 892	4 829	192 864 80 690 60 698 5 968 14 024	166	67 329 20 496 20 496 ————————————————————————————————————
B) Setor de Transportes Ferrovias (reaparelhamento) Ferrovias (construção) Rodovias (parimentação) Rodovias (construção) Portos e diragagens Marinha Mercante Transportes aeroviários		46 436 32 150 ————————————————————————————————————	1111111	84 464 24 783 1 118 87 58 476		27 056 4 664 1 664 21 811		27 038 2 932 16 292 7 814	arritri.	3 400
C) Setor Alimentação Produção agrícola (trigo) Armazéns e silos Armazéns frigorificos Matadouros Mecanização da agricultura Fertilizantes	3 964	300	5 797	13 475 ————————————————————————————————————	111111	6 604	80       80       80	1018 628 190	1111111	25.
D) Setor Indústria de Base Siderurgia Aluminio Materials não ferrosos Cimento Alcalis Celulose e papel Borracha Exportação de minério Indústria de automóveis Construção naval Indústria mecânica e de material pesado	23 536 2 247 2 247 339 1 289 6 444 6 6 444 1 636 5 301	38 983 33 039 33 039 2 406 477 477 680 587	5 913 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	30 221 2 644 13 221 13 309 18 276 680 680 816	3 669 724 724 724 535 537 2 058	16 704 5 095 230 230 1 008 1 814 7 412 842	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	37 764 19 271 19 271 10 696 4 000 5 701 1 2818 1 1874 1 604	828	28 928
E) Setor Educação	11 728	10 953	8 420	23 234	849	1 480	1 160	46 354	%	4 996 4 996 7 952

Os ingressos efetivos, ou sepa as parcelas incorporadas à economia nacional são apresentados a ingressos no País, através de investimentos e financiamentos. Os ingressos efetivos, ou sepa as parcelas incorporadas à economia nacional são apresentados em outro local dêste Boletim (Quadro 4.9). (2) Não inclui reduções ou cancelas mentos de certificados; reduções no período: 7 092 mil dólares. (3) Idem. Reduções no período: 7 48 mil dólares. (5) Edados revistos. Incluidos aperíodo: 7 período: 7 48 mil dólares. (5) Bados revistos. Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

### (Continua)

# CAPITAIS ESTRANGEIROS EMPRESTIMOS ENTERNOS A MEDIO E LONGO PRAZOS (1) VALOR DE PRINCIPAL

QUADRO 6.3	Posição em 31-3-65			Equiv. : US\$ 1 000
FINALIDADE DO EMPRESTIMO AREAS MONETARIAS NATUREZA DA ENTIDADE CREDORA	VALOR DOS CREDI- TOS ABERTOS NO EXTERIOR (A)	TOTAL UTILI- ZADO (3) (B)	AMORTIZA- ÇÕES (C)	SALDO DEVEDOR DE PRINCIPAL (D = B - C)
TOTAL GERAL (I + II)	3 946 934	3 639 922	1 089 903	\$ 550 019
I PARA FINANCIAMENTOS DE PROJETOS ESPECIFICOS (2)	2 061 398	2 061 398	640 265	1 421 133
1 - Moedas Conversiveis (1.1 + 1.2)	1 999 072	720 066 1	613 251	1 376 821
1.1 — Entidades Oficiais Estrangeiras	847 135	847 135	231 518	615 617
BID	163 920	163 920	19	163 901
BIRD	1 143 700	143 700	33 193	110 507
EXIMBANK	415 101	415 101	189 643	225 458
AID	113 670	113 670	•	113 670
Outras Agências Financeiras do Govêrno dos Estudos Unidos .	10 744	10 744	8 633	2 081
1.2 — Entidades Privades Estrangeires Alemanha Bélgica Canada Espanha Espanha Espanha Espanha Espanha Espanha Espanha Italia Japia Noruega Reino Unido	1142 937 17.2 745 10 400 20 465 13 884 353 943 8 830 162 066 7 371 161 849 124 828 824 64 986 16 579	1 142 937 172 743 20 565 29 565 13 844 8 830 162 066 7 77 161 849 124 828 824 84 828 14 494 16 679	381 733 69 916 68 3 2 571 8 571 70 622 34 473 10 66 10 66 87 861 8 864 8 294	761 204 102 627 9 717 28 994 7 301 23 321 6 387 88 629 3 021 114 778 824 824 7 630 11 285

# CAPITAIS ESTRANGEIROS EMPRESTIMOS EXTERNOS A MEDIO E LONGO PRAZOS (1) VALOR DE PRINCIPAL Posição em 31-3-65

QUADRO 6.3 (Continuação)

Equiv. : US\$ 1 000

SALDO DEVEDOR DE PRINCIPAL (D = B - C)	44 312	9 843 238 15 693 70 8 865 10 103	1 128 886	1 128 886	176 950	502 977	193 794 162 356 79 558 18 184 42 485 6 600	218 840	195 000 23 840	144 119	47 204 17 896 18 89 8 30 150 17 485 9 287 620	000 98	000 98
AMORTIZA- COES (c)	27 014	2 715 32 11 707 4 119 878 7 563	449 638	419 638 335 638	241 562	13 416	12 200 — 1 216 —	80 660	099 08	I	11111111	114 000	114 000
TOTAL UTILI- ZADO (3) (B)	71 326	12 058 27 270 27 400 4 189 9 743 17 666	1 578 524	1 578 524	418 512	516 393	205 994 162 356 17 19 400 42 485 6 506	299 500	195 000 104 500	144 119	47 204 47 204 38 896 38 896 12 562 17 485 9 287 620	000 007	200 000
VALOR DOS CRÉDI- TOS ABERTOS NO EXTERIOR (A)	71 326	12 058 27 00 27 400 4 139 9 743 17 666	1 885 536	1 885 536 1 685 536	468 512	565 194	212 594 168 030 192 100 194 00 66 500 6 600	370 000	300 000	281 830	98 885 17 886 74 600 767 707 17 485 9 287 620	300 000	200 000
FINALIDADE DO EMPRÉSTIMO AREAS MONETARIAS NATUREZA DA ENTIDADE CREDORA	2 — Moedas Inconversiveis Entidades Privadas Estrangeiras	Dinamarca (4) Hungria Iugoslávia Polónia República Democrática Alemá Tcheosolovágula	II — FARA OPERAÇÕES DE REGULARIZAÇÃO	1 — Moedas Conversíveis (1.1 + 1.2)	Fundo Monetário Internacional	EXIMBANK	Empréstimos de US\$ 212,6 milhões Empréstimos de US\$ 168,0 milhões Empréstimos de US\$ 92,1 milhões Acôrdo especial de 2-12-63 Empréstimos de US\$ 66,5 milhões Empréstimos de US\$ 6,6 milhões	Departamento do Tesouro	Empréstimos de US\$ 300,0 milhões (AID)	Acordos de Consolidação e Refinanciamento — 1961 e 1964	Alemanha (61 e 64) Estados Unidos (64) França (61) Holanda (64) Itália (61) Japão (Empréstimos de US\$ 17.5 milhões) Reino Unido (61 e 64) Suíça (64)	1.2 Entidades Privadas Estrangeiras	Grupo de Banqueiros (US\$ 200 milhões)

<sup>(1)</sup> Não inclui operações de eswaps»; (2) Além desses compromissos, aquêles mencionados nas notas 2 s e 5 do Quadro 6.4, que também não estão aqui mencionados, devem ser correspondentes; (4) Mocha conversivel, por em mencionados na presidente de conferio e pagamentos, em vigor. Nota — As porições scaldo a devedore do principal dos Quadros 6 s a 6 s 6 s de devembre por não se incluir no primeiro o valor de USŞ 77 424 000, correspondente à Divida Externa Consolidada em dólares e libras. Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

COMPROMISSOS EXTERNOS DECORRENTES DE FINANCIAMENTOS A MEDIO E LONGO PHAZOS, REGISTRADOS NO BANCO CENTRAL Segundo os esquemas de pagamentos previstos, com discriminação das entidades credoras — Em tôdas as moedas (1)

QUADRO 6.4

Posição em 31-3-65

VALOR DE PRINCIPAL E JUROS

Equiv. : US\$ 1 000

DAÇÃO JENA A		TOTAL DO GRUPO III	\$2\$ EE	4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4
PARA LIQUIDAÇÃO DÍVIDA EXTERNA CONSOLIDADA		Em £	40 132	660 660 660 660 660 660 660 660 660 660
III — II DA D		Em US\$	31 292	4 047 4 047 4 047 7 047 1 159 1 159
	II — PARA FINANCIA- MENTOS RELATI-	VOS A OPE- NACOES DE REGU- LARIZA- ÇAO (TOTAL)	1 455 800	154 585 220 650 106 644 108 644 148 545 88 571 755 801 76 501 46 551 46 687 46 687 48 687 49 88 39 678 172 306
		TOTAL DO GRUPO I	1 904 487	200 567 217 133 228 539 208 411 173 210 114 1487 110 600 58 746 70 158 746 70 158 957 29 757 29 757 21 202 122 067
SPECIFICOS		Entidades Privadas Estran- geiras (3)	920 469 1	178 044 168 267 188 267 189 855 199 855 190 855 190 855 190 85
FINANCIAMENTOS DE PROJETOS ESPECIFICOS		Outras agéncias financeiras do Govérno dos E.U.A.	2 23	1 472 706 6
NTOS DE E	LANGEBRAB	AID	187 104	22 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 2
INANCIAME	ENTIDADES OFICIAIS ESTLANGERAS	EXIMBANK	279 832	133 233 233 233 233 233 233 233 233 233
- PARA F	ENTIDADES	BIRD (2)	179 991	11 928 10 400 12 644 11 2369 11 638 10 105 10 105 10 106 10  106 106 106 106 106 106 106 106
I		BID	348 356	3 781 6 478 6 478 11 676 11 676 12 332 14 670 15 620 16 620 16 620 17 670 18 630 11 63
	· TAPOP	GERAL	3 437 711	209 867 376 425 376 425 321 154 321 154 235 639 235 639 201 272 110 872 110 872 110 872 110 872 110 872 110 872 110 872 110 872 110 873 110 87
		ANOS	Total Geral (4)	Vencidos 1966 1966 1967 1968 1969 1971 1972 1974 1976 1976 1976 1976 1976 1977 1977

Não inclui eswaps».
 Não inclui eswaps».
 Não inclui eswaps».
 Não inclui empréstinos de US\$ 75, 15 c 18.8 milhões, concedidos à «Brazilian Traction» de Toronto, Canadá.
 Não inclui os seguintes empréstinos de pagamentos: «Brazilian Traction», clight & Power Co. Ltd.», «American Foreign Power Co. Inc.» e «Brazilian Electric Power», às suas subsidiárias no Brasil; «International Telephone and Telegraph Co.» à Companhia Telefônica Nacional; «Manaus Harbour Ltd.» à sua subsidiárias no Brasil de Co. Ltd.» à Pernambulo o Tramway & Power Co.
 Os Componentes aux financiamentos de regularização estão baseados nos suddos efetivamente utilizados ao fina do mês em referência; para os financiamentos de regularização estão base para os esquemas de compromissos.
 Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

COMPROMISSOS EXTERNOS DECORRENTES DE FINANCIAMENTOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS, REGISTRADOS NO BANCO CENTRAL Segundo os esquemas de pagamentos previstos, com discriminação das entidades credoras — Em tôdas as moedas (1)

QUADRO 6.4-A

Posição em 31-3-65

VALOR DE PRINCIPAL E JUROS

Equiv. : US\$ 1 000

	ENTS. PRIVADAS ESTRANG.	Grupo de ban- queiros	Emprés- timo de US\$ 200 milhões	89 547	29 755 29 745 20 745 20			
		9	Suíca	767	31 153 144 144 129 129 129			
		)61 e 196	Reino	10 710	4 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5			
		nento (19	Japão	22 208	1 049 4 1049 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3			
		efinancia	Itália	16 595	1000 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0			
REGULARIZAÇÃO		ação e R	Ho. landa	936	30 1880 1881 1731 1731 1685 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1			
		Acordos de Consolidação e Refinanciamento (1961 e 1964)	França	45 539	**************************************			
OES DE		cordos de	Esta- dos Unidos	23 467	2017 1 2 2 2 4 4 4 2 4 5 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2			
A OPERAÇOES	TRANGETRAR	A	Alema- nha	57 080	1 948 10 6443 10 6664 10 696 9 626 6 048			
IVOS A	ENTIDADES OFICIAIS ESTRANGEIRAS	Depto. do Te- souro	Emprés- timo de US\$ 70 milhões	24 828	8 138 9 16 698 9 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1			
RELATIVOS	ттольев О	Depto. do Te- souro (am)	Emprés- timo de US\$ 300 milhões	251 756	1 1676 1 1576 1 1576 1 1576 1 1576 1 1576 1 1676 2 2 6 8 8 8 11 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8			
MENTOS	ARA FINANCIAMENT		Emprés- timo de US\$ 6,6 milhões	7 306	22 831 4 801			
INANCIA						Emprés- timo de US\$ 66,5 milhões	52 333	1 177 10 2387 10 2387 8 9 256 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8
PARA F		М	Acôrdo Espe- cial de 1 2-12-63	19 204	22 663 24 653 27 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7			
п	:	EXIMBANK	Emprés- timo de US\$ 92,1 milhões	118 214	4 1777 1777 1777 1777 1777 1778 1777 1778			
			Emprés- Emprés- timo de timo de US\$ 163.0 US\$ 92,1 milhões milhões	248 753	9 336 9 335 20 121 20 121 18 765 18 008 16 008 16 12 14 14 037 12 763 12 763 12 763 12 763 12 763 12 763			
			Emprés- timo de US\$ 212,6 milhões	281 514	10 174 26 122 21 356 20 622 19 950 19 950 19 950 17 162 17 162 18 97 18			
		Fundo Mone-	. =	185 144	86 713 86 715 1 750 50 441			
		TOTAL DO GRUPO II		1 455 800	154 586 686 644 686 686 686 686 686 686 686 6			
		ANOS		Total Geral (5)	1965 11966 11967 11968 11970 11971 11972 11973 11976 11977 11978 11978 11978 11980 11980			

Nora: Vide observações no Quadro 6.4 (Quadro Geral). Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

COMPROMISSOS EXTERNOS DECORRENTES DE FINANCIAMENTOS A MEDIO E LONGO PRAZOS, REGISTRADOS NO BANCO CENTRAL Segundo os esquemas de pagamentos previstos, com discriminação das entidades credoras — Em tôdas as moedas (1) VALOR DE PRINCIPAL

QUADRO 6.4-B

Posição em 31-3-65

luiv. : US\$ 1 000

IDAÇÃO ERNA A		TOTAL DO GRUPO III	77 424	4 707 4 689 4 689 4 689 4 689 1 1811 1 617 1 617 1 1580 1 323 1 308 3 349
PARA LIGUIDAÇÃO DÍVIDA EXTERNA CONSOLIDADA		g wg	40 132	
III — I		图m US\$	37 292	4 047 4 047 4 047 4 047 1 1159 965 965 965 965 965 965 965 965 965 9
	FINANCIA- MENTOS RELATI-	VOS A UPE- RAÇÕES DE REGU- LARIZA- ÇÃO (TOTAL)	1 128 886	114 620 1170 880 113 126 113 126 63 176 63 176 83 112 83 112 84 173 85 174 86 174 86 186 186 186 186 186
70		TOTAL DO GRUPO I	1 421 133	142 696 158 665 167 083 182 029 107 284 88 428 88 428 89 284 88 428 89 284 89 284 89 284 89 284 89 284 89 284 89 604 89  804 804 804 804 804 804 804 804 8
PROJETOS ESPECIFICOS		Entidades Privadas Estran- geiras (3)	805 516	130 344 126 729 130 064 113 748 91 32 064 12 32 065 14 673 14 667 11 773 6 22 0 6 22 0 6 22 0 7 3 167 1 3 394
ROJETOS E		Outras agências financeiras do Govérno dos E.U.A.	2 081	6388 638 638 638 638 638 638 638 638 638
DE	RANGERAS	ATD	113 670	11000000000000000000000000000000000000
INANCIAME	ENTDAME OFICIAL ESTANDEDAME  ENTDAME OFICIAL ESTANDEDAME  (2) EXIMINE AID		225 458	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2
- PARA F	Entidable	(2)	110 507	1 1 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2
Н		gg.	163 901	1 53 1 59 1 59 2 54 1 7 55 1 0 943 1 1 1 66 1 1 1 66 1 1 1 68 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
		GERAL	2 627 443	142 696 277 992 381 612 229 400 220 400 1101 719 1101 719 88 300 75 568 60 884 60 884 60 884 60 884 60 884 60 884
		ANOS	Total Geral (4)	Vencidos 1965 1965 1966 1969 1970 1971 1973 1976 1977 1977 1977 1977 1977 1977 1978

Nora: Vide observações no Quadro 6.4 (Quadro Geral). Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitals Estrangeiros.

COMPROMISSOS EXTERNOS DECORRENTES DE FINANCIAMENTOS A MEDIO E LONGO PRAZOS, REGISTRADOS NO BANCO CENTRAL CAPITAIS ESTRANGEIROS

Segundo os esquemas de pagamentos previstos, com discriminação das entidades credoras — Em tódas as moedas (1)

VALOR DE PRINCIPAL Posição em 31-3-65

QUADRO 6.4-C

Equiv. : US\$ 1 000

0.00 1 \$2.0	ENTS. PRIVADAS ESTRANG.	Grupo de ban- queiros	Emprés- timo de US\$ 200 milhões	86 000	29 000
Equiv. :			Suíça	029	1 1 2 2 2 2 2 3 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
ă		1 e 1964)	Reino	18% 6	2222 22250 22150 244 44557 4557 4558 1
		ento (196	Japão	17 485	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
RIZAÇÃO		inanciam	Itália	12 562	1282861 1288861 128861
REGULA		ção e Ref	Ho- landa	757	152
ESPECÍFICOS RELATIVOS A OPERAÇÕES DE REGULARIZAÇÃO		Acordos de Consolidação e Refinanciamento (1961 e 1964)	França	38 308	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
OPERAC	eg.	ordos de	Esta- dos Unidos	17 896	00000000000000000000000000000000000000
IVOS A	ENTIDADES OFICIAIS ESTEANGERAS	Ac	Alema- nha	47 204	
RELAT	FICIAIS ES	Depto. do Te- souro	Emprés- timo de US\$ 70 milhões	23 840	16 340
CIFICOS	TIDADES C	Depto. do Te- souro (AD)	Emprés- timo de US\$ 300 milhões	195 000	2 2 4 4 2 2 1 2 2 1 2 2 1 2 2 1 2 2 1 2 2 1 2 2 1 2 2 1 2 2 1 2 2 1 2 2 1 2 2 1 2 2 1 2 2 1 2 2 1 2
S ESPE	Ä		Emprés- timo de US\$ 6,6 milhões	009 9	23.44 0800
AMENT		EXIMBANK	Emprés- l timo de US\$ 66,5 milhões	19 185	**************************************
PARA FINANCIAMENTOS			Acôrdo Espe- cial de 2-12-63	18 181	0 0 0 0 0 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
- PARA		EXIM	Emprés- timo de US\$ 92,1 milhões	79 558	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
H			Emprés- Emprés- Emprés- timo de timo de timo de US\$212,6 US\$168,0 US\$ 92,1 milhões milhões milhões	162 356	11 596 11 596 11 597 11 597 11 597 11 597 11 597 11 597
		1	Emprés- timo de US\$ 212,6 milhões	193 794	1 4 4 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5
		Fundo Mone-	. 7	176 950	25 25 06 06 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
		TOTAL DO GRUPO II		1 128 836	114 620 179 530 171 196 113 755 63 756 63 756 63 759 72 37 34 112 36 273 36 273 36 273 36 273 36 273 36 273 36 273 36 273 36 273 37 36 273 37 36 273 37 36 273 37 37 37 37 37 37 37 37 37 37 37 37 37 3
		ANOS		Total Geral (5) .	1965 1966 1967 1968 1970 1971 1973 1974 1976 1976 1976 1978 1978 1978 1978

Nora: Vide observações no Quadro 6.4 (Quadro Geral). Elaborado na Gerência de Flacalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

# COMPROMISSOS EXTERNOS A MEDIO E LONGO PRAZOS DECORRENTES DE:

a) Financiamentos de projetos específicos registrados no Banco Central (1)

b) Operações de regularização

c) Divida externa consolidada (2)

Segundo os esquemas de pagamentos previstos, com discriminação de Principal e Juros -- Por Areas Monetárias

OUADRO 8.5

Posição em 31-3-65

Equiv. : US\$ 1 000

SO AN F	TOTAL D	TOTAL DAS AREAS MON	MONETARIAS	MOEI	MOEDAS CONVERSIVEIS	TEIS	MOED	MOEDAS INCONVERSIVEIS	tveis
ANOB	Principal	Juros	Total	Principal	Juros	Total	Principal	Juros	Total
Total Geral	2 627 448	810 268	3 457 711	2 383 131	803 513	3 386 644	44 312	6 755	51 067
Vencidos	142 696	67 171	209 867	135 457	66 157	201 614	7 239	1 014	8 253
1965	277 992 351 612	98 433	376 426	268 625	96 927	365 552	9 367	1 506	10 873
1967	229 400	84 754	314 154	223 387	83 659	307 046	6 013	1 096	7 108
1969	175 719	59 920	235 639	171 692	59 456	231 147	4 027	465	4 492
1970	151 482	49 789	201 271	149 502	49 544	199 046	1 980	246	2 225
1972	95 177	36 396	130 572	94 106	36 360	129 466	1 073	127	1 625
1973	88 866	30 516	119 382	88 866	30 516	119 382	1	1	1
1975	75 568	888	108 308	75 568	8 88	98 611		1.1	1 1
	919 99	19 878	86 494	66 616	19 878	86 494	1	1	1
1977	62 285	16 706	78 990	62 286	18 706	78 990	1	1	1
1978	60 864	18 697	74 561	90 864	13 697	74 561	1	1	i
1979	58 729	10 813	69 542	25.72	10 813	69 542	1	ı	1
	54 162	8 018	62 180	Z 162	8018	62 180	1	1	1
1981 em diante	275 966	51 748	32/ 714	275 966	51 748	327 714	1	1	1

(1) Além desses compromissos devem ser considerados aqueles mencionados nas notas «2» e «3» do Quadro 6.4, que também não estão aqui computados.

(2) Tendo em vista a faita de meios para discriminar as parcelas de principal e juros, estas últimas se encontram incluídas naquelas.

Nota: As sealdo devedor» de principal dos Quadros 6.3 e 6.5 são divergentes por não incluir no primeiro o valor de US\$ 77.424 mil correspondentes à Dívida Externa Consolidada em dólares e em libras.

Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitale Estrangeiros.

COMPROMISSOS EXTERNOS DECORRENTES DE FINANCIAMENTOS DE PROJETOS ESPECIFICOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS, REGISTRADOS NO BANCO CENTRAL

Segundo os esquemas de pagamentos previstos — Por países, segundo Areas Monetárias (1)

VALOR DE PRINCIPAL E JUROS Posicão em 31-3-65

US\$ 1 000		п	MOS. INCON- VERST- VEIS	51 067	8 253	10 873 9 814 9 814 7 108 8 551 2 225 1 1 625 1 1 116
Equiv. : U			Total do Grupo (3)	1 853 420	201 614	206 280 218 725 119 725 117 630 117 630 118 995 118 995 118 995 119 957 119 205 112 067
			Outros	73 512	13 001	11 912 12 23 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12
			Suíça	619 21	1 869	2004 2004 143 2008 143 143 143 143
			Reino Unido	31 448	6 793	0.00 0 4 4 4 4 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
1			Japão	156 633	13 047	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,
			Itália	172 047	15 723	1192 667 1192 663 1193 1194 1194 1194 1195 1195 1195
	MOEDAS CONVERSIVEIS		Holanda	3 375	1 842	87.7
m 31-3-65	DAS CONV		França	99 583	27 435	182 281 182 269 100 20 100 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 2
Posição em 31-3-65	I — MOE		Alema- nha	124 203	27 381	22 29 29 120 29 120 29 120 29 140 29 29 120 29 29 29 29 29 29 29 29 29 29 29 29 29
			Entida- des pri- vadas	282 310	62 700	51 924 45 707 42 23 23 23 23 23 23 24 24 25 24 24 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25
		Estados Unidos	Outras agéncias finan- ceiras do Go- vérno dos E.U.A.	2 178	1 472	
		Estados	AID	187 104	1 256	2 785 4 865 6 700 6 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7
			BXIM- BANK	279 832	13 386	33 305 33 305 33 305 33 305 305 305 305 305 305 305 305 305 305
			BIRD (2)	179 991	11 928	10 409 112 388 112 388 116 388 110 105 10 105 10 106 10 106 10 106 10 446 17 446 17 446 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18 1
			BUD	248 356	3 781	6 486 11 676 12 22 22 22 22 22 22 22 22 22 22 22 22 2
9.9			TOTAL ANUAL (I+II)	1 904 487	209 867	217 133 228 539 208 539 208 541 117 22 117 22 117 22 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12
QUADRO 6.6			ANOS	Total Geral (4)	Vencidos	1965 1966 1967 1968 1970 1971 1972 1974 1976 1976 1978 1978 1978 1978 1978

<sup>(1)</sup> Não inclui eswaps». (2) Não inclui os empréstimos de US\$ 75.15 e 18,8 milhões concedidos à «Brazilian Traction», de Toronto. Canadá. (3) Não inclui amortizações de principal e juros, sem esquema definitivo de pagamento; esses empréstimos são os seguintes; «Brazilian Traction Light & Power Limited», «American Foreign Power Company Incorporation» e Brazilian Electric Co. Lid.» à suas subsidiárias no Brazil; «Incorporation» e Brazilian Electric Co. Lid.» à «Permanhuco Tranway & Power Co.». (4) Amortizações a juros, admitida a utilização de todos os financiamentos registrados. (\*) Comprendos, dentro do Acôrdo de Consolidação assinado com a França. Informedamentos para projetos específicos são aqueles que traim das operações de financiamentos obtidos no exterior para cobrir a importação de equipamentos destinados a emprendos assenciais ao processo de desenvolvimento econômico ou à segurança nacional, de acórdo com os critérios estabelecidos pelo Conselho da SUMOC. Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

# COMPROMISSOS EXTERNOS DECORRENTES DE FINANCIAMENTOS DE PROJETOS ESPECÍFICOS A MEDIO E LONGO PRAZOS, REGISTRADOS NO BANCO CENTRAL

Segundo os esquemas de pagamentos previstos — Por países, segundo Areas Monetárias (1)

VALOR DE PRINCIPAL

00	1		1 - 5 - 7	23	233 367 2293 367 2293 367 498 071
US\$ 1 000		Ħ	MOE- DAS INCON- VERSI- VEIS	44 312	C000044141
Equiv. :			Total do Grupo	1 376 821	135 457 149 288 149 288 147 492 102 227 81 024 86 994 66 994 66 990 55 183 22 433 24 433 22 133 16 696 97 015
			Outros países (4)	58 338	88888888888888888888888888888888888888
		i	Swiça	11 285	1988488 19884 19884 19884 1988 1988 1988
			Reino	37 135	でにで 4-24 4-25 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20
		1	Japão	111 778	111 99 796 111 111 111 111 111 111 111 111 111 1
			Itália	127 470	11 297 13 719 13 719 13 818 14 100 15 108 16 687 6 687 6 683 6 683 1 2 603 1 2 604 1 3 604 1 2 604 1 3 604 1 3 604 1 3 604 1 3 604 1 3 604 1 3 604 1 5
	SIVEIS		Holanda	3 021	1683 717 711 711 711 711 711 711 711 711 71
Posição em 31-3-65	CONVERSIVEIS		França	83 029	14 396 11 4 396 11 5 5 5 8 12 5 5 8 12 5 6 9 10 10 1 10
Posição e	I - MOEDAS		Alema-	102 827	20 117 950 117 950 043 117 950
			Entida- des pri- vadas	233 321	25 678 28 684 29 615 29 615 110 990 10 90 10 90
ł		Estados Unidos	Outras agências finan- ceiras do Go- vêrno dos E.U.A.	2 031	0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.0
		Estados	AID	113 670	1 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4
ı			EXIM- BANK	225 458	10 81 24 465 25 860 25 860 25 860 26 860 27 860 28 860 28 860 29 860 20 860
ı			BURD (2)	110 507	7 3 3 48 7 4 4 3 48 6 5 48 6 6 5 8 8 8 4 5 8 8 8 6 6 5 8 8 6 6 6 5 8 8 6 6 6 6 6
			. 8	163 901	153 3 599 3 547 7 4 297 7 9 52 10 673 10 673 11 189 11 181 13 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18
8.6-A			TOTAL ANUAL (I+II)	1 421 133	142 696 168 665 167 665 167 665 172 029 107 264 88 024 88 024 88 024 89 024 69 254 69 2725 28 725 28 725 28 735 28
QUADRO 6.6-A			ANOS	Total Gerral (5)	Vencidos 1966 1967 1967 1968 1970 1971 1972 1977 1978 1978 1978 1978 1978 1978 1978

Nora: Vide observações no Quadro 6.6 (Quadro Geral),

### BRASIL

### PRODUÇÃO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL Principais Culturas e Principais Setores Industriais 1958/1962

QUADRO 7.1

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE		Q	UANTIDAL	Œ	
Dir Horricayav	UNIDADE	1958	1959	1960	1961	1962
PRODUÇÃO AGRICOLA	1 000 t				1	1
Cacau	>	164	178	163	156	140
Café em grão Arroz com casca	>	3 392	4 397	4 170	4 230	4 380
Milho	5	3 829 7 370	4 101 7 787	4 795 8 672	5 392 9 036	5 557 9 580
Trigo	>	589	611	713	545	706
Feijão Batata-inglêsa	>	1 454	1 550	1 731	1 745	1 709
Mandioca	3	1 017	1 025 16 575	1 113 17 613	1 080 18 407	1 134 19 843
Algodão em caroço	>	1 143	1 399	1 609	1 818	1 902
Cana de açúcar Fumo em fôlhas	>	50 018	53 512	56 927	59 377	62 538
Mamona	»	144 173	151 181	161 225	167 234	187 228
Laranja	1 000 000 frutos	7 472	7 998	8 360	8 832	9 254
Banana	1 000 000 cachos	230	244	256	266	301
PRODUÇÃO INDUSTRIAL	4 000 5					
Petróleo	1 000 barris					
óleo bruto	>	18 923	23 590	29 613	34 807	33 401
Derivados : Produção		10 111	50 500		## none	
1 loudgao	>	48 411	53 580	63 702	76 896	99 429
Energia Elétrica	Kw					
Potência das usinas geradoras Térmica	>	3 993 100	4 115 200	4 800 082	5 205 152	5 728 773
Hidráulica	> -	769 280 3 223 820	798 992 3 316 208	1 158 057 3 642 025	1 396 301 3 808 851	1 603 200 4 125 573
Produção, por principais concessio- nários			0 010 200	0 012 020	0 000 001	
Brazilian Traction	1 000 Kwh	15 396 094 9 880 250	16 618 534	18 512 787	20 317 831	22 625 175
Brazilian Traction Emprêsas Elétricas Brasileiras	>	2 053 249	10 492 902 2 036 594	11 472 980 2 259 126	12 581 937 2 504 653	13 558 580 2 692 287
Empresas Estatais, Paraestatais e	7	2 000 210	2 000 001	2 200 120	2 001 000	2 002 201
Sociedades de Economia Mista . Emprêsas Independentes e Parti-	>	2 376 865	2 954 382	8 615 845	4 102 423	5 237 193
culares	>	1 085 730	1.134 656	1 165 635	1 128 818	1 137 115
Sidornagia	4 000 4	1 000 100				
Siderurgia Carvão mineral	1 000 t	2 240	2 330	2 330	2 390	2 508
Aço em lingotes	5	1 362	1 608	1 843	1 995	2 088
Perfilados (4)	>	171	161	129	164	
Trilhos e acessórios (4)	>	57	53	14 589	32 679	
Fôinas de flandres (4)	Š	451 79	511 90	94	133	
Metalurgia de Metais não Ferrosos	Managara and an					
Alumina calcinada	Toneladas	16 379	28 670	31 342	36 139	38 792
Alumínia (laminados)	5	5 495	4 487	6 638	7 170	3 106
Alumínio em lingotes	>	11 886	18 098	18 175	20 029	20 141
Arsênico Chumbo	<b>&gt;</b>	265	333	211 4 011	58 4 857	149 5 024
Estanho	5	4 337 639	4 400 1 247	1 332	1 549	2 354
Ouro	Kg	3 614	3 494	9 500 7 867	3 690	8 963
Prata	>	5 764	7 003	7 867	7 214	6 829
Cimento	Toneladas					
«Portland» comum	>	3 760	3 810	4 442	4 679	4 938
«Portland» de alta resistência «Portland» branco	>	8 22	9   22	26	30	82
		42	اعما	20	-	
Indústria Automobilística	Número	61 129	96 243	133 078	145 674	191 194
Caminhões pesados e ônibus	>	5 213 25 713	5 031 34 625	6 495 35 204	5 147 25 352	4 113 35 557
Caminhonetas de carga e de passa-	>	20 /13	34 023	00 201	147 302	
geiros	>	13 692	26 408	34 022	42 492	54 390
Utilitários (tipo «Jeep») Automóveis	>	14 322 2 189	18 178   12 001	19 514 ' 37 843	17 618 55 065	22 147 74 587
AUTOMOVPIS	>	4 109 '	12 001 .	01010	170 (100)	14 55/

Dados preliminares, Estimativa. Compreende emprêsas particulares, estatais e paraestatais. Apenas produção da Companhia Siderúrgica Nacional.

FONTES: Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Petrobrás, Divisão de Águas do Departamento da Produção Mineral do Ministério da Agricultura, Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, Sindicato Nacional da Indústria de Cimento e Companhia Siderúrgica Nacional.

Elaborado no Departamento Econômico.

1959

1962

QUADRO 8.1

População 67 704 000 habts. 75 271 000 habts.

Towns G	1959	1960		1000	1000		1964	
ITENS	1303   1300		1961	1962	1968	OUT.	NOV.	DEZ.
Renda Nacional (milhões de Cr\$)	1 403 800	1 879 200						
Produto Nacional Bruto (milhões de Cr\$)	1 774 300	2 363 600	3 499 000					
Produção Industrial (1958 = 100)	113	125	189	147				
Salários (1958 = 100)				***				
Desemprêgo (1 000 pessoas)	_	_	_	_	_	_		
Meios de Pagamento (milhões de Cr\$)	500 572	692 032	1 041 842	1 702 305	2 792 183	4 424		
Taxa de Redescontos (% a.a.)	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00
Receitas Públicas (milhões de Cr\$)	157 827	219 781	817 454	497 872	930 290			
Despesas Públicas (milhões de Cr\$)	198 284	296 436	454 970	778 815	1 434 981			
Divida Pública Externa (milhões de US\$)		• • •	•••				• • •	
Interna (milhões de Cr\$)		•••	•••					
Preços por atacado (1958 = 100)	138	181	250	388	664	1 400	***	
Custo de vida (1968 = 100)	137	186	256	890	684	1 470		
(Exportação	85,38	115,93	174,78	252,96	890,88			
Taxa Cambial (Cr\$/US\$) Importação	117,34	137.61	205.03	346,89				
Exportações (milhões de Cr\$)	109 450	147,12	245,14	807,09	549,50	140,37		
Importações (milhões de Cr\$)	161 284	201,21	299,35	511,67	782,15	129,21		
Reservas-ouro e divisas (milhões de US\$)	366	345	470	379	318	266		

### ESTADOS UNIDOS

1959

1962

QUADRO 8.2

População

177 830 000 habts, 186 591 000 habts.

ITENS	1959	1960	1961	1962	1963		1964	
HENS	1909	1960	1901	1302	1000	OUT.	NOV.	DEZ.
Renda Nacional (milhões de US\$)	400 500	414 500	426 900	455 600	478 500			•••
Produto Nacional Bruto (milhões de US\$)	482 700	502 600	518 700	556 200	583 900			• • •
Produção Industrial (1958 = 100)	113	116	177	126	132	141	144	146
Salários (1958 = 100)	104	107	110	113	117	120	121	
Desemprêgo (1 000 pessoas)	3 813	3 931	4 806	4 007	4 166			
Meios de Pagamento (milhões de US\$)	144 000	143 400	149 300	150 600	155 300	157,7	157,9	
Taxa de Descontos (% a.a.)	4,00	3,00	3,00	3,00	3,50	3,50	4,00	4,00
Receitas Públicas (milhões de US\$)	81 660	95 080	97 240	101 260	109 740	4,34	9,72	
Despesas Públicas (milhões de US?)	94 750	94 330	99 540	107 660	113 750	10,51	9,28	
Divida Pública (milhões de US\$)	230 200	231 200	233 100	242 100	248 100	256,0	256,1	
Preços por atacado (1958 = 100)	100	100	100	100	100	100	100	100
Custo de vida (1958 = 100)	101	102	103	105	106	108	108	
Taxa Cambial (US\$/onga troy)	35	35	35	35	. 35	35		
Exportações (milhões de US\$)	17 643	20 584	21 000	21 688	23 249	2 320	2 355	
Importações (milhões de US\$)	15 690	15 075	14 758	16 464	17 213	1 619	1 704	
Reservas-ouro e divisas (milhões de US3)	21 500	19 360	18 750	17 220	16 840	15 610	15 570	15 470

Vide observações no Quadro 8.11.

(\*) Exclui as parcelas referentes ao empréstimo de emergência, instituído pela Lei 4 069, de 1362, e ao empréstimo compulsório, instituído pela Lei 4 242, de 17 de julho de 1963.

Vide observações no Quadro 8.11. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### REINO UNIDO

1959

1962

QUADRO 8.3

População

52 128 000 habts.

53 441 000 habts.

ITENS	1959	1960	1961	1962	1963	1964			
HEAD	1000	1300	1301	1302	1363	OUT.	NOV.	DEZ.	
Renda Nacional (milhões de £)	19 420	20 710	22 110	23 010	24 210				
Produto Nacional Bruto (milhões de f)	24 008	25 540	27 220	28 500	30 000				
Produção Industrial (1958 = 100)	105	112	114	115	119				
dalários (1958 = 100)	103	105	110	114	118	124	125		
Desemprêgo (1000 pessoas)	512	393	377	500	612				
seios de Pagamento (milhões de £)	9 675	9 735	9 941	10 244	10 784	11 297	11 270		
axa de Descontos (% a.a.)	4,00	5,00	6,00	4,50	4,00	5,00			
teceitas Públicas (milhões de £)	5 781	5 933	6 435	7 136	6 927				
Despesas Públicas (milhões de £)	5 244	5 619	6 116	6 461	6 610				
Dívida Pública (milhões de £)	27 733	28 325							
Pregos por atacado (1958 = 100)	100	102	104	107	108	113	113		
custo de vida (1958 = 100)	101	101	104	109	112	116	117	1	
Caxa Cambial (US\$/f) 1/US\$ 0,3590	0,3571	0,3566	0,3560	0,3567	0,3575				
exportações (milhões de £)	3 461	3 696	3 840	3 948	4 234	375	380	3	
mportações (milhões de £)	3 983	4 541	4 396	4 487	4 820	492	457	4	
Reservas-ouro e divisas (milhões de US\$)	2 801	3 719	3 318	3 308	3 147	2 942	2 833	23	

Vide observações no Quadro 8.11.

### **ALEMANHA**

1959

1962

QUADRO 8.4

População

52 674 000 habts. (1) 54 767 000 habts. (1)

	1050	1000	1961	1962	1963		1964	
ITENS	1959	1960	1961	1902	1903	OUT.	NOV.	DEZ.
Renda Nacional (milhões de DM)	194 000	229 800	252 100	272 000	288 000			
Produto Nacional Bruto (milhões de DM)	250 900	296 800	326 400	355 100	376 800			
Produção Industrial (1958 = 100)	107	119	126	132	136	153	152	
Salários (1958 = 100)	105	31-1	127	142	152			
Desemprêgo (1 000 pessoas)	480	237	161	142	176	:		4+4
Meios de Pagamento (milhões de DM) .	39 700	44 400	47 400	54 400	58 000	64 900	66 500	
Taxa de Descontos (% a.a.)	4,00	4,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,50
Receitas Públicas (milhões de DM)	23 930	39 290	43 650	48 510	51 430	4,40		
Despesas Públicas (milhões de DM)	38 780	40 650	43 330	50 050	54 570	5 450		
Dívida Pública (milhões de DM) (2)	1 510	2 550	2 200	3 590	6 560		• • • •	
(Industrial	99	100	102	103	104	106		
Preços por atacado (1958=100) Agrícola.	103	101	101	105	107	107		
Custo de vida (1958 = 100)	101	102	105	109	112	114	115	
Taxa Cambial (DM/US\$)	4,170	4,171	3.996	3,998	3.975	3.976	3,976	3.977
Exportações (milhões de DM)	41 170	47 930	50 960	52 950	58 280	5 950	5 560	6 150
Importações (milhões de DM)	35 610	42 440	44 020	49 090	51 990	5 450	5 440	5 640
Reservas-ouro e divisas (milhões de US\$)	4 -	7 033	7 163	6 956	7 650	7 684	7 570	7 881

 <sup>(1)</sup> Excluída Berlim.
 (2) Divida após a reforma monetária.
 Vide observações no Quadro 8.11.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### FRANÇA

1959

1962

QUADRO 8.5	População	45 24	0 000 hal	ots.	46 998 00	0 habts.				
ITE	N'C	1959	1960	1961	1962	1963		1964		
1115	A 0	1909	1300	1901	1962	1963	OUT.	NOV.	DEZ.	
Renda Nacional (mill	iões de N.F.)	202 900	226 800	244 800	270 600	297 000				
Produto Nacional Bru	to (milhões de N.F.)	267 400	296 300	319 700	353 600					
Produção Industrial	(1968 = 100)	101	110	116	123	130	139			
Salários (1958 = 100)	**************	107	115	126	187	149	168			
Desemprégo (1 000 pe	0880as)	140	131	112	101	97				
Meios de Pagamento	(milhões de N.F.) .	83 920	95 790	110 630	130 700	149 760	155 680			
Taxa de Descontos (	% a.a.)	4,00	3.50	3.50	3.50	4,00	4,00	4,00	4,0	
Receitas Públicas (n	nilhões de N.F.)	60 440	65 550	70 490	78 020	88 410				
Despesas Públicas (n	nilhões de N.F.)	66 720	69 720	74 850	84 130	96 680				
Divida Pública (milhi	5es de N.F.)	84 040	84 790	85 290	86 260	89 780				
Preços por atacado (	1958 = 100)	105	107	110	113	116	119	120		
Custo de vida (1958	= 100)	106	110	114	119	126	130	130		
Taxa Cambial (N.F./	US\$)	4,909	4,903	4,900	4,900	4,902	4 900	4 900	4 90	
Exportações (milhões	de N.F.)	27 680	33 870	35 650	36 350	39 900	4 120	3 980	4 09	
Importações (milhões		25 100	30 990	82 970	37 100	43 080	4 150	4 080	4 52	
Reservas-ouro e divis	as (milhões de US\$)	1 736	2 272	3 365	4 049	4 908	5 421	5 518	5 72	

Vide observações no Quadro 8.11.

**JAPÃO** 

1959

1962

QUADRO 8.6 P	opulação	92 43	0 000 hab	ots.	94 930 00	00 habts.				
100000				1001	1000	1000		1964		
ITENS	1:	5 9	1950	1961	1962	1963	OUT.	NOV.	DEZ.	
Renda Nacional (milhões de ?	Yens) 96	66 000	11 504 000	13 730 00	0 15 421 000	17 628 000				
Produto Nac. Bruto (milhões	de Yens) 12 0	39 000	14 065 000	17 203 00	18 996 000					
Produção Industrial (1958 =	100	120	150	17	9 194	213	263	268		
Salários (1958 = 100)		105	110	12	132	145				
Desemprêgo (1000 pessoas) .		650	500	44	400	400	000	•••		
Meios de Pagamento (milhõe	s de Yens) 37	11 000	4 420 000	5 258 00	6 15 000	8 235 000				
Taxa de Descontos (% a.a.)		7,30	6,94	7,30	6,57	5,84	6,57	6,57	6,21	
Receitas Públicas (milhões d	e Yens) 18	70 600	2 414 900	3 057 40	3 178 000	3 520 600			•••	
Despesas Públicas (milhões d	e Yens) 1 9	31 600	2 361 300	2 996 90	3 237 000	3 718 700				
Dívida Pública (milhões de 1	Tens) 9	84 600	917 200	776 90	756 700	853 800				
Preços por atacado (1958 = 1	00)	101	102	10	101	103	103	104	104	
Custo de vida (1958 = 100) .		101	105	31	1 118	127	136	135	135	
Taxa Cambial (Yens/US\$)		359.80	359,60	361,8	359,60	362,40	362,2	360,7	358,3	
Exportações (milhões de Yen	s) 12	44 300	1 459 600	1 524 80	1 769 800	1 961 100	240.5	219,2		
Importações (milhões de Yen	s) 1 2	95 800	1 616 800	2 091 80	2 029 100	2 425 800	244,7	230,6		
Reservas-ouro e divisas (milh	ões de US\$)	1 447	1 949	1 66	2 022	2 058	1 906	1 924	2 019	

Vide observações no Quadro 8.11. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil. 1959

1962

QUADRO 8.7

População

7 446 000 habts.

7 562 000 habts.

ITENS	1959 1960 196		1961	1962	1963	1964			
					1000	OUT.	NOV.	DEZ.	
Renda Nacional (milhões de Sw.Kr.)	53 290	56 900	61 900	66 300	71 100				
Produto Nac. Bruto (milhões de Sw.Kr.)	58 480	63 880	69 610	75 270	4 + +			4 * *	
Produção Industrial (1958 = 100)	106	117	124	126	129	138		0.00	
Salários (1958 = 100)	104	111	121	129	140				
Desemprêgo (1 000 pessoas)	27	19	17	19	20				
Meios de Pagamento (milhões de Sw.Kr.)	11 880	12 390	13 570	14 780	15 670	15 110			
Taxa de Descontos (% a.a.)	4,50	5,00	5,00	4,00	4,00	4,50	5,00	5,00	
Receitas Públicas (milhões de Sw.Kr.) .	13 576	13 916	16 673	18 606	19 984				
Despesas Públicas (milhões de Sw.Kr.) .	14 376	15 494	16 435	17 635	19 623				
Dívida Pública (milhões de Sw.Kr.)	19 806	20 759	20 551	19 445					
Preços por atacado (1958 = 100)	100	103	105	107	, 110	117	119		
Custo de vida (1958 = 100)	101	105	107	112	115	120	121		
Taxa Cambial (Sw.Kr./US\$)	5,185	5,180	5,185	5,188		5 168	5 155	5 148	
Exportações (milhões de Sw.Kr.)	11 424	13 273	14 198	15 129	16 573	1 706	1 921		
Importações (milhões de Sw.Kr.)	12 488	15 006	15 151	16 154	17 542	1 743	1 900		
Reservas-ouro e divisas (milhões de US\$)	478	528	736	801	758	880	917	964	
Reservas-ouro e divisas (minoes de US\$)	410	040	130	801	100	880	317	304	

Vide observações no Quadro 8.11.

### ITÁLIA

QUADRO 8.8	População	195 4935	9 56 000 hai	bts.	1962 50 170 00	00 habts.			
ITEN		1959	1960	1961	1962	1963		1961	
11 EM	•	1999	1900	1901	1302	1303	OUT.	NOV.	DEZ.
Renda Nacional (milhõe	es de Liras)	14 338 000	15 692 000	17 226 000	19 393 000				
Produto Nac. Bruto (m	ilhões de Liras) .	18 290 000	19 937 000	22 022 000	24 693 000				
Produção Industrial (19	058 = 100)	111	128	142	156	169	1		
Salários (1958 = 100)		102	105	109	118	130	•••	• • •	• • •
Desemprêgo (1 000 pess	oas)	1 117	836		1	504		• • •	•••
Meios de Pagamento (r	milhões de Liras)	6 481 000	7 366 000	8 521 000	10 103 000	11 557 000		***	
Taxa de Descontos (%	a.a.)	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	8,50	3,50
Receitas Públicas (mill	hões de Liras)	3 344 000	3 821 000	4 074 000	•••		5 0 4	•••	
Despesas Públicas (mill	hões de Liras)	3 680 000	3 807 000	4 112 000		• • • •	• • • •		
Dívida Pública (milhões	de Liras)	6 376 000				• • •		• i •	
Preços por atacado (198	68 = 100)	97	98	98		. 106	111		
Custo de vida (1958 =	100)	100	102	104	109	117	126	127	***
Taxa Cambial (Lit/US	i)	620,60	620,60	620,60	620,60	622,38	624,82	624,84	624,80
Exportações (milhões d	e Liras)	1 821 000	2 280 000	2 614 000	2 916 000	3 154 000	35 500	315 000	
Importações (milhões d	e Liras)	2 105 000	2 953 000	3 265 000	3 792 000	4 712 000	36 900	319 000	
Reservas-ouro e divisas	(milhões de US\$)	3 056	3 251	3 799	3 818	3 406	3 523	3 692	3 820

Vide observações no Quadro 8.11. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### CANADÁ

1959

1962

QUADRO 8.9

População

17 522 000 habts.

18 600 000 habts.

ITENS	1959	1960	1961	1962	1963		1964	
TIENS	1303	1300	1301	1302	1963	OUT.	NOV.	DEZ.
Renda Nacional (milhões de Can.\$)	26 480	27 430	28 200	30 420	82 550			• • •
Produto Nac. Bruto (milhões de Can.\$)	34 920	36 290	87 390	40 340	43 010			
Produção Industrial (1958 = 100)	108	108	112	120	127			
Salários (1958 = 100)	104	107	110	113	117			
Desemprégo (1 000 pessoas)	373	448	469	891	873			
Meios de Pagamento (milhões de Can.\$)	5 890	6 190	6 960	7 190	7 710	8 060	8 110	
Taxa de Descontos (% a.a.)	5,37	3,50	8,24	4,00	4,00	4,00	4,25	4,26
Receitas Públicas (milhões de Can.\$)	5 739	5 925	6 151	6 544				
Despesas Públicas (milhões de Can.\$)	5 703	5 958	6 521	6 570				
Divida Pública (milhões de Can.\$)	15 749	15 984	16 884	17 944				
Preços por atacado (1958 = 100)	101	101	102	105	107	107	107	108
Custo de vida (1958 = 100)	101	102	103	104	106	108	109	109
Taxa Cambial (Can.\$/US\$)	0,953	0,996	1,043	1,078	1,081	1,074	1,072	1,074
Exportações (milhões de Can.\$)	5 187	5 405	5 918	6 367	6 983	689		
Importações (milhões de Can.\$)	5 509	5 483	5 771	6 258	6 559			
Reservas-ouro e divisas (milhões de US\$)	2 029	1 989	2 276	2 547	2 608	2 832	2 890	2 881

Vide observações no Quadro 8.11.

### **ARGENTINA**

1959

1962

QUADRO 8.10 População	20 40	9 000 hal	ots.	21 418 00	00 habts.			
ITENS	1959	1960	1961	1962	1968		1964	
III	1909	1960	1901	1902	1900	OUT.	NOV.	DEZ.
Renda Nacional (milhões de Pesos)	492 310	626 000	745 550	905 560				
Produto Nac. Bruto (milhões de Pesos)	606 370	785 310	924 001	1 114 900				
Produção Industrial (1958 = 100)	89	92	102	95	87			
Salários (1968 = 100)	157	219	278	328	422			
Desemprêgo (1 000 pessoas)		_	_	-	-	!		
Meios de Pagamento (milhões de Pesos)	170 130	218 460	243 150	250 340	322 360	!		
Taxa de Descontos (% a.a.)	6,00	6,00	6,00	6,00				
Receitas Públicas (milhões de Pesos) .	492 000	686 000						
Despesas Públicas (milhões de Pesos) .								
Dívida Pública (milhões de Pesos)							. 200	
Preços por atacado (1958 = 100)	233	269	292	381	491	667		
Custo de vida (1958 = 100)	214	272	309	395	491	625	682	600
Taxa Cambial (Pesos/US\$)	83,25	82,70	83,02	134,10	132,50	144,50	-	,
Exportações (milhões de Pesos)	78 377	89 212	79 640	137 101	187 870	13 800		
Importações (milhões de Pesos)	72 522	103 329	120 976	153 642	135 480	13 280		
Reservas-ouro e divisas (milhões de US\$)	276	525	386	114	270			•••

Vide observações no Quadro 8.11. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

## PRINCIPAIS INDICADORES ECONOMICOS

Valores absolutes ou números indices

Base 1959 (média mensal) Indice **P** 

UADRO 8.11

уд	۵	106	100	115	116	105	131	74 107 115	107	108	106	113	151	128
CANADA	æ	18 600	17 52269	80 5104	40 3600	132 <sup>11</sup> 119 <sup>11</sup> 391 <sup>62</sup>	7 71043	4,00 <sup>13</sup> 6 183 <sup>cd</sup> 6 563 <sup>cd</sup>	16 8714	10811	10713	1,08112	65411	2 60311
	٩	101	100	125	129	118 124 73	132	89 137 123	73	113	116	100	163	158
SUECIA	cđ	7 562**	7 44669	66 81062	75 27003	12511	15 67013	4,00 <sup>12</sup> 18 606 <sup>42</sup> 17 635 <sup>42</sup>	14 445	1134	11611	5,20012	1 55612	75813
,	Q	102	100	135	135	142 183 55	167	521	100	112	120	100	188	100
ITALIA	đ	50 17062	49 356 <sup>89</sup>	19 393 00062	24 693 000	15862 136 <sup>13</sup> 611 <sup>62</sup>	10 846 00011	3,50 <sup>13</sup> 4 074 000 <sup>61</sup> 4 112 000 <sup>61</sup>	6 376 000%	10913	12013	622, 3813	285 00011	3 28311
	۵	102	100	117	117	117 117 99	109	1200	102	109	112	100	130	112
REINO	æ	53 44162	52 1286	22 6304	28 180	12311 12112 50710	9 93612	4,00 <sup>12</sup> 6 943 <sup>82</sup> 6 381 <sup>62</sup>	28 325 **	10913	11213	0,357512	37612	3 14713
	۵	103	100	159	158	188 148 61	991	80 170 167	72	103	127	101	223	142
JAPÃO	æ	94 9304	92 43069	15 421 00083	18 996 0004	226 <sup>13</sup> 155 <sup>11</sup> 400 <sup>62</sup>	6 157 000*2	5,8412 3 178 000°2 3 237 000°3	756 700	10413	12811	362,413	231 200 <sup>13</sup> 234 400 <sup>13</sup>	2 05823
1	Q	101	100	133	132	821 441 88	170	9222	103	114	122	100	161	283
FRANÇA	æ	46 998¤	45 2406	270 60043	353 600	1304 1541 9110	142 41011	4,0012 78 02002 84 13002	86 260	1202	12911	4,90212	3 71013	4 90812
NA	٩	105	100	184	152	108	179	139	:	<b>%</b>	266	159	255 166	8
ARGENTINA	ď	21 41863	20 40960	905 560	924 001 <sup>et</sup>	32862	304 25011	6,000	:	52210	57013	132,504	16 66011	27811
HA	Q	104	100	141	141	132 135 29	157	75 229 234	434	105	112	92	158	169
ALEMANHA	æ	54 76763	52 67459	273 20003	355 10043	14203	62 20013	3,00 <sup>12</sup> 6 480 <sup>12</sup> 7 570 <sup>12</sup>	6 56013	(Ind. 10419 (Agr. 11012	11312	3,97513	5 44012	7 65412
ξΩ	۵	105	100	113	115	120 113 90	108	87 141 124	108	100	106	100	147	78
ESTADOS	ď	186 59162	177 83000	453 70043	554 900°	13612 11812 3 45310	155 30013	3,5012 9 620-8 9 81012	249 90010	1001	10713	3513	2 15913	16 84012
	q	111	100	134	197	130	451	100 912 1991	11	277	619	479	708	95
BRASIL	œ	75 27162	67 70489	1 879 2000	3 499 00061	14763	2 258 91210	8,00 <sup>12</sup> 119 928 <sup>12</sup> 328 980 <sup>12</sup>	Ext	383 00	79310	Exp. 409,230	64 58010 78 92010	417
DNBCI	CHETT	População	Pop. Ativa	nal Macio-	Bruto Tr.	. O.D	ganento	conto Rec. Pública . Desp. Pública	Divida Publi-	Preços p/ata-	Custo de vida	Taxa Cambial Exp.	Exportações . Importações .	e dolar

Unidades: População, população ativa e desemprêgo (1 000 pessoas); renda nacional, produto nacional bruto, meios de pagamento, receitas, despesas e divida interna, públicas, exportação e importação (milhões da unidade montétria respectiva); reservas em ouro e US\$ e divida externa (milhões de doiares norte-americanos); produção industrial, salários, preços por atacado e custo de vida (indice 1953 = 100); taxa de descontos; bo taxa de mericano).

Chamadas: a) Taxa de Redesconto: b) Taxa dos Titulos do Tesouro; 58 = 1959; 60 = 1960; 61 = 1361; 62 = 1962; 10 = outubbro 1963; 11 = dezembro 1963; 12 = dezembro 1963; 12 = dezembro 1963; 12 = dezembro 1963; 12 = dezembro 1963; 12 = dezembro 1963; 13 = DIMON e DIRAPE, S.N.E.F. do Ministério de Racada; Boletin of Statistica (Rapública Argentina).

Chamadas: a) Taxa de Redesconto: b) Taxa dos Titulos do Tesouro; 58 = 1969; 60 = 1960; 61 = 1961; 62 = 1962; 10 = outubbro 1963; 11 = novembro 1963; 12 = dezembro 1963; 12 = dezembro 1963; 12 = dezembro 1963; 13 = DIMON e DIRAPE, S.N.E.F. do Ministério de Racada; Boletin of Statistica (Rapública Argentina).

		SIMBOLO		PAR EM DE OURO	TERMOS	PAR EM DE US\$ RICANO
PAISES	DESIGNAÇÃO DA MOEDA	USADO NO BRASIL (*)	Gramas de ouro fino p/unidade monetária	Unidades monetárias p/onça-troy de ouro fino	US\$ cents por 1 unidade monetária	Unidades monetárias por US\$ 1,00
Afganistão	Afgani	_	0.019 748.2	1 575,00	2,222 22	45,00000
Alemanha, Rep. Federal	Marco Alemão	D.M.	0,222 168	140,000	25,000 0	4,000 00
Argélia	Dinar	-	_		_	_
Arábia Saudita	Rial Plan Amentino	_	0,197 482	157,500	22,222 2	4,500 00
Argentina	Pêso Argentino Libra Australiana	M\$N A.£	1 000 62	15.625 0	204 000	0.440.496
Austria	Schilling	Sch	1,990 62 0,034 179,6	910,000	294,000 3,846 15	0,446 424 26,000 0
Bélgica	Franco Belga	Fr. Big.	0.017 773.4	1 750,00	2,000 00	50,000 0
Bolívia	Boliviano	Biv.				
Brasil	Cruseiro	Cr\$	***		***	
Birmania	Kiat		0,186 621	166,667	21,000 0	4,761 90
Burundi	Franco R.B.	_	0,101 562	3 062,50	1,142 86	87,500 0
Camarões	Franco C.F.A.	1 - 1			-	
Canadá	Dólar Canadense Rupia	Can \$	0.822 021	37,837 8	92,500 0	1.081 08
Ceilão	Franco C.F.A.	_	0,186 621	166,667	21,000 0	4,761 90
Chade	Escudo Chileno	Esc. Ch.			-	
China	Yuan	Esc. Cii.		_		
Chipre	Libra		2,488 28	12,500 00	280,000	0.357 143
Colômbia	Péso Colombiano	P\$Col.				
Congo (Brazaville)	Franco C.F.A,	-	-	_	-	_
Congo (R.D.)	Franco	-	-	-		
Coréia	Won	- 1	-	- i		_
costa do Marfim	Franco C.F.A.	- 1				
Costa Rica	Colon	-	0,134 139	231,875	15.094 3	6,825 00
Coveite	Dinar		2,488 28	12,500	280,000	0,357 143
Daomé	Franco C.F.A.	D in Ki.	0.128 660	241.750	14,477 8	6,907 14
Egito (R.A.U.)	Coroa Dinama. quesa Libra Egipcia	E.S	2,551 87	12,188 5	287,156	0,348 242
Equador	Sucre		0,049 370 6	630,000	5,555 56	18,000 0
Espanha	Peseta	Pts.	0.014 811 2	2 100,00	1,666 67	60,000 00
Estados Unidos	Dólar	US\$	0,888 671	35,000 0	100,000	1,100 00
Etiópia	Dólar	-	0,355 468	87 500,0	2,500 00	40,000 0
Filipinas	Pêso Filipino	- 1	0,444 335	70,000 0	50,000 0	2,000 00
Finlandia	Marco Finl. (Markka)	FMK	0,277 710	112,000	81,250 0	3,200 00
França	Franco	Fr.	0,180 000	172,797	20,235 0	4,937 06
Gabão	Franco C.F.A.	1	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143
Gana Grécia	Libra	Dr. 1	0.029 622 4	1.050 00	8,333 33	30,000 0
Juatemala	Drachma Quetzal		0,888 671	35,000 0	100,000	1,000 00
Guiné	Franco Guiné	_	_	_	-	_
Haiti	Gourde	-	0.177 734	175,000	20,000 0	5,000 00
Holanda	Florin (Guilder)	Fis.	0.245 489	126,700	27,624,3	3,620 00
Honduras	Lempira	- 1	0,444 335	70,000 0	50,000 0	2,000 00
india	Rupia	l - i	0,186 621	166 667	21,000 0	4,761 90
Indonésia	Rupia	- 1	-		_	
Inglaterra	Libra	£	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 123
rā Iraque	Rial		0,011 731 6	2 651,25	1 320,13	75,750 0
rlanda	Dinar Libra	_	2,488 28 2,488 28	12,500 0 12,500 0	280,000 280,000	0,357 143 0,337 143
slåndia	Coroa Islandesa		0.020 666 8	1 505,00	2,325 58	43,000 0
Srael	Libra Palestina	P.£	0,296 224	105,000	33,333 3	3,000 0
tália	Lira	Lit.	0,001 421 87	21 875,0	0,160 000	625,000
ugoslávia	Dinar	Din				***
			- 1			

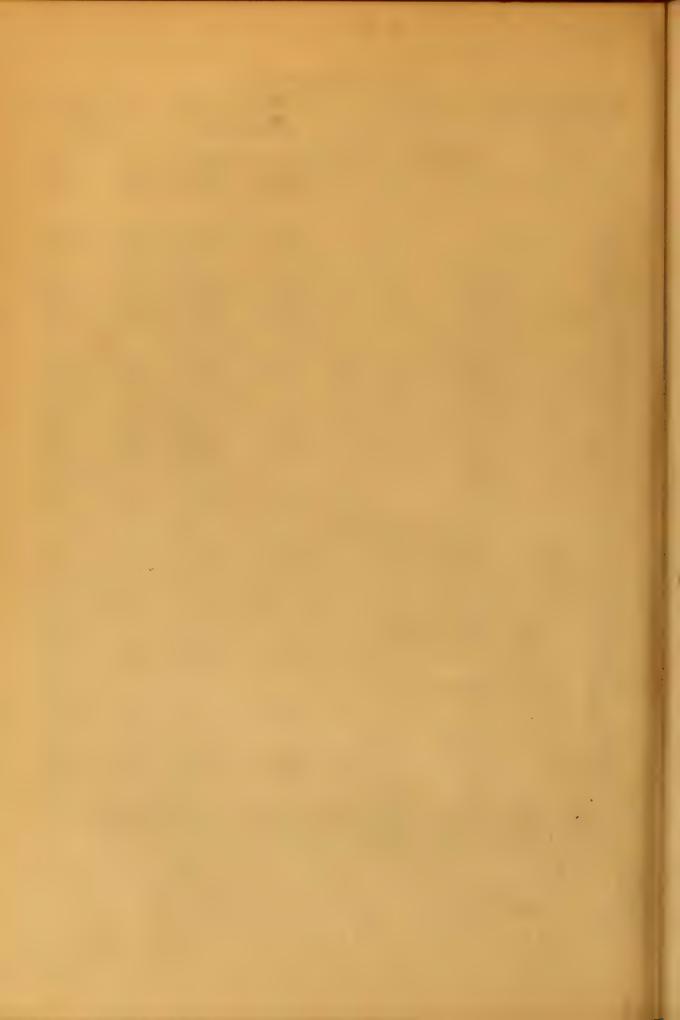
### VALOR-PAR DAS MOEDAS Fundo Monetário Internacional

QUADRO 8.12 (Continuação)

	DESIGNAÇÃO DA MOEDA	SÍMBOLO USADO NO BRASIL (*)	VALOR-PAR EM TERMOS DE OURO		VALOR-PAR EM TERMOS DE US\$ AMERICANO	
PAISES			Gramas de ouro fino p/unidade monetária	Unidades monetárias p/onça-troy de ouro fino	US\$ cents por 1 unidade monetária	Unidades monetárias por US\$ 1,00
Jamaica	Libra	£	2,488 28	12,500,0	280,000	0.357 143
Japão	Yen	Yen	0.002 468 53	12 600,0	0.227 778	360,000
Jordânia	Dinar	_	2.488 28	12,300 0	280,000	0.357 143
Laos	Kip			-	_	-
Libano	Libra Libanesa		0,405 512	76,701,8	45,621 3	2,191 48
Libéria	Dólar	1 _	0,888 671	35,000 0	100,000	1,000 00
Libia	Libra Libica	_	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143
Luxemburgo	Franco	_	0,017 773 4	1 750,00	2,000 00	50,000 0
Malásia	Dólar		0.290 299	107 143	32,666 7	3,081 22
Mali	Franco Mali	_	_	_	_	_
Mauritânia	Franco C.F.A.	_	_			_
Marrocos	Dihram-marroquino	_	0.175 610	177,117	19,760 9	5,060 49
	Pêso Mexicano	P\$Mex.	0.071 0937	437,500	8,000 00	12,500
México	Rupia			_	_	_
	Córdoba	1 _	0.126 953	245,000	14,285 7	7,000 00
Nicarágua	Franco C.F.A.	_	-	_		_
Niger	Libra	_	2.488 28	12,500 0	280,000	0,357 143
	Coroa Norueguesa	Nor.Kr.	0,124 414	250,000	14,000 0	7,142 86
Noruega	Libra		2,471 30	12,585 9	278,090	0.359 596
Nova Zelândia	Balboa	_	0,888 671	35,000 0	100,000	1,000 00
Panamá	Rupia	_	0,186 621	166,667	21,000 0	4,761 90
Paraguai	Guarani	G/	0.100 011			
Peru	Sol	S/				
Portugal	Escudo	Esc.	0.030 910 3	1 006.25	3,478 26	28,750 00
Quênia	Schilling A.Oc.				_	_
Ruanda	Franco R.B.	_			_	<del>-</del> .
Rep. Centroafricana	Franco C.F.A.					_
República Dominicana .	Pêso Dominicano	_	0.888 671	35,000 0	100,000	1,000 00
	Franco Mg.	_	0,000 011	_	_	_
República Malgache	Libra	Libra	0,405 512	76,701,9	45,631 9	2,191 48
República Arabe Síria .	Franco C.F.A.	Libia	0,100 012			
República Voltaica	Colon		0.355 468	87,500 0	40,000 0	2,500 00
Salvador	Franco C.F.A.		0,000 200	-	_	
Senegal	Libra A.Oc.	_		_		· -
Serra-Leôa	Schlling S.		0.124 414	250,000	14,000 0	7,142 86
Somália	Libra	1	2,551 87	12,188 5	287.156	0.348 243
Suécia	Coroa Sueca	Sw.Kr.	0.171 783	181,062	19,330,4	5,173 31
Tailândia	Baht	DW.ELT.	0.042 724 5	728,000	4,807 69	20,800 00
Tanandia	Schilling A.Or.		- 0,012 121 0	_	-	· · · · ·
	Franco C.F.A.		_	-	_	-
Togo Trindade e Tobago	Dólar					
Tunisia	Dinar		1,692 71	18.375 0	190,476	525,00
Tunisia	Lira		0,098 741 2	315,000	11,111 1	9,000 00
				-	_	_
Uganda	Schilling A.Oc.		1,244 14	25,000 0	140,000	0.714 28
União Sul-Africana	Rand Pâne Urumaio	O\$U	0,120 091	259,000	13.513 5	7,400.00
Uruguai	Pêso Uruguaio	1	0,265 275	117,250	29,850 7	3,350 00
Venezuela	Bolívar		0,200 210			_
Viet-Nam	Piastra					1

Conforme «Par Values of Member Currencies» — International Financial Statistics — Fundo Monetário Internacional — Washington, 15 de fevereiro de 1965.

(\*) Símbolo adotado pela Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A.



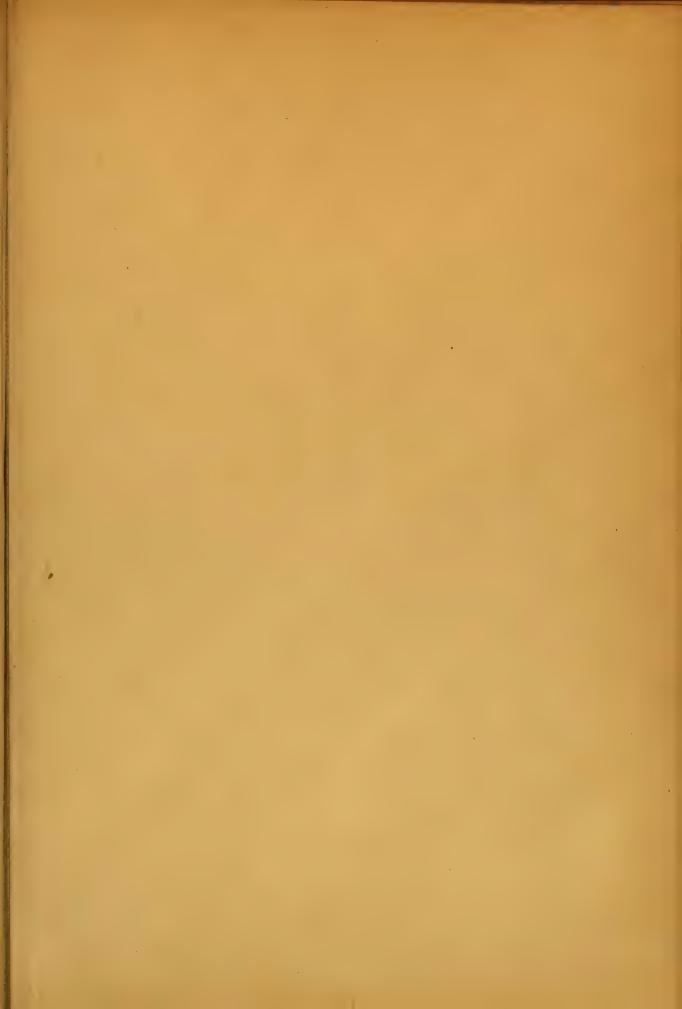
### INDICE

	Pág.
I — FISCALIZAÇÃO E REGISTRO DE CAPITAIS ESTRANGEIROS	
1 — Registros efetuados pela SUMOC, de acôrdo com o disposto na alínea "a" do art. 3.º da Lei n.º 4·131, de 3-9-62	7
2 — Registros efetuados pela SUMOC, de acôrdo com o disposto na alínea "b" do art. 3.º da Lei n.º 4131, de 3-9-62	17
2-A — Certificados efetuados pelo Banco Central da República do Brasil, de acôrdo com o disposto na alínea "b" do art. 3.º da Lei n.º 4 131, de 3-9-62	18
3 — Certificados emitidos pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. no Rio de Janeiro (GB), sob a forma de transação de capital a prazo, de acôrdo com a Instrução n.º 289, da extinta SUMOC, de 14 de janeiro de 1965	20
4 — Certificados emitidos pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. em São Paulo (SP), sob a forma de transação de capital a prazo, de acôrdo com a Instrução n.º 289, da extinta SUMOC, de 14 de janeiro de 1965	28
II — DIVERSOS  Lei n.º 4 728, de 14 de julho de 1965 — Disciplina o Mercado de Capitais e estabelece medidas para o seu desenvolvimento	35
II — ESTATÍSTICA	
. MOEDA E CRÉDITO	
<ol> <li>1.1 — Sistema Financeiro — Poupanças Brutas e Financiamento de Investimentos — Variações trimestrais ou anuais — 1956/1964</li></ol>	61 63 65 66 67 69
Contas Típicas de Banco Central Outras Contas  1.7 — Balancete Consolidado dos Bancos Comerciais (Série cronológica)  1.8 — Autoridades Monetárias — Operações com Bancos Comerciais (Série cronológica)  1.9 — Meios de Pagamento (Série cronológica)	70 71 73 75 76

		Pág.
	1.10 — Velocidade de Circulação da Moeda — Valor Nominal e Real dos Negócios —	
	índice Geral de Preços (Série cronológica)	
	1.11 — Sistema Bancário — Empréstimos e Depósitos (Série cronológica)	
	1.12 — Sistema Bancário — Empréstimos ao Público por Atividades Econômicas	79
	1.13 — Encaixe dos Bancos Comerciais — Total legal e excedente (Série cronológica)	80
	1.14 — Alguns Indicadores Econômicos Mensais	81
	1.15 — Balancete Consolidado dos Bancos de Fomento Econômico	82
	1.16 — Balancete Ajustado das Caixas Econômicas Federais	
	1.17 — Balancete Consolidado das Caixas Econômicas Estaduais	
	1.18 — Balancete Consolidado dos Institutos de Previdência Social	88
	1.19 — Balancete Consolidado das Companhias de Seguros e Instituto de Resseguros	
	do Brasil	90
2.	FINANÇAS DA UNIÃO	
	2.1 — Receita e Despesa no Exercício de 1964 — Período janeiro/dezembro	92
	2.2 — Execução Financeira — Resultado Mensal e Resultado Acumulado — 1963/1964	
	2.3 — Operações de Crédito — Financiamento do Deficit da União — Tesouro Nacio-	
	nal e Autoridades Monetárias	
	2.4 — Receita Orgamentária — Ordinária e Extraordinária — 1963/1964	
	2.5 — Renda Tributária — 1963/1964	
	2.6 — Impôsto de Renda — Saldos acumulados no período jan./dez. — 1963/1964	98
	<ul> <li>2.7 — Impôsto de Consumo — Saldos acumulados no período jan./dez. — 1963/1964</li> <li>2.8 — Impôsto de Importação — Saldos acumulados no período jan./dez. — 1963/1964</li> </ul>	98
	2.9 — Despesas Autorizadas para 1964, por Unidades Administrativas	99
	2.10 — Despesa Orçamentária por Unidades Administrativas	100
	2.11 — Despesa Escriturada por Unidades Administrativas	100
	2.12 — Despesa Efetiva, segundo a natureza econômica — Período jan./dez. de 1964	101
	2.13 — Impôsto de Vendas e Consignações (Guanabara e São Paulo) — 1963/1964	102
	2.14 — Receita — Arrecadação, incremento e percentagem — Jan./dez. — 1963/1964	
	2.15 — Despesa — Incremento e percentagem — Jan./dez. — 1963/1964	104
3.	BALANÇO DE PAGAMENTOS E ESTATÍSTICA DE CÂMBIO	
	3.1 — Balanço de Pagamentos do Brasil — 1963/1964	105
	3.2 — Estatística Nacional das Operações de Câmbio — Apuração por Moedas — Pe-	
	ríodos 1965/1964	
	3.3 — Estatística Nacional das Operações de Câmbio — Apuração por Moedas e Mo-	
	vimento Mensal por período e variação — 1962, 1963 e 1964	
	3.4 — Estatística Nacional das Operações de Câmbio — Apuração por Moedas e Des-	
	dobramento por Areas Monetárias — Janeiro de 1965	
	3.5 - Estatística Nacional das Operações de Câmbio - Apuração por Países - Ja-	
	neiro/dezembro de 1964	110
4.	COMERCIO EXTERIOR	
	Al Cofé em ente Cotações no disperíado de la la la la la la la la la la la la la	
	4.1 — Café em grão — Cotações no disponível — Mercado de New York e Mercado	
	Brasileiro — Médias Mensais — 1965	
	nal — 1964/1965	
	4.2 — Cacau em Amêndoas — Cotações no Disponível — Mercado de New York — Mé-	
	dias Mensais — 1963, 1964 e 1965	
	4.2A — Exportação Brasileira de Café em Grão, Algodão em Rama e Cacau — 1958/1965	
	4.3 — Exportação Brasileira dos Principais Produtos, menos Café, Algodão e Cacau — 1958/1965	
	4.4 — Exportação e Importação dos Principais Produtos — 1958/1965	
	4.5 — Exportação e Importação por Classes de Produtos — Valores em cruzeiros —	
	1958/1965	
	toneladas — 1958/1965	
	4.7 — Exportação Brasileira — Principais Países — 1958/1965	
	4.8 — Importação Brasileira — Principais Países — 1958/1965	
	4.9 — Importações CIF — Em Bens e Mercadorias — 1963, 1964 e 1965	
б.	CÂMBIO	
	F. A. Tilda, T. A. Danner, A. Tilana, T. L. C. A. A. A.	
	5.1 — Licitação de Promessas de Licença — Janeiro/dezembro de 1964	
	5.2 — Taxas de Câmbio — Dólar — Dezembro de 1964	
	0.0 Taxas de Cambio Doiai 1002/1301	140

	6.1 - Financiamentos de produtos específicos e investimentos autorizados a ingres-	
	sar no Pais — Por Regiões Geo-Econômicas e Paises de Procedência — 1961,	
	1904, 1963, 1964 e 1965	12
	Financiamentos de produtos específicos e investimentos autorizados a linearizados de produtos específicos e investimentos de produtos específicos e investigados de produtos específicos e investigados en investigados específicos e investigados específicos e investigados específicos e investigados e investigados e investigados e investigados específicos e investigados e in	15
	Sar no Pais — Por Setores de Aplicação 1961, 1962, 1963, 1964 a 1965	120
	5 3 Movimentação dos creaitos abertos no exterior por conta de final compositor.	
	registrados no Banco Central da República do Brasil - Posteão em 28-2-ca	126
	6.4 — Previsão dos dispéndios cambiais a longo prazo, por entidades credotas	
	Posição em 31-3-65	128
	6.5 — Previsão dos dispêndios cambiais a longo prazo, por Áreas Monetárias — Posição em 31-3-65	
	6.6 — Previsão dos dispêndios cambiais a longo prazo, por países, segundo as Areas	182
	Monetárias — Posição em 31-3-65	133
		100
4 .	PRODUCÃO AGRICOLA E INDUSTRIAI.	
ä .	PRODUÇÃO AGRICOLA E INDUSTRIAL	
¥ .		
¥ .	PRODUÇÃO AGRICOLA E INDUSTRIAL  7.1 — Principais Culturas e Principais Indústrias	135
	7.1 - Principais Culturas e Principais Indústrias	135
8.		135
	7.1 — Principais Culturas e Principais Indústrias CONJUNTURA INTERNACIONAL	136
	7.1 — Principais Culturas e Principais Indústrias  CONJUNTURA INTERNACIONAL  S.1 — Brasil	136
	7.1 — Principais Culturas e Principais Indústrias  CONJUNTURA INTERNACIONAL  S.1 — Brasil  8.2 — Estados Unidos	
	7.1 — Principais Culturas e Principais Indústrias  CONJUNTURA INTERNACIONAL  S.1 — Brasil  S.2 — Estados Unidos  8.3 — Reino Unido	136
	7.1 — Principais Culturas e Principais Indústrias  CONJUNTURA INTERNACIONAL  S.1 — Brasil  S.2 — Estados Unidos  S.3 — Reino Unido  S.4 — Alemanha	136 186
	7.1 — Principais Culturas e Principais Indústrias  CONJUNTURA INTERNACIONAL  S.1 — Brasil  S.2 — Estados Unidos  S.3 — Reino Unido  S.4 — Alemanha  S.5 — França	136 136 137 137
	7.1 — Principais Culturas e Principais Indústrias  CONJUNTURA INTERNACIONAL  S.1 — Brasil S.2 — Estados Unidos S.3 — Reino Unido S.4 — Alemanha S.5 — França S.6 — Japão	136 136 137 137 138
	7.1 — Principais Culturas e Principais Indústrias  CONJUNTURA INTERNACIONAL  S.1 — Brasil S.2 — Estados Unidos S.3 — Reino Unido S.4 — Alemanha S.5 — França S.6 — Japão S.7 — Suécia	136 136 137 137 138 138
	7.1 — Principais Culturas e Principais Indústrias  CONJUNTURA INTERNACIONAL  S.1 — Brasil 8.2 — Estados Unidos 8.3 — Reino Unido 8.4 — Alemanha 8.5 — França 8.6 — Japão 8.7 — Suécia 8.8 — Itália	136 136 137 137 138 138 139
	7.1 — Principais Culturas e Principais Indústrias  CONJUNTURA INTERNACIONAL  S.1 — Brasil S.2 — Estados Unidos S.3 — Reino Unidos S.4 — Alemanha S.5 — França S.6 — Japão S.7 — Suécia S.8 — Itália S.9 — Canadá	136 136 137 137 138 138 139 140
	7.1 — Principais Culturas e Principais Indústrias  CONJUNTURA INTERNACIONAL  S.1 — Brasil S.2 — Estados Unidos S.3 — Reino Unido S.4 — Alemanha S.5 — França S.6 — Japão S.7 — Suécia S.8 — Itália S.9 — Canadá S.9 — Canadá S.10 — Argentina S.11 — Principais Indicadores Econômicos — Por países	136 137 137 138 138 139 140
	7.1 — Principais Culturas e Principais Indústrias  CONJUNTURA INTERNACIONAL  S.1 — Brasil S.2 — Estados Unidos S.3 — Reino Unidos S.4 — Alemanha S.5 — França S.6 — Japão S.7 — Suécia S.8 — Itália S.9 — Canadá	136 136 137 137 138 138 139 140

COMPOSTO E IMPERESO FOR IRMÃOS DI GIORDO & CIA. LIDA. - EDITÔRES RUA CANINDÉ, 32 — RIO DE JANEIRO — BRASIL



COMPOSTO E IMPERSO POR IRMÃOS DI GIORGIO & CIA. LTDA. - EDITÔRES RUA CANINDÉ, 32 — RIO DE JANEIRO — BRASIL

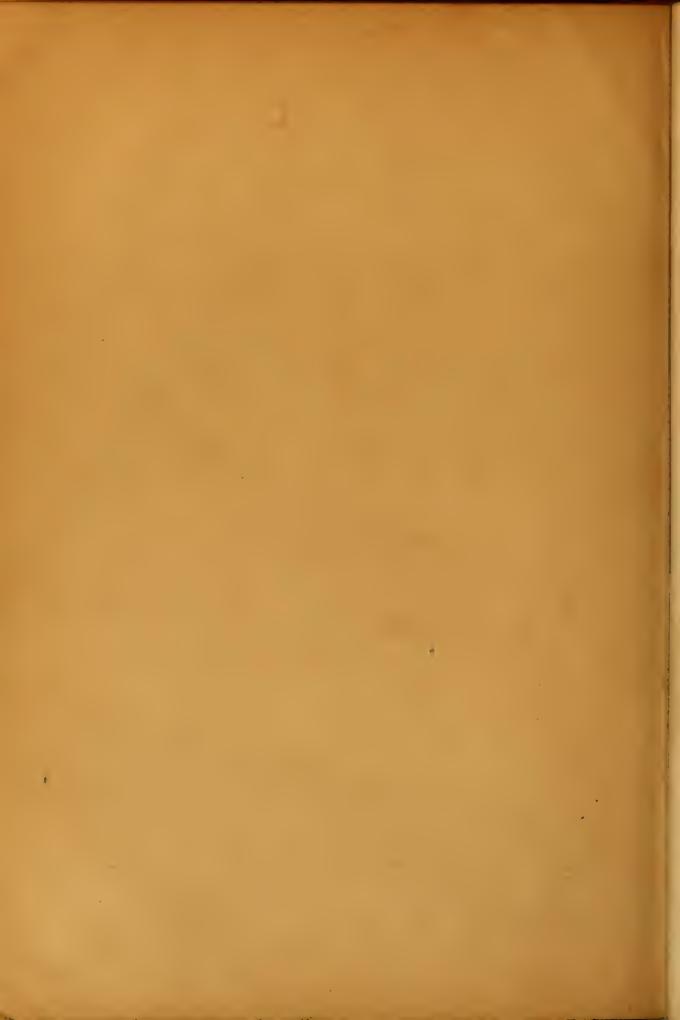


## BOLETIM DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

332

JUNHO DE 1965

NÚMERO 3



## BOLETIM DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

**JUNHO DE 1965** 

NOTA: Com a publicação do número 3, volume XI, de março de 1965, encerraram-se as séries do Boletim da Superintendência da Moeda e do Crédito (fundado por Prudente de Morais, neto), transformada, por fórça da Lei 4559, de 31-12-64, em Banco Central da República do Brasil, o qual iniciou, com o número de abril de 1965, a série de seus Boletins.

### MEMBROS DO CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL

OCTAVIO GOUVÉA DE BULHOES Ministro da Fazenda — Presidente

DANIEL FARACO Ministro da Indústria e do Comércio

ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS Ministro Extraordinário para o Planejamento e Coordenação Econômica

DÉNIO NOGUEIRA
Presidente do Banco Central da República do Brasil

LUIZ DE MORAES BARROS
Presidente do Banco do Brasil S. A

JOSÉ GARRIDO TORRES
Presidente do Banço Nacional do Desenvolvimento Econômico

CASIMIRO ANTONIO RIBEIRO Diretor do Banco Central da República do Brasil

LUIZ BIOLCHINI '
Diretor do Banco Central da República do Brasil

ALDO BAPTISTA FRANCO DA SILVA SANTOS Diretor do Banco Central da República do Brasil

GASTÃO EDUARDO DE BUENO VIDIGAL

RUI DE CASTRO MAGALHAES

### ADMINISTRAÇÃO DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

DENIO NOGUEIRA Presidente

CASIMIRO ANTONIO RIBEIRO Diretor

> LUIZ BIOLCHINI Diretor

ALDO BAPTISTA FRANCO DA SILVA SANTOS Diretor

HELIO MARQUES VIANNA Secretário Geral interino e Inspetor Geral de Bancos

> EDUARDO DA SILVEIRA GOMES JR. Chefe do Departamento Econômico

SIDNEY POVOA MANSO Gerente da Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros

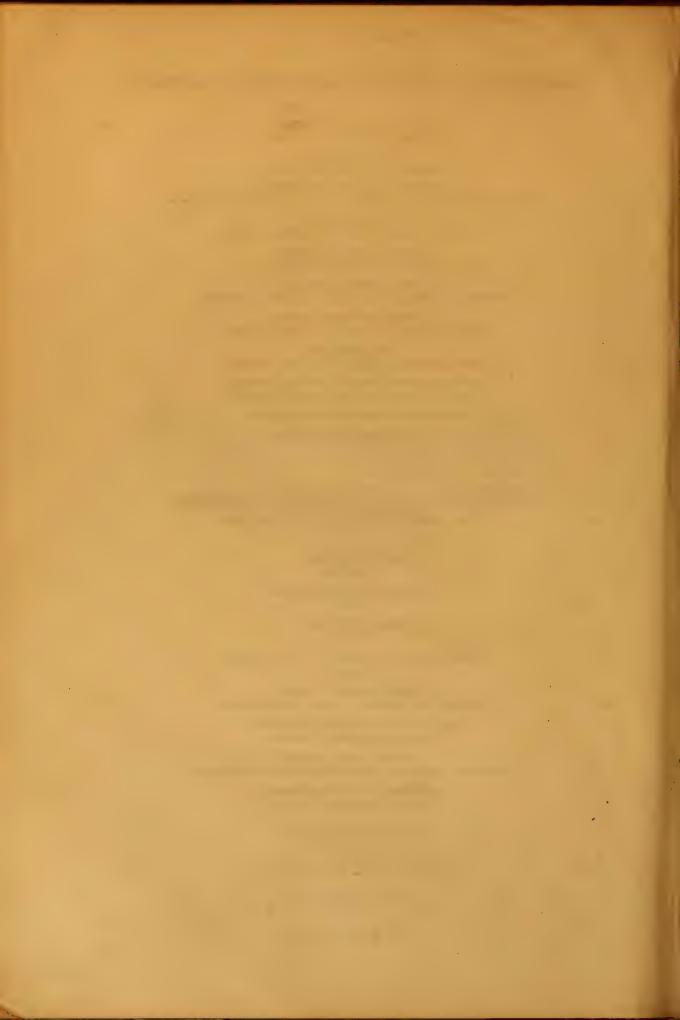
> FRANCISCO DA CUNHA RIBEIRO Chefe do Departamento Jurídico

GERMANO DE BRITO LYRA Gerente de Redesconto

MURILO GOMES BEVILAQUA Gerente da Caixa de Mobilização Bancária

> OLAVO JUSÉ DA SILVA Gerente da Fiscalização Cambial

CELSO LIMA E SILVA Chefe do Meio Circulante



### BOLETIM DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

Editado sob a responsabilidade do Departamento Econômico

Solicita-se indicar êste Banco como fonte, nos casos de transcrição parcial ou total de quaisquer trabalhos constantes do presente Boletim.

The «Boletim do Banco Central da República do Brasil» has no objection to the material published herein being reproduced provided an acknowledgement of the source is made.

La reproduction partielle ou totale des statistiques ou des études contenues dans le présent «Boletim» est autorisée sous réserve de l'indication de la source.

### Assinaturas — Subscriptions — Abonnements:

Os pedidos de assinatura (Brasil — Cr\$ 8.500; exterior — Cr\$ 10 000), por vale postal, cheque ou ordem de pagamento, assim como tôda correspondência, devem ser dirigidos ao BOLETIM DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL.

Orders for subscription (Brazil — Cr\$ 8,500, foreign countries — Cr\$ 10,000) by check or payment order, as well as all correspondence, should be sent to: BOLETIM DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL.

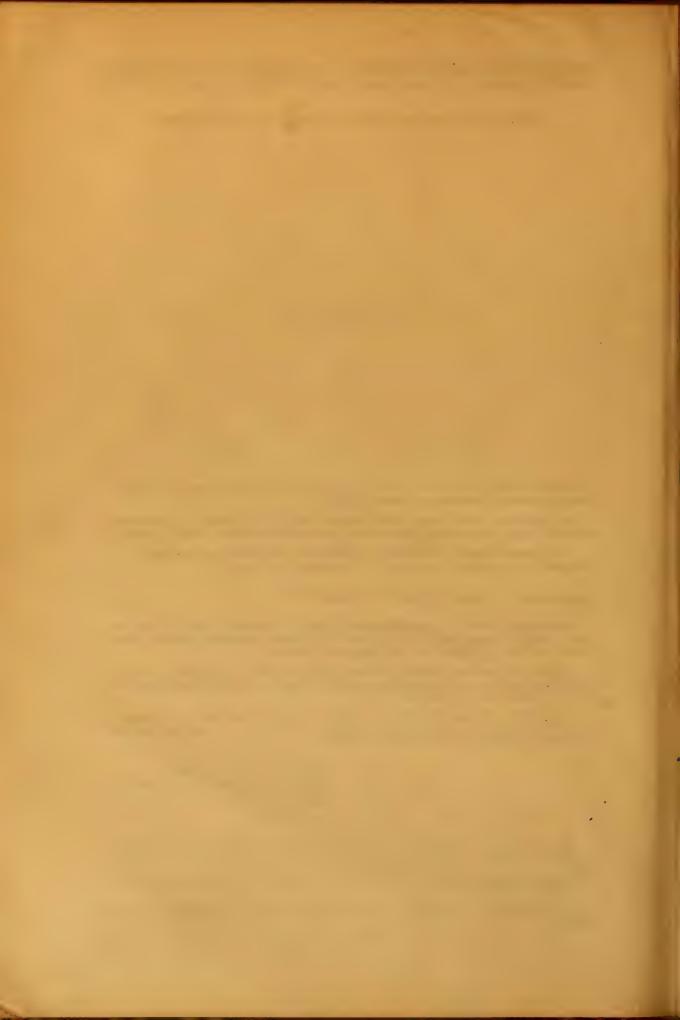
Les demandes d'abonnement (Brésil — Cr\$ 8.500; étranger — Cr\$ 10.000) par cheques ou ordre de payement ainsi que toute la correspondance doivent être adressées au BOLETIM DO BANCO CENTRAL DA REPUBLICA DO BRASIL.

Enderêço — Address — Adresse Av. Presidente Vargas, 84 — 2.º andar Caixa Postal 1540 Rio de Janeiro, GB Brasil

Assinatura anual : corresponde a 12 números consecutivos do Boletim e a um exemplar do «Relatório Anual»,

Yearly subscription: corresponds to 12 consecutive numbers of the «Boletim» and one copy of the «Annual Report».

Abonnement annuel: 12 numéros consecutifs du «Boletim» et un exemplaire du «Rapport Annuel».



### I — RESOLUÇÕES DO BANCO CENTRAL DA REPOBLICA DO BRASIL

### Resolução N.º 1

O BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 30-5-65, e de acôrdo com o disposto nos artigos 3.º, inciso IV, e 9.º, da Lei n.º 4 595, de 31 de dezembro de 1964,

### RESOLVE:

- I Instituir um esquema de financiamento para a aquisição de bens de consumo durável, de caráter genérico e de preço acessível à maior faixa possível da população brasileira, bem como de veículos automotores, produzidos dentro dos padrões e tipos aprovados pelo Ministério da Indústria e do Comércio.
- II Atribuir às Caixas Econômicas Federais a realização do financiamento referido no item I, dentro das práticas bancárias de desconto de duplicatas ou abertura de crédito, em conta caucionada, observadas as seguintes condições básicas:
  - a) operar diretamente com os fabricantes ou com os revendedores,
     e, quando conveniente, com os compradores;
  - b) conceder os financiamentos pelo prazo máximo de 24 meses, em base não superior a 80 % do preço FOB-fábrica, aos juros, comissões e taxas necessários à cobertura de seus custos de operação; e
  - c) operar no refinanciamento às sociedades de financiamento, nas transações referentes a bens de consumo durável, observadas as condições da alínea anterior.
- III Permitir, para os fins previstos nesta Resolução, que as Caixas Econômicas Federais recebam depósitos dos organismos da previdência social, inclusive a prazo fixo.
- IV Determinar que as operações de financiamento de que trata a presente Resolução devam processar-se com os seguintes recursos:
  - a) mobilizados pelas próprias Caixas Econômicas Federais;
  - colocados à sua disposição por instituições financeiras nacionais, bem como pelos organismos de previdência social;
  - c) provenientes da execução do disposto no artigo 6.º da Lei n.º 4 621, de 30 de abril de 1965;
  - d) oriundos de empréstimos ou doações de entidades nacionais ou estrangeiras; e

- e) originários da reversão das aplicações feitas na forma prevista nesta Resolução.
- V Autorizar as Caixas Econômicas Federais, sob a coordenação do seu Conselho Superior, a aplicar parte dos recursos mencionados nesta Resolução no financiamento à aquisição de automóveis de passageiros, do tipo popular, de baixo preço, segundo especificações aprovadas pelo Ministério da Indústria e do Comércio, para pagamento em parcelas mensais até o máximo de 48 meses, mediante cobrança de juros, taxas e comissões que cubram seus custos de operação.
- VI -- Restringir o financiamento instituído pela presente Resolução aos produtos fabricados ou comercializados pelas emprêsas que aderiram ou vierem a aderir ao esfôrço de estabilização de preços de que trata a Portaria Interministerial n.º 71, de 23 de fevereiro de 1965.
- VII Esclarecer que, na execução das operações de que se trata, tôda e qualquer redução ou isenção de tributos, especialmente do Impôsto de Consumo, concedida por lei, deverá beneficiar obrigatòriamente o consumidor, mediante abatimento correspondente no preço de venda final.
- VIII Autorizar o Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais a baixar Instruções de serviço reguladoras da execução dêste financiamento, as quais serão uniformemente observadas por tôdas as Caixas participantes e incluirão, entre outras normas:
  - a) a fixação de critérios para a aplicação dos financiamentos e as garantias para seu reembôlso;
  - b) o estabelecimento de escalas de atendimento que visem a contemplar, prioritàriamente, os segurados da Previdência Social, bem como as necessidades de serviço de seus órgãos e funcionários, até o montante dos recursos oriundos daquela fonte, atendendo-se especialmente os motoristas profisionais contribuintes do I.A.P.E.T.C.; e
  - c) as condições gerais de operação do sistema, bem como de fiscalização de sua execução.

Rio de Janeiro, 1.º de junho de 1965

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

DÉNIO NOGUEIRA Presidente

### Resolução N.º 2

O BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão hoje realizada, tendo em vista o disposto nos artigos 4.º, item VI, e 9.º, da Lei n.º 4595, de 31-12-1964,

### RESOLVE:

 I — Autorizar a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil S. A. a conceder, até 31-8-65, empréstimos especiais destinados à aquisição, por mutuário, de um ou mais tratores agrícolas, máquinas agrícolas e seus implementos, quando de fabricação nacional, para pagamento em 4 (quatro) anos e em prestações anuais iguais e sucessivas, restritos tais financiamentos aos produtos cujos fabricantes tenham aderido, ou vierem a aderir ao esquema de estabilização de preços previsto na Portaria Interministerial GB-71, de 23-2-65.

- II Estabelecer, a partir de 31-8-65, uma taxa de correção dos valores destinados pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil S. A. ao financiamento da aquisição de tratores agrícolas, máquinas agrícolas e seus implementos, de fabricação nacional, com prazos e condições de pagamento diferenciados para atender às emprêsas agrícolas de maior capacidade econômica e aos pequenos e médios agricultores.
- III -- Recomendar, à Coordenação Nacional de Crédito Rural e ao FINAME, que incluam, entre suas operações com os agentes financeiros oficiais e privados, o refinanciamento de tratores agrícolas, máquinas agrícolas e seus implementos, de fabricação nacional.
- IV Recomendar aos Ministérios e demais entidades governamentais que disponham de recursos específicos para financiamento dos mencionados tratores, máquinas e seus implementos, que coordenem sua aplicação com o Banco Central da República do Brasil, visando-se o mais amplo aproveitamento de todos os recursos disponíveis para essa finalidade.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1965

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

DÉNIO NOGUEIRA Presidente

### Circular N.º 2/65

### ÀS INSTITUICÕES FINANCEIRAS:

Tendo em vista as proibições de concessão de empréstimos ou adiantamentos estipuladas no artigo 34 e seus incisos I a V da Lei 4595, de 31-12-64, recomendamos-lhes instituir, para efeitos de fiscalização — mantendo-os devidamente atualizados — registros especiais, por meio de fichas, em que se relacionem, com os esclarecimentos indispensáveis, os nomes das pessoas físicas ou jurídicas que se enquadrem nas referidas proibições.

- 2. Assim, cumpres-lhes organizar e manter rigorosamente em dia:
  - I Registro de Pessoas Físicas (Art. 34 da Lei 4595/64)

Deverão nêle figurar, em ordem alfabética, as seguintes pessoas físicas (além do nome, indicar parentesco e respectivo grau):

- a) Diretores e Membros de Conselhos Administrativo, Consultivo, Fiscal, Técnico e semelhantes, da Instituição;
- b) cônjuges das pessoas enumeradas na alinea anterior;

- c) parentes, até 2.º grau, das pessoas a que se referem as alineas a e b;
- d) participantes do capital da Instituição com mais de 10 %.

### II — Registro de Pessoas Jurídicas (Art. 34 da Lei 4595/64)

Deverão nêle figurar, em ordem alfabética, as seguintes pessoas jurídicas (além do nome, indicar : forma jurídica, sede, capital e administradores) :

- a) participantes do capital da Instituição Financeira com mais de 10 %;
- de cujo capital a Instituição Financeira participe com mais de 10 % (disposição que não se aplica às Instituições Financeiras Públicas, face do previsto no § 2.º do art. 34 da lei em referência);
- c) de cujo capital participem, com mais de 10 %, Diretores e Administradores da Instituição Financeira, respectivos cônjuges e parentes até 2.º grau.
- Observação Na organização dos registros em causa, os parentes a que se refere a alínea c dos n.º I e II dêste item devem abranger os consangüíneos, os afins e os civis, cabendo, no caso, observar as disposições do Código Civil (artigos 330 a 336).

Faz-se notar, todavia, que:

- os parentes consangüíneos de um dos cônjuges são parentes por afinidade do outro;
- os parentes por afinidade de um dos cônjuges não são parentes do outro cônjuge;
- são também parentes por afinidade da pessoa, além dos parentes consangüíneos de seu cônjuge, os cônjuges de seus próprios parentes consangüíneos (na linha reta descendente e na colateral, e na linha reta ascendente no caso de outras núpeias);
- -- o parentesco resultante de adoção (parentesco civil) se restringe ao adotante e adotado.

Em anexo apresentamos a relação de parentes a considerar-se no caso de pessoa física sujeita ao registro de que trata esta Circular.

3. Lembramos a prescrição do § 1.º do mesmo artigo 34, que classifica como crime — sujeitando os responsáveis à pena de reclusão de um a quatro anos — a concessão de empréstimos ou adiantamentos a Diretores e membros de Conselhos Consultivo, Administrativo, Fiscal ou semelhantes, e a seus cônjuges.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1965

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

HELIO MARQUES VIANNA Secretário-Geral, interino

### Anexo da Circular N.º 2/65

Parentes - Até 2.º Grau

### I — CONSANGUINEOS

1.º GRAU

Pais

Filhos (de qualquer leito)

2.º GRAU

Avós (maternos e paternos)

Netos (de filhos legítimos ou naturais)

Irmãos (germanos ou unilaterais)

### II — AFINS

### A) CONSANGUINEOS DO CONJUGE

1.º GRAU

Sogros

Enteados

2. GRAU

Avós do Cônjuge Netos do Cônjuge (Filhos de enteados) Cunhados (Irmãos do Cônjuge)

### B) CONJUGES DE CONSANGUINEOS

1.º GRAU

Padrasto/Madrasta Genro/Nora

2.º GRAU

Cônjuges (de outras núpcias) de Avós Cônjuges de Netos Cunhados (Cônjuges de Irmãos).

### III - CIVIS

Pais adotivos
Filhos adotivos

### Circular N.º 3/65

AOS

### ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS:

Comunicamos que, a partir de 28-6-65, sera efetuada restituição de juros na liquidação antecipada de operação de redesconto realizada na conformidade do item II, da Instrução n.º 288, da extinta Superintendência da Moeda e do Crédito, na forma que segue:

- a) a devolução excluirá os juros relativos aos três primeiros dias do prazo;
- h) não será concedida nos casos de liquidação antecipada efetuada nos dois últimos dias que antecederam ao vencimento.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1965

### BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

HELIO MARQUES VIANNA Secretário-Geral, interino

### Circular N.º 4/65

### AOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E AS SOCIEDADES DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS:

Comunicamos que este Banco Central coloca à venda LETRAS DO TESOU-RO NACIONAL, de sua exclusiva propriedade, pelo respectivo valor nominal acrescido dos juros vencidos até a data da aquisição pelos interessados, e contra pagamento à vista (exclusivamente por meio de cheques emitidos sôbre contas de depósitos "voluntários" no Banco do Brasil S. A.).

- Os títulos em referência são da série "A", emitidos em 5-4-65, com juros de 4 % a.a., vencimento em 2-10-65, e nos seguintes valores:
  - Cr\$ 50 milhões
  - Cr\$ 100 milhões
  - Cr\$ 200 milhões
  - Cr\$ 500 milhões.
- 3. Aos referidos títulos êste Banco Central assegura integral e permanente liquidez, em qualquer momento, esclarecendo, porém, que não os admitirá em composições de "recolhimentos compulsórios" a que estão sujeitas as instituições financeiras.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1965

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

HELIO MARQUES VIANNA Secretário-Geral, interino II — ESTATÍSTICA



# POUPANÇAS BRUTAS REALIZADAS ATRAVÉS DO SISTEMA FINANCEIRO (\*)

QUADRO 1.1

VARIAÇÕES TRIMESTRAIS OU ANUAIS

DISCRIMINAÇÃO 1956	_											
_	926	1957	10 00 00	1959	1960	1961	1962	1963	MAR.	JUN.	SET.	DEZ.
I - POUPANÇAS MONETARIAS (a) 37	37 393	70 359	56 809	142 074	175 830	326 408	653 242	1 065 513	247 614	545 683	555 620	942 052
Papel-moeda em circulação fora do Sistema Financeiro	10 032	13 356	18 293	26 589	41 368	82 437	137 792	277 172	101 528	66 412	85 317	191 295
Moeda Escritural fora do Sistema Fluanceiro 27	27 261	57 003	38 516	115 485	134 462	243 971	515 450	788 341	146 086	479 271	470 303	750 757
Depósitos populares 7 0 outros 19	7 903 19 358	14 681 42 322	11 202 27 314	23 317 92 168	35 183 99 279	35 <b>395</b> 208 576	95 217	118 119 670 222	- 11 981 158 067	188 678 290 593	96 388 373 916	81 920 668 837
II - POUPANCAS NAO MONETARIAS DE ORIGEM IN- TERNA (b) 46	46 951	40 541	64 192	34 520	132 327	229 438	264 615	424 536	231 745	261 624	360 365	409 417
	17 991	23 230	30 383	32 025	64 836	85 934	163 053	224 922	58 111	113 951	177 615	375 473
	10 696 5 482 5 214	10 128 2 458 7 670	18 059 3 129 14 930	17 488 7 472 10 016	38 018 9 517 23 501	54 522 19 850 34 672	120 058 24 463 95 396	136 563 46 008 90 555	62. <b>003</b> 13 307 49 696	80 833 15 285 65 548	163 907 27 850 126 057	<b>305 053</b> 114 862 190 191
	7 295 3 698 2 417 890 290	12 102 6 910 3 514 1 372 306	12 324 7 198 3 274 1 858	14 537 6 012 5 631 1 999 295	31 818 12 087 16 729 2 642 360	31 412 18 854 8 154 3 939 465	42 995 29 858 6 043 6 165	88 359 49 537 25 230 12 432 1 160	- 4 889 11 709 13 134 - 29 732	33 118 26 180 11 628 4 690	23 708 8 452 19 267 — 4 011	70 420 41 558 27 530 1 332
	096 85	18 311	33 809	2 495	67 491	143 504	97 112	199 614	173 631	147 673	182 750	33 944
	4 895 1 696 6 597 5 985 180	6422 6428 8428 808 8522 808	5 646 3 733 12 643 11 747 744	7 206 4 613 7 468 6 237 1 231	10 580 1 659 26 138 23 638 2 500 1 656	17 154 306 22 747 18 311 4 436 758	22 258 11 095 1 047 - 1 078 3 826	33 244 10 595 75 845 59 159 16 686 2 711	14 801 26 571 27 393 35 510 6 117	44 077 - 1 573 23 301 21 672 1 629 18 796	13 456 - 2 962 - 2 180 - 5 429 - 3 249 - 3 534	13 925 14 912 9 600 3 060 6 540 - 3 194
Ne do	16 951	2 400	10 310	- 18 063	17 796	20 309	- 15 769	86 815	29 246	- 35 003	43 439	67 836
da Cart o País do Banco	988	251	733	354	12 980 12 577 403	82 280 43 948 38 282	76 749 - 20 624 97 373	- 9 696 12 284 - 21 880	80 729 - 57 319 138 048	98 075 98 075	134 501 134 501	- 4 185 - 41 285
	3 003	1 979	2 646	6 233	10 240	- 5 127	9 638	18 526	10 079	944 9 -	88 598	12 395
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico Sistema Bancário	3 467	1 742	810	3 268	8 031 2 209	6 966 — 12 093	6 548 — 16 186	10 915	10 081	16 621	38 288	18 493 - 6 098
	5 720	88 88 80 80 80	11 165	20 311	18 216	45 386	109 713	199 401	77 878	132 484	86 689	114 804
TOTAL GERAL (a+b+c+d)	87 939	121 714	137 812	203 138	386 613	596 105	1 013 482	1 707 976	566 811	833 045	1 041 222	1 478 668

<sup>(\*\*)</sup> Inclusive compra e venda de produtes de exportação e importação.

(\*\*\*) Dados provisórios.

Fonts: Balancete Consolidado do Sistema Financeiro.

QUADRO 1.1-A

VARIAÇÕES TRIMESTRAIS OU ANUAIS

										196	6.4	
DISCRIMINAÇÃO	1956	1957	1 9 5 8	1989	1060	1961	1962	11 69 63	MAR.	JUN.	SET.	DEZ.
I — EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	67 245	101 273	97 893	161 409	288 277	488 349	789 234	1 359 785	440 151	622 721	973 324	953 040
Ao Tesouro Nacional	24 715		28 143				3 285		155 124			393 972
P0	1 984	1 209		3520	5 760	4 153	2 575	26 891		7 556		44 453
Outros emprestanas ao publico BNDE — Operações específicas de fomento econômico BNDE — Idem por conta do Tesouro Nacional	2 432	5 162 61 62	5 647	12 071	13 259	11 635	31 714 6 311	50 694	12 786 - 1 900	392 392 3 040	20 502	16 288
II - INVESTIMENTOS MOBILIÁRIOS	1 162	1 239	4 748	2 565	6 617	7 848	118 21	28 372	9 997	29 885	12 169	45 649
Títulos públicos BNDE — Participação em capitais por conta própria BNDE — Idem por conta do Tesouro Nacional	- 61 84 861	248	2 884 71 166	211	- 1 411 753 766	2 426 850 7 093	4 311 27 576 — 2 236	2 282 10 109 2 789	3 999 7 558 3 88	- 3 915 30 066 5	- 4 608 13 078	2 338
Titulos particulares de outras entidades do Sistema Financeiro Titulos de países estrangeiros	816	1 062	1 638	1 717	6 578	2 965	15 906 254	18 150		3 685	\$ 789	24 438
III — INVESTIMENTOS IMOBILIABIOS	6 637	7 167	11 329	13 490	26 564	32 605	18 101	98 880	30 990	990 08	51 714	239 506
IV - RETENÇÃO DE RECURSOS PELO TESOURO NA- CIONAL	4 893.	2 559	924.	908	- 700	4 188	121	4 768	2 964	3 960	-	44
V — RETENÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS POB EMPRESAS	2 983	4 785	5 609	2 018	6 292	6 191	9 876	26 747	2 264	5 676	1 068	86 862
VI - CREDITOS ESPECIAIS	329	419	424	278	- 299	1 561	3 846	- 240	- 150	5 478	- 736	6 479
VII - APLICAÇÕES DIVERSAS DE BANCO CENTRAL	16	9	159	16	162	185	185	3.0 4655	- 10 217	11	208	- 698
VIII OURO DAS AUTORIDADES MONETARIAS	18	7	24	28	- 730	272	2	201	1	1	1708 -	- 540
IX — OUTBAS CONTAS	4 754	4 099	12 781	22 529	4 631	61 130	110 808	195 296	88 500	506 613	09 300	117 653
X - VALOR RESIDUAL	- 18	211	128 8	- 2 529	6 139	2 102	- 7 350	277	7 981	18 566	- 63 582	887 18
TOTAL GERAL	87 959	121 714	137 812	203 138	336 613	296 105	1 013 483	1 707 976	566 811	933 015	1 041 222	1 478 668
(*) Dados provisórios.												-

(\*) Dados provisórios. Fonte: Balancete Consolidado do Sistema Financeiro.

ATIVO

QUADRO 1.2

										19	6.4	
DISCRIMINAÇÃO DAS CONTAS	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	MAR.	JUN.	SET.	DEZ,
I - OURO DAS AUTORIDADES MONETARIAS	6 527	6 534	6 558	6 584	6 854	6 126	6 179	5 280	5 280	5 280	2 209	1 669
II — EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	337 764	439 036	536 929	698 338	986 615	1 474 964	2 274 198	3 633 983	4 074 194	4 696 855	5 670 179	6 623 219
Do Sistema Bancário  Ao Tesouro Nacional  A Governos Estaduais e Municipais  A Autarquias e outras Entidades Públicas Hipotecários Outros empréstimos ao público	294 737 66 464 18 447 4 377 3 437 202 012	384 121 106 527 17 499 5 586 3 263 251 246	469 891 134 670 18 122 5 522 3 471 308 106	611 530 184 175 17 454 9 042 3 871 396 988	877 616 277 739 20 031 14 802 4 334 560 710	1 338 040 514 250 21 809 20 553 5 299 776 123	2 063 274 760 574 25 094 23 134 5 685 1 248 687	3 328 303 1 295 762 37 608 50 025 7 715 1 937 193	3 740 206 1 480 886 51 181 8 527 2 161 076	4 346 661 1 731 114 43 398 49 272 9 476 2 507 391	5 786 570 2 127 571 42 621 70 691 11 279 3 034 408	6 193 235 2 521 543 50 225 115 144 13 600 3 492 723
BNDE Operation of Sistems Financeiro	43 027	54 915	67 038	86 808	108 999	136 924	210 924	305 680	333 928	- 350 194	383 609	429 984
BNDE — Idem, por conta do Tesouro Nacional Hipotecários	5 768 867 20 295 16 097	10 930 928 23 265 19 792	16 577 1 100 26 728 22 633	28 648 1 155 29 142 27 863	41 907 1 221 34 164 31 707	53 542 1 408 37 352 44 622	\$5 266 7 719 47 431 70 508	135 960 3 311 73 058 93 551	148 746 1 211 80 708 103 263	149 138 4 251 87 315 109 490	169 640 2 875 96 933 114 161	185 928 2 819 101 187 140 050
III — CREDITOS ESPECIAIS (BNDE) (2)	1 557	1 976	2 400	2 678	2 379	3 940	. 7 786	7 546	7 896	12 869	12 133	17 612
IV - RETENCAO DE RECUESOS DO BNDE PELO TE- SOURO NACIONAL (3)	7 773	10 333	11 256	11 562	10 862	6 724	5 990	10 753	8 089	12 049	12 048	12 092
V - INVESTIMENTOS MOBILIÁRIOS	12 827	14 066	18 814	21 379	28 056	35 904	81 715	110 087	120 084	149 969	162 138	207 787
Titulos públicos BNDE — Participação em capitais por conta própria BNDE — Lidem, por conta do Tectoral	7 763 48 361	7 673 296 380	10 557 367 535	10 346 1 197 769	8 935 1 950 1 525	11 361 2 800 8 618	15 672 30 376 6 382	17 954 40 485 3 643	21 953 48 449 3 646	18 038 78 509 <b>3 651</b>	13 420 91 557 3 605	15 768 110 460 3 605
Financeiro Titulos de países estrangeiros	4 654	5 716	7 354	9 065	15 643	12 678 447	28 584 701	46 243	46 038	49 723	53 512	77 950
VI - RETENÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS POR EMPRESAS VII - APLICÁCIOSES DIVERSAS DE BANCO CENTRAL VIII - COMPRA E VENDA DE PRODITACS DE EXPOND	11 223	15 958	21 657	26 705	32 997 1 643	39 188 1 828	48 566 2 013	75 818 12 468	77 577 2 251	2 3 2 3 2 8	84 535 3 190	121 187 2 497
TACAO E ENPORTAÇÃO  - MOVEIS  - MOBILIZADO  - OUTRAS CONTAS  - VALOR RESIDUAL	1 562 22 424 17 487 22 924 1 835	4 278 25 997 21 081 27 023 2 046	4 630 32 648 25 769 39 804 5 867	9 024 87 727 84 180 62 333 3 338	14 613 53 192 45 279 66 964 9 077	20 128 67 029 64 047 128 094 11 179	44 608 77 678 95 499 3 929 3 929	71 818 99 529 158 531 442 948 4 041	75 747 107 537 181 513 531 467 11 972	88 394 117 888 211 208 738 069 30 538	106 886 116 227 264 583 807 329 - 32 844	148 780 147 414 472 992 924 982 48 744
TOTAL DO ATIVO	445 003	569 633	767 797	915 329	1 257 531	1 859 146	2 897 111	4 631 797	5 203 037	6 148 699	7 208 413	8 728 925

rativo. Companhías de Seguros o Instituto de Resseguros do Brasil, Companhías de Capitalização, Caixas Econômicas Pederais, Caixas Econômicas Estaduais e Institutos de Prerativo. Companhías de Seguros o Instituto de Resseguros do Brasil, Companhías de Capitalização, Caixas Econômicas Estaduais e Institutos de Previdência Secural Como companhías de investimentos e financiamentos, hen como as cooperativas de crédito, cuja apuração, até o de lo nonceamenta de lo monceamento de suficiente discriminação das informações prestadas por aquelas entidades.

En en transito de una companhía de securados contra as entidades que compõem o Sistema Financeiro Nacional.

Compressor a beseavas, pelo B.N.D.E., de recursos obtidos no exterior, diretamente ou por sua interventência. NOTA :

(1) Lim se tratando de uma Cruselidação, são eliminadas as centas de relações (2) Compressade a entrescu a tercercos, pelo B.N.D.E., de recursos obtidos no ex (2) Compresende o débito da União pelo não recolhimento ao B.N.D.E. dos adicio (?) Dados provisórios.

### BALANCETE CONSOLIDADO DO SISTEMA FINANCEIRO

QUADRO 1.2-A

PASSIVO

										196	4	
DISCRIMINAÇÃO DAS CONTAS	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	MAR.	JUN.	SET.	DEZ.
I — SISTEMA BANCARIO — EXIGIBILIDADES MONE- TARIAS	206 793	277 252	333 961	476 035	651 865	978 273	1 631 515	2 697 028	2 944 642	3 499 325	4 045 945	4 967 997
Papel-moeda em circulação fora do Sistema Finan-	65 799	79 155	97 448	124 037	165 405	247 842	385 634	662 806	764 334	830 746	916 063	1 107 358
Moeda escritural à disposição de entidades não com- ponentes do Sistema Financeiro Depósitos populares	20 214 30 214 101 750	157 997 55 895 144 102	236 513 65 097 171 416	851 998 58 414 263 584	486 460 128 597 362 563	730 431 158 992 571 439	1 245 881 235 460 1 010 421	2 034 222 360 189 1 674 033	2 180 308 348 208 1 832 100	2 669 679 436 886 2 222 693	3 129 882 533 274 2 596 608	3 880 639 615 194 3 265 445
II — EEPOSITOS A PRAZO NO SISTEMA BANCARIO	21 365				48 595	57 038	57 793	82 889	94 266	105 380	122 001	148 343
III - DEPÓSITOS COMPULSORIOS NO SISTEMA BAN-	2 774											
IV — DEPOSITOS PO SETOR NÃO BANCARIO A VIETA A DIPEZO	22 241 29 241 1 3%	42 548 36 251 1 763	43 449	20.981	3 304 3 304	81 002	110 Set 8 303	160 397	172 106	198 286 10 718	206 738 13 364 66 209	248 296 14 552 70 134
Especiais (BNDE)  V — ORBIGGES DA CARTEIRA DE CAMBIO DO BAN-	2 036											
	1 286			_	12 577	65 659	45 035 129 548	57 319 107 668	245 716	343 791		437 007
VI — RECUENCE DE ORIGEM EXTERNA FILOMORPHOSE SO RNDE	8 570 2 901	10 549 3 138	16 195	22 428 7 216					46 508 39 674	39 732 56 295	78 331 56 605	90 726 75 098
Obrigações do Banco do Brasil em moeda corren- te por emprésimos contraidos	3 759	2 946 694	2 174	1 377	1 294	2 084	1 710	6 973	3 088	3 082	2 860	2 638
	1 910	3 772	8 685	12 822	15 187	3 294	- 12 527	- 32 776	- 21 355	- 42 572	- 64 002	906 99 —
Outras entidades internacionais — Depósitos em cruzeiros		11	11	11	- 141	11	141	22 556	25 101	22 927	10 800 72 068	12 586 67 310
VII — RECURSOS EM CRUZEIROS DECORRENTES DO CONTROLE DO SISTEMA CAMBIAL	93 489	38 798	49 460					207 238	240 913 240 913			
Banco do Brasil											214 119	2 500 217 179
VIII — RESERVAS IECNICAS DA INEVIDENCIA IX — RESERVAS TECNICAS Po Componhias de Seguros	11 434											
X — ADICIONAIS DO IMPOSTO DE RENDA (BNDE)	3 869											
11	24 904	33 739 59 000	44 904	66 211	88 427	128 818 182 087	233 526 302 145	437 937	515 310 501 714	647 794 682 544	734 433	1 041 504
XIII — RECURSOS FROTRIOS DO SECTEMBE Capital Reservas												
TOTAL DO PASSIVO	445 003	569 663	707 797	915 329	1 257 531	1 859 146	TTT 268 2	4 631 797	5 203 087	6 148 699	7 208 413	8 728 925

## BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETARIAS Saldos em 30-4-65 e Variações Absolutas e Percentuais em relação a 31-12-64

QUADRO 1.3

6

SALDOS VARIAÇÕES EM EM 30-4-65 31-3-66 31-12-64	1 417 504
PASSIVO	I - CONTAS TIPICAS DE BANCO CENTRAL  Fapel-Meda em Circulação (1)  Em poder do público (2)  Em poder do público (2)  Em poder do público (2)  Em poder do gancos Comerciais (2)  Depósitos de Autaquias e outras Ents. Públicas Depósitos de Bancos Comerciais A ordem da SUMOC  Outros  Obrigações da Carteira de Câmbio no País Depósitos para fechamento de câmbio Depósitos sobre remessas cambiais Fundo Monetário Internacional — Responsabilidade por compra de câmbio Depósitos sobre remessas cambiais Fundo Monetário Internacional de Desenvolvimento Associação Internacional de Desenvolvimento Agência para o Desenvolvimento Internacional Recursos Empréstinos para o Desenvolvimento Internacional Recursos em cruzeiros decorrentes do contróle do Sistema Cambial Recursos em cruzeiros decorrentes do contróle A Sistema Cambial Recursos de Setor Privado Voluntários A Vista e a curto prazo Compulsórios (a vista e a prazo) Depósitos de Autarquias (a prazo) Depósitos de Autarduias (a prazo) Depósitos de Autarduias (a prazo) Depósitos de Autarduias (a prazo)
SES EM (O, A: 31-12-64	## ## ## ## ## ## ## ## ## ## ## ## ##
VARIAÇÕES EM RELAÇÃO A:	1
SALDOS EM 30-4-65	- 24 250 - 1414 - 25 664 1 726 640 1 726 640 1 726 640 1 726 641 1 726 724 1 726 726 724 1 726 724 1 726 724 1 726 724 1 726 724 1 726 724 1 726 726 724 1 726 724 1 726 724 1 726 724 1 726 724 1 726 724 1 726 726 724 1 726 724 1 726 724 1 726 724 1 726 724 1 726 724 1 726 726 724 1 726 724 1 726 724 1 726 724 1 726 724 1 726 724 1 726 726 724 1 726 724 1 726 724 1 726 724 1 726 724 1 726 724 1 726 726 726 1 726 726 1 726 726 1 726 726 1 726 726 1 726 726 1 726 726 726 1 726 726 1 726 726 1 726 726 1 726 726 1 726 726 1 726 726 726 1 726 726 1 726 726 1 726 726 1 726 726 1 726 726 1 726 726 726 1 726 726 1 726 726 1 726 726 1 726 726 1 726 726 1 726 726 726 1 726 726 1 726 726 1 726 726 1 726 726 1 726 726 1 726 726 1 726 726 1 726 726 1 726 726 1 726 726 1 726 726 1 726 726 1
ATIVO	ICONTAS TIPICAS DE BANCO CENTRAL  Reservas Internacionais  Ouro  Duvissa (2) Saldo líquido das Operações com o Tesouro Nacional ou sob sua responsabilidade  Operações financeiras (saldo líquido) Operações financeiras (saldo líquido) Operações financeiras (saldo líquido) Operações financeiras (saldo líquido) Operações financeiras (saldo líquido) Operações financeiras (saldo líquido) Operações financeiras (saldo líquido) Operações financeiras (saldo líquido) De exportação e importação De exportação e importação De exportação e importação De exportação e importação Contras de Redescontos Carteira de Redescontos Carteira de Redescontos Carteira de Mobilização Bancária Banco do Brasil Investimentos en ifis, govs, a prazo médio e longo Outras aplicações Difereção virtual de recursos entre os grupos de contas els o ells Subrotal Carteira de Crédito Agricola e Industrial Entidades de Economia Mista Outros Demais Contas Bendo virtual de recursos entre os grupos de contas els o ells Subrotal Subrotal Advinomatação virtual de recursos entre os grupos de contas els o ells Subrotal

(1) Papel-moeda emitido pela Caixa de Amortização menos caixa em moeda corrente do Banco do Brasil e do Banco Central. (2) Estimativa. Nora: Ver «Observações (15)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI. da extinta SUMOC, à página 16, para critério de elaboração dêste quadro. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

## BALANCETE CONSOLIDADO DOS BANCOS COMERCIAIS

Saldos em 28-2-65 e Variações Absolutas e Percentuais em relação a 31-12-64

QUADRO 1.4

ATIVO	SALDOS		VARIAÇOES	COES		CARACIDITY IS	SALDOS	À	VARIAÇÕES	SEO
	28-2-65	Absoluta		Percentual	tual	PABBIVO	EM 28-2-65	Absoluta		Percentual
Eneuixe	1 025 529	1	46 72.4	:	67	Recurson Propries	630 922	49 903	-	9,8
Calxa em moeda corrente	199 397	43	33 239		14.3	Capital	273 629	+ 11	11 688	+ 4,5
Depósito junto às Autoridades Monetárins	826 222	- 1	13 485		1,6	Reservas	357 293	-i-	38 215	+ 12,1
A ordem da SUMOC	506 456	53	53 035	L	11.7	Depósitos à Vinta e a Curto Prazo	3 153 708	84	84 004	2,7
Outros depósitos	319 766		66 420		17.2	Do Tesouro Nacional	9 501		201	
Reservas Internacionais (divisas)	119 369	0.5	27 463	+	6'62	De Governos Estaduais e Municipais	239 859	+ 17	17 972	+ 8,1
Emprs, ao Tesouro Nacional (Operações Financeiras)	14 846	1	1 191	1	2,4	De Autarquias	80 696	+ 14	14 491	+ 21,9
Empréstimos a Governos Estaduais e Municipais	34 039		901	ŧ	2,6	Do Setor Privado	2 823 652		-	
Empréstimos a Autarquias	20 487	:	854	1	4,0	Depósitos a Prazo	152 079	+	3 757	
Empréstimos em títulos governamentais a prazos médio e longo	11 900	4	9.602	4	0.00	Do Tesouro Nacional	11 045		1 601	12,7
Federals	11 109		2 619	- +	80.8	De Governos Estaduais e Municipais	5 480	+	157	+ 2,9
Èstaduais e Municipais	800		81	- 1	60.00	De Autarquias	7 062	+	1 038	+ 17,0
Empréstimos ao Setor Privado	2 333 133	+ 10	105 211	+	1	Do Setor Privado	128 403	+	4 178	+ 3,3
Em conta corrente	231 800		31 829	- +	15.9	Débitos junto às Autoridades Monetárias	124 877	- 64	64 800	- 34,3
Descontos	2 085 392		71 041	+	10	Carteira de Redescontos	120 247	99	66 319	86,5
Hipotecários	15 941		2 341	+	17,2	Caixa do Mobilização Bancária	1 144	+	17	+ 1,5
Demais Aplicações	525 174	+	180	+	0,0	Banco do Brasil	3 486	+	1 408	+ 67,3
Imóveis	35 510	+	3 494	+	6'01	Demais Exigibilidades	432 406	+	9 422	+ 20,20
Titulos e Valores Particulares	40 670	+	1 861	+	00,	Ordens de Pagamento	177 024	+ 22	22 810	+ 14,9
Diversas Contas	448 994	1	5 166	1	1,1	Diversas	255 381	- 13	13 388	0'9 -
Outras Contas Patrimoniais	409 505	1	3 508	1	8,0					
Imobilizado	391 971	+	15 994	+	4.2					
Créditos em liquidação	17 534	1	19 602	1	52,6		ı			
TOTAL	4 403 991	+	82 277	+	1,9	TOTAL	4 493 991	TTZ 28 +		+ 1,9
		ı		-						Ì

### Saldos em 28-2-65 e Variações Absolutas e Percentuais em relação a 31-12-64 BALANCETE CONSOLIDADO DO SISTEMA BANCÁRIO (1)

OTADRO 1.5

ATIVO

0.5 9,2 6,1 2.9 15,6 4.0 28.5 5,3 VARIACOES PERCENTUAIS Total + + + 109.4 Bancos Comer-ciais + + + Autorida-des Mone-tárias 12,1 6.7 4,9 +1 + + .1 26 604 -12352 +180503 -27+ 168 124 2 585 26 622 245 11 128 2 558 7 317 152 2 341 + 103 195 + 116 676 1 698 17 705 24 869 + 413 760 Total VARIACOES ABSOLUTAS + ++ +-+ +1 ++++ +++ -|-| 27 463 27 463 2 619 27 2 592 15 99 1 1 191 1 191 8 854 + 105 211 31 829 71 041 2 341 Bancos Comer-153 289 + + + +1 +++ Autorida-des Mone- $-\frac{11\ 161}{+}$  $+\frac{180\ 503}{27}$ 18 +169315929 11 982 7 317 152 2 016 21 260 1 485 24 761 1 810 289 + 116 779 290 471 + + 1 ++1 + 11 470 800 96 197 1 687 93 510 661 836 969 023 100 278 12 270 2 345 46 (402 2 731 137 49 980 131 507 141 413 3 609 518 365 745 50 518 112 937 8 202 567 Total SALDOS EM 28-2-65 231 800 2 085 392 15 941 119 369 14 846 11 109 800 14 846 34 039 11 909 2 333 133 554 098 3 585 979 119 369 20 487 148 994 109 505 118 593 Bancos Comer-Autorida-des Mone-tárias 1 687 25 859 1 646 990 969 023 100 278 2 345 50% 541 72 780 605 064 38 964 5 656 24 172 361 361 1 276 385 341 647 41 013 4 616 588 2 716 291 15 941 111 020 Operações francerias (3)
Operações Cambiais — Outras Contas
Obrigações do Tesouro Nacional por papel-meeda emitido e Longo Empréstimos a Governos Estaduais e Municipais ..... Empréstimos a Autarquias e Outras Entidades Públicas .... Investimentos em Títulos Governamentais a Prazos Médio Jutros empréstimos em conta corrente ...... Ilipotecarios ...... Compra e Venda de Produtos de Exportação e Importação TOTAL DO ATIVO DISCRIMINAÇÃO Empréstimos ao Tesouro Nacional (2) Outras Aplicações do Banco Central Prule, e Valores Particulares Emprestimos ao Público Operações Financeiras (3) Operações Cambiais — Ou Empréstimos da CREAI Outras Contas Patrimoniais Estaduais e Municipais Reservas Internacionais Diversas Contas Diferença Residual Demais Aplicações Imobilizado Federais

Charles Constitutes. Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Banco Nacional de Crédito Cooperativo e Cooperativas de Crédito. (2) Para as Autoridades Monetárias, saldo líquido de Operativo de Operações com o Tesouro Nacionals ou sob sua responsabilidade. (3) Para as Autoridades Monetárias, saldo líquido de Operativo de Oper rivies Financeiras, guardo devedor.
Elaborado no Departumento Economico do Banco Central da República do Brasil. (1)

### BALANCETE CONSOLIDADO DO SISTEMA BANCARIO (1) Saldos em 28-2-65 e Variações Absolutas e Percentuais em relação a 31-12-64

PASSIVO

	SALDOS	OOS EM 28-2-65	3-65	VARIA	VARIAÇÕES ABSOLUTAS	LUTAS	VARIA	VARIAÇÕES PERCENTUAIS	RCENT	JAIS
DISCRIMINAÇÃO	Autorida- des Mone- tárlas	Bancos Comer- clais	Total	Autorida- des Mone- tárias	Bancos Comer- cials	Total	Autorida- des Mone- tárias	Bancos Comer- ciais		Total
Papel-Moeds em Poder do Público	1 170 680	1	1 170 680	+ 14 901	1	+ 14 901	+ 1,3		+	1,3
Depósitos à Vista e a Curto Frazo (exclusive Tes. Nacional) De Governos Estaduais e Municipais De Autarquias e Outras Entidades Públicas Do Público	1 088 068 14 414 464 529 609 120	3 144 207 239 859 80 696 2 823 652	4 232 270 254 263 545 225 3 432 772	+ 122 747 - 2 669 + 44 565 + 80 851	+ 83 890 + 17 972 + 14 491 + 51 427	+ 206 637 + 15 303 + 59 056 + 132 278	+++	++++	21.9 1.8 1.8 1.8	5,0 1,2,1 1,0,4
Depósitos à Vista e a Curto Prazo do Tesouro Nacional (2) .	1	9 501	9 501		+ 204	+ 204	1	+	+ 2,2	67
Depósitos a Frazo Do Tescuro Nacional Do Governos Estaduais e Municipais De Autarquias Do Público	2 674 — — 1 226 1 448	152 679 11 045 5 480 7 062 128 492	154 753 11 045 5 480 8 288 129 940	1 1+	+ 8757 - 1601 - 157 + 1028 + 173	+ 8 742 1 601 1 157 4 2111	+ + 4,11	+1+++	17.0	444 444 446 446 446 446 446 446 446 446
Depósitos Compulsórios	20 408	1	20 408	- 250	1	- 250	- 1,2		1	1,2
Obrigações da Carteira de Câmbio no País Depósitos para fechamento de câmbio Depósitos sobre remessa de câmbio	453 215 165 861 287 354	111	453 215 165 861 287 364	- 20 969 + 10 565 - 31 554	111	- 20 989 + 10 565 - 31 554	1+1 4000		1+1	4.00.00 4.00.00
Fundo Monetário Internacional — Responsabilidade por com- pra de câmbio	3 421	ı	3 421	+ 788	1	+ 783	+ 29,7		+	29,7
Depósitos em cruzeiros de entidades financeiras internacionais Fundo Monetário Internacional Banco Internaciona de Desenvolvimento Associação Internacional de Desenvolvimento	12 553 3 885 703 7 965	1111	12 553 3 885 703 7 965	<b>8</b>   8		8181	0,0		1111	6,9
Agência para o Desenvolvimento Internacional Recursos Empréstimos para o desenvolvimento industrial	147 862 160 921 - 13 069	111	147 862 160 921 — 13 069	+ 80 552 + 82 595 - 2 043	111	+ 82 595 - 2 403	+ 105,4 - 18,5		++1	119,7 105.4 18,5
Recursos em cruzeiros decorrentes do contrôle do Sistema Cambial (3)	390 383	1	390 383	- 43 990	1	- 43 990	1,01 -		1	10,1
Demais Exigibilidades Ordens de Pagamento Diversas	246 615 64 810 181 805	432 405 177 024 255 381	679 020 241 834 437 186	+ 144 134 + 17 002 + 127 132	+ 9 422 + 22 810 - 13 388	+ 153 556 + 39 812 + 113 744	+ 140,6 + 35,6 + 232,5	++1	5,0 6,0 +++	29.2 19.7 35,2
Recursos Próprios Capital Reservas	297 579 4 800 292 779	630 922 273 629 257 293	928 501 278 429 650 072	- 1256 - 1256	+ 49 903 + 11 688 + 38 215	+ 11 688 + 36 959	- 0,4 - 0,4	+++	8,6 4,5 1,5 1++	R 4.0
TOTAL DO PASSIVO	8 883 453	4 369 114	8 202 567	+ 296 584	+ 147 176	+ 443 760	+ 8,4	+	3,5	5,7

(1) Não inclui: Caixas Econômicas, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. Banco Nacional de Crédito Cooperativo e Cooperativas de Crédito. (2) Para as Autoridades Monetárias, saldo líquido de Operações Financeiras, quando credor. (3) Esta rubrica inclui o saldo líquido da antiga conta de áglos e bonificações. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

QUADRO 1.5

ATIVO

Cr\$ 1 00

				ਜਜ		900
Movi- men-	virtual de re-	entre os gru- pos de	"I" e	18 628 13 39 608 14 42 679 15 60 152 16 152 17 121 18 173 17 17 17 17 17 17 17 17 17 17 17 17 17 1	383 359 773 359 773 446 191 450 384 460 390 604 384 596 584 625 884	515 520 423 488 380 380
	-qng	total		47 696 56 466 65 568 76 929 106 206 171 205 216 577 333 954 850 685 1 453 494	1 452 508 1 566 696 1 566 696 1 1 662 351 1 352 478 2 2 10 395 2 2 5 3 4 4 6 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7	2 966 164 3 904 662 3 279 244
	Dife-	resi- dual		- 201 - 201 - 201 - 211 - 213 - 213	0.000.000.000.000.000.000.000.000.000.	- 5 55 8 - 5 656 324
	Ou- tras	apli- cações		1 284 1 284 1 284 1 300 1 300 1 465 1 480 1 828 1 828 1 2 013	2000 000 000 000 000 000 000 000 000 00	69 69 69 69 69 69 69 69 69 69 69 69 69 6
Inves- timen-	titu- los go- verna-	men- tais a pra-	dio e longo	322 333 333 333 333 333 333 445 467 467 467 322 322 322 322 322 322 322 322 322 32	322 322 313 313 380 4 453 4 453 4 453 366	33 861 376
SANCOS		Total		11 8 070 11 2 270 11 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	105 819 120 018 115 864 115 864 115 864 1167 988 1167 988 1171 618 1169 723 1169 723 1206 327 204 239	171 681 150 580 117 978
EMPRESTIMOS A BANCOS COMERCIAIS		Banco do Brasil		2 2 300 2 300 2 300 2 300 2 300 2 300 2 300 3 30	685 685 698 698 698 698 698 698 698 698	777 773 760
PRESTI		a Mobi-		947 5 500 9947 5 6688 893 6 329 893 6 329 970 6 800 970 9 328 971 6 800 971 6 800 972 6 800 973 6 900 974 6 800 975 6 800 975 6 800 976 6 800 977 6 800	590 8 544 935 8 408 8 408 8 209 234 7 730 7 730 7 730 7 731 7 731 6 542 5 6 542 5 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7	211 6 116 211 6 070
-		teira de Re-		2886 2886 201177 201177 201177 20117	698 96 698 110 700 100 316 133 691 133 684 125 684 125 895 163 895 190 895 190 895 190	059 164 7 350 143 7 154 117 2
Em- prés- timos		is tras		269 270 286 284 284 284 284 284 317 774 1174 1174 1174 1174 1174 1174	6498 6498 6411 6498 6411 6411 6411 6411 6411 6411 6411 641	120 104 863 102 103
		de im- porta- ção e e Mu-		177 177 178 178 178 178 178 178	2537 747 747 747 747 747 747 747 7	398 413 15 15 16 16 17
	ver de j du		T T	275	230 606 335 475 546 530 600 244 700 849 700 849 700 849 700 849 700 849 100 706 100 70	8 544 153 6 500 141 9 506 141
SALDO DE OPERAÇÕES C/ O TESOURO NACIONAL OU SOB SUA RESPONSABILIDADE	SABILIDADE  Obri- gações do Te- source source nai por papel- moeda mitido		eda tido	1 001 1 575 2 344 2 344 2 344 2 344 5 2 34 1 169 5 3 4 1 169 5 3 4 5 3 4 5 6 5 4 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	713 713 713 713 713 713 713 713 713 713	0 283 2 538 0 278 2 676 0 551 2 889
OPERA NACION PONSAB			contas) pap	1 036 21 036 21 036 21 036 21 036 21 036 21 037 32 036 21 037 32 036 036 036 036 036 036 036 036 036 036	1,459 6,386 8,868 8,868 9,80 1,00 1,00 1,00 1,00 1,00 1,00 1,00 1	# 4 4 4 4 5 6 1 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
LDO DE				762 036 710 0002 0002 1150 1150 1150 236 236 236 236 236	2 434 191 2 403 236 1 938 268 378 378 378 340 7 859 350 350 350 350 350 350 350 350 350 350	613 335 650 660 925 684 594 1 104
TE	Ope- rações	Total (sa)	deve-	- 600 -	—12 173 942 ——11 846 1 002 ——11 846 1 002 ——11 807 1 106 ——12 212 12 12 83 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	9123
IONAIS			da	856 946 956 957 957 957 957 957 957 957 957	153 150 150 150 150 150	0655 - 23 859 - 24 8326 - 24 8326 - 25
ERNACI	138.5	en- ior Post-	Pas- qui	700 230 0004 1169 1699 1169 1169 1169 1169 1169 116	18 849 18 545 11 17 18 549 11 17 18 549 11 17 11	27 481 — 25 28 670 — 25 28 670 — 25
RESERVAS INTERNACIONAIS	Divisas	Agencias e corresponden- tes no exterior	Ativo Pa	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	23.99 1.33.99 1.33.99 1.33.99 1.33.99 1.35.99	22 5 4 1 1 6 2 5 4 1 1 6 5 5 5 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6
RESER		Ouro teg	V	6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6	2000 1 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	1 686
	ODC	-				
	PERIODC			1962 1953 1955 1956 1956 1950 1950 1961 1962 1963	Mad. Nat. Nat. Nat. Nat. Nov.	1965 Jan. Prav. Nad. Jun. Jun. Jun. Sec. Out.

(1) Ver «Observações (1)», publicadas no Baletin n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, à página 14, para critério de elaboração dêste quadro. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

## BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETARIAS b) Contas Típicas de Banco Central p A S S I V O

QUADRO 1.6-A

		TO.	65 746 66 746 76 99 114 722 114 722 114 722 114 723 114 723 114 723 114 723 114 723 115 88 118 88 11	1 836 296 201 107 4669 201 107 4669 201 412 2 231 412 2 256 084 201 52 548 201 52 569 20	471 540 585 08 <b>5</b> 767 67 <b>4</b>
	Recur-	pró- prios CARED e BUMOC	657 810 810 1 168 1 1272 1 619 2 2 163 2 2 70 5 6 018 7 2 2 47 1 1 2 147 1 1 1 1 1 1	19 701 20 568 21 568 21 568 21 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	337 788 337 774 80 909 909 909 909 909 909 909 909 909 90
Recur-	ros de-	tes do contrô- le do Bisto- ma cam- bial	24 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	225 377 224 306 224 306 224 306 225 131 224 198 226 993 277 988 277 988 277 988 277 988 277 988 277 988	346 623 346 922 384 156
ARA JVI- ER-		Saldo	15 684	15 275 14 347 13 267 13 267 10 204 71 103 70 103 70 103 70 103 71 103 71 103 71 103	150 678 147 862 140 602
AGENCIAS PARA O DESENVOLVI- MENTO INTER- NACIONAL		prés- timos para o de- senvol- vimen- to in- dus- trial	1211111111111	2525 2525 2525 2525 2525 2525 2525 252	11 647 150 6 13 059 147 8 14 308 140 6
AGEN O DE		Recur-	15 810	28 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	162 525 160 921 154 910
JZEI- SFI-		Total	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	10 8 80 12 12 13 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15	12 567 12 553 12 553 12 553
DEPOSITOS EM CRUZEI- ROS DE ENTIDADES FI- NAMEGIRAS INTER-	SIVAIS	ATD	6 372	30000000000000000000000000000000000000	7 965 7 965 7 965
SITOS DE ENT NCEIR	NACI	9	3 S S S S S S S S S S S S S S S S S S S	4498 4444 6445 6445 6445 6445 6445 6445 644	. 717 703 684
DEPO ROS J		PMI	88888 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00	85 85 85 85 85 85 85 85 85
	FAST	Resp. p/com- pra de cdmbio	1 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	0.000000000000000000000000000000000000	64 0 0 64 4 6 64 4 6 7 1 7 4
S DA		Total	7 9×2 4 1633 2 270 2 286 1 286 1 286 1 2 270 2 2 270 2 6 24 1 16 2 14 2 2 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	150 866 204 129 246 812 278 749 295 041 345 043 390 837 437 787 486 529 487 529 437 797	398 171 413 967 452 391
OBRIGAÇÕES DA CARTEIRA DE CAMBIO NO PAÍS		Dopós- sitos para focha- do cam- bio	283 683 683 1 0 18 661 1 1 4 4 8 8 2 2 2 8 2 2 2 2 8 2 2 2 8 2 5 8 1 2 2 8 8 1 1 6 1	67 427 68 231 60 376 66 178 56 037 76 353 76 353 1127 323 1127 323 1157 150 160 145 118 099	101 377 125 537 174 963
CAME	Dep6-	com- pulsó- ríos sobre pro- mes- sas cam-	25.25.25.25.25.25.25.25.25.25.25.25.25.2	123 439 1145 898 1186 436 2312 571 2312 571 295 740 3310 464 3317 522 332 513 319 692	236 794 288 430 277 428
AZO		Total	25 260 26 389 27 260 28 29 29 28 29 29 29 29 29 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 2	602 035 653 433 653 433 726 514 726 514 726 514 734 154 943 182 071 963 141 879 141 879	243 255 252 599 404 209
A CURTO PRAZO	ciais	Total	11 403 12 902 13 910 17 245 20 665 39 288 39 288 39 288 39 288 39 288 39 288 41 524 44 524	429 707 4453 925 4451 636 645 636 645 638 6645 638 6645 638 6645 638 6645 638 6645 638 6645 638 6645 638 6645 638 6645 638	800 789 1 773 656 1 873 412 1
	De Bancos Comerciais	No Banco do Brasil outros depó- sitos	9 701 10 856 111 370 114 279 16 379 27 319 28 359 78 68 350 78 68 350 78 68 350 78 68 350 78 78 850 78 78 78 78 78 78 78 78 78 78 78 78 78 7	190 594 170 765 174 879 221 407 219 147 222 5969 282 590 284 434 301 206 272 382 272 382 273 382 273 382 369 369 369	340 608 321 364 407 580
ISTA B	De Banco	No Banco B do do dem da da da suato	1 702 2 546 2 546 2 546 3 3016 11 675 13 621 21 220 21 220 111 052 22 80 90	239 113 1 276 279 113 270 203 219 229 239 239 249 259 249 259 259 259 259 259 259 259 259 259 25	460 181 3 465 832 4 465 832 4
108 A 1		Au- tar- far- guias Bi e ou- trus Br Enti- dades d Pri- blicas su	5 598 7 364 8 281 1009 11 009 10 210 10 210 10 210 11 210 11 210 12 20 13 20 14 20 15 20 16 20 17 30 18 31 18 3	272 013 615 624 621 621 692 692 963	027 5529 546
DEPÓSITOS A VISTA E		Go- tr ver- tr ver- mos Go- Esta Que Gunta Go- o mu- dunta Ed o mu- da dunta Ed o mu- da dunta Ed o mu- da dunta Ed o mu- da dunta Ed o mu- dunta Ed o e o mu- dunta Ed o mu- e ed o mu- e ed o mu- e ed o mu- e ed o mu- e ed o ed o ed o ed o ed o ed o ed o ed	255 255 325 325 325 325 40.7 40.8 23 357 357 40.8 357 50.2 30.2 30.2 30.2 30.2 30.2 30.2 30.2 3	6 162 6 182 6 182 195 6 182 195 6 10 10 765 284 115 455 284 117 336 284 117 336 284 284 284 284 284 284 284 284 284 284	1 439 421 1 414 464 1 251 519
A			0010 0010 0010 0010 0010 0010 0010 001	25	602 987 114 526 11
OEDA		Total	240 113 113 113 113 114 113 115 115 115 115 115 115 115 115 115	191 102 800 1102 800 136 900 900 900 105 105 105 105 105 105 105 105 105 1	769 1 280 602 700 1 339 526 8 300 1 339 526
PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO	-	Poder de Ban- Cos Co- Cos Co- Cos Co- Cos Co-	201 110 110 110 110 110 110 110 110 110	111 1129 1129 1129 1134 1134 1134 1160 1160 1160	198
FA		Em poder do pú- blico	31 533 37 868 48 957 67 109 67 109 67 109 731 127 025 1169 354 169 354	667 997 687 354 787 024 806 561 883 563 891 272 891 272 942 444 944 956 1 071 614 1 145 325	1 112 833 1 189 287 1 141 226
		PERIODO		964 Jan. Jan. Mar. Mar. Mar. Mal. Jun. Jun. Set. Dou	965 Jan. Jan. Mar. Fev. Jul. Jul. Out. Des.
		PE	1952 1954 1954 1956 1956 1959 1960 1960 1963 1963	1964 Jan Kree Jun Jun Jun Seg No con	1965 Jan. Jan. Jan. Mai. Jun. Jun. Ovut. Novt.

(1) Ver «Observações (I)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, à página 14, para critério de claboração dêste quadro. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brastl.

## BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETARIAS (1)

c) OUTRAS CONTAS
A T I V O

QUADRO 1.6-B

0,		EMPRÉSTIM	80	AO PUBLICO				MOVIMEN- TAÇÃO VIR-		
PERIODO	Carte	Carteira de Crédito Agricola e Industrial	rícola	Carteira de	Total	DEMAIS	SUBTOTAL	TUAL DE RECURSOS ENTRE OS GRUPOS DE	TOTAL DO AGRU- PAMENTO	TOTAL GERAL DO ATIVO
	Rurais	Industriais	Total	Credito				CONTAS «I» e «II»	1	
1952 1954 1954 1956 1956 1957 1959 1960 1961	8 216 9 850 12 676 13 787 11 173 22 020 28 740 40 283 67 148 81 233 152 789 241 000	4 752 6 289 6 289 7 810 9 539 112 278 114 770 117 977 117 977	12 968 16 139 20 485 20 485 20 712 26 712 34 210 55 072 75 072 105 330 105 330	21 389 24 266 38 902 48 590 48 382 67 487 77 9 325 107 578 1174 408 288 877 440 159	34 387 40 395 67 387 67 387 75 694 91 787 116 639 1134 337 1182 634 279 738 479 450	2 591 1 185 2 856 2 856 4 710 4 710 9 821 17 405 778 423 136 937	36 948 41 680 60 217 79 804 119 656 114 218 188 352 297 143 857 873 871 916	18 051 19 625 19 625 19 625 19 625 19 625 19 625 10 150 10 150 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 1	18 897 20 228 26 228 31 024 37 225 48 940 103 618 175 216 300 119 475 430	84 643 98 046 125 786 145 746 1145 746 118 010 290 861 522 000 522 306 522 306 522 306 522 305 522 305 522 305 522 305
1964 Juneiro Fevereiro Marco Abril Maio Junho Julho Julho Outubro Outubro Novembro Dezembro	245 334 269 349 269 349 269 349 302 488 248 302 448 302 448 302 442 2016 4422 516 4422 516 442 515 442 515 442 515 442 515 442 515 442 515 442 515 442 515 442 515 442 515 442 515 442 515 442 515 442 515 442 515 442 515 442 515 442 515 516 516 516 516 516 516 516 516 516	49 977 49 814 64 881 64 481 75 293 99 745 105 101 101 312 95 390	286 311 308 723 385 725 386 729 377 751 440 126 461 710 482 340 482 340 573 828 548 828 548 566 577 281	448 183 475 656 476 802 488 400 488 400 485 603 645 603 667 474 671 206 701 120	743 494 763 379 802 027 837 112 861 151 921 510 983 442 1 094 120 1 119 502 1 278 401	141 095 116 834 165 037 167 208 113 530 115 115 120 639 202 639 204 626 174 930 184 930	884 589 880 213 987 064 1 004 320 1 125 490 1 235 314 1 338 746 1 355 602 1 404 466 1 542 472		500 902 520 440 520 440 547 948 564 738 672 506 686 576 686 576 673 822 778 822 778 822 778 822 916 588	2 337 187 2 446 909 2 615 175 2 837 032 3 060 335 3 461 618 3 3 759 478 4 136 695 4 4 136 184 4 483 661
1965 Fevereiro Fevereiro Marco Abril Mato Junho Julho Secembro Outubro Novembro	495 957 512 872 526 612	88 301 85 669 84 535	584 258 598 541 611 147	686 081 677 844 662 576	1 270 339 1 276 885 1 263 723	236 943 382 660 290 018	1 507 282 1 659 045 1 654 341	— 515 376 — 520 423 — 488 380	991 906 1 138 622 1 065 961	4 463 446 4 723 707 4 833 635

(1) Ver «Observações (I)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI, da extinta SUMOC, à página 14, para critério de elaboração dêste quadro. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

PASSIVO

		DEPOSIT	SITOS DO POBLICO	LICO				000000000000000000000000000000000000000		
PERIODO		Voluntários		a chay to a character of the character o		DEPOSITOS DE AUTAR. QUIAS	DEMAIS EXIGIBI-	PROPRIOS DO BANCO	TOTAL DO AGRU-	TOTAL
	A vista e a curto prazo	A prazo	Total	(à vista e a prazo)	Total	(a prazo)	LIDADES	BRASIL	п	PASSIVO
1952 1955 1955 1956 1957 1950 1960 1961 1963 1963	6 4 26 7 266 8 986 9 986 11 541 11 641 26 288 27 292 87 292 88 218 87 303 87 30	593 1 1 4 823 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	7 019 7 833 9 811 10 274 12 647 17 197 18 964 88 964 88 964 166 702 246 209	669 84 84 84 84 84 84 84 84 84 84 84 84 84	10 884 112 801 113 801 113 823 113 823 113 823 114 830 174 680 175 887 176 880	1 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	200 000 000 000 000 000 000 000 000 000	10 8 6 4 5 8 6 4 5 8 6 4 5 8 6 4 5 8 6 4 5 8 6 4 5 8 6 6 4 5 8 6 6 4 5 8 6 6 4 5 8 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6	18 897 28 986 28 28 28 22 28 22 28 31 024 48 940 103 314 175 216 300 119 475 430	84 643 98 645 125 785 145 446 146 446 128 317 229 861 522 306 522 306 888 483 1 408 458 1 325 400
Janetro Fevereiro Marro Abril Junho Junho Julho Setembro Outubro Novembro Dezembro	269 467 283 768 283 768 305 185 318 873 386 273 380 716 418 746 468 347 461 401 628 269	100 100 100 100 100 100 100 100 100 100	271 295 285 563 285 563 306 544 320 443 387 715 382 243 420 328 459 896 629 679	11 90 90 90 90 90 90 90 90 90 90	283 096 295 411 295 411 341 832 349 896 385 101 414 766 482 700 482 394 560 337	2000 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	72 485 77 918 66 317 68 317 68 110 66 768 69 320 74 192 89 564 89 564	148 639 145 281 147 541 146 861 161 767 191 356 195 040 202 016 203 751 223 414	500 902 520 440 520 873 547 948 564 736 637 311 672 506 686 375 773 822 773 862 807 573	2 337 187 2 446 909 2 466 909 2 2 615 175 2 837 032 3 241 886 3 3 916 696 4 136 181 4 883 651
Janeiro Kevereiro Marco Abril Maio Junho Junho Julho Julho Outubro Novembro Dezembro	586 789 609 120 619 404	1 496 1 448 1 510	588 285 610 568 620 914	20 715 20 408 20 984	609 000 630 376 641 848	1 235 1 226 1 298	122 522 246 615 116 221	259 149 259 805 306 594	991 906 1 138 622 1 065 961	4 463 446 4 723 707 4 833 635

(1) Ver «Observações (I)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI. da extinta SUMOC, à página 14, para critério de elaboração dêste quadro. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### BALANCETE CONSOLIDADO DOS BANCOS COMERCIAIS (1)

ATIVO

	1100		077 992 992 992 992 992 992 993 993 993	637 637 637 64 657 671 71:	- Earl
	TO- TAL DOO		102 1116 1140 1158 1193 2555 314 438 610 849 849 849 849 316	4 4 4 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 1	946 4 333 8 6 8 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9
	1	- la	4 198 6 099 6 099 7 131 19 667 14 843 20 436 26 928 29 274 102 387 102 387	250 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	7 7 7 0000 0000 0000 0000 0000 0000 000
OUTRAS CONTAS PATRIMONIAIS		Total	200 200 200 200 200 200 200 200 200 200	106 284 113 170 113 170 113 170 113 170 114 127 114 214 115 214 116 214 117 811 117 811 117 811 117 811 117 811 117 811	223 200
CON	di-ip	ain-	683 9583 111286 11174 11174 1215 1215 1215 1215 1215 1215 1215 121	7 510 9 675 10 585 11 685 10 885 11 9 842 12 9 842 12 9 842 13 9 843 14 689 17 689	12 5 2 1 1 2 1 2 2 3 3 4 5 1 2 3 3 4 5 1 2 3 3 4 5 1 3 3 4 5 1 3 3 4 5 1 3 3 4 5 1 3 3 4 5 1 3 3 4 5 1 3 3 3 4 5 1 3 3 3 4 5 1 3 3 3 4 5 1 3 3 3 4 5 1 3 3 3 4 5 1 3 3 3 3 4 5 1 3 3 3 3 4 5 1 3 3 3 3 4 5 1 3 3 3 3 4 5 1 3 3 3 3 4 5 1 3 3 3 3 4 5 1 3 3 3 3 4 5 1 3 3 3 3 4 5 1 3 3 3 3 3 4 5 1 3 3 3 3 3 4 5 1 3 3 3 3 3 4 5 1 3 3 3 3 3 4 5 1 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3
RIM	Crédi-	to em liqui- dação		31.20 100 110 110 110 110 110 110 110 110 1	22.13
UTRAS CONTAS PATRIMONIAIS		-i- 6	3 515 4 247 5 247 8 087 10 352 113 121 17 431 23 483 95 165 95 165	98 474 105 614 111 573 125 429 135 328 135 312 145 312 178 113 362 609 367 348	347323
07	Tmo	billi- zado			386 391 411
		Total	6 806 111 999 113 493 117 444 21 705 32 151 43 056 52 739 91 571 148 910	219 557 227 568 227 568 227 568 227 568 237 568 337 686 338 666 338 666 435 397 524 686	490 981 525 174 566 362
SES	Diver	sas	2 348 167 4 464 4 464 5 710 8 447 11 219 18 466 26 665 33 951 67 517 1119 058	177 695 177 695 192 060 223 679 223 679 224 417 3324 417 332 442 331 668 454 160	4419 032 4485 239 485 239
DEMAIS APLICAÇÕES			27 1 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	2204 1127 2348 2348 2097 2097 2097 2097 2097 2098 2098 2098 2098 2098 2098 2098 2098	
DE	Títulos e valo-	res Parti-	965 1 241 1 336 1 337 1 751 2 116 3 173 4 049 7 179 111 824 21 767	984888898888 99499489	38 449 40 670 41 763
			273 274 274 274 274 274 274 274 274 274	25.000 25.0000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.0000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.0000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.0000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.0000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.0000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.0000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.0000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.0000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.0000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.0000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.0000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.0000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.0000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.0000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.000 25.0000 25.000	360 360 360
		Imo-	6 446 6 446 6 446 7 246 8 370 112 343 112 343 112 343 112 (861) 113 (861) 115 (128)	19 658 21 944 22 1944 22 4 759 24 4 759 27 4 647 29 406 29 100	6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6
		Total	7 921 9 965 6 445 6 445 0 155 2 722 2 410 2 410 9 925	8 436 1 278 413 8 4611 315 144 8 527 1 367 576 9 244 1 492 392 9 476 1 595 357 10 910 1 809 24 11 705 2 96 564 11 705 2 96 868 12 200 2 164 030 13 601 2,227 923	6 733 3 133 7 060
50		1	67 106 1130 1185 1185 2866 382 501 1 209	222222222222222222222222222222222222222	163 2 266 941 2 333 847 2 387 2 387
EMPRESTIMOS AO PÚBLICO	Hino-	tecá- rios	2 943 2 943 3 017 3 464 3 471 3 263 3 471 4 334 7 715 7 715	8 436 8 4618 8 527 8 657 9 244 9 476 0 910 1 275 1 705 3 601	15 153 15 941 16 847
EST				2428836883236	823 823 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
MPR AO F	Deg.	con-	42 841 61 639 61 639 72 958 93 823 1153 743 1150 845 215 095 676 149 086 293	22176 22176 22176 22176 22177 2217 2017 20	23.3.2 23.3.2 23.3.2 23.3.2
百	_	d , 0	137 155 506 155 0023 0023 0095 1716 1729 802 188 188 188	22211 22211 22211 22211 22211 2211 2211 22111 22111 22111 22111 22111 22111 22111 22111 22111 22111 2211 2211 22111 22111 22111 22111 22111 22111 22111 22111 22111 22111 2211 2211 22111 22111 22111 22111 22111 22111 22111 22111 22111 22111 2211 22111 2211 22111 22111 22111 22111 22111 22111 22111 22111 2211 22111 22111 22111 22111 22111 22111 2211 2211 2211 2211 2211 22	390 2 081 2 390 2 183 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8
	Em	conta cor- rente	22 22 23 20 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25	7 734 126 881 1 143 096 7 912 129 9701 176 713 8 294 137 822 1 221 227 8 11 145 432 1 246 139 17 53 147 663 1 335 485 7 297 150 263 1 435 618 6 72 152 551 1 116 6 772 155 067 1 643 283 6 574 166 730 1 773 558 6 574 166 730 1 773 568 6 871 180 497 1 876 482 7 978 186 166 1 875 482	222 223 246 388
EM.	0	Total	0003 923 358 407 407 741 741 741 741 741 741	7 734 7 912 8 294 18 161 11 7297 7 227 6 7722 6 574 1 9 317	608 909 768
TOS VER	NO.	To	9H0000000040	-	222
INVESTIMENTOS EM TÍTULOS GOVER- NAMENTAIS A PRA-	Esta-	e Mu- nici- pais	1 154 826 826 871 738 450 605 605 675 841	1 693 2 032 2 032 1 789 1 127 1 127 1 127 1 127 1 551 551 551 551 857	780
ALOUIN TO THE PARTY OF THE PART	DIG H				80 ch 00
TITT	OM	Fe- derais	849 1 113 1 113 1 113 1 113 1 1487 1 1756 2 2 28 2 2 136 2 2 494 2 2 494 6 2 10 6 2 10	66 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	11 848 11 109 12 038
1	4)		2416 6833 561 7724 7724 7701 701 274	080 234 242 188 242 130 130 341	3972
Em- prés- timos	a Au- tar- quias e	Enti- dades Públi- cas	4008780007000	112 112 112 113 113 113 113 113 113 113	20 2 2 3 3 3 4 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9
-			414 279 918 918 918 914 734 734 950 952 952	9949 042 8831 110 705 705 964 011 8853 8853	974 974
Em- prés- timos	a Go- vernos Esta-	e Mu- nici- pais	200000004400000 4000000000000000	222 222 232 232 242 242 242 242 242 242	23 3 4 3 1 1 2 2 3 1 1 2 2 3 1 1 2 2 3 1 1 2 2 3 1 1 2 2 3 1 1 2 2 3 1 1 2 2 3 1 1 2 3
			286 314 314 314 314 314 319 319 319 319 319 319 319 319 319 319	52 381 45 484 45 484 45 482 36 275 32 851 19 012 10 013 10 031	16 158 14 846 15 217
Em- prés- timos	do Te- souro Nacio- nal	Opera- ções Finan- ceiras		250 250 360 250 250 250 250 250 250 250 250 250 25	
Reser-	terna- cionais (Divi-	Saldo	41 131 946 2284 71 71 504 949 966 439 439 203	994 994 004 0078 994 0078 994 0078 994 994 994 997 997 9987	93 142 119 369 110 880
Re	G. C.	Salifqu	4 5 7 7 2 4 4 9 9 6 4 4 9 9 6 9 6 9 6 9 6 9 6 9 6	908887860388888	
		Total	17 189 18 070 21 529 25 669 30 839 51 773 55 878 87 801 176 613 326 326 602 861	555 178 579 921 601 559 615 480 615 480 625 868 726 678 726 678 825 878 862 941 072 253	274 25 523 26 551 24 851
		Ĥ 			274 994 522 1 025 1 04 1 104 1 104 1
	to	Total	11 651 11 919 11 919 11 416 20 635 30 871 40 317 66 365 94 557 94 557 136 813 245 260 465 286	443 987 466 819 472 423 481 127 550 470 592 075 684 524 707 234 839 707	994 274 902 082 902 061
XE	Em depósito junto às Autoridades Monetárias				
ENCAIXE	m depósito juni às Autoridades Monetárias	Outros depó- sitos	9 937 9 937 11 760 14 523 16 481 16 481 27 312 26 003 44 410 59 298 82 772 128 136	169 442 185 872 185 872 220 358 220 358 223 559 258 534 263 377 274 102 265 870	328 597 310 766 367 999
EN	dep s Au				25 0 25 0 25 0 25 0 25 0 25 0 25 0 25 0
	Em	Ordem da sumoc	1 714 2 056 2 056 2 056 2 056 1 12 559 1 12 559 1 12 559 35 25 35 259 54 041 1 1 7 1 2 4	274 545 280 947 286 521 291 804 229 342 327 351 353 466 401 147 426 820 441 374 463 521	50.5 1 30
			5538 1151 1131 1133 2240 2214 802 561 168 800 168 800 168 800 168 800 168 800 168 800 800 800 800 800 800 800 800 800 8	191 102 353 353 168 254 560 154 154 154 154 154 154 154 154 154 154	769 700 700 700 700 700 700 700 700 700 70
	Em	cor- rente	137 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	1111 1123 1124 1124 1134 1134 1134 1134	167 199 202 202
	PE- Rfo.		884866×200−00	<b>建筑水水水平均匀匀水水水</b>	1965 Jun. Mar. Mar. Abr. Mai. Jun. Jul. Set. Oout. Noov.
1	中型日		1952 1953 1953 1955 1957 1950 1960 1961 1961	Jan. Frev. Mar. Mal. Jun. Jun. Jun. Set. Nov. Dez.	1965 Juni Mar Mar Juni Juni Set. Oout.

(1) Ver «Observações (II)», publicadas no Boletim n.º 4. Vol. VI, da extinta SUMOC, à página 16, para critério de elaboração dêste quadro. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

QUADRO 1.7

### BALANCETE CONSOLIDADO DOS BANCOS COMERCIAIS (1) PASSIVO

QUADRO 1.7-A

781 56 544 136 67 976 336 81 038 859 97 061	941 116 646 128 641 858 858 858 858 858 858 858 858 858 85
116 646 162 340 200 254 226 044 407 632 671 145 960 824 1 587 386	06 410 90 112 1 896 940
28 (164   1 576 (162   170   1	1 576 (95) 1 677 (95) 1 677 (95) 1 741 346 1 959 116 2 232 336 2 338 254 2 338 254 2 772 226
75 731 2 697 184 3 008 80 696 2 823 662 3 153	696 2 823 662 696 6 2 823 662

(1) Ver «Observações (II)», publicadas no Boletim n.º 4, Vol. VI. da extinta SUMOC, à página 16, para critério de elaboração dêste quadro. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### AUTORIDADES MONETARIAS OPERAÇÕES COM OS BANCOS COMERCIAIS Saldos em Fim de Mês ou Ano

10 T AND 100		SALDO LÍQUIDO (B — A)	,	1 600 1 600 1 1 498 1 1 498 4 243 6 694 6 694 7 6 587 1 6 927 1 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7	323 888 348 972 348 679 348 679 367 360 443 307 473 417 490 803 501 894 593 115	580 530 530 755 434
	308	Total	(B)	7 798 7 793 112 902 112 903 117 295 20 665 39 293 64 365 90 258 130 531 130 531 447 524	429 707 463 925 461 636 491 610 608 938 601 305 601 305 686 285 708 221 797 354	761 211 733 332 873 412
	IDOS DOS BANCOS	Em denósito	Banco Central			111
deposit sopours	RECURSOS RECEBIDOS	o no Banco rasil	Outros depósitos	6 778 9 701 10 856 11 870 14 870 16 859 27 111 27 672 43 145 56 850 78 685 78 685 78 685 219 856	190 594 190 765 174 879 221 4 879 285 969 284 434 372 386 273 980 350 986	340 608 321 364 407 580
9	KE	Em depósito no Banco do Brasil	A ordem do Banco Central	1 196 1 702 2 046 2 046 2 046 3 016 4 306 11 675 11 675 11 052 11 052 228 070	239 113 270 270 270 270 270 270 289 791 388 799 380 601 431 244 446 368	420 608 411 968 465 832
SOD!	NCO2	Total	<b>(</b> <del>y</del> )	6 373 8 070 11 1404 112 275 113 971 113 971 113 971 113 971 113 971 114 426 162 108 88 305	105 819 120 018 142 931 142 931 143 938 167 938 167 938 167 938 168 482 105 482 206 237 206 237	171 681 150 580 117 978
CTDOS AOS RAT	CIDOS AOS DA	Banco	Brasil	270 616 2 300 2 300 830 795 671 1 122 1 122 637 637	688 675 648 648 888 888 779 786 779 776	7779760
RECURSOS FORNECTDOS AOS BANCOS	The state of the s	Caixa	Mobilização Bancária	2 5 11 1 10 2 2 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	8 8 254 8 208 8 208 8 208 7 7 735 6 5 911 6 5 208 6 173 6 173	6 116 6 070 —
RE	707	Carteira de	Redescontos	23 2470 24 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4	96 590 110 935 110 935 134 234 133 200 125 845 162 378 198 210 199 333	164 786 143 737 117 218
		PERIODO		1951 1952 1953 1954 1955 1956 1950 1960 1961 1963	Janeiro Revereiro Marco Abril Maio Julho Julho Agósto Setembro Novembro Dozembro	Janetro Fevereiro Marco Marco Julino Julino Agósto Setembro Outubro Novembro Dezembro

FONTES: Banco do Brasil (balancete mensal) e Carteira de Redescontos do Banco do Brasil S. A. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

Cr\$ 1 000 000	TOTAL DOS MEIOS DE	MENTO (A+B)	90 749 104 162 1104 163 1151 474 1177 922 290 938 863 138 692 032 1 041 942 1 702 305 2 792 183	2 776 578 2 866 246 8 129 643 8 129 643 8 309 380 8 617 905 8 696 508 4 450 431 4 467 554 5 190 709	5 373 250 (°) 5 373 250 (°) 5 582 428 (°)
	, (B)	Total	42 320 72 619 72 619 102 511 120 828 149 826 283 407 273 547 572 547 773 547 773 547 786 068 1 396 627 2 108 358	2 108 581 2 270 178 892 2 270 178 892 2 270 178 892 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	4 038 081 4 183 963 (*) 4 441 200 (*)
I	MOEDA ESCRITURAL (B)	Bancos	52 224 60 338 71 259 84 883 102 336 102 336 116 641 176 047 438 245 610 845 1 749 1 703 918	1 166 786 1 7710 853 1 7710 853 1 787 413 1 150 4472 2 149 119 2 2 149 119 2 2 698 210 2 698 210 3 069 614	3 008 828 3 095 900 (*) 3 285 300 (*)
0	MOEI	Autoridades Monetárias	10 096 112 283 114 2942 117 294 237 275 257 275 267 278 267 283 267 283 267 283 267 283 267 283	441 795 496 734 496 734 496 734 606 659 606 659 606 781 779 781 848 125 865 280 865 280 665 280 665 316	1 029 255 1 088 063 1 155 900
de Mês ou Ano	PAPEL. MOEDA	DO PUBLI- CO (A)	28 429 21 553 21 553 21 553 21 553 21 577 22 731 25 731 25 734 25	667 997 667 354 787 354 787 024 806 561 855 295 855 295 859 403 891 169 942 339 942 603 1 009 077 1 079 481	1 112 838 1 189 287 (*) 1 141 228 (*)
Saldos em Fim	CAIXA EM MOEDA CORRENTE DOS BANCOS COMERCIAIS		5 225 6 539 6 151 7 113 8 240 110 204 110 204 110 204 110 204 110 204 28 168 38 800 88	111 191 112 102 1129 136 134 353 134 466 156 456 161 364 162 019 158 633 232 646	167 769 180 700 (*) 198 380 (*)
Sal	PAPEL. MOEDA EN CIR- CULAÇÃO		33 654 37 073 64 019 66 33 77 663 93 179 116 292 118 461 1145 461 129 674 477 744 821 400	779 188 800 456 916 160 940 914 1 015 839 1 025 772 1 077 044 1 108 966 1 171 096 1 173 88 325	1 280 602 1 369 987 1 339 528
	CAIXA EM MOEDA CORRENTE DO BANCO DO BRASIL		2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	109 580 88 312 4 4 608 62 854 4 2 305 74 994 61 731 69 809 60 651 96 651	143 168 53 778 164 237
	PAPEL.	MOEDA	35 316 39 280 47 002 59 280 65 340 80 340 80 340 119 814 119 814 116 831 206 140 813 838 888 768	888 788 988 768 988 768 1 003 768 1 103 766 1 138 766 1 123 766 1 298 766 1 298 766	1 423 765 1 423 765 1 503 765
QUADRO 1.9		PERIODO	1951 1953 1953 1955 1955 1956 1959 1959 1960 1961 1962 1963	Janeiro Fevereiro Marco Abril Maio Julho Agôsto Setembro Outubro Novembro Dezembro	Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Junho Getembro Outubro Novembro Dezembro

(\*) Estimativa.

(A) Papel-moeda emitido, menos caixa em moeda corrente do Banco do Brasil e Bancos Comerciais.

(B) Depósitos à vista e de aviso prévio de menos de 90 dias (exclusive interbancários).

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

VELOCIDADE DE CIRCULAÇÃO DA MOEDA, VALOR NOMINAL E REAL DOS NEGÓCIOS E ÍNDICE GERAL DE PREÇOS

QUADRO 1.10

INDICES: Mfd 1954 = 100

VALOR INDICE	tadice da DOS DE Velocidade de circula- cão	1ndice B (3) (4) (5) (6)	120,8 118,6 116,9 116,9 116,9 1177,1 12,2 118,4 1173,8 116,9 116,9 116,9 1177,1 112,3 112,3 113,2 25,9,1 12,3,9 1177,1 112,3 112,3 113,2 25,9,1 12,3,9 115,7 15,7 15,7 15,7 15,7 15,7 15,7 15,	507,9 (*)
VELOCIDADE DE CIRCULAÇÃO DA MOEDA		Ajustado (1) (Cr\$ 1 000 000)	63 688 76 910 106 486 137,2 132 694 271 675 415,1 4	
	PERIODO  Valor (Cr\$ 1 000 000)	Total	1954   1956   78 073   1956   1956   108 306   108 306   108 306   108 306   108 306   108 306   1950   1950   1950   1950   1960   1963   1	

Estimativa.

Média diária calculada com base no número de dias do més multiplicado por 30.

Média diária entimética simples ou valor global em fim de més indicado e o valor em fim de més anterior.

Indice obtido segundo a fórmula: Indice A × 100

Indice B

(4) Média aritmética do indice de componsação de cheques (pelo processo acima) e vendas mercantis (Estado da Guanabara e Estado de São Paulo).

(5) Média ponderada dos seguintes indices : preças de atacado (páso 6), custo de vida no Estado da Guanabara (pêso 3) e custo de construção (pêso 1). Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

QUADRO 1.11

			8	EMPRESTIMOS					DEPOSITOS	
FIM DE ANO OU MES	Auto	Autoridades Monetárias	árias	Вл	Bancos Comerciais		1000	Autoridades	Bancos	
	Setor Público	Betor Privado	Total (a)	Setor Público	Betor Privado	Total (b)	(a+a)	Monetárias (a)	Comercials (b)	(a+b)
1953 1953 1954 1955 1956 1958 1959 1963 1963 1963	24 365 35 858 49 318 59 318 59 318 124 098 144 005 118 169 285 369 627 185 753 634	34 367 40 3357 64 387 64 387 64 387 116 039 134 397 734 979	58 712 76 253 76 253 124 705 124 705 124 705 260 644 322 566 468 593 8 8 66 468 593 2 602 560	8 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4	67 922 78 965 78 965 18 807 130 355 130 355 195 538 266 163 266 163 275 022 1 209 929	71 340 84 517 190 287 110 559 118 236 208 361 208 961 208 961	130 062 160 770 205 902 235 506 226 737 226 737 331 121 409 491 611 530 611 530 611 530 611 530 611 530 611 530 613 530 877 613 877 61	16 359 19 511 22 613 22 613 27 866 37 886 44 784 60 578 194 528 186 776 282 776 421 023	77 209 88 950 105 254 105 254 147 712 200 372 201 378 882 378 665 594 665 194 1 793 328	93 568 108 461 127 367 174 878 289 652 289 652 280 125 850 125 850 125 1 376 770 2 214 350
Janeiro Fevereiro Marico Abrill Mario Junho Julho Julho Agósto Setembro Outubro Novembro Novembro Dezembro	1 288 102 1 387 212 1 484 221 1 665 847 1 772 387 1 383 893 1 993 603 2 251 484 2 251 484 2 243 361 2 614 694	743 494 763 379 882 027 837 112 881 151 981 510 983 442 1 032 675 1 101 302 1 219 512 1 278 401	2 150 591 598 591 591 591 591 591 591 591 591 591 591	87 410 91 (60 86 382 80 582 84 310 77 127 77 655 77 484 77 484 77 484 77 484 77 484 77 484 77 484 77 484 77 484	1 278 413 1 315 144 1 315 144 1 400 255 1 492 392 1 595 357 1 674 340 1 869 240 1 951 567 2 068 696 2 2 164 080	1365 823 1 446 204 1 453 958 1 453 958 1 576 702 1 754 757 1 764 757 1 886 206 2 137 846 2 235 808 2 300 240	3 537 419 3 556 746 3 566 746 3 566 776 4 105 770 4 549 661 4 554 661 4 554 661 5 570 5 570 6 570 6 570 6 193 371 6 193 371	457 106 481 512 508 812 564 143 682 530 687 329 687 427 887 427 889 746 921 246 921 246	1 759 007 1 804 013 1 805 039 1 805 039 1 801 014 2 007 014 2 261 634 2 419 302 2 755 641 2 808 190 2 755 641 2 808 482	2 216 113 2 285 525 2 375 511 2 345 486 2 589 584 2 988 853 3 139 552 8 400 617 3 750 066 4 206 599
Janeiro Fevereiro Marico Antrico Antrico Antri Mato Junho Ju	2 679 257 2 843 262 3 007 523	1 270 339 1 276 385 1 263 723	3 949 596 4 119 637 4 271 246	71 183 68 400(*) 70 500(*)	2 266 733 2 214 300(°) 2 367 500(°)	2 337 916 2 283 700(°) 2 438 000(°)	6 287 512 6 403 337(°) 6 709 246(°)	1 062 701 1 111 145 1 172 645	3 162 864 3 251 100(*) 3 448 500(*)	4 215 585 4 362 245(°) 4 621 145(°)

(\*) Estimativa. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

QUADRO 1.12

'AL	GERAL	27.3 3.60 3.60 3.60 3.60 5.70 5.70 5.70 5.70 5.70 5.70 5.70 5.7	3883 5384 5384 5384 5386 542 542 542 542 542	487**
TOT	GE	102 1120 1152 1171 204 254 254 400 1054 1155 1155 1155 1155 1155 115	005 005 005 005 005 005 005 005 005 005	8 8 490 8 631 8 631
	Total	67 922 79 966 94 807 106 443 130 356 162 722 195 538 266 465 382 410 501 684 775 022 1 209 929	1 278 413 1 315 144 1 367 576 1 492 392 1 595 377 1 595 377 1 595 377 1 809 240 1 951 657 2 164 030*	2 266 733 2 214 300° 2 367 500°
	Particulares	9 773 10 951 112 722 113 201 115 301 116 302 30 187 42 403 42 403 66 275 86 275 86 300 118 863	122 200 127 348 131 550 130 554 138 640 143 028 154 681 166 834 176 875 197 550 197 550	210 003 214 800• 215 100•
BANCOS COMERCIAIS	Pecuária	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	33 1428 1428 1428 1428 1428 1428 1428 1428	79 762 73 100* 80 200*
BANCOS CO	Lavoura	4 300 6 108 6 108 9 688 113 510 22 124 29 141 29 144 108 484	118 609 127 834 136 837 142 929 142 929 142 929 164 765 164 765 183 823 200 800* 247 334 238 3300*	265 690 248 000* 266 700*
	Indústria	20 769 25 122 30 737 34 954 45 98 55 419 69 785 95 98 132 391 112 391 511 249	559 429 558 753 558 062 558 062 558 063 638 695 767 214 767 214 767 214 910 809 910 809	954 439 943 300• 1 009 100•
	Comércio	28 161 36 963 44 007 44 007 47 164 71 149 84 779 114 779 104 782 207 315 309 236 46 745	474 747 485 017 485 017 504 422 507 569 565 276 635 643 773 713 775 700 775 775	756 839 735 100* 796 400*
,	Total	24 735 40 396 57 387 64 982 75 984 76 984 1184 937 1182 634 279 738 479 738 479 738 734 979	744 970 765 240 802 027 837 112 861 151 921 610 938 442 1 094 120 1 181 302 1 199 112 1 278 401	1 270 339 1 276 385 1 263 987
AS ·	Particulares	1 652 652 652 743 1 652 2 902 2 902	20 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4
MONETARL	Pecuária	6 613 6 719 6 719 6 742 8 125 1 633 1 1 533 1 1 533 1 2 2 851 5 7 2 851 6 0 651	61 669 63 747 68 582 77 2 884 77 072 83 449 88 370 90 976 95 518 98 6318 98 6318	105 597 107 971 109 358
AUTORIDADES MONETARI	Lavoura	6 325 110 736 110 736 110 736 111 161 118 957 28 127 45 680 82 250 132 250 132 27 260 190	266 937 277 449 288 587 300 236 300 236 333 121 364 736 427 106 427 106 472 833 472 833 472 833 472 833 472 833 472 833	531 154 538 353 539 059
AU	Indústria	16 389 24 744 22 744 22 744 25 652 44 151 64 719 80 521 114 635 204 216 291 531	288 777 292 408 308 513 325 308 513 325 335 335 335 335 335 335 335 335 33	449 557 446 937 438 090
	Comércio	11 167 14 738 16 738 18 854 19 811 23 732 23 732 82 175 119 705	122 700 126 136 132 567 134 788 133 749 146 311 168 101 176 574 177 177 178	179 688 178 625 172 623
PERTODO	OTOMATA	952 9954 9954 9955 9956 9959 9960 9961 1963	Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Junho Setembro Outubro Novembro Dezembro	Janeiro Marco Abril Maio Junho Agosto Agosto Agosto Agubro Agosto Outubro Novembro

(\*) Estimativa. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### Conforme Saldos em Fim de Ano ou Mes ENCAIXE E PROPORÇÃO ENCAIXE/DEPÓSITOS BANCOS COMERCIAIS

QUADRO 1.13			Confor	Conforme Saldos em	Fim de Ano	on Mes			Cr\$ 1 000 000
				ENCAIXE				PROPORCÃO	RCAO ENCAIXE/ DEPÓSITOS
PERIODO		Voluntário			Obrigatório (*)				
	Em moeda corrente	Em depósitos no Banco do Brasil	Total	Em moeda	Em títulos	Total	Total	Voluntário	Obrigatório
1952 1954 1955 1955 1956 1967 1960 1961	6 539 6 113 7 113 8 240 10 204 11 902 11 902 21 561 21 561 22 168 83 9800 81 066 137 676	9 938 9 938 11 760 11 760 11 4 523 11 6 481 27 312 128 136 227 331	115 477 116 014 118 878 22 763 22 763 22 763 22 874 61 564 61 22 572 209 2012 364 966	2 056 2 056 2 056 2 056 2 12 559 2 13 956 5 2 041 117 124 237 906	285 11 227 11 448 11 589 12 174 1867 19 882 10 690 11 246 48 565 48 565 48 545	2 649 3 283 4 496 6 328 37 446 37 645 76 505 76 505 76 505 76 505 76 505 76 505 76 505	18 126 19 297 27 258 27 013 27 013 55 660 66 700 108 491 148 971 199 410 374 801	20.08.1.18.0.0 1.09.1.18.1.18.0.0 1.09.1.18.1.18.0.0 1.09.1.19.0.0	88888888888888888888888888888888888888
J964 Janeiro Fevereiro Marco Abril Maio Julho Julho Setembro Outubro Novembro Dezembro	111 191 113 102 123 156 124 353 121 168 134 705 134 705 162 019 162 019 168 633 252 547	169 442 185 872 185 802 185 902 205 358 228 534 274 102 274 102 274 102 275 870 386 186	280 633 289 974 315 974 315 978 328 576 339 725 373 138 398 121 436 121 436 121 424 500 618 733	274 545 286 947 286 947 299 342 327 351 353 485 426 820 426 820 441 360 441 360	48 489 41 (000 34 889 41 (000 37 801 28 558 28 558 28 558 17 463 17 463	315 262 327 521 327 521 330 648 367 451 367 451 369 084 446 863 448 863 458 830 458 830	588 896 642 508 642 508 642 308 654 321 654 321 767 327 797 321 799 310 884 884 883 333 1 072 254	10660 10660 10660 10660 10660 10660 10660	2000-1000-1000-1000-1000-1000-1000-1000
1965 Janeiro Fevereiro Marco Abril Maio Junho Julho Setembro Outubro Novembro Dezembro	167 769 180 700 (*) 198 300 (*)	328 597 310 760 (*) 374 900 (*)	496 366 491 400 (*) 573 200 (*)	481 890 492 255 515 000 (*)	16 016 16 645 15 700	497 906 508 900 (*) 530 700 (*)	1 000 300 (*) 1 108 900 (*)	15.6 15.1 16.6 (*)	15.67 15.6 (°)

(\*) Depósitos à ordem do Banco Central. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### ALGUNS INDICADORES ECONÓMICOS MENSAIS Media Mensal: 1953 = 100

QUADRO 1.14

100	ários		Bancos	100 1001 1001 1104 1106 1134 1138 1138 1138 1138	1734 1724 1724 1724 1822 1820 1850 1653 1653 1653	iii,	
INDICES DE COTAÇÃO DE TÍTULOS	os Mobili Privados	Titulos Mobiliários Privados	D	cos cos	50 88 88 88 88 88 88 88 88 88 88 88 88 88	84.2 84.2 84.2 84.2 85.2 86.2 86.2 86.2 86.2 86.2 86.2 86.2 86	:::
ÇÃO DE	Titul		Indus- triais	100 116 116 113 1181 225 225 225 362 1181 226 362 1181 1289	1340 1447 1447 1447 1547 1333 1337 1520	: : :	
E COTA	cos		Esta- duais (GB)	100 1174 1174 1286 1286 1335 1335 1335 1335 1335 1335 1335 133	122 113 113 113 123 123 113 113 113	:::	
DICES I	Títulos Públicos	ais	Obri- gações	1000 11000 1000 1000 1000 1000 1000 10	100 100 100 100 100 100 100 100 100 100		
A	Titu	Federais	Apóli-	50000000000000000000000000000000000000	. 6664438668646	<b>ω ω</b>	
ARIOS	le juros s (**)	ros sitos	A pra- zo fixo (12 me- ses)		<u> </u>	<b>കരെ</b>	
TAXAS E JUROS BANCARIOS	Taxas máximas de juros sóbre depósitos (**)	Outros	Popu- lares à vista %	a ଦ ଦ ଦ ଦ ଦ ନା ନା ନା ନା ନା ନା	<b>*</b> @ <b>@ </b>	හ ණ හ	
S E JUR	Taxas sôbre		Sem limite	ල ල ල ල ල ල ල ල ල ල ල	ස ග ග ග ග ග ග ග ග ග ග ග ග	co 90 90	
TAXAS		Taxas de Re-	contos %	<b>⊕⊕⊕⊕⊕⊙</b> ∞∞∞∞∞∞	00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00	4 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	
		Custo	Cons- trução	100 1122 1143 1173 205 232 232 331 525 525 747 1405	12 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	(*) 4 278	
RAIS	le Vida	Z. Z.	dade de São Paulo	100 1118 1141 1173 206 235 235 435 435 607 607	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	3 872 4 4 092 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4	
PREÇOS GERAIS	Custo de Vida	N F	tado da Guana- bara	100 122 182 182 212 243 243 433 433 683 1607	2 2 139 2 2 431 7 2 2 559 1 2 2 559 1 3 3 168 3 3 4 4 4 5 3 4 4 4 5 3 4 4 4 5	(*) 4 079 (*) 4 223 (*) 4 795	
PRE	Atacado		Exclusive café	100 1149 1149 208 208 238 238 244 474 627 627 1992	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	(*) 3 803 (*) 4 038 (*) 4 038	
	Ata		Inclusive café	100 130 147 175 176 197 221 305 399 399 399 1468	2 111 2 251 2 251 2 251 2 251 2 251 2 251 2 251 3 2 25 (*) 3 2 25		
IAL	Energia gia Elé- trica			100 1113 123 123 146 146 196 196 214 (*) 235			
PRODUÇÃO INDUSTRIAL	Bor-			110 1110 1110 1110 1110 1110 (*) (*) (*) (*) (*) (*) (*) (*) (*) (*)		:::	
DUÇÃO I		Cons-	ção civil	100 100 108 116 1121 121 121 137 (*) 145 (*) 145 (*) 160 (*) 160			
PRO]		Mine-	metá- licos	100 120 120 120 120 120 141 141 141 150 (*)			
		PERTUDO		Média 1955 Média 1956 Media 1957 1958 Anual 1960 1961 1962	64 Juneto Marco Marco Marco Maho Junho Junho Setembro Setembro Outubro Novembro Dezembro	65 Juneiro Fevereiro Marco Abril Malo Junho Julho Julho Outubro Novembro Dezembro	
1	H.			Medis	PROKANTA PROKA	Person Park	

(\*) Dados sujeitos a retificação n. 191, de 22-12-59, da extinta SUMOC), as taxas de juros sóbre depósitos passaram a ser livremente convencionadas, estabelecidas, porém, a taxa no demoistos de vista, sem limites, e a de 3 % para os demoistos de vista, sem limites, e a de 3 % para os demoistos de vista, sem limites, e a de 3 % para os demoistos de vista, sem limites, e a de 3 % para os demoistos de sobrecior a 90 días).

Total de 60 días ou mais e a prazo fixo superior a 90 días).

QUADRO 1.15

Cr\$ 1,000 000

		ATIVO	1 146 1 1602 3 769 3 769 5 343 12 693 23 117 36 581 73 299 98 868	103 261 117 679 123 913 138 321	141 791 159 163 177 564 220 545	238 167 272 111 297 729 347 342:	381 641 465 252 514 924 610 989
		ZADOS	200 200 200 200 200 200 200 200 200 200	1 069 1 184 1 321 1 427	1 502 1 555 1 613 1 752	1 852 2 395 3 024	4 002 6 596 7 331 6 421
		IM6- VEIS	1000110424604	43286	8542	2682	8882
	O.	TROS CRE- DITOS	650 650 650 650 650 1 1 840 1 1 840 1 1 840 1 1 840 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	14 248 21 179 25 932 33 415	32 935 15 808 22 992 29 256	30 745 37 895 35 787 56 289	61 713 96 217 75 314 108 638
	IARIOS	Total	319 111 111 1122 1224 2391 2046	2 060 2 472 2 161 2 920	5 262 24 869 25 711 30 487	36 120 44 533 52 600 44 329	52 340 82 427 95 462 114 658
	VALORES MOBILIARIOS	Titulos parti-	1 286 2 362 3 362 1 286 1 289 1 289	2 432 2 121 2 121 2 856	5 198 24 776 25 704 30 481	36 115 44 461 52 522 44 297	52 262 82 334 95 366 114 387
	VALOR	Titulos públi-	пппиисьию 6	4 4 4 9 0 4 4 9	933	2888	78 93 86 271
	TESOU- RO NA-	CONTAS CONTAS ESPE- CIAIS (5)	680 882 9 0 001 111 638 113 286 113 286 113 748	14 717 16 735 13 649 13 894	13 070 15 970 16 868 20 091	6 036 6 874 6 930 10 753	8 122 12 111 12 110 12 121
	CREDI-	ESPE- CIAIS (4)	1 228 1 228 1 1 557 2 2 4 00 2 3 7 7 8	2 379 4 274 3 940	3 940 6 647 6 229 7 786	7 631 8 658 7 546	7 396 12 869 12 133 17 612
		Total	511 1 575 3 161 1 6 325 16 995 24 312 37 867 54 481	56 981 62 998 70 402	76 498 86 329 98 989 115 900	142 621 146 289 164 082 199 730	219 393 224 014 265 145 313 638
	PLICACOES	Finan- cia- mentos	2 735 10 890 12 236 20 604 28 752	32 358	50 446 52 081 68 407	78 586	88 609 90 642
	A.	Em- prés- timos	2 752 4 603 6 105 12 976 17 263 25 729	33 814	35 883 46 908 47 493	121 144	130 784
	CAIXA EM OUTRAS ESPE- CIES		77 77 77 77 77 77 77 77 77 77 77 77 77	96 334 331 127	366 366 230	75 261 715 1 224	58 1 102 1 183
	DEPÓ- SITOS A PRA- ZO NOS BAN- COS		764 296 296 224 224 240	263 266 539 761	434 452 299 307	307 319 331	335 348 426 497
		Total	111 11469 698 698 1 5560 1 538 3 212 4 578 7 250 11 452	11 398 11 835 12 627 11 358	7 511 7 090 4 671 14 663	12 708 24 827 25 963 25 062	28 215 30 379 45 813 37 122
CAIXA	Em de-	à vista em Ban- cos e no Banco Central	86 169 1 420 640 472 1 403 9 014 4 343 6 958 11 051	11 126 11 393 12 304 10 773	7 038 6 434 3 914 13 340	11 967 23 706 24 686 22 895	26 157 28 177 43 145 31 844
		Em moeda cor- rente	22 22 49 49 135 135 235 292 401	272 442 323 585	473 656 757 1 323	741 1 121 1 267 2 064	2 058 2 202 2 202 5 278
	PE-	Bro- DO	1951 (1) 1952 (2) 1953 (4) 1955 (4) 1966 (1957 (1956) 1967 (1969)	1961 Mar Jun Set Dez	1962 Mar Jun Set Dez	1963 Mar Jun Set Dez	1964 Mar Jun Set Dez

58858

Balancete ajustado dos Bancos de Crédito da Amazônia. Instituto Central de Fomento Econômico da Bahía e Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

Além dos citados acima, passa a figurar o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Idem mais o Banco do Nordeste do Braail.

Comprende a entrega a terceiros, pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, de recursos obtidos no exterior diretamente ou por sua interveniência.

Comprende o débito da Uniáro pelo não recolhimento ao B.N.D.E. dos adicionais do Impôsto de Renda. bem como a parcela atinente às bonificações relativas aos adicionais retidos (Exercício de 1963/68). Compreende, também, as Letras do Tesouro colocadas no B.N.D.E.

# BALANCETE CONSOLIDADO DOS BANCOS DE FOMENTO ECONOMICO

### SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO P A S S I V O

QUADRO 1.15-A

	o:	TAL DO PAS- SIVO	1 146 1 1602 2 3 769 2 3 43 2 117 2 2 117 3 6 271 2 2 29 3 6 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	261 679 913 321	791 163 564 546	167 729 342	641 252 924 929
		- 02	431 694 637 125 637 165 847 736 98 746	836 103 879 117 181 123 975 138	141 11 159 11 177 16 220	88 238 5 272 1 347	5. 381 3 465 2 514 1 610
		Total	28.01.84.88 28.01.84.88 28.01.84.84.84.84.84.84.84.84.84.84.84.84.84.	82 83 98 57 98 18 107 97	110 639 121 731 137 981 170 966	192 698 218 048 239 940 274 781	301 635 370 733 406 212 458 541
		Total	286 286 3 575 3 575 3 580 3 br>3 580 3	68 422 78 668 81 732 92 212	93 298 102 248 109 445 133 219	148 518 162 623 181 677 208 400	209 856 274 711 295 833 304 301
	89	Outras	296 566 368 368 662 1 070 1 711 3 008 3 615 6 563 6 563	9 601 7 907 8 959 10 040	8 975 11 821 18 301 24 584	36 545 30 363 36 266 55 350	40 513 44 170 53 496 57 396
-	Exigibilidades	Exigi- Jili- dades espe- ciais	258 258 506 509 753 809 873 836	936 941 1 008 1 022	863 1 081 1 119 1 185	1 229 1 287 1 460 1 750	896 1 108 2 556 2 818
RCEIROS	Ä	Finan- cla_ mentos p/enti- dades estran- geiras	541 1 499 2 901 3 138 3 948 7 216	16 167 22 424 22 492 22 213	22 223 24 234 24 911 27 420	27 123 39 094 40 619 39 676	39 674 56 295 56 605 75 098
DE TE		Tesou- ro Na- cional c/espe- ciais (9)	1 873 2 114 6 474 11 369 17 784 28 431 31 142 41 722	41 718 47 396 49 273 58 937	61 237 65 112 65 114 80 030	84 621 91 879 103 332 111 618	128 774 173 138 183 176 168 989
RECURSOS DE TERCEIROS		Total	135 128 128 179 1089 3 074 6 482 10 406 15 053 14 376	14 414 15 211 16 449 15 763	17 341 19 483 28 536 37 747	44 180 55 425 58 263 66 381	91 779 96 022 110 409 154 240
R		Outros (8)	10 10 340 340 3 265 6 456 5 5 684 1 537	1 006 956 2 033 1 216	1 623 2 391 6 925 8 484	8 148 5 738 8 560 9 124	21 657 13 190 13 757 86 286
	Depósitos	A	21 10 10 12 24 22 23 23 24 25 30 25 30 25 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30 30	272 284 277 335	453 466 3 268 6 124	6 597 7 091 8 772 13 847	14 839 15 351 28 439 46 593
		A	117 118 148 167 506 506 1734 1 734 1 309 1 901	3 091 3 210 3 611 3 901	4 446 4 625 6 052 7 660	13 560 16 939 17 289 19 317	17 182 22 486 26 748 37 513
		Espe- clais (7)	1 629 1 269 1 811 7 809 9 684	10 045 10 761 10 528 10 311	10 819 12 001 12 291 15 479	15 875 25 657 23 642 24 093	38 101 44 995 41 465 34 848
RE- CUR-		ESPE- CIFI- COS (6)	200 200 1 028 1 621 2 096 3 106 4 070	4 054 5 028 6 111 6 709	7 102 7 716 8 809 12 435	7 017 7 026 8 076 10 758	16 257 18 322 18 095
	Total		715 908 1 1728 1 1720 2 2 435 2 3 455 6 9 9 8 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6	16 371 18 772 19 621 23 637	24 050 29 716 30 774 37 144	38 452 47 037 49 718 61 803	63 864 78 262 90 360 134 353
Se Resul-		Resul- tado líquido	285 285 285 285 285 285 285 285 285 285	1 903 643 1 119 860	1 139 1 004 2 064 1 128	1 865 1 933 3 237 1 956	3 416 4 489 14 760 31 450
RECURSOS PROPRIOS	Reser-		416 476 697 810 1 176 1 398 1 965 2 987 4 889 8 565	8 698 11 669 12 041 13 173	13 177 17 424 17 432 21 826	35 989 86 924 86 924 877	36 698 40 973 51 805 <b>76 914</b>
CURSOS	opa	Total	284 401 401 450 606 606 608 2 517 2 517 5 588 5 768	5 770 6 460 6 461 9 604	9 734 11 288 11 288 14 190	14 210 17 115 17 152 23 556	82.23 82.23 82.23 83 83 83 83.23 83 83 83 83 83 83 83 83 83 83 83 83 83
E	Capital Realizado	Parti- culares	488 984 108 1182 1182 1194 174	501 501 746	908 1 093	1374	1 237
	Capi	União ou Esta- dos	260 367 412 412 412 685 1 316 5 321 5 321	5 980 8 558 8 558	8 965 10 385 10 386 13 097	13 084 15 741 15 778 21 739	22 5513 22 560 23 571
		PERIODO	1961 (1) 1962 (2) 1964 (8) 1966 (1966 1966 (1967 1969 (1969) 1969 (1969)	Março Junho Setembro Dezembro	Marro Junho Setembro Dezembro	1963 Merco Junho Setembro Dezembro	1964 Marroo Junhoo Setembro Dezembro

## BALANCETE AJUSTADO DAS CAIXAS ECONOMICAS FEDERAIS (1)

SALDOB EM FIM DE MES OU ANO
A T I V O

	1300	881 987 987 987 887 887	0000 521 211 597	113 316 876 564	998 6	28.5 27.8 27.8 27.8 12.5 12.5
	TAL DO ATIVO	5244552225884	44 44 47 56	651 771 888	993	251 251 197
	DAGO- BILL- ZADO	355 354 452 452 452 452 171 171 1 080 1 080	1 102 1 164 1 983 2 363	2 546 2 540 2 698 7 698	9 043 9 100 10 056	12 10x 12 730 12 538 14 653
	IMO- VEIS	236 250 250 250 330 330 340 340 340 445 445 1141 1141 1141	1 051 1 064 1 631 3 017	3 934 4 654 924	744 1 883 1 883	3 366 3 634 7 449 9 167
50	Total	838 679 677 715 715 8376 8376 8376 8376	3 453 4 173 2 792 3 007	6 953 3 827 8 733 733	3 979 7 750 10 074	14 343 14 796 18 197 15 394
OUTROS	Rela- ções Inter- Calxas	285 474 285 485 285 485 285 485 285 485 285 485 285 485 285 485 285 485 285 285 285 285 285 285 285 285 285 2	1 170 1 198 346 372	88.4 <del>6</del> 88.	504 479 607	932 669 1 096 1 164
5	Di- ver- sos	2 458 8 7 7 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	2 313 2 975 2 975 2 635	6 555 2 927 3 425 3 388	3 475 7 271 9 467	13 411 14 127 17 101 14 230
	Total	6113 6113 6113 6113 6113 6113 6113 6113	966 974 1 106 1 141	1 242 5 409 3 059 4 917	6 22N 6 22N 4 017	9 854 9 406 13 806 13 520
RES	Letras de Im- porta-	1111111	1111	330	1 135 135 138 138 138 138 138 138 138 138 138 138	1107
VALORES MOBILIARIOS	Ap6-	25.55.55.55.55.55.55.55.55.55.55.55.55.5	######################################	326 4 189 2 144 3 163	4 765 4 190 2 196	6 527 4 878 3880 733
	Ações e De- bên- tures	258 258 258 258 258 258 258 258 258 258	642 619 781 316	1 250 1 250 1 754	2 067 2 088 1 821	8 327 4 527 2 426 12 017
	Total	28 20 11 2 11 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	34 294 34 342 36 340 38 330	41 479 45 579 61 385 68 080	65 816 71 604 76 315	96 683 97 711 104 821 115 760
emprestimos	Outros	4	3 945 4 047	4 090 4 130 5 208	6 488 7 304 6 314	9 496 8 999 4 189 5 877
	Gover- nos Muni- cipais	::::::::::::::::::::::::::::::::::::::	1111	8111	111:	
	Garan- tias simul- taneas		3 114 3 060 1 768 1 809	1 874 1 987 2 161 2 394	2 5 5 5 6 5 6 5 6 5 6 5 6 5 6 5 6 5 6 5	2 803 2 596 8 672 4 565
	Espe- chals s/cau-	68 16 16 16 16 16 16 16 16 16 16 16 16 16	638 639 679	674 1 082 1 137 1 206	1 255 1 254 1 314	1 2388.3
EMI	Hipo- tech- rion	4 451 5 151 6 005 7 100 8 300 11 300 14 500 15 1 50 16	82 22 28 85 25 28 85 25 28	25.2 25.2 25.2 25.2 25.2 25.2 25.2 25.2	31 338 38 322 38 761	48 176 50 153 55 076 57 370
	Cau-	287 470 520 520 162 170 170 170 180 888	255 255 255 255 255 255 255 255 255 255	195 186 183 90	116 61 66 66	25.52
	Con- signa- goes	1 2 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	5 938 5 467 7 958	8 483 10 673 13 668 16 986	18 516 18 443 19 668	26 759 26 166 29 785 31 775
Pe- nhô- res		299 344 384 491 651 762 1 078 1 1040	2 060 2 149 2 285 2 496	2 896 3 408 4 437 4 437	5 591 6 661 7 386	10 096 10 825 12 110 14 848
	CALXA CALXA OU- T'ILAB ESPE- CIES	580 580 580 580 580 580 580 580 580 580	152 153 151	166 159 283 264	237 149 4 431	2 693 4 717 2 976 4 660
TROS CRE-	CARTO (Deps. aviso)	47	1111	1:11	1 1 :	1.11
2	Total	1 193 1 271 1 282 1 983 1 983 2 222 2 222 2 330 2 300 3 501	2 972 2 666 3 202 8 088	5 203 4 368 7 203 7 203 7 203	23 23 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25	8 658 16 794 28 551 29 971
ENCAIXE	Dept. a vis- ta no Sist. Ban- cário	1 156 1 156 1 156 1 158 1 158 1 1 194 2 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	2 271 2 027 2 430 6 926	4 669 3 110 4 633 5 511	632 1 764 2 642	4 690 11 098 16 308 17 079
H	Moeda cor- rente	120 115 115 115 115 115 115 115 115 115 11	101 639 772 1 162	1 034 1 258 1 608 2 437	1 602 1 809 2 949 : :	4 002 6 701 7 243 6 892
	PETO- POO	1951 1952 1953 1956 1957 1958	Mar. Jun. Set. Dez.	1982 Mar. Jun. Set. Dez.	1963 Mar. Jun. Bet. Dez.	1964 Mur. Jun. Set. Dez.

QUADRO 1.16

### BALANCETE AJUSTADO DAS CAIXAS ECONÓMICAS FEDERAIS (\*) SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO PASSIVO

QUADRO 1.16-A

TO- TAL DO PAS- SIVO		PAS-	10 831 12 027 14 275 16 302 20 067 22 048 27 125 27 125 38 987 43 329	44 000 44 521 47 211 56 597	61 113 65 316 71 875 88 564	90 066 1100 312 112 400	148 039 159 789 172 378 197 125
	Total Recursos de S Ter- ceiros		10 122 11 262 13 449 15 408 19 076 25 946 25 946 41 878 41 878	42 619 43 461 45 440 53 285	57 629 61 663 68 532 84 500	992 664 	354 779 294 158
	- ů	Rec Sos Cei				264	4 141 9 153 4 167 1 192
	Outras Exigibilidades	Total	15 67 67 67 726 428 824 1 437 1 793 2 011	2 012 2 557 3 165 2 687	2 920 3 725 4 820 9 440	7 432 11 207 14 914	21 414 17 209 20 724 21 421
		Rela- ções Inter- Caixas	220 220 136 140 188 188	215 197 209 206	200 177 189 214	# # # # # # # # # # # # # # # # # # #	372 213 276 915
		Outras	15 58 67 63 230 506 506 508 1 239 1 828 1 828	1 797 2 360 2 956 2 481	2 720 3 548 4 631 9 226	7 201 10 983 14 655	21 042 16 996 20 448 20 506
	Depósitos a Prazo	Total	596 352 490 537 1123 1123 1142 1142 11485 11804	1 232 1 337 1 260 1 452	2 557 3 937 4 252 6 625	5 925 6 547 5 370	8 110 8 738 11 563 12 533
EIROS		Prazo	310 286 414 414 452 591 620 620 637 937 605	941 972 992 1 006	1 138 1 510 1 707 2 158	1 870 2 091 2 180	3 549 2 793 2 703 2 584
RECURSOS DE TERCEIROS		Aviso	286 66 76 83 83 83 81 81 81 81 81 81 81 81 81 81 81 81	291 365 268 446	1 419 2 427 2 545 4 467	4 456 3 190	4 561 5 945 8 860 9 949
CURSOS	Depósitos à Vista	Total	9 511 12 892 12 892 14 641 17 4 641 17 543 19 543 31 123 31 123 37 950	39 375 39 557 41 015 49 146	52 152 54 001 59 460 68 435	71 635 76 910 85 906	111 830 127 832 135 007 158 204
RE		Outros	248666	900	37 174 322 394	451 488 492	1 404 1 945 4 595 1 379
		Judi-	50 72 72 75 170 170 170 184 238 346	429 319 302	3255	376 410 419	435 450 440 462
		Cau- cio- nados	131 136 136 136 137 137 133 238 238 238 238 238 238 238 238	557 562 593 608	600 731 655 1 010	1 075 1 097 1 195	1 559 1 662 1 907 2 743
		Espe-	328 334 442 442 446 486 489 762 813 1 006 1 077	1 704 1 306 2 159 2 808	2 991 3 129 3 566 3 615	4 066 4 419 4 867	4 025 4 604 3 670 6 315
		Popu-	9 000 10 321 12 215 13 887 16 485 18 694 22 805 22 805 29 479 35 971	37 194 37 364 37 956 45 419	48 199 49 612 64 584 63 054	65 667 70 496 78 933	104 407 119 171 124 395 147 305
	Total		709 765 826 826 894 991 1142 1172 1 267 1 267	1 381 1 070 1 771 3 312	3 484 3 343 4 054	5 074 5 648 6 210	6 685 6 010 5 084 4 967
RIOS	Saldo líquido das C/Re- sultado		111870 1882	258	- 304 - 137 - 419 - 43	710 470 881	530 - 459 - 511 38
RECURSOS PROPRIOS	Provi- sões para provi- depre- sões s		242 263 2309 2309 2309 2309 243 243 243 243 243 243 243 243 243 243	391 340 358 358	358 371 467 661	766 1 148 1 206	1 555 1 522 1 103 1 061
			01114882584369 02114885584999	82.62		111:	1111
		Patri- mônio	468 491 524 561 602 718 762 811 862 1 050	1 060 1 680 3 368	3 430 3 295 4 46	3 598 4 030 4 124	4 600 4 947 4 492 3 868
	PERIODO		1951 1952 1953 1955 1956 1956 1957 1958 1959 1960	Março Junho Setembro Dezembro	Marco Junho Setembro Dezembro	1963 Marco Junho Setembro Dezembro	Março Junho Setembro Dezembro

(e) Compreende as Caixas Econômicas Federals de São Paulo, Rio de Janeiro. Rio Grande do Sul e Minas Gerals que apresentaram a média de 81 % do Ativo de tôdas as Caixas Federals, para o período consolidado. Dados ajustados vistados facilitar os nossos estudos comparativos com outras instituicões bancárias e financeiras. Econômico do Banco Central da República do Brasil.

# BALANCETE CONSOLIDADO DAS CAIXAS ECONÓMICAS ESTADUAIS (1) SALDOS EM FIM DE MÉS OU ANO A T I V O

TO- TAL DO- ATIVO		5 058 5 751 6 431 7 749 9 288 13 141 16 770 20 582 26 582	27 781 30 646 32 737 35 521	38 139 40 281 43 910 46 585	49 858 52 179 54 896 60 734	68 144 75 916 88 895 105 321
ITOS	Total	4 4 7 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	1 180 666 1 215 685	1 560 1 468 2 292 1 686	3 021 1 637 2 210 3 523	6 089 2 214 7 4 648 7 4 98
OUTROS CREDITOS	Diver-	493 450 7450 8613 851 321 410 598 979	1 180 666 1 215 685	1 560 1 468 2 292 1 686	3 021 1 637 2 210 3 523	6 039 2 214 4 648 7 498
Outras opera- cões c/ Go- c/ G		3392 314 164 577	1111	(1)	. ! 3 1	100
	IMO- BILLI- ZADO	135 148 148 168 168 201 248 258 258 258 692	7447 7744 777	831 871 913 932	1 060 1 189 1 369 1 537	1 120 1 090 2 156 1 819
IMG-		2.8.4.4.8.8.9.9.9.9.9.9.9.9.9.9.9.9.9.9.9	361 388 399 411	416 435 469 492	540 609 749 980	1 769 2 277 1 630 2 828
<sub>o</sub>	Total	1 505 1 505 1 505 1 1 505 1 1 501 1 1 912 2 473 3 847 3 847 3 846	3 905 3 825 3 825 3 829	3 359 4 094 2 592 2 592	0100001 178417 18933	\$ 155 2 085 2 811 1 637
LIARIO	Ou- tros					1108
S MOBI	Acces Socie- dades de Eco- momía Mista In- dus- trial	2223333322	555	64 65 102	104 103 107	154 155 868 204
VALORES MOBILIARIOS	Titu- los Pú- Pú- bii- cos Esta- duals e Mu- niei- pals	1 250 1 250	60000 14844 6000	1 977 1 752 2 678 1 513	1 431 1 431 1 554 1 425	1 812 1 929 2 140 1 432
>	Titu- los Pos- bil- cos Fe- derais	1 136 1 363 1 311	1 390 1 369 1 358 1 151	1 318 1 2 2 3 8 1 2 3 4 6 7 7 1 1 2 3 1 8	1 254 1 233 1 233 1 234 1 234	1 189
	Total	1 466 2 504 3 113 4 131 5 083 6 081 7 524 8 448 11 284 15 050	15 534 17 5% 19 080 23 214	26 101 28 132 30 332 34 135	35 833 39 1×1 39 970 43 654	48 085 57 590 63 613 78 932
	Ou- tros	82 1 3 ± 8 8 8 1 1 - 8	es 63 63 63	4 0 01 20	12 1393 1 393	302 352 444 3 169
	Rural	1.1:1:1:8:5	, , es	144 012 312 8	165 285 225 361	630 880 1 186 3 626
	Hipo- teck- rios	656 1 129 1 129 1 1850 1 1862 2 1005 2 119 2 229	20 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	3 327 3 190 3 397 3 477	3 858 4 061 4 415 4 804	7 404 10 342 14 308 17 730
TIMOS	Sob Pe- nhor	00×558888	SEE SN	4888 4888	8886	463 1 460 2 600 21
EMPRÉSTIMOS	Sob Cau-	######################################	141 155 60	317 348 342	82.4 82.5 83.4 4.23 81.8 8.83	371 523 542 737
	Fun- clond- rlo pù- blico Para- esta- tal	120 136 136 144 313 740 740 740 2382 2382 2380 2380	2 986 2 986 3 852 3 805	4 163 4 220 4 459 4 411	4 332 4 495 4 812 5 608	6 161 7 827 7 971 11 366
	Au- tar- quias	1 250 1 1 839 2 4 4 8 3 9 5 9 5 9 5 9 5 9 5 9 5 9 5 9 5 9 5 9	2 311 4 773 5 730 8 566	10 451 10 704 11 132 12 096	13 181 13 140 12 845 12 960	14 228 15 209 15 101 14 574
	Go- ver- nos Muni- cipais	97 139 321 321 1589 2 183 2 2 183 2 2 183 2 855 2 855 2 855 2 855 2 855 2 855 2 855 2 855 3 3 855 3 85	7 456 5 794 6 352 6 799	7 557 8 884 10 663 12 094	13 784 15 483 16 754 17 708	18 451 19 600 21 357 26 027
	Go- ver- nos Esta- duals	502 959 1 116 1 348 1 590 1 764 1 085 1 691 1 998	269 1 237 906 1 147	307 576 94 1 469	1 455 1 455 395	75 1 397 1 682
67	Total	984 672 413 621 1 346 2 101 3 467 3 868 9 3 868	6 084 6 847 7 441 6 594	5 2 2 8 4 4 8 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	6 615 6 090 7 706 8 271	7 976 10 660 14 037 12 607
ENCAIXE	Depo- sitos nos Ban- cos	2004 5593 5674 5674 5674 5674 5674 577 588 5886 5886 5886 5886 5886 5886 5	5 496 5 496 5 6 999	3 4 564 3 3 594 3 572 3 572	3 912 3 912	3 766 5 318 11 233 5 827
Ħ	Moe- da cor- rente	255 255 255 255 255 256 318 318 460 667 1008	925 901 1 641 1 495	1 308 1 690 1 722 2 876	1 980 3 025 3 015 4 359	6 2 3 4 2 1 0 6 7 8 0 4 1 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
	PA PATO- DO	1951 1952 1953 1954 1955 1956 1957 1950 1960	Mar. Jun. Set. Dez.	Mar. Jun. Set. Dez.	Mar. Jun. Set. Dez.	Mar. Jun. Set. Dez.

QUADRO 1.17

# BALANCETE CONSOLIDADO DAS CAIXAS ECONÓMICAS ESTADUAIS (\*) SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO PASSIVO

QUADRO 1.17-A

TO. TAL DO PAS. SIVO		TAL DO PAS. SIVO	5 058 6 431 7 749 9 286 10 628 13 141 16 770 20 543 26 582	27 784 30 646 33 737 35 524	38 139 40 284 43 910 46 585	49 858 52 179 54 896 60 734	68 144 75 916 88 895 105 321
	Total		5 097 6 530 6 530 7 884 10 668 113 115 115 115 115 115 115 115 115 115 115 115 115 115 115 115	27 149 30 310 32 106 34 419	37 352 39 765 42 586 45 699	48 833 52 145 54 615 60 704	68 138 76 486 87 192 99 977
	dades	Total	6 23 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	998 674 1 373 1 123	2 546 1 376 1 732 1 732	3 102 2 261 4 689 3 649	6 581 5 880 12 289 9 842
	Outras Exigibilidades	Outras res- ponsa- bili- dades	273 481 720 772 720 120 102 232 328 558	986 628 1 362 1 019	2 540 1 259 3 118 1 664	3 102 2 261 4 623 3 009	6 532. 4 677 12 200. 9 466
	Depósitos a Prazo Outras	Credo- res di- ver- sos	1	12 46 11 104	117 10 10 68	666	323 69 376,
		Total	118 127 168 238 248 451 621 156 1385	1 411 1 233 1 461 1 562	1 708 1 585 1 595 1 678	1 702 1 544 1 579 1 706	1 676 1 550 1 395 1 403
		Prazo	99 106 106 161 231 244 451 621 892 1156 1385	1 411 1 223 1 461 1 562	1 708 1 585 1 595 1 678	1 702 1 544 1 579 1 706	1 676 1 580 1 345 1 403
IROS	Depós	Aviso	2110	111;	111		111/
RECURSOS DE TERCEIROS		Total	4 706 5 200 5 5 200 6 874 8 339 12 1847 15 471 18 823 24 125	24 710 28 413 29 272 31 734	33 098 36 804 37 873 42 289	44 029 48 340 48 347 54 808	59 881 69 906 73 528 88 732
SOS DE		Ou- tros	464 400 400 400 400 400 400 400 400 400	395 494 359 351	300 362 412 462	672 507 594 631	1 033 997 941 4 031
RECUR	Depósitos à Vista	Judi-	113 124 1128 1128 1138 11304 11304 11304 1304 1304	3 365 4 574 4 544 933	5 118 5 602 5 768 6 239	7 074 7 287 7 439 8 574	\$ 547 9 919 10 463 12 095
		Limi- tados	201111111111111111111111111111111111111	1111	11.1	Hill	17117
		Sem	11127   122   9	17 17 25 25	24 73 86 70 86	2.961- Q	263 13 13
		Vin. cula. dos	21 21 21 21 21 21 21	12 4 to 0	क्ष अध्य	10 10 73	1 393 1 651 2 335 1 641
		Espe-	50 112 117 235 341 444 444 652 1 057	1 154 1 134 1 024 1 167	1 569 1 834 1 906 2 013	2 266 2 347 2 581	3 147 4 166 4 325 5 735
		Popu-	4 453 4 912 5 269 6 375 7 376 10 361 113 271 115 772 119 403	19 788 22 189 23 325 24 994	26 249 28 515 29 903 33 092	34 957 37 644 38 396 42 223	44 N56 51 2N5 55 343 61 321
		Pode- res Pú- blicos		1   122	- 168 416 - 340 382	562 559 626 626	828 1 625 134 3 419
		Total	286 1185 1185 1185 1449	635 336 631 1 105	787 519 1 314 886	1 025 34 281 1 171	570 1 703 5 344
OPRIOS		Saldo líquido das contas	- 73 - 122 - 161 - 161 - 29 - 168 - 168	109 404	. 250 . 332 186	- 961 - 672 - 220	-1 031 -1 031 1 267 4 663
RECURSOS PRÓPRIOS	Outras provi- sões	111 150 200 200 200 200 200 200 200 200 200 2	88 88 89 89 89 89 89 89 89 89 89 89 89 8	113	221 221 173 184	135 1114 91	
RECURS		Provissões para depre- ciação	1	16 17 17 20	ឧត្តន្ត	F 22 2 2	81118
H		Patri- mônio	135 135 135 135 135 135 135 135 135 135	425 487 416 588	552 634 847 562	738 742 742	259 270 210 210
PERIODO			1951 1952 1953 1954 1955 1955 1958 1958 1958 1960	Março Junho Setembro Dezembro	Marco Junho Setembro Dezembro 1963	Março Junko Satembro Dezembro	Março Junko Selembro Desembro

(\*) Dados ajustados dos balanceres dus Caixas Econômicas Estaduais de São Paulo e Minas Gerais, visando a facilitar os nossos estudos comparativos com outras instituições bancárias e financeiras.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

# BALANCETE CONSOLIDADO DOS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA SOCIAL (1) (3)

SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

ATIVO

QUADRO 1.18

1	1322	8855 517 517 517 702 112 112	713 087 952 981	956 640 728 856	030 360 732 11 <b>5</b>	026 778 273 135
TAL TAL DO ATITVO		252 1000 1132 1230 220 220	254.8	308 328 348 389	419 480 509 568	641 749 688 945
	IMO- BILLI- ZADO	535 598 7588 1 088 1 275 1 275 2 955 3 326	3 161 3 467 3 373 3 382	3 606 5 605 4 167 5 268	5 354 6 189 7 102 8 015	9 161 9 972 10 919 14 136
	IMO- VEIS	2.295 8.238 8.238 10.679 11.545 11.545 11.836 11.836 11.836 11.836 11.836 11.836 11.836 11.836	34 372 34 776 37 419 42 095	44 711 48 984 59 521 51 015	51 876 55 932 56 347 65 126	68 288 73 366 67 415 89 878
	OU- TROS CRÆ- DI- TOS	2 919 2 919	19 106 26 374 27 210 15 614	24 444 25 682 32 737 23 833	43 505 79 873 84 716 48 132	32 799 153 847 159 375 89 947
LVA.	Total	9 679 13 949 18 245 23 665 31 388 41 464 69 605 107 800 134 818	136 826 139 905 142 822 178 077	182 814 189 501 191 945 244 557	250 661 263 457 282 961 366 978	377 314 402 037 323 547 561 352
DIVIDA ATIVA	De Em- pre- res	2 055 3 438 4 868 6 421 8 330 11 223 11 223 15 958 32 967 32 967	35 620 33 976 39 089 39 188	38 298 39 798 41 075 48 566	54 036 58 058 61 180 75 313	77 577 83 252 84 335 121 187
DIVI	União	7 624 110 511 13 377 17 284 23 088 30 241 43 715 81 095 101 821	103 206 105 929 109 733 138 889	144 516 149 703 150 \$70 195 991	196 625, 205 399, 221 781, 291 665	299 737 318 785 239 212 440 165
gos	Total	4 386 6 458 6 934 7 149 7 183 9 126 9 921 11 288	11 523 12 645 12 496 12 215	12 887 14 847 14 047 16 417	16 966 23 842 22 649 27 421	29 314 30 846 31 912 32 793
EMPRESTIMOS	Ou- tros (2)	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	3 496 3 892 3 845 881	4 257 6 046 5 172 5 823	5 403 6 325 6 752 9 659	8 958 8 515 9 814 11 009
EMP	Hipo- tecs.	4 8 8 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9	8 8 027 8 048 8 334	8 630 8 801 8 875 10 594	11 563 17 517 15 897 17 762	20 356 22 331 22 098 21 784
	Total	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	3 250 3 250 3 131 3 157	3 3309 3 349 3 402	3 415 3 427 5 263 5 361
SOIS	Ou- tros valo- res	111118888	123	2222	2222	64
VALORES MOBILIARIOS	Acces Enti- dades Fi- nan- cei- ras	999995		3222	11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11	13
RES M	Acces Socie- dades de Eco- nomis Mista In- dus- trial	25.57 25.57	50 50 50 50 50 50 50 50 50 50 50 50 50 5	635 635 691 691	691 681 691 916	916 916 916 1 897
VALC	Titu- los Pú- bili- cos Esta- duals e Mu- nici-	<u></u>	9999	9999	0000	10 10 7
	Titu-les Pú- Pú- Cos Fe- derais	1 932 1 932 1 932 1 953 1 953	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	2 530 2 530 2 355 2 355	2 2 2 4 2 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	8 4 4 8 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4
	CAI- XA EXA OU- TRAS FS- PE- CIES	221 221 221 221 221 219 329 522 522 522 522 1 346	2 996 1 281 1 390 1 244	2 145 2 307 2 026 2 154	1 538 545 891 714	568 518 891 5 357
SO	Total	1 200 1 200 1 310 1 310 1 310 1 244 1 083 1 536 2 046 2 187 2 446	2 797 3 759 1 554 1 592	1 650 1 650 1 955 1 669	1 665 2 133 1 500 1 997	.1 695 1 788 1 570 1 805
OUTROS CREDITOS CONTRA O SISTEMA	Reco- lhi- mento p/to- mada de Bonus CCAI	247 547 547 547 547 547 547 548 548 548 548 548 548 548 548 548 548	80 80 80 80 80 80 80 80 80 80 80 80 80 80 80 80	3888 3888 3888 3888	80 80 80 80 80 80 80 90 90 80 90 90 80 90 90	88 88 86 88 88 88
TROS C	Bonus	4444 4444 4444 4444 4444 4444 4444 4444 4444	359 359 385	385 385 369 469	469 429 427 427	427 427 427 429
COO	Depó- sitos a prazo	1 382 1 382 1 151 1 762 642 468 821 1 284 1 412 1 699	2 050 2 012 807 819	877 877 823 812	808 1 316 755 1 180	880 973 755 986
63	Total	2 5 5 3 9 2 5 3 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9	17 149 23 045 25 859 33 864	33 449 36 814 39 199 41 786	44 231 45 080 87 381 46 330	68 472 73 977 87 381 144 506
ENCAIXE	Em depó- sitos nos Ban- cos	1 482 2 124 2 176 2 2 784 2 2 784 3 3 3 3 3 3 4 3 1 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	15 820 21 042 22 483 29 168	29 280 31 185 34 602 36 802	38 328 30 143 67 738 34 435	55 641 58 191 67 738 111 998
日	Em moe-da cor-	236 363 363 415 506 632 823 823 1 009 1 322 1 322	1 329 2 003 3 376 4 696	4 169 5 629 4 597 4 984	5 903 5 937 19 643 11 895	12 831 15 786 19 643 32 508
	PE. RIO. DO	1951 1952 1953 1955 1956 1956 1957 1960	1961 Mar. Jun. Set. Dez.	1962 Mar. Jun. Set. Dez.	1963 Mar. Jun. Set. Dez.	1964 Mar. Jun. Set. Dez.

(1) Institutos de Aposentadoria e Peresões dos Marítimos, dos Bancários, dos Empregados em Transportes e Cargas, dos Industriários. Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários em Serviços Públicos.

(2) Exculsivo os emprestativos dos Institutos.

(3) A século insterior di alternada nota inclusão do Instituto de Aposentadoria do Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

# BALANCETE CONSOLIDADO DOS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

PASSIVO

OUADRO 1.18-A

RESERVAS	RESE	RVAS			RECU	RECURSOS DE TERCEIROS	EIROS	TOTAL
Fundo de Provisões Outras Garantia para depreciação provisões	Outra	as ões	Saldo líquido da conta de resultado	Total	Depósitos	Outras exigibi- lidadės	Total	PASSIVO
900 346 233 820 233 820 234 444 430 502 503 503 503 503 504 504 504 504 504 504 504 504	1 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2		1118881	27 093 35 042 41 155 47 716 66 603 69 741	490 704 658 893 1 279 1 891	1 272 1 773 1 773 2 215 7 796 6 796	1 762 2 477 2 477 2 108 7 075 9 9 5 6 0	28 855 37 519 44 517 52 824 79 244
777 777 805 13	7 695 11 047 13 315 15 202		1327 13 480 837		2 883 4 114 6 614	12 228 19 157 23 703	23 271 29 271 30 317	
174 346     919     15 638       173 568     907     16 478       171 346     907     17 310       229 524     177     17 369			8 564 22 515 25 518 - 2896	199 462 213 668 215 481 245 174	8 050 7 707 9 901 11 050	23 201 26 712 29 570 34 757	31 251 34 419 39 471 45 807	230 713 248 087 254 952 290 981
232 556     1 092     17 692       232 556     1 092     17 692       232 559     1 092     17 693       232 559     1 095     17 918       301 198     1 304     19 838			5 896 15 745 34 316 11 101	257 236 267 145 285 888 333 441	9 235 12 222 16 593 11 081	42 485 49 273 46 247 45 334	51 720 61 495 62 840 56 415	308 956 328 640 348 728 389 856
501 1 324 19 819 501 1 324 19 848 501 1 257 19 822 836 1 481 28 758			19 191 54 202 69 346 6 956	346 835 381 875 396 926 456 031	12 216 15 168 15 229 27 767	59 979 83 317 97 577 84 317	72 195 98 485 112 806 112 084	419 030 480 360 509 737 568 115
651 1 654 30 271 652 1 657 30 280 652 1 655 30 285 848 2 341 43 362			40 037 80 744 — 4 261 56 793	497 613 538 333 453 331 657 344	21 650 23 279 26 528 33 068	121 763 188 166 208 414 254 723	143 413 211 445 234 942 287 791	641 026 749 778 688 273 945 135

<sup>(\*)</sup> Inclui o valor da «Divida Ativa» da União e de empregadores, consignado no Ativo; não inclui, todavia, parte da conta ativa «Deficit Técnico», cujos saldos, sem cobertura, foram os seguintes: em 1951, 1 011 milhões de cruzeiros; em 1957, 150 milhões de cruzeiros; em 1957, 703 milhões de cruzeiros; em 1956, 7 023 milhões de cruzeiros en 1966, 99 974 milhões de cruzeiros; em 1956, 7 023 milhões de cruzeiros en 1966, 99 974 milhões de cruzeiros. Ésses valores, contudo, excluem o IAPFESP, em virtude desta entidade não possuir previsão atuarial.

# CONSOLIDAÇÃO DO INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL E COMPANHIAS DE SEGUROS

### SALDOS EM FIM DE MÉS OU ANO

ATIVO

QUADRO 1.19

O A

3 1		1100	609 652 7763 7763 7763 7763 7763 740 7426 7426 7426 7426 7426 7426 7426 7426	672 600 531 572	8882 1114 756	172 057 904 233	044 396
	E	TAL	291211128 881111108	88228	45 23 39	8448	58
5	V 4	LOR RESI- DUAL	251126 81126 8127 8127 8137 8137 8137 8137 8137 8137 8137 813	231 253 70	- 158 - 1 438 - 323	612 469 1 247 1 540	1 057 2 519 - 2 127
			6693 6641 7411 6641 7410 306 7587 7587	8831 7842 642	040 050 194   +   +	784 – 526 – 657 –	101 646 523
		TAL TAL	201 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12	ននេងន	8224	8.4.4.89 8.1.89	259 766
	ou-	TROS CRE- DI- TOS	121 192 673 781 820 1 135 1 733 1 807 2 783	3 814 3 999 3 801 3 328	4 538 4 635 6 796 5 115	7 698 6 463 5 292 11 370	9 658 13 281 15 740
		IMO- BILLI- ZADO	1 370 1 1590 1 1590 2 2 332 2 3 33 2 4 4 145 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	8 163 8 402 8 932 11 808	10 319 10 455 10 998 15 439	13 122 13 888 15 454 21 054	20 714 21 317 22 777
I		IM6- VEIS	52 58 170 280 380 380 554 554 970	976 984 995 1 339	1 594 1 594 1 734	1 610 1 789 1 738 2 065	1 967 1 967 2 099
		Total	0.000000000000000000000000000000000000	3 145 3 207 3 207 3 913	3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3	3 857 4 028 5 387	4 183 4 218 4 317
	EMPRESTIMOS	Ou- tros	244 2 4 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	38 71 74 70 71	74 99 138 128	139 169 189 256	237
	EMPRE	Cau- ciona- dos	4 4 5 5 7 3 4 4 5 5 7 3 4 4 5 5 7 3 4 4 5 7 3 5 7 5 7	612 652 687 1 022	671 690 715 1 214	747 765 764 1 527	862 872 962
		Hipo- teca- rios	22 22 23 24 24 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25	2 2 5 15 2 2 5 15 2 2 15 2 2 2 15 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	2 555 2 556 3 556 3 318	2 804 3 923 3 954 3 594	3 084 3 069 3 034
		Total	4 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	4 186 4 501 4 729 7 215	5 675 6 046 6 377 9 912	7 388 8 245 9 042 15 994	12 290 13 344 16 371
		Ou- tros valo- res	29.5 20.7 20.7 20.7 20.7 20.7 20.7 20.7 20.7	280 337 387 595	827 874 729 621	701 818 1 103 1 368	1 758 1 767 2 383
-	RIOS	Titulos países estran- geiros	ත්ත ස ස ස n i න i	4 0 0 4 1-	4 4 4 4 4 4	1 262.	4 00 4
	VALORES MOBILIARIOS	Ações ent. finan- ceira				1111	178
		Ações soc. econ. mista	244 431 672 672 1 100 1 521 2 654 3 651 3 651	3 3 3 1 1 3 2 5 6 7 4 8 5 5 6 7 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	5 (H2) 6 803	6 036 6 655 7 012 10 719	9 472 10 463 12 440
		Titulos públi- cos es- taduais	28 28 28 28 28 28 28 28 28 28 28 28 28 2	111		1 1	
		Titulos públi- cos fe- derais	613 626 820 820 820 796 800 831 1 024 1 127	592 594 588 1 317	687 682 1 787	647 769 923 2 590	. 1 056 1 066 1 366
	CAI. XA EM OUG. TRAS ES. P.E. CIES		21 66 66 66 66 68 88 88 88 88 88 88 88 88	85 168 175 217	137 271 146 276	244 443 289 173	. 535 631 727
	OUTROS CREDITOS CONTRA O SISTE- MA BANCÁRIO	Total	888 - 1 4 21	112	<del>ह्म हम हम</del>	g-1 g-1 g-1	188
		Depó- sitos em ga- rantia	112	122		चि <b>च</b> चच	118
	CONT	Depó- sitos a prazo	1690 1690 338 338 1		1111	1 [ ] [	
	Ð	Total	1 008 1 088 1 165 1 1552 2 173 2 729 4 241	3 482 3 558 3 944 5 821	4 650 4 703 4 865 7 687	6 031 6 840 7 813 13 785	9 753 11 887 14 474
	ENCAIXE	Em depo- sitos à vista	944 1 030 1 035 1 1 456 1 1 729 1 1 864 1 1 864 2 4 995 3 0 652 3 9 0 7	3 216 3 295 3 583 5 334	4 245 4 245 4 349 7 086	5 143 6 132 6 732 12 829	8,325 10,230 12,590
-	14	Em moeda cor- rente	64 58 58 70 109 109 117 234 234 287 334	266 263 362 487	393 458 458 601 601	3888 708 1 081 956	1 428 1 657 1 884
	E C	Prio.	1951 1952 1953 1954 1955 1956 1957 1960 1960	Mar. Jun. Set. Dez.	Mar. Jun. Set. Dez.	Mar. Jun. Set. Dez.	Mar. Jun. Set. Dez.

# CONSOLIDAÇÃO DO INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL E COMPANHIAS DE SEGUROS

### SALDOS EM FIM DE MÊS OU ANO

QUADRO 1.19-A		2	RECURSOS PRO	PROPRIOS	P A S	0 A I		SORTHORN BURNINGS	Carabaar	v	Cr\$ 1 000 000
			ЭРК	200				KECUKSOS DE	TERCEIRO	22 -	TOTAL
Capital Aumento Reservas Ourale Capital depreciação prov	Reservas para depreciação		Ou	Outras	Saldo líqui- do da conta de resultado	Total	Reservas	Credores por em- préstimos	Outras exigibi- lidades	Total	PASSIVO
564 724 1000 1116 1116 7 1186 1 966 2 222 2 895 2 895 2 895 3 870 43 1199 43 43 43 43 43 43 43 43 43 43	11 22 23 26 26 26 26 26 26 26 26 26 26 26 26 26		स चललल्हा	409 409 409 409	4 4 4 6 6 6 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4	1 1 2 2 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4	3 4 4 4 25 5 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6	ದಿದ್ದಾರ್ಹ	208 430 814 814 11 092 11 092 11 687 12 034 16 034 18 13	4 246 4 858 6 806 6 806 7 913 9 261 13 896 17 880 249	6 509 6 353 6 353 7 652 10 070 112 426 114 394 117 840 22 562 26 147
8 419 8 461 8 559 4 107 138 138 144 169 169 169 169 169 169 169 169 169 169	21 168 24 44 44 44 44 44 44 44 44 44 44 44 44 4			902 826 064 946	4 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	8 281 9 363 10 755 7 179	9 959 9 717 8 818 19 375	1114	5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	15 391 15 237 14 776 26 393	28 672 24 600 25 531 33 572
4 196 196 227 2 4 476 256 229 2 1 5 6 019 2 97 318 8 8	222 222 223 318 318	M 44 40 50		489 512 964	4 338 6 183 5 223 527	11 444 13 406 15 695 10 120	10 666 9 410 8 458 25 540	1111	9 8 8 7 7 7 2 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	18 438 17 706 17 061 35 027	29 882 81 114 82 756 45 147
5 154 329 319 2 2 5 481 362 320 5 5 6 5 5 6 5 6 5 6 6 5 6 6 5 6 6 6 6	319 320 307 464 664	99999		817 788 295 781	8 765 11 982 16 288 1 501	17 384 20 933 25 796 16 751	9 768 6 952 4 604 37 972	333 1 4	12 006 13 172 14 571 14 472	21 788 20 124 19 108 52 482	39 172 41 057 44 904 68 233
7 70.3 417 467 5 7 72.4 494 497 5 8 043 585 564 5	467 65 497 5 564 5	200		395 288 721	15 230 23 496 32 563	29 212 37 499 47 426	8 240 3 550 461	46 20 20	20 552 23 030 27 411	28 832 26 628 26 970	58 044 64 127 74 396

FONTS: Instituto de Resseguros do Brasil Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### FINANÇAS DA UNIÃO

## RECEITA E DESPESA NO EXERCICIO DE 1964

onfade Janeiro/Desemb	eriono daneiro/Deremo	
4	4	
	QUADRO	

RECEITA		VSEASEQ		
RECEITA ORDINARIA	1 811 199	CONGRESSO NACIONAL		26 102
RENDAS TRIBUTARIAS	1 717 656	TRIBUNAL DE CONTAS		26 127
Impostos		DASP, CONSELHOS, etc. (**)	000	2 277 898
		Agricultura Educação e Cultura	78 803 160 817	
Selo e atina timportações e afins 124 401 Unico sobre energia elétrica 22 619 Territórios 170 170		Fazenda Guerra Indatria e Comércio Justica e Negocios Inferiores	266 266 266 266 266 266 266 266 266 266	
Taxas		Marinha Minas e Energia	86 505 87 829	
RENDAS PATRIMONIAIS	41 879	Saude	65 727	
RENDAS INDUSTRIAIS	14 033	Vincho o Obras Públicas	659 285	0.0
RENDAS DIVERSAS	37 632	PODER JUDICIARIO		805 47
RECEITA EXTRAORDINÁRIA (*)	77 666	(Organistic mais créditos adicionais)		2 492 578
Total da Receita Arrecadada	1 888 865	POSICAO LIQUIDA DAS DEMAIS CONTAS		002 707
Deficit de Caixa (1)	728 236	DE DESERVA (2)		124 523
TOTAL	2 617 101	PAGA (8)		2 617 101

Cr\$ 1 000 000	- 19 914	748 150
Cr\$ 1 (	- 26 673 39 108 1 188 - 83 603 14 984	664 547 88 603
FINANCIAMENTO DO DEFICIT	Empréstimos Compulsórios Empréstimos Compulsórios Empréstimos de Emergência Emissão de Letras do Tesouro (6) Obrigações do Tesouro Nacional (6) Adicional do Impôsto de Renda Retido	AUTORIDADES MONETARIAS Adiantamentos do Banco do Brasil Resgate de Letras do Tesouro

(1) Calculado na Divisão com base na posição líquida das contas do Tesouro Nacional menos a receita em trânsito e o acréscimo da Calxa do Tesouro (ou mais o decréscimo do referido saldo). (2) Despesas extraorgamentárias menos residuos passivos constituídos no período. (3) Calculado na Divisão com base no total da receita arrecadada mais o deficit de caixa. (4) Aumento (-) ou redução (-) no saldo da caixa do Tesouro. (5) Aumento (+) ou redução (-) do saldo em circulação. (5) Recursos provenientes do Fundo de Indenizações Trabalhistas. (\*) Exclui as parcelas referentes ao empréstimo de emergência e ao empréstimo compusaçõe, instituídos, respectivamente, pelas Leis n.º 4 069 de 11-6-1962 e n.º 4 242 de 17-7-1963. (\*) Inclui despesas com órgãos transferidos. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

728 236

Total do Deffeit

### EXECUÇÃO FINANCEIRA

QUADRO 2.2

		RESULTADO MENSAL		RE	RESULTADO ACUMULADO	DO
PERTODO .	Receita (*)	Despesa	Deficit on Superavit	Receita	Despesa	Superavit ou Deficit de Caixa
8963						
Janeiro Fevereiro Marco Abril Maio	37 760 40 798 56 247 59 189	47 626 44 522 63 689 57 239 91 099	9 866 3 724 7 4442 4 040 21 911	37 760 178 558 138 805 188 004 257 192	47 626 92 148 156 837 213 076 304 175	- 13 550 - 13 550 - 25 072 - 46 983
Junho Junho Agòsto Setembro		113 830 112 569 138 372 87 980	- 33 299 - 21 231 - 52 436 - 5 396		418 005 530 574 668 946 756 926	- 80 282 - 101 513 - 153 949 - 159 345
		173 267 156 465 348 323	- 67 344 68 950 209 052		930 193 1 086 658 1 434 981	226 689 295 639 504 691
1961						
Janoiro Fevereiro Março	65 791 75 654 96 357	126 929 137 253 167 971	- 60 138 - 61 699 - 61 614	65 791 141 445 237 802	125 929 263 182 4 Zi 153 550 730	
Aorii Mado Junho	100 565 103 105 142 814 147 793	171 072 171 072 215 088 192 669	- 67 967 - 72 274 - 44 876	441 472 584 286 732 079	721 811 986 899 1 129 568	-280 339 -352 613 -397 489
Agosto Setembro Outubro	156 109 185 884 196 884	239 709 262 576 193 533	- 83 600 - 76 692 + 3 152	888 188 1 074 072 1 270 757	1 369 277 1 631 853 1 825 386	-481 089 -557 781 -554 629
Novembro	235 838 382 270	259 428 532 287		1 506 595 1 885 865	2 617 101	-578 219 -728 236

(\*) Exclui as parcelas referentes ao empréstimo de emergência, instituído pela Lei 4 069-B, de 1962, e ao empréstimo compulsório, instituído pela Lei 4 242, de 17-7-1963.

Forra: Contadoria Geral da República.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

QUADRO 2.3					OPERAÇÕES	OPERAÇÕES DE CREDITO					Cr\$ 1 000 000
				A	FINANCIAMENTO DO DEFICIT DA UNIÃO	TO DO DEFI	CIT DA UNIA	0			
000+080			TES	TESOURO NACIONAL	NAL			AUTORI	AUTORIDADES MONETARIAS	TARIAS	TOTAL
	Variação de Caixa	Líquido de Emprésti- mo Com- pulsório	Emprés- timo de Emer- gôncia	Emissão de Letras do Tesouro	Obrigações do Tesouro (2)	Retenção do Adicio- nal do Im- pôsto de Renda	Total (a)	Adianta- mentos do Banco do Brasil (3)	Letras do Tesouro	Total (b)	DO FI- NANCIA- MENTO (a+b)
1964											
	-										
Janeiro	•	:		8 669	1	:	:	:	:	:	:
Fevereiro .	:		:	7 875	1		:	:	:	:	0 0
Março	7 941	13 969	1 592	6 013	1	•	29 500	153 851	1	163 851	183 351
Abril	2 491	6 9 9 9 9	99	1 363	1	:	10 869	201 508	1	201 508	212 372
Maio	- 604	9 037	80	- 3 796	1	i	4 718	271 826	3 795	275 621	280 339
Junho	- 6 103	10 408	116	- 20 691	1	!	- 16 270	348 192	20 691	368 883	352 613
Julho	- 9317	12 343	296	- 38 456	I	:	- 35 134	394 167	38 466	432 623	397 489
Agôsto	- 6 343	15 944	347	- 49 759	1	:	- 39 811	471 141	49 759	520 900	481 089
Setembro	- 2 665	9 685	370	- 59 577	1	:	- 52 187	550 391	59 577	896 609	557 781
Outubro	8 267	11 766	669	- 74 126	1 636	:	- 68 291	548 796	74 125	622 920	554 629
Novembro .	- 21 806	23 872	82%	- 81 734	10 163	:	- 68 683	565 163	81 734	646 902	578 219
Dezembro .	- 26 673	39 108	1 188	- 83 603	35 132	14 934	- 19 914	664 547	83 603	748 150	728 236

Valor do recolhimento menos a entrega ao. BNDE.
 Recursos provenientes do Fundo de Indenizações Trabalhistas.
 Valor do adiantamento menos a receita em trânsito.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

QUADRO 2.4

Diversigns 1 900 900 1 1 1 1 1 288 1 1 1 1 1 2 2 8 1 1 1 1 1	307 307 702 479 677 605 649 615 547 7 139 1 272
	7307 7307 74702 6677 6677 6675 677 7 7 8 6 7 9 9 7 1 9 6 7 9 9 7 1 9 6 7 9 9 7 9 9 7 9 9 9 7 9 9 9 9 9 9 9
	702 477 677 677 605 616 616 719 719 7 736
	6577 665 649 615 615 585 1 272 1 272 7 786
	1 272 2 22 2 23 2 24 2 27 2 27 2 29 2 29 2 29 2 29 2 29 2 29
	1 272 1 273 1 273 1 346
	1 272 1 272 7 136
	1 136
13 916	-
	287
	200
	736
	790 993
	1 090
	1 761
	14 688
4 333 \$ 402 \$ 402	1 781 3 491 938

(\*) Na 10- 14 extraordinária e exclui as parcelas referentes ao empréstimo de emergência, nastituído pela Lei n.º 4 242, de 1962 e se empréstimo compulsário, de nobrdo com a Lei n.º 4 242, de 1963. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### QUADRO 2.6

	ı
	1
2	1
4	
5	ı
=	1
Ξ	
Ċ.	
2	
т.	ı
	1
REND	-
	-

OUTROS	1994 726 1157 1157 1157 1176 11898 11876 2196	# 4 4 4 5 3 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5
IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO E AFINS	8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	7 564 7 322 7 7 737 7 7 737 12 573 12 573 12 560 13 868 13 712 13 712
IMPOSTO DE SELO E AFINS	3 66 3 671 4 6 68 7 4 88 5 4 88 14 293 7 7 001 10 371 11 940	7 994 8 471 13 894 13 8084 12 087 12 086 10 694 22 612 35 215 188 008
IMPOSTO DE CONSUMO	16 682 23 429 31 682 23 429 32 2460 32 2460 34 837 34 883 34 883 4 883 4 883 4 883 4 883 4 883 4 883 4 883 4 883 4 8 883 4 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	30 746 36 067 53 135 56 077 56 075 54 940 69 564 67 595 86 467 102 906 175 767
IMPOSTO DE RENDA	7 16 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10	14 265 115 294 117 226 115 594 20 498 40 397 40 306 60 412 68 834 108 642 482 415
PERIODOS	Janeiro Fevereiro Marco Abril Maio Julho Julho Setembro Outubro Novembro Dezembro Jan./dez	Janeiro Fevereiro Marico Abril Matio Julino Julino Agusto Setembro Novembro Dezembro Jan./dez.

FONTE: Contadoria Geral da República.

FONTES: Contadorla Geral da República e Banco Central da República do Brasil.

### FINANÇAS DA UNIÃO

IMPOSTO DE RENDA

Cr\$ 1 000 000 INCREMENTO 231 15 1964/1963 - 107.T + 60.4 126,7 .. 138.0 . 93.8 98'6 ₹ 36.4 % do Total 60,2 20.8 35,1 4,7 100,0 12,1 23,0 40.4 1964 Arrecadação 95 762 92 949 482 415 57 777 168 840 111 063 290 626 194 864 Saldos Acumulados no Período Janeiro/Dezembro % do Total 0'001 50.0 30,7 11,5 19,2 6,19 11.9 7 1963 Arrecadacão 28 879 74 472 27 813 **46** 600 150 391 131 616 18 080 242 946 2 - Impósto de Pessoas Jurídicas ...... 2.1 - Langado segundo a declaração ..... 1 - Impôsto de Pessoas Físicas ..... 1.2 - Retido na fonte ..... 1.1 - Lançado segundo a declaração ..... 2.2 - Retido na fonte ..... 3 -- Impôsto sôbre Pessoas Fisiens e/ou Jurídicus (°) TOTAL ITENS QUADRO 2.6

(\*) Caracterização impossivel, em vista de a base de incidência constituir ativos dos 2 grupos. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO FINANÇAS DA UNIÃO

Saldos Acumulados no Período Janeiro/Dezembro

QUADRO 2.7

C		
B.	4	
	31	
-	2	
0	3	
Ž.	3	
-	5	
	-	
	14	
ė	N	
€.		

NA SAL	19	1968	19	1964	INCREMENTO
	Arreendueão	" do Totul	Arrecudação	% do Total	1964/1963
1 - Fumo	101 434	24,9	226 662	28,7	+122.6
2 - Produtos da indústria metalúrgica	45 282	11,1	109 646	12,5	+142,1
8 - Tecidos e outros artefatos têxteis	46 661	11,2	97 921	11.1	+114,6
4 - Bebida e adicional	88 070	6,4	250 99	6,4	+114,9
5 - Equipumento elétrico ou eletrônico	21 380	c1 1.0	42 548	<b>♣</b>	0'66 +
6 — Veiculon nutometoren, bicicletan, etc.	22 639	5.6	54 292	6,3	+139,8
7 — Produtos da indústria química	16 402	4,0	42 800	4,9	+161.6
8 - Outros itens	120 188	31,7	251 013	25,4	+ 94,3
TOTAL	408 665	100,0	889 002	100,0	+115,7

IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO FINANCAS DA UNIAO

QUADIED 2 8

Saldos Acumulados no Periodo Janeiro Derembro

Payerson	6.7	1963	k	1964	INCREMENTO
Charles	Arrecadação	C do Total	Arrecadução	% do Total	1964/1963
1 Múquinas, instrumentos mechnicos e equipamentos .	24 150	87.8	33 679	27.1	+ 39.5
2 Produtos da Indústria química	11 183	12.9	18 637	15,0	+ 66.7
3 Metals comuns usados na metalurgla .	11 686	13.5	15 930	12.8	+ 36.3
4 - Vefculos e equipamentos de transportes	6 030	6.8	6 200	5.0	00 00 +
6 Outroм	16 889	19,5	22 406	18,0	+ 32.7
6 Taxa de despacho aduaneiro	16 872	19.4	27 549	22,1	+ 68,3
TOTAL	88 800	100,0	134 401	300,0	+ 44,3

FONTES: Contadorla Geral da República e Banco Central da República do Brasil. Elaborado no Departamento Económico do Ranco Central da República do Brasil.

### FINANÇAS DA UNIÃO

QUADRO 2.9		DESPESAS AUTORIZADAS PARA 1964	ZADAS PARA 1964			Cr\$ 1 000 000
		PLANO		CREDITOS ADICIONAIS	OICIONAIS (*)	A COLO
UNIDADES ADMINISTRATIVAS	ORÇAMENTO	CONTENÇÃO	SUBTOTAL	Transferidos de 1963	Abertos até de- zembro de 1964	TOTAT
Congresso Nacional	14 180		11 180	1	11 922	26 102
Tribunal de Contas	2 260	1	2 260	destrons	1	2 260
Presidência da República	47 152	10 786	36 366	1	08.	36 446
DASP, Conselhos, etc.	86 552	17 348	69 204	64 490	1	133 694
Ministérios :					-	
Aeronáutica	113 842	7 094	106 748	2 695	24 734	134 177
Agricultura	121 577	36 473	85 104	-	1	85 104
Educação e Cultura	205 614	46 556	159 058	53	63	159 174
Fazenda	363 095	95 876	267 219	6 372	566 761	840 352
Guerra	142 457	1	142 457	319	ı	142 776
Indústria e Comércio	5 160	792	4 368	74	90	4 492
Justiça e Negócios Interiores	27 307	2 307	25 000	ı	1 005	25 005
Marinha	82 028	ı	82 028	1	ı	82 028
Minas e Energia	73 749	21 357	52 412	1	ı	52 412
Relações Exteriores	10 571	2 023	8 548	1	ı	8 648
Saûde	77 208	17 888	59 320	1	t	69 320
Trabalho e Previdência Social	80 864	6 979	73 885	1	100	73 985
Viação e Obras Públicas	641 029	95 211	545 818	31	41 250	587 099
Poder Judiciário	15 612	1	15 612	35	3 990	19 637
TOTAL GERAL	2 110 257	960 670	1 749 587	74 069	649 955	2 475 611

(\*) Inclui os créditos especiais abertos em 1984 para regularização contábil de despesas pagas. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### FINANÇAS DA UNIÃO

### DESPESA ORGAMENTARIA

UNIDADES	DESPESA AUTORI- ZADA	DESPESÁS ESCRITURA DAS - JAN./DEZ. 1964	ESCRITURA-
ADMINISTRATIVAS	PARA 1964 (*)	Cruseiros	% do total autorizado
Congresso Nacional	26 102	26 102	100,0
Tribunal de Contas	2 260	2 950	130.0
Presidência da República	36 446	26 127	7.17
DASP, Conselhos, etc. (*)	188 694	185 041	101.0
Ministérios :			
Aeronautica	134 177	124 610	92.9
Agricultura	86 104	78 8UB	92,6
Educação e Cultura	159 174	160 817	101,0
Fazenda	840 352	808 191	98,9
Guerra	142 776	145 754	102,1
Indústria e Comércio	4 482	782	17.0
Justiça e Negócios Interiores	26 005	23 266	89,5
Marinha	82 028	\$6 505	106,5
Minas e Energia	62 412	37 829	72,3
Relações Exteriores	8 548	8 504	99.8
Sadde	60 320	65 727	110.8
Trabalho e Previdência Social .	73 985	79 846	107.9
Viação e Obras Públicas	587 099	669 285	112.3
Poder Judictario	19 637	24 469	124.6
TOTAL DA DESP88A	3 473 611	2 402 578	100,8

(\*) Vide Quadro 2.9. (\*\*) Inclui despesas com órgãos transferidos. Fonts: Conadoria Geral da República. Elaborado no Departamento Recomenico do Banco Central da República do Brasil.

### FINANCAS DA UNIÃO DESPESA ESCRITURADA

QUADRO 2.11

UNIDADES	DESPESA	JANEIRO	JANEIRO/DEZEMBRO
ADMINISTRATIVAS	1963	Cruseiros	% do total autorizado
Congresso Nacional	5 2863	8 693	161,6
Tribunal de Contas	008	1 441	161,9
Presidência da República	27 900	22 268	1,88
DASP, Conselhos, etc. (*)	50 612	47 026	92,9
Ministérios :			
Aeronáutica	107 00	180 M	106,6
Agricultura	44 886	35 462	70,07
Educação e Cultura	97 348	70 007	72,0
Fazenda	170 690	471 787	262,7
Guerra	27.77	87 138	112,1
Indústria e Comércio	2 691	2 560	96,1
Justica e Negécios Interiores	13 124	11 500	87.6
Marinha	42 658	58 202	124,7
Minas e Energia	35 283	21 908	8,59
Relações Exteriores	908 9	\$ 991	0.98
Saudo	42 288	41 228	97.6
Trabalho e Previdência Social .	36 897	37 842	102,6
Viação e Obras Públicas	\$20 Met	202 706	6'88
Poder Judiciário	8 270	11 660	141,6
TOTAL DA DEBPSSA	1 019 920	1 277 577	121,7

(\*) Inclui despesas com órgãos transferidos. Fovre: Contederia Genel da República. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

FINANÇAS DA UNIÃO

## DESPESA EFETIVA, SEGUNDO A NATUREZA ECONOMICA

QUADRO 2.12	Pe	Período Janeiro a Dezembro de 1964	Dezembro de	1964	,	
NATUREZA DA DESPESA	Cr\$ 1 000 000	% DO TOTAL	NATI	NATUREZA DA DESPESA	Cr\$ 1 000 000	% DO TOTAL
1) GASTOS CORRENTES	2 004 795	76,6	Administra	Administração Geral	51 936	9°6
Serviços Sociais Principais	282 540	10.8	Defesa Nacional	acional	324 217	12,4
Educação	67 539	8,6	Policia e	Policia e Instiga	45 484	1.7
Saúde Pública e Assistência Social .	117 044	2,4	Outras De	Outras Despesas Corrente.	695 526	96,6
Outros	97 957	2.00	2) DESPESA	DESPESAS DE CAPITAL	487 783	18,6
Serviços Econômicos	260 209	<b>8</b>	3) DESPESA	DESPESA NAO CLASSIFICADA	1	ı
Agricultura	26 920	1,0	4) TOTAL DOS ORÇAMENTO	OOS GASTOS A CONTA DO	2 402 578	8,89
Indústria e Comércio	656	0.0	5) GASTOS 1	GASTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	124 523	4,6
Transportes c Comunicações	577 516	22,1	6) DESPESA	DESPESA EFETIVA DE CAIXA	2 617 101	100,0

FONTS: Contadoria Geral da República. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

-	
0	
200	
0-10	
6	
5	
-	
9	
0	
-	
00	
S	
<b>«</b>	
P 8	
$\leq$	
Z	
-	
-	
Z	
E.	

QUADRO 2.13		IMPOSTO I	IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES	8300		Cr\$ 1 000 000 000
		GUANABARA			SAO PAULO	
Meses	896	1961	Varinga 1961 1963.			Variacão 1964/1963
Janetro	\$ 019	8 396	+	19 017	38 862	+ 104,0
Fevereiro	4 513	7 540	+ 67.1	19 617	87 968	+ 8 +
Margo	5 246	908 0	+ 80.8	27 220	46 402	+ 119,1
Abril	5 280	692.6	0.98		47 395	141.0
Maio	5 298	10 107	* 30,8	( <u>.</u>	47 325	113,4
Junho	8 408	12 403	+ 129,3	640 640 640 640 640	84 208	1 156,4
Julho	6 28:3	13 442	+ 113,3	\$4 % %	62 356	142,2
Agôsto	6 553	13 312	+ 108.1		SS 255	. 1:9,3
Sotembro	102.0	14 967	+ 128.8	28 (105	67 153	+ 158,3
Outubro	7 641	16 264	+-	20 415	74 197	6. C.
Novembre	664 2	16 757	+ 123,8	i či	73 15.1	160.3
Dezembro	9 437	21 401	+ 1286.00	2.4 2.5 2.5	7h 439	. 139.7
TOTAL DO ANO	74 878	164 371	+ 106,2	388 985	106 888	- 138,0

FONTER: Secretaria de Finanças (GB) e Banco Central da República do Brasil. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

FINANÇAS DA UNIÃO

RECEITA

QUADRO 2.14

ST5 932   94.2   1811 149   95.9   +     845 838   90.9   1717 655   96.9   +     845 838   90.9   1717 655   96.9   +     91 790   9.9   1717 655   96.9   +     91 790   9.9   1717 655   96.9   +     91 790   9.9   124 401   6.6   +     11 987   1.3   32 619   1.7     8 422   0.9   14 633   0.7   +     12 916   5.4   19 640   0.6   +     13 916   1.5   27 632   2.0   +     54 458   5.8   77 686   4.1   +     54 458   5.4   77 88 855   100.0   +     54 458   5.4   77 88 855   100.0   +     54 504 691   54.2   778 8 855   100.0   +     54 504 691   54.2   778 8 855   100.0   +     54 504 691   54.2   778 8 855   100.0   +     54 504 691   54.2   778 8 855   100.0   +     55 504 691   54.2   778 8 855		ARRECA Janeiro/Deze	ARRECADAÇÃO Janeiro/Dezembro de 1963	ARREC/ Janeiro/Deze	ARRECADAÇÃO Janeiro/Dezembro de 1964	INCREMENTO
875 982         94.2         1811 199         95.9         +           845 858         90,9         1717 655         90.9         +           242 946         23,1         482 415         25.5         +           408 065         43.9         880 002         46,6         +           91 790         9,9         124 401         6,6         +           11 937         1,3         32 619         1,7         +           88         0,0         170         0,0         +         0,0         +           8 422         0,9         14 879         2,2         +         +           ADADA         54 458         5,8         1,5         37 682         2,0         +           504 691         34,2         100,0         1 888 865         100,0         +         +	DISCRIMINAÇÃO	Cr\$ 1 000 000	% da Receitu	Cr\$ 1 000 000	% da Receita	1964/1963
845 838         94,2         1811 149         95.9         +           845 838         90,9         1717 655         90.9         +           242 946         26,1         482 415         25.5         +           408 065         48,9         880 002         46,6         +           91 790         9,9         128 401         6,6         +           11 937         1,3         32 619         1,7         +           88         0,0         170         0,0         +           8 422         0,9         14 879         2,2         +           7 736         0,8         14 633         0,7         +           ADADA         930 290         100,0         1 888 865         100,0         -           544 58         5,8         77 666         4.1         -           504 691         54,2         100,0         -         -						
845 858         90,9         1717 655         90,9         +           242 946         26,1         482 415         25,5         +           408 065         43,9         880 002         46,6         +           91 790         9,9         128 401         6,6         +           88 810         9,8         124 401         6,6         +           83         0,0         170         0,0         +           8 422         0,9         14 083         0,0         +           8 422         0,9         14 083         0,7         +           ADADA         350 390         100,0         1 888 865         100,0         +           54 458         5,8         77 666         4,1         +           55 45         100,0         1 888 865         100,0         +	:	875 932	2,16	1 811 199	6.28	9°901 +
408 065 45,9 880 002 46,6 46,6 47,9 880 002 46,6 46,6 47,9 880 002 46,6 46,6 47,9 880 002 10.0 10.0 1.3 126,19 1.7 4,12 1.3 1.937 1.3 1.2 6,19 1.7 4,1 1.7 4,1 1.3 1.7 0,9 4,1 1.8 1.8 1.2 1.5 1.5 1.5 1.5 1.5 1.5 1.5 1.5 1.5 1.5	:	845 858	6'06	1 717 655	6.06	+ 103,1
242 946       23,1       482 415       25,5       +         408 065       43,9       880 002       46,6       +         91 790       9,9       124 401       6,6       +         11 937       1,3       32 619       10,0       +         81 22       0,0       170       0,0       +         8 422       0,9       41 879       2,2       +         13 916       1,5       37 632       2,0       +         ADADA       930 290       100,0       1 888 865       100,0       -         504 691       54,2       100,0       -       +	Impostos:					
408 065 43,9 880 002 46,6 + 4		242 946	26,1	482 415	25,5	9,86
91790 9,9 188 008 10.0 + 10.0 + 11.3 1987 10.3 10.3 170 6,6 + 11.3 1987 11.3 124 401 6,6 + 1.7 1 1987 11.3 170 0,0 + 170 0,0 + 184 22 0,9 14 1879 2,2 2 1 13 916 1.5 17 666 4.1 + 17 666 100,0 1 1888 865 100,0 -		408 065	43,9	880 002	46,6	+ 115,7
86 810 9,3 124 401 6,6 + + 11 937 1.3 32 619 1.7 + + 11 937 1.3 32 619 1.7 + + 11 940 0,0 1.7 + + 127 0,9 1.5 14 879 2.2 + + 14 879 2.2 2.0 + + 13 916 1.5 37 632 2.0 + + 14 878 1.5 37 632 2.0 + + 14 878 1.5 37 632 2.0 + + 14 878 1.5 37 632 2.0 + 14 878 1.5 37 632 3.0 100.0 - 15 88 853 100.0 - 15 88		91 790	6,6	188 008	10,0	÷ 104,8
# 127		86 810	සර	124 401	9'9	+ 43,3
# 127 0,0 170 0,0 + + 1	Unico sôbre energia elétrica	11 937	6,1	32 619	1,1	+ 173,2
4 127 0,4 10 040 0,6 + + + + + + + + + + + + + + + + + + +		80	0.0	170	0,0	+ 104,8
8 422     0,9     41879     2,2     +       7 736     0,8     14 033     0,7     +       13 916     1,5     37 632     2,0     +       54 458     5,8     77 666     4,1     +       ADADA     980 290     100,0     1 888 865     100,0     -       504 691     54,2     728 236     38,6     +	Тахав	4 127	0,4	10 640	9,0	+ 148,2
ADADA 504 691 5.42 728 8.65 74.1 728 236 74.2 728 236 74.2 758 728 728 72.0 74.1 75 728 236 728 728 728 728 728 728 728 728 728 728		8 422	6,0	41 879	65	- 597,2
ADADA 504 691 5-4,2 728 865 2.0		7 736	8.0	14 033	1.0	4.4 8±,4
ADADA 504 691 5.48 72 666 4.1 4.0 504 691 5.4,2 728 236 38.6	:	13 916	1,5	37 633	2.0	+ 170,4
930 290 100,,0 1 888 865 100,0 504 691 54,2 728 236 38.6		54 458	00,	, to	뒢	966
504 691 54,2 728 236		930 290	100,,0	1 888 865	100,0	6,201
	DEFICIT DE CAIXA	504 691	2,45	28 236	38.6	9'87

<sup>(\*)</sup> Exclusive a parcela referente ao empréstimo de emergência instituído pela Lei 4 069, de 11 de junho de 1962, e ao empréstimo compulsório, de acôrdo com a Lei 4 292, de 17 de julho de 1963. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### FINANÇAS DA UNIÃO

DESPESA

QUADRO 3.16

	Janeiro/Dezembro	Janeiro/Dezembro de 1963	Janeiro Dez	Janeiro Dezembro de 1964	INCREMENTO
DISCRIMINAÇÃO	Cr\$ 1 000 900	% da Despesa efetivam-nie ,ngn	Cr\$ 1 000 000	ck da Despesa efetivamente paga	1964/1963
A) ORCAMENTO MAIS CREDITOS ADICIONAIS	11 277 577	6,00	2 492 578	2,28	+ 86,1
	8 692 1 141	0.0.	26 102 2 2651	0.10	104.8
Presidencia da Republica DASP, Conselhos, etc.		p es	135 M1	ing.	+ 187.2
Aeronáutica	54 081	100 mg	124 610		+ 130,4
Agricultura	35 462	es es	78 808	3,0	+ 122,2
Educação e Cultura	70 07	4.9	160 817	6,1	+ 129,4
Fazenda	471 767	32.9	161 908	30.8	6.07 +
Guerra	87 128	6.1	146 754	8,6	+ 67.3
Industria e Comércio	2 560	6.0	762	0.0	- 70,2
Justiça e Negócios Interiores	11 500	8.0	32 22	6.0	+ 102,3
Marinha	53 202	67 60	909 98	69	+ 62.2
Minas e Energia	21 908	13.55 50.	37 829	1.6	+ 12,1
Relações Exteriores	5 991	F.0	8 504	0,3	+ 41.9
Saûde	41 223	6.	65 727	3,5	+ 59,4
Trabaiho e Previdência Social	37 842	9;	79 845	3,0	0'111 +
Viação e Obras Públicas	292 700	702	659 245	25.2	+ 125.2
Poder Judiciarlo	11 609	×. 0	24 450	6.0	+ 109,0
B) POSICIO LIQ. DAS DEMAIS CONTAS DE DESPESA	157 404	11,0	124 523	***	6.02
TOTAL DA DESPESA EFETIVAMENTE PAGA (+B)	1 484 981	100,0	2 617 101	100,0	+ 82,5

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

## BALANÇO DE PAGAMENTOS DO BRASIL

1 000 000	964	∞ .	652 521 131	[-급청	o 51 47 84	PHOH	1111	1115	, ه.	B°8	55	खबाक्षरा	18	en e	00 科学··
\$ 1	H									111		1 1			1
US\$	863	221	406 294 112	0.832	115 115 115	300 में क	11824	318	10	123	27	10 % Al	197	<u> </u>	458938
Equiv. :	196	1		1	11	1	1			1 1		ı i	1		
Eq	63	500	304	423051	28225	dr.de	11888	369	06	133	20	<b>555</b> 50	167	191	69775
	196 (1)			-	11	1 1	1			1 1		1 1	į		;
	61	303		<u>u84</u> 3	125	dro Ita	1   50	11.7	10	45 110	15	<b>45</b> 550	288		346 33
	196 (1)	1		1	11	1 1	1	111		1 1		1 1	1		
	0 9	533	269 293 24	24 72 46	103	4444	18831	100	133	525	15	2811	548	921	88556
	1 9 (	1		1	11	1 1	1	111		1 1	1				1
	6.	335	282 210 72	15 46 40	15723.8 15725.8	3010	116253	2008	10	33 90 197	2	## ! !	124 15	548	212223
	198			1	11	1 1				1 .		1			19
	00	262	243 178 64	3448	1188	d 4 5 w	110011	6172	00	161	ade	- [1819]	366	330	STEERS STEERS
	195			1	1.1	1	1	111		1 1	1	ı	1		4
	2.5	186	392 285 107	12 52 52	0241	8000	134	Se Si	10	50 109 177	13	081-1	299	356	#8158 
	195			1	1.1		1	111		1 1	1	1	i		1
964	56	18	482 046 436	1684	153900	y w H us	143.62	54.69	00	49 81 167	=======================================	584	10	348	131 150 181 181 181 181 181 181 181 181 181 18
1953/1964	195			1	11		1	111		1 1	1	1			i
19	55	24	419 099 320	7 19 36	169 169 148	de Siro	119	100 E	15	27	10	1 8 20-7	72	109	25 5 4 2 0 TO
	198	1	1	1	11	1 1	1			1 1	1	1			1
	4	230		3500	17.0	3000	400	6412 8412	16	25.50	10	12°	133	13	#송양교교
	19	1	1	1 1	1.1	1 1	1	111		1 1	1	1	,		11
	23	31	1 529 1 116 423	1482	157 135	No Ho	167	8238	14	39	#	10 to 1	12	100	8228
	1953			1	11		1			1 1	1	1			
QUADRO 3.1	ITENS	A) MERCADORIAS E SERVIÇOS (líquido)	Exportações (FOB) Importações (FOB) Balanca Comercial	Movimento de ouro não monetário (líquido) Viagens internacionais (crédito) Viagens internacionais (débito) Transportes (crédito)	Fretes brutos Outros Transportes (débito) Fretes brutos	Seguros (crédito) Seguros (debito) Rendas de capitais (crédito)	Investimentos diretos  Investimentos de participação  Outros  Kendas de capitais (débito)	Investimentos diretos (3) Investimentos de participação Outros	Governamentais, não incluidos em outros itens (crédito)	Governamentais, nao incluidos em outros nens (debito) Serviços diversos (crédito) Serviços diversos (débito)	B) DONATIVOS (líquido)	Particulares (crédito) Particulares (débito) Oficials (crédito) Oficials (crédito)	C) TOTAL LIQUIDO (A + B)	D) CAPITAIS PARTICULABES	Investimentos Renvestimentos Empréstimos e financiamentos Amortizacies Outros (4)

QUADRO 3,1 (Continuação)

1953/1964

Equiv. : US\$ 1 000 000

1													ŀ	1
	ITENS	1953	1954	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1963	196	eo	1964
9	CAPITAIS OFICIAIS (Exclusive o item I)	113	26	22	- 47	3	33	822	2	25	89		- 61	**
	Empréstimos e financiamentos Amortizações Capital subscrito no FMI, BIRD, BID e AID Outros	នង 🗆	130	13.68	5411	173	150	148	130	183 117 80	1222	11	25333	11 2200
E)	H	114	213		208	5	3	- 129	456	**	502	1	173	9
3	ERROS E OMISSOES	88	10	25	- 14	111 -	- 189	- 25	97.	3	- 140	1	106	2
	Superavit (+) on Defleit (-) (F + G)	16	203	17	194	180	1 285	- 164	430	99	- 343	i	279	38
H	ATRASADOS E CREDITOS COMERCIAIS	263	1	-	1	1	1	1	1	3	163		*	3
î	FINANCIAMENTO OFICIAL COMPENSATORIO .	W.	249	1	- 194	180	268	154	130	93	180		265	3
	Operações de regularização	486	300	61	1 28	37	196	12 -	35	310	120		188	13
	EXIMBANK Fundo Monetário Internacional US\$ 100 milhões (EXIMBANK) US\$ 75 milhões (EXIMBANK) US\$ 75 milhões (EXIMBANK) Federal Reserve Bank Banqueiros dos Estados Unidos da América Tesouro Norte-Americano A.I.D. (Tesouro Norte-Americano) Credores europeus Acordo com a Inglaterra Acordo com o Japão Outros	1818111111811	11111888111111	1111,5888111113		1811111111111		a	[\$1-11211111	<b>○ 2</b>	 		20111118881111	
	Haveres a curto prazo (aumento —)  Obrigações a curto prazo (redução —)  Ouro monetário (aumento —)	- 48 <sub>L</sub>	1 600	1 55 1	182	161	## T	150		- 1 2 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5		1	86.6	848
5	TOTAL ITENS H E I	16	203	13	191	180	253	154	130	- 65	343		279	88

Dados desconhecidos,

 Dados revistos em 4-8-66.
 Dados revistos em 4-8-66.
 Dados revistos em 4-8-66.
 Dados revistos em 4-8-66.
 Inclui lucros remises de capítais estrangeiros investidos diretamente no País por não-residentes. O registro do pagamento é compensado pelo langamento de entrada correspondente désses capítais a curto prazo de entidades particulares nacionais.
 Inclui as operações de expitais a curto prazo de entidades particulares nacionais.
 Inclui as operações de expitais a curto prazo de entidades particulares nacionais.
 Inclui as operações de expitais a curto prazo de entidades particulares nacionais.
 Inclui as operações de expitais a curto prazo de entidades particulares nacionais.
 Inclui as operações de expitais a curto prazo de entidades particulares nacionais.
 Inclui as operações de capítais a curto prazo de entidades particulares nacionais.
 Inclui as operações de capítais a curto prazo de entidades particulares nacionais.
 Inclui as operações de capítais a curto prazo de entidades particulares nacionais.
 Inclui as operações de capítais estranges de entidades particulares nacionais.
 Inclui as operações de capítais estranges de entidades particulares nacionais.
 Inclui as operações de capítais estranges de assimilares de la 1962 poderão de concentrados em boletina de extinta SUMOC. : 366

## ESTATÍSTICA NACIONAL DAS OPERAÇÕES DE CAMBIO (1)

## «APURAÇÃO POR MOEDAS MERCADOS DE TANA ESPECIAL, OFICIAL E LIVRE

Contratos de Câmbio Liquidados no Período Janeiro/Fevereiro de 1955

Equiv. : US\$ 1 000

Les de exportações de actor, un defens o minérios foram apurados com base no calcular de elementos relativos a provável liquidade de actor, mateiras o minérios foram apurados com base CIF. A partir da Instrução no estados de elementos relativos a provável liquidados em separado, no mercado de taxa livro. (4) Inclusive 242 386 de guotas de contribuição de café (maio a dezembro). (5) Inclusive 347 325 de quotas de contribuição de cafe (maio a dezembro). (5) Inclusive 347 325 de quotas de contribuição de cafe. (9) Inclusive 4639 de quotas de contribuição de cafe. (9) Inclusive 4639 de quotas de contribuição de cafe. (9) Inclusive 4639 de quotas de contribuição de cafe. (1) Inclusive 4639 de quotas de quotas de contribuição de cafe. (1) Inclusive 4639 de quotas de quotas de contribuição de cafe. (2) Inclusive 4639 de quotas de quotas de contribuição de cafe. (3) Inclusive 3638 de quotas de contribuição de cafe. (4) Inclusive 3638 de quotas de contribuição de cafe. (5) Inclusive 3638 de quotas de contribuição de cafe. (5) Inclusive 3638 de quotas de contribuição de cafe. (5) Inclusive 3638 de quotas de contribuição de cafe. (6) Inclusive 3638 de quotas de contribuição de cafe de cafe. (6) Inclusive 3638 de quotas de contribuição de cafe de De ugasto de 1966 em dante, a câmbi efetivamente liquidado. (2) Em 1965, es dados referies. On dadon em 1955 e até julho de 1866 se referem a câmbio provàvelmente liquidado. =

QUADRO 3.2

## ESTATISTICA NACIONAL DAS OPERAÇÕES DE CAMBIO (1)

APURAÇÃO POR MOEDAS

Perfodo Janeiro/Fevereiro de 1965 no Contratos de Câmbio Licuidados

QUADRO 3.3

US\$ 1 000

Equiv. :

Variação em re-lação a 1951 (Melhoria ou 158 051 166 274 13 243 0 35 087 35 087 100 00 1965 DADOS ACUMULADOS 0 1466 66 1466 416 1466 416 State B 7 062 47 535 54 597 Variação em re. Melhorin ou 1++11 ヨナナナナ 1 ナ 1 ナ DADOS MENSAIS 1965 Janeiro Importação
Papel e material de imprensa
Petráleo e derivados
Trigo
Outres MERCADORIAS E SERVIÇOS Fretes Rendas de investimentos Outros Minérios Petróleo e derivados Outros grandes produtos Açúcar Algodão DISCIONINAÇÃO SALDO (1 + 2 + 8) Carau e derivados Madeiras Pequence produtes TENS ESPECIALS receita .... SALDO (1 + 2) Receita MERCADORIAS Exportação SERVICOS Receita . Despesa CAPITAIS Receita . Despesa Despesa Despesa Despesa

<sup>(1)</sup> Inclusive 44 697 de quotas de contribuição de caca e derivados.
(2) Inclusive 890 de quotas de contribuição de caca e derivados.
(3) Inclusive 46 728 de quotas de contribuição de cafe.
(4) Inclusive 300 de quotas de contribuição de cacau e derivados.
(5) shorado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

ESTATÍSTICA NACIONAL DAS OPERAÇÕES DE CÂMBIO (\*)

DESDOBRAMENTO POR AREAS MONETARIAS APURAÇÃO POR MOEDAS

Contratos de Câmbio Liquidados no Período Janeiro/Fevereiro de 1965

QUADRO 3.4

Equiv. : US\$ 1 000

	TOT	TOTAL			AREAS M	AREAS MONETARIAS		
	1			CONVERSIVEIS	SIVEIS	a.	STRINGORN	0.0000000
DISCRIMINAÇÃO	1964	1,965	Q	Dólar	De	Demais	INCOME	ora Arevi
			1964	1965	1964	1965	1964	1965
MERCADORIAS E SERVIÇOS Receita Despesa	23 586 180 828 203 414	+ 222 566 198 745	16 226 140 419 156 645	+ 25 106 172 917 147 811	10 459 22 544 33 043	5 448 28 959 34 407	4 139 17 865 13 726	+ 4 163 20 690 16 527
MERCADORIAS Exportação Café	28 025 169 498	+ 65 941 192 988	- 27 166 139 660	- 58 592 151 553 54 165 (1)	4 8 t	+ 3 083 24 203 16 079 (1)	+ 5 582	+ 4 266
Outros grandes produtos		372	34 364 5 614	272		000	1154	758
Algodao Cacau e derivados Madeiras Minérios	10 284 6 657 9 748	12 650 1 745 (2) 10 217 17 746	2 137 5 274 8 4 651 8 4 1 4	12 079 1 311 (2) 8 050 16 260	1 087 1 668 991	1 985 1 985 910	715 38 343	182 576
Petroleo e derivados Pequenos produtos Importação Papel e material de imprensa Petroleo e derivados Trigo Outros	27 60 50	137 047 1137 047 1 403 30 059 83 998	25 601 25 601 105 494 105 494 2 312 30 667 9 817 62 638	25 954 1 040 1 040 1 040 1 0 954 1 0 958	1 513 24 809 790 790 685 23 344	2 424 21 120 229 72 72 20 819	2 391 1170 102 2 189 8 879	2 011 13 966 13 4 4 624 8 208
SERVIÇOS Receita Despesa Fretes Fretes Rendas de investimentos Outros	and water-	29 578 29 578 71 698 27 370 23 (872	43 392 7 759 51 151 11 212 24 283 15 656	38 486 21 364 54 860 16 209 19 207 19 484	2 2 2 8 2 2 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4	8 531 4 756 13 287 2 905 2 888 3 384	1 1448 2 156 2 256 2 214 202	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2
CAPITAIS Receita Despess	+6 348 21 051 67 394	+ <b>60</b> 281 145 587 85 306	31 576 17 079 45 655	- 27 080 89 111 62 031	13 108 3 972 17 080	. 24 059 46 441 22 382	1 659	9 142 10 035 893
SALDO (1 + 2) Receita Despesa	68 929 201 879 270 808	T 84 102 368 153 254 051	47 802 157 498 205 300	52 186 262 028 209 542	28 607 26 516 50 123	18 611 75 400 56 789	2 480 17 865 15 385	15 365 30 725 17 423
. ITENS ESPECIAIS  Receita  Despean	29 502 29 505	35 087 35 087	1 231 9 605 10 836	+ 8 238 17 268 9 080	+ 6 285 19 279 13 044	2 658 17 819 20 472	5 004 621 5 625	66 585
SALDO (1 + 2 + 3) Receita Despesa	68 929 231 384 300 313	84 102 403 240 219 138	19 033 167 103 216 136	60 424 279 226 218 572	17 872 46 795 63 167	; 15 958 93 219 77 261	2 324 18 486 21 010	2 4 18 8 735 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5

con as liquidades dos contratos de câmbie referentes aos mercados de taxas sepecial e eficial, de janeiro de 1964 em diante, passou a ser apurado juntamente com se liquidades dos contratos do mercado de caras livres.

(d) inclusive le 728 contratos de cara de caras livres.

(d) inclusive le 728 para as inconversiveis.

## ESTATÍSTICA NACIONAL DAS OPERAÇÕES DE CAMBIO

### MERCADOS DE TAXA ESPECIAL, OFICIAL E LIVRE APURAÇÃO POR PAÍSES

Contratos do Câmbio Liquidados no Período Janeiro/Fevereiro de 1973

QUADRO 3.5

Equiv. US\$ 1 000

Exportacióo Impor (3) (3) (3) (4) (5) (4) (5) (5) (6) (6) (7) (8) (8) (9) (1) (1) (1) (2) (3) (4) (4) (5) (5) (6) (7) (7) (8) (8) (8) (9) (9) (9) (1) (1) (1) (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (7) (7) (8) (8) (9) (9) (1) (1) (1) (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (7) (7) (8) (8) (9) (9) (1) (1) (1) (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (7) (8) (7) (8) (8) (9) (9) (1) (1) (1) (2) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (7) (8) (7) (8) (8) (9) (9) (1) (1) (1) (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (7) (7) (8) (8) (9) (9) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1	A5 45 50 1 50 50 50 50 50 50 50 50 50 50 50 50 50	SERVICOS  cita Despesa  100  417  2307  710  720  720  720  720  720  720  7	23 CAPITAIS  Recents Do- 115 387 8  12 616 23 20 22 20	No. 306 S. 306 S. 306 S. 306	TOTAL  Recents 1  348 648  34 892  21 627  23 836  23 836  23 836  23 836  23 836  23 836	1	13ecciton Des 33 487 83 17 268 8	0 0	169 916 169 916 21 628 21 628 2 628 2 628	Despessa 319 138 319 138 38 439 138 13 439 136 1 1 376
- ESTADOS UNIDOS DA AMERICA LATIENA AMERICA LATIENA AMERICA LATIENA AMERICA POLICE DA AMERICA POLICE D'ALES DA EUROPA (I + II) Mercado Comum Europeu		230 118 188 288 288 288 288 288 288 288 288	27 116 287 23 616 2 29 616 2 29 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	No. 306 64 179 61. 170 61. 170	10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 1	Despesa 281 031 28 346 11 949 4 520 1 275 10	35 097 35 097 17 268	33 087 9 038 9 88	169 916 169 916 21 628 21 628 5 928 5 928	28 129 138 28 139 138 28 139 14 557 1 559 1 3 571 3 571 3 571
19 988 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	5 Q 0 - ::	23 60 7.70 7.70 1.88 2.88 2.88 2.88 2.88 2.88 2.88 2.88	23 116 387 20 016 384 20 007 20 0007 20 0007	85. 308 64. 478 64. 478 64. 478	24 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25	288 031 866 794 28 346 11 949 4 520 1 075 10	12 0688	88. 087 88. 88	169 916 169 916 21 628 21 287 33	349 138 164 821 14 957 1 376 1 10 3 577 1 20 3 577
- ESTADOS UNIDOS DA 68 423 - PATSES DA AMERICA 28 959 - ATREATINA 19 351 Reliva 19 351	g o	25 20 11 23 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25	22 616 2 600 2 20 20 20 28	924 12 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	208 386 11 949 4 550 1 057 10	2002		169 916 34 988 21 628 1 287 5 928	164 K21 14 957 1 578 1 378 1 378 1 378
- PAISES DA AMERICA 28 939  Argentina 19 331  Buliva 19 331  Radio 19 331  Pergual 25 1 201  Pergual 25 1 201  Venezuel 25 1 201  Outros DA EUROPA 101 361  I) Morcado Comum Furopeu 42 938			8 8 6 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	g a	12 12 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18	28 346 11 949 1 0 7 3		88 x	21 24 983 22 23 23 24 25 24 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25	28 439 14 957 1 376 110 3 571
Argentina   19 331     Bolivia   Chile   1201     Makico   1201     Makico   1201     Makico   1201     Marcado   1201     Morcado Comum Furopeu   19 331     Bolivia   1201     Bolivia   1201     Bolivia   1866     Bolivia   1866     Bolivia   19 331     Bolivia   19 331     Bolivia   19 331     Bolivia   19 331     Bolivia   1201	- ::	22.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.0	F - 688	5 I II	1 17 2 18 18 18	4 520 1 275 1 275	-	y	21 628 331 5 287 5 988	14 957 4 520 1 376 10 3 571
Chile   Chil		25.28	E 8 8 8	1 11	18 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	1 520				4 520 1 376 10 3 <b>57</b> 1
Perekual   281   285		28	 ar;	11	282	21		11		3 571
Venezuela Outros  - PAÍSES DA EUROPA (I + II) Nercado Comum Europeu  42 038					0.000	25.	ĵ l i	115	293	4 5 6 6 6
- PAISES DA EUROPA 101 361  I) Mercado Comum Furopeu 42 038	_	2001	16 672	189	18 640	3 338	1		15 640	3 104 2 104 2 104
Mercado Comum Europeu 42 038	HBK 6 531	20 318	181 11	23 300	152 073	0×6 2:6	2 8 8 8	798 55	168 031	119 944
	2 762	9 516	31 975	16 031	76 835	48 874	13 097	691 9	91 S32	55 048
25 St. 1 St.	098 - 1 429 333	3 743 4 3 po	15 622	6 3083	25 KH	70° 12 278 14	5 4 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	5 655 379	50.23	27 162 15 352
5775	292 516	200	876	19 NI 11 NI		987 84 87 9	6 566	28 28	13 164	6 055
guesa 3 641		R .	1 363	3)	4 958 F	3 921			5 108	3 975
200 Sept. 60	95.4	200 11	906 61	2 303	25.55	901 57	22	19 190	Post II	106 10
etanha 7 841 6 5 856 2 (1) 45 173 1 17	327 1 6×7 350 158 158 158	5 1 1 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	13 N. S.	999 T	5 2 2 2 2 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3	14 265 3 430 27 119	993	3 916	11 372 6 721 505 95	SES SON
PAISES 6 245		841	1 674	329	8 440	5. 934	1	1	8 440	5 934
Japfio 2 991 3 916 Outros (2) 3 254 818	916 431	707	1 391	359	3 705	4 962	1.1	11	3 705	4 982 962

<sup>(2)</sup> Todos, inclusive Rússla.
(2) Canadi e o resto to nundo.
(3) Inclusive 372x de quotas de contribuição de cacín.
(4) Inclusive 290 de quotas de contribuição de cacín e derivados.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

### CAFÉ EM GRÃO

### Cotações no Disponível

QUADRO 4.1

Médias Mensais - 1965

MESES		MERCADO DI (Cents/Li	NEW YORK bra-Pêso)		MERCADO B (Cr\$/10	
	Santos 4 Estrit. mole	Manizales	Paraná 4/5	Ambriz 2AA	Estilo Santos 4	Rio Tipo 7
Janeiro	45,25	48,88	44.08	28.53	6 463	5 000
Fevereiro	45,95	49,68 47,20	45,08	29,50	6 513	5 060
Março	45,13		44,20	26,38	6 543	5 250
Abril	1					
Maio	o	6 343   5 200				
Junho						
Julho						
Agôsto						
Setembro						
Outubro						
Novembro			:			
Dezembro			!	1		
Média Anual			1			

FONTE: Pan-American Coffee Bureau. Nota: Dados sujeitos a retificação.

Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

COTAÇÕES DO ALGODÃO EM RAMA

### QUADRO 4.1-A

1964/1965

PERIODO	Mercado Brasileiro (1) Paulista	Mercado Americano (2) American Middling	M	ERCADO INTEI (Cents/Lib	RNACIONAL (8) ora pêso)	
	Tipo 5 Cr\$/15 kg	15/16 Cents,'Lib.	Brasil	U S.A.	México	Paquistão
Janeiro Fevereiro Marco Abril Maio Junho Julho Agôsto Setembro Outubro Novembro Dezembro  Janeiro Fevereiro Marco Abril Maio Junho Agôsto Setembro Outubro Novembro Dezembro	5 542 6 179 7 975 7 850 7 580 7 557 8 261 8 261 9 701 10 701	35, 28 35, 34 35, 42 35, 40 35, 40 35, 37 34, 65 33, 26 33, 26 32, 71 33, 63 32, 57	26,53 26,24 26,30 26,00 26,29 26,12 25,88 25,83 26,10 26,10 26,20	26,77 26,93 27,05 27,17 27,16 26,94 26,85 26,85 26,85 26,91 26,94 27,14	29.75 29.73 29.73 29.75 29.75 29.71 29.32 29.35 29.23 29.03 29.15	28,48 25,39 24,89 23,38 23,75 23,47 22,58 22,56 22,33 26,48 27,13

<sup>(1)</sup> Bôlsa de Mercadorias do Estado de São Paulo.
(2) Bôlsa de New York.
(3) Bôlsa de Liverpool.
Nora: Dados sujeitos a retificação.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

### CACAU EM AMENDOAS

Cotações no Disponível — Mercado de New York

QUADRO 4.2

Médias Mensais - 1963/1964/1965

Unidade : Cents p/Libra-péeo

1	196	3	19	64	1 9	6 5
MESES -	Bahia	Accra	Bahia	Acera	Bahia	Accra
Janeiro	25,45	22,98	25.62	25,77	22,59	22.96
Fevereiro	26.78	24,48	23,21	23,57	20,12	20,77
Marco	25,95	24,40	23,32	23.80		
Abril	27.41	26,72	21,91	22,23		
Maio	28.90	28.12	21,95	22.26		
Junho	25,92	25,29	22.80	22,73		
Julho	25,42	24,00	23,34	23,44		
Agôsto	25.50	23.74	22,93	22,99		
Setembro	25.75	25.73	28,51	23,73		
Outubro	27.49	26.96	23.32	23.61		
Novembro	26.27	26,00	22,79	23,10		
Desembro	26,73	28,52	23.58	28,82		
Média Anual	26,43	25,32	23.16	23,42		

FONTES: BAlsa de Mercadorias da Bahia.

Bôlsa de Mercadorias de New York.

NOTA: Dados sujeitos a retificação Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA 193# /1965

QUADRO 4.2-A

	CA	FÉ EM GR	XO .	ALGO	DAO EM I	RAMA		CACAU	
PERIODO	Sacas 1 000	Cr\$	US\$ 100000	T 1 000	Ct \$ 1 - 0 - *r`	USC LOUISO	Tor. 1 (9)	Cr\$ 1 000 000	US\$ 1 000 000
1958	12 882	25 340	687,5	10,0	1 514	34.7	119.3	5 076	115,0
1959	17 436	50 128	733,0	77.3	5 166	35,5	98,5	6 598	85,2
1960	16 817	59 377	712,7	95.3	5 324	45.6	149.3	8 295	94,2
1961	16 967	78 778	710,4	165.0	28 792	88.5	119.8	11 343	60,9
1962	16 376	101 457	642,6	215.9	41 395	112.2	72,0	14 193	41,1
1963	19 511	186 834	747,9	221.8	65 009	114.2	83.3	28 263	50,8
1964	14 944	405 239	759,7	216.9	121 748	109,3	85,7	51 325	45,7
1965									
Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agôsto	554 1 160 790	23 365,2 49 007,6 33 883,3	30,4 62.9 43,5	12.6 11.7 9.7	9 561.0 9 917.6 8 492,2	6,0 5,8 4,8	0.8 3,5 14,9		0.4 1,8 6,4
Setembro Outubro Novembro Dezembro									

FONTZ: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.

Obs.: Dados sujeitos a retificação.

No total de Cacau não estão incluídos Torta de Cacau e Chocolate.

Illaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

## EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS

QUADEO 4.8

1958/1965

	1813	CERAS VEGETAIS (2.7400/99)	S.F.		MADEIRAS (122/2.33, 2.34)			MINERIOS (2.3760/99)		Llo	OLEOS VECETAIS (2,7300/99)	IIS
rjertobo	Tonetadas 1 mm	Ch.\$	U.S.S.	Teneladag	C1.\$	USS 1 000 000	Tonoladas i 1 000	Cr.\$ 1 con noo	1.000 000	Toneladas	C1.5	1 000 000
	11.0	1.162,8	1,01	738,6	3.824,6	5.53	0,308 5	5 155,4	73°S	2,83	1.315.1	16,8
1929	10,2	1 610,5	18.1	539,1	4 434,4	41,3	1.918.9	7 869.5	77.4	e: 18	1 198.7	11.3
1960	7.	3 344,2	18.7	638,7	S 115.6	47.3	6 127,5	15 655,5	8.7.8	0.25	2 20 1.8	12,1
1991	1.1	3 595.3	11,6	729,2	12 961,6	5, 16	7 160,1	21.718.9	× ±	108,1	7 055,4	27.5
	10.2	3 730,9	11,1	373,2	15 415,4	42.6	3365.5	55.072,4	87.8	85.0	5	E -
1963 5 - 2555 - 1	Z.,	5 614,2	10,5	686,0	24 130,3	9,81	> 795,1	47 198.9	47.9	8.06	12 411,0	0.55
P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P	100	11 531.8	10,5	758.1	65 423.1	57.7	10 369.0	126 781,6	102,6	125,1	35 565 4	1 68
					6-3	e R						
Jamello Fever Marco Abrill Mato		1 246.5 2 275.8 8 275.8	- 08 - 14 - 1	ក្តី កុំខ្លុំ ក្តី កុំខ្លុំ	7 026,7 9 863,5 10 421,2	111-0 -000	17. 17. 17. 17. 17. 17. 17. 17. 17. 17.	12 724 12 726 13 729 1-305 1-3	z x F	2 0 0 0 2 0 0 0 2 7 0	25.00 25.00	⊣ ଓଞ୍ଚ ଆଂଲି¥ି
Junho Julho Agósto Sefembro Novembro Dezembro							-					

(\*) Total Geral menos : café, algouldo e cacau.
Nora : Dados sujeitos a retificação.
Foras : B.E.F.F. do Ministério da Fazenda.
Finderado no Deport mento Económico do Banco Central da República to Brasil.

### COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

## EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS

QUADRO 4.3 (Continuação)

1958/1965

Confirmation of the Confir	1000											
		ACCCAR (480.00/99)		(4.5000/99	FRUTAS - 4.5300/99)	4.6300/99)		FUMO (2.2881/99)		OUTRO	OUTRUS PRODUTOS (*)	. (.) 80
PERIODO	Toneladas	Cre	USS	Toneladas	25	UBS	Toneladas	Crs	US\$	Toneladas	C. C.	US\$
	1 000	1 000 000	1 000 000	1 000	1 000 000	1 000 000	1 000	1 000 000	1 000 000	1 000	1 000 000	1 000 000
1958	758,6	4 633,7	67.4	387,9	2 502,7	29,2	30,4	1 165,3	15,6	2 802,8	43 969,4	976,3
1959	616,7	5 109,0	42,7	351,9	2 726.0	20,7	24,3	1 255,4	12,8	3 381,2	85 252,7	1 069,6
1980	770,9	10 066,1	6.79	375,1	4 353,7	23.0	31.3	3 404,2	18,8	2 611,1	99 679,5	1 003,2
1961	783,5	15 151,0	65.6	391.9	3 272.5	12,1	49,2	6 706.2	99.88	2 165,6	68 521,2	248,2
1962	445,2	15 236,8	39,6	843.3	8 748,7	10,2	41.6	8 846.8	28,7	1 279,9	62 282,6	198,1
1963	534,0	89 362,9	72,6	353.3	5 094.5	8.8	44.2	13 264.7	24.2	2 239,4	120 791,0	219.7
1964	253,0	86 377,9	83.2	341,5	1 361,1	10,7	60.3	29 178.9	28.3	126.8	280 806,0	242,1
1965												
Janetro	31,0	6 597.0	8,4	12.4	721.0	0,4	9	4 991,6	89,79	87.5	21 524,5	13,6
Fevereiro	26,2	2 909,2	1,6	16,7	851,4	0,5	4.2	2 636.9	1.7	121.7	46 719,0	27.3
Março	59.4	6 623,7	3.7	24.0	1 210.0	0.7	2.6	1 511.3	1.2	166,1	63 666,3	88 80
Abril												
Maio												
Jusho												
Julho												
Agosto												
Setembro												
Outubro												
Novembro												
Dezembro												
	-					-						

Nora: Dados sujeitos a retificação. Fonta: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

## COMERCIO EXFERIOR DO BRASIL

## EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS

QUADRO 4.4

1958/1965

		EXP	EXPORTAÇÃO (F	(FOB)				IMP	IMPORTAÇÃO (CIF)	CIF)		
										Manufaturas		
PERIODO	Total	Matérias- primas	Géneros alimen- ticlos	Manufa- turas	Animais	Total	Matérias- primas	Gêneros alimen- tícios	Total .	Produtos químicos, farmacêu- ticos e se- melhantes	Maquinas, veiculos, pertences e acessó- rios	Animals
1958	8 297	5 991	2 287	19	0	14 208	11 078	1 710	1 414	734	259	1
1959	8888	7 454	2 403	26	-	14 345	10 735	2 016	1 594	628	243	0
1960	10 617	7 868	2 651	88	0	15 609	11 639	2 267	1 703	825	219	0
1961	12 716	9 776	2 869	72	С	16 868	12 219	2 134	1 505	735	223	0
1962	12 361	10 124	2 178	69	0	16 785	12 692	2 607	1 579	277	199	2
1963	14 140	10 768	3 256	116	c	17 666	13 228	2 438	1 936	964	160	19
1964	14 587	12 196	2 087	864	0	18 173	13 907	2 916	1 350	904	195	-
1965					1							
Janeiro Fevereiro Mango Abril Malo Junho Julho Jalho Gefenibro Outubro Novembro	1 224.1 1 233.8	1 081.6 1 003.8	173.9	40,2 7,8,1	00	1.648,1	1 287.1	1.00 7.00 7.00 7.00	1.00 6.00 6.00 6.00 6.00 6.00 6.00 6.00	71.8	ा क ध्रेक	

Nora: Dados mujeitos a retificação, Forenda. Fontes: 8.E.E.F. do Ministério da Fazenda. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

## COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

## EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS

QUADRO 4.5								odiva	DE ACTO C	150		
		EXPO	EXPORTAÇÃO (FOB)	OB)				IME	IMPORTAÇÃO (CIF)	(Alc		
					21					Manufaturas		
PERIODO	Total	Mattrias- primas	Géneros alimen- tielos	Manufa- turns	Animals	Total	Matérias- primas	Generos alimen- ticios	T.	Produtos quimicos, francochu- ticos e se- melhantes	Maquinas, velculas, pertences o acessó- rios	Animals
1958		19 967	42 516	1 366	n	103 319	22 22	12 556	62 408	16 863	34 738	38
1969	100 396	32 324	75 138	1 849	9	160 660	089 97	21 367	M1 88	18 811	49 450	49
1960	147 142	52 668	201 402	4 043	ž.	21.2 217	888 999	23 616	12h 421	38.00	SE 128	142
1961	246 139	105 529	130 385	9 169	98	299 346	57 133	45 543	166 284	32 627	8 68	388
1962	307 088	139 222	155 313	23 433	2	511 677	100 517	86 311	316 086	55 736	177 086	751
1963	549 501	219 030	306 600	21.752	68	(82 TS)	166 913	189 000	473 673	88	238 656	2 681
1964	1 177 496	196 122	590 626	N9 773	673	1 232 591	528 Ivs.	210 248	610 019	141 60	32× 861	1 650
1965												
Janetro Fevereiro Março Abril Maio Junho Junho Julho Setembro Outubro Novembro Dezembro	96 207.3 145 027.7	8.8 8.8 8.6 8.6 8.6 8.6 8.6 8.6 8.6 8.6	36 199,7 67 401,7	6 340 2 21 929, 9	114.8	107 7%0.3	61 67 5 35 63 26 7 86	9 E 15 E	61 381 3	18 686 15 15 6	28 88 85 85 85 85 85 85 85 85 85 85 85 85	0.0

Nora: Dados aujeitos a retificação. FONTE: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República de Brasil.

### SEGUNDO AS GRANDES CLASSES DE PRODUTOS COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

Unidade: US\$ 1 000 000

QUADRO 4.6				,	19	1958/1965					Unidade:	US\$ 1 000 000
		EXP	EXPORTAÇÃO (F	FOB)				IM	IMPORTAÇÃO (CIF)	(CIF)		
										Manufaturas		
PERIODO	Total	Matérias- primas	Generos alimen- tícios	Manufa- turas	Anfmais	Total geral	Matérias- primas	Generos alimen- tícios	Total	Produtos químicos, farmacêu- ticos e se- melhantes	Máquinas, veículos, pertences e acessó- rlos	Animals
1958	1 242.9	274.3	945,3	23,3	0	1 352,7	388,3	163,0	800.9	131,5	520,5	0
1959	1 281,8	291,1	967,2	23,5	0	1 374,4	373,5	179,6	821.3	117,0	501,1	0
1960	1 268,8	398,9	935,9	34,0	0	1 462,0	403,9	198.2	869,9	139,3	519,7	Q ,
1961	1 402.9	420,5	924,7	7.74	0	1 460,0	396.8	198.9	864,3	145,8	7,619	0
1962	1 214,2	386,6	792,2	35,4	0	1 475,0	326,6	238.4	910,0	163,0	503,4	0
1963	1 406,5	397,4	968,1	41,0	0	1 486,3	332,8	250.7	898,3	179,5	436,5	10
1964	1 429,9	433,7	920,9	75,2	0,1	1 263,4	308,9	296.6	622.9	148,1	311,7	0
1965					· 1							
Jameiro Fevereiro Marco Abril Malo Junho Julho Agósto Setembro	115,6	98 818 98	73,6	12,8	00	85.6 8.65.4	e.c.,	1057	0,00 0,00 0,00	4.6. 4.0.	25. 20. 20.	00
Outubro Novembro Dezembro												

Nora: Dados sujeitos a retificação. FONTE: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda. Elabosado no Departamento Feonômico do Banco Central da República do Brasil.

### COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL EXPORTAÇÃO BRASILEIRA Principals Paines 1958/1965

QUADRO 4.7

Equiv. : US\$ 1 000

OUTROS

ANINA

g 963 14 541 79 827 16 845 12 966 12 684

248 940

12 451

336 916

292 875

15 945 32.787

PERIODO	TOTAL	ESTADOS	ALEMA. NHA OCI. DENTAL	PAÍSES BAIXOS	ARGEN. TINA	REINO	FRANÇA	ITALIA	SUTCIA	JAPAO	BELGICA/ LUXEM- BURGO	ESP
1968	1 242 985	534 402	719 67	46 550	107 006	53 554	41 288	33 627	13 225	24 509	17 798	
1969	1 281 968	592 141	90 130	57 649	48 879	72 528	42 371	41.20,	37 404	30 751	26 842	
1960	1 268 772	563 659	102 368	51 648	268 393	64 574	43 130	38 732	41 536	80 763	26 294	
1961	1 402 970	562 773	113 986	70 942	67 436	61 873	50 621	47 761	43 652	42 611	30 062	
1962	1 214 187	484 793	109 660	73 583	48 462	53 887	40 888	35 174	43 378	29 070	30 216	
1963	1 406 480	530 919	111 564	108 831	46 204	26 440	53 863	ONE S	42 963	31 517	36 048	
1964	1 429 788	474 340	138 594	79 085	90 N 19	62 977	50 863	67 841	51 344	27 831	41 514	
1965												
Janeiro	75 056	21 006	6 788	4 658	8 998	3 807	4 608	3 788	3 254	1 737	1 294	
Fevereiro	118 624	37 586	10 292	5 021	10 261	3 819	3 826	2 174	6 669	1 299	2 918	
Março												
Abril					_	- 6500						
Majo												
Junho												
Julho				٠				-				
Agosto						_						
Setembro		1				-						
Outubro												
Novembro .				-								
Dezembro												

Nora: Dados sujeitos a retificação. Fours: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA Principals Países 1958/1965

Nora: Dados sujeitos a retificação. Fronta: LE.F. do Ministério da Fasenda. Elaborado no Departamento Económico do Banco Central da República do Brasil.

### COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL IMPORTAÇÕES — CIF EM BENS E MERCADORIAS 1963/1966

QUADRO 4.9				1963/1965			Unidade :	le: US\$ 1 000 000
				SEM COBERTURA CAMBIAL	TRA CAMBIAL			
PERIODO	TOTAL		Financ	Financiamentos	Domosmondon	Doacoes Assist.	Tobol acmo	TOTAL COM
		Investmentos	Particulares	Governamentals	em cruzeiros	tras sem co-	bertura cambial	
1.963 Trimestre 2.º Trimestre 1.º Semestre 3.º Trimestre 4.º Trimestre 4.º Trimestre 2.º Semestre	320,3 355,4 675,3 404,3 811,5	င့်လွှင်းကြွလွတ် လက်မန်နှန်တိ	4, 15,6 22,0 22,0 15,9 37,9	21.5 15.5 37.0 43.1 62.1 106,8	28.4 4.0 2.6.6.4.4.0 1.166600	សក្ខភាព សក្ខភាព សក្ខភាព សក្ខភាព សក្ខភាព សក្ខភាព	67,7 66,6 124,3 80,0 101.3	262.6 261.0 551.0 327.2 363.0 630.2
TOTAL	1 486,8	2,02	58,1	142,3	163,0	22,0	306,6	1 181,2
1964 1.º Trimestre 2.º Trimestre 1.º Semestre 3.º Trimestre 4.º Trimestre 2.º Semestre Trimestre	27.28.3 228.3 328.3 327.2 660.6 660.6	જ્છુન્ત્રાલન હ તિનેજનિતે હ	ఉద్ది ఉద్ది ఇ గాణాభావ ఇ	28 28 28 28 28 28 28 28 28 28 28 28 28 2	22.7.2 27.5.8 97.5.8 7.6.8 7.8 7.6.8	4,0 7,0 11,8 17,8 17,9 19,9 19,9 19,9 19,9 19,9 19,9 19,9	41.3 66.3 108.2 89.1 178.4 286.6	233.0 233.0 2435.0 2435.0 82,43.1
·····	0,405.1	0,0	0404	ofoe	odowy.			
1965 Janeiro Janeiro Março Abril Maio Juho Julho Julho Agósto Setembro Ag Trimestre Julo Agosto Agosto Agosto Agosto Agosto Agosto Agosto Outubro	86 637 77 986 77 989 74 989 979	314 436 436 1 062	698 189 247 1 184	2 183 2 141 1 416 5 740	6 100 1 137 7 281 7 281	2 031 1 614 1 798 5 443	11 326 5 517 3 817 20 660	74 311 80 843 74 165 229 319
Novembro Dezembro 4. Trimestre 2. Semestre								
TOTAL (I + II)								

Nora: Dados sujeitos a retificação. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

# DISTRIBUIÇÃO E LICITAÇÃO DE PROMESSAS DE LICENÇA EM TODAS AS BOLSAS DO PAÍS

### CATEGORIA ESPECIAL (\*)

Distributdo US\$ 1 000 US\$ 1 000 US\$ 1 000 US\$ 1 000 US\$ 2 000 US\$ 3 000 US\$ 3 000	Agio Médio Pondorado Cr\$/US\$ 3 485,45	Agio a Recolher Cr\$ 1 000 420 297
	3 485,05	420 297 361 348
	3 802,47	364 348
	2 455.00	
_		102 99
2,0	2 445.(H)	4 890
6,3	2 445,48	734
24,9	2 445,00	ONS 09
2.885.2		,
1,0	. 445.00	2 115
± 00 00 01 0		2.ta 24.9 1.0

<sup>(\*)</sup> Riem III da Instrução 204, de 18-8-1961.

MERCADO DE TAXA LIVBE

QUADRO 5.2			Janeiro	Janeiro de 1965			Cr\$/US\$
			OG OOM A G	DANCO DO BDACH		RIO DE JANEIRO	
DIAS	DOLAR EN-CONVENIO	NVENIO (1)		Brazil (1)	Outros Bancos	ancos	Bôlsa (2)
	Compra	Venda	Compra	Venda	Campra	Venda	Média
1 (Feriado) 2 (Sábado) 3 (Domingo) 4 (Feriado) 5	1 734,00	1 759,00	1 825,00	1 850,00	1 825,00	1 850,00	1 848,00
7 % % % % % % % % % % % % % % % % % % %	1 734,00 1 734,00 1 734,00	1.759,00 1.759,00 1.759,00	1 825,00 1 825,00 1 825,00	1 850,00 1 850,00 1 850,00	1 825,00 1 825,00 1 825,00	1 850,00 1 850,00 1 850,00	1 850,00 1 849,00
,	1 734,00 1 734,00 1 734,00 1 734,00	1 759,00 1 759,00 1 759,00 1 759,00	1 825,00 1 825,00 1 825,00 1 825,00	1 850,00 1 850,00 1 850,00 1 850,00 1 850,00	1 1 825,00 1 1 825,00 1 1 825,00 1 1 825,00	1 850,00 1 850,00 1 850,00 1 850,00	1 850,00 1 850,00 1 850,00 1 850,00
-00	1 734,00 1 734,00 1 734,00	1 759,00 1 759,00 1 759,00	1 825,00 1 825,00 1 825,00	1 850,00 1 850,00 1 850,00	1 825,00 1 825,00 1 825,00	1 850,00 1 850,00	1 850,00 1 850,00
0 0	1 734,00 1 734,00	1 759,00	1 825,00 1 825,00	1 850,00 1 850,00	1 825,00 1 825,00	1 850,00 1 850,00	1 850,00 1 850,00
25 (Commed)	1 734,00 1 734,00 1 734,00 1 734,00 1 734,00	1 759.00 1 759,00 1 759,00 1 759,00 1 759,00	1 825,00 1 825,00 1 825,00 1 825,00 1 825,00	1 850,00 1 850,00 1 850,00 1 850,00 1 850,00	1 825,00 1 825,00 1 825,00 1 825,00 1 825,00	1 850,00 1 850,00 1 850,00 1 850,00 1 850,00	1 850,00 1 850,00 1 850,00 1 850,00 1 850,00
				00,000 1	200		

FONTES: (1) Banco do Brasil — Carteira de Câmbio. (2) Câmara Sindical da Bólsa de Valores do Rio de Janeiro. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

MERCADO DE TAXA LIVBE TAXAS DE CAMBIO COTAÇÕES DO DÓLAR

	DOLARES-CONVENI	ONVENIO (1)	BANCO DO	BANCO DO BRASIL (1)		. R	RIO DE JANEIRO	
PERIODO						Outros Bancos (2)	cos (2)	Bólsa (3)
	Compra	Venda	Compra	Venda	Compra	2	Venda	Media
63 Janeiro Fevereiro	437,00 437,00	452.00 462.00	460,00	475.00	460.	33	475,00	475,00
Abril	570.00 570.00 570.00	590.00 590.00 590.00	460,00 600,00 600,00	475,00 629,00	460.	332	475,00 620,00	475.00
Julho	570.00 570.00	590,00	00,009	620,00	600.	3.33	620,00	620,00
Agosto	570.00 570.00	590,00 590,00	600,00	620,00	600,0	333	620.00	00.00
Nevembro Dezembro	570.00 570.00 670,00	590,00 590,00 590,00	00,009	620,00 620,00 620,00	000000	3322	8.55.8 8.50.8 8.08.8 8 8.08.8 8 8.08.8 8 8.08.8 8 8 8	00'089 00'089
	670,00	00'069	00,009	620.00	Bun o	c	00 00	
Março	1 102.00	1 142.00	1 160,00	1 200.00	1 140,00	222	1 280,00	1 168,24
	1 102,00	1142.00	1 160,00 1 160,00	1 200.00	1 160,0	200	1 200,00	1 200.28
Akosto	00.201		1 160.00	1 255.00	1 180.0	200	1 215,00	1 201.89
Outubro	1472.50	1 532,50	1 550,00	1 610,00	1670.0	25	1 720,00	1 621.54
Dezembro	1 734,00	1 759,00	1 550,00	1 610,00 1 850,00	1 555.0	20	1 6/15,00	1 600 89
Solution Fevereiro	1 734,00	1 759,00	1 825.00	1.860,00	1 825,00	0	1 550,00	1 850.00
Abril			. '					
Jundo								
Setembro								
New embro Dezembro								

Banco do Brail — Carteira do Câmbio.
 Imprense do Rio da Janeiro.
 Câmara Sindical da Bolas de Valores do Rio de Janeiro.
 Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

CAPITAIS ESTRANGEIROS

VALOR DOS EQUIPAMENTOS ESTRANGEIROS AUTORIZADOS A INGRESSAR NO PAÍS ATRAVES DE INVESTIMENTOS DIRETOS E FINANCIAMENTOS, A MEDIO E LONGO PRAZOS, DE PROJETOS ESPECÍFICOS (1)

Por Regiões Geo-Econômicas e Países de Procedência

Periodo : Janeiro/61 a Marco/65

QUADRO 6.1

Equiv. : US\$ 1 000

	106	6.1	19(	206	1.9	8 9 6	1 9	1964	1965 - J.	- JAN./MAR.
REGIOES GEO-ECONOMICAS  E FAISES DE PROCEDENCIA	Invosti- mentos	Financia- mentos (2)	Investi- mentos	Financia- mentos (2)	Investi- mentes	Financia- mentos (4)	Investi- mentos	Financia- mentes (5)	Investi-	Financia- mentos
TOTAL GERAL (3 n 4)	32 228	115 301	30 208	212 603	4 518	180 K20 KW 6K	4 KN 1	1392 3661	185	67 359
Argentina Canada Canada Cuba Estados Unidos México Panend Urugund Venezuela	182 100 100 100 100 100 100 100 100 100 10	11  5	## 1 ## 1 ## 5 ## 5 ## 5 ## 5 ## 5 ## 5	य छ <b></b> हिस्सि <u>स</u>	- 1 8 1	20 58 20 133 20 1 231	1118	11188 88 111	ที่เฮาเกา	( ( <u>( t</u> )
2 — Mercado Comum Europeu Alemanha Octdental Bălgica-Luxemburgo Franca Holanda Itália	9 565 4 NN5 1 7255 6 N2 1 407 866	37 S16 19 865 11 296 11 296 6 738	8 6 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9	106 287 3 8822 43 513 50 912	#2855 -	8 8 8 8 8 8 4 8 8 8 8 8 4 8 8 8 8 8 8 8	1 378 1 375 1 127 1 187 1 187	22 22 22 24 461 16 461 2 600 2 2 171	i i i j	6 6 5 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
3 — Associação Européia do Comércio Livre Dinumera Finidadia Noruega Reino Unido Suceta Suíca	7 822 660 1 938 1 129 4 595	88 C C 4880 C 2100 C 21	2 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	18 25 11 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	§ 119=3	5 - 2 - 2 - 2 - 2 - 2 - 2 - 2 - 2 - 2 -	2111581	55 0 0 4 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	<u>3</u>    8  2	211 011 1 14 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
4 — Outros Espanha Ilungria Ilungria Interpression Libéria Lichitenstein Polónia Republica Denocrática Alema Tchecoslováquia	- 원 : 1 - 원 : 월 ( ) 1	18 408 10 819 10 819 10 819 10 819 10 819	muriju.	25.000 20.0000 20.000 20.000 20.000 20.000 20.000 20.000 20.000 20.000 20.000 20.0000 20.000 20.000 20.000 20.000 20.000 20.000 20.000 20.000 20.000 20.000 20.000 20.000	E N	# 572 # 1156 # 1 1 1   178	<b>1</b>	55 948 908 158 1 588 1 586 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1		<b>3</b>

<sup>(1)</sup> As elfus relativas no presente quadro representam o valor dos equipamentos estrangeiros autorizados a ingressos efetivos, ou seja, arravés de investimentos de funanciamentos. Os ingressos efetivos, ou seja, as parcelos inconporadas à economia meticaal são apre sentedos em outro local dêste Boletim Quadro 4.9). (2) Não inclui reducões au caucela mentos de certificados; reducões no período : 7 48 mil dólares. (3) Idem. Reducões no período : 7 48 mil dólares. (4) Datos revistos estrangeiros de Capitais Estrangeiros.

VALOR DOS EQUIPAMENTOS ESTRANGEIROS AUTORIZADOS A INGRESSAR NO PAÍS ATRAVÉS DE INVESTIMENTOS DIRETOS E FINANCIAMENTOS, A MEDIO E LONGO PRAZOS, DE PROJETOS ESPECÍFICOS (1)

Segundo os Setores de Aplicação Período: Janeiro/61 a Março/65

QUADRO 6.2

Equiv. : US\$ 1 000

		6.1		962	196	80	1.9	964	1965 - 37	1965 - JAN./MAR.
SETORES DE APLICAÇÃO	Investi- mentos	Financia- mentos (2)	Investi- mentos	Financia- mentos (3)	Investi- mentos	Financia- mentos (4)	Investi- mentos (*)	Financia- mentos (5)	Investi- mentos	Financia- mentos
A) Setor Energia Energia elétrica Energia nuclear Carrago mineral Petróleo (produgão) Petróleo (refinação)	88	115 801 19 129 13 902 - - - 4 129 1 098	20 263 133 133 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	212 665 61 371 51 369 7 228 7 228	4 518	180 850 88 906 59 908 7 101 22 892	686	192 864 80 690 60 698 ————————————————————————————————————		20 496 20 496 20 496
B) Setor de Transportes Ferrovias (reaparelhamento) Ferrovias (construcão) Rodovias (parimentacão) Rodovias (parimentacão) Fortos e direcagens Marina Mercante Transportes aeroviários	11:11111	46 486 32 150 ————————————————————————————————————	11111111	84 464 24 783 24 783 — 1 118 87 87	1111111	27 066 1 664 1 664 591 21 811	1. 1111	27 088 2 982 16 292 7 814	T1111111	3 400
C) Setor Alimentação Produção agrícola (trigo) Armazéns e silos Armazéns frigorificos Matadouros Metadouros Fertilizantes	25 c c c c c c c c c c c c c c c c c c c	08           08	185 c	13 475	111111	6 513	188       88	628 3391	. (1911)	25
D) Setor Indústria de Base Sidenurgia Aluminio Materials não ferrosos Cimento Aficalis Celuiose e papel Borracha Fixportação de minério Indústria de automoveis Construção naval Indústria mecânica e de material pesado	22477 22477 22477 22477 22477 24479 2479 2	28.039 2.2406 2.294 4.7 4.7 58.0 58.0 58.0	5 913 141 188 171 194 194	26 22 2 644 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4	3 669 724 353 2 534 2 058	16 704 5 095 230 330 1 008 1 814 7 412	28	23 764 19 271 19 271 28 271 28 556 20 500 1 600 1 801	28111 111116	958 85 958 85 958 85 958 85 958 95 958 958 95 958 958 95 958 958 95 958 958 95 958 958 95 958 958 95 958 br>958 95 958
E) Setor Educação Pensoal técnico F) Outros Setores	11 %	10 953	* * * * * * * * * * * * * * * * * * *	750	66.	11 180	1 1 99	16 351	11 %	4 996 4 996 1 962

<sup>(</sup>d) As efficiency to present quadro representation o valor dos equipamentos estrangeiros autorizados a ingressar no Pais, através de investimentos e financiamentos. O balanciamentos estrangeiros apreciamentos a regionales a economia mecional são apresentados em cutro local deste Boletim (Quadro 4.9). (2) Não inclui reduções no período: 7 092 mil délares (3) Idem. Reduções no período: 7 448 mil délares. (4) Idem. Reduções no período: 7 448 mil délares. (5) Dados revistos.
Elaborado in Gerência de Flecalização e Registro de Capitals Estrangeiros.

CAPITAIS ESTRANGEIROS
EMPRÉSTIMOS EXTERNOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS (1)
VALOR DE PRINCIPAL

Equiv. : US\$ 1 000	SALDO DEVEDOR DE PRINCIPAL (p = B - c)	2 650 019	1 421 133	1 376 621	615 617	163 901	110 607	225 468	118 670	2 081	741 206 827 102 827 26 994 26 994 7 301 28 321 28 321 12 7 470 11 4 778 8 3029 11 285 11 285
	AMORTIZA- COES (c)	1 069 963	640 263	613 261	231 518	10	23 193	189 643	ı	8 633	68 68 68 68 68 68 68 68 68 68 68 68 68 6
	TOTAL UTILI- ZADO (3) (8)	3 636 922	2 061 398	1 990 072	847 135	168 920	143 700	416 101	118 670	10 744	1142 957 172 748 10 400 20 400
VALOR DE PRINCIPAL. Posição em 31-3-65	VALOR DOS CREDI- TOS ABELTOS NO EXTERIOR (A)	3 946 934	2 061 398	1 900 672	847 135	163 920	148 700	415 101	118 670	10 744	1 142 943 172 743 10 400 20 400 20 865 13 884 363 943 8 830 161 849 124 828 834 14 694 16 579
QUADRO 6.3 Posição e	FINALIDADE DO EMPRESTIMO AREAS MONETARIAS NATUREZA DA ENTIDADE CREDORA	TOTAL GERAL (I + II)	I PARA FINANCIAMENTOS DE PROJETOS ESPECIFICOS (2)	1 - Moedns Conversivels (1.1 + 1.2)	1.1 — Entidades Oficials Estrangeiras	BID	BIRD	EXIMBANK	AID	Outras Agências Financeiras do Govêrno dos Estados Unidos	1.2 — Entidades Privadas Estrangeiras Alemanha Bélgica Canadá Espanha Estados Frinlandia

### CAPITAIS ESTRANGEIROS EMPRESTIMOS EXTERNOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS (1)

QUADRO 6.3 (Continuação)

VALOR DE PRINCIPAL Posição em 31-3-65

Equiv. : US\$ 1 000

FINALIDADE DO EMPRESTIMO AREAS MONETARIAS	VALOR DOS CRÉDI- TOS ABERTOS NO	TOTAL UTILI-	AMORTIZA-	SALDO DEVEDOR DE PRINCIPAL
NATUREZA DA ENTIDADE CREDORA	EXTERIOR (A)	ZADO (3) (B)	ÇOES (C)	$(\mathbf{D} = \mathbf{B} - \mathbf{C})$
2 - Moedas Inconversivels	71.326	71 326	27 014	44 312
Entidades Privadas Estrangeiras	71 326	71 326	27 014	44 812
Dinamarca (4)  Hungria Ingoslávia Polónia República Democrática Alemã Tchecoslováquia	12 058 270 27 400 4 189 9 743 17 666	12 058 27 400 4 4 189 9 743 17 666	2 715 32 11 707 4 119 878 7 563	9 343 15 693 70 8 865 10 103
II — PARA OPERAÇÕES DE REGULARIZAÇÃO	1 885 536	1 578 524	449 638	1 128 886
1 - Moedas Conversiveis (1.1 + 1.2)	1 885 536	1 578 524	449 638	1 128 886
1.1 - Entidades Oficials Estrangeiras	1 685 536	1 378 524	335 638	1 042 886
Fundo Monetário Internacional	468 512	418 512	241 562	176 960
EXIMBANK	565 194	516 393	13 416	502 977
Empréstimos de US\$ 212,6 milhões Empréstimos de US\$ 168,0 milhões Empréstimos de US\$ 92,1 milhões Acôdo especial de 2-12-3 milhões Empréstimos de US\$ 66,5 milhões Empréstimos de US\$ 6,6 milhões	212 594 168 000 92 100 19 400 66 500 6 600	205 994 162 356 19 460 19 460 42 485 6 600	12 200 — — 1 216 —	193 794 162 356 79 658 18 184 42 486 6 600
Departamento do Tesouro	370 000	299 500	80 660	218 840
Empréstimos de US\$ 300,0 milhões (AID)  Empréstimos de US\$ 70,0 milhões	300 000	195 000	099 08	195 000 23 840
Acordos de Consolidação e Refinanciamento - 1961 e 1964	281 830	144 119	1	144 119
Alemanha (61 e 64) Estados Unidos (64) França (61) Holanda (61) Itália (61) Japão (Empréstimos de US\$ 17,5 milhões) Reino Unido (61 e 64) Suiça (64)	98 885 17 896 74 600 757 67 300 17 485 9 287 620	47 204 38 308 38 308 1757 17 485 9 287 620	11111111	47 204 17 896 88 306 17 757 17 485 9 287 620
1.2 - Entidades Privadas Estrangeiras	200 000	200 000	114 000	86 000
Grupo de Banqueiros (US\$ 200 milhões)	200 000	200 000	114 000	86 000

<sup>(1)</sup> Não inclui operações de eswapse; (2) Além desses compromissos, aquêles mencionados nas notas 2, 3 e 5 do Quadro 6.4, que também não estão aqui mencionados, devem ser consuderados; (3) Para os financiamentes dos projetos específicos, admitiu-se a utilização integral dos créditos; (4) Moeda conversivel, porém inconversivel em relações au Brasil por força de acêrdo bilateral de conércio e pagamentos, em vigor. Nota — As posições asaldo a devedors do principal dos Quadros 6.3 e 6.5 são divergentes por não se Incluir no primeiro de US\$ 77.424.000, correspondente à Divida Externa Consolidada em délares e libras. Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitala Estrangeiros.

COMPRCMISSOS EXTERNOS DECORRENTES DE FINANCIAMENTOS A MEDIO E LONGO PRAZOS, RECISTRADOS NO BANCO CENTRAL Segundo os esquemas de pagamentos previstos, com discriminação das entidades credoras — Em tôdas as moedas (1)

QUADRO 6.4

Equiv. : US\$ 1 000 VALOR DE PRINCIPAL E JUROS Posição em 31-3-65

(1) Não inclui eswaps.

(2) Não inclui eswaps.

(3) Não inclui eswaps.

(4) Não inclui eswaps.

(5) Não inclui empréstimos de USS 75, 15 e 18.8 milhões, concedidos à «Brazilian Traction», «Light & Power Co. Ltd.», «American Foreign Power Co. Inc.» e «Brazilian Electric Powers, as suas subsidiárias no Brasil. «International Telephone and Telegraph Co.» à Companhia Telefonica Nacional: «Amanus Harbour Ltd.» à sua subsidiárias no Brasil. «International Telephone and Telegraph Co.» à Companhia Telefonica Nacional: «Amanus Harbour Ltd.» à sua subsidiária: «Binder, Hamlyu & Co. Ltd.» à Pernambuco Trannway & Power Co.».

(4) Powers, as suas subsidiárias nos Branicanicas expanses and Telefonica Nacional: «Amanus Harbour Ltd.» à sua subsidiária: «Binder, Hamlyu & Co. Ltd.» à sua subsidiária: «Binder, Co.» à Companhia Telefonica Nacional: «Amanus Harbour Ltd.» à sua subsidiária: «Binder, Hamlyu & Co. Ltd.» (Amanus Harbour Ltd.» à sua subsidiária: «Binder, Co.» à Companhia Telefonica Nacional: «Amanus Harbour Ltd.» à sua subsidiária: «Binder, Power Co.» à Companhia Telefonica Nacional: «Amanus Harbour Ltd.» à sua subsidiária: «Brazilian Estrangelico» à Companhia Telefonica específicos, admitiu-şe a utilização integral dos créditos com base para os esquemas de compromissos admitiu-şe a utilização of Capitals Estrangelicos.

COMPROMISSOS EXTERNOS DECORRENTES DE FINANCIAMENTOS A MEDIO E LONGO PRAZOS, REGISTRADOS NO BANCO CENTRAL Segundo os esquemas de pagamentos previstos, com discriminação das entidades credoras — Em tôdas as moedas (1)

QUADRO 6.4-A

VALOR DE PRINCIPAL E JUROS Posição em 31-8-65

US\$ 1 000		ENTS. PRIVADAS ESTRANG.	Grupo de ban- queiros	Emprés- timo de US\$ 200 milhões	89 547	29 752 29 7452			
Equiv. : 1			4)	Suiça	767	31 147 1447 135 129 129			
国			961 e 196	Reino Unido	10 710	4 0072 5081 6081			
			mento (1	Japão	22 208	1 0499 1 4 4 9 8 8 8 8 9 8 9 8 9 8 9 8 9 8 9 8 9			
	0,		efinancla	Itália	16 505	1 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2			
	REGULARIZAÇÃO		Acordos de Consolidação e Refinanciamento (1961 e 1964)	ıçâc e Re	ação e Re	lação e R	Ho- landa	936	30 40 183 1133 1143 1158 1158
			Consolid	França	45 539	17357 74357 80380 80380 80380 80380 80380 80380 80380			
	COES DE		cordos de	Esta- dos Unidos	23 457				
	OPERAÇÕES	Entidades Oficiais Estrangeiras	<	Alema- nha	57 080	1 0 643 10 643 10 0564 10 095 9 167 6 048			
-3-65	A SOVI	FICIAIS ES	Depto. do Te- souro	Emprés- timo de US\$ 70 milhões	24 828	8 138 16 695 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1			
Posição em 31-3-65	3 RELATIVOS	TIDADES O	Depto. do Tessouro (AD)	Emprés- timo de US\$ 300 milhões	251 755	1162 1162 11676 11			
Posiç	MENTO	B -	EXIMBAN K.	Emprés- timo de US\$ 6,6 milhões	7 306	2 274 2 8311 4 2 2011			
	FINANCIAMENTOS			Emprés- timo de US\$ 66,5 milhões	52 333	1 2 3 3 3 7 7 7 2 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8			
	PARA F			4 K	Acôrdo Espe- cial de 1 2-12-63	19 204	6 653 12 551 1		
	— II			Emprés- timo de US\$ 92,1 milhões	118 214	4 1177 9 9 4784 1177 9 9 1877 9 9 1877 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1			
				Emprés- Emprés- timo de timo de US\$212,6 US\$168,0 milhões milhões	248 753	9 335 20 734 20 734 20 724 119 432 118 765 116 748 116 748 116 748 118 6098 12 763 12 763 12 699			
	The second secon			Emprés- timo de US\$ 212,6 milhões	281 514	10 174 26 122 21 307 20 622 19 950 19 950 19 276 11 934 17 163 16 397 16 397 16 397 17 162 18 71 18 71 12 986			
			Fundo Mone-	. 7	185 144	46 238 86 715 86 715 1 750 1 741			
			TOTAL DO GRUPO II		1 455 800	154 585 220.050 106 6424 148 542 89 453 88 71 75 801 50 015 44 573 44 687 44 936 44 936 44 4936 172 808			
QUADRO 6.4-A			ANOS		Total Geral (5) .	1965 1966 1967 1968 1970 1971 1972 1975 1976 1976 1976 1976 1977 1978			

Nora: Vide observações no Quadro 6.4 (Quadro Geral). Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

CAPITAIS ESTRANGEIROS

COMPROMISSOS EXTERNOS DECORRENTES DE FINANCIAMENTOS A MEDIO E LONGO PRAZOS, REGISTRADOS NO BANCO CENTRAL Segundo os esquemas de pagamentos previstos, com discriminação das entidades credoras — Em tôdas as moedas (1)

QUADRO 6.4-B

VALOR DE PRINCIPAL Posição em 31-3-63

DAÇÃO ERNA A		TOTAL DO GRUPO III	17 424	4 4 6 699 4 4 6 699 4 6 699 1 1 6 699 1 1 6 6 17 1 1 6 17 1 1 3 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8
PARA LIQUIDAÇÃO DÍVIDA EXTERNA CONSOLIDADA		Em f	40 182	652 652 652 652 652 652 652 652 652 652
III — F DA D		Em US\$	37 292	4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4
	II - PARA FINANCIA- MENTOS RELATI-	VOS A OPE- VOS A OPE- TACOES DE REGU- CAO (TOTAL)	1 128 886	114 620 179 830 171 186 113 766 63 776 63 776 63 776 63 776 85 773 86 773 86 273 86 br>87 87 87 87 87 87 87 87 87 87 87 87
co.		TOTAL DO GRUPOI	1 421 188	142 696 158 665 167 083 137 083 107 264 88 428 68 428 68 428 59 254 66 604 75 28 423 24 423 24 423 27 113 21 113 16 656 97 015
PROJETOS ESPECIFICOS		Entidades Privadas Estran- geiras (3)	805 516	130 344 126 729 130 064 113 746 91 028 27 382 27 382 16 993 11 763 6 220 6 220 3 3167 1 3394
PROJETOS 1		Outras agências financeiras do Govérno dos E.U.A.	2 681	2888 8888 1
NTOS DE	TANGERAS	ŒY YE	113 670	25
FINANCIAMENTOS DE	ES OFICIAIS ESTRANGEMAS	BXIMBANE	225 458	24 4 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5
- PARA F	ENTIDADE	(2)	110 507	6 122 6 122
I		9	163 901	153 1 599 2 2647 4 2647 4 2647 10 643 11 1366 11 1366 10 281 10 281 10 281 10 016 9 966 9 966 9 966 9 966 9 966 9 966 9 771 10 016 9 966 9 771 10 016 9 966 9 971 10 016 9 966 9 9 9 966 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9
	TAROR	GERAL	2 627 443	142 696 277 992 351 612 220 463 220 483 176 479 157 526 98 517 82 300 76 518 60 884 60 884 60 884 60 884 61 62 62 885 63 885 64 885 65 729 67 75 68 729 68 729 68 729 69 884 60 80 80 60 br>60 80 60 80
		ANOS	Total Geral (4)	Vencidos 1966 1966 1967 1968 1970 1973 1974 1976 1976 1976 1978 1979 1980

Nora: Vide observações no Quadro 6.4 (Quadro Geral). Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

COMPROMISSOS EXTERNOS DECORRENTES DE FINANCIAMENTOS A MEDIO E LONGO PRAZOS, REGISTRADOS NO BANCO CENTRAL Segundo os esquemas de pagamentos previstos, com discriminação das entidades credoras — Em tôdas as moedas (1)

QUADRO 6.4-C

Posição em 31-3-65

VALOR DE PRINCIPAL

Equiv. : US\$ 1 000

	ENTS. PRIVADAS ESTRANG.	Grupo de ban- queiros	Emprés- timo de US\$ 200 milhões	86 000	\$20,000 \$20,00	
			Suíça	029	1 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	
		61 e 1964	Reino	9 287	22 22 25 4 4 5 5 4 4 5 5 4 4 5 5 4 4 5 5 4 4 5 5 4 4 5 5 4 4 5 5 4 4 5 5 4 4 5 5 4 4 5 5 4 4 5 5 4 4 5 5 4 4 5 5 4 4 5 5 4 4 5 5 4 4 5 5 4 4 5 5 4 4 5 5 4 5 4 5 5 4 5 4 5 5 4 5 5 4 5 5 4 5 5 4 5 5 4 5	
		nento (19	Japão	17 485	1 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	
RIZAÇA		Acordos de Consolidação e Refinanciamento (1961 e 1964)	Refinancian	Itália	12 562	1888861
REGUL			Ho- landa	757	1511151151151	
SES DE		Consolida	França	38 308	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	
PARA FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS RELATIVOS A OPERAÇÕES DE REGULARIZAÇÃO	AB	ordos de (	Esta- dos Unidos	17 896	0000000 0000000 0000000 00000000000000	
IVOS A	Entidades Oficiais Estranceiras	Ac	Alema- nha	47 204	0.000000 44 0.0000000 44 0.0000000000000	
RELAT	OFICIAIS E	Depto. do Te- souro	Emprés- timo de US\$ 70 milhões	23 840	16 340	
CIFICOS	NTIDADES	Depto. do Te- souro (AD)	Emprés- timo de US\$ 300 milhões	195 000	1 221 2 2442 2 2442 4 099 6 394 6 398 6 398 6 398 145 602	
OS ESPI	田	EXIMBANK	Emprés- timo de US\$ 6,6 milhões	9 900	24 0880 	
IAMENT				Emprés- timo de US\$ 66,5 milhões	42 485	α α α α α α α α α α α α α α α α α α α
FINANC			Acôrdo Espe- cial de 2-12-63	18 184	12 184 184 184 184 184 184 184 184 184 184	
- PARA		EXIM	Emprés- timo de US\$ 92,1 milhões	79 558	6 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	
II.			Emprés- timo de US\$ 168,0 milhões	162 356	111 5596 111 5596 111 5597 111 5597	
			Emprés- Emprés- timo de timo de US\$ 212,6 US\$ 168,0 milhões milhões	193 794	45000000000000000000000000000000000000	
			Inter- nacional	176 950	88 88 960 000 000 000 000 000 000 000 000 000 0	
		TOTAL DO GRUPO II		1 128 886	114 620 170 830 171 196 173 156 63 756 63 756 67 275 88 274 88 274 88 274 88 274 86 274 874 874 874 874 874 874 874 874 874 8	
		ANOS		Total Geral (5) .	1965 1966 1968 1968 1970 1971 1973 1974 1975 1976 1977 1978 1978 1979 1979	

Nora: Vide observações no Quadro 6.4 (Quadro Geral). Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

# COMPROMISSOS EXTERNOS A MEDIO E LONGO PRAZOS DECORRENTES DE:

- a) Financiamentos de projetos específicos registrados no Banco Central (1)
- Operações de regularização 9
- Divida externa consolidada (2) 0

Por Areas Monetárias pagamentos previstos, com discriminação de Principal e Juros .--Segundo os esquemas de

QUADRO 6.5

Posição em 31-3-65

Equiv. : US\$ 1 000

(1) Além desses compromissos devem ser considerados aquéles menclonados nas notas «2» e «3» do Quadro 6.4, que também não estão aqui computados.

(2) Tendo em vista a faita de meios para discriminar as parcelas de principal e juros, estas últimas se encontram incluídas naquelas.

Nora: As posições saudo develora de principal dos Quadros 6.3 e 6.5 são divergentes por não incluir no primeiro o valor de US\$ 77 424 mil correspondentes à Dívida Externa Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitals Estrangeiros.

COMPROMISSOS EXTERNOS DECORRENTES DE FINANCIAMENTOS DE PROJETOS ESPECIFICOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS. REGISTRADOS NO BANCO CENTRAL

Segundo os esquemas de pagamentos previstos — Por países, segundo Areas Monetárias (1)

VALOR DE PRINCIPAL E JUROS Posicão em 31-3-65

US\$ 1 000		H	DAS DAS INCON- VERSI- VEIS	51 067	8 253	10 873 79 8184 79 8184 71 1088 71 1088 71 116 71 116			
Equiv. : 1			Total do Grupo I (3)	1 853 420	201 614	206 260 196 280 196 303 1167 649 1186 995 1186 995 1186 995 1186 995 170 253 170 253 1			
			Outros	73 512	13 001	111 912 2311 912 2311 912 2311 912 2311 912 2311 912 931 936 93 936 936 936 936 936 936 936 936			
			Suíça	12 849	1 869	1 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2			
			Reino Unido	31 448	6 793	8 772 6 7022 4 995 1 035 1 397 1 137 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1			
			Japão	156 633	13 047	16 017 18 045 16 018 16 112 13 766 11 235 10 694 10 153 10 60 10 153 10 117 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 1			
ρχ	m		Itália	172 047	15 723	1318 603 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1			
	- MOEDAS CONVERSIVEIS		Holanda	3 375	1 842	745			
Posição em 31-3-65	DAS CON		França	89 66	27 435	18 261 18 269 18 269 19 5029 19 33 4 1 080 1 080			
Posição e	I — MOE		Alema. nha	124 203	27 381	22 29 24 120 26 136 26 148 838 14 838 1 070 1 070 1 1 16			
			Entida- des pri- vadas	282 310	62 700	51 924 49 707 49 707 49 83 210 21 10 46 89 11 46 89 11 46 89 12 46 89 12 46 89 12 46 80 12 46			
		Estados Unidos	Outras agências finan-ceiras do Go-vêrno dos E.U.A.	2 178	1 472	<u> </u>			
			Estados	Estados	Estados	Estados	AID	187 104	1 256
	; 		EXIM- BANK	279 832	13 386	28 48 28 46 47 47 47 47 47 47 47 47 47 47 47 47 47			
			BRD (2)	179 991	11 928	10 409 13 044 12 386 11 638 10 105 10 105 10 105 10 106 10 106 10 107 10 106 10  106 106 106 106 106 106 106 106			
			BID	248 356	3 781	6 486 11 676 12 23 23 23 24 24 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25			
9.9			TOTAL ANUAL (1+II)	1 904 487	209 867	217 133 228 539 228 539 208 530 111 13 210 110 701 110 701 110 701 110 60 168 88 150 88 150 88 150 82 474 26 726 21 205 21 205			
QUADRO 6.6			ANOS	Total Geral (4)	Vencidos	1966 1966 1967 1968 1970 1971 1972 1974 1976 1976 1977 1978 1979 1979			

Não inclui eswapse. (2) Não inclui os empréstimos de US\$ 75.15 e 18,8 milhões concedidos à «Brazilian Traction», de Toronto. Canadá. (3) Não inclui amortizações de principal e jusas sem esquema definitivo de pagamento: ésses empréstimos são os seguintes: «Brazilian Flaction Light & Power Limited», «American Foreign Power Company Incorporation» e Brazilian Electric Co. Lid., à as usas subsidiárias no Brasil: «Electric Co. Lid.» à suas subsidiárias no Brasil: «Electric Rocional: «Manaue Harbour Limited» à sua subsidiária Brasilian Electric Rocional: «Binder Hamilia & Co. Lid.» à «Pernambuco Tramway & Power Co.». (4) Amortizações a juros, admitida a utilização de todos os financiamentos registrados. (\*) Compromissos a serem refinanciados, dentro do Acôrdo de Consolidação assinado com a França.

Nora: Financiamentos para projetos específicos são aquêles que tratam das operações de financiamentos obtidos no exterior para cobrir a importação de equipamentos destinados a emprendimentos considerados essenciais ao processo de desenvolvimento econômico ou a segurança nacional, de acôrdo com os critérios estabelecidos pelo Conselho da SUMOC. Elaborado na Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros.

COMPROMISSOS EXTERNOS DECORRENTES DE FINANCIAMENTOS DE PROJETOS ESPECÍFICOS A MEDIO E LONGO PRAZOS, RECISTRADOS NO BANCO CENTRAL

Segundo os esquemas de pagamentos previstos — Por países, segundo Areas Monetárias (1)

### VALOR DE PRINCIPAL

Posição em 31-3-65

QUADRO 6.6-A

Equiv. : US\$ 1 000

	п	MOE. DAS. INCON. VERSI.	44 312	288 283 367 4 4 4 8 8 4 4 4 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8
		Total do Grupo I	1 376 821	135 457 1149 298 1165 296 1177 205 1177
		Outros países (4)	58 338	. 10 95 6 6 6 1 9 9 6 6 6 6 1 9 9 6 6 6 6 1 9 9 6 6 6 6
		Suiça	11 285	1 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2
		Reino	27 136	25 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7
		Japão	114 778	7 621 1952 111 811 111 811 110 657 8 669 8 669 8 669 8 669 1 508 1 150 1 150 1 121 1
	da Italia		127 470	11 297 13 719 13 878 13 878 14 100 15 60 16 867 6 867 6 867 6 867 1 8 968 1 2 691 1 2
SIVEIS	IVEIS	Holanda	3 001	1 588 7117 7117 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
MOEDAS CONVERSIVEIS		França	88 020	21 010 14 396 115 556 13 250 6 336 6 336 6 336 1 010 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
MOEDAS		Alema- nba	102 827	20 117 950 20 117 950 20 143 117 388 117 388 117 388 4 121 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
-1		Entida- des pri- vadas	283 321	### ### ### ### ######################
	Estados Unidos	Outras agéncias finan- ceiras do Go- vêrno dos E.U.A.	2 081	1 988 698
	Estados	AID	113 670	1 424 1 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4
		EXIM- BANK	225 458	24 456 24 456 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 2
		(2)	110 507	7 7 7 8 8 7 8 9 8 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9
		Q.	163 901	158 3 547 4 2 297 7 952 10 643 10 643 11 130 11 165 10 281 10 281
		TOTAL ANUAL (I+II)	1 421 133	142 696 1158 665 1167 083 1153 505 107 284 83 (24 83 (24 84 (24 8
		ANOS	Total Gerral (5)	Veneldos 1966 1966 1967 1967 1971 1972 1973 1974 1977 1977 1978 1978 1978 1978 1978 1978

Nora: Vide observações no Quadro 6.6 (Quadro Geral),

### BRASIL

### PRODUÇÃO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL Principais Culturas e Principais Setores Industriais 1958/1962

QUADRO 7.1

			QI	JANTIDAD	E	
ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	1958	1959	1960	1961	1962
PRODUÇÃO AGRICOLA	1 000 t					
Cacau	>	164	178	163	156	140
Café em grão	>	3 392 3 829	4 397 4 101	4 170 4 795	4 230 5 392	4 380 5 557
Milho	>	7 370	7 787	8 672	9 036	9 580
Trigo	>	589 1 454	611 1 550	713 1 731	545 1 745	70 1 70
Batata-inglêsa	>	1 017	1 025	1 113	1 080	1 13
Mandioca	»	15 380	16 575	17 613 1 609	18 407	19.84
Algodão em carogo Cana de acúcar	>	1 143 50 018	53 512	56 927	59 377	62 53
Cana de açúcar Fumo em fôlhas Mamona	» ·	144	151	161	167 234	18
Mamona Laranja	1 000 000 frutos	7 472	7 993	225 8 360	8 832	9 25
Banana	1 000 000 174tos	230	244	256	266	80
BODUÇAO INDUSTRIAL	1 000 houris					
Petróleo óleo bruto	1 000 barris	18 923	23 590	29 613	84 807	88 40
Derivados : Produção	<b>»</b>	48 411	53 580	63 702	76 896	99 42
Energia Elétrica	Kw	2 002 100	4 115 200	4 800 082	5 205 152	5 728 7
Potência das usinas geradoras Térmica	» »	3 993 100 769 280	798 992	1 158 057	1 396 301	1 603 20
· Hidráulica	>	3 223 820	3 316 208	3 642 025	8 808 851	4 125 57
Produção, por principais concessio- nários	1 000 Kwh	15 396 094	16 618 534	18 512 787	20 317 931	22 625 17
Brazilian Traction	»	9 880 250	10 492 902	11 472 980	12 551 937 2 504 653	13 55% 5% 2 692 2%
Emprêsas Elétricas Brasileiras Emprêsas Estatais, Paraestatais e	>>	2 053 249	2 036 594	2 259 126	2 304 033	
Sociedades de Economia Mista .	<b>»</b>	2 376 865	2 954 382	3 615 845	4 102 423	5 237 19
Emprêsas Independentes e Parti- culares	>	1 085 730	1 134 656	1 165 635	1 128 818	1 137 11
curares	,	1 000 100	2 201 000			
Siderurgia	1 000 t	2 240	2 330	2 330	2 390	250
Carvão mineral  Aço em lingotes	>	1 362	1 608	1 843	1 995	2 0
Perfulados (4)	>	171	161 53	129 14	164	
Trilhos e acessórios (4)	>	57 451	511	589	679	
Produtos planos (4)	>	79	90	94	133	
Metalurgia de Metais não Ferrosos	Toneladas					
Alumina calcinada	>	16 379	28 670	31 342 6 638	36 139 7 170	38 79
Alumínio (laminados)	>	5 495 11 886	4 487 18 098	18 175	20 029	20 1
Arsênico	>	265	333	211	58 4 857	50
Chumbo	>	4 337	1 247	4 011	1 549	23
Estanho Ouro	× Kg	639 3 614	3 494	0 000	3 690	8 9
Prata	>	5 764	7 003	7 867	7 214	00
Cimento	Toneladas			4.440	4 679	4 9
«Portland» comum	>	3 760	3 810	4 442	1 1	
«Portland» de alta resistência «Portland» branco	<b>&gt;</b> •	22	22	26	20	1
			96 243	133 078	145 674	191 1
Indústria Automobilística	Número *	61 129 5 213	5 031	6 495	5 147	4 1
Caminhões pesados e ônibus  Caminhões médios	» »	25 713	34 625	35 204	25 352	55 5
Caminhonetas de carga e de passa-		13 692	26 408	34 022	42 492	54 3
geiros	» »	14 322	18 178	19 514	17 515	22 1 74 8
Utilitários (tipo «Jeep»)	>	2 189	12 001	37 843	55 065	1 14 7

Dados preliminares.
 Estimativa.
 Compreende emprêsas particulares, estatais e paraestatais.
 Apenas produção da Companhia Siderúrgica Nacional. FONTES: Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Petrobrás, Divisão de Águas do Departamento da Produção Mineral do Ministério da Agricultura, Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, Sindicato Nacional da Indústria de Cimento e Companhia Siderúrgica Nacional.

Elaborado no Departamento Econômico.

1959

1962

QUADRO 8.1 População	67 70	4 000 hab	ots.	75 271 00	0 habts.			
ITENS	1959	1960	1961	1962	1963		1964	
TIENS	1303	1300	1901	1902	1965	OUT.	NOV.	DEZ.
Renda Nacional (milhões de Cr\$)	1 403 800	1 879 200						
Produto Nacional Bruto (milhões de Cr\$)	1 774 300	2 363 600	3 499 000					
Produção Industrial (1958 = 100)	113	125	139	147				***
Salários (1958 = 100)								
Desemprêgo (1 000 pessoas)	_	-	_	_	_	_		
Meios de Pagamento (milhões de Cr\$)	500 572	692 032	1 041 842	1 702 305	2 792 183	4 424		
Taxa de Redescontos (% a.a.)	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00
Receitas Públicas (milhões de Cr\$)	157 827	219 781	817 454	497 872	930 290			•••
Despesas Públicas (milhões de Cr\$)	198 284	296 436	454 970	778 815	1 434 981			
(Externa (milhões de US\$)								
Dívida Pública Interna (milhões de Cr\$)								
Preços por atacado (1958 = 100)	138	181	250	388	664	1 400		
Custo de vida (1958 = 100)	137	185	256	390	684	1 470		
Exportação	85,38	115,98	174,78	252,96	390,83			
Taxa Cambial (Cr\$/US\$) Importação	117,34	137,61	205,03	346,89				
Exportações (milhões de Cr\$)	109 450	147,12	245,14	307,09	549,50	140,37		
Importações (milhões de Cr\$)	161 284	201,21	299,35	511,67	782,15	129,21		
Reservas-ouro e divisas (milhões de US\$)	366	345	470	379	318	266		•••

Vide observações no Quadro 8.11.

(\*) Exclui as parcelas referentes ao empréstimo de emergência, instituído pela Lei 4 069, de 1362, e ao empréstimo compulsório, instituído pela Lei 4 242, de 17 de julho de 1963.

### ESTADOS UNIDOS

1959

1962

QUADRO 8.2

População

177 830 000 habts.

186 591 000 habts.

ITENS	1959	1960	1961	1962	1963		1964	
TIBNS	1303	1300	1301	1302	1303	OUT.	NOV.	DEZ.
Renda Nacional (milhões de US\$)	400 500	414 500	426 900	455 600	478 500			•••
Produto Nacional Bruto (milhões de US\$)	482 700	502 600	518 700	556 200	583 900			
Produção Industrial (1958 = 100)	113	116	177	126	132	141	144	146
Salários (1958 = 100)	104	107	110	113	117	120	. 121	•••
Desemprêgo (1 000 pessoas)	3 813	3 931	4 806	4 007	4 166		***	•••
Meios de Pagamento (milhões de US\$)	144 000	143 400	149 300	150 600	155 300	157,7	157,9	• • •
Taxa de Descontos (% a.a.)	4,00	3,00	3,00	3,00	3,50	3,50	4,00	4,00
Receitas Públicas (milhões de US\$)	81 660	95 080	97 240	101 260	109 740	4,34	9,72	
Despesas Públicas (milhões de US\$)	94 750	94 330	99 540	107 660	113 750	10,51	9,28	
Dívida Pública (milhões de US\$)	230 200	231 200	233 100	242 100	248 100	256,0	256,1	
Preços por atacado (1958 = 100)	100	100	100	100	100	100	100	100
Custo de vida (1958 = 100)	101	102	103	105	106	108	108	
Taxa Cambial (US\$/onça troy)	35	35	35	35	35	35		
Exportações (milhões de US\$)	17 643	20 584	21 000	21 688	23 249	2 320	2 355	
Importações (milhões de US\$)	15 690	15 075	14 758	16 464	17 213	1 619	1 704	
Reservas-ouro e divisas (milhões de US\$)	21 500	19 360	18 750	17 220	16 840	15 610	15 570	15 470

Vide observações no Quadro 8.11. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### REINO UNIDO

1959

1962

QUADRO 8.3

População

52 128 000 habts.

53 441 000 habts.

ITENS	1959	1960	1961	1962	1963		1964	
TIENS	1333	1900	1901	1962	1963	OUT.	NOV.	DEZ.
Renda Nacional (milhões de £)	19 420	20 710	22 110	23 010	24 210			
Produto Nacional Bruto (milhões de £)	24 008	25 540	27 220	28 500	80 000			
Produção Industrial (1958 = 100)	105	112	114	115	119			
Salários (1958 = 100)	103	105	110	114	118	124	126	
Desemprêgo (1 000 pessoas)	512	393	377	500	612			
Meios de Pagamento (milhões de £)	9 675	9 735	9 941	10 244	10 784	11 297	11 270	
Taxa de Descontos (% a.a.)	4,00	5,00	6,00	4,50	4,00	5,00		
Receitas Públicas (milhões de £)	5 781	5 933	6 435	7 136	6 927			
Despesas Públicas (milhões de £)	5 244	5 619	6 116	6 461	6 610			
Dívida Pública (milhões de £)	27 733	28 325						0.0
Preços por atacado (1958 = 100)	100	102	104	107	108	113	113	
Custo de vida (1958 = 100)	101	101	104	109	112	116	117	1.1
Taxa Cambial (US\$/£) 1/US\$ 0,3590	0,3571	0,3566	0,3560	0,3567	0,3575			
Exportações (milhões de £)	3 461	3 696	3 840	3 948	4 234	375	380	89
Importações (milhões de £)	3 983	4 541	4 396	4 487	4 820	492	457	46
Reservas-ouro e divisas (milhões de US\$)	2 801	3 719	3 318	3 308	3 147	2 942	2 833	2 3

Vide observações no Quadro 8.11.

### ALEMANHA

1959

1962

QUADRO 8.4

População

52 674 000 habts. (1) 54 767 000 habts. (1)

		4000	1001	1000	1963		1964	
ITENS	1959	1960	1961	1962	1969	OUT.	NOV.	DEZ.
Renda Nacional (milhões de DM)	194 000	229 800	252 100	272 000	288 000			
Produto Nacional Bruto (milhões de DM)	250 900	296 800	326 400	355 100	376 800			
Produção Industrial (1958 = 100)	107	119	126	132	136	153	152	
Salários (1958 = 100)	105	115	127	142	152		***	5 0 0
Desemprêgo (1 000 pessoas)	480	237	161	142	176			
Meios de Pagamento (milhões de DM) .	39 700	44 400	47 400	54 400	58 000	64 900	66 500	
Taxa de Descontos (% a.a.)	4,00	4,00	3,00	3,00	3,00	8,00	3,00	8;50
Receitas Públicas (milhões de DM)	33 930	39 290	43 650	48 510	51 430	4,40		
Despesas Públicas (milhões de DM)	38 780	40 650	43 330	50 050	54 570	5 450		
Divida Pública (milhões de DM) (2)	1 510	2 550	2 200	3 590	6 560	001		
(Industrial	99	100	102	103	104	106		
Preços por atacado (1958=100) Agrícola.	103	101	101	105	107	107		
Custo de vida (1958 = 100)	101	102	105	109	112	114	115	
Taxa Cambial (DM/US\$)	4,170	4,171	3,996	3.998	3,975	3,976	3,976	3,977
Exportações (milhões de DM)	41 170	47 930	50 960	52 960	58 280	5 960	5 560	6 150
Importações (milhões de DM)	35 610	42 440	44 020	49 090	51 990	5 450	5 440	5 640
Reservas-ouro e divisas (milhões de US\$)	4 7'0	7 033	7 163	6 966	7 650	7 684	7 570	7 881

<sup>(1)</sup> Excluída Berlim.
(2) Dívida após a reforma monetária.
Vide observações no Quadro 8.11.
Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### FRANÇA

45 240 000 habts

1959

População

1962

46 998 000 habts

QUADRO 8.5 População	45 24	o ooo nat	ots.	40 998 00	o nabts.			4,0
ITENS	1959	1960	1961	1962	1963		1964	
IIDNO	1505	1900	1301	1302	1903	OUT.	NOV.	DEZ.
Renda Nacional (milhões de N.F.)	202 900	226 800	244 800	270 600	297 000			
Produto Nacional Bruto (milhões de N.F.)	267 400	296 300	819 700	858 600				
Produção Industrial (1958 = 100)	101	110	116	123	130	139		
Salários (1958 = 100)	107	115	126	187	149	163		
Desemprêgo (1 000 pessoas)	140	121	112	101	97		'	
Meios de Pagamento (milhões de N.F.) .	88 920	96 790	110 630	130 700	149 760	155 680		
Taxa de Descontos (% a.a.)	4,00	3,50	3,50	3,50	4,00	4,00	4,00	4,00
Receitas Públicas (milhões de N.F.)	60 440	65 550	70 490	78 020	88 410			
Despesas Públicas (milhões de N.F.)	66 720	69 720	74 850	84 130	96 680			
Divida Pública (milhões de N.F.)	84 040	84 790	85 290	86 260	89 780			
Preços por atacado (1968 = 100)	105	107	110	113	116	119	120	
Custo de vida (1968 = 100)	106	110	114	119	126	130	130	
Taxa Cambial (N.F./US\$)	4,909	4,903	4,900	4,900	4,902	4 900	4 900	4 900
Exportações (milhões de N.F.)	27 680	33 870	35 650	36 350	89 900	4 120	3 980	4 090
Importações (milhões de N.F.)	25 100	30 980	32 970	87 100	43 080	4 150	4 080	4 520
Reservas-ouro e divisas (milhões de US\$)	1 736	2 272	3 365	4 049	4 908	5 421	5 518	5 724

Vide observações no Quadro 8.11.

JAPAO

1959

1962

QUADRO 8.6	População	92 430	000 hab	ts.	94 930 000	) habts.			
						1000		1964	
ITENS		1959	1950	1961	1962	1963	OUT.	NOV.	DEZ.
Renda Nacional (milhões de	Yens)	9 666 000	11 504 000	13 730 000	15 421 000	17 628 000			
Produto Nac. Bruto (milhões	de Yens)	12 039 000	14 065 000	17 203 000	18 996 000				
Produção Industrial (1958 =	100	120	150	179	194	218	263	258	•••
Salários (1958 = 100)		105	110	120	132	145	•••	• • •	0.00
Desemprêgo (1 000 pessoas)		650	500	440	400	400	• • •	• • •	
Meios de Pagamento (milho	ies de Yens)	3 711 000	4 420 000	5 258 000	6 15 000	8 235 000			
Taxa de Descontos (% a.a.)		7,30	6,94	7,30	6,57	5,84	6,57	6,57	6,2
Receitas Públicas (milhões	de Yens)	1 870 600	2 414 900	3 057 400	3 178 000	3 520 600			
Despesas Públicas (milhões	de Yens)	1 931 600	2 361 300	2 996 900	3 237 000	3 718 700			
Dívida Pública (milhões de	Yens)	984 600	917 200	776 900	756 700	853 800		· · ·	
Preços por atacado (1958 =	100)	101	102	103	101	103	103	104	10
Custo de vida (1958 = 100)		101	105	111	118	127	136	135	13
Taxa Cambial (Yens/US\$)		359,80	359,60	361,80	359,60	362,40	362,2	360,7	358,
Exportações (milhões de Ye	ens)	1 244 300	1 459 600	1 524 800	1 769 800	1 961 100	240,5	219,2	
Importações (milhões de Ye	ens)	1 295 800	1 616 800	2 091 800	2 029 100	2 425 800	244,7	230,6	
Reservas-ouro e divisas (mil	hões de US\$)	1 447	1 949	1 666	2 022	2 058	1 906	1 924	2 01

Vide observações no Quadro 8.11. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

1959

1962

QUADRO 8.7 População 7 446 000 habts. 7 562 000 habts.

ITENS	1959	1960	1961	1962	1963		1964	
	1303	1300	1301	1902	1363	OUT.	NOV.	DEZ.
Renda Nacional (milhões de Sw.Kr.)	53 290	56 900	61 900	66 300	71 100			
Produto Nac. Bruto (milhões de Sw.Kr.)	58 480	63 880	69 610	75 270				
Produção Industrial (1958 = 100)	106	117	124	126	129	138		
Salários (1958 = 100)	104	111	121	129	140			
Desemprêgo (1 000 pessoas)	27	19	17	19	20			
Meios de Pagamento (milhões de Sw.Kr.)	11 880	12 390	13 570	14 780	15 670	15 110		
Taxa de Descontos (% a.a.)	4,50	5,00	5,00	4,00	4,00	4,50	5,00	5,00
Receitas Públicas (milhões de Sw.Kr.) .	13 576	13 916	16 673	18 606	19 984			
Despesas Públicas (milhões de Sw.Kr.) .	14 376	15 494	16 435	17 635	19 623			
Dívida Pública (milhões de Sw.Kr.)	19 806	20 759	20 551	19 445				
Preços por atacado (1958 = 100)	100	103	105	107	· 110	117	119	
Custo de vida (1958 = 100)	101	105	107	112	115	120	121	
Taxa Cambial (Sw.Kr./US\$)	5,185	5,180	5,185	5,188	5,200	5 168	5 156	5 148
Exportações (milhões de Sw.Kr.)	11 424	13 273	14 198	15 129	16 573	1 706	1 921	
Importações (milhões de Sw.Kr.)	12 488	15 006	15 151	16 154	17 542	1 743	1 900	
Reservas-ouro e divisas (milhões de US\$)	478	528	736	801	758	880	917	964

Vide observações no Quadro 8.11.

### ITÁLIA

6		1959	1962
QUADRO 8.8	População	49 356 000 habts.	50 170 000 habts.

	1050	1000	1001	1000	1963		1964			
ITENS	1959   1960   19		1961	1961   1962		OUT.	NOV.	DEZ.		
Renda Nacional (milhões de Liras)	14 338 000	15 692 000	17 226 000	19 393 000						
Produto Nac. Bruto (milhões de Liras) .				24 693 000						
Produção Industrial (1958 = 100)	111	128	142	156	169					
Salários (1958 = 100)	102	105	109	118	130		000			
Desemprêgo (1 000 pessoas)	1 117	836	710	611	504					
Meios de Pagamento (milhões de Liras)	6 481 000	7 366 000	8 521 000	10 103 000	11 557 000					
Taxa de Descontos (% a.a.)	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50		
Receitas Públicas (milhões de Liras)	3 344 000	3 821 000	4 074 000				• • •			
Despesas Públicas (milhões de Liras)	3 680 000	3 807 000	4 112 000				2			
Dívida Pública (milhões de Liras)	6 376 000									
Preços por atacado (1958 = 100)	97	98	98	101	106	111				
Custo de vida (1958 = 100)	100	102	104	109	117	1.26	127			
Taxa Cambial (Lit/US\$)	620,60	620,60	620,60	620,60	622,38	624,82	624,84	624,90		
Exportações (milhões de Liras)	1 821 000	2 280 000	2 614 000	2 916 000	3 154 000	35 500	315 000			
Importações (milhões de Liras)	2 105 000	2 953 000	3 265 000	3 792 000	4 712 000	36 900	319 000			
Reservas-ouro e divisas (milhões de US\$)	3 056	3 251	3 799	3 818	8 406	3 523	3 692	8 820		

Vide observações no Quadro 8.11. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

### CANADA

1959

1962

Renda Nacional (milhões de Can.\$) 26 480 27 480 28 200 30 420 32 550  Produto Nac. Bruto (milhões de Can.\$) 34 920 36 290 37 390 40 340 43 010  Produção Industrial (1968 := 100) 108 108 112 120 127  Salários (1958 = 100) 104 107 110 113 117  Desemprêgo (1 000 pessoas) 273 448 469 391 373  Meios de Pagamento (milhões de Can.\$) 5 890 6 190 6 960 7 190 7 710 8 060 8 110  Taxa de Descontos (% a.a.) 5,37 3,50 3,24 4,00 4,00 4,00 4,25 4  Receitas Públicas (milhões de Can.\$) 5 739 5 925 6 151 6 544  Despessas Públicas (milhões de Can.\$) 5 703 5 968 6 521 6 570  Divida Pública (milhões de Can.\$) 15 749 15 984 16 884 17 944  Preços por atacado (1968 = 100) 101 101 102 106 107 107 107  Custo de vida (1958 = 100) 101 102 103 104 106 108 109  Taxa Cambial (Can.\$/US\$) 0,963 0,996 1,043 1,078 1,091 1,074 1,072 1,072 1,074  Exportações (milhões de Can.\$) 5 509 5 483 5 771 6 258 6 559	QUADRO 8.9 Po	pulação	17 52	2 000 hab	ts.	18 600 00	0 habts.			
Renda Nacional (milhões de Can.\$) 26 480 27 430 28 200 30 420 82 550 Produto Nac. Bruto (milhões de Can.\$) 34 920 36 290 37 390 40 340 43 010 Produção Industrial (1968 == 100) 108 108 112 120 127 Salários (1958 == 100) 104 107 110 113 117	IMPANO		0.50	1960	1061	1062	1069		1964	
Produto Nac. Bruto (milhões de Can.\$)       34 920       36 290       37 390       40 340       43 010          Produção Industrial (1968 = 100)       108       108       112       120       127          Salários (1968 = 100)       104       107       110       113       117	HENS		1909	1900	1961	1962	1903	OUT.	NOV.	DEZ.
Produção Industrial (1968 = 100)       108       108       112       120       127	Renda Nacional (milhões de C	an.\$)	26 480	27 480	28 200	80 420	32 550			
Salários (1958 = 100)	Produto Nac. Bruto (milhões	de Can.\$)	84 920	36 290	37 390	40 340	43 010			
Desemprégo (1 000 pessoas)	Produção Industrial (1968 = 1	00)	108	108	112	120	127			
Meios de Pagamento (milhões de Can.\$)       5 890       6 190       6 960       7 190       7 710       8 060       8 110         Taxa de Descontos (% a.a.)       5,37       3,50       3,24       4,00       4,00       4,00       4,25       4         Receitas Públicas (milhões de Can.\$)       5 739       5 925       6 151       6 544 <t< td=""><td>Salários (1968 = 100)</td><td></td><td>104</td><td>107</td><td>110</td><td>113</td><td>117</td><td></td><td></td><td></td></t<>	Salários (1968 = 100)		104	107	110	113	117			
Taxa de Descentos (% a.a.)	Desemprégo (1 000 pessoas)		878	448	469	891	373			
Receitas Públicas (milhões de Can.\$) .	Meios de Pagamento (milhões	de Can. 8)	5 890	6 190	6 960	7 190	7 710	8 060	8 110	
Despesas Públicas (milhões de Can.\$)	Taxa de Descontos (% a.a.) .		5,37	8,50	3,24	4,00	4,00	4,00	4,25	4,25
Divida Pública (milhões de Can.\$) 15 749 15 984 16 884 17 944	Receitas Públicas (milhões de	Can.\$)	5 739	5 925	6 151	6 544				
Preços por atacado (1968 = 100)     101     101     102     105     107     107     107       Custo de vida (1958 = 100)     101     102     108     104     106     108     109       Taxa Cambial (Can.\$/US\$)     0,963     0,986     1,043     1,078     1,081     1,074     1,072     1,       Exportações (milhões de Can.\$)     5 187     5 405     5 918     6 367     6 963     689        Importações (milhões de Can.\$)     5 509     5 483     5 771     6 258     6 559	Despesas Públicas (milhões de	Can.8)	5 708	5 968	6 521	6 570				
Custo de vida (1958 = 100)     101     102     108     104     106     108     109       Taxa Cambial (Can.\$/US\$)     0,963     0,996     1,043     1,078     1,081     1,074     1,072     1,072       Exportações (milhões de Can.\$)     5 187     5 405     5 918     6 367     6 963     689        Importações (milhões de Can.\$)     5 509     5 483     5 771     6 258     6 559	Divida Pública (milhões de Car	n.\$)	15 749	15 984	16 884	17 944				
Taxa Cambial (Can.\$/US\$)     0,963     0,963     1,043     1,078     1,081     1,074     1,072     1,072       Exportações (milhões de Can.\$)     5 187     5 405     5 918     6 367     6 983     689        Importações (milhões de Can.\$)     5 509     5 483     5 771     6 258     6 559	Preços por atacado (1968 = 100	0)	101	101	102	106	107	107	107	108
Exportações (milhões de Can.\$) 5 187 5 405 5 918 6 367 6 983 689 Importações (milhões de Can.\$) 5 509 5 483 5 771 6 258 6 559	Custo de vida (1958 = 100)		101	102	108	104	106	108	109	109
Importações (milhões de Can.\$) 5 509 5 483 5 771 6 258 6 559	Taxa Cambial (Can.\$/U8\$)		0,953	0.996	1,048	1,078	1,081	1,074	1,072	1,074
	Exportações (milhões de Can.	0	5 187	5 405	5 918	6 367	6 983	689		
December 2 distance (with Sec. 42 1992)   0.000   1.000   0.000   0.000   0.000   0.000	Importações (milhões de Can.	)	5 509	5 483	5 771	6 258	6 559			
Reservas-ouro e divisas (minoes de US6)   2020   1889   2210   2041   2003   2002   2000	Reservas-ouro e divisas (milhõe	ns de US\$)	2 029	1 969	2 276	2 547	2 603	2 832	2 890	2 881

Vide observações no Quadro 8.11.

### ARGENTINA

1959

1962

QUADRO 8.10 População	20 10	9 000 hat	ots.	21 418 00	u nabts.			
ITENS	1959	1960	1961	1962	1963		1964	
TIENS	1933	1360	1361	1362	1393	OUT.	NOV.	DEZ.
Renda Nacional (milhões de Pesos)	492 310	626 000	745 550	905 560				
Produto Nac. Bruto (milhões de Pesos)	606 370	785 310	924 001	1 114 900				
Produção Industrial (1958 = 100)	89	92	102	96	87			
Salários (1968 = 100)	157	219	278	328	422			
Desemprêgo (1 000 pessoas)	_	-	_	-	_			
Meios de Pagamento (milhões de Pesos)	170 130	218 460	243 150	250 340	322 360			•••
Taxa de Descontos (% a.a.)	6,00	6,00	6,00	6,00				
Receitas Públicas (milhões de Pesos) .	492 000	686 000				*		
Despesas Públicas (milhões de Pesos) .								•
Dívida Pública (milhões de Pesos)								
Preços por atacado (1958 = 100)	233	269	292	381	491	667		
Custo de vida (1958 = 100)	214	272	309	395	491	625	632	-000
Taxa Cambial (Pesos/US\$)	83,25	82,70	83,02	134,10	132,50	144,50		•••
Exportações (milhões de Pesos)	78 377	89 212	79 640	187 101	187 870	13 800		
Importações (milhões de Pesos)	72 522	103 329	120 976	153 642	135 480	13 280		
Reservas-ouro e divisas (milhões de US\$)	276	525	386	114	270	0.0,0	•••	•••

Vide observações no Quadro 8.11. Elaborado no Departamento Econômico do Banco Central da República do Brasil.

## PRINCIPAIS INDICADORES ECONOMICOS

Valores absolutos ou números indices

Indice - Base 1959 (média mensal) Q

DA	Q	106		116	116	122 114 105	131	74 107 115	107	108	106	113	151	128
CANADA	9	18 60062	17 52269	30 510	40 36062	132u 119u 391	7 7104	6 183 <sup>41</sup> 6 563 <sup>41</sup>	16 871	10811	10712	1,08112	65412	2 60313
	q	101	100	125	129	118 124 73	132	89 137 123	73	113	911	100	163	158
SUÉCIA	භ	7 56962	7 44659	66 810	75 27062	12511	15 67012	4,00tz 18 606 <sup>62</sup> 17 635 <sup>62</sup>	14 445	1134	11611	5,20012	1 5562	75813
4	Q	102	100	135	135	142 133 55	167	1122	100	112	120	100	188	109
ITALIA	ಹ	50 17062	49 3566	19 393 00062	24 693 00062	158 <sup>62</sup> 136 <sup>12</sup> 611 <sup>62</sup>	10 846 00011	3,5012 4 074 000°1 4 112 000°1	6 376 0008	10913	12013	622, 3813	285 00011	3 28312
	Q	103	100	117	117	117 117 99	109	120	102	109	112	100	130	112
REINO	ಜೆ	53 44163	52 12859	22 63062	28 18062	12311 12112 50710	9 93612	4,00 <sup>12</sup> 6 943 <sup>62</sup> 6 381 <sup>62</sup>	28 325 00	10913	11213	0,367512	37612	3 14712
	٩	103	100	159	158	188 148 61	166	80 170 167	77	103	127	101	223	142
JAPAO	ed .	94 93062	92 4308	15 421 00062	18 996 00062	226 <sup>12</sup> 155 <sup>11</sup> 400 <sup>62</sup>	6 157 00062	5,84 <sup>12</sup> 3 178 000 <sup>62</sup> 3 237 000 <sup>62</sup>	756 700°2	10413	1281	362,412	231 200 <sup>12</sup> 234 400 <sup>13</sup>	2 06812
-	Q	101	100	133	132	129 144 65	170	121	103	114	122	100	161	283
FRANÇA	o\$	46 99962	45 2408	270 60062	353 60042	130 <sup>63</sup> 154 <sup>12</sup> 91 <sup>10</sup>	142 41011	4,00 <sup>12</sup> 78 020 <sup>62</sup> 84 130 <sup>62</sup>	86 260*2	12012	12913	4,90213	3 7102	4 90812
ΛA	Q	10 P	100	184	152	108	179	139	:	224	266	159	255	80
ARGENTINA	æ	97 41 862	20 40989	905 56062	924 0018	32862	304 25011	6,00°° 686 000°°	:	52210	57013	132,5012	16 660" 10 009"	27811
TA T	q	18	100	141	141	132 135 29	157	75 229 234	434	105	112	95	158	159
ALEMANHA	ස්	E4 76762	52 67469	273 20062	355 10062	14112 14263	62 20012	3,00 <sup>12</sup> 6 480 <sup>12</sup> 7 570 <sup>12</sup>	6 56012	(Ind. 10412 (Agr. 11013	11313	3,97512	5 44012	7 65412
ro.	٩	5	100	113	115	120 113 90	108	87 141 124	108	100	106	100	147	75
ESTADOS	æ	106 50162	177 83059	453 70062	554 90062	136 <sup>12</sup> 118 <sup>12</sup> 3 453 <sup>10</sup>	155 30012	3,5012 9 620-2 9 81012	249 90010	1001	10712	3512	2 15912	16 8401
		E	100	134	197	130	451	100 912 1991	11	277	579	479	587	36.
BRASIL	æ	75 97162	67 70469	1 879 20000	3 499 00061	14763	2 258 91210	8,0012 119 92812 328 98012	Ext	3834	79310	Exp. 409,2310 (Imp. 588,8010	64 58010 78 92010	417
ONGLE	CART	Donulación	Pop. Ativa	Renda Nacio-	Bruto	dustrial Salários Desemprégo	gamento	conto Rec. Pública. Desp. Pública	Divida Públi-	Preços p/ata-	Custo de vida	Taxa Cambial (Imp. 588,8010	Exportações . Importações .	e dolar

Unidades: População, população ativa e desemprêgo (1 000 pessoas); renda nacional, produto nacional bruto, meios de pagamento, receitas, despesas e divida interna, públicas, exportação e importação (milhões da unidade monetária respectiva); reservas em ouro e US\$ e divida externa (milhões de dólares norte-americanos); produção industrial, salárlos, preços por atacado e custo de vida (indice 1953 = 100); taxa de descontos (% a.a.) e taxa cambial (número de unidades monetárias respectiva por dólar americano).

Chamadas: a) Taxa de Redesconto: 10 Taxa dos Títulos do Tesouro: 59 = 1950; 61 = 1961; 62 = 1962; 10 = outubro 1963; 11 = novembro 1963; 12 = dezembro 1963.

Fontas: Internal Pinancial Statistica (Redublica e Statistical Yearbook 1966 (ONU); Conjuntura Beonômica (F.G.V.); Resenhas da SUMOC, DEPEC DIMON e DIBAP; S.N.E.F. do Ministério da Fazenda: Boletin Mensual de Estalistica (República Argentína).

QUADRO 8.11

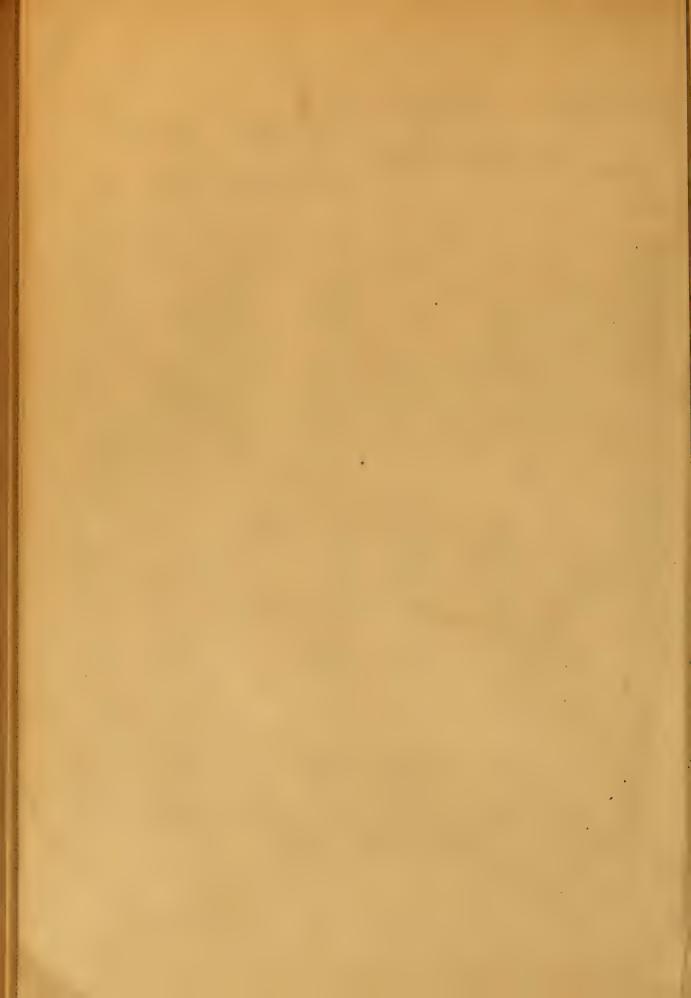
		SIMBOLO		PAR EM DE OURO	VALOR-PAR EM TERMOS DE US\$ AMERICANO		
PAISES	DESIGNAÇÃO DA MOEDA	USADO NO BRASIL (*)	Gramas de ouro fino p/unidade monetária	Unidades monetárias p/onça-troy de ouro fino	US\$ cents por 1 unidade monetária	Unidades monetárias por US\$ 1,00	
Afganistão	Afgani	_	0,019 748,2	1 575.00	2.222 22	45.00000	
Alemanha, Rep. Federal	Marco Alemão	D.M.	0,222 168	140,000	25,000 0	4,000 00	
Argélia	Dinar	-	_	_		_	
Arábia Saudita	Rial Pêso Argentino	77077	0,197 482	157,500	22,222 2	4,500 00	
Austrália	Libra Australiana	M\$N A.£	1,990 62	15.625 0	294,000	0,446 429	
Austria	Schilling	Sch	0.084 179.6	910,000	8.846 15	26,000 0	
Bélgica	Franco Belga	Fr.Big.	0,017 773,4	1 750,00	2,000 00	50,000 0	
Bolivia	Boliviane	Biv.			***		
Brasil	Cruseiro	Cr\$	•••	•••	•••		
Birmania	Kiat	-	0,186 621	166,667	21,000 0	4,761 90	
Burundi		_	0,101 562	3 062,50	1,142 86	87,500 0	
Camarões	Franco C.F.A. Dólar Canadense	Can.\$	0,822 021	37,837 8	92,500 0	1,081 08	
Ceilão	Rupia	Can.	0.186 631	166,667	21,000 0	4,761 90	
Chade	Franco C.F.A.		- 0,100 011	-		-	
Chile	Escudo Chileno	Esc. Ch.				***	
China	Yuan	_		_	_	-	
Chipro	Libra	- 1	2,488 28	12,500 00	280,000	0,357 148	
Colômbia	Péso Colombiano	P\$Col.	• • •	•••	•••		
Congo (Brazaville)	Franco C.F.A.	-	_	_	-	-	
Congo (R.D.)	Franco	!	. —	_			
Costa do Marfim	Won				_		
Costa Rica	Franco C.F.A.	_	0.134 139	231,875	15,094 3	6,825 00	
Covelte	Dinar	_	2.488 28	12,500	280,000	0.357 143	
Daomé	Franco C.F.A.	- 1	_	_	-	-	
Dinamarca	Coroa Dinamarquesa	Dan.Kr.	0,128 660	241,750	14,477 8	6,907 14	
Egito (R.A.U.)	Libra Egipcia	E.\$	2,551 87	12,188 5	287,156	0,348 242	
Equador	Bucre	- 1	0,049 370 6	630,000	5,555 56	18,000 0	
Espanha	Peseta	Pts.	0,014 811 2	2 100,00	1,666 67	60,000 00	
Estados Unidos	Dólar	US\$	0,888 671	35,000 0	100,000	1,100 00 40,000 0	
Etiópia	Dólar	_	0,855 468 0,444 335	87 500,0 70,000 0	2,500 00 50,000 0	2,000 00	
Filipinas	Pēso Filipino Marco Finl. (Markka)	FMK	0.277 710	112,000	31,250 0	3,200 00	
França	Franco	Fr.	0.180 000	172,797	20,235 0	4,937 06	
Gabão	Franco C.F.A.	_	_	_	-	_	
Gana	Libra	-	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143	
Grécia	Drachma	Dr.	0,029 622 4	1,050 00	3,333 33	30,000 0	
Guatemala	Quetzal	- 1	0,888 671	35,000 0	100,000	1,000 00	
Guiné	Franco Guiné	- [				E 000 00	
Haiti	Gourde	_	0,177 734	175,000	20,000 0	5,000 00	
Holanda	Florin (Guilder)	Fis.	0,245 489 0,444 335	126,700 70,000 0	27,624,3 50,000 0	3,620 00 2,000 00	
india	Lempira Rupia	_	0,186 621	166 667	21,000 0	4,761 90	
Indonésia	Rupia		- 0,100 021	-	_	_	
Inglaterra	Libra	£	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 123	
irā	Rial	-	0,011 731 6	2 651,25	1 320,13	75,750 0	
Iraque	Dinar	-	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143	
Irlanda	Libra		2,488 28	12,500 0	280,000	0,337 143	
Islândia	Coroa Islandesa	P.6	0,020 666 8	1 505,00	2,325 58	43,000 0	
Israel	Libra Palestina	P.£	0,296 224	105,000	33,333 8	3,000 0	
Itália Iugoslávia	Lira Dinar	Lit, Din,	0,001 421 87	21 875,0	0,160 000	625,000	
	TATE OF THE PARTY	. 2344.		***			

(Continua)

		SÍMBOLO USADO	VALOR-I TERMOS		VALOR-F TERMOS AMEI	
PAÍSES	DESIGNAÇÃO DA MOEDA	NO BRASIL (*)	Gramas de ouro fino p/unidade monetária	Unidades monetárias p/onça-troy de ouro fino	US\$ cents por 1 unidade monetária	Unidades monetárias por US\$ 1,00
Tamaina	Libra	£	2,488 28	12,500,0	280,000	0,357 143
Jamaica	Yen	Yen	0.002 468 53	12 600,0	0,227 778	360,000
Japão	Dinar		2,488 28	12,300 0	280,000	0,357 143
Laos	Kip ·	200-70		_	_	-
Libano	Libra Libanesa		0.405 512	76,701,8	45,621 3	2,191 48
Libéria	Dólar	_	0,888 671	35,000 0	100,000	1,000 00
	Libra Líbica		2.488 28	12,500 0	280,000	0,357 143
LibiaLibia	Franco	_	0.017 773 4	1 750,00	2,000 00	50,000 0
Malásia	Dólar -		0,290 299	107 143	32,666 7	3,081 22
	Franco Mali	-			_	_
Mali	Franco C.F.A.		plants	_	_	_
Marrocos	Dihram-marroquino	_	0,175 610	177,117	19,760 9	5,060 49
	Pêso Mexicano	P\$Mex.	0.071 0937	437,500	8,000 00	12,500
México	Rupia			_	-	
Nepal	Córdoba	_	0.126 953	245,000	14,285 7	7,000 00
Nicarágua	Franco C.F.A.	_		_	****	-
Niger	Libra	_	2,488 28	12,500 0	280,000	0,357 143
Nigéria	Coroa Norueguesa	Nor.Kr.	0.124 414	250,000	14,000 0	7,142 86
Noruega	Libra		2,471 30	12,585 9	278,090	0,359 590
Nova Zelândia	Balboa		0.888 671	35,000 0	100,000	1,000 00
Panamá	Rupia	_	0.186 621	166,667	21,000 0	4,761 90
Paquistão	Guarani	G/	3,333			
Paraguai	Sol	S/				
Peru	Escudo	Esc.	0.030 910 3	1 006.25	3,478 26	28,750 00
Portugal	Schilling A.Oc.			_		
Quênia	Franco R.B.	_		_		
Ruanda	Franco C.F.A.	_			_	
	Pêso Dominicano	_	0.888 671	35,000 0	100,000	1,000 00
República Dominicana.	Franco Mg.	_		_		
República Malgache	Libra	Libra	0,405 512	76,701,9	45,631 9	2,191 48
República Árabe Síria	Franco C.F.A.		-	-	-	_
República Voltaica	Colon		0.355 468	87,500 0	40,000 0	2,500 00
Salvador	Franco C.F.A.			-		-
Senegal	Libra A.Oc.	_	_	_		_
Serra-Leôa	Schlling S.	-	0.124 414	250,000	14,000 0	7,142 86
Somália	Libra		2,551 87	12,188 5	287,156	0,348 24
Sudao	Coroa Sueca	Sw.Kr.	0.171 783	181,062	19,330,4	5,173 31
	Baht		0.042 724 5	728,000	4,807 69	20,800 00
Tailândia	Schilling A.Or.	_			- 1	_
Tanzânia	Franco C.F.A.		_	_	-	-
Togo	Dólar	_			_	_
Trindade e Tobago	Dinar	-	1,692 71	18,375 0	190,476	525,00
Tunisia	Lira	_	0,098 741 2	315,000	11,111 1	9,000 00
Turquia			-		-	_
Uganda	Schilling A.Oc.	_	1,244 14	25,000 0	140,000	0.714 25
União Sul-Africana	Rand Page Umgusio	OSU	0,120 091	259,000	13,513 5	7,400,00
Uruguai	Pêso Uruguaio	-	0,265 275	117,250	29,850 7	3,350 00
Venezuela	Bolívar	_	-	_	_	-
Viet-Nam	Piastra				1	1

Conforme «Par Values of Member Currencies» — International Financial Statistics — Fundo Monetário Internacional — Washington, 15 de feverairo de 1965.

(\*) Símbolo adotado pela Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A.



### INDICE

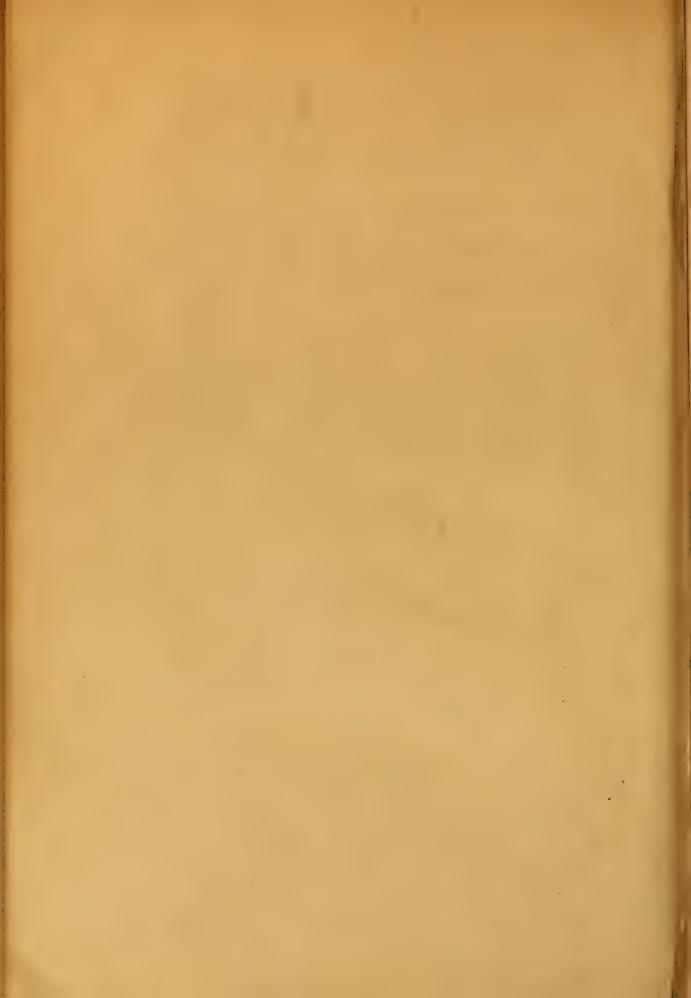
	Pág.
I — RESOLUÇÕES DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRAS	177
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	SIL.
Resolução N.º 1	7
Resolução N.º 2	8
Circular N.º 2/65	9
Amous de Cincular N. O. O. O.	
Anexo da Circular N.º 2/65	11
Circular N.º 3/65	12
Circular 14. 0/00	12
Circular N.º 4/65	12
II — ESTATÍSTICA	
1. MOEDA E CRÉDITO	
1.1 — Sistema Financeiro — Poupanças Brutas e Financiamento de Investimentos  Variações trimestrais ou anuais — 1956/1964	
1.2 — Sistema Financeiro — Balancete Consolidado	
1.3 — Balancete Consolidado das Autoridades Monetárias (Saldos em 30-4-65 e	
riações)	
<ul> <li>1.4 — Balancete Consolidado dos Bancos Comerciais (Saldos em 28-2-65 e variações)</li> <li>1.5 — Balancete Consolidado do Sistema Bancário (Saldos em 28-2-65 e variações)</li> </ul>	
1.6 — Balancete Consolidado das Autoridades Monetárias (Série cronológica)	
Contas Típicas de Banco Central	
Outras Contas	
1.7 — Balancete Consolidado dos Bancos Comerciais (Série cronológica)	27
1.8 — Autoridades Monetárias — Operações com Bancos Comerciais (Série cronológic	
1.9 — Meios de Pagamento (Série cronológica)	
findice Geral de Preços (Série cronológica)	
1.11 — Sistema Bancário — Empréstimos e Depósitos (Série cronológica)	
1.12 — Sistema Bancário — Empréstimos ao Público por Atividades Econômicas	33
1.13 — Encaixe dos Bancos Comerciais — Total legal e excedente (Série cronológica)	
1.14 — Alguns Indicadores Econômicos Mensais	
1.15 — Balancete Consolidado dos Bancos de Fomento Econômico	
1.16 — Balancete Ajustado das Caixas Econômicas Federais	
1.18 — Balancete Consolidado dos Institutos de Previdência Social	
1.19 — Balancete Consolidado das Companhias de Seguros e Instituto de Ressegur	

### 2. FINANÇAS DA UNIAO

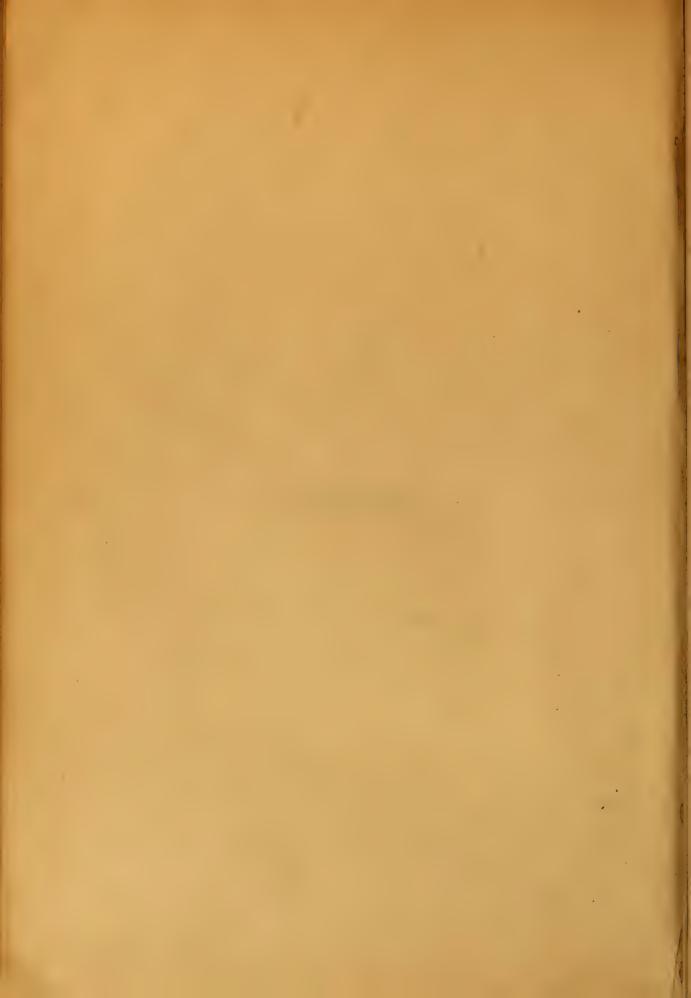
	2.2 — Execução Financeira — Resultado Mensal e Resultado Acumulado — 1963/1964 2.3 — Operações de Crédito — Financiamento do Deficit da União — Tesouro Nacio-	46
	nal e Autoridades Monetárias	48
	2.4 — Receita Orçamentária — Ordinária e Extraordinária — 1963/1964	49 50
	2.6 — Impôsto de Renda — Saldos acumulados no período jan./dez. — 1963/1964	51
	2.7 - Impôsto de Consumo - Saldos acumulados no período jan./dez 1963/1964	52
	2.8 — Impôsto de Importação — Saldos acumulados no período jan./des. — 1963/1964 2.9 — Despesas Autorizadas para 1964, por Unidades Administrativas	52 53
	2.10 — Despesa Orçamentária por Unidades Administrativas	54
	2.11 — Despesa Escriturada por Unidades Administrativas	54
	2.12 — Despesa Efetiva, segundo a natureza econômica — Período jan./dez. de 1964	55
	<ul> <li>2.13 — Impôsto, de Vendas e Consignações (Guanabara e São Paulo) — 1963/1964</li> <li>2.14 — Receita — Arrecadação, incremento e percentagem, no período janeiro/dezembro</li> </ul>	56
	- 1963/1964  2.15 - Despesa - Incremento e percentagem, no período janeiro/dezembre - 1963/1964	57 58
	BALANÇO DE PAGAMENTOS E ESTATÍSTICA DE CAMBIO	
	3.1 — Balanço de Pagamentos do Brasil — 1963/1964	59
•	3.2 — Estatística Nacional das Operações de Câmbio — Apuração por Moedas — Pe-	
	riodo 1955/1965	61
٠,	3.3 — Estatística Nacional das Operações de Câmbio — Apuração por Moedas e Movimento Mensal por período e variação — 1963, 1964 e 1065	62
	3.4 — Estatistica Nacional das Operações de Câmbio — Apuração por Moedas e Des-	
	dobramento por Areas Monetárias — Janeiro/fevereiro — 1964/1965	63
	3.5 — Estatistica Nacional das Operações de Câmbio — Apuração por Países — Ja-	
	neiro/fevereiro de 1965	64
	COMÉRCIO EXTERIOR	
	4.1 — Café em grão — Cotações no disponível — Mercado de New York e Mercado	05
	Brasileiro — Médias Mensais — 1965	65
	nal — 1964/1965	65
	4.2 — Cacau em Amêndoas — Cotações no Disponível — Mercado de New York — Médias Mensais — 1963, 1964 e 1965	66
	4.24 — Exportação Brasileira de Café em Grão, Algodão em Rama e Cacau — 1958/1965	66
	4.3 — Exportação Brasileira dos Principais Produtos, menos Café, Algodão e Cacau — 1958/1965	67
	4.4 — Exportação e Importação dos Principais Produtos — 1958/1965	69
	4.5 — Exportação e Importação por Classes de Produtos — Valores em cruzeiros —	
1	1958/1965	70
	4.6 — Exportação e Importação por Classes de Produtos — Valores em dólares e por toneladas — 1958/1965	71
	4.7 — Exportação Brasileira — Principais Países — 1958/1965	72
	4.8 — Importação Brasileira — Principais Países — 1958/1965	73
	4.9 — Importações CIF — Em Bens e Mercadorias — 1963, 1964 e 1965	74
	CAMBIO	
	E 1 Tinitania de Dumanua de Tinona Tanala de 1007	76
	5.1 — Licitação de Promessas de Licença — Janeiro de 1965	75 76
	5.3 — Taxas de Câmbio — Dólar — 1963/1965	77
		-
	CAPITAIS ESTRANGEIROS	
	6.1 - Financiamentos de produtos específicos e investimentos autorizados a ingres-	
	sar no País — Por Regiões Geo-Econômicas e Países de Procedência — Pe-	
	ríodo 1961/1965	78
	sar no País — Por Setores de Aplicação — Período 1961/1965	79

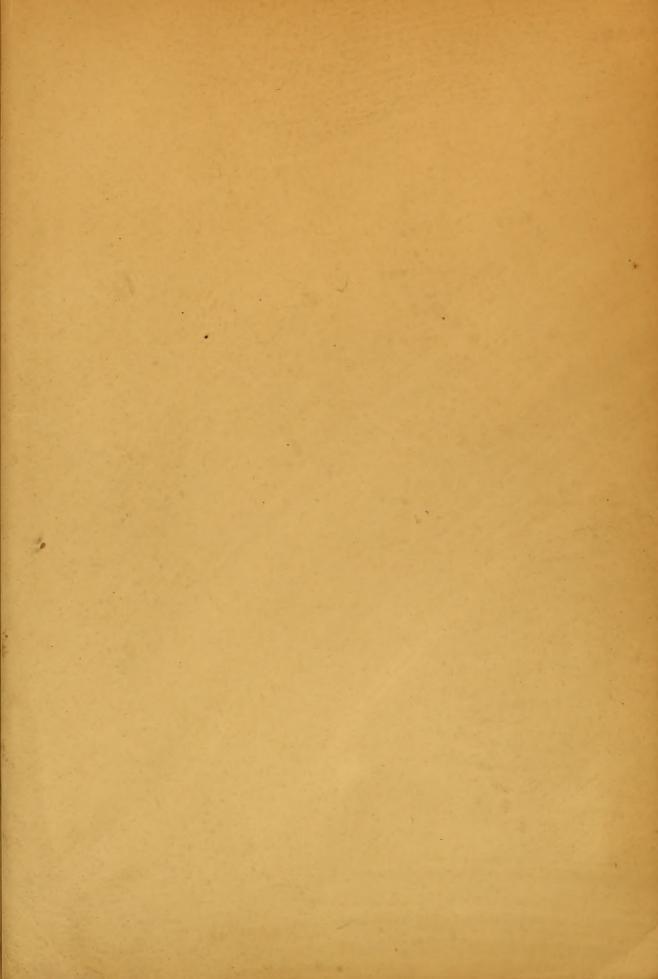
### 6. CAPITAIS ESTRANGEIROS (Continuação)

	<ul> <li>6.3 — Movimentação dos créditos abertos no exterior por conta de financiamentos registrados no Banco Central da República do Brasil — Posição em 31-3-65</li> <li>6.4 — Previsão dos dispêndios cambiais a longo prazo, por entidades credoras — Posição em 31-3-65</li> <li>6.5 — Previsão dos dispêndios cambiais a longo prazo, por Areas Monetárias — Posição em 31-3-65</li> <li>6.6 — Previsão dos dispêndios cambiais a olngo prazo, por países, segundo as Areas Monetárias — Posição em 31-3-65</li> </ul>	80 82 86 87
7.	PRODUÇÃO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL	
	7.1 — Principais Culturas e Principais Indústrias	89
8.	CONJUNTURA INTERNACIONAL	
	8.1 — Brasil	90
	8.2 — Estados Unidos	90
	8.3 — Reino Unido	91
	8.4 — Alemanha	91
	8.5 — França	92
	8.6 — Japão	92
	8.7 — Suécia	93
	8.8 — Itália	94
	8.9 — Canadá	94
	8.10 — Argentina	95
	8.12 — Valor-par das Moedas	96
	0.12 — Valor-par das intocuas	



COMPOSTO E IMPRESSO POR IRMÃOS DI GIORGIO & CIA. LIDA. - EDITÔRES RUA CANINDÉ, 32 — RIO DE JANEIRO — BRASIL





M. FAZENUA D.A.-NRA-GB . 49443

COM. INVENTARIO PORT. 114/73

	1	1	1
	Bearing.	N. F. Section	
		1972	The state of
13.0000			-
	Part Control	MARKET LINE	
	1	1 - 1 - 1	
	The same of the	1 2 2.	
	A STATE OF THE STA		100
	and the same of		5 . 5
	The state of the s		
	10/10/200		1
			The same
	1		
	1 - 12 - 12	The state of the s	
	100000	THE RESERVE OF THE PERSON NAMED IN	
			1 10
TO LES			
1			
	1000000	1	100
10.13	The state of the s		
			Par 1

464-			332.11
Banco AUTOR	Central d	la Republ	ica do Bras
Bolet	im	wro de	Janeiro.
Êst	abr/	jun.	1965
1	e livro deve :	ser devolvid carimbada	
		-	
-			
		-	
464	- 610		
7		0 . 1	1 1-
	mo (		n ao
6	rant.		
1/4	Politin		
0			
	ask	1 m	n. 1965

